

Mateus 1

PRÓLOGO: A NOVA HISTÓRIA

JESUS, O MESSIAS, REALIZA AS PROMESSAS DE DEUS

1. Livro da origem de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.
2. Abraão foi o pai de Isaac; Isaac foi o pai de Jacó;
3. Jacó foi o pai de Judá e de seus irmãos. Judá, com Tamar, foi o pai de Farés e Zara; Farés foi o pai de Esrom; Esrom foi o pai de Aram.
4. Aram foi o pai de Aminadab; Aminadab foi o pai de Naasson; Naasson foi o pai de Salmon.
5. Salmon, com Raab, foi o pai de Booz; Booz, com Rute, foi o pai de Jobed; Jobed foi o pai de Jessé;
6. Jessé foi o pai de Davi. Davi, com aquela que foi mulher de Urias, foi o pai de Salomão.
7. Salomão foi o pai de Roboão; Roboão foi o pai de Abias; Abias foi o pai de Asa.
8. Asa foi o pai de Josafá; Josafá foi o pai de Jorão; Jorão foi o pai de Ozias.
9. Ozias foi o pai de Joatão; Joatão foi o pai de Acaz; Acaz foi o pai de Ezequias.
10. Ezequias foi o pai de Manassés; Manassés foi o pai de Amon; Amon foi o pai de Josias.
11. Josias foi o pai de Jeconias e de seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia.
12. Depois do exílio na Babilônia, Jeconias foi o pai de Salatiel; Salatiel foi o pai de Zorobabel.
13. Zorobabel foi o pai de Abiud; Abiud foi o pai de Eliaquim; Eliaquim foi o pai de Azor.
14. Azor foi o pai de Sadoc; Sadoc foi o pai de Aquim; Aquim foi o pai de Eliud.
15. Eliud foi o pai de Eleazar; Eleazar foi o pai de Matã; Matã foi o pai de Jacó.
16. Jacó foi o pai de José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Messias.
17. Assim, as gerações desde Abraão até Davi são catorze; de Davi até o exílio na Babilônia, catorze gerações; e do exílio na Babilônia até o Messias, catorze gerações.

O COMEÇO DE UMA NOVA HISTÓRIA

18. A origem de Jesus, o Messias, foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo.
19. José, seu marido, era justo. Não queria denunciar Maria, e pensava em deixá-la, sem ninguém saber.
20. Enquanto José pensava nisso, o Anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, e disse: "José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo.
21. Ela dará à luz um filho, e você lhe dará o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados."
22. Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta:
23. "Vejam: a virgem conceberá, e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que quer dizer: Deus está conosco."
24. Quando acordou, José fez conforme o Anjo do Senhor havia mandado: levou Maria para casa,
25. e, sem ter relações com ela, Maria deu à luz um filho. E José deu a ele o nome de Jesus.

[Mateus 2] **Mateus 2**

JESUS, PERIGO OU SALVAÇÃO?

1. Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judéia, no tempo do rei Herodes, alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém,
2. e perguntaram: "Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente, e viemos para prestar-lhe homenagem."
3. Ao saber disso, o rei Herodes ficou alarmado, assim como toda a cidade de Jerusalém.
4. Herodes reuniu todos os chefes dos sacerdotes e os doutores da Lei, e lhes perguntou onde o Messias deveria nascer.
5. Eles responderam: "Em Belém, na Judéia, porque assim está escrito por meio do profeta:
6. 'E você, Belém, terra de Judá, não é de modo algum a menor entre as principais cidades de Judá, porque de você sairá um Chefe, que vai apascentar Israel, meu povo.' "
7. Então Herodes chamou secretamente os magos, e investigou junto a eles sobre o tempo exato em que a estrela havia aparecido.
8. Depois, mandou-os a Belém, dizendo: "Vão, e procurem obter informações exatas sobre o menino. E me avisem quando o encontrarem, para que também eu vá prestar-lhe homenagem."
9. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até que parou sobre o lugar onde estava o menino.
10. Ao verem de novo a estrela, os magos ficaram radiantes de alegria.
11. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e lhe prestaram homenagem. Depois, abriram seus cofres, e ofereceram presentes ao menino: ouro, incenso e mirra.
12. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, partiram para a região deles, seguindo por outro caminho.

A NOVA HISTÓRIA É UM NOVO ÊXODO

13. Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José, e lhe disse: "Levante-se, pegue o menino e a mãe dele, e fuja para o Egito! Fique lá até que eu avise. Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo."
14. José levantou-se de noite, pegou o menino e a mãe dele, e partiu para o Egito.
15. Aí ficou até a morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito por meio do profeta: "Do Egito chamei o meu filho."
16. Quando Herodes percebeu que os magos o haviam enganado, ficou furioso. Mandou matar todos os meninos de Belém e de todo o território ao redor, de dois anos para baixo, calculando a idade pelo que tinha averiguado dos magos.
17. Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias:
18. "Ouviu-se um grito em Ramá, choro e grande lamento: é Raquel que chora seus filhos, e não quer ser consolada, porque eles não existem mais."
19. Quando Herodes morreu, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito,
20. e lhe disse: "Levante-se, pegue o menino e a mãe dele, e volte para a terra de Israel, pois já estão mortos aqueles que procuravam matar o menino."
21. José levantou-se, pegou o menino e a mãe dele, e voltou para a terra de Israel.
22. Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judéia, como sucessor do seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber aviso em sonho, José partiu para a região da Galiléia,
23. e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos

profetas: "Ele será chamado Nazareno."

[Mateus 3]**PRIMEIRO LIVRINHO: A JUSTIÇA DO REINO**

PARTE NARRATIVA: A CHEGADA DO REINO

Mateus 3

CHEGOU O TEMPO DO JULGAMENTO

1. Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judéia:
2. "Convertam-se, porque o Reino do Céu está próximo."
3. João foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: "Esta é a voz daquele que grita no deserto: Preparem o caminho do Senhor, endireitem suas estradas!"
4. João usava roupa feita de pêlos de camelo, e cinto de couro na cintura; comia gafanhotos e mel silvestre.
5. Os moradores de Jerusalém, de toda a Judéia, e de todos os lugares em volta do rio Jordão, iam ao encontro de João.
6. Confessavam os próprios pecados, e João os batizava no rio Jordão.
7. Quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para o batismo, João disse-lhes: "Raça de cobras venenosas, quem lhes ensinou a fugir da ira que vai chegar?"
8. Façam coisas que provem que vocês se converteram.
9. Não pensem que basta dizer: 'Abraão é nosso pai'. Porque eu lhes digo: até destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão.
10. O machado já está posto na raiz das árvores. E toda árvore que não der bom fruto, será cortada e jogada no fogo.
11. Eu batizo vocês com água para a conversão. Mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. E eu não sou digno nem de tirar-lhe as sandálias. Ele é quem batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo.
12. Ele terá na mão uma pá: vai limpar sua eira, e recolher seu trigo no celeiro; mas a palha ele vai queimar no fogo que não se apaga."

A JUSTIÇA VAI SER REALIZADA

13. Jesus foi da Galiléia para o rio Jordão, a fim de se encontrar com João, e ser batizado por ele.
14. Mas João procurava impedi-lo, dizendo: "Sou eu que devo ser batizado por ti, e tu vens a mim?"
15. Jesus, porém, lhe respondeu: "Por enquanto deixe como está! Porque devemos cumprir toda a justiça." E João concordou.
16. Depois de ser batizado, Jesus logo saiu da água. Então o céu se abriu, e Jesus viu o Espírito de Deus, descendo como pomba e pousando sobre ele.
17. E do céu veio uma voz, dizendo: "Este é o meu Filho amado, que muito me agrada."

[Mateus 4]**Mateus 4**

JESUS SUPERA AS TENTAÇÕES

1. Então o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo.
2. Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, sentiu fome.
3. Então, o tentador se aproximou e disse a Jesus: "Se tu és Filho de Deus, manda que essas pedras se tornem pães!"
4. Mas Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.' "
5. Então o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o na parte mais alta do Templo.
6. E lhe disse: "Se tu és Filho de Deus, joga-te para baixo! Porque a Escritura diz: 'Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra.' "
7. Jesus respondeu-lhe: "A Escritura também diz: 'Não tente o Senhor seu Deus.' "
8. O diabo tornou a levar Jesus, agora para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e suas riquezas.
9. E lhe disse: "Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar."
10. Jesus disse-lhe: "Vá embora, Satanás, porque a Escritura diz: 'Você adorará ao Senhor seu Deus e somente a ele servirá.' "
11. Então o diabo o deixou. E os anjos de Deus se aproximaram e serviram a Jesus.

A ESPERANÇA COMEÇA NA GALILÉIA

12. Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galiléia.
13. Deixou Nazaré, e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galiléia, nos confins de Zabulon e Neftali,
14. para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías:
15. "Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galiléia dos que não são judeus!
16. O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; e uma luz brilhou para os que viviam na região escura da morte."
17. Daí em diante, Jesus começou a pregar, dizendo: "Convertam-se, porque o Reino do Céu está próximo."

SEGUIR A JESUS É COMPROMETER-SE

18. Jesus andava à beira do mar da Galiléia, quando viu dois irmãos: Simão, também chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam jogando a rede no mar, pois eram pescadores.
19. Jesus disse para eles: "Sigam-me, e eu farei de vocês pescadores de homens."
20. Eles deixaram imediatamente as redes, e seguiram a Jesus.
21. Indo mais adiante, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca com seu pai Zebedeu, consertando as redes. E Jesus os chamou.
22. Eles deixaram imediatamente a barca e o pai, e seguiram a Jesus.

A ATIVIDADE DE JESUS

23. Jesus andava por toda a Galiléia, ensinando em suas sinagogas, pregando a Boa Notícia do Reino, e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo.
24. E a fama de Jesus espalhou-se por toda a Síria. Levaram-lhe todos os doentes atingidos por diversos males e tormentos: endemoninhados, epiléticos e paralíticos. E Jesus os curou.
25. Numerosas multidões da Galiléia, da Decápole, de Jerusalém, da Judéia e do outro lado do rio Jordão

começaram a seguir Jesus.

[Mateus 5] **DISCURSO: O SERMÃO DA MONTANHA**

Mateus 5

BEM-AVENTURANÇAS: ANSEIO POR UM MUNDO NOVO

1. Jesus viu as multidões, subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos se aproximaram,
2. e Jesus começou a ensiná-los:
3. "Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu.
4. Felizes os aflitos, porque serão consolados.
5. Felizes os mansos, porque possuirão a terra.
6. Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.
7. Felizes os que são misericordiosos, porque encontrarão misericórdia.
8. Felizes os puros de coração, porque verão a Deus.
9. Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.
10. Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino do Céu.
11. Felizes vocês, se forem insultados e perseguidos, e se disserem todo tipo de calúnia contra vocês, por causa de mim.
12. Fiquem alegres e contentes, porque será grande para vocês a recompensa no céu. Do mesmo modo perseguiram os profetas que vieram antes de vocês."

A FORÇA DO TESTEMUNHO

13. "Vocês são o sal da terra. Ora, se o sal perde o gosto, com que poderemos salgá-lo? Não serve para mais nada; serve só para ser jogado fora e ser pisado pelos homens.
14. Vocês são a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte.
15. Ninguém acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma vasilha, e sim para colocá-la no candeiro, onde ela brilha para todos os que estão em casa.
16. Assim também: que a luz de vocês brilhe diante dos homens, para que eles vejam as boas obras que vocês fazem, e louvem o Pai de vocês que está no céu."

A LEI E A JUSTIÇA

17. "Não pensem que eu vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim abolir, mas dar-lhes pleno cumprimento.
18. Eu garanto a vocês: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem sequer uma letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo aconteça.
19. Portanto, quem desobedecer a um só desses mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazer o mesmo, será considerado o menor no Reino do Céu. Por outro lado, quem os praticar e ensinar, será considerado grande no Reino do Céu.
20. Com efeito, eu lhes garanto: se a justiça de vocês não superar a dos doutores da Lei e dos fariseus, vocês não entrarão no Reino do Céu."

OFENSA E RECONCILIAÇÃO

21. "Vocês ouviram o que foi dito aos antigos: 'Não mate! Quem matar será condenado pelo tribunal'.

22. Eu, porém, lhes digo: todo aquele que fica com raiva do seu irmão, se torna réu perante o tribunal. Quem diz ao seu irmão: 'imbecil', se torna réu perante o Sinédrio; quem chama o irmão de 'idiota', merece o fogo do inferno.
23. Portanto, se você for até o altar para levar a sua oferta, e aí se lembrar de que o seu irmão tem alguma coisa contra você,
24. deixe a oferta aí diante do altar, e vá primeiro fazer as pazes com seu irmão; depois, volte para apresentar a oferta.
25. Se alguém fez alguma acusação contra você, procure logo entrar em acordo com ele, enquanto estão a caminho do tribunal; senão o acusador entregará você ao juiz, o juiz o entregará ao guarda, e você irá para a prisão.
26. Eu garanto: daí você não sairá, enquanto não pagar até o último centavo."

ADULTÉRIO E FIDELIDADE

27. "Vocês ouviram o que foi dito: 'Não cometa adultério'.
28. Eu, porém, lhes digo: todo aquele que olha para uma mulher e deseja possuí-la, já cometeu adultério com ela no coração.
29. Se o olho direito leva você a pecar, arranque-o e jogue-o fora! É melhor perder um membro, do que o seu corpo todo ser jogado no inferno.
30. Se a mão direita leva você a pecar, corte-a e jogue-a fora! É melhor perder um membro do que o seu corpo todo ir para o inferno.
31. Também foi dito: 'Quem se divorciar de sua mulher, lhe dê uma certidão de divórcio'.
32. Eu, porém, lhes digo: todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por causa de fornicação, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada, comete adultério."

JURAMENTO E VERDADE

33. "Vocês ouviram também o que foi dito aos antigos: 'Não jure falso', mas 'cumpra os seus juramentos para com o Senhor'.
34. Eu, porém, lhes digo: não jurem de modo algum: nem pelo Céu, porque é o trono de Deus;
35. nem pela terra, porque é o suporte onde ele apóia os pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei.
36. Não jure nem mesmo pela sua própria cabeça, porque você não pode fazer um só fio de cabelo ficar branco ou preto.
37. Diga apenas 'sim', quando é 'sim'; e 'não', quando é 'não'. O que você disser além disso, vem do Maligno."

VIOLÊNCIA E RESISTÊNCIA

38. "Vocês ouviram o que foi dito: 'Olho por olho e dente por dente!'
39. Eu, porém, lhes digo: não se vinguem de quem fez o mal a vocês. Pelo contrário: se alguém lhe dá um tapa na face direita, ofereça também a esquerda!
40. Se alguém faz um processo para tomar de você a túnica, deixe também o manto!
41. Se alguém obriga você a andar um quilômetro, caminhe dois quilômetros com ele!
42. Dê a quem lhe pedir, e não vire as costas a quem lhe pedir emprestado."

AMAR COMO O PAI AMA

43. "Vocês ouviram o que foi dito: 'Ame o seu próximo, e odeie o seu inimigo!'
44. Eu, porém, lhes digo: amem os seus inimigos, e rezem por aqueles que perseguem vocês!
45. Assim vocês se tornarão filhos do Pai que está no céu, porque ele faz o sol nascer sobre maus e bons, e a chuva cair sobre justos e injustos.
46. Pois, se vocês amam somente aqueles que os amam, que recompensa vocês terão? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa?
47. E se vocês cumprimentam somente seus irmãos, o que é que vocês fazem de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa?
48. Portanto, sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês que está no céu."

[Mateus 6] **Mateus 6**

SUPERAR A JUSTIÇA DOS HIPÓCRITAS

1. "Prestem atenção! Não pratiquem a justiça de vocês diante dos homens, só para serem elogiados por eles. Fazendo assim, vocês não terão a recompensa do Pai de vocês que está no céu."

RELAÇÃO COM O PRÓXIMO

2. "Por isso, quando você der esmola, não mande tocar trombeta na frente, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Eu garanto a vocês: eles já receberam a recompensa.
3. Ao contrário, quando você der esmola, que a sua esquerda não saiba o que a sua direita faz,
4. para que a sua esmola fique escondida; e seu Pai, que vê o escondido, recompensará você."

RELAÇÃO COM DEUS

5. "Quando vocês rezarem, não sejam como os hipócritas, que gostam de rezar em pé nas sinagogas e nas esquinas, para serem vistos pelos homens. Eu garanto a vocês: eles já receberam a recompensa.
6. Ao contrário, quando você rezar, entre no seu quarto, feche a porta, e reze ao seu Pai ocultamente; e o seu Pai, que vê o escondido, recompensará você."

O "PAI NOSSO"

7. "Quando vocês rezarem, não usem muitas palavras, como fazem os pagãos. Eles pensam que serão ouvidos por causa do seu palavreado.
8. Não sejam como eles, pois o Pai de vocês sabe do que é que vocês precisam, ainda antes que vocês façam o pedido.
9. Vocês devem rezar assim: Pai nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome;
10. venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
11. Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia.
12. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.
13. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.
14. De fato, se vocês perdoarem aos homens os males que eles fizeram, o Pai de vocês que está no céu também perdoará a vocês.
15. Mas, se vocês não perdoarem aos homens, o Pai de vocês também não perdoará os males que vocês tiverem feito."

RELAÇÃO CONSIGO MESMO

16. "Quando vocês jejuarem, não fiquem de rosto triste, como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto para que os homens vejam que estão jejuando. Eu garanto a vocês: eles já receberam a recompensa.
17. Quando você jejuar, perfume a cabeça e lave o rosto,
18. para que os homens não vejam que você está jejuando, mas somente seu Pai, que vê o escondido; e seu Pai, que vê o escondido, recompensará você."

A ESCOLHA FUNDAMENTAL

19. "Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde a traça e a ferrugem corroem, e onde os ladrões assaltam e roubam.
20. Ajuntem riquezas no céu, onde nem a traça nem a ferrugem corroem, e onde os ladrões não assaltam nem roubam.
21. De fato, onde está o seu tesouro, aí estará também o seu coração.
22. A lâmpada do corpo é o olho. Se o olho é sadio, o corpo inteiro fica iluminado.
23. Se o olho está doente, o corpo inteiro fica na escuridão. Assim, se a luz que existe em você é escuridão, como será grande a escuridão!
24. Ninguém pode servir a dois senhores. Porque, ou odiará a um e amará o outro, ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e às riquezas."

A BUSCA FUNDAMENTAL

25. "Por isso é que eu lhes digo: não fiquem preocupados com a vida, com o que comer; nem com o corpo, com o que vestir. Afinal, a vida não vale mais do que a comida? E o corpo não vale mais do que a roupa?
26. Olhem os pássaros do céu: eles não semeiam, não colhem, nem ajuntam em armazéns. No entanto, o Pai que está no céu os alimenta. Será que vocês não valem mais do que os pássaros?
27. Quem de vocês pode crescer um só centímetro, à custa de se preocupar com isso?
28. E por que vocês ficam preocupados com a roupa? Olhem como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam.
29. Eu, porém, lhes digo: nem o rei Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um deles.
30. Ora, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é queimada no forno, muito mais ele fará por vocês, gente de pouca fé!
31. Portanto, não fiquem preocupados, dizendo: O que vamos comer? O que vamos beber? O que vamos vestir?
32. Os pagãos é que ficam procurando essas coisas. O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de tudo isso.
33. Pelo contrário, em primeiro lugar busquem o Reino de Deus e a sua justiça, e Deus dará a vocês, em acréscimo, todas essas coisas.
34. Portanto, não se preocupem com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá suas preocupações. Basta a cada dia a própria dificuldade."

[Mateus 7] Mateus 7

NINGUÉM PODE JULGAR

1. "Não julguem, e vocês não serão julgados.
2. De fato, vocês serão julgados com o mesmo julgamento com que vocês julgarem, e serão medidos com a mesma medida com que vocês medirem.
3. Por que você fica olhando o cisco no olho do seu irmão, e não presta atenção à trave que está no seu próprio olho?
4. Ou, como você se atreve a dizer ao irmão: 'deixe-me tirar o cisco do seu olho', quando você mesmo tem uma trave no seu?
5. Hipócrita, tire primeiro a trave do seu próprio olho, e então você enxergará bem para tirar o cisco do olho do seu irmão."

SABER DISCERNIR

6. "Não dêem aos cães o que é santo, nem atirem pérolas aos porcos; eles poderiam pisá-las com os pés e, virando-se, despedaçar vocês."

CONFIANÇA NO PAI

7. "Peçam, e lhes será dado! Procurem, e encontrarão! Batam, e abrirão a porta para vocês!
8. Pois todo aquele que pede, recebe; quem procura, acha; e a quem bate, a porta será aberta.
9. Quem de vocês dá ao filho uma pedra, quando ele pede um pão?
10. Ou lhe dá uma cobra, quando ele pede um peixe?
11. Se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas a seus filhos, quanto mais o Pai de vocês que está no céu dará coisas boas aos que lhe pedirem."

A REGRA DE OURO

12. "Tudo o que vocês desejam que os outros façam a vocês, façam vocês também a eles. Pois nisso consistem a Lei e os Profetas."

O REINO EXIGE ESFORÇO

13. "Entrem pela porta estreita, porque é larga a porta e espaçoso o caminho que levam para a perdição, e são muitos os que entram por ela!
14. Como é estreita a porta e apertado o caminho que levam para a vida, e são poucos os que a encontram!"

CUIDADO COM AS FALSAS PROMESSAS

15. "Cuidado com os falsos profetas: eles vêm a vocês vestidos com peles de ovelha, mas por dentro são lobos ferozes.
16. Vocês os conhecerão pelos frutos deles: por acaso se colhem uvas de espinheiros ou figos de urtigas?
17. Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz maus frutos.
18. Uma árvore boa não pode dar frutos maus, e uma árvore má não pode dar bons frutos.
19. Toda árvore que não der bons frutos, será cortada e jogada no fogo.
20. Pelos frutos deles é que vocês os conhecerão."

A FÉ É UMA PRÁTICA

21. "Nem todo aquele que me diz 'Senhor, Senhor', entrará no Reino do Céu. Só entrará aquele que põe em prática a vontade do meu Pai, que está no céu."

22. Naquele dia muitos me dirão: 'Senhor, Senhor, não foi em teu nome que profetizamos? Não foi em teu nome que expulsamos demônios? E não foi em teu nome que fizemos tantos milagres?'

23. Então, eu vou declarar a eles: Jamais conheci vocês. Afastem-se de mim, malfeitores!"

PASSAR PARA A AÇÃO

24. "Portanto, quem ouve essas minhas palavras e as põe em prática, é como o homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha.

25. Caiu a chuva, vieram as enxurradas, os ventos sopraram com força contra a casa, mas a casa não caiu, porque fora construída sobre a rocha.

26. Por outro lado, quem ouve essas minhas palavras e não as põe em prática, é como o homem sem juízo, que construiu sua casa sobre a areia.

27. Caiu a chuva, vieram as enxurradas, os ventos sopraram com força contra a casa, e a casa caiu, e a sua ruína foi completa!"

A AUTORIDADE DE JESUS

28. Quando Jesus acabou de dizer essas palavras, as multidões ficaram admiradas com o seu ensinamento,

29. porque Jesus ensinava como alguém que tem autoridade, e não como os doutores da Lei.

[Mateus 8] ***SEGUNDO LIVRINHO: A DINÂMICA DO REINO***

PARTE NARRATIVA: OS SINAIS DO REINO

Mateus 8

JESUS PURIFICA

1. Quando Jesus desceu da montanha, grandes multidões começaram a segui-lo.

2. Eis que um leproso aproximou-se e ajoelhou-se diante de Jesus, dizendo: "Senhor, se queres, tu tens o poder de me purificar."

3. Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: "Eu quero, fique purificado." No mesmo instante o homem ficou purificado da lepra.

4. Então Jesus lhe disse: "Não conte isso a ninguém! Vá pedir ao sacerdote para examinar você, e depois faça a oferta que Moisés mandou, a fim de que seja um testemunho para eles."

AS FRONTEIRAS DO REINO

5. Jesus estava entrando em Cafarnaum, quando um oficial romano se aproximou dele, suplicando:

6. "Senhor, meu empregado está em casa, de cama, sofrendo muito com uma paralisia."

7. Jesus respondeu: "Eu vou curá-lo."

8. O oficial disse: "Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa. Dize uma só palavra e meu empregado ficará curado.

9. Pois eu também obedeco a ordens e tenho soldados sob minhas ordens. E digo a um: vá, e ele vai; e a outro: venha, e ele vem; e digo ao meu empregado: faça isso, e ele faz."

10. Quando ouviu isso, Jesus ficou admirado, e disse aos que o seguiam: "Eu garanto a vocês: nunca encontrei uma fé igual a essa em ninguém de Israel!"

11. Eu digo a vocês: muitos virão do Oriente e do Ocidente, e se sentarão à mesa no Reino do Céu junto com Abraão, Isaac e Jacó.

12. Enquanto os herdeiros do Reino serão jogados nas trevas exteriores onde haverá choro e ranger de dentes."

13. Então Jesus disse ao oficial: "Vá, e seja feito conforme você acreditou." E nessa mesma hora o empregado do oficial ficou curado.

SER LIVRE PARA SERVIR

14. Jesus foi para a casa de Pedro, e viu a sogra de Pedro deitada, com febre.

15. Então Jesus tocou a mão dela, e a febre a deixou. Ela se levantou, e começou a servi-los.

JESUS É O SERVO DE JAVÉ

16. À tarde, levaram a Jesus muitas pessoas que estavam possuídas pelo demônio. Jesus, com a sua palavra, expulsou os espíritos e curou todos os doentes,

17. para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías: "Ele tomou as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças."

EXIGÊNCIAS PARA SEGUIR JESUS

18. Vendo grandes multidões ao seu redor, Jesus mandou passar para a outra margem.

19. Então um doutor da Lei se aproximou e disse: "Mestre, eu te seguirei aonde quer que fores."

20. Mas Jesus lhe respondeu: "As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça."

21. Outro, que era discípulo, disse a Jesus: "Senhor, deixa primeiro que eu vá sepultar meu pai."

22. Mas Jesus lhe respondeu: "Siga-me, e deixe que os mortos sepultem seus próprios mortos."

JESUS É O SENHOR DAS SITUAÇÕES

23. Então Jesus entrou na barca, e seus discípulos o acompanharam.

24. E eis que houve grande agitação no mar, de modo que a barca estava sendo coberta pelas ondas. Jesus, porém, estava dormindo.

25. Os discípulos se aproximaram e o acordaram, dizendo: "Senhor, salva-nos, porque estamos afundando!"

26. Jesus respondeu: "Por que vocês têm medo, homens de pouca fé?" E, levantando-se, ameaçou os ventos e o mar, e tudo ficou calmo.

27. Os homens ficaram admirados e disseram: "Quem é esse homem, a quem até o vento e o mar obedecem?"

JESUS DESALIANA OS HOMENS

28. Quando Jesus chegou à outra margem, à terra dos gadarenos, foram ao encontro dele dois homens possuídos pelo demônio. Saíam do meio dos túmulos e eram muito selvagens, de modo que ninguém podia passar por esse caminho.

29. Então eles gritaram: "Que é que há entre nós, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?"

30. Havia, ao longe, uma grande manada de porcos que estavam pastando.

31. Os demônios suplicavam: "Se nos expulsas, manda-nos para a manada de porcos."

32. Jesus disse: "Podem ir." Os demônios saíram, e foram para os porcos; e eis que toda a manada se atirou monte abaixo para dentro do mar e morreu afogada.

33. Os homens que guardavam os porcos saíram correndo, foram à cidade e contaram tudo, inclusive o caso dos possuídos pelo demônio.

34. Então toda a cidade saiu ao encontro de Jesus. Vendo-o, começaram a suplicar que Jesus se retirasse da região deles.

[Mateus 9] **Mateus 9**

O PODER DE PERDOAR

1. Jesus subiu numa barca, passou para a outra margem e chegou à sua cidade.

2. Nisso, levaram a ele um paralítico deitado numa cama. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: "Coragem, filho! Os seus pecados estão perdoados."

3. Então alguns doutores da Lei pensaram: "Esse homem está blasfemando!"

4. Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse: "Por que é que vocês pensam coisas más?"

5. O que é mais fácil dizer: 'Os seus pecados estão perdoados'; ou dizer: 'Levante-se e ande'?

6. Pois bem, para que vocês saibam que o Filho do Homem tem poder na terra para perdoar pecados - então disse Jesus ao paralítico: Levante-se, pegue a sua cama e vá para a sua casa."

7. O paralítico então se levantou, e foi para a sua casa.

8. Vendo isso, a multidão ficou com medo e louvou a Deus, por ter dado tal poder aos homens.

JUSTIÇA E MISERICÓRDIA

9. Saindo daí, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e lhe disse: "Siga-me!" Ele se levantou, e seguiu a Jesus.

10. Estando Jesus à mesa em casa de Mateus, muitos cobradores de impostos e pecadores foram e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos.

11. Alguns fariseus viram isso, e perguntaram aos discípulos: "Por que o mestre de vocês come com os cobradores de impostos e os pecadores?"

12. Jesus ouviu a pergunta e respondeu: "As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes.

13. Aprendam, pois, o que significa: 'Eu quero a misericórdia e não o sacrifício'. Porque eu não vim para chamar justos, e sim pecadores."

JESUS PROVOCA RUPTURA

14. Então os discípulos de João se aproximaram de Jesus, e perguntaram: "Nós e os fariseus fazemos jejum. Por que os teus discípulos não fazem jejum?"

15. Jesus respondeu: "Vocês acham que os convidados de um casamento podem estar de luto, enquanto o noivo está com eles? Mas chegarão dias em que o noivo será tirado do meio deles. Aí então eles vão jejuar.

16. Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, porque o remendo repuxa o pano, e o rasgo fica maior ainda.

17. Também não se põe vinho novo em barris velhos, senão os barris se arrebentam, o vinho se derrama e os barris se perdem. Mas vinho novo se põe em barris novos e assim os dois se conservam."

JESUS É O SENHOR DA VIDA

18. Enquanto Jesus dizia essas coisas para eles, um chefe se aproximou, ajoelhou-se diante de Jesus, e disse: "Minha filha acaba de morrer; mas vem, põe tua mão sobre ela, e ela viverá."
19. Jesus levantou-se e o seguiu, junto com seus discípulos.
20. Nesse momento, chegou uma mulher que fazia doze anos vinha sofrendo de hemorragia. Ela foi por trás, e tocou a barra da roupa de Jesus,
21. porque pensava: "Ainda que eu toque só na roupa dele, ficarei curada."
22. Jesus virou-se, e, ao vê-la, disse: "Coragem, filha! Sua fé curou você." E, desde esse momento, a mulher ficou curada.
23. Chegando à casa do chefe, Jesus viu os tocadores de flauta e uma multidão fazendo barulho. Então disse:
24. "Retirem-se, porque a menina não morreu. Ela está apenas dormindo." As pessoas começaram a caçoar dele.
25. Quando a multidão foi afastada, Jesus entrou, e tomou a menina pela mão. Então a menina se levantou.
26. E essa notícia espalhou-se por toda aquela região.

JESUS FAZ VER E FALAR

27. Quando Jesus saiu dali, dois cegos o seguiram, gritando: "Tem piedade de nós, filho de Davi."
28. Jesus chegou em casa, e os cegos se aproximaram dele. Então Jesus perguntou: "Vocês acreditam que eu posso fazer isso?" Eles responderam: "Sim, Senhor."
29. Então Jesus tocou os olhos deles, dizendo: "Que aconteça conforme vocês acreditaram." E os olhos deles se abriram.
30. Então Jesus lhes ordenou: "Tomem cuidado para que ninguém fique sabendo."
31. Mas eles saíram, e espalharam a notícia por toda aquela região.
32. Quando já tinham saído os dois cegos, levaram a Jesus um mudo que estava possuído pelo demônio.
33. Quando o demônio foi expulso, o mudo falou, e as multidões ficaram admiradas, e diziam: "Nunca se viu uma coisa assim em Israel."
34. Mas os fariseus diziam: "É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios."

A ORIGEM DA MISSÃO

35. Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando a Boa Notícia do Reino, e curando todo tipo de doença e enfermidade.
36. Vendo as multidões, Jesus teve compaixão, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor.
37. Então Jesus disse a seus discípulos: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos!"
38. Por isso, peçam ao dono da colheita que mande trabalhadores para a colheita."

[Mateus 10] ***DISCURSO: A MISSÃO DOS DISCÍPULOS***

Mateus 10

O NÚCLEO DA NOVA COMUNIDADE

1. Então Jesus chamou seus discípulos e deu-lhes poder para expulsar os espíritos maus, e para curar qualquer tipo de doença e enfermidade.
2. São estes os nomes dos Doze Apóstolos: primeiro Simão, chamado Pedro, e seu irmão André; Tiago e seu irmão João, filhos de Zebedeu;
3. Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;
4. Simão, o Cananeu, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus.

A MISSÃO DOS APÓSTOLOS

5. Jesus enviou os Doze com estas recomendações: "Não tomem o caminho dos pagãos, e não entrem nas cidades dos samaritanos.
6. Vão primeiro às ovelhas perdidas da casa de Israel.
7. Vão e anunciem: 'O Reino do Céu está próximo'.
8. Curem os doentes, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça, dêem também de graça!
9. Não levem nos cintos moedas de ouro, de prata ou de cobre;
10. nem sacola para o caminho, nem duas túnicas, nem calçados, nem bastão, porque o operário tem direito ao seu alimento.
11. Em qualquer cidade ou povoado onde vocês entrarem, informem-se para saber se há alguém que é digno. E aí permaneçam até vocês se retirarem.
12. Ao entrarem na casa, façam a saudação.
13. Se a casa for digna, desça sobre ela a paz de vocês; se ela não for digna, que a paz volte para vocês.
14. Se alguém não os receber bem, e não escutar a palavra de vocês, ao sair dessa casa e dessa cidade, sacudam a poeira dos pés.
15. Eu garanto a vocês: no dia do julgamento as cidades de Sodoma e Gomorra serão tratadas com menos rigor do que essa cidade."

TESTEMUNHO E PERSEGUIÇÃO

16. "Eis que eu envio vocês como ovelhas no meio de lobos. Portanto, sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas.
17. Tenham cuidado com os homens, porque eles entregarão vocês aos tribunais e açoitarão vocês nas sinagogas deles.
18. Vocês vão ser levados diante de governadores e reis, por minha causa, a fim de serem testemunhas para eles e para as nações.
19. Quando entregarem vocês, não fiquem preocupados como ou com aquilo que vocês vão falar, porque, nessa hora, será sugerido a vocês o que vocês devem dizer.
20. Com efeito, não serão vocês que irão falar, e sim o Espírito do Pai de vocês é quem falará através de vocês.
21. O irmão entregará à morte o próprio irmão; o pai entregará o filho; os filhos se levantarão contra seus pais, e os matarão.
22. Vocês serão odiados de todos, por causa do meu nome. Mas, aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.
23. Quando perseguirem vocês numa cidade, fujam para outra. Eu garanto que vocês não acabarão de percorrer as cidades de Israel, antes que venha o Filho do Homem.

24. O discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do seu senhor.

25. Para o discípulo basta ser como o seu mestre, e para o servo ser como o seu senhor. Se chamaram de Belzebu o dono da casa, quanto mais os que são da casa dele!"

NÃO TENHAM MEDO

26. "Não tenham medo deles, pois não há nada de escondido que não venha a ser revelado, e não existe nada de oculto que não venha a ser conhecido.

27. O que digo a vocês na escuridão, repitam à luz do dia, e o que vocês escutam em segredo, proclamem sobre os telhados.

28. Não tenham medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Pelo contrário, tenham medo daquele que pode arruinar a alma e o corpo no inferno!

29. Não se vendem dois pardais por alguns trocados? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês.

30. Quanto a vocês, até os cabelos da cabeça estão todos contados.

31. Não tenham medo! Vocês valem mais do que muitos pardais.

32. Portanto, todo aquele que der testemunho de mim diante dos homens, também eu darei testemunho dele diante do meu Pai que está no céu.

33. Aquele, porém, que me renegar diante dos homens, eu também o renegarei diante do meu Pai que está no céu."

PERSEVERANÇA EM MEIO AO CONFLITO

34. "Não pensem que eu vim trazer paz à terra; eu não vim trazer a paz, e sim a espada.

35. De fato, eu vim separar o filho de seu pai, a filha de sua mãe, a nora de sua sogra.

36. E os inimigos do homem serão os seus próprios familiares.

37. Quem ama seu pai ou mãe mais do que a mim, não é digno de mim. Quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim, não é digno de mim.

38. Quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim.

39. Quem procura conservar a própria vida, vai perdê-la. E quem perde a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la."

JESUS SE IDENTIFICA COM OS PEQUENINOS

40. "Quem recebe a vocês, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.

41. Quem recebe um profeta, por ser profeta, receberá a recompensa de profeta. E quem recebe um justo, por ser justo, receberá a recompensa de justo.

42. Quem der ainda que seja apenas um copo de água fria a um desses pequeninos, por ser meu discípulo, eu garanto a vocês: não perderá a sua recompensa."

[Mateus 11] ***TERCEIRO LIVRINHO: O MISTÉRIO DO REINO***

PARTE NARRATIVA: A OPOSIÇÃO A JESUS

Mateus 11

JESUS É O MESSIAS?

1. Quando Jesus terminou de dar essas instruções aos seus doze discípulos, partiu daí, a fim de ensinar e pregar nas cidades deles.
2. João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras do Messias, enviou a ele alguns discípulos,
3. para lhe perguntarem: "És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?"
4. Jesus respondeu: "Voltem e contem a João o que vocês estão ouvindo e vendo:
5. os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres é anunciada a Boa Notícia.
6. E feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!"

A MISSÃO DE JOÃO BATISTA

7. Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões a respeito de João: "O que é que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?"
8. O que vocês foram ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas aqueles que vestem roupas finas moram em palácios de reis.
9. Então, o que é que vocês foram ver? Um profeta? Eu lhes afirmo que sim: alguém que é mais do que um profeta.
10. É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'.
11. Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele.
12. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo.
13. De fato, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.
14. E se vocês o quiserem aceitar, João é Elias que devia vir.
15. Quem tem ouvidos, ouça."

A AÇÃO TESTEMUNHA A VONTADE DE DEUS

16. "Com quem eu vou comparar esta geração? São como crianças sentadas nas praças, que se dirigem aos colegas, e dizem:
17. 'Tocamos flauta e vocês não dançaram, cantamos uma música triste e vocês não bateram no peito'.
18. Veio João, que não come nem bebe, e disseram: 'Ele está com um demônio'.
19. Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: 'Ele é um comilão e beberrão, amigo dos cobradores de impostos e dos pecadores'. Mas, a sabedoria foi justificada por suas obras."

O JULGAMENTO DA AUTO-SUFICIÊNCIA

20. Então Jesus começou a falar contra as cidades onde havia realizado a maior parte de seus milagres, porque elas não tinham se convertido.
21. Ele dizia: "Ai de você, Corazin! Ai de você, Betsaida! Porque, se em Tiro e Sidônia tivessem sido realizados os milagres que foram feitos no meio de vocês, há muito tempo elas teriam feito penitência, vestindo-se de cilício e cobrindo-se de cinzas.
22. Pois bem! Eu digo a vocês: no dia do julgamento, Tiro e Sidônia terão uma sentença menos dura que vocês.
23. E você, Cafarnaum! Será erguida até o céu? Será jogada é no inferno, isso sim! Porque, se em Sodoma tivessem acontecido os milagres que foram realizados no meio de você, ela existiria até o dia de

hoje!

24. Eu lhe digo: no dia do julgamento, Sodoma terá uma sentença menos dura que você!"

OS POBRES EVANGELIZAM

25. Naquele tempo, Jesus disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos.

26. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado.

27. Meu Pai entregou tudo a mim. Ninguém conhece o Filho, a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelar.

28. Venham para mim todos vocês que estão cansados de carregar o peso do seu fardo, e eu lhes darei descanso.

29. Carreguem a minha carga e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para suas vidas.

30. Porque a minha carga é suave e o meu fardo é leve."

[Mateus 12] **Mateus 12**

JESUS É O SENHOR DO SÁBADO

1. Naquele tempo, Jesus passou por uns campos de trigo, num dia de sábado. Seus discípulos ficaram com fome, e começaram a apanhar espigas para comer.

2. Vendo isso, os fariseus disseram: "Eis que os teus discípulos estão fazendo o que não é permitido fazer em dia de sábado!"

3. Jesus perguntou aos fariseus: "Vocês nunca leram o que Davi e seus companheiros fizeram, quando estavam sentindo fome?"

4. Como ele entrou na casa de Deus, e eles comeram os pães oferecidos a Deus? Ora, nem para Davi, nem para os que estavam com ele, era permitido comer os pães reservados apenas aos sacerdotes.

5. Ou vocês não leram também, na Lei, que em dia de sábado, no Templo, os sacerdotes violam o sábado, sem cometer falta?

6. Pois eu digo a vocês: aqui está quem é maior do que o Templo.

7. Se vocês tivessem compreendido o que significa: 'Quero a misericórdia e não o sacrifício', vocês não teriam condenado estes homens que não estão em falta.

8. Portanto, o Filho do Homem é senhor do sábado."

O BEM DO HOMEM ESTÁ ACIMA DA LEI

9. Jesus saiu desse lugar, e foi para a sinagoga deles.

10. Aí havia um homem com uma das mãos paralisada. E, para poderem acusar Jesus, os fariseus perguntaram: "É permitido fazer cura em dia de sábado?"

11. Jesus respondeu: "Suponham que um de vocês tem uma só ovelha, e ela cai num buraco em dia de sábado. Será que ele não a pegaria e não a tiraria de lá?"

12. Ora, um homem vale muito mais do que uma ovelha! Logo, é permitido fazer uma boa ação em dia de sábado."

13. Então Jesus disse ao homem: "Estenda a mão." O homem estendeu a mão, e ela ficou boa e sadia como a outra.

14. Logo depois, os fariseus saíram e fizeram um plano para matar Jesus.

A MISSÃO DO SERVO DE JAVÉ

15. Jesus soube disso, e foi embora desse lugar. Numerosas multidões o seguiram, e ele curou a todos.

16. Jesus ordenou que não dissessem quem ele era.

17. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías:

18. "Eis aqui o meu servo, que escolhi; o meu amado, no qual minha alma se compraz. Colocarei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará o julgamento às nações.

19. Não discutirá, nem gritará, e ninguém ouvirá a sua voz nas praças.

20. Não esmagará a cana quebrada, nem apagará o pavio que ainda fumega, até que leve o julgamento à vitória.

21. E em seu nome as nações depositarão a sua esperança."

O PECADO SEM PERDÃO

22. Então levaram a Jesus um endemoninhado cego e mudo. Jesus o curou, de modo que ele falava e enxergava.

23. E todas as multidões ficaram admiradas, e perguntavam: "Será que ele não é o filho de Davi?"

24. Os fariseus ouviram isso, e disseram: "Ele expulsa os demônios através de Belzebu, o príncipe dos demônios!"

25. Sabendo o que eles estavam pensando, Jesus disse: "Todo reino dividido em grupos que lutam entre si, será arruinado. E toda cidade ou família dividida em grupos que brigam entre si, não poderá durar.

26. E se Satanás expulsa Satanás, ele está dividido contra si mesmo. Como, então, o seu reino poderá sobreviver?

27. Se é através de Belzebu que eu expulso os demônios, através de quem os filhos de vocês expulsam os demônios? Por isso, serão eles mesmos que julgarão vocês.

28. Mas se é através do Espírito de Deus que eu expulso os demônios, então o Reino de Deus chegou para vocês.

29. Ainda: como alguém pode entrar na casa de um homem forte, e se apoderar de suas coisas, se antes não amarrar o homem forte? Só depois poderá roubar a sua casa.

30. Quem não está comigo, está contra mim. E quem não recolhe comigo, espalha.

31. É por isso que eu digo a vocês: todo pecado e blasfêmia será perdoado aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.

32. Quem disser alguma coisa contra o Filho do Homem, será perdoado. Mas quem disser algo contra o Espírito Santo, nunca será perdoado, nem neste mundo, nem no mundo que há de vir."

CADA UM JULGA A SI PRÓPRIO

33. "Se vocês plantarem uma árvore boa, o fruto dela será bom; mas se vocês plantarem uma árvore má, também o fruto dela será mau, porque é pelo fruto que se conhece a árvore.

34. Raça de cobras venenosas! Se vocês são maus, como podem dizer coisas boas? Pois a boca fala aquilo de que o coração está cheio.

35. O homem bom tira coisas boas do seu bom tesouro, e o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro.

36. Eu digo a vocês: no dia do julgamento, todos devem prestar contas de cada palavra inútil que tiverem falado.

37. Porque você será justificado por suas próprias palavras, e será condenado por suas próprias palavras."

O SINAL QUE LEVA PARA A FÉ

38. Então alguns doutores da Lei e fariseus disseram a Jesus: "Mestre, queremos ver um sinal realizado por ti."

39. Jesus respondeu: "Uma geração má e adúltera busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal do profeta Jonas.

40. De fato, assim como Jonas passou três dias e três noites no ventre da baleia, assim também o Filho do Homem passará três dias e três noites no seio da terra.

41. No dia do julgamento, os homens da cidade de Nínive ficarão de pé contra esta geração, e a condenarão. Porque eles fizeram penitência quando ouviram Jonas pregar. E aqui está quem é maior do que Jonas.

42. No dia do julgamento, a rainha do Sul se levantará contra esta geração, e a condenará. Porque ela veio de uma terra distante para ouvir a sabedoria de Salomão. E aqui está quem é maior do que Salomão."

PIOR DO QUE ANTES

43. "Quando um espírito mau sai de um homem, ele fica vagando em lugares desertos, procurando repouso, e não o encontra.

44. Então ele diz: 'Vou já voltar para a casa de onde saí'. Quando ele chega, encontra a casa vazia, varrida e arrumada.

45. Então ele vai, e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele. Eles entram e moram aí; no fim, esse homem fica em condição pior do que antes. É o que vai acontecer com esta geração má."

UMA NOVA GERAÇÃO

46. Jesus ainda estava falando às multidões. Sua mãe e seus irmãos ficaram do lado de fora, procurando falar com ele.

47. Alguém disse a Jesus: "Olha! Tua mãe e teus irmãos estão aí fora, e querem falar contigo."

48. Jesus perguntou àquele que tinha falado: "Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?"

49. E, estendendo a mão para os discípulos, Jesus disse: "Aqui estão minha mãe e meus irmãos,

50. pois todo aquele que faz a vontade do meu Pai que está no céu, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe."

[Mateus 13]DISCURSO: AS PARÁBOLAS DO REINO

Mateus 13

UMA COLHEITA CUSTOSA

1. Naquele dia, Jesus saiu de casa, e foi sentar-se às margens do mar da Galiléia.

2. Numerosas multidões se reuniram em volta dele. Por isso, Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé na praia.

3. E Jesus falou para eles muita coisa com parábolas: "O semeador saiu para semear.

4. Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os passarinhos foram e as

comeram.

5. Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda.

6. Porém, o sol saiu, queimou as plantas, e elas secaram, porque não tinham raiz.

7. Outras sementes caíram no meio dos espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram as plantas.

8. Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e renderam cem, sessenta e trinta frutos por um.

9. Quem tem ouvidos, ouça!"

A FELICIDADE DE COMPREENDER

10. Os discípulos aproximaram-se, e perguntaram a Jesus: "Por que usas parábolas para falar com eles?"

11. Jesus respondeu: "Porque a vocês foi dado conhecer os mistérios do Reino do Céu, mas a eles não.

12. Pois, a quem tem, será dado ainda mais, será dado em abundância; mas daquele que não tem, será tirado até o pouco que tem.

13. É por isso que eu uso parábolas para falar com eles: assim eles olham e não vêem, ouvem e não escutam nem compreendem.

14. Desse modo se cumpre para eles a profecia de Isaías: 'É certo que vocês ouvirão, porém nada compreenderão. É certo que vocês enxergarão, porém nada verão.

15. Porque o coração desse povo se tornou insensível. Eles são duros de ouvido e fecharam os olhos, para não ver com os olhos, e não ouvir com os ouvidos, não compreender com o coração e não se converter. Assim eles não podem ser curados'.

16. Vocês, porém, são felizes, porque seus olhos vêem e seus ouvidos ouvem.

17. Eu garanto a vocês: muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês estão vendo, e não puderam ver; desejaram ouvir o que vocês estão ouvindo, e não puderam ouvir."

COMPREENDER A PALAVRA NOS CONFLITOS

18. "Ouçam, portanto, o que a parábola do semeador quer dizer:

19. Todo aquele que ouve a Palavra do Reino e não a compreende, é como a semente que caiu à beira do caminho: vem o Maligno e rouba o que foi semeado no coração dele.

20. A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a Palavra, e logo a recebe com alegria.

21. Mas ele não tem raiz em si mesmo, é inconstante: quando chega uma tribulação ou perseguição por causa da Palavra, ele desiste logo.

22. A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a Palavra, mas a preocupação do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a Palavra, e ela fica sem dar fruto.

23. A semente que caiu em terra boa é aquele que ouve a Palavra e a compreende. Esse com certeza produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta por um."

O INIMIGO DO REINO

24. Jesus contou outra parábola à multidão: "O Reino do Céu é como um homem que semeou boa semente no seu campo.

25. Uma noite, quando todos dormiam, veio o inimigo dele, semeou joio no meio do trigo, e foi embora.

26. Quando o trigo cresceu, e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio.

27. Os empregados foram procurar o dono, e lhe disseram: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde veio então o joio?'

28. O dono respondeu: 'Foi algum inimigo que fez isso'. Os empregados lhe perguntaram: 'Queres que arranquemos o joio?'

29. O dono respondeu: 'Não. Pode acontecer que, arrancando o joio, vocês arranquem também o trigo.

30. Deixem crescer um e outro até à colheita. E no tempo da colheita direi aos ceifadores: arranquem primeiro o joio, e o amarrem em feixes para ser queimado. Depois recolham o trigo no meu celeiro!' "

A FORÇA DO REINO

31. E Jesus contou outra parábola: "O Reino do Céu é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo.

32. Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E se torna uma árvore, de modo que os pássaros do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos."

O REINO TRANSFORMA

33. Jesus contou-lhes ainda outra parábola: "O Reino do Céu é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado."

JESUS REVELA O MISTÉRIO ESCONDIDO

34. Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas,

35. para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Abrirei a boca para usar parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo."

A DINÂMICA DO REINO NA HISTÓRIA

36. Então Jesus deixou as multidões, e foi para casa. Os discípulos se aproximaram dele, e disseram: "Explica-nos a parábola do joio."

37. Jesus respondeu: "Quem semeia a boa semente é o Filho do Homem.

38. O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno.

39. O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifadores são os anjos.

40. Assim como o joio é recolhido e queimado no fogo, o mesmo também acontecerá no fim dos tempos:

41. o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles recolherão todos os que levam os outros a pecar e os que praticam o mal,

42. e depois os lançarão na fornalha de fogo. Aí eles vão chorar e ranger os dentes.

43. Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça."

A DECISÃO PELO REINO

44. "O Reino do Céu é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra, e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens, e compra esse campo.

45. O Reino do Céu é também como um comprador que procura pérolas preciosas.

46. Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens, e compra essa pérola."

A CONSUMAÇÃO DO REINO

47. "O Reino do Céu é ainda como uma rede lançada ao mar. Ela apanha peixes de todo o tipo.

48. Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e escolhem: os peixes bons vão para os cestos, os que não prestam são jogados fora.
49. Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são bons.
50. E lançarão os maus na fornalha de fogo. Aí eles vão chorar e ranger os dentes."

UM NOVO SENTIDO PARA TUDO

51. "Vocês compreenderam tudo isso?" Eles responderam: "Sim."
52. Então Jesus acrescentou: "E assim, todo doutor da Lei que se torna discípulo do Reino do Céu é como pai de família que tira do seu baú coisas novas e velhas."

QUARTO LIVRINHO: A IGREJA SEMENTE DO REINO

PARTE NARRATIVA: O SEGUIMENTO DE JESUS

JESUS É REJEITADO COMO OS PROFETAS

53. Quando Jesus terminou de contar essas parábolas, saiu desse lugar,
54. e voltou para a sua terra. Ensinava as pessoas na sinagoga, de modo que ficavam admiradas. Diziam: "De onde vêm essa sabedoria e esses milagres?"
55. Esse homem não é o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas?
56. E suas irmãs, não moram conosco? Então, de onde vem tudo isso?"
57. E ficaram escandalizados por causa de Jesus. Mas Jesus disse: "Um profeta só não é estimado em sua própria pátria e em sua família."
58. E Jesus não fez muitos milagres aí, por causa da falta de fé deles.

[Mateus 14] Mateus 14

O BANQUETE DA MORTE

1. Naquele tempo, Herodes, governador da Galiléia, ouviu falar da fama de Jesus.
2. Disse então a seus oficiais: "Ele é João Batista, que ressuscitou dos mortos. É por isso que os poderes agem nesse homem."
3. De fato, Herodes tinha mandado prender João, amarrá-lo e colocá-lo na prisão. Fez isso por causa de Herodíades, a mulher do seu irmão.
4. Porque João dizia a Herodes: "Não é permitido você se casar com ela."
5. Herodes queria matar João, mas tinha medo da multidão, porque esta considerava João um profeta.
6. Quando chegou o aniversário de Herodes, a filha de Herodíades dançou diante de todos, e agradou a Herodes.
7. Então Herodes prometeu com juramento que lhe daria tudo o que ela pedisse.
8. Pressionada pela mãe, ela disse: "Dê-me aqui, num prato, a cabeça de João Batista."
9. O rei ficou triste, mas por causa do juramento na frente dos convidados, ordenou que atendessem o pedido dela,
10. e mandou cortar a cabeça de João na prisão.
11. Depois a cabeça foi levada num prato, foi entregue à moça, e esta a levou para a sua mãe.

12. Os discípulos de João foram buscar o cadáver, e o enterraram. Depois foram contar a Jesus o que tinha acontecido.

O BANQUETE DA VIDA

13. Quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu, e foi de barca para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões ficaram sabendo disso, saíram das cidades, e o seguiram a pé.

14. Ao sair da barca, Jesus viu grande multidão. Teve compaixão deles, e curou os que estavam doentes.

15. Ao entardecer, os discípulos chegaram perto de Jesus, e disseram: "Este lugar é deserto, e a hora já vai adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar alguma coisa para comer."

16. Mas Jesus lhes disse: "Eles não precisam ir embora. Vocês é que têm de lhes dar de comer."

17. Os discípulos responderam: "Só temos aqui cinco pães e dois peixes."

18. Jesus disse: "Tragam isso aqui."

19. Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Depois pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu, pronunciou a bênção, partiu os pães, e os deu aos discípulos; os discípulos distribuíram às multidões.

20. Todos comeram, ficaram satisfeitos, e ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços que sobraram.

21. O número dos que comeram era mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

A FÉ NOS MOMENTOS DIFÍCEIS

22. Logo em seguida, Jesus obrigou os discípulos a entrar na barca, e ir na frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despedia as multidões.

23. Logo depois de despedir as multidões, Jesus subiu sozinho ao monte, para rezar. Ao anoitecer, Jesus continuava aí sozinho.

24. A barca, porém, já longe da terra, era batida pelas ondas, porque o vento era contrário.

25. Entre as três e as seis da madrugada, Jesus foi até os discípulos, andando sobre o mar.

26. Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: "É um fantasma!" E gritaram de medo.

27. Jesus, porém, logo lhes disse: "Coragem! Sou eu. Não tenham medo."

28. Então Pedro lhe disse: "Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água."

29. Jesus respondeu: "Venha." Pedro desceu da barca, e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus.

30. Mas ficou com medo quando sentiu o vento e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me."

31. Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: "Homem fraco na fé, por que você duvidou?"

32. Então eles subiram na barca. E o vento parou.

33. Os que estavam na barca se ajoelharam diante de Jesus, dizendo: "De fato, tu és o Filho de Deus."

JESUS E OS DOENTES

34. Acabando de atravessar, desembarcaram em Genesaré.

35. Os homens desse lugar, reconhecendo-os, espalharam a notícia por toda a região. Então levaram a Jesus todos os doentes,

36. e pediram que pudessem ao menos tocar a barra da roupa dele. E todos os que tocaram, ficaram curados.

[Mateus 15] **Mateus 15**

CONDIÇÃO PARA SER VERDADEIRO GUIA

1. Alguns fariseus e diversos doutores da Lei, de Jerusalém, se aproximaram de Jesus, e perguntaram:
2. "Por que os teus discípulos desobedecem à tradição dos antigos? De fato, comem pão sem lavar as mãos!"
3. Jesus respondeu: "Por que é que vocês também desobedecem ao mandamento de Deus em nome da tradição de vocês?"
4. Pois Deus disse: 'Honre seu pai e sua mãe'. E ainda: 'Quem amaldiçoa o pai ou a mãe, deve morrer'.
5. E no entanto vocês ensinam que alguém pode dizer ao seu pai e à sua mãe: 'O sustento que vocês poderiam receber de mim é consagrado a Deus'.
6. E essa pessoa fica dispensada de honrar seu pai ou sua mãe. Assim vocês esvaziaram a palavra de Deus com a tradição de vocês.
7. Hipócritas! Isaías profetizou muito bem sobre vocês, quando disse:
8. 'Esse povo me honra com os lábios, mas o coração deles está longe de mim.
9. Não adianta nada eles me prestarem culto, porque ensinam preceitos humanos.' "
10. Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto dele, e disse: "Escutem e compreendam.
11. Não é o que entra na boca que torna o homem impuro, mas o que sai da boca, isso torna o homem impuro."
12. Então os discípulos se aproximaram, e disseram a Jesus: "Sabes que os fariseus ficaram escandalizados com o que disseste?"
13. Jesus respondeu: "Toda planta que não foi plantada pelo meu Pai celeste será arrancada.
14. Não se preocupem com eles. São cegos guiando cegos. Ora, se um cego guia outro cego, os dois cairão num buraco."
15. Então Pedro disse a Jesus: "Explica-nos a parábola."
16. Jesus respondeu: "Será que vocês ainda não entendem?"
17. Vocês não compreendem que tudo o que entra na boca passa pelo estômago e acaba indo para a privada?
18. Ao contrário, as coisas que saem da boca vêm do coração e essas é que tornam o homem impuro.
19. Pois é do coração que vêm as más intenções: crimes, adultério, imoralidade, roubos, falsos testemunhos, calúnias.
20. Essas coisas é que tornam o homem impuro; mas comer sem lavar as mãos não torna o homem impuro."

JESUS VEIO PARA TODOS

21. Jesus saiu daí, e foi para a região de Tiro e Sidônia.
22. Nisso, uma mulher cananéia, que morava nessa região, gritou para Jesus: "Senhor, filho de Davi, tem piedade de mim. Minha filha está sendo cruelmente atormentada por um demônio."
23. Mas Jesus nem lhe deu resposta. Então os discípulos se aproximaram e pediram: "Manda embora essa mulher, porque ela vem gritando atrás de nós."
24. Jesus respondeu: "Eu fui mandado somente para as ovelhas perdidas do povo de Israel."
25. Mas a mulher, aproximando-se, ajoelhou-se diante de Jesus, e começou a implorar: "Senhor, ajuda-

me."

26. Jesus lhe disse: "Não está certo tirar o pão dos filhos, e jogá-lo aos cachorrinhos."

27. A mulher disse: "Sim, Senhor, é verdade; mas também os cachorrinhos comem as migalhas que caem da mesa de seus donos."

28. Diante disso, Jesus lhe disse: "Mulher, é grande a sua fé! Seja feito como você quer." E desde esse momento a filha dela ficou curada.

A COMUNIDADE QUE SERVE

29. Saindo daí, Jesus foi para a margem do mar da Galiléia, subiu a montanha, e sentou-se.

30. Numerosas multidões se aproximaram de Jesus, levando consigo coxos, aleijados, cegos, mudos, e muitos outros doentes. Então os colocaram aos pés de Jesus. E ele os curou.

31. As multidões ficaram admiradas, vendo que os mudos falavam, os aleijados saravam, os coxos andavam e os cegos viam. E glorificaram o Deus de Israel.

32. Jesus chamou seus discípulos, e disse: "Tenho compaixão dessa multidão, porque já faz três dias que está comigo, e não tem nada para comer. Não quero mandá-los embora sem comer, para que não desmaiem pelo caminho."

33. Os discípulos disseram: "Onde vamos buscar, nesse deserto, tantos pães para matar a fome de tão grande multidão?"

34. Jesus perguntou: "Quantos pães vocês têm?" Eles responderam: "Sete, e alguns peixinhos."

35. Jesus mandou que a multidão se sentasse no chão.

36. Depois pegou os sete pães e os peixes, agradeceu, partiu-os, e ia dando aos discípulos, e os discípulos para as multidões.

37. Todos comeram, e ficaram satisfeitos. E encheram sete cestos com os pedaços que sobraram.

38. Os que tinham comido eram quatro mil homens, sem contar mulheres e crianças.

39. Tendo despedido as multidões, Jesus subiu na barca, e foi para o território de Magadã.

[Mateus 16]**Mateus 16**

INTERPRETAR OS SINAIS DO REINO

1. Os fariseus e saduceus se aproximaram de Jesus e, para tentá-lo, pediram que mostrasse para eles um sinal do céu.

2. Jesus, porém, respondeu: "Ao pôr-do-sol vocês dizem: 'Vai fazer bom tempo, porque o céu está vermelho'.

3. E de manhã: 'Hoje vai chover, porque o céu está vermelho-escuro'. Olhando o céu, vocês sabem prever o tempo, mas não são capazes de interpretar os sinais dos tempos.

4. Uma geração má e adúltera busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas." Então Jesus os deixou, e foi embora.

O FERMENTO QUE CORROMPE

5. Quando atravessaram para o outro lado do mar, os discípulos se esqueceram de levar pães.

6. Então Jesus disse: "Prestem atenção, e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus."

7. Os discípulos pensavam consigo mesmos: "É porque não trouxemos pães."

8. Mas Jesus percebeu, e perguntou: "Por que vocês estão pensando na falta de pães, homens de pouca

fé?

9. Vocês ainda não compreendem, nem mesmo se lembram dos cinco pães para cinco mil homens, e de quantos cestos vocês recolheram?

10. Nem dos sete pães para quatro mil homens, e quantos cestos vocês recolheram?

11. Como é que não compreendem que eu não estava falando de pão com vocês? Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus."

12. Então eles perceberam que Jesus não tinha falado para tomar cuidado com o fermento de pão, mas com o ensinamento dos fariseus e saduceus.

JESUS É O MESSIAS

13. Jesus chegou à região de Cesaréia de Filipe, e perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?"

14. Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros ainda, que é Jeremias, ou algum dos profetas."

15. Então Jesus perguntou-lhes: "E vocês, quem dizem que eu sou?"

16. Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo."

17. Jesus disse: "Você é feliz, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que lhe revelou isso, mas o meu Pai que está no céu.

18. Por isso eu lhe digo: você é Pedro, e sobre essa pedra construirei a minha Igreja, e o poder da morte nunca poderá vencê-la.

19. Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu, e o que você ligar na terra será ligado no céu, e o que você desligar na terra será desligado no céu."

20. Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias.

21. E Jesus começou a mostrar aos seus discípulos que devia ir a Jerusalém, e sofrer muito da parte dos anciãos, dos chefes dos sacerdotes e dos doutores da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar ao terceiro dia.

22. Então Pedro levou Jesus para um lado, e o repreendeu, dizendo: "Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te aconteça!"

23. Jesus, porém, voltou-se para Pedro, e disse: "Fique longe de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, porque não pensa as coisas de Deus, mas as coisas dos homens!"

O SEGUIMENTO DE JESUS

24. Então Jesus disse aos discípulos: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz, e me siga.

25. Pois, quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas, quem perde a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la.

26. Com efeito, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que um homem pode dar em troca da sua vida?

27. Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a própria conduta.

28. Eu garanto a vocês: alguns daqueles que estão aqui, não morrerão sem terem visto o Filho do Homem vindo com o seu Reino."

[Mateus 17] **Mateus 17**

O SINAL DA VITÓRIA

1. Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, os irmãos Tiago e João, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha.
2. E se transfigurou diante deles: o seu rosto brilhou como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz.
3. Nisso lhes apareceram Moisés e Elias, conversando com Jesus.
4. Então Pedro tomou a palavra, e disse a Jesus: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias."
5. Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra, e da nuvem saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho amado, que muito me agrada. Escutem o que ele diz."
6. Quando ouviram isso, os discípulos ficaram muito assustados, e caíram com o rosto por terra.
7. Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantem-se, e não tenham medo."
8. Os discípulos ergueram os olhos, e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus.
9. Ao descerem da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não contem a ninguém essa visão, até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos."

A MORTE DE JOÃO BATISTA É SINAL DA MORTE DE JESUS

10. Os discípulos de Jesus lhe perguntaram: "O que querem dizer os doutores da Lei, quando falam que Elias deve vir antes?"
11. Jesus respondeu: "Elias vem para colocar tudo em ordem.
12. Mas eu digo a vocês: Elias já veio, e eles não o reconheceram. Fizeram com ele tudo o que quiseram. E o Filho do Homem será maltratado por eles do mesmo modo."
13. Então os discípulos compreenderam que Jesus falava de João Batista.

A FORÇA DA FÉ

14. Eles foram em direção à multidão. Um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se,
15. e disse: "Senhor, tem piedade do meu filho. Ele é epilético, e tem ataques tão fortes que muitas vezes cai no fogo ou na água.
16. Eu o levei aos teus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo!"
17. Jesus respondeu: "Gente sem fé e perversa! Até quando deverei ficar com vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam o menino aqui."
18. Então Jesus ordenou, e o demônio saiu. E na mesma hora o menino ficou curado.
19. Os discípulos se aproximaram de Jesus, e lhe perguntaram em particular: "Por que nós não conseguimos expulsar o demônio?"
20. Jesus respondeu: "É porque vocês não têm bastante fé. Eu garanto a vocês: se vocês tiverem fé do tamanho de uma semente de mostarda, podem dizer a esta montanha: 'Vá daqui para lá', e ela irá. E nada será impossível para vocês.
21. Somente oração e jejum podem expulsar esse tipo de demônio."

A MISSÃO DE JESUS É DAR A VIDA

22. Quando os discípulos estavam reunidos na Galiléia, Jesus disse para eles: "O Filho do Homem vai

ser entregue na mão dos homens.

23. Eles o matarão, mas no terceiro dia ele ressuscitará." E os discípulos ficaram muito tristes.

OS FILHOS SÃO LIVRES

24. Quando chegaram a Cafarnaum, os fiscais do imposto do Templo foram a Pedro, e perguntaram: "O mestre de vocês não paga o imposto do Templo?"

25. Pedro respondeu: "Paga, sim." Ao entrar em casa, Jesus adiantou-se, e perguntou: "O que é que você acha, Simão? De quem os reis da terra recebem taxas ou impostos: dos filhos ou dos estrangeiros?"

26. Pedro respondeu: "Dos estrangeiros!" Então Jesus disse: "Isso quer dizer que os filhos não precisam pagar.

27. Mas, para não provocar escândalo, vá ao mar, e jogue o anzol. Na boca do primeiro peixe que você pegar, vai encontrar o dinheiro para pagar o imposto. Pegue-o, e pague por mim e por você."

[Mateus 18]**DISCURSO: A VIDA DA IGREJA**

Mateus 18

QUEM É O MAIOR NA COMUNIDADE?

1. Naquele momento, os discípulos se aproximaram de Jesus e perguntaram: "Quem é o maior no Reino do Céu?"

2. Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles,

3. e disse: "Eu lhes garanto: se vocês não se converterem, e não se tornarem como crianças, vocês nunca entrarão no Reino do Céu.

4. Quem se abaixa, e se torna como essa criança, esse é o maior no Reino do Céu.

5. E quem recebe em meu nome uma criança como esta, é a mim que recebe."

EVITAR O ESCÂNDALO

6. "Quem escandalizar um desses pequeninos que acreditam em mim, melhor seria para ele pendurar uma pedra de moinho no pescoço, e ser jogado no fundo do mar.

7. Ai do mundo por causa dos escândalos! É inevitável que aconteçam escândalos, mas ai do homem que causa escândalo!

8. Se a sua mão ou o seu pé é ocasião de escândalo para você, corte-o e jogue-o para longe de você. É melhor para você entrar para a vida sem uma das mãos, ou sem um dos pés, do que ter as duas mãos ou os dois pés, e ser lançado no fogo eterno.

9. E se o seu olho é ocasião de escândalo para você, arranque-o e jogue-o para longe de você. É melhor para você entrar para a vida com um olho só, do que ter os dois olhos, e ser jogado no inferno de fogo."

POR QUE ALGUÉM SE AFASTA DA COMUNIDADE?

10. "Cuidado para não desprezar nenhum desses pequeninos, pois eu digo a vocês: os anjos deles no céu estão sempre na presença do meu Pai que está no céu.

11. O Filho do Homem veio para salvar o que estava perdido.

12. O que vocês acham? Se um homem tem cem ovelhas, e uma delas se perde, será que ele não vai deixar as noventa e nove nas montanhas, para procurar aquela que se perdeu?

13. Eu garanto a vocês: quando ele a encontra, fica muito mais feliz com ela, do que com as noventa e

nove que não se perderam.

14. Do mesmo modo, o Pai que está no céu não quer que nenhum desses pequeninos se perca."

E QUANDO O IRMÃO PECA?

15. "Se o seu irmão pecar, vá e mostre o erro dele, mas em particular, só entre vocês dois. Se ele der ouvidos, você terá ganho o seu irmão.

16. Se ele não lhe der ouvidos, tome com você mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas.

17. Caso ele não dê ouvidos, comunique à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele der ouvidos, seja tratado como se fosse um pagão ou um cobrador de impostos.

18. Eu lhes garanto: tudo o que vocês ligarem na terra, será ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra, será desligado no céu.

19. E lhes digo ainda mais: se dois de vocês na terra estiverem de acordo sobre qualquer coisa que queiram pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está no céu.

20. Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí no meio deles."

PERDOAR SEM LIMITES

21. Pedro aproximou-se de Jesus, e perguntou: "Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?"

22. Jesus respondeu: "Não lhe digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

23. Porque o Reino do Céu é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados.

24. Quando começou o acerto, levaram a ele um que devia dez mil talentos.

25. Como o empregado não tinha com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida.

26. O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, ajoelhado, suplicava: 'Dá-me um prazo. E eu te pagarei tudo'.

27. Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado, e lhe perdoou a dívida.

28. Ao sair daí, esse empregado encontrou um de seus companheiros que lhe devia cem moedas de prata. Ele o agarrou, e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Pague logo o que me deve'.

29. O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: 'Dê-me um prazo, e eu pagarei a você'.

30. Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia.

31. Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão, e lhe contaram tudo.

32. O patrão mandou chamar o empregado, e lhe disse: 'Empregado miserável! Eu lhe perdoei toda a sua dívida, porque você me suplicou.

33. E você, não devia também ter compaixão do seu companheiro, como eu tive de você?'

34. O patrão indignou-se, e mandou entregar esse empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida.

35. É assim que fará com vocês o meu Pai que está no céu, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão."

[Mateus 19]**QUINTO LIVRINHO: A VINDA DEFINITIVA DO REINO**

PARTE NARRATIVA: O REINO É UNIVERSAL

Mateus 19

MATRIMÔNIO E CELIBATO

1. Quando Jesus acabou de dizer essas palavras, ele partiu da Galiléia, e foi para o território da Judéia, no outro lado do rio Jordão.
2. Numerosas multidões o seguiram, e Jesus aí as curou.
3. Alguns fariseus se aproximaram de Jesus, e perguntaram, para o tentar: "É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?"
4. Jesus respondeu: "Vocês nunca leram que o Criador, desde o início, os fez homem e mulher?"
5. E que ele disse: 'Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe, e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne'?"
6. Portanto, eles já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não deve separar."
7. Os fariseus perguntaram: "Então, como é que Moisés mandou dar certidão de divórcio ao despedir a mulher?"
8. Jesus respondeu: "Moisés permitiu o divórcio, porque vocês são duros de coração. Mas não foi assim desde o início.
9. Eu, por isso, digo a vocês: quem se divorciar de sua mulher, a não ser em caso de fornicação, e casar-se com outra, comete adultério."
10. Os discípulos disseram a Jesus: "Se a situação do homem com a mulher é assim, então é melhor não se casar."
11. Jesus respondeu: "Nem todos entendem isso, a não ser aqueles a quem é concedido.
12. De fato, há homens castrados, porque nasceram assim; outros, porque os homens os fizeram assim; outros, ainda, se castraram por causa do Reino do Céu. Quem puder entender, entenda."

O REINO PERTENCE AOS POBRES

13. Então levaram crianças para que Jesus pusesse as mãos sobre elas, e rezasse. Mas os discípulos as repreendiam.
14. Jesus, porém, disse: "Deixem as crianças, e não lhes proibam de vir a mim, porque o Reino do Céu pertence a elas."
15. E depois de pôr as mãos sobre as crianças, Jesus partiu daí.

O REINO É DOM E PARTILHA

16. Um jovem se aproximou, e disse a Jesus: "Mestre, que devo fazer de bom para possuir a vida eterna?"
17. Jesus respondeu: "Por que você me pergunta sobre o que é bom? Um só é o bom. Se você quer entrar para a vida, guarde os mandamentos."
18. O homem perguntou: "Quais mandamentos?" Jesus respondeu: "Não mate; não cometa adultério; não roube; não levante falso testemunho;
19. honre seu pai e sua mãe; e ame seu próximo como a si mesmo."

20. O jovem disse a Jesus: "Tenho observado todas essas coisas. O que é que ainda me falta fazer?"
21. Jesus respondeu: "Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois venha, e siga-me."
22. Quando ouviu isso, o jovem foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico.
23. Então Jesus disse aos discípulos: "Eu garanto a vocês: um rico dificilmente entrará no Reino do Céu.
24. E digo ainda: é mais fácil um camelo entrar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus."
25. Ouvindo isso, os discípulos ficaram muito espantados, e perguntaram: "Então, quem pode ser salvo?"
26. Jesus olhou para os discípulos, e disse: "Para os homens isso é impossível, mas para Deus tudo é possível."
27. Então Pedro tomou a palavra, e disse: Vê! Nós deixamos tudo e te seguimos. O que vamos receber?"
28. Jesus respondeu: "Eu garanto a vocês: no mundo novo, quando o Filho do Homem se sentar no trono de sua glória, vocês, que me seguiram, também se sentarão em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.
29. E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos, campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais, e terá como herança a vida eterna.
30. Muitos que agora são os primeiros, serão os últimos; e muitos que agora são os últimos, serão os primeiros."

[Mateus 20] **Mateus 20**

O REINO É DOM GRATUITO

1. "De fato, o Reino do Céu é como um patrão, que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha.
2. Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha.
3. Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo. Viu outros que estavam desocupados na praça,
4. e lhes disse: 'Vão vocês também para a minha vinha. Eu lhes pagarei o que for justo'.
5. E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa.
6. Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: 'Por que vocês estão aí o dia inteiro desocupados?'
7. Eles responderam: 'Porque ninguém nos contratou'. O patrão lhes disse: 'Vão vocês também para a minha vinha'.
8. Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: 'Chame os trabalhadores, e pague uma diária a todos. Comece pelos últimos, e termine pelos primeiros'.
9. Chegaram aqueles que tinham sido contratados pelas cinco da tarde, e cada um recebeu uma moeda de prata.
10. Em seguida chegaram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. No entanto, cada um deles recebeu também uma moeda de prata.
11. Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão:
12. 'Esses últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor do dia inteiro!'
13. E o patrão disse a um deles: 'Amigo, eu não fui injusto com você. Não combinamos uma moeda de

prata?

14. Tome o que é seu, e volte para casa. Eu quero dar também a esse, que foi contratado por último, o mesmo que dei a você.

15. Por acaso não tenho o direito de fazer o que eu quero com aquilo que me pertence? Ou você está com ciúme porque estou sendo generoso?'

16. Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos."

AUTORIDADE É SERVIÇO

17. Enquanto subia para Jerusalém, Jesus tomou consigo os doze discípulos em particular e, durante a caminhada, disse para eles:

18. "Eis que estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem vai ser entregue aos chefes dos sacerdotes e aos doutores da Lei. Eles o condenarão à morte,

19. e o entregarão aos pagãos para zombarem dele, flagelá-lo e crucificá-lo. E no terceiro dia ele ressuscitará."

20. A mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se de Jesus com seus filhos, e ajoelhou-se para pedir alguma coisa.

21. Jesus perguntou: "O que você quer?" Ela respondeu: "Promete que meus dois filhos se sentem, um à tua direita e o outro à tua esquerda, no teu Reino."

22. Jesus, então, disse: "Vocês não sabem o que estão pedindo. Por acaso, vocês podem beber o cálice que eu vou beber?" Eles responderam: "Podemos."

23. Então Jesus disse: "Vocês vão beber do meu cálice. Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou esquerda. É meu Pai quem dará esses lugares àqueles para os quais ele mesmo preparou."

24. Quando os outros dez discípulos ouviram isso, ficaram com raiva dos dois irmãos.

25. Mas Jesus chamou-os, e disse: "Vocês sabem: os governadores das nações têm poder sobre elas, e os grandes têm autoridade sobre elas.

26. Entre vocês não deverá ser assim: quem de vocês quiser ser grande, deve tornar-se o servidor de vocês;

27. e quem de vocês quiser ser o primeiro, deverá tornar-se servo de vocês.

28. Pois, o Filho do Homem não veio para ser servido. Ele veio para servir, e para dar a sua vida como resgate em favor de muitos."

FÉ E SEGUIMENTO

29. Quando estavam saindo de Jericó, uma grande multidão seguiu Jesus.

30. Dois cegos estavam sentados à beira do caminho. Ouvindo dizer que Jesus estava passando, começaram a gritar: "Senhor, filho de Davi, tem piedade de nós!"

31. A multidão os repreendeu, e mandou que ficassem quietos. Mas eles gritaram mais forte ainda: "Senhor, filho de Davi, tem piedade de nós!"

32. Então Jesus parou, chamou os dois cegos, e disse: "O que vocês querem que eu faça por vocês?"

33. Eles responderam: "Senhor, queremos que nossos olhos se abram."

34. Cheio de compaixão, Jesus tocou os olhos deles, e eles imediatamente começaram a ver. E seguiram a Jesus.

[Mateus 21] **Mateus 21**

O REI-MESSIAS

1. Jesus e seus discípulos se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, perto do monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos,
2. dizendo: "Vão até o povoado, que está na frente de vocês. E logo vão encontrar uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela. Desamarrem, e tragam os dois para mim.
3. Se alguém lhes falar alguma coisa, vocês dirão: 'O Senhor precisa deles, mas logo os mandará de volta.' "
4. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta:
5. "Digam à filha de Sião: eis que o seu rei está chegando até você. Ele é manso e está montado num jumento, num jumentinho, cria de um animal de carga."
6. Os discípulos foram, e fizeram como Jesus tinha mandado.
7. Levaram a jumenta e o jumentinho, estenderam os mantos sobre eles, e Jesus montou.
8. Uma grande multidão estendeu seus mantos pelo caminho; outros cortaram ramos de árvores, e os espalharam pelo caminho.
9. As multidões, que iam na frente e atrás de Jesus, gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto do céu!"
10. Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada, e perguntavam: "Quem é ele?"
11. E as multidões respondiam: "É o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia."

JESUS, CENTRO DA NOVA ALIANÇA

12. Jesus entrou no Templo, e expulsou todos os que vendiam e compravam no Templo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos vendedores de pombas.
13. E disse: "Está nas Escrituras: 'Minha casa será chamada casa de oração'. No entanto, vocês fizeram dela uma toca de ladrões."
14. Os cegos e aleijados chegaram perto de Jesus no Templo, e ele os curou.
15. Os chefes dos sacerdotes e doutores da Lei ficaram indignados, quando viram as maravilhas que Jesus fazia, e as crianças gritando no Templo: "Hosana ao filho de Davi!"
16. Então eles disseram a Jesus: "Estás ouvindo o que dizem?" Jesus respondeu: "Estou. Vocês nunca leram na Escritura: 'Da boca das crianças e dos que mamam tiraste um louvor'?"
17. Jesus então os deixou, saiu da cidade e foi para Betânia, onde passou a noite.

A SOCIEDADE ESTÉRIL E A COMUNIDADE FECUNDA

18. Na manhã seguinte, voltando para a cidade, Jesus ficou com fome.
19. Viu uma figueira perto do caminho, foi até lá, mas não achou nada, a não ser folhas. Então Jesus disse à figueira: "Que você nunca mais dê frutos." E, no mesmo instante, a figueira secou.
20. Vendo isso, os discípulos ficaram espantados, e disseram: "Como é que secou tão depressa?"
21. Jesus respondeu: "Eu lhes garanto: se vocês tiverem fé, e não duvidarem, vocês farão não só o que eu fiz com a figueira, mas também poderão dizer a essa montanha: 'Levante-se, e jogue-se no mar', e isso acontecerá.
22. E tudo o que vocês na oração pedirem com fé, vocês receberão."

JESUS SILENCIA AS AUTORIDADES

23. Jesus voltou ao Templo. Enquanto ensinava, os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se aproximaram, e perguntaram: "Com que autoridade fazes tais coisas? Quem foi que te deu essa autoridade?"

24. Jesus respondeu: "Eu também vou fazer uma pergunta para vocês. Se responderem, eu também direi a vocês com que autoridade faço isso.

25. De onde era o batismo de João? Do céu ou dos homens?" Mas eles raciocinavam, pensando: "Se respondemos que vinha do céu, ele vai dizer: 'Então, por que vocês não acreditaram em João?'

26. Se respondemos que vinha dos homens, temos medo da multidão, pois todos consideram João como um profeta."

27. Eles então responderam a Jesus: "Não sabemos." E Jesus disse a eles: "Pois eu também não vou dizer a vocês com que autoridade faço essas coisas."

OS DOIS FILHOS

28. "O que vocês acham disto? Certo homem tinha dois filhos. Ele foi ao mais velho, e disse: 'Filho, vá trabalhar hoje na vinha'.

29. O filho respondeu: 'Não quero'. Mas depois arrependeu-se, e foi.

30. O pai dirigiu-se ao outro filho, e disse a mesma coisa. Esse respondeu: 'Sim, senhor, eu vou'. Mas não foi.

31. Qual dos dois fez a vontade do pai?" Os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "O filho mais velho." Então Jesus lhes disse: "Pois eu garanto a vocês: os cobradores de impostos e as prostitutas vão entrar antes de vocês no Reino do Céu.

32. Porque João veio até vocês para mostrar o caminho da justiça, e vocês não acreditaram nele. Os cobradores de impostos e as prostitutas acreditaram nele. Vocês, porém, mesmo vendo isso, não se arreenderam para acreditar nele."

JESUS ACUSA AS AUTORIDADES

33. "Escutem essa outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, cercou-a, fez um tanque para pisar a uva, e construiu uma torre de guarda. Depois arrendou a vinha para alguns agricultores, e viajou para o estrangeiro.

34. Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos agricultores para receber os frutos.

35. Os agricultores, porém, agarraram os empregados, bateram num, mataram outro, e apedrejaram o terceiro.

36. O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma.

37. Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu próprio filho, pensando: 'Eles vão respeitar o meu filho'.

38. Os agricultores, porém, ao verem o filho, pensaram: 'Esse é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo, e tomar posse da sua herança'.

39. Então agarraram o filho, o jogaram para fora da vinha, e o mataram.

40. Pois bem: quando o dono da vinha voltar, o que irá fazer com esses agricultores?"

41. Os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "É claro que mandará matar de modo violento esses perversos, e arrendará a vinha a outros agricultores, que lhe entregarão os frutos no tempo

certo."

42. Então Jesus disse a eles: "Vocês nunca leram na Escritura: 'A pedra que os construtores deixaram de lado tornou-se a pedra mais importante; isso foi feito pelo Senhor, e é admirável aos nossos olhos'?"

43. Por isso eu lhes afirmo: o Reino de Deus será tirado de vocês, e será entregue a uma nação que produzirá seus frutos.

44. Quem cair sobre essa pedra, ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair, será esmagado."

45. Os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas de Jesus, e compreenderam que estava falando deles.

46. Procuraram prender Jesus, mas ficaram com medo das multidões, pois elas consideravam Jesus um profeta.

[Mateus 22] **Mateus 22**

O NOVO POVO DE DEUS

1. Jesus voltou a falar em parábolas aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos do povo.

2. Ele dizia: "O Reino do Céu é como um rei que preparou a festa de casamento do seu filho.

3. E mandou seus empregados chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram ir.

4. O rei mandou outros empregados, dizendo: 'Falem aos convidados que eu já preparei o banquete, os bois e animais gordos já foram abatidos, e tudo está pronto. Que venham para a festa'.

5. Mas os convidados não deram a menor atenção; um foi para o seu campo, outro foi fazer os seus negócios,

6. e outros agarraram os empregados, bateram neles, e os mataram.

7. Indignado, o rei mandou suas tropas, que mataram aqueles assassinos, e puseram fogo na cidade deles.

8. Em seguida, o rei disse aos empregados: 'A festa de casamento está pronta, mas os convidados não a mereceram.

9. Portanto, vão até as encruzilhadas dos caminhos, e convidem para a festa todos os que vocês encontrarem'.

10. Então os empregados saíram pelos caminhos, e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados.

11. Quando o rei entrou para ver os convidados, observou aí alguém que não estava usando o traje de festa.

12. E lhe perguntou: 'Amigo, como foi que você entrou aqui sem o traje de festa?' Mas o homem nada respondeu.

13. Então o rei disse aos que serviam: 'Amarrem os pés e as mãos desse homem, e o joguem fora na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes'.

14. Porque muitos são chamados, e poucos são escolhidos."

O POVO PERTENCE A DEUS

15. Então os fariseus se retiraram, e fizeram um plano para apanhar Jesus em alguma palavra.

16. Mandaram os seus discípulos, junto com alguns partidários de Herodes, para dizerem a Jesus:

"Mestre, sabemos que tu és verdadeiro, e que ensinas de fato o caminho de Deus. Tu não dás preferência a ninguém, porque não levas em conta as aparências.

17. Dize-nos, então, o que pensas: É lícito ou não é, pagar imposto a César?"
18. Jesus percebeu a maldade deles, e disse: "Hipócritas! Por que vocês me tentam?"
19. Mostrem-me a moeda do imposto." Levaram então a ele a moeda.
20. E Jesus perguntou: "De quem é a figura e inscrição nesta moeda?"
21. Eles responderam: "É de César." Então Jesus disse: "Pois dêem a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus."
22. Ouvindo isso, eles ficaram admirados. Deixaram Jesus, e foram embora.

DEUS COMPROMETIDO COM A VIDA

23. Os saduceus afirmam que não existe ressurreição. Alguns deles se aproximaram de Jesus, e lhe propuseram este caso:
24. "Mestre, Moisés disse: 'Se alguém morrer sem ter filhos, o irmão desse homem deve casar-se com a viúva, a fim de que possam ter filhos em nome do irmão que morreu'.
25. Pois bem, havia entre nós sete irmãos. O primeiro casou-se, e morreu sem ter filhos, deixando a mulher para seu irmão.
26. Do mesmo modo aconteceu com o segundo e o terceiro, e assim com os sete.
27. Depois de todos eles, morreu também a mulher.
28. Na ressurreição, de qual dos sete ela será mulher? De fato, todos a tiveram."
29. Jesus respondeu: "Vocês estão enganados, porque não conhecem as Escrituras, nem o poder de Deus.
30. De fato, na ressurreição, os homens e as mulheres não se casarão, pois serão como os anjos do céu.
31. E, quanto à ressurreição, será que não leram o que Deus disse a vocês:
32. 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó'? Ora, ele não é Deus dos mortos, mas dos vivos."
33. Ouvindo isso, as multidões ficaram impressionadas com o ensinamento de Jesus.

O CENTRO DA VIDA

34. Os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito os saduceus se calarem. Então eles se reuniram em grupo,
35. e um deles perguntou a Jesus para o tentar:
36. "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?"
37. Jesus respondeu: "Ame ao Senhor seu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma, e com todo o seu entendimento.
38. Esse é o maior e o primeiro mandamento.
39. O segundo é semelhante a esse: Ame ao seu próximo como a si mesmo.
40. Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos."

JESUS ESTÁ ACIMA DE DAVI

41. Os fariseus estavam reunidos, e Jesus lhes perguntou:
42. "O que é que vocês acham do Messias? Ele é filho de quem?" Os fariseus responderam: "De Davi."
43. Então Jesus disse: "Como é que Davi, pelo Espírito, o chama Senhor, quando afirma:
44. 'O Senhor disse ao meu Senhor: sente-se à minha direita, até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés'?"
45. Se o próprio Davi o chama de Senhor, como ele pode ser seu filho?"

46. E ninguém podia responder a Jesus uma só palavra. Desse dia em diante, ninguém mais se arriscou a fazer perguntas a Jesus.

[Mateus 23] **Mateus 23**

JESUS CONDENA A DOMINAÇÃO INTELECTUAL

1. Jesus falou às multidões e aos seus discípulos:
2. "Os doutores da Lei e os fariseus têm autoridade para interpretar a Lei de Moisés.
3. Por isso, vocês devem fazer e observar tudo o que eles dizem. Mas não imitem suas ações, pois eles falam e não praticam.
4. Amarram pesados fardos e os colocam no ombro dos outros, mas eles mesmos não estão dispostos a movê-los, nem sequer com um dedo.
5. Fazem todas as suas ações só para serem vistos pelos outros. Vejam como eles usam faixas largas na testa e nos braços, e como põem na roupa longas franjas, com trechos da Escritura.
6. Gostam dos lugares de honra nos banquetes e dos primeiros lugares nas sinagogas;
7. gostam de ser cumprimentados nas praças públicas, e de que as pessoas os chamem mestre.
8. Quanto a vocês, nunca se deixem chamar mestre, pois um só é o Mestre de vocês, e todos vocês são irmãos.
9. Na terra, não chamem a ninguém Pai, pois um só é o Pai de vocês, aquele que está no céu.
10. Não deixem que os outros chamem vocês líderes, pois um só é o Líder de vocês: o Messias.
11. Pelo contrário, o maior de vocês deve ser aquele que serve a vocês.
12. Quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado."

JESUS CONDENA A HIPOCRISIA RELIGIOSA

13. "Ai de vocês, doutores da Lei e fariseus hipócritas! Vocês fecham o Reino do Céu para os homens. Nem vocês entram, nem deixam entrar aqueles que desejam.
14. Ai de vocês, doutores da Lei e fariseus hipócritas! Vocês exploram as viúvas, e roubam suas casas e, para disfarçar, fazem longas orações! Por isso, vocês vão receber uma condenação mais severa.
15. Ai de vocês, doutores da Lei e fariseus hipócritas! Vocês percorrem o mar e a terra para converter alguém, e quando conseguem, o tornam merecedor do inferno duas vezes mais do que vocês.
16. Ai de vocês, guias cegos! Vocês dizem: 'Se alguém jura pelo Templo, não fica obrigado, mas se alguém jura pelo ouro do Templo, fica obrigado'.
17. Irresponsáveis e cegos! O que vale mais: o ouro ou o Templo que santifica o ouro?
18. Vocês dizem também: 'Se alguém jura pelo altar, não fica obrigado, mas se alguém jura pela oferta que está sobre o altar, esse fica obrigado'.
19. Cegos! O que vale mais: a oferta ou o altar que santifica a oferta?
20. De fato, quem jura pelo altar, jura por ele e por tudo o que está sobre ele.
21. E quem jura pelo Templo, jura por ele e por Deus que habita no Templo.
22. E quem jura pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que nele está sentado.
23. Ai de vocês, doutores da Lei e fariseus hipócritas! Vocês pagam o dízimo da hortelã, da erva-doce e do cominho, e deixam de lado os ensinamentos mais importantes da Lei, como a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês deveriam praticar isso, sem deixar aquilo.
24. Guias cegos! Vocês coam um mosquito, mas engolem um camelo.

- 25.** Ai de vocês, doutores da Lei e fariseus hipócritas! Vocês limpam o copo e o prato por fora, mas por dentro vocês estão cheios de desejos de roubo e cobiça.
- 26.** Fariseu cego! Limpe primeiro o copo por dentro, e assim o lado de fora também ficará limpo.
- 27.** Ai de vocês, doutores da Lei e fariseus hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados: por fora parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e podridão!
- 28.** Assim também vocês: por fora, parecem justos diante dos outros, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e injustiça.
- 29.** Ai de vocês, doutores da Lei e fariseus hipócritas! Vocês constroem sepulcros para os profetas, e enfeitam os túmulos dos justos,
- 30.** e dizem: 'Se tivéssemos vivido no tempo de nossos pais, não teríamos sido cúmplices na morte dos profetas'.
- 31.** Com isso, vocês confessam que são filhos daqueles que mataram os profetas.
- 32.** Pois bem: acabem de encher a medida dos pais de vocês!
- 33.** Serpentes, raça de cobras venenosas! Como é que vocês poderiam escapar da condenação do inferno?
- 34.** É por isso que eu envio a vocês profetas, sábios e doutores: a uns vocês matarão e crucificarão, a outros torturarão nas sinagogas de vocês, e os perseguirão de cidade em cidade.
- 35.** Desse modo, virá sobre vocês todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que vocês assassinaram entre o santuário e o altar.
- 36.** Eu garanto a vocês: tudo isso acontecerá a essa geração."

O JULGAMENTO SOBRE JERUSALÉM

- 37.** "Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os que foram enviados a você! Quantas vezes eu quis reunir seus filhos, como a galinha reúne os pintinhos debaixo das asas, mas você não quis!
- 38.** Vejam! a casa de vocês ficará deserta.
- 39.** De fato, eu lhes digo que, daqui em diante, vocês não me verão mais, até que digam: Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor!"

[Mateus 24]***DISCURSO: A VINDA DO FILHO DO HOMEM***

Mateus 24

O FIM AINDA NÃO CHEGOU

- 1.** Jesus saiu do Templo, e ia embora, quando os discípulos se aproximaram dele para lhe mostrar as construções do Templo.
- 2.** Jesus respondeu: "Vocês estão vendo tudo isso? Eu garanto a vocês: aqui não ficará pedra sobre pedra; tudo será destruído."
- 3.** Jesus estava sentado no monte das Oliveiras. Seus discípulos se aproximaram dele em particular, e disseram: "Dize-nos quando vai acontecer isso, e qual será o sinal da tua vinda e do fim do mundo."
- 4.** Jesus respondeu: "Cuidado, para que ninguém engane vocês.
- 5.** Porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Eu sou o Messias'. E enganarão muita gente.
- 6.** Vocês vão ouvir falar de guerras e rumores de guerra. Prestem atenção, e não fiquem assustados, pois essas coisas devem acontecer, mas ainda não é o fim.

7. De fato, uma nação lutará contra outra, e um reino contra outro reino. Haverá fome e terremotos em vários lugares.

8. Mas tudo isso é o começo das dores."

A CORAGEM DO TESTEMUNHO

9. "Então os homens vão entregar vocês à tribulação e matá-los. Vocês serão odiados por todas as nações por causa do meu nome.

10. Muitos ficarão escandalizados, trairão e odiarão uns aos outros.

11. Vão surgir muitos falsos profetas, que enganarão muita gente.

12. A maldade se espalhará tanto, que o amor de muitos se resfriará.

13. Mas, quem perseverar até o fim, será salvo.

14. E esta Boa Notícia sobre o Reino será anunciada pelo mundo inteiro, como um testemunho para todas as nações. Então chegará o fim."

ESTEJAM PREVENIDOS

15. "Quando vocês virem a abominação da desolação, da qual falou o profeta Daniel, estabelecida no lugar onde não deveria estar, - que o leitor entenda!

16. então, os que estiverem na Judéia fujam para as montanhas.

17. Quem estiver no terraço, não desça para apanhar os bens de sua casa.

18. Quem estiver no campo, não volte para pegar o manto.

19. Infelizes as mulheres grávidas, e aquelas que estiverem amamentando nesses dias!

20. Rezem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno, nem num dia de sábado.

21. Pois, nessa hora haverá uma grande tribulação, como nunca houve outra igual.

22. Se esses dias não fossem abreviados, ninguém conseguiria salvar-se. Mas esses dias serão abreviados por causa dos eleitos.

23. Se alguém disser a vocês: 'Aqui está o Messias', ou: 'Ele está ali', não acreditem.

24. Porque vão aparecer falsos messias e falsos profetas, que farão grandes sinais e prodígios, a ponto de enganar até mesmo os eleitos, se fosse possível.

25. Vejam que eu estou falando isso para vocês, antes que aconteça.

26. Se disserem a vocês: 'O Messias está no deserto', não saiam; 'Ele está aqui no esconderijo', não acreditem.

27. Porque a vinda do Filho do Homem será como o relâmpago que sai do oriente e brilha até o ocidente.

28. Onde estiver o cadáver, aí se reunirão os urubus."

A HISTÓRIA E O FIM DOS TEMPOS

29. "Logo depois da tribulação daqueles dias, o sol vai ficar escuro, a lua não brilhará mais, e as estrelas cairão do céu, e os poderes do espaço ficarão abalados.

30. Então aparecerá o sinal do Filho do Homem no céu; todas as tribos da terra baterão no peito, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória.

31. Ele enviará seus anjos que tocarão bem alto a trombeta, e que reunirão os eleitos dele, desde os quatro cantos da terra, de um extremo do céu até o outro."

FIQUEM VIGIANDO

32. "Aprendam, portanto, a parábola da figueira: quando seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está perto.
33. Vocês também, quando virem todas essas coisas, fiquem sabendo que ele está perto, já está às portas.
34. Eu garanto a vocês: tudo isso vai acontecer antes que morra esta geração que agora vive.
35. O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras não desaparecerão.
36. Quanto a esse dia e essa hora, ninguém sabe nada, nem os anjos do céu, nem o Filho. Somente o Pai é quem sabe.
37. A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé.
38. Porque, nos dias antes do dilúvio todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca.
39. E eles nada perceberam, até que veio o dilúvio, e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem.
40. Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado, e o outro será deixado.
41. Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada, a outra será deixada.
42. Portanto, fiquem vigiando! Porque vocês não sabem em que dia virá o Senhor de vocês.
43. Compreendam bem isto: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente ficaria vigiando, e não deixaria que a sua casa fosse arrombada.
44. Por isso, também vocês estejam preparados. Porque o Filho do Homem virá na hora em que vocês menos esperarem.
45. Qual é o empregado fiel e prudente? É aquele que o Senhor colocou como responsável pelos outros empregados, para dar comida a eles na hora certa.
46. Feliz o empregado cujo senhor o encontrar fazendo assim quando voltar.
47. Eu garanto a vocês: ele colocará esse empregado à frente de todos os seus bens.
48. Mas, se for mau empregado, pensará: 'Meu senhor está demorando'.
49. Então começará a bater nos companheiros, a comer e a beber com os bêbados.
50. O senhor desse empregado virá num dia em que ele não espera, e numa hora que ele não conhece.
51. Então o senhor o cortará em pedaços, e o fará participar da mesma sorte dos hipócritas. Aí haverá choro e ranger de dentes."

[Mateus 25] **Mateus 25**

ESTEJAM PREPARADOS

1. "Naquele dia, o Reino do Céu será como dez virgens que pegaram suas lâmpadas de óleo, e saíram ao encontro do noivo.
2. Cinco delas não tinham juízo, e as outras cinco eram prudentes.
3. Aquelas sem juízo pegaram suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo.
4. As prudentes, porém, levaram vasilhas com óleo, junto com as lâmpadas.
5. O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormiram.
6. No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Saiam ao seu encontro'.
7. Então as dez virgens se levantaram, e prepararam as lâmpadas.
8. Aquelas que eram sem juízo disseram às prudentes: 'Dêem um pouco de óleo para nós, porque nossas lâmpadas estão se apagando'.
9. As prudentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode faltar para nós e para vocês. É

melhor vocês irem aos vendedores e comprar'.

10. Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou.

11. Por fim, chegaram também as outras virgens, e disseram: 'Senhor, Senhor, abre a porta para nós'.

12. Ele, porém, respondeu: 'Eu garanto a vocês que não as conheço'.

13. Portanto, fiquem vigiando, pois vocês não sabem qual será o dia, nem a hora."

ESPERAR, ARRISCANDO

14. "Acontecerá como um homem que ia viajar para o estrangeiro. Chamando seus empregados, entregou seus bens a eles.

15. A um deu cinco talentos, a outro dois, e um ao terceiro: a cada qual de acordo com a própria capacidade. Em seguida, viajou para o estrangeiro.

16. O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco.

17. Do mesmo modo o que havia recebido dois lucrou outros dois.

18. Mas, aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão.

19. Depois de muito tempo, o patrão voltou, e foi ajustar contas com os empregados.

20. O empregado que havia recebido cinco talentos, entregou-lhe mais cinco, dizendo: 'Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei'.

21. O patrão disse: 'Muito bem, empregado bom e fiel! Como você foi fiel na administração de tão pouco, eu lhe confiarei muito mais. Venha participar da minha alegria'.

22. Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: 'Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei'.

23. O patrão disse: 'Muito bem, empregado bom e fiel! Como você foi fiel na administração de tão pouco, eu lhe confiarei muito mais. Venha participar da minha alegria'.

24. Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: 'Senhor, eu sei que tu és um homem severo pois colhes onde não plantaste, e recolhes onde não semeaste.

25. Por isso, fiquei com medo, e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence'.

26. O patrão lhe respondeu: "Empregado mau e preguiçoso! Você sabia que eu colho onde não plantei, e que recolho onde não semei.

27. Então você devia ter depositado meu dinheiro no banco, para que, na volta, eu recebesse com juros o que me pertence'.

28. Em seguida o patrão ordenou: 'Tirem dele o talento, e dêem ao que tem dez.

29. Porque, a todo aquele que tem, será dado mais, e terá em abundância. Mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado.

30. Quanto a esse empregado inútil, joguem-no lá fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes."

O JUÍZO FINAL

31. "Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso.

32. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos.

33. E colocará as ovelhas à sua direita, e os cabritos à sua esquerda.
34. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Venham vocês, que são abençoados por meu Pai. Recebam como herança o Reino que meu Pai lhes preparou desde a criação do mundo.
35. Pois eu estava com fome, e vocês me deram de comer; eu estava com sede, e me deram de beber; eu era estrangeiro, e me receberam em sua casa;
36. eu estava sem roupa, e me vestiram; eu estava doente, e cuidaram de mim; eu estava na prisão, e vocês foram me visitar'.
37. Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber?'
38. Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos?'
39. Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?'
40. Então o Rei lhes responderá: 'Eu garanto a vocês: todas as vezes que vocês fizeram isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizeram.'
41. Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastem-se de mim, malditos. Vão para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.
42. Porque eu estava com fome, e vocês não me deram de comer; eu estava com sede, e não me deram de beber;
43. eu era estrangeiro, e vocês não me receberam em casa; eu estava sem roupa, e não me vestiram; eu estava doente e na prisão, e vocês não me foram visitar'.
44. Também estes responderão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou sem roupa, doente ou preso, e não te servimos?'
45. Então o Rei responderá a esses: 'Eu garanto a vocês: todas as vezes que vocês não fizeram isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizeram'.
46. Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna."

[Mateus 26] *PAIXÃO E RESSURREIÇÃO DE JESUS*

Mateus 26

O MESSIAS VAI SER MORTO

1. Quando Jesus acabou de dizer todas essas palavras, ele falou a seus discípulos:
2. "Vocês sabem que daqui a dois dias vai ser a festa da Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado."
3. Então os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio de Caifás, o sumo sacerdote.
4. Decidiram juntos que prenderiam Jesus com esperteza, e o matariam.
5. Mas diziam: "Não vamos fazer isso durante a festa, para que não haja confusão no meio do povo."
6. Jesus se encontrava em Betânia, na casa de Simão, o leproso.
7. Então chegou uma mulher com um vaso de alabastro, cheio de perfume muito precioso. Ela derramou o perfume na cabeça de Jesus, enquanto ele estava à mesa.
8. Vendo isso, os discípulos ficaram com raiva, e disseram: "Por que esse desperdício?"
9. Isso poderia ser vendido bem caro, para dar o dinheiro aos pobres."
10. Jesus percebeu, e disse: "Por que vocês aborrecem essa mulher? Ela está me fazendo uma coisa

muito boa.

11. Vocês terão sempre os pobres com vocês, mas eu não vou estar sempre com vocês.
12. Ela derramou esse perfume em meu corpo, preparando-me para a sepultura.
13. Eu garanto a vocês: por toda a parte, onde esta Boa Notícia for pregada, também contarão o que ela fez, e ela será lembrada."
14. Então um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, foi aos chefes dos sacerdotes,
15. e disse: "O que é que vocês me darão para eu entregar Jesus a vocês?" Combinaram, então, trinta moedas de prata.
16. E a partir desse momento, Judas procurava uma boa oportunidade para entregar Jesus.

O NOVO CORDEIRO PASCAL

17. No primeiro dia dos ázimos, os discípulos se aproximaram de Jesus, e perguntaram: "Onde queres que façamos os preparativos para comermos a Páscoa?"
18. Jesus respondeu: "Vão à cidade, procurem certo homem, e lhe digam: 'O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo, eu vou celebrar a Páscoa em sua casa, junto com os meus discípulos.' "
19. Os discípulos fizeram como Jesus mandou, e prepararam a Páscoa.
20. Ao cair da tarde, Jesus se pôs à mesa, com os doze discípulos.
21. Enquanto comiam, Jesus disse: "Eu lhes garanto: um de vocês vai me trair."
22. Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a lhe perguntar: "Senhor, será que sou eu?"
23. Jesus respondeu: "Quem vai me trair, é aquele que comigo põe a mão no prato.
24. O Filho do Homem vai morrer, conforme a Escritura fala a respeito dele. Porém, ai daquele que trair o Filho do Homem. Seria melhor que nunca tivesse nascido!"
25. Então Judas, o traidor, perguntou: "Mestre, será que sou eu?" Jesus lhe respondeu: "É como você acaba de dizer."

A INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

26. Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, tendo pronunciado a bênção, o partiu, distribuiu aos discípulos, e disse: "Tomem e comam, isto é o meu corpo."
27. Em seguida, tomou um cálice, agradeceu, e deu a eles dizendo: "Bebam dele todos,
28. pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados.
29. Eu lhes digo: de hoje em diante não beberei desse fruto da videira, até o dia em que, com vocês, beberei o vinho novo no reino do meu Pai."

A FIDELIDADE DE JESUS AOS SEUS

30. Depois de terem cantado salmos, foram para o monte das Oliveiras.
31. Então Jesus disse aos discípulos: "Esta noite vocês todos vão ficar desorientados por minha causa, porque a Escritura diz: 'Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão'.
32. Mas depois de ressuscitar, eu irei à frente de vocês para a Galiléia."
33. Pedro disse a Jesus: "Ainda que todos fiquem desorientados por tua causa, eu jamais ficarei."
34. Jesus declarou: "Eu garanto a você: esta noite, antes que o galo cante, você me negará três vezes."
35. Pedro respondeu: "Ainda que eu tenha de morrer contigo, mesmo assim não te negarei." E todos os discípulos disseram a mesma coisa.

A GRANDE TENTAÇÃO

- 36.** Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani. E disse aos discípulos: "Sentem-se aqui, enquanto eu vou até ali para rezar."
- 37.** Jesus levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a ficar triste e angustiado.
- 38.** Então disse a eles: "Minha alma está numa tristeza de morte. Fiquem aqui e vigiem comigo."
- 39.** Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto por terra, e rezou: "Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. Contudo, não seja feito como eu quero, e sim como tu queres."
- 40.** Voltando para junto dos discípulos, Jesus encontrou-os dormindo. Disse a Pedro: "Como assim? Vocês não puderam vigiar nem sequer uma hora comigo?"
- 41.** Vigiem e rezem, para não caírem na tentação, porque o espírito está pronto, mas a carne é fraca."
- 42.** Jesus afastou-se pela segunda vez, e rezou: "Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!"
- 43.** Ele voltou de novo, e encontrou os discípulos dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono.
- 44.** Deixando-os, Jesus afastou-se, e rezou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.
- 45.** Então voltou para junto dos discípulos, e disse: "Agora vocês podem dormir e descansar. Olhem, a hora está chegando. Vejam: o Filho do Homem vai ser entregue ao poder dos pecadores.
- 46.** Levantem-se! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando."

FIDELIDADE ATÉ O FIM

- 47.** Jesus ainda falava, quando chegou Judas, um dos Doze, com uma grande multidão armada de espadas e paus. Iam da parte dos chefes dos sacerdotes e dos anciãos do povo.
- 48.** O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: "Jesus é aquele que eu beijar; prendam."
- 49.** Judas logo se aproximou de Jesus, e disse: "Salve, Mestre." E o beijou.
- 50.** Jesus lhe disse: "Amigo, faça logo o que tem a fazer." Então os outros avançaram, lançaram as mãos sobre Jesus, e o prenderam.
- 51.** Nesse momento, um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou da espada, e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.
- 52.** Jesus, porém, lhe disse: "Guarde a espada na bainha. Pois todos os que usam a espada, pela espada morrerão.
- 53.** Ou você pensa que eu não poderia pedir socorro ao meu Pai? Ele me mandaria logo mais de doze legiões de anjos.
- 54.** E, então, como se cumpriram as Escrituras, que dizem que isso deve acontecer?"
- 55.** E nessa hora, Jesus disse às multidões: "Vocês saíram com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um bandido. Todos os dias, no Templo, eu me sentava para ensinar, e vocês não me prenderam."
- 56.** Porém, tudo isso aconteceu para se cumprir o que os profetas escreveram. Então todos os discípulos, abandonando a Jesus, fugiram.

JESUS É O JUIZ

- 57.** Aqueles que prenderam Jesus o levaram à casa do sumo sacerdote Caifás, onde os doutores da Lei e os anciãos estavam reunidos.
- 58.** Pedro seguiu Jesus de longe, até o pátio da casa do sumo sacerdote. Entrou, e sentou-se com os

guardas, para ver como terminaria tudo isso.

59. Ora, os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum falso testemunho contra Jesus, a fim de o condenarem à morte.

60. E nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas. Por fim, se apresentaram duas testemunhas,

61. e afirmaram: "Esse homem declarou: 'Posso destruir o Templo de Deus, e construí-lo de novo em três dias.' "

62. Então o sumo sacerdote levantou-se, e perguntou a Jesus: "Nada tens a responder ao que esses testemunham contra ti?"

63. Mas Jesus continuou calado. E o sumo sacerdote disse: "Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Messias, o Filho de Deus."

64. Jesus respondeu: "É como você acabou de dizer. Além disso, eu lhes digo: de agora em diante, vocês verão o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso, e vindo sobre as nuvens do céu."

65. Então o sumo sacerdote rasgou as próprias vestes, e disse: "Blasfemou! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Pois agora mesmo vocês ouviram a blasfêmia.

66. O que vocês acham?" Responderam: "É réu de morte!"

67. Então cuspiram no rosto de Jesus, e o esbofetearam. Outros lhe deram bordoadas,

68. dizendo: "Faze-nos uma profecia, Messias: quem foi que te bateu?"

PEDRO CAI NA TENTAÇÃO

69. Pedro estava sentado fora, no pátio. Uma criada chegou perto dele, e disse: "Você também estava com Jesus, o galileu!"

70. Mas Pedro negou diante de todos: "Não sei o que você está dizendo."

71. E saiu para a entrada do pátio. Então outra criada viu Pedro, e disse aos que aí estavam: "Esse também estava com Jesus, o Nazareno."

72. Pedro negou outra vez, jurando: "Nem conheço esse homem!"

73. Pouco depois, os que aí estavam aproximaram-se de Pedro, e disseram: "É claro que você também é um deles, pois o seu modo de falar o denuncia."

74. Então Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo: "Nem conheço esse homem!" Nesse instante, o galo cantou.

75. Pedro se lembrou então do que Jesus tinha dito: "Antes que o galo cante, você me negará três vezes." E, saindo, chorou amargamente.

[Mateus 27] **Mateus 27**

JESUS É INOCENTE

1. De manhã cedo, todos os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram um conselho contra Jesus, para o condenarem à morte.

2. Eles o amarraram e o levaram, e o entregaram a Pilatos, o governador.

3. Então Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, sentiu remorso, e foi devolver as trinta moedas de prata aos chefes dos sacerdotes e anciãos,

4. dizendo: "Pequei, entregando à morte sangue inocente." Eles responderam: "E o que temos nós com isso? O problema é seu."

5. Judas jogou as moedas no santuário, saiu, e foi enforcar-se.
6. Recolhendo as moedas, os chefes dos sacerdotes disseram: "É contra a Lei colocá-las no tesouro do Templo, porque é preço de sangue."
7. Então discutiram em conselho, e as deram em troca pelo Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos estrangeiros.
8. É por isso que esse campo até hoje é chamado de "Campo de Sangue."
9. Assim se cumpriu o que tinha dito o profeta Jeremias: "Eles pegaram as trinta moedas de prata - preço com que os israelitas o avaliaram -
10. e as deram em troca pelo Campo do Oleiro, conforme o Senhor me ordenou."

JESUS OU BARRABÁS?

11. Jesus foi posto diante do governador, e este o interrogou: "Tu és o rei dos judeus?" Jesus declarou: "É você que está dizendo isso."
12. E nada respondeu quando foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e anciãos.
13. Então Pilatos perguntou: "Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?"
14. Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou vivamente impressionado.
15. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse.
16. Nessa ocasião tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás.
17. Então Pilatos perguntou à multidão reunida: "Quem vocês querem que eu solte: Barrabás, ou Jesus, que chamam de Messias?"
18. De fato, Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja.
19. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: "Não se envolva com esse justo, porque esta noite, em sonhos, sofri muito por causa dele."
20. Porém os chefes dos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás, e que fizessem Jesus morrer.
21. O governador tornou a perguntar: "Qual dos dois vocês querem que eu solte?" Eles gritaram: "Barrabás."
22. Pilatos perguntou: "E o que vou fazer com Jesus, que chamam de Messias?" Todos gritaram: "Seja crucificado!"
23. Pilatos falou: "Mas que mal fez ele?" Eles, porém, gritaram com mais força: "Seja crucificado!"
24. Pilatos viu que nada conseguia, e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: "Eu não sou responsável pelo sangue desse homem. É um problema de vocês."
25. O povo todo respondeu: "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos."
26. Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e o entregou para ser crucificado.

O VERDADEIRO REI

27. Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta de Jesus.
28. Tiraram a roupa dele, e o vestiram com um manto vermelho;
29. depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram dele, dizendo: "Salve, rei dos judeus!"
30. Cuspiram nele e, pegando a vara, bateram na sua cabeça.

31. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, e o vestiram de novo com as próprias roupas dele; daí o levaram para crucificar.

O VERDADEIRO MESSIAS

32. Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus.

33. E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer "lugar da Caveira."

34. Aí deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber.

35. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas dele.

36. E ficaram aí sentados, montando guarda.

37. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus."

38. Com Jesus, crucificaram também dois ladrões, um à direita e outro à esquerda.

39. As pessoas que passavam por aí, o insultavam, balançando a cabeça,

40. e dizendo: "Tu que ias destruir o Templo, e construí-lo em três dias, salve-te a ti mesmo! Se é o Filho de Deus, desce da cruz!"

41. Do mesmo modo, os chefes dos sacerdotes, junto com os doutores da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

42. "A outros ele salvou... A si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz, e acreditaremos nele.

43. Confiou em Deus; que Deus o livre agora, se é que o ama! Pois ele disse: Eu sou Filho de Deus."

44. Do mesmo modo, também os dois bandidos que foram crucificados com Jesus o insultavam.

JESUS É O FILHO DE DEUS

45. Desde o meio-dia até às três horas da tarde houve escuridão sobre toda a terra.

46. Pelas três horas da tarde Jesus deu um forte grito: "Eli, Eli, lamá sabactâni?", isto é: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"

47. Alguns dos que aí estavam, ouvindo isso, disseram: "Ele está chamando Elias!"

48. E logo um deles foi correndo pegar uma esponja, a ensopou em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e deu para Jesus beber.

49. Outros, porém, disseram: "Deixe, vamos ver se Elias vem salvá-lo!"

50. Então Jesus deu outra vez um forte grito, e entregou o espírito.

51. Imediatamente a cortina do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo; a terra tremeu, e as pedras se partiram.

52. Os túmulos se abriram e muitos santos falecidos ressuscitaram.

53. Saindo dos túmulos depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa, e foram vistos por muitas pessoas.

54. O oficial e o soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo o que havia acontecido, ficaram com muito medo, e disseram: "De fato, ele era mesmo Filho de Deus!"

55. Grande número de mulheres estavam aí, olhando de longe. Elas haviam acompanhado Jesus desde a Galiléia, prestando-lhe serviços.

56. Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

FIM DA HISTÓRIA?

57. Ao entardecer, chegou um homem rico de Arimatéia, chamado José, que também se tornara

discípulo de Jesus.

58. Ele foi procurar Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos deu ordem para que o cadáver fosse entregue a José.

59. José, tomando o corpo, o envolveu num lençol limpo,

60. e o colocou num túmulo novo, que ele mesmo havia mandado escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo, e retirou-se.

61. Maria Madalena e a outra Maria estavam aí sentadas, em frente ao sepulcro.

62. No dia seguinte, um dia depois da Preparação, os chefes dos sacerdotes e os fariseus foram ter com Pilatos,

63. e disseram: "Senhor, nós lembramos que aquele impostor, quando ainda estava vivo, falou: 'Depois de três dias eu ressuscitarei'.

64. Portanto, mande guardar o sepulcro até o terceiro dia, para não acontecer que os discípulos venham roubar o corpo, e digam ao povo: 'Ele ressuscitou dos mortos!' Então essa última mentira seria pior do que a primeira."

65. Pilatos respondeu: "Vocês têm uma guarda: vão e guardem o sepulcro o melhor que puderem."

66. Então eles foram manter o sepulcro em segurança: lacraram a pedra, e montaram guarda.

[Mateus 28] **Mateus 28**

JESUS ESTÁ VIVO!

1. Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver a sepultura.

2. De repente houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra, e sentou-se nela.

3. Sua aparência era como a de um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve.

4. Os guardas tremeram de medo diante do anjo, e ficaram como mortos.

5. Então o anjo disse às mulheres: "Não tenham medo. Eu sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado.

6. Ele não está aqui. Ressuscitou, como havia dito! Venham ver o lugar onde ele estava.

7. E vão depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à frente de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão. É o que tenho a lhes dizer."

8. As mulheres saíram depressa do túmulo; estavam com medo, mas correram com muita alegria para dar a notícia aos discípulos.

9. De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: "Alegrem-se!" As mulheres se aproximaram, e se ajoelharam diante de Jesus, abraçando seus pés.

10. Então Jesus disse a elas: "Não tenham medo. Vão anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galiléia. Lá eles me verão."

REAÇÃO DOS INIMIGOS

11. Quando as mulheres partiram, alguns guardas do túmulo foram à cidade, e comunicaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido.

12. Os chefes dos sacerdotes se reuniram com os anciãos, e deram uma grande soma de dinheiro aos soldados,

13. dizendo-lhes: "Digam que os discípulos dele foram durante a noite, e roubaram o corpo, enquanto vocês dormiam.

14. Se o governador ficar sabendo disso, nós o convenceremos, e vocês não precisam ficar preocupados."

15. Os soldados pegaram o dinheiro, e agiram de acordo com as instruções recebidas. E assim, tal boato espalhou-se entre os judeus, até o dia de hoje.

JESUS É O SENHOR DA HISTÓRIA

16. Os onze discípulos foram para a Galiléia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado.

17. Quando viram Jesus, ajoelharam-se diante dele. Ainda assim, alguns duvidaram.

18. Então Jesus se aproximou, e falou: "Toda a autoridade foi dada a mim no céu e sobre a terra.

19. Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo,

20. e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês. Eis que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo."

[Marcos 1] ***EVANGELHO SEGUNDO SÃO MARCOS***

Marcos 1

1. Começo da Boa Notícia de Jesus, o Messias, o Filho de Deus.

APRESENTAÇÃO DO MESSIAS

O ANÚNCIO DA CHEGADA DO MESSIAS

2. Está escrito no livro do profeta Isaías: "Eis que eu envio o meu mensageiro na tua frente, para preparar o teu caminho.

3. Esta é a voz daquele que grita no deserto: Preparem o caminho do Senhor, endireitem suas estradas!"

4. E foi assim que João Batista apareceu no deserto, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados.

5. Toda a região da Judéia e todos os moradores de Jerusalém iam ao encontro de João. Confessavam os seus pecados, e João os batizava no rio Jordão.

6. João se vestia com uma pele de camelo, usava um cinto de couro e comia gafanhotos e mel silvestre.

7. E pregava: "Depois de mim, vai chegar alguém mais forte do que eu. E eu não sou digno sequer de me abaixar para desamarrar as suas sandálias.

8. Eu batizei vocês com água, mas ele batizará vocês com o Espírito Santo."

O MESSIAS É JESUS DE NAZARÉ, O FILHO DE DEUS

9. Nesses dias, Jesus chegou de Nazaré da Galiléia, e foi batizado por João no rio Jordão.

10. Logo que Jesus saiu da água, viu o céu se rasgando, e o Espírito, como pomba, desceu sobre ele.

11. E do céu veio uma voz: "Tu és o meu Filho amado; em ti encontro o meu agrado."

JESUS VAI ENFRENTAR O MAL

12. Em seguida o Espírito impeliu Jesus para o deserto.

13. E Jesus ficou no deserto durante quarenta dias, e aí era tentado por Satanás. Jesus vivia entre os

animais selvagens, e os anjos o serviam.

A CEGUEIRA DAS AUTORIDADES

A PREGAÇÃO DE JESUS

14. Depois que João Batista foi preso, Jesus voltou para a Galiléia, pregando a Boa Notícia de Deus:

15. "O tempo já se cumpriu, e o Reino de Deus está próximo. Convertam-se e acreditem na Boa Notícia."

SEGUIR A JESUS É COMPROMETER-SE

16. Ao passar pela beira do mar da Galiléia, Jesus viu Simão e seu irmão André; estavam jogando a rede ao mar, pois eram pescadores.

17. Jesus disse para eles: "Sigam-me, e eu farei vocês se tornarem pescadores de homens."

18. Eles imediatamente deixaram as redes e seguiram a Jesus.

19. Caminhando mais um pouco, Jesus viu Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes.

20. Jesus logo os chamou. E eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados e partiram, seguindo a Jesus.

JESUS VENCE A ALIENAÇÃO

21. Foram à cidade de Cafarnaum e, no sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar.

22. As pessoas ficavam admiradas com o seu ensinamento, porque Jesus ensinava como quem tem autoridade e não como os doutores da Lei.

23. Nesse momento, estava na sinagoga um homem possuído por um espírito mau, que começou a gritar:

24. "Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus!"

25. Jesus ameaçou o espírito mau: "Cale-se, e saia dele!"

26. Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu dele.

27. Todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: "O que é isso? Um ensinamento novo, dado com autoridade... Ele manda até nos espíritos maus e eles obedecem!"

28. E a fama de Jesus logo se espalhou por toda parte, em toda a redondeza da Galiléia.

SER LIVRE PARA SERVIR

29. Saíram da sinagoga e foram logo para a casa de Simão e André, junto com Tiago e João.

30. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e logo eles contaram isso a Jesus.

31. Jesus foi aonde ela estava, segurou sua mão e ajudou-a a se levantar. Então a febre deixou a mulher, e ela começou a servi-los.

32. À tarde, depois do pôr-do-sol, levavam a Jesus todos os doentes e os que estavam possuídos pelo demônio.

33. A cidade inteira se reuniu na frente da casa.

34. Jesus curou muitas pessoas de vários tipos de doença e expulsou muitos demônios. Os demônios sabiam quem era Jesus, e por isso Jesus não deixava que eles falassem.

JESUS REJEITA A POPULARIDADE FÁCIL

35. De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto.
36. Simão e seus companheiros foram atrás de Jesus
37. e, quando o encontraram, disseram: "Todos estão te procurando."
38. Jesus respondeu: "Vamos para outros lugares, às aldeias da redondeza. Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim."
39. E Jesus andava por toda a Galiléia, pregando nas sinagogas e expulsando os demônios.

JESUS E OS MARGINALIZADOS

40. Um leproso chegou perto de Jesus e pediu de joelhos: "Se queres, tu tens o poder de me purificar."
41. Jesus ficou cheio de ira, estendeu a mão, tocou nele e disse: "Eu quero, fique purificado."
42. No mesmo instante a lepra desapareceu e o homem ficou purificado.
43. Então Jesus o mandou logo embora, ameaçando-o severamente:
44. "Não conte nada para ninguém! Vá pedir ao sacerdote para examinar você, e depois ofereça pela sua purificação o sacrifício que Moisés ordenou, para que seja um testemunho para eles."
45. Mas o homem foi embora e começou a pregar muito e a espalhar a notícia. Por isso, Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ele ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte as pessoas iam procurá-lo.

[Marcos 2] **Marcos 2**

JESUS LIBERTA PELA RAIZ

1. Alguns dias depois, Jesus entrou de novo na cidade de Cafarnaum. Logo se espalhou a notícia de que Jesus estava em casa.
2. E tanta gente se reuniu aí que já não havia lugar nem na frente da casa. E Jesus anunciava a palavra.
3. Levaram então um paralítico, carregado por quatro homens.
4. Mas eles não conseguiam chegar até Jesus, por causa da multidão. Então fizeram um buraco no teto, bem em cima do lugar onde Jesus estava, e pela abertura desceram a cama em que o paralítico estava deitado.
5. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: "Filho, os seus pecados estão perdoados."
6. Ora, alguns doutores da Lei estavam aí sentados, e começaram a pensar:
7. "Por que este homem fala assim? Ele está blasfemando! Ninguém pode perdoar pecados, porque só Deus tem poder para isso!"
8. Jesus logo percebeu o que eles estavam pensando no seu íntimo, e disse: "Por que vocês pensam assim?"
9. O que é mais fácil dizer ao paralítico: 'Os seus pecados estão perdoados', ou dizer: 'Levante-se, pegue a sua cama e ande?'
10. Pois bem, para que vocês saibam que o Filho do Homem tem poder na terra para perdoar pecados, - disse Jesus ao paralítico
11. eu ordeno a você: Levante-se, pegue a sua cama e vá para casa."
12. O paralítico então se levantou e, carregando a sua cama, saiu diante de todos. E todos ficaram muito admirados e louvaram a Deus dizendo: "Nunca vimos uma coisa assim!"

JESUS REJEITA A HIPOCRISIA SOCIAL

13. Jesus saiu de novo para a beira do mar. Toda a multidão ia ao seu encontro. E Jesus os ensinava.

14. Enquanto ia caminhando, Jesus viu Levi, o filho de Alfeu, sentado na coletoria de impostos, e disse para ele: "Siga-me." Levi se levantou e o seguiu.

15. Mais tarde, Jesus estava comendo na casa de Levi. Havia vários cobradores de impostos e pecadores na mesa com Jesus e seus discípulos; com efeito, eram muitos os que o seguiam.

16. Alguns doutores da Lei, que eram fariseus, viram que Jesus estava comendo com pecadores e cobradores de impostos. Então eles perguntaram aos discípulos: "Por que Jesus come e bebe junto com cobradores de impostos e pecadores?"

17. Jesus ouviu e respondeu: "As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes. Eu não vim para chamar justos, e sim pecadores."

JESUS PROVOCA RUPTURA

18. Os discípulos de João Batista e os fariseus estavam fazendo jejum. Então alguns perguntaram a Jesus: "Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus fazem jejum e os teus discípulos não fazem?"

19. Jesus respondeu: "Vocês acham que os convidados de um casamento podem fazer jejum enquanto o noivo está com eles? Enquanto o noivo está presente, os convidados não podem fazer jejum.

20. Mas vão chegar dias em que o noivo será tirado do meio deles. Nesse dia eles vão jejuar.

21. Ninguém põe um remendo de pano novo em roupa velha; porque o remendo novo repuxa o pano e o rasgo fica maior ainda.

22. Ninguém coloca vinho novo em barris velhos; porque o vinho novo arrebenta os barris velhos, e o vinho e os barris se perdem. Por isso, vinho novo deve ser colocado em barris novos."

JESUS LIBERTA DA LEI

23. Num dia de sábado, Jesus estava passando por uns campos de trigo. Os discípulos iam abrindo caminho, e arrancando as espigas.

24. Então os fariseus perguntaram a Jesus: "Vê: por que os teus discípulos estão fazendo o que não é permitido em dia de sábado?"

25. Jesus perguntou aos fariseus: "Vocês nunca leram o que Davi e seus companheiros fizeram quando estavam passando necessidade e sentindo fome?"

26. Davi entrou na casa de Deus, no tempo em que Abiatar era sumo sacerdote, comeu dos pães oferecidos a Deus e os deu também para os seus companheiros. No entanto só os sacerdotes podem comer desses pães."

27. E Jesus acrescentou: "O sábado foi feito para servir ao homem, e não o homem para servir ao sábado.

28. Portanto, o Filho do Homem é senhor até mesmo do sábado."

[Marcos 3] Marcos 3

A LEI DE JESUS É SALVAR O HOMEM

1. Jesus entrou de novo na sinagoga, onde estava um homem com a mão seca.

2. Havia aí algumas pessoas espiando, para verem se Jesus ia curá-lo em dia de sábado, e assim poderem acusá-lo.

3. Jesus disse ao homem da mão seca: "Levante-se e fique no meio."
4. Depois perguntou aos outros: "O que é que a Lei permite no sábado: fazer o bem ou fazer o mal, salvar uma vida ou matá-la?" Mas eles não disseram nada.
5. Jesus então olhou ao seu redor, cheio de ira e tristeza, porque eles eram duros de coração. Depois disse ao homem: "Estenda a mão." O homem estendeu a mão e ela ficou boa.
6. Logo depois, os fariseus saíram da sinagoga e, junto com alguns do partido de Herodes, faziam um plano para matar Jesus.

A CEGUEIRA DO MUNDO

JESUS E A MULTIDÃO

7. Jesus se retirou para a beira do mar, junto com seus discípulos. Muita gente da Galiléia o seguia.
8. E também muita gente da Judéia, de Jerusalém, da Iduméia, do outro lado do Jordão, dos territórios de Tiro e da Sidônia, foi até Jesus, porque tinha ouvido falar de tudo o que ele fazia.
9. Então Jesus pediu aos discípulos que arrumassem uma barca, para ele não ficar espremido no meio da multidão.
10. Com efeito, Jesus tinha curado muitas pessoas, e todos os que sofriam de algum mal se jogavam sobre ele para tocá-lo.
11. Vendo Jesus, os espíritos maus caíam a seus pés gritando: "Tu és o Filho de Deus!"
12. Mas Jesus ordenava severamente para não dizerem quem ele era.

A FORMAÇÃO DO NOVO POVO DE DEUS

13. Jesus subiu ao monte e chamou os que desejava escolher. E foram até ele.
14. Então Jesus constituiu o grupo dos Doze, para que ficassem com ele e para enviá-los a pregar,
15. com autoridade para expulsar os demônios.
16. Constituiu assim os Doze: Simão, a quem deu o nome de Pedro;
17. Tiago e João, filhos de Zebedeu, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer "filhos do trovão";
18. André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão o cananeu,
19. e Judas Iscariotes, aquele que depois o traiu.

O PECADO SEM PERDÃO

20. Jesus foi para casa, e de novo se reuniu tanta gente que eles não podiam comer nem sequer um pedaço de pão.
21. Quando souberam disso, os parentes de Jesus foram segurá-lo, porque eles mesmos estavam dizendo que Jesus tinha ficado louco.
22. Alguns doutores da Lei, que tinham ido de Jerusalém, diziam: "Ele está possuído por Belzebu"; e também: "É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios."
23. Então Jesus chamou as pessoas e falou com parábolas: "Como é que Satanás pode expulsar Satanás?"
24. Se um reino se divide em grupos que lutam entre si, esse reino acabará se destruindo;
25. se uma família se divide em grupos que brigam entre si, essa família não poderá durar.
26. Portanto, se Satanás se levanta e se divide em grupos que lutam entre si, ele não poderá sobreviver, mas também será destruído.
27. Ninguém pode entrar na casa de um homem forte para roubar suas coisas, se antes não amarrar o

homem forte. Só depois poderá roubar a sua casa.

28. Eu garanto a vocês: tudo será perdoado aos homens, tanto os pecados como as blasfêmias que tiverem dito.

29. Mas, quem blasfemar contra o Espírito Santo, nunca será perdoado, pois a culpa desse pecado dura para sempre."

30. Jesus falou isso porque estavam dizendo: "Ele está possuído por um espírito mau."

A VERDADEIRA FAMÍLIA DE JESUS

31. Nisso chegaram a mãe e os irmãos de Jesus; ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo:

32. Havia uma multidão sentada ao redor de Jesus. Então lhe disseram: "Olha, tua mãe e teus irmãos estão aí fora e te procuram."

33. Jesus perguntou: "Quem é minha mãe e meus irmãos?"

34. Então Jesus olhou para as pessoas que estavam sentadas ao seu redor e disse: "Aqui estão minha mãe e meus irmãos.

35. Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe."

[Marcos 4]**Marcos 4**

JESUS TERÁ ÊXITO NA SUA MISSÃO

1. Jesus começou a ensinar de novo às margens do mar da Galiléia. Uma multidão se reuniu em volta dele. Por isso, Jesus entrou numa barca e sentou-se. A barca estava no mar, enquanto a multidão estava junto ao mar, na praia.

2. Jesus ensinava-lhes muitas coisas com parábolas. No seu ensinamento dizia para eles:

3. "Escutem. Um homem saiu para semear.

4. Enquanto semeava, uma parte caiu à beira do caminho; os passarinhos foram e comeram tudo.

5. Outra parte caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; brotou logo, porque a terra não era profunda.

6. Porém, quando saiu o sol, os brotos se queimaram e secaram, porque não tinham raiz.

7. Outra parte caiu no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram, a sufocaram, e ela não deu fruto.

8. Outra parte caiu em terra boa e deu fruto, brotando e crescendo: rendeu trinta, sessenta e até cem por um."

9. E Jesus dizia: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!"

O MISTÉRIO DA MISSÃO DE JESUS

10. Quando Jesus ficou sozinho, os que estavam com ele, junto com os Doze, perguntaram o que significavam as parábolas.

11. Jesus disse para eles: "Para vocês, foi dado o mistério do Reino de Deus; para os que estão fora tudo acontece em parábolas,

12. para que olhem, mas não vejam, escutem, mas não compreendam, para que não se convertam e não sejam perdoados."

OS HOMENS DIANTE DA MISSÃO DE JESUS

13. Jesus lhes perguntou: "Vocês não compreendem essa parábola? Como então vão compreender todas as outras parábolas?"

14. O semeador semeia a Palavra.

15. Os que estão à beira do caminho são aqueles nos quais a Palavra foi semeada; logo que a ouvem, chega Satanás e tira a Palavra que foi semeada neles.

16. Do mesmo modo, os que recebem a semente em terreno pedregoso, são aqueles que ouvem a Palavra e a recebem com alegria;

17. mas eles não têm raiz em si mesmos: são inconstantes, e, quando chega uma tribulação ou perseguição por causa da Palavra, eles logo desistem.

18. Outros recebem a semente entre os espinhos: são aqueles que ouvem a Palavra;

19. mas surgem as preocupações do mundo, a ilusão da riqueza e todos os outros desejos, que sufocam a Palavra, e ela fica sem dar fruto.

20. Por fim, aqueles que receberam a semente em terreno bom, são os que ouvem a Palavra, a recebem e dão fruto; um dá trinta, outro sessenta e outro cem por um."

OUVIR E AGIR

21. Jesus continuou: "Quem é que traz uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma vasilha ou debaixo da cama? Não a coloca no candeeiro?"

22. Com efeito, tudo o que está escondido deverá tornar-se manifesto, e tudo o que está em segredo deverá ser descoberto.

23. Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça."

24. E Jesus dizia ainda: "Prestem atenção no que vocês ouvem: com a mesma medida com que vocês medirem, também vocês serão medidos; e será dado ainda mais para vocês.

25. Para aquele que tem alguma coisa, será dado ainda mais; para aquele que não tem, será tirado até mesmo o que ele tem."

A MISSÃO DE JESUS É IRRESISTÍVEL

26. E Jesus continuou dizendo: "O Reino de Deus é como um homem que espalha a semente na terra.

27. Depois ele dorme e acorda, noite e dia, e a semente vai brotando e crescendo, mas o homem não sabe como isso acontece.

28. A terra produz fruto por si mesma: primeiro aparecem as folhas, depois a espiga e, por fim, os grãos enchem a espiga.

29. Quando as espigas estão maduras, o homem corta com a foice, porque o tempo da colheita chegou."

A MISSÃO ATINGE O MUNDO INTEIRO

30. Jesus dizia ainda: "Com que coisa podemos comparar o Reino de Deus? Que parábola podemos usar?"

31. O Reino é como uma semente de mostarda, que é a menor de todas as sementes da terra.

32. Mas, quando é semeada, a mostarda cresce e torna-se maior que todas as plantas; ela dá ramos grandes, de modo que os pássaros do céu podem fazer ninhos em sua sombra."

33. Jesus anunciava a Palavra usando muitas outras parábolas como essa, conforme eles podiam compreender.

34. Para a multidão Jesus só falava com parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, ele explicava tudo.

JESUS É O SENHOR DA HISTÓRIA

35. Nesse dia, quando chegou a tarde, Jesus disse a seus discípulos: "Vamos para o outro lado do mar."
36. Então os discípulos deixaram a multidão e o levaram na barca, onde Jesus já se encontrava. E outras barcas estavam com ele.
37. Começou a soprar um vento muito forte, e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já estava se enchendo de água.
38. Jesus estava na parte de trás da barca, dormindo com a cabeça num travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: "Mestre, não te importa que nós morramos?"
39. Então Jesus se levantou e ameaçou o vento e disse ao mar: "Cale-se! Acalme-se!" O vento parou e tudo ficou calmo.
40. Depois Jesus perguntou aos discípulos: "Por que vocês são tão medrosos? Vocês ainda não têm fé?"
41. Os discípulos ficaram muito cheios de medo e diziam uns aos outros: "Quem é esse homem, a quem até o vento e o mar obedecem?"

[Marcos 5] **Marcos 5**

LIBERTAR O HOMEM OU POSSUIR BENS?

1. Jesus e seus discípulos chegaram à outra margem do mar, na região dos gerasenos.
2. Logo que Jesus saiu da barca, um homem possuído por um espírito mau saiu de um cemitério e foi ao seu encontro.
3. Esse homem morava no meio dos túmulos e ninguém conseguia amarrá-lo, nem mesmo com correntes.
4. Muitas vezes tinha sido amarrado com algemas e correntes, mas ele arrebentava as correntes e quebrava as algemas. E ninguém era capaz de dominá-lo.
5. Dia e noite ele vagava entre os túmulos e pelos montes, gritando e ferindo-se com pedras.
6. Vendo Jesus de longe, o endemoninhado correu, caiu de joelhos diante dele
7. e gritou bem alto: "Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus altíssimo? Eu te peço por Deus, não me atormentes!"
8. O homem falou assim, porque Jesus tinha dito: "Espírito mau, saia desse homem!"
9. Então Jesus perguntou: "Qual é o seu nome?" O homem respondeu: "Meu nome é 'Legião', porque somos muitos."
10. E pedia com insistência para que Jesus não o expulsasse da região.
11. Havia aí perto uma grande manada de porcos, pastando na montanha.
12. Os espíritos maus suplicaram: "Manda-nos para os porcos, para que entremos neles."
13. Jesus deixou. Os espíritos maus saíram do homem e entraram nos porcos. E a manada - mais ou menos uns dois mil porcos - atirou-se monte abaixo para dentro do mar, onde se afogou.
14. Os homens que guardavam os porcos saíram correndo e espalharam a notícia na cidade e nos campos. E as pessoas foram ver o que tinha acontecido.
15. Foram até Jesus, viram o endemoninhado sentado, vestido e no seu perfeito juízo, ele que antes estava possuído pela Legião. E ficaram com medo.
16. Os que tinham presenciado o fato explicaram para as pessoas o que tinha acontecido com o endemoninhado e com os porcos.
17. Então começaram a suplicar que Jesus fosse embora da região deles.
18. Enquanto Jesus entrava de novo na barca, o homem que tinha sido endemoninhado pediu-lhe que o

deixasse ficar com ele.

19. Jesus, porém, não deixou. E, em troca, lhe disse: "Vá para casa, para junto dos seus, e anuncie para eles tudo o que o Senhor, em sua misericórdia, fez por você."

20. Então o homem foi embora e começou a pregar pela Decápole tudo o que Jesus tinha feito por ele. E todos ficavam admirados.

RESTAURAR OS HOMENS NA VIDA TOTAL

21. Jesus atravessou de barca novamente para o outro lado do mar. Uma numerosa multidão se reuniu junto dele, e Jesus ficou na praia.

22. Aproximou-se um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Quando viu Jesus, caiu a seus pés,

23. e pediu com insistência: "Minha filhinha está morrendo. Vem e põe as mãos sobre ela, para que sare e viva."

24. Jesus acompanhou Jairo. E numerosa multidão o seguia e o apertava de todos os lados.

25. Aí chegou uma mulher que sofria de hemorragia já há doze anos;

26. tinha padecido na mão de muitos médicos, gastou tudo o que tinha e, em vez de melhorar, piorava sempre mais.

27. A mulher tinha ouvido falar de Jesus. Então ela foi no meio da multidão, aproximou-se de Jesus por trás e tocou na roupa dele,

28. porque pensava: "Ainda que eu toque só na roupa dele, ficarei curada."

29. A hemorragia parou imediatamente. E a mulher sentiu no corpo que estava curada da doença.

30. Jesus percebeu imediatamente que uma força tinha saído dele. Então virou-se no meio da multidão e perguntou: "Quem foi que tocou na minha roupa?"

31. Os discípulos disseram: "Estás vendo a multidão que te aperta e ainda perguntas: 'quem me tocou?'"

32. Mas Jesus ficou olhando em volta para ver quem tinha feito aquilo.

33. A mulher, cheia de medo e tremendo, percebeu o que lhe havia acontecido. Então foi, caiu aos pés de Jesus e contou toda a verdade.

34. Jesus disse à mulher: "Minha filha, sua fé curou você. Vá em paz e fique curada dessa doença."

35. Jesus ainda estava falando, quando chegaram algumas pessoas da casa do chefe da sinagoga e disseram a Jairo: "Sua filha morreu. Por que você ainda incomoda o Mestre?"

36. Jesus ouviu a notícia e disse ao chefe da sinagoga: "Não tenha medo; apenas tenha fé!"

37. E Jesus não deixou que ninguém o acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e seu irmão João.

38. Quando chegaram à casa do chefe da sinagoga, Jesus viu a confusão e ouviu as pessoas chorando e gritando.

39. Jesus entrou e disse: "Por que essa confusão e esse choro? A criança não morreu. Ela está apenas dormindo."

40. As pessoas começaram a zombar dele. Mas Jesus mandou que todos saíssem, menos o pai e a mãe da menina, e os três discípulos que o acompanhavam. Depois entraram no quarto onde a menina estava.

41. Jesus pegou a menina pela mão e disse: "Talita cúmi", que quer dizer: "Menina, - eu lhe digo - levante-se!"

42. A menina levantou-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. E todos ficaram muito admirados.

43. Jesus recomendou com insistência que ninguém ficasse sabendo disso. E mandou dar comida para a menina.

[Marcos 6] **Marcos 6**

O ESCÂNDALO DA ENCARNAÇÃO

1. Jesus foi para Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam.
2. Quando chegou o sábado, Jesus começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: "De onde vem tudo isso? Onde foi que arranjou tanta sabedoria? E esses milagres que são realizados pelas mãos dele?"
3. Esse homem não é o carpinteiro, o filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? E suas irmãs não moram aqui conosco?" E ficaram escandalizados por causa de Jesus.
4. Então Jesus dizia para eles que um profeta só não é estimado em sua própria pátria, entre seus parentes e em sua família.
5. E Jesus não pôde fazer milagres em Nazaré. Apenas curou alguns doentes, pondo as mãos sobre eles.
6. E Jesus ficou admirado com a falta de fé deles.

A CEGUEIRA DOS DISCÍPULOS

A MISSÃO DOS DISCÍPULOS Jesus começou a percorrer as redondezas, ensinando nos povoados.

7. Chamou os doze discípulos, começou a enviá-los dois a dois e dava-lhes poder sobre os espíritos maus.
8. Jesus recomendou que não levassem nada pelo caminho, além de um bastão; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura.
9. Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas.
10. E Jesus disse ainda: "Quando vocês entrarem numa casa, fiquem aí até partirem.
11. Se vocês forem mal recebidos num lugar e o povo não escutar vocês, quando saírem sacudam a poeira dos pés como protesto contra eles."
12. Então os discípulos partiram e pregaram para que as pessoas se convertessem.
13. Expulsavam muitos demônios e curavam muitos doentes, unguendo-os com óleo.

O BANQUETE DA MORTE

14. O rei Herodes ouviu falar de Jesus, cujo nome tinha-se tornado famoso. Alguns diziam: "João Batista ressuscitou dos mortos. É por isso que os poderes agem nesse homem."
15. Outros diziam: "É Elias." Outros diziam ainda: "É um profeta como os profetas antigos."
16. Ouvindo essas coisas, Herodes disse: "Ele é João Batista. Eu mandei cortar a cabeça dele, mas ele ressuscitou!"
17. De fato, Herodes tinha mandado prender João, amarrá-lo e colocá-lo na prisão. Fez isso por causa de Herodíades, com quem tinha casado, apesar de ser ela a mulher do seu irmão Filipe.
18. João dizia a Herodes: "Não é permitido você se casar com a mulher do seu irmão."
19. Por isso, Herodíades ficou com raiva de João e queria matá-lo, mas não podia.
20. Com efeito, Herodes tinha medo de João, pois sabia que ele era justo e santo, e por isso o protegia. Gostava de ouvi-lo, embora ficasse embaraçado quando o escutava.
21. Finalmente chegou o dia oportuno. Era o aniversário de Herodes. E ele fez um banquete para os grandes da corte, os oficiais e os cidadãos importantes da Galiléia.

22. A filha de Herodíades entrou e dançou, agradando a Herodes e seus convidados. Então o rei disse à moça: "Peça o que quiser e eu darei a você."
23. E jurou: "Juro que darei qualquer coisa que você me pedir, mesmo que seja a metade do meu reino."
24. A moça saiu e perguntou à mãe: "O que vou pedir?" A mãe respondeu: "A cabeça de João Batista."
25. A moça correu para a sala e pediu ao rei: "Quero que me dê agora, num prato, a cabeça de João Batista."
26. O rei ficou muito triste. Mas não pôde recusar, pois tinha feito o juramento na frente dos convidados.
27. Imediatamente o rei mandou que um soldado fosse buscar a cabeça de João. O soldado saiu, foi à prisão e cortou a cabeça de João.
28. Depois levou a cabeça num prato, deu à moça, e esta a entregou à sua mãe.
29. Ao saber disso, os discípulos de João foram, levaram o cadáver e o sepultaram.

O BANQUETE DA VIDA

30. Os apóstolos se reuniram com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado.
31. Havia aí tanta gente que chegava e saía, a tal ponto que Jesus e os discípulos não tinham tempo nem para comer. Então Jesus disse para eles: "Vamos sozinhos para algum lugar deserto, para que vocês descansem um pouco."
32. Então foram sozinhos, de barca, para um lugar deserto e afastado.
33. Muitas pessoas, porém, os viram partir. Sabendo que eram eles, saíram de todas as cidades, correram na frente, a pé, e chegaram lá antes deles.
34. Quando saiu da barca, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão, porque eles estavam como ovelhas sem pastor. Então começou a ensinar muitas coisas para eles.
35. Quando estava ficando tarde, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram: "Este lugar é deserto e já é tarde."
36. Despede o povo, para que possa ir aos campos e povoados vizinhos comprar alguma coisa para comer."
37. Mas Jesus respondeu: "Vocês é que têm de lhes dar de comer." Os discípulos perguntaram: "Devemos gastar meio ano de salário e comprar pão para dar-lhes de comer?"
38. Jesus perguntou: "Quantos pães vocês têm? Vão ver." Eles foram e responderam: "Cinco pães e dois peixes."
39. Então Jesus mandou que todos se sentassem na grama verde, formando grupos.
40. E todos se sentaram, formando grupos de cem e de cinqüenta pessoas.
41. Depois Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu, pronunciou a bênção, partiu os pães e ia dando aos discípulos, para que os distribuíssem. Dividiu entre todos também os dois peixes.
42. Todos comeram, ficaram satisfeitos,
43. e recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e também dos peixes.
44. O número dos que comeram os pães era de cinco mil homens.

JESUS É A PRESENÇA DE DEUS

45. Logo em seguida Jesus obrigou os discípulos a entrar na barca e ir na frente para Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.
46. Logo depois de se despedir da multidão subiu ao monte para rezar.

47. Ao anoitecer, a barca estava no meio do mar e Jesus sozinho em terra.
48. Viu que os discípulos estavam cansados de remar, porque o vento era contrário. Então, entre as três e as seis horas da madrugada, Jesus foi até os discípulos andando sobre o mar, e queria passar na frente deles.
49. Quando os discípulos o avistaram andando sobre o mar, pensaram que era um fantasma e começaram a gritar.
50. Com efeito, todos o tinham visto e ficaram assustados. Mas Jesus logo falou: "Coragem! Sou eu, não tenham medo!"
51. Então subiu com eles na barca. E o vento parou. Mas os discípulos ficaram ainda mais espantados,
52. porque não tinham compreendido o acontecimento dos pães. O coração deles estava endurecido.
53. Acabando de atravessar, chegaram à terra, em Genesaré, e amarraram a barca.
54. Logo que desceram da barca, as pessoas imediatamente reconheceram Jesus.
55. Iam de toda a região, levando os doentes deitados em suas camas para o lugar onde ouviam falar que Jesus estava.
56. E onde ele chegava, tanto nos povoados como nas cidades ou nos campos, colocavam os doentes nas praças e pediam que pudessem ao menos tocar a barra da roupa de Jesus. E todos os que tocaram, ficaram curados.

[Marcos 7] **Marcos 7**

JESUS DESMASCARA AS FALSAS TRADIÇÕES

1. Os fariseus e alguns doutores da Lei foram de Jerusalém e se reuniram em volta de Jesus.
2. Eles viram então que alguns discípulos comiam pão com mãos impuras, isto é, sem lavar as mãos.
3. Os fariseus, assim como todos os judeus, seguem a tradição que receberam dos antigos: só comem depois de lavar bem as mãos.
4. Quando chegam da praça pública, eles se lavam antes de comer. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre.
5. Os fariseus e os doutores da Lei perguntaram então a Jesus: "Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, pois comem pão sem lavar as mãos?"
6. Jesus respondeu: "Isaías profetizou bem sobre vocês, hipócritas, como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas o coração deles está longe de mim.'
7. Não adianta nada eles me prestarem culto, porque ensinam preceitos humanos'.
8. Vocês abandonam o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens."
9. E Jesus acrescentou: "Vocês são bastante espertos para deixar de lado o mandamento de Deus a fim de guardar as tradições de vocês.
10. Com efeito, Moisés ordenou: 'Honre seu pai e sua mãe'. E ainda: 'Quem amaldiçoa o pai ou a mãe, deve morrer'.
11. Mas vocês ensinam que é lícito a alguém dizer a seu pai e à sua mãe: 'O sustento que vocês poderiam receber de mim é Corbã, isto é, consagrado a Deus'.
12. E essa pessoa fica dispensada de ajudar seu pai ou sua mãe.
13. Assim vocês esvaziam a Palavra de Deus com a tradição que vocês transmitem. E vocês fazem muitas outras coisas como essas."

JESUS ANUNCIA UMA NOVA MORALIDADE

14. Em seguida, Jesus chamou de novo a multidão para perto dele e disse: "Escutem todos e compreendam:

15. o que vem de fora e entra numa pessoa, não a torna impura; as coisas que saem de dentro da pessoa é que a tornam impura.

16. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça."

17. Quando Jesus entrou em casa, longe da multidão, os discípulos lhe perguntaram sobre essa parábola.

18. Jesus disse: "Será que nem vocês entendem? Vocês não compreendem que nada do que vem de fora e entra numa pessoa pode torná-la impura,

19. porque não entra em seu coração, mas em seu estômago, e vai para a privada?" (Assim Jesus declarava que todos os alimentos eram puros).

20. Jesus continuou a dizer: "É o que sai da pessoa que a torna impura.

21. Pois é de dentro do coração das pessoas que saem as más intenções, como a imoralidade, roubos,

22. crimes, adultérios, ambições sem limite, maldades, malícia, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo.

23. Todas essas coisas más saem de dentro da pessoa, e são elas que a tornam impura."

JESUS VEIO PARA TODOS

24. Então Jesus saiu daí e foi para a região de Tiro e Sidônia. Entrou numa casa e não queria que ninguém soubesse onde ele estava. Mas não conseguiu ficar escondido.

25. Uma mulher, que tinha uma filha com um espírito mau, ouviu falar de Jesus. Foi até ele e caiu a seus pés.

26. A mulher era pagã, nascida na Fenícia da Síria. Ela suplicou a Jesus que expulsasse de sua filha o demônio.

27. Jesus disse: "Deixe que primeiro os filhos fiquem saciados, porque não está certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos."

28. A mulher respondeu: "É verdade, Senhor; mas também os cachorrinhos ficam debaixo da mesa e comem as migalhas que as crianças deixam cair."

29. Então Jesus disse: "Por causa disso que você acaba de dizer, pode voltar para casa; o demônio já saiu da sua filha."

30. Ela voltou para casa e encontrou sua filha deitada na cama, pois o demônio já tinha saído dela.

JESUS INICIA UMA NOVA CRIAÇÃO

31. Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galiléia, atravessando a região da Decápole.

32. Levaram então a Jesus um homem surdo e que falava com dificuldade, e pediram que Jesus pusesse a mão sobre ele.

33. Jesus se afastou com o homem para longe da multidão; em seguida pôs os dedos no ouvido do homem, cuspiu e com a sua saliva tocou a língua dele.

34. Depois olhou para o céu, suspirou e disse: "Efatá!", que quer dizer: "Abra-se!"

35. Imediatamente os ouvidos do homem se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade.

36. Jesus recomendou com insistência que não contassem nada a ninguém. No entanto, quanto mais ele

recomendava, mais eles pregavam.

37. Estavam muito impressionados e diziam: "Jesus faz bem todas as coisas. Faz os surdos ouvir e os mudos falar."

[Marcos 8] **Marcos 8**

O BANQUETE DA VIDA É PARA TODOS

1. Naqueles dias, havia de novo uma grande multidão e não tinham o que comer. Jesus chamou os discípulos e disse:
2. "Tenho compaixão dessa multidão, porque já faz três dias que está comigo e não têm nada para comer.
3. Se eu os mandar para casa sem comer, vão desmaiar pelo caminho, porque muitos deles vieram de longe."
4. Os discípulos disseram: "Onde alguém poderia saciar essa gente de pão, aqui no deserto?"
5. Jesus perguntou: "Quantos pães vocês têm?" Eles responderam: "Sete."
6. Jesus mandou que a multidão se sentasse no chão. Depois pegou os sete pães, agradeceu, partiu-os e ia dando aos discípulos, para que os distribuíssem.
7. Tinham também alguns peixinhos. Depois de pronunciar a bênção sobre eles, mandou que os distribuíssem também.
8. Comeram e ficaram satisfeitos, e recolheram sete cestos dos pedaços que sobraram.
9. Eram mais ou menos quatro mil. E Jesus os despediu.

A AÇÃO DE JESUS É O SINAL

10. Jesus entrou na barca com seus discípulos e foi para a região de Dalmanuta.
11. Foram então os fariseus e começaram a discutir com Jesus. E, para tentá-lo, pediam-lhe um sinal do céu.
12. Mas Jesus deu um suspiro profundo e disse: "Por que essa geração pede um sinal? Eu garanto a vocês: a essa geração não será dado nenhum sinal."
13. E, deixando-os, Jesus entrou de novo na barca e se dirigiu para a outra margem.

CONFIAR NA PARTILHA

14. Os discípulos tinham se esquecido de levar pães. Tinham consigo na barca só um pão.
15. Então Jesus os advertiu: "Prestem atenção e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes."
16. Os discípulos diziam entre si: "É porque não temos pão."
17. Mas Jesus percebeu e perguntou: "Por que vocês discutem sobre a falta de pães? Vocês ainda não entendem e nem compreendem? Estão com o coração endurecido?"
18. Vocês têm olhos e não vêem, têm ouvidos e não ouvem? Não se lembram
19. de quando repartiu cinco pães para cinco mil pessoas? Quantos cestos vocês recolheram cheios de pedaços?" Eles responderam: "Doze."
20. Jesus perguntou: "E quando repartiu sete pães para quatro mil pessoas, quantos cestos vocês recolheram cheios de pedaços?" Eles responderam: "Sete."
21. Jesus disse: "E vocês ainda não compreendem?"

DA CEGUEIRA PARA A VISÃO

22. Chegaram a Betsaida. Algumas pessoas levaram um cego e pediram que Jesus tocasse nele.
23. Jesus pegou o cego pela mão, levou-o para fora do povoado, cuspiu nos olhos dele, pôs as mãos sobre ele e perguntou: "Você está vendo alguma coisa?"
24. O homem levantou os olhos e disse: "Estou vendo homens; parecem árvores que andam."
25. Então Jesus pôs de novo as mãos sobre os olhos dele, e ele enxergou claramente. Ficou curado e enxergava todas as coisas com nitidez, mesmo de longe.
26. Jesus mandou o homem ir para casa, dizendo: "Não entre no povoado."

O CAMINHO DE JESUS E DO DISCÍPULO

JESUS É O MESSIAS

27. Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesaréia de Filipe. No caminho, ele perguntou a seus discípulos: "Quem dizem os homens que eu sou?"
28. Eles responderam: "Alguns dizem que tu és João Batista; outros, que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas."
29. Então Jesus perguntou-lhes: "E vocês, quem dizem que eu sou?" Pedro respondeu: "Tu és o Messias."
30. Então Jesus proibiu severamente que eles falassem a alguém a respeito dele.
31. Em seguida, Jesus começou a ensinar os discípulos, dizendo: "O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e doutores da Lei, deve ser morto, e ressuscitar depois de três dias."
32. E Jesus dizia isso abertamente. Então Pedro levou Jesus para um lado e começou a repreendê-lo.
33. Jesus virou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: "Fique longe de mim, satanás! Você não pensa as coisas de Deus, mas as coisas dos homens."

O SEGUIMENTO DE JESUS

34. Então Jesus chamou a multidão e os discípulos. E disse: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga."
35. Pois, quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas, quem perde a sua vida por causa de mim e da Boa Notícia, vai salvá-la.
36. Com efeito, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, se perde a própria vida?
37. Que é que um homem poderia dar em troca da própria vida?
38. Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras diante dessa geração adúltera e pecadora, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória do seu Pai com seus santos anjos."

[Marcos 9] Marcos 9

O SINAL DA VITÓRIA

1. E Jesus dizia: "Eu garanto a vocês: alguns dos que estão aqui, não morrerão sem ter visto o Reino de Deus chegar com poder."
2. Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e os levou sozinhos a um lugar

à parte, sobre uma alta montanha. E se transfigurou diante deles.

3. Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas, como nenhuma lavadeira no mundo as poderia alvejar.

4. Apareceram-lhes Elias e Moisés, que conversavam com Jesus.

5. Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: "Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias."

6. Pedro não sabia o que dizer, pois eles estavam com muito medo.

7. Então desceu uma nuvem e os cobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: "Este é o meu Filho amado. Escutem o que ele diz!"

8. E, de repente, eles olharam em volta e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles.

9. Ao descerem da montanha, Jesus recomendou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos.

10. Eles observaram a recomendação e se perguntavam o que queria dizer "ressuscitar dos mortos".

11. Os discípulos perguntaram a Jesus: "Por que os doutores da Lei dizem que antes deve vir Elias?"

12. Jesus respondeu: "Antes vem Elias para colocar tudo em ordem. Mas, como dizem as Escrituras, o Filho do Homem deve sofrer muito e ser rejeitado.

13. Eu, porém, digo a vocês: Elias já veio e fizeram com ele tudo o que queriam, exatamente como as Escrituras falaram a respeito dele."

ORAR É UNIR-SE COM DEUS

14. Quando Jesus, Pedro, Tiago e João chegaram perto dos outros discípulos, viram que eles estavam rodeados por uma grande multidão. Alguns doutores da Lei estavam discutindo com eles.

15. Logo que a multidão viu Jesus, ficou surpresa e correu para cumprimentá-lo.

16. Jesus perguntou aos discípulos: "O que é que vocês estão discutindo com eles?"

17. Alguém da multidão respondeu: "Mestre, eu trouxe a ti meu filho que tem um espírito mudo.

18. Cada vez que o espírito o ataca, joga-o no chão e ele começa a espumar, range os dentes e fica completamente rijo. Eu pedi aos teus discípulos para expulsarem o espírito, mas eles não conseguiram."

19. Jesus disse: "Ó gente sem fé! Até quando deverei ficar com vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam o menino aqui."

20. E levaram o menino. Quando o espírito viu Jesus sacudiu violentamente o menino, que caiu no chão e começou a rolar e a espumar pela boca.

21. Jesus perguntou ao pai: "Desde quando ele está assim?" O pai respondeu: "Desde criança.

22. E muitas vezes já o jogou no fogo e na água para matá-lo. Se podes fazer alguma coisa, tem piedade de nós e ajuda-nos."

23. Jesus disse: "Se podes!... Tudo é possível para quem tem fé."

24. O pai do menino gritou: "Eu tenho fé, mas ajuda a minha falta de fé."

25. Jesus viu que a multidão corria para junto dele. Então ordenou ao espírito mau: "Espírito mudo e surdo, eu lhe ordeno que saia do menino e nunca mais entre nele."

26. O espírito sacudiu o menino com violência, deu um grito e saiu. O menino ficou como morto e por isso todos diziam: "Ele morreu!"

27. Mas Jesus pegou a mão do menino, levantou-o, e o menino ficou de pé.

28. Depois que Jesus entrou em casa, os discípulos lhe perguntaram à parte: "Por que nós não conseguimos expulsar o espírito?"

29. Jesus respondeu: "Essa espécie de demônios não pode ser expulsa de nenhum modo, a não ser pela

oração."

QUEM É O MAIOR?

30. Partindo daí Jesus e seus discípulos atravessavam a Galiléia. Jesus não queria que ninguém soubesse onde ele estava,

31. porque estava ensinando seus discípulos. E dizia-lhes: "O Filho do Homem vai ser entregue na mão dos homens, e eles o matarão. Mas, quando estiver morto, depois de três dias ele ressuscitará."

32. Mas os discípulos não compreendiam o que Jesus estava dizendo, e tinham medo de fazer perguntas.

33. Quando chegaram à cidade de Cafarnaum e estavam em casa, Jesus perguntou aos discípulos: "Sobre o que vocês estavam discutindo no caminho?"

34. Os discípulos ficaram calados, pois no caminho tinham discutido sobre qual deles era o maior.

35. Então Jesus se sentou, chamou os Doze e disse: "Se alguém quer ser o primeiro, deverá ser o último, e ser aquele que serve a todos."

36. Depois Jesus pegou uma criança e colocou-a no meio deles. Abraçou a criança e disse:

37. "Quem receber em meu nome uma destas crianças, estará recebendo a mim. E quem me receber, não estará recebendo a mim, mas àquele que me enviou."

QUEM ESTÁ A FAVOR DE JESUS?

38. João disse a Jesus: "Mestre, vimos um homem que expulsa demônios em teu nome. Mas nós lhe proibimos, porque ele não nos segue."

39. Jesus disse: "Não lhe proibam, pois ninguém faz um milagre em meu nome e depois pode falar mal de mim.

40. Quem não está contra nós, está a nosso favor.

41. Eu garanto a vocês: quem der para vocês um copo de água porque vocês são de Cristo, não ficará sem receber sua recompensa.

CORTAR O MAL PELA RAIZ

42. E se alguém escandalizar um destes pequeninos que acreditam, seria melhor que ele fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada no pescoço.

43. Se a sua mão é ocasião de escândalo para você, corte-a. É melhor você entrar para a vida sem uma das mãos, do que ter as duas mãos e ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga.

44. Aí o seu verme nunca morre e o seu fogo nunca se apaga.

45. Se o seu pé é ocasião de escândalo para você, corte-o. É melhor você entrar para a vida sem um dos pés, do que ter os dois pés e ser jogado no inferno.

46. Aí o seu verme nunca morre e o seu fogo nunca se apaga.

47. Se o seu olho é ocasião de escândalo para você, arranque-o. É melhor você entrar no Reino de Deus com um olho só, do que ter os dois olhos e ser jogado no inferno,

48. onde o seu verme nunca morre e o seu fogo nunca se apaga.

49. Com efeito, todos serão salgados com o fogo.

50. O sal é bom. Mas, se o sal se tornar insosso, com o que vocês lhe darão sabor? Tenham o sal em vocês, e estejam em paz uns com os outros."

[Marcos 10] Marcos 10

DEUS UNE O HOMEM E A MULHER

1. Jesus partiu daí e foi para o território da Judéia, do outro lado do rio Jordão. As multidões se reuniram de novo em torno de Jesus. E ele, como de costume, as ensinava.
2. Alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Queriam tentá-lo e lhe perguntaram se a Lei permitia um homem se divorciar da sua mulher.
3. Jesus perguntou: "O que é que Moisés mandou vocês fazer?"
4. Os fariseus responderam: "Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e depois mandar a mulher embora."
5. Jesus então disse: "Foi por causa da dureza do coração de vocês que Moisés escreveu esse mandamento.
6. Mas, desde o início da criação, Deus os fez homem e mulher.
7. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe,
8. e os dois serão uma só carne. Portanto, eles já não são dois, mas uma só carne.
9. Portanto, o que Deus uniu, o homem não deve separar."
10. Quando chegaram em casa, os discípulos fizeram de novo perguntas sobre o mesmo assunto.
11. Jesus respondeu: "O homem que se divorciar de sua mulher e se casar com outra, cometerá adultério contra a primeira mulher.
12. E se a mulher se divorciar do seu marido e se casar com outro homem, ela cometerá adultério."

O REINO PERTENCE AOS POBRES

13. Depois disso, alguns levaram crianças para que Jesus tocasse nelas. Mas os discípulos os repreendiam.
14. Vendo isso, Jesus ficou zangado e disse: "Deixem as crianças vir a mim. Não lhes proíbam, porque o Reino de Deus pertence a elas.
15. Eu garanto a vocês: quem não receber como criança o Reino de Deus, nunca entrará nele."
16. Então Jesus abraçou as crianças e abençoou-as, pondo a mão sobre elas.

O REINO É DOM E PARTILHA

17. Quando Jesus saiu de novo a caminhar, um homem foi correndo, ajoelhou-se diante dele e perguntou: "Bom Mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?"
18. Jesus respondeu: "Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e ninguém mais.
19. Você conhece os mandamentos: não mate; não cometa adultério; não roube; não levante falso testemunho; não engane; honre seu pai e sua mãe."
20. O homem afirmou: "Mestre, desde jovem tenho observado todas essas coisas."
21. Jesus olhou para ele com amor, e disse: "Falta só uma coisa para você fazer: vá, venda tudo, dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois venha e siga-me."
22. Quando ouviu isso, o homem ficou abatido e foi embora cheio de tristeza, porque ele era muito rico.
23. Jesus então olhou em volta e disse aos discípulos: "Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!"
24. Os discípulos se admiraram com o que Jesus disse. Mas ele continuou: "Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus!
25. É mais fácil passar um camelo pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus!"
26. Os discípulos ficaram muito espantados quando ouviram isso, e perguntavam uns aos outros: "Então,

quem pode ser salvo?"

27. Jesus olhou para os discípulos e disse: "Para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível."

28. Pedro começou a dizer a Jesus: "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos."

29. Jesus respondeu: "Eu garanto a vocês: quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, filhos, campos, por causa de mim e da Boa Notícia,

30. vai receber cem vezes mais. Agora, durante esta vida, vai receber casas, irmãos, irmãs, mãe, filhos e campos, junto com perseguições. E, no mundo futuro, vai receber a vida eterna.

31. Muitos que agora são os primeiros serão os últimos, e muitos que agora são os últimos serão os primeiros."

AUTORIDADE É SERVIÇO

32. Jesus e os discípulos estavam a caminho, subindo para Jerusalém. Jesus ia na frente. Os discípulos estavam espantados, e aqueles que iam atrás estavam com medo. Jesus chamou de novo os Doze à parte e começou a dizer-lhes o que estava para acontecer com ele:

33. "Eis que estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem vai ser entregue aos chefes dos sacerdotes e aos doutores da Lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos pagãos.

34. Vão caçoar dele, cuspir nele, vão torturá-lo e matá-lo. E depois de três dias ele ressuscitará."

35. Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram: "Mestre, queremos que faça por nós o que vamos te pedir."

36. Jesus perguntou: "O que vocês querem que eu lhes conceda?"

37. Eles responderam: "Quando estiveres na glória, deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda."

38. Jesus então lhes disse: "Vocês não sabem o que estão pedindo. Por acaso vocês podem beber o cálice que eu vou beber? Podem ser batizados com o batismo com que eu vou ser batizado?"

39. Eles responderam: "Podemos." Jesus então lhes disse: "Vocês vão beber o cálice que eu vou beber, e vão ser batizados com o batismo com que eu vou ser batizado.

40. Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou esquerda. É Deus quem dará esses lugares àqueles, para os quais ele preparou."

41. Quando os outros dez discípulos ouviram isso, começaram a ficar com raiva de Tiago e João.

42. Jesus chamou-os e disse: "Vocês sabem: aqueles que se dizem governadores das nações têm poder sobre elas, e os seus dirigentes têm autoridade sobre elas.

43. Mas, entre vocês não deverá ser assim: quem de vocês quiser ser grande, deve tornar-se o servidor de vocês,

44. e quem de vocês quiser ser o primeiro, deverá tornar-se o servo de todos.

45. Porque o Filho do Homem não veio para ser servido. Ele veio para servir e para dar a sua vida como resgate em favor de muitos."

O VERDADEIRO DISCÍPULO

46. Chegaram a Jericó. Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. Na beira do caminho havia um cego que se chamava Bartimeu, o filho de Timeu; estava sentado, pedindo esmolas.

47. Quando ouviu dizer que era Jesus Nazareno que estava passando, o cego começou a gritar: "Jesus,

filho de Davi, tem piedade de mim!"

48. Muitos o repreenderam e mandaram que ficasse quieto. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem piedade de mim!"

49. Então Jesus parou e disse: "Chamem o cego." Eles chamaram o cego e disseram: "Coragem, levante-se, porque Jesus está chamando você."

50. O cego largou o manto, deu um pulo e foi até Jesus.

51. Então Jesus lhe perguntou: "O que você quer que eu faça por você?" O cego respondeu: "Mestre, eu quero ver de novo."

52. Jesus disse: "Pode ir, a sua fé curou você." No mesmo instante o cego começou a ver de novo e seguia Jesus pelo caminho.

[Marcos 11] ***O CONFLITO DECISIVO***

Marcos 11

O REI-MESSIAS

1. Jesus e seus discípulos se aproximaram de Jerusalém, diante de Betfagé e de Betânia, perto do monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos,

2. dizendo: "Vão até o povoado que está na frente de vocês, e logo que vocês entrarem aí, vão encontrar amarrado um jumentinho que nunca foi montado; desamarrem o animal e tragam aqui.

3. Se alguém lhes falar: 'Por que estão fazendo isso?', digam: 'O Senhor precisa dele, mas logo o devolverá.'

4. Então eles foram e encontraram um jumentinho amarrado, do lado de fora, na rua, junto de uma porta, e o desamarraram.

5. Algumas pessoas que aí estavam disseram: "O que vocês estão fazendo, desamarrando o jumentinho?"

6. Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e então permitiram que fizessem isso.

7. Então levaram o jumentinho a Jesus, colocaram os próprios mantos sobre ele, e Jesus montou.

8. E muitas pessoas estenderam seus mantos pelo caminho; outros puseram ramos que haviam apanhado nos campos.

9. Os que iam na frente e os que seguiam gritavam: "Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor!"

10. Bendito seja o Reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto do céu!"

11. Jesus entrou em Jerusalém, no Templo, e olhou tudo ao redor. Mas, como já era tarde, saiu para Betânia com os Doze.

UMA SOCIEDADE ESTÉRIL

12. No dia seguinte, quando voltavam de Betânia, Jesus sentiu fome.

13. Viu de longe uma figueira coberta de folhas e foi até lá ver se encontrava algum fruto. Quando chegou perto, encontrou somente folhas, pois não era tempo de figos.

14. Então Jesus disse à figueira: "Que ninguém mais coma de seus figos." E os discípulos escutaram o que ele disse.

O CENTRO DA SOCIEDADE ESTÉRIL

15. Chegaram a Jerusalém. Jesus entrou no Templo e começou a expulsar os que vendiam e os que compravam no Templo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos vendedores de pombas.
16. Ele não deixava ninguém carregar nada através do Templo.
17. E ensinava o povo, dizendo: "Não está nas Escrituras: 'Minha casa será chamada casa de oração para todos os povos'? No entanto, vocês fizeram dela uma toca de ladrões."
18. Os chefes dos sacerdotes e os doutores da Lei ouviram isso e começaram a procurar um modo de matá-lo. Mas tinham medo de Jesus, porque a multidão estava maravilhada com o ensinamento dele.
19. Ao entardecer, Jesus e os discípulos saíram da cidade.

UMA COMUNIDADE QUE DÁ FRUTOS

20. Na manhã seguinte, Jesus e os discípulos, passando, viram a figueira que tinha secado até à raiz.
21. Pedro lembrou-se e disse a Jesus: "Olha, Mestre: a figueira que amaldiçoaste secou."
22. Jesus disse para eles: "Tenham fé em Deus.
23. Eu garanto a vocês: se alguém disser a esta montanha: 'Levante-se e jogue-se no mar, e não duvidar no seu coração, mas acreditar que isso vai acontecer, assim acontecerá'.
24. É por isso que eu digo a vocês: tudo o que vocês pedirem na oração, acreditem que já o receberam, e assim será.
25. Quando vocês estiverem rezando, perdoem tudo o que tiverem contra alguém, para que o Pai de vocês que está no céu também perdoe os pecados de vocês.
26. Mas, se vocês não perdoarem, o Pai de vocês que está no céu não perdoará os pecados de vocês."

JESUS SILENCIA AS AUTORIDADES

27. Jesus e os discípulos foram de novo a Jerusalém. Jesus estava andando no Templo. E os chefes dos sacerdotes, os doutores da Lei e os anciãos se aproximaram dele.
28. Perguntaram: "Com que autoridade fazes tais coisas? Quem te deu autoridade para fazer isso?"
29. Jesus respondeu: "Vou fazer uma só pergunta. Respondam-me, e eu direi com que autoridade faço isso.
30. O batismo de João vinha do céu ou dos homens? Respondam-me."
31. Eles comentavam entre si: "Se respondemos que vinha do céu, ele vai dizer: 'Então, por que vocês não acreditaram em João?'
32. Devemos então dizer que vinha dos homens?" Mas eles tinham medo da multidão, porque todos consideravam João como verdadeiro profeta.
33. Então eles responderam a Jesus: "Não sabemos." E Jesus disse: "Pois eu também não vou dizer a vocês com que autoridade faço essas coisas."

[Marcos 12] Marcos 12

JESUS ACUSA AS AUTORIDADES

1. Jesus começou a falar para eles em parábolas: "Um homem plantou uma vinha, cercou-a, fez um tanque para pisar a uva e construiu uma torre de guarda. Depois arrendou a vinha para alguns agricultores, e viajou para o estrangeiro.
2. Na época da colheita, ele mandou um empregado aos agricultores para receber a sua parte dos frutos da vinha.

3. Mas os agricultores pegaram o empregado, bateram nele, e o mandaram de volta sem nada.
4. Então o dono da vinha mandou mais um empregado. Os agricultores bateram na cabeça dele e o insultaram.
5. Então o dono mandou mais um, e eles o mataram. Trataram da mesma maneira muitos outros, batendo em uns e matando outros.
6. Sobrou para o dono apenas um: seu filho querido. Por último, ele mandou o filho até aos agricultores, pensando: 'Eles vão respeitar meu filho'.
7. Mas os agricultores comentaram: 'Esse é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo, e a herança será nossa'.
8. Então agarraram o filho, o mataram, e o jogaram fora da vinha.
9. Que fará o dono da vinha? Ele virá, destruirá os agricultores, e entregará a vinha a outros.
10. Por acaso, vocês não leram na Escritura: 'A pedra que os construtores deixaram de lado, tornou-se a pedra mais importante;
11. isso foi feito pelo Senhor e é admirável aos nossos olhos'?"
12. Então os chefes dos judeus procuraram prender Jesus. Eles tinham entendido muito bem que Jesus havia contado essa parábola contra eles. Mas ficaram com medo da multidão e, por isso, deixaram Jesus e foram embora.

JESUS CONDENA QUALQUER DOMINAÇÃO

13. Então as autoridades mandaram alguns fariseus e alguns partidários de Herodes, para apanharem Jesus em alguma palavra.
14. Quando chegaram, disseram a Jesus: "Mestre, sabemos que tu és verdadeiro, porque não dás preferência a ninguém. Com efeito, não levas em conta as aparências, e ensinas de verdade o caminho de Deus. Dize-nos: é lícito ou não pagar o imposto a César? Devemos pagar ou não?"
15. Jesus percebeu a hipocrisia deles, e respondeu: "Por que vocês me tentam? Tragam uma moeda para eu ver."
16. Eles levaram a moeda, e Jesus perguntou: "De quem é a figura e a inscrição que está nessa moeda?" Eles responderam: "É de César."
17. Então Jesus disse: "Pois devolvam a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus." E eles ficaram admirados com Jesus.

DEUS COMPROMETIDO COM A VIDA

18. Os saduceus afirmam que não existe ressurreição. Alguns deles foram até Jesus, e lhe propuseram este caso:
19. "Mestre, Moisés escreveu para nós: 'Se alguém morrer, e deixar a esposa sem filho, o irmão desse homem deve casar-se com a viúva, a fim de que possam ter filhos em nome do irmão que morreu'.
20. Ora, havia sete irmãos: o primeiro casou-se, e morreu sem ter filhos.
21. O segundo casou-se com a viúva, e morreu sem ter filhos. A mesma coisa aconteceu com o terceiro.
22. E nenhum dos sete teve filhos. Por último, morreu também a mulher.
23. Na ressurreição, quando eles ressuscitarem, de quem ela será? Todos os sete se casaram com ela!"
24. Jesus respondeu: "Vocês estão enganados, porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus.
25. Com efeito, quando os mortos ressuscitarem, os homens e as mulheres não se casarão, pois serão como os anjos do céu.
26. E, quanto ao fato de que os mortos vão ressuscitar, vocês não leram, no livro de Moisés, a passagem

da sarça ardente? Deus falou a Moisés: 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó'.
27. Ora, ele não é Deus de mortos, mas de vivos! Vocês estão muito enganados."

O CENTRO DA VIDA

28. Um doutor da Lei estava aí, e ouviu a discussão. Vendo que Jesus tinha respondido bem, aproximou-se dele e perguntou: "Qual é o primeiro de todos os mandamentos?"

29. Jesus respondeu: "O primeiro mandamento é este: Ouça, ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor!

30. E ame ao Senhor seu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma, com todo o seu entendimento e com toda a sua força.

31. O segundo mandamento é este: Ame ao seu próximo como a si mesmo. Não existe outro mandamento mais importante do que esses dois."

32. O doutor da Lei disse a Jesus: "Muito bem, Mestre! Como disseste, ele é, na verdade, o único Deus, e não existe outro além dele.

33. E amá-lo de todo o coração, de toda a mente, e com toda a força, e amar o próximo como a si mesmo, é melhor do que todos os holocaustos e do que todos os sacrifícios."

34. Jesus viu que o doutor da Lei tinha respondido com inteligência, e disse: "Você não está longe do Reino de Deus." E ninguém mais tinha coragem de fazer perguntas a Jesus.

JESUS ESTÁ ACIMA DE DAVI

35. Jesus ensinava no Templo, dizendo: "Como é que os doutores da Lei falam que o Messias é filho de Davi?

36. O próprio Davi, movido pelo Espírito Santo, falou: 'O Senhor disse ao meu Senhor: sente-se à minha direita, até que eu ponha seus inimigos debaixo de seus pés'.

37. Portanto, o próprio Davi chama o Messias de Senhor. Como é que ele pode então ser seu filho?" E uma grande multidão o escutava com gosto.

JESUS CONDENA A DOMINAÇÃO INTELECTUAL

38. E Jesus continuava ensinando: "Tenham cuidado com os doutores da Lei. Eles gostam de andar com roupas compridas, de ser cumprimentados nas praças públicas;

39. gostam dos primeiros lugares nas sinagogas e dos lugares de honra nos banquetes.

40. No entanto, exploram as viúvas e roubam suas casas, e para disfarçar fazem longas orações. Por isso eles vão receber uma condenação mais severa."

A VERDADEIRA ATITUDE RELIGIOSA

41. Jesus estava sentado diante do Tesouro do Templo e olhava a multidão que depositava moedas no Tesouro. Muitos ricos depositavam muito dinheiro.

42. Então, chegou uma viúva pobre, e depositou duas pequenas moedas, que valiam uns poucos centavos.

43. Então Jesus chamou os discípulos, e disse: "Eu garanto a vocês: essa viúva pobre depositou mais do que todos os outros que depositaram moedas no Tesouro.

44. Porque todos depositaram do que estava sobrando para eles. Mas a viúva na sua pobreza depositou tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver."

[Marcos 13] **Marcos 13**

O FIM AINDA NÃO CHEGOU

1. Quando Jesus saiu do Templo, um discípulo comentou: "Mestre, olha que pedras e que construções!"
2. Jesus respondeu: "Você está vendo essas grandes construções? Não ficará pedra sobre pedra; tudo será destruído."
3. Jesus estava sentado no monte das Oliveiras, de frente para o Templo. Então Pedro, Tiago, João e André lhe disseram em particular:
4. "Dize-nos, quando vai acontecer isso, e qual será o sinal de que todas essas coisas estarão para acabar?"
5. Jesus começou a dizer: "Cuidado para que ninguém engane vocês.
6. Muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu'. E enganarão muita gente.
7. Quando vocês ouvirem falar de guerras e de rumores de guerra, não fiquem assustados. Essas coisas devem acontecer, mas ainda não é o fim.
8. Com efeito, uma nação lutará contra outra, e um reino contra outro reino. Haverá terremotos em vários lugares, e também haverá fome. Isso será o começo das dores."

A CORAGEM DO TESTEMUNHO

9. "Tomem muito cuidado! Entregarão vocês aos tribunais. Vocês serão torturados nas sinagogas, serão levados diante de governadores e reis por minha causa, para vocês darem testemunho diante deles.
10. Mas antes a Boa Notícia deve ser anunciada a todas as nações.
11. Quando conduzirem vocês para serem entregues, não se preocupem com aquilo que vocês deverão dizer: digam o que vier na mente de vocês nesse momento, porque não serão vocês que falarão, mas o Espírito Santo.
12. Um irmão entregará seu próprio irmão à morte, e o pai entregará o filho; os filhos ficarão contra os pais, e os entregarão à morte.
13. Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome. Quem perseverar até o fim, será salvo."

ESTEJAM PREVENIDOS!

14. "Quando vocês virem a abominação da desolação estabelecida no lugar onde não deveria estar, - que o leitor entenda! então, os que estiverem na Judéia devem fugir para as montanhas.
15. Quem estiver no terraço, não desça para apanhar coisa alguma dentro de casa.
16. Quem estiver no campo, não volte para pegar o manto.
17. Infelizes as mulheres grávidas e aquelas que estiverem amamentando nesses dias!
18. Rezem para que isso não aconteça no inverno.
19. Porque, nesses dias haverá uma tribulação como nunca houve, desde o início da criação feita por Deus, até agora; e nunca mais haverá outra igual.
20. Se o Senhor não abreviasse esses dias, ninguém conseguiria salvar-se.
21. Mas, ele abreviou aqueles dias, por causa dos eleitos que escolheu.
21. Se alguém disser a vocês: 'Aqui está o Messias', ou: 'Ele está ali', não acreditem.
22. Porque vão aparecer falsos messias e falsos profetas, que farão sinais e prodígios para enganar até mesmo os eleitos se fosse possível.
23. Prestem atenção! Eu estou falando tudo isso para vocês, antes que aconteça."

A HISTÓRIA E O FIM DOS TEMPOS

24. "Nesses dias, depois da tribulação, o sol vai ficar escuro, a lua não brilhará mais,
25. as estrelas começarão a cair do céu, e os poderes do espaço ficarão abalados.
26. Então, eles verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens com grande poder e glória.
27. Ele enviará os anjos dos quatro cantos da terra, e reunirá as pessoas que Deus escolheu, do extremo da terra ao extremo do céu."

FIQUEM VIGIANDO

28. "Aprendam, portanto, a parábola da figueira: quando seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está perto.
29. Vocês também, quando virem acontecer essas coisas, fiquem sabendo que ele está perto, já está às portas.
30. Eu garanto a vocês: tudo isso vai acontecer antes que morra esta geração que agora vive.
31. O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras não desaparecerão.
32. Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém sabe nada, nem os anjos no céu, nem o Filho. Somente o Pai é quem sabe.
33. Prestem atenção! Não fiquem dormindo, porque vocês não sabem quando vai ser o momento.
34. Vai acontecer como a um homem que partiu para o estrangeiro. Ele deixou a casa, distribuiu a tarefa a cada um dos empregados, e mandou o porteiro ficar vigiando.
35. Vigiem, portanto, porque vocês não sabem quando o dono da casa vai voltar; pode ser à tarde, à meia-noite, de madrugada ou pelo amanhecer.
36. Se ele vier de repente, não deve encontrá-los dormindo.
37. O que eu digo a vocês, digo a todos: Fiquem vigiando."

[Marcos 14]O DESFECHO DO CONFLITO: MORTE E RESSURREIÇÃO

Marcos 14

O MESSIAS VAI SER MORTO

1. Faltavam dois dias para a festa da Páscoa e para a festa dos Ázimos. Os chefes dos sacerdotes e os doutores da Lei procuravam um modo esperto de prender Jesus e depois matá-lo.
2. Eles diziam: "A fim de que, durante a festa, não haja confusão no meio do povo."
3. Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Enquanto faziam a refeição, chegou uma mulher com um vaso de alabastro, cheio de um perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o vaso, e derramou o perfume na cabeça de Jesus.
4. Alguns que aí estavam ficaram com raiva, e comentavam: "Por que desperdiçar esse perfume?"
5. O perfume poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata, que poderiam ser dadas aos pobres." E criticavam a mulher.
6. Mas Jesus disse a eles: "Deixem-na. Por que vocês a aborrecem? Ela está me fazendo uma coisa muito boa.
7. Vocês terão sempre os pobres com vocês, e poderão fazer-lhes o bem quando quiserem. Mas eu não vou estar sempre com vocês.

8. Ela fez o que podia: derramou perfume em meu corpo, preparando-o para a sepultura.
9. Eu garanto a vocês: por toda a parte, onde a Boa Notícia for pregada, também contarão o que ela fez, e ela será lembrada."
10. Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi ter com os chefes dos sacerdotes, para entregar Jesus.
11. Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar dinheiro a Judas. Então Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus.

O NOVO CORDEIRO PASCAL

12. No primeiro dia dos Ázimos, quando matavam os cordeiros para a Páscoa, os discípulos perguntaram a Jesus: "Onde queres que vamos preparar para que comas a Páscoa?"
13. Jesus mandou então dois de seus discípulos, dizendo: "Vão à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao encontro de vocês. Sigam-no
14. e digam ao dono da casa onde ele entrar: 'O Mestre manda dizer: Onde é a sala em que eu e os meus discípulos vamos comer a Páscoa?'
15. Então ele mostrará para vocês, no andar de cima, uma sala grande, arrumada com almofadas. Preparem aí tudo para nós."
16. Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito. E prepararam a Páscoa.
17. Ao cair da tarde, Jesus chegou com os Doze.
18. Enquanto estavam à mesa comendo, Jesus disse: "Eu garanto a vocês: um de vocês vai me trair. É alguém que come comigo."
19. Os discípulos começaram a ficar tristes e, um depois do outro, perguntaram a Jesus: "Será que sou eu?"
20. Jesus lhes disse: "É um dos Doze. É aquele que põe comigo a mão no prato.
21. O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura sobre ele. Contudo, ai daquele que trair o Filho do Homem! Seria melhor que nunca tivesse nascido!"

A INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

22. Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, tendo pronunciado a bênção, o partiu, distribuiu a eles, e disse: "Tomem, isto é o meu corpo."
23. Em seguida, tomou um cálice, agradeceu e deu a eles. E todos eles beberam.
24. E Jesus lhes disse: "Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos.
25. Eu garanto a vocês: nunca mais beberei do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus."

A FIDELIDADE DE JESUS AOS SEUS

26. Depois de terem cantado salmos, foram para o monte das Oliveiras.
27. Então Jesus disse aos discípulos: "Vocês todos vão ficar desorientados, porque a Escritura diz: 'Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão'.
28. Mas, depois de ressuscitar, eu irei à frente de vocês para a Galiléia."
29. Pedro declarou a Jesus: "Mesmo que todos fiquem desorientados, eu não ficarei."
30. Jesus disse a Pedro: "Eu garanto a você: ainda hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes."
31. Mas Pedro repetiu com mais força: "Ainda que eu tenha de morrer contigo, mesmo assim não te

negarei." E todos disseram a mesma coisa.

A GRANDE TENTAÇÃO

- 32.** Eles chegaram a um lugar chamado Getsêmani. Então Jesus disse aos discípulos: "Sentem-se aqui, enquanto eu vou rezar."
- 33.** Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a ficar com medo e angústia.
- 34.** Então disse a eles: "Minha alma está numa tristeza de morte. Fiquem aqui e vigiem."
- 35.** Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou-se por terra e pedia que, se fosse possível, aquela hora se afastasse dele.
- 36.** Ele rezava: "Abba! Pai! Tudo é possível para ti! Afasta de mim este cálice! Contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu queres."
- 37.** Depois Jesus voltou, encontrou os três discípulos dormindo, e disse a Pedro: "Simão, você está dormindo? Você não pôde vigiar nem sequer uma hora?"
- 38.** Vigiem e rezem, para não cair na tentação! Porque o espírito está pronto para resistir, mas a carne é fraca."
- 39.** Jesus se afastou de novo e rezou, repetindo as mesmas palavras.
- 40.** Voltou novamente, e encontrou os discípulos dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono. E eles não sabiam o que dizer a Jesus.
- 41.** Então Jesus voltou pela terceira vez, e disse: "Agora vocês podem dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem vai ser entregue ao poder dos pecadores.
- 42.** Levantem-se! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando."

FIDELIDADE ATÉ O FIM

- 43.** Logo mais, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos Doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Iam da parte dos chefes dos sacerdotes, dos doutores da Lei e dos anciãos do povo.
- 44.** O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: "Jesus é aquele que eu beijar. Prendam, e levem bem guardado."
- 45.** Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo: "Mestre!" E o beijou.
- 46.** Então eles lançaram as mãos sobre Jesus, e o prenderam.
- 47.** Mas um dos presentes puxou a espada, e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.
- 48.** Jesus perguntou: "Vocês saíram com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um bandido?"
- 49.** Todos os dias eu estava com vocês no Templo, ensinando, e vocês não me prenderam. Mas, isso é para se cumprirem as Escrituras."
- 50.** Então todos fugiram, abandonando Jesus.
- 51.** Um jovem, vestido só com um lençol, estava seguindo Jesus, e eles o prenderam.
- 52.** Mas o jovem largou o lençol, e fugiu nu.

JESUS É O JUIZ

- 53.** Então eles levaram Jesus à casa do sumo sacerdote. E se reuniram todos os chefes dos sacerdotes, os anciãos e os doutores da Lei.
- 54.** Pedro seguiu Jesus de longe, e entrou no pátio da casa do sumo sacerdote. Sentou-se junto com os guardas, e se esquentava junto ao fogo.
- 55.** Ora, os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam contra Jesus algum testemunho, a fim de

o condenar à morte. E nada encontraram,

56. porque muitos testemunhavam falsamente contra Jesus, mas os testemunhos deles não estavam de acordo.

57. Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra Jesus,

58. dizendo: "Nós o ouvimos dizer: 'Vou destruir esse templo feito por homens, e em três dias construirei um outro, que não será feito pelos homens!'"

59. Mas, nem mesmo assim o testemunho deles estava de acordo.

60. Então o sumo sacerdote levantou-se e, no meio de todos, interrogou a Jesus: "Nada tens a responder aos que testemunham contra ti?"

61. Mas Jesus continuou calado, e nada respondeu. O sumo sacerdote o interrogou de novo: "És tu o Messias, o Filho do Deus Bendito?"

62. Jesus respondeu: "Eu sou. E vocês verão o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso, e vindo sobre as nuvens do céu."

63. Então o sumo sacerdote rasgou as próprias vestes, e disse: "Que necessidade temos ainda de testemunhas?"

64. Vocês ouviram a blasfêmia! O que parece a vocês?" Então todos eles decretaram que Jesus era réu de morte.

65. Então alguns começaram a cuspir em Jesus. Cobriram o rosto de Jesus e o esbofeteavam, dizendo: "Faze uma profecia!" E os guardas lhe davam bofetadas.

PEDRO CAI NA TENTACÃO

66. Pedro estava embaixo, no pátio. Chegou então uma criada do sumo sacerdote,

67. e quando viu Pedro se esquentando, olhou bem para ele, e disse: "Você também estava com Jesus Nazareno!"

68. Mas Pedro negou: "Não sei, nem compreendo o que você diz!" E o galo cantou.

69. A criada viu Pedro, e começou a dizer novamente aos que estavam perto: "Esse aí é um deles!"

70. Mas Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que estavam junto diziam novamente a Pedro: "É claro que você é um deles, pois você é da Galiléia."

71. Então Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo: "Nem conheço esse homem de quem vocês estão falando!"

72. Nesse instante, o galo cantou pela segunda vez. Pedro se lembrou de que Jesus lhe havia dito: "Antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes." Então Pedro começou a chorar.

[Marcos 15]**Marcos 15**

JESUS OU BARRABÁS?

1. De manhã, os chefes dos sacerdotes, com os anciãos, os doutores da Lei e todo o Sinédrio, prepararam um conselho. Amarraram Jesus, o levaram e entregaram a Pilatos.

2. Pilatos interrogou a Jesus: "Tu és o rei dos judeus?" Jesus respondeu: "É você que está dizendo isso."

3. E os chefes dos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus.

4. Pilatos o interrogou novamente: "Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!"

5. Mas Jesus não respondeu mais nada, e Pilatos ficou impressionado.

6. Na festa da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem.

7. Nesse tempo, um homem chamado Barrabás estava preso junto com os rebeldes, que tinham cometido um assassinato na revolta.
8. A multidão subiu, e começou a pedir que Pilatos fizesse como costumava.
9. Pilatos perguntou: "Vocês querem que eu solte o rei dos judeus?"
10. Pilatos bem sabia que os chefes dos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja.
11. Porém os chefes dos sacerdotes atiraram a multidão para que Pilatos soltasse Barrabás.
12. Pilatos perguntou de novo: "O que farei então com Jesus que vocês chamam de rei dos judeus?"
13. Mas eles gritaram de novo: "Crucifique!"
14. Pilatos perguntou: "Mas, que mal fez ele?" Eles, porém, gritaram com mais força: "Crucifique!"
15. Pilatos queria agradar à multidão. Soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado.

O VERDADEIRO REI

16. Então os soldados levaram Jesus para o pátio, dentro do palácio do governador, e convocaram toda a tropa.
17. Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e lhe puseram na cabeça.
18. Depois começaram a cumprimentá-lo: "Salve, rei dos judeus!"
19. E batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prestavam-lhe homenagem.
20. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, o vestiram de novo com as próprias roupas dele, e o levaram para fora, a fim de o crucificarem.

O VERDADEIRO MESSIAS

21. Passava por aí um homem, chamado Simão Cireneu, pai de Alexandre e Rufo. Ele voltava do campo para a cidade. Então os soldados obrigaram Simão a carregar a cruz de Jesus.
22. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer "lugar da Caveira".
23. Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas Jesus não tomou.
24. Eles o crucificaram, e repartiram as roupas dele, fazendo um sorteio, para ver a parte de cada um.
25. Eram nove horas da manhã quando crucificaram Jesus.
26. E aí estava uma inscrição, com o motivo da condenação: "O Rei dos judeus."
27. Com ele crucificaram dois bandidos, um à direita e outro à esquerda.
28. Desse modo cumpriu-se a Escritura que diz: "Ele foi incluído entre os fora-da-lei."
29. As pessoas que passavam por aí o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: "Ei! Você que ia destruir o Templo, e construí-lo de novo em três dias,
30. salve-se a si mesmo! Desça da cruz!"
31. Do mesmo modo, os chefes dos sacerdotes, junto com os doutores da Lei, zombavam dele dizendo: "a outros ele salvou... A si mesmo não pode salvar!"
32. O Messias, o rei de Israel... Desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!" Os que foram crucificados com Jesus também o insultavam.

JESUS É FILHO DE DEUS

33. Ao chegar o meio-dia, até às três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra.
34. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: "Eloi, Eloi, lamá sabactâni?", que quer dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"

35. Alguns dos que estavam aí junto, ouvindo isso, disseram: "Vejam, ele está chamando Elias!"
36. Alguém, correndo, encheu de vinagre uma esponja, colocou-a na ponta de uma vara, e deu para Jesus beber, dizendo: "Deixem, vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz!"
37. Então Jesus lançou um forte grito, e expirou.
38. Nesse momento, a cortina do santuário se rasgou de alto a baixo, em duas partes.
39. O oficial do exército, que estava bem na frente da cruz, viu como Jesus havia expirado, e disse: "De fato, esse homem era mesmo Filho de Deus!"
40. Aí estavam também algumas mulheres, olhando de longe. Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o menor, e de Joset, e Salomé.
41. Elas haviam acompanhado e servido a Jesus, desde quando ele estava na Galiléia. Muitas outras mulheres estavam aí, pois tinham ido com Jesus a Jerusalém.

FIM DA HISTÓRIA?

42. Ao entardecer, como era o dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado,
43. chegou José de Arimatéia. Ele era membro importante do Sinédrio, e também esperava o Reino de Deus. José encheu-se de coragem, foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.
44. Pilatos ficou admirado que Jesus já tivesse morrido. Chamou o oficial do exército, e perguntou se Jesus já estava morto.
45. Depois de informado pelo oficial, Pilatos mandou entregar o cadáver a José.
46. José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz, e o enrolou no lençol. Em seguida, colocou Jesus num túmulo, que tinha sido cavado na rocha, e rolou uma pedra para fechar a entrada do túmulo.
47. Maria Madalena e Maria, mãe de Joset, ficaram olhando onde Jesus tinha sido colocado.

[Marcos 16] **Marcos 16**

A HISTÓRIA NÃO ACABOU

1. Quando o sábado passou, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus.
2. E bem cedo no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo.
3. E diziam entre si: "Quem vai tirar para nós a pedra da entrada do túmulo?"
4. Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já havia sido tirada.
5. Então entraram no túmulo e viram um jovem, sentado do lado direito, vestido de branco. E ficaram muito assustadas.
6. Mas o jovem lhes disse: "Não fiquem assustadas. Vocês estão procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou! Não está aqui! Vejam o lugar onde o puseram.
7. Agora vocês devem ir e dizer aos discípulos dele e a Pedro que ele vai para a Galiléia na frente de vocês. Lá vocês o verão, como ele mesmo disse."
8. Então as mulheres saíram do túmulo correndo, porque estavam com medo e assustadas. E não disseram nada a ninguém, porque tinham medo.

APÊNDICE

APARIÇÕES DE JESUS RESSUSCITADO

9. Depois de ressuscitar na madrugada do primeiro dia após o sábado, Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual havia expulsado sete demônios.
10. Ela foi anunciar isso aos seguidores de Jesus, que estavam de luto e chorando.
11. Quando ouviram que ele estava vivo e fora visto por ela, não quiseram acreditar.
12. Em seguida, Jesus apareceu a dois deles, com outra aparência, enquanto estavam a caminho do campo.
13. Eles também voltaram e anunciaram isso aos outros, que não acreditaram nem mesmo nestes.
14. Por fim, Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto estavam comendo. Jesus os repreendeu por causa da falta de fé e pela dureza de coração, porque não tinham acreditado naqueles que o tinham visto ressuscitado.
15. Então Jesus disse-lhes: "Vão pelo mundo inteiro e anunciem a Boa Notícia para toda a humanidade.
16. Quem acreditar e for batizado, será salvo. Quem não acreditar, será condenado.
17. Os sinais que acompanharão aqueles que acreditarem são estes: expulsarão demônios em meu nome, falarão novas línguas;
18. se pegarem cobras ou beberem algum veneno, não sofrerão nenhum mal; quando colocarem as mãos sobre os doentes, estes ficarão curados."
19. Depois de falar com os discípulos, o Senhor Jesus foi levado ao céu, e sentou-se à direita de Deus.
20. Os discípulos então saíram e pregaram por toda parte. O Senhor os ajudava e, por meio dos sinais que os acompanhavam, provava que o ensinamento deles era verdadeiro.

[Lucas 1] ***EVANGELHO SEGUNDO SÃO LUCAS***

PRÓLOGO: INTENÇÃO DO EVANGELISTA

Lucas 1

1. Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se passaram entre nós.
2. Elas começaram do que nos foi transmitido por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra.
3. Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever para você uma narração bem ordenada, excelentíssimo Teófilo.
4. Desse modo, você poderá verificar a solidez dos ensinamentos que recebeu.

INTRODUÇÃO: A PESSOA E A MISSÃO DE JESUS

DEUS OUVI O PEDIDO DOS POBRES

5. No tempo de Herodes, rei da Judéia, havia um sacerdote chamado Zacarias. Era do grupo de Abias. Sua esposa se chamava Isabel, e era descendente de Aarão.
6. Os dois eram justos diante de Deus: obedeciam fielmente a todos os mandamentos e ordens do Senhor.
7. Não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e os dois já eram de idade avançada.
8. Certa ocasião, Zacarias fazia o serviço religioso no Templo, pois era a vez do seu grupo realizar as cerimônias.

9. Conforme o costume do serviço sacerdotal, ele foi sorteado para entrar no Santuário, e fazer a oferta do incenso.
10. Na hora do incenso, toda a assembléia do povo estava rezando no lado de fora.
11. Então apareceu a Zacarias um anjo do Senhor. Estava de pé, à direita do altar do incenso.
12. Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e cheio de medo.
13. Mas o anjo disse: "Não tenha medo, Zacarias! Deus ouviu o seu pedido, e a sua esposa Isabel vai ter um filho, e você lhe dará o nome de João.
14. Você ficará alegre e feliz, e muita gente se alegrará com o nascimento do menino,
15. porque ele vai ser grande diante do Senhor. Ele não beberá vinho, nem bebida fermentada e, desde o ventre materno, ficará cheio do Espírito Santo.
16. Ele reconduzirá muitos do povo de Israel ao Senhor seu Deus.
17. Caminhará à frente deles, com o espírito e o poder de Elias, a fim de converter os corações dos pais aos filhos e os rebeldes à sabedoria dos justos, preparando para o Senhor um povo bem disposto."
18. Então Zacarias perguntou ao anjo: "Como vou saber se isso é verdade? Sou velho, e minha mulher é de idade avançada."
19. O anjo respondeu: "Eu sou Gabriel. Estou sempre na presença de Deus, e ele me mandou dar esta boa notícia para você.
20. Eis que você vai ficar mudo, e não poderá falar, até o dia em que essas coisas acontecerem, porque você não acreditou nas minhas palavras, que se cumprirão no tempo certo."
21. O povo ficou esperando Zacarias, e estava admirado com a sua demora no Santuário.
22. Quando saiu, não podia falar, e eles compreenderam que ele tinha tido uma visão no Santuário. Zacarias falava com sinais, e continuava mudo.
23. Depois que terminou seus dias de serviço no Santuário, Zacarias voltou para casa.
24. Algum tempo depois, sua esposa Isabel ficou grávida, e se escondeu durante cinco meses.
25. Ela dizia: "Eis o que o Senhor fez por mim, nos dias em que ele se dignou tirar-me da humilhação pública!"

O MESSIAS VAI CHEGAR

26. No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia chamada Nazaré.
27. Foi a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José, que era descendente de Davi. E o nome da virgem era Maria.
28. O anjo entrou onde ela estava, e disse: "Alegre-se, cheia de graça! O Senhor está com você!"
29. Ouvindo isso, Maria ficou preocupada, e perguntava a si mesma o que a saudação queria dizer.
30. O anjo disse: "Não tenha medo, Maria, porque você encontrou graça diante de Deus.
31. Eis que você vai ficar grávida, terá um filho, e dará a ele o nome de Jesus.
32. Ele será grande, e será chamado Filho do Altíssimo. E o Senhor dará a ele o trono de seu pai Davi,
33. e ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó. E o seu reino não terá fim."
34. Maria perguntou ao anjo: "Como vai acontecer isso, se não vivo com nenhum homem?"
35. O anjo respondeu: "O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com sua sombra. Por isso, o Santo que vai nascer de você será chamado Filho de Deus.
36. Olhe a sua parenta Isabel: apesar da sua velhice, ela concebeu um filho. Aquela que era considerada estéril, já faz seis meses que está grávida.
37. Para Deus nada é impossível."

38. Maria disse: "Eis a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra." E o anjo a deixou.

JOÃO APONTA O MESSIAS

39. Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, às pressas, a uma cidade da Judéia.

40. Entrou na casa de Zacarias, e saudou Isabel.

41. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança se agitou no seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

42. Com um grande grito exclamou: "Você é bendita entre as mulheres, e é bendito o fruto do seu ventre!"

43. Como posso merecer que a mãe do meu Senhor venha me visitar?

44. Logo que a sua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança saltou de alegria no meu ventre.

45. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque vai acontecer o que o Senhor lhe prometeu."

O CÂNTICO DE MARIA

46. Então Maria disse: "Minha alma proclama a grandeza do Senhor,

47. meu espírito se alegra em Deus, meu salvador,

48. porque olhou para a humilhação de sua serva. Doravante todas as gerações me felicitarão,

49. porque o Todo-poderoso realizou grandes obras em meu favor: seu nome é santo,

50. e sua misericórdia chega aos que o temem, de geração em geração.

51. Ele realiza proezas com seu braço: dispersa os soberbos de coração,

52. derruba do trono os poderosos e eleva os humildes;

53. aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias.

54. Socorre Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia,

55. conforme prometera aos nossos pais - em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre."

56. Maria ficou três meses com Isabel; e depois voltou para casa.

NASCIMENTO DE JOÃO BATISTA

57. Terminou para Isabel o tempo de gravidez, e ela deu à luz um filho.

58. Os vizinhos e parentes ouviram dizer como o Senhor tinha sido bom para Isabel, e se alegraram com ela.

59. No oitavo dia, foram circuncidar o menino, e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.

60. A mãe, porém, disse: "Não! Ele vai se chamar João."

61. Os outros disseram: "Você não tem nenhum parente com esse nome!"

62. Então fizeram sinais ao pai, perguntando como ele queria que o menino se chamasse.

63. Zacarias pediu uma tabuinha, e escreveu: "O nome dele é João." E todos ficaram admirados.

64. No mesmo instante, a boca de Zacarias se abriu, sua língua se soltou, e ele começou a louvar a Deus.

65. Todos os vizinhos ficaram com medo, e a notícia se espalhou por toda a região montanhosa da Judéia.

66. E todos os que ouviam a notícia, ficavam pensando: "O que será que esse menino vai ser?" De fato, a mão do Senhor estava com ele.

O CÂNTICO DE ZACARIAS

67. O pai Zacarias cheio do Espírito Santo, profetizou dizendo:

68. "Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiou o seu povo.
69. Fez aparecer uma força de salvação na casa de Davi, seu servo;
70. conforme tinha anunciado desde outrora pela boca de seus santos profetas.
71. É a salvação que nos livra de nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam.
72. Ele realizou a misericórdia que teve com nossos pais, recordando sua santa aliança,
73. e o juramento que fez ao nosso pai Abraão.
74. Para conceder-nos que, livres do medo e arrancados das mãos dos inimigos,
75. nós o sirvamos com santidade e justiça, em sua presença, todos os nossos dias.
76. E a você, menino, chamarão profeta do Altíssimo, porque irá à frente do Senhor, para preparar-lhe os caminhos,
77. anunciando ao seu povo a salvação, o perdão dos pecados.
78. Graças ao misericordioso coração do nosso Deus, o sol que nasce do alto nos visitará,
79. para iluminar os que vivem nas trevas e na sombra da morte; para guiar nossos passos no caminho da paz."
80. O menino ia crescendo, e ficando forte de espírito. João viveu no deserto, até o dia em que se manifestou a Israel.

[Lucas 2] **Lucas 2**

O NASCIMENTO DE JESUS

1. Naqueles dias, o imperador Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento em todo o império.
2. Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria.
3. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal.
4. José era da família e descendência de Davi. Subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia,
5. para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.
6. Enquanto estavam em Belém, se completaram os dias para o parto,
7. e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou, e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles dentro da casa.

O MESSIAS VEIO PARA OS POBRES

8. Naquela região havia pastores, que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho.
9. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores; a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo.
10. Mas o anjo disse aos pastores: "Não tenham medo! Eu anuncio para vocês a Boa Notícia, que será uma grande alegria para todo o povo:
11. hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é o Messias, o Senhor.
12. Isto lhes servirá de sinal: vocês encontrarão um recém-nascido, envolto em faixas e deitado na manjedoura."
13. De repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão de anjos. Cantavam louvores a Deus, dizendo:
14. "Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados."
15. Quando os anjos se afastaram, voltando para o céu, os pastores combinaram entre si: "Vamos a

Belém, ver esse acontecimento que o Senhor nos revelou."

16. Foram então, às pressas, e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura.

17. Tendo-o visto, contaram o que o anjo lhes anunciara sobre o menino.

18. E todos os que ouviam os pastores, ficaram maravilhados com aquilo que contavam.

19. Maria, porém, conservava todos esses fatos, e meditava sobre eles em seu coração.

20. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que haviam visto e ouvido, conforme o anjo lhes tinha anunciado.

O MESSIAS É POBRE

21. Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo, antes de ser concebido.

22. Terminados os dias da purificação deles, conforme a Lei de Moisés, levaram o menino para Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor,

23. conforme está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito de sexo masculino será consagrado ao Senhor."

24. Foram também para oferecer em sacrifício um par de rolas ou dois pombinhos, conforme ordena a Lei do Senhor.

O MESSIAS, SINAL DE CONTRADIÇÃO

25. Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Era justo e piedoso. Esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava com ele.

26. O Espírito Santo tinha revelado a Simeão que ele não morreria sem primeiro ver o Messias prometido pelo Senhor.

27. Movido pelo Espírito, Simeão foi ao Templo. Quando os pais levaram o menino Jesus, para cumprirem as prescrições da Lei a respeito dele,

28. Simeão tomou o menino nos braços, e louvou a Deus, dizendo:

29. "Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar o teu servo partir em paz.

30. Porque meus olhos viram a tua salvação,

31. que preparaste diante de todos os povos:

32. luz para iluminar as nações e glória do teu povo, Israel."

33. O pai e a mãe estavam maravilhados com o que se dizia do menino.

34. Simeão os abençoou, e disse a Maria, mãe do menino: "Eis que este menino vai ser causa de queda e elevação de muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição.

35. Quanto a você, uma espada há de atravessar-lhe a alma. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações."

36. Havia também uma profetisa chamada Ana, de idade muito avançada. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Tinha-se casado bem jovem, e vivera sete anos com o marido.

37. Depois ficou viúva, e viveu assim até os oitenta e quatro anos. Nunca deixava o Templo, servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações.

38. Ela chegou nesse instante, louvava a Deus, e falava do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.

39. Quando acabaram de cumprir todas as coisas, conforme a Lei do Senhor, voltaram para Nazaré, sua cidade, que ficava na Galiléia.

40. O menino crescia e ficava forte, cheio de sabedoria. E a graça de Deus estava com ele.

O MESSIAS É O FILHO DE DEUS

41. Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa.

42. Quando o menino completou doze anos, subiram para a festa, como de costume.

43. Passados os dias da Páscoa, voltaram, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem.

44. Pensando que o menino estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre parentes e conhecidos.

45. Não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém à procura dele.

46. Três dias depois, encontraram o menino no Templo. Estava sentado no meio dos doutores, escutando e fazendo perguntas.

47. Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com a inteligência de suas respostas.

48. Ao vê-lo, seus pais ficaram emocionados. Sua mãe lhe disse: "Meu filho, por que você fez isso conosco? Olhe que seu pai e eu estávamos angustiados, à sua procura."

49. Jesus respondeu: "Por que me procuravam? Não sabiam que eu devo estar na casa do meu Pai?"

50. Mas eles não compreenderam o que o menino acabava de lhes dizer.

51. Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e permaneceu obediente a eles. E sua mãe conservava no coração todas essas coisas.

52. E Jesus crescia em sabedoria, em estatura e graça, diante de Deus e dos homens.

[Lucas 3] Lucas 3

JOÃO BATISTA PREPARA O POVO

1. Fazia quinze anos que Tibério era imperador de Roma. Pôncio Pilatos era governador da Judéia; Herodes governava a Galiléia; seu irmão Filipe, a Ituréia e a Traconítide; e Lisânias, a Abilene.

2. Anás e Caifás eram sumos sacerdotes. Foi nesse tempo que Deus enviou a sua palavra a João, filho de Zacarias, no deserto.

3. E João percorria toda a região do rio Jordão, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados,

4. conforme está escrito no livro do profeta Isaías: "Esta é a voz daquele que grita no deserto: preparem o caminho do Senhor, endireitem suas estradas.

5. Todo vale será aterrado, toda montanha e colina serão aplainadas; as estradas curvas ficarão retas, e os caminhos esburacados serão nivelados.

6. E todo homem verá a salvação de Deus."

7. João Batista dizia às multidões que iam para ser batizadas por ele: "Raça de cobras venenosas, quem lhes ensinou a fugir da ira que vai chegar?"

8. Façam coisas para provar que vocês se converteram, e não comecem a pensar: 'Abraão é nosso pai'. Porque eu lhes digo: até destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão.

9. O machado já está posto na raiz das árvores. E toda árvore que não der bom fruto, será cortada e jogada no fogo."

10. As multidões perguntavam a João: "O que é que devemos fazer?"

11. Ele respondia: "Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem. E quem tiver comida, faça a

mesma coisa."

12. Alguns cobradores de impostos também foram para ser batizados, e perguntaram: "Mestre, o que devemos fazer?"

13. João respondeu: "Não cobrem nada além da taxa estabelecida."

14. Alguns soldados também perguntaram: "E nós, o que devemos fazer?" Ele respondeu: "Não maltratem ninguém; não façam acusações falsas, e fiquem contentes com o salário de vocês."

15. O povo estava esperando o Messias. E todos perguntavam a si mesmos se João não seria o Messias.

16. Por isso, João declarou a todos: "Eu batizo vocês com água. Mas vai chegar alguém mais forte do que eu. E eu não sou digno nem sequer de desamarrar a correia das sandálias dele. Ele é quem batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo."

17. Ele terá na mão uma pá; vai limpar sua eira, e recolher o trigo no seu celeiro; mas a palha ele vai queimar no fogo que não se apaga."

18. João anunciava a Boa Notícia ao povo de muitos outros modos.

19. João repreendeu o governador Herodes, porque este se casara com Herodíades, a mulher do irmão, e porque tinha feito muitas outras maldades.

20. Herodes ainda fez o pior: mandou prender João.

O TEMPO DO ESPÍRITO

21. Todo o povo foi batizado. Jesus, depois de batizado, estava rezando. Então o céu se abriu,

22. e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba. E do céu veio uma voz: "Tu és o meu Filho amado! Em ti encontro o meu agrado."

JESUS É PRINCÍPIO DE VIDA PARA TODOS

23. Jesus tinha cerca de trinta anos quando começou sua atividade pública. E, conforme se pensava, ele era filho de José, filho de Eli,

24. filho de Matat, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

25. filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai,

26. filho de Maat, filho de Matatias, filho de Semein, filho de José, filho de Jodá,

27. filho de Joanã, filho de Ressa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,

28. filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Almadã, filho de Her,

29. filho de Jesus, filho de Eliezer, filho de Jorim, filho de Matat, filho de Levi,

30. filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliacim,

31. filho de Meléia, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi,

32. filho de Jessé, filho de Obed, filho de Booz, filho de Salá, filho de Naasson,

33. filho de Aminadab, filho de Admin, filho de Arni, filho de Esron, filho de Farés, filho de Judá,

34. filho de Jacó, filho de Isaac, filho de Abraão, filho de Taré, filho de Nacor,

35. filho de Seruc, filho de Ragau, filho de Faleg, filho de Éber, filho de Salá,

36. filho de Cainã, filho de Arfaxad, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lamec,

37. filho de Matusalém, filho de Henoc, filho de Jared, filho de Malaleel, filho de Cainã,

38. filho de Enós, filho de Set, filho de Adão, filho de Deus.

[Lucas 4] Lucas 4

JESUS SUPERA AS TENTAÇÕES

1. Repleto do Espírito Santo, Jesus voltou do rio Jordão, e era conduzido pelo Espírito através do deserto.
2. Aí ele foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada nesses dias e, depois disso, sentiu fome.
3. Então o diabo disse a Jesus: "Se tu és Filho de Deus, manda que essa pedra se torne pão."
4. Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Não só de pão vive o homem'."
5. O diabo levou Jesus para o alto. Mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo.
6. E lhe disse: "Eu te darei todo o poder e riqueza desses reinos, porque tudo isso foi entregue a mim, e posso dá-lo a quem eu quiser."
7. Portanto, se te ajoelhares diante de mim, tudo isso será teu."
8. Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Você adorará o Senhor seu Deus, e somente a ele servirá'."
9. Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o na parte mais alta do Templo. E lhe disse: "Se tu és Filho de Deus, joga-te daqui para baixo."
10. Porque a Escritura diz: 'Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado'.
11. E mais ainda: 'Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra'."
12. Mas Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Não tente o Senhor seu Deus'."
13. Tendo esgotado todas as formas de tentação, o diabo se afastou de Jesus, para voltar no tempo oportuno.

O PROGRAMA DA ATIVIDADE DE JESUS

14. Jesus voltou para a Galiléia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza.
15. Ele ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam.
16. Jesus foi à cidade de Nazaré, onde se havia criado. Conforme seu costume, no sábado entrou na sinagoga, e levantou-se para fazer a leitura.
17. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus encontrou a passagem onde está escrito:
18. "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos,
19. e para proclamar um ano de graça do Senhor."
20. Em seguida Jesus fechou o livro, o entregou na mão do ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele.
21. Então Jesus começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu essa passagem da Escritura, que vocês acabam de ouvir."

REAÇÃO DO POVO

22. Todos aprovavam Jesus, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam da sua boca. E diziam: "Este não é o filho de José?"
23. Mas Jesus disse: "Sem dúvida vocês vão repetir para mim o provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo. Faze também aqui, em tua terra, tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum."
24. E acrescentou: "Eu garanto a vocês: nenhum profeta é bem recebido em sua pátria."
25. De fato, eu lhes digo que havia muitas viúvas em Israel, no tempo do profeta Elias, quando não vinha chuva do céu durante três anos e seis meses, e houve grande fome em toda a região.

26. No entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, e sim a uma viúva estrangeira, que vivia em Sarepta, na Sidônia.
27. Havia também muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu. Apesar disso, nenhum deles foi curado, a não ser o estrangeiro Naamã, que era sírio."
28. Quando ouviram essas palavras de Jesus, todos na sinagoga ficaram furiosos.
29. Levantaram-se, e expulsaram Jesus da cidade. E o levaram até o alto do monte, sobre o qual a cidade estava construída, com intenção de lançá-lo no precipício.
30. Mas Jesus, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho.

A ATIVIDADE LIBERTADORA DE JESUS

JESUS LIBERTA DA ALIENAÇÃO

31. Jesus foi a Cafarnaum, cidade da Galiléia, e aí ensinava aos sábados.
32. As pessoas ficavam admiradas com o seu ensinamento, porque Jesus falava com autoridade.
33. Na sinagoga havia um homem possuído pelo espírito de um demônio mau, que gritou em alta voz:
34. "O que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus!"
35. Jesus o ameaçou, dizendo: "Cale-se, e saia dele!" Então o demônio jogou o homem no chão, saiu dele, e não lhe fez mal nenhum.
36. O espanto tomou conta de todos, e eles comentavam entre si: "Que palavra é essa? Ele manda nos espíritos maus com autoridade e poder, e eles saem."
37. E a fama de Jesus se espalhava em todos os lugares da redondeza.

SER LIVRE PARA SERVIR

38. Jesus saiu da sinagoga, e foi para a casa de Simão. A sogra de Simão estava com febre alta, e pediram a Jesus em favor dela.
39. Inclinando-se para ela, Jesus ameaçou a febre, e esta deixou a mulher. Então, no mesmo instante, ela se levantou, e começou a servi-los.
40. Ao pôr do sol, todos os que tinham doentes atingidos por diversos males, os levavam a Jesus. Jesus colocava as mãos em cada um deles, e os curava.
41. De muitas pessoas também saíam demônios, gritando: "Tu és o Filho de Deus." Jesus os ameaçava, e não os deixava falar, porque os demônios sabiam que ele era o Messias.

JESUS ANUNCIA O REINO

42. Ao raiar do dia, Jesus saiu, e foi para um lugar deserto. As multidões o procuravam, e, indo até ele, não queriam deixá-lo que fosse embora.
43. Mas Jesus disse: "Devo anunciar a Boa Notícia do Reino de Deus também para as outras cidades, porque para isso é que fui enviado."
44. E Jesus pregava nas sinagogas da Judéia.

[Lucas 5] Lucas 5

O SEGUIMENTO DE JESUS

1. Certo dia, Jesus estava na margem do lago de Genesaré. A multidão se apertava ao seu redor para

ouvir a palavra de Deus.

2. Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago; os pescadores haviam desembarcado, e lavavam as redes.

3. Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões.

4. Quando acabou de falar, disse a Simão: "Avance para águas mais profundas, e lancem as redes para a pesca."

5. Simão respondeu: "Mestre, tentamos a noite inteira, e não pescamos nada. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes."

6. Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes, que as redes se arrebetavam.

7. Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que fossem ajudá-los. Eles foram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem.

8. Ao ver isso, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: "Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!"

9. É que o espanto tinha tomado conta de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer.

10. Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Mas Jesus disse a Simão: "Não tenha medo! De hoje em diante você será pescador de homens."

11. Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo, e seguiram a Jesus.

JESUS REINTEGRA OS MARGINALIZADOS

12. Aconteceu que Jesus estava numa cidade, e havia aí um homem leproso. Vendo Jesus, caiu a seus pés, e pediu: "Senhor, se queres, tu tens o poder de me purificar."

13. Jesus estendeu a mão, tocou nele, e disse: "Eu quero, fique purificado." No mesmo instante a lepra o deixou.

14. Jesus lhe ordenou que não dissesse nada a ninguém. E falou: "Vá pedir ao sacerdote para examinar você, e depois ofereça pela sua purificação o sacrifício que Moisés ordenou, para que seja um testemunho para eles."

15. No entanto, a fama de Jesus espalhava-se cada vez mais, e numerosas multidões se reuniam para ouvi-lo e serem curadas de suas doenças.

16. Mas Jesus se retirava para lugares desertos, a fim de rezar.

JESUS LIBERTA PELA RAIZ

17. Certo dia, Jesus estava ensinando. Estavam aí, sentados, fariseus e doutores da Lei, vindos de todos os povoados da Galiléia, da Judéia e até de Jerusalém. E o poder do Senhor estava em Jesus, fazendo-o realizar curas.

18. Chegaram, então, algumas pessoas levando, numa cama, um homem que estava paralítico; tentavam introduzi-lo e colocá-lo diante de Jesus.

19. Mas, por causa da multidão, não conseguiam introduzi-lo. Subiram então ao terraço e, através das telhas, desceram o homem com a cama, no meio, diante de Jesus.

20. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse: "Homem, seus pecados estão perdoados."

21. Os doutores da Lei e os fariseus começaram a pensar: "Quem é esse, que está falando blasfêmias? Ninguém pode perdoar pecados, porque só Deus tem poder para isso!"

22. Mas Jesus percebeu o que eles estavam pensando. Tomou então a palavra, e disse: "Por que vocês pensam assim?"

23. O que é mais fácil? Dizer: 'Seus pecados estão perdoados'. Ou dizer: 'Levante-se e ande'?"

24. Pois bem: para vocês ficarem sabendo que o Filho do Homem tem poder para perdoar pecados, - disse Jesus ao paraplégico - eu ordeno a você: Levante-se, pegue a sua cama, e volte para casa."

25. No mesmo instante, o homem se levantou diante deles, pegou a cama onde estava deitado, e foi para casa, louvando a Deus.

26. Todos ficaram admirados, e louvavam a Deus. Ficaram cheios de medo, e diziam: "Hoje vimos coisas estranhas."

JESUS REJEITA A HIPOCRISIA SOCIAL

27. Depois disso, Jesus saiu, e viu um cobrador de impostos chamado Levi, que estava na coletoria. Jesus disse para ele: "Siga-me."

28. Levi deixou tudo, levantou-se, e seguiu a Jesus.

29. Depois, Levi preparou em casa um grande banquete para Jesus. Estava aí numerosa multidão de cobradores de impostos e outras pessoas sentadas à mesa com eles.

30. Os fariseus e seus doutores da Lei murmuravam, e diziam aos discípulos de Jesus: "Por que vocês comem e bebem com os cobradores de impostos e com pecadores?"

31. Jesus respondeu: "As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes.

32. Eu não vim para chamar justos, e sim pecadores para o arrependimento."

JESUS PROVOCA RUPTURA

33. Eles disseram a Jesus: "Os discípulos de João, e também os discípulos dos fariseus, jejuam com frequência e fazem orações, mas os teus discípulos comem e bebem."

34. Mas Jesus disse: "Vocês acham que os convidados de um casamento podem fazer jejum enquanto o noivo está com eles?"

35. Mas vão chegar dias em que o noivo será tirado do meio deles; nesses dias eles vão jejuar."

36. Jesus contou-lhes ainda uma parábola: "Ninguém tira retalho de roupa nova para remendar roupa velha; senão, vai rasgar a roupa nova, e o retalho novo não combina com a roupa velha.

37. Ninguém coloca vinho novo em barris velhos; porque, de fato, o vinho novo arrebenta os barris velhos, e se derrama, e os barris se perdem.

38. Vinho novo deve ser colocado em barris novos.

39. E ninguém, depois de beber vinho velho, deseja vinho novo, porque diz: o velho é melhor."

[Lucas 6] Lucas 6

JESUS LIBERTA DA LEI

1. Num dia de sábado, Jesus estava passando por uns campos de trigo. Os discípulos arrancavam e comiam as espigas, debulhando-as com as mãos.

2. Então alguns fariseus disseram: "Por que vocês estão fazendo o que não é permitido em dia de sábado?"

3. Jesus respondeu: "Então vocês não leram o que Davi e seus companheiros fizeram quando estavam sentindo fome?"

4. Davi entrou na casa de Deus, pegou e comeu dos pães oferecidos a Deus, e ainda os deu a seus companheiros. No entanto, só os sacerdotes podem comer desses pães."

5. E Jesus acrescentou: "O Filho do Homem é senhor do sábado."

A LEI DE JESUS É SALVAR O HOMEM

6. Em outro sábado, Jesus entrou na sinagoga, e começou a ensinar. Aí havia um homem com a mão direita seca.

7. Os doutores e os fariseus espiavam, para ver se Jesus iria curá-lo durante o sábado, e assim encontrarem motivo para acusá-lo.

8. Mas Jesus sabia o que eles estavam pensando, e disse ao homem da mão seca: "Levante-se, e fique no meio." Ele se levantou, e ficou de pé.

9. Jesus disse aos outros: "Eu pergunto a vocês: a Lei permite no sábado fazer o bem ou fazer o mal, salvar uma vida ou deixar que se perca?"

10. Então Jesus olhou para todos os que estavam ao seu redor, e disse ao homem: "Estenda a mão." O homem assim o fez, e sua mão ficou boa.

11. Eles ficaram com muita raiva, e começaram a conversar sobre o que poderiam fazer contra Jesus.

OS DOZE APÓSTOLOS

12. Nesses dias, Jesus foi para a montanha a fim de rezar. E passou toda a noite em oração a Deus.

13. Ao amanhecer, chamou seus discípulos, e escolheu doze dentre eles, aos quais deu o nome de apóstolos:

14. Simão, a quem também deu o nome de Pedro, e seu irmão André; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;

15. Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelota;

16. Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, aquele que se tornou traidor.

ANSEIO POR UM MUNDO NOVO

17. Jesus desceu da montanha com os doze apóstolos, e parou num lugar plano. Estava aí numerosa multidão de seus discípulos com muita gente do povo de toda a Judéia, de Jerusalém, e do litoral de Tiro e Sidônia.

18. Foram para ouvir Jesus e serem curados de suas doenças. E aqueles que estavam atormentados por espíritos maus, foram curados.

19. Toda a multidão procurava tocar em Jesus, porque uma força saía dele, e curava a todos.

20. Levantando os olhos para os discípulos, Jesus disse: "Felizes de vocês, os pobres, porque o Reino de Deus lhes pertence.

21. Felizes de vocês que agora têm fome, porque serão saciados. Felizes de vocês que agora choram, porque não de rir.

22. Felizes de vocês se os homens os odeiam, se os expulsam, os insultam e amaldiçoam o nome de vocês, por causa do Filho do Homem.

23. Alegrem-se nesse dia, pulem de alegria, pois será grande a recompensa de vocês no céu, porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas.

24. Mas, ai de vocês, os ricos, porque já têm a sua consolação!

25. Ai de vocês, que agora têm fartura, porque vão passar fome! Ai de vocês, que agora riem, porque vão ficar aflitos e irão chorar!

26. Ai de vocês, se todos os elogiam, porque era assim que os antepassados deles tratavam os falsos

profetas."

A GRATUIDADE NAS RELAÇÕES

27. "Mas, eu digo a vocês que me escutam: amem os seus inimigos, e façam o bem aos que odeiam vocês.
28. Desejem o bem aos que os amaldiçoam, e rezem por aqueles que caluniam vocês.
29. Se alguém lhe dá um tapa numa face, ofereça também a outra; se alguém lhe toma o manto, deixe que leve também a túnica.
30. Dê a quem lhe pede e, se alguém tira o que é de você, não peça que devolva.
31. O que vocês desejam que os outros lhes façam, também vocês devem fazer a eles.
32. Se vocês amam somente aqueles que os amam, que gratuidade é essa? Até mesmo os pecadores amam aqueles que os amam.
33. Se vocês fazem o bem somente aos que lhes fazem o bem, que gratuidade é essa? Até mesmo os pecadores fazem assim.
34. E se vocês emprestam somente para aqueles de quem esperam receber, que gratuidade é essa? Até mesmo os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia.
35. Ao contrário, amem os inimigos, façam o bem e emprestem, sem esperar coisa alguma em troca. Então, a recompensa de vocês será grande, e vocês serão filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e maus.
36. Sejam misericordiosos, como também o Pai de vocês é misericordioso."

SÓ DEUS PODE JULGAR

37. "Não julguem, e vocês não serão julgados; não condenem, e não serão condenados; perdoem, e serão perdoados.
38. Dêem, e será dado a vocês; colocarão nos braços de vocês uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante. Porque a mesma medida que vocês usarem para os outros, será usada para vocês."
39. Jesus contou uma parábola aos discípulos: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco?"
40. Nenhum discípulo é maior do que o mestre; e todo discípulo bem formado será como o seu mestre.
41. Por que você fica olhando o cisco no olho do seu irmão, e não presta atenção na trave que há no seu próprio olho?
42. Como é que você pode dizer ao seu irmão: 'Irmão, deixe-me tirar o cisco do seu olho', quando você não vê a trave no seu próprio olho? Hipócrita! Tire primeiro a trave do seu próprio olho, e então você enxergará bem, para tirar o cisco do olho do seu irmão."

OS ATOS REVELAM A PESSOA

43. "Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons;
44. porque toda árvore é conhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem se apanham uvas de plantas espinhosas.
45. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração, mas o homem mau tira do seu mal coisas más, porque a boca fala daquilo de que o coração está cheio."

PASSAR PARA A AÇÃO

46. "Por que vocês me chamam: 'Senhor! Senhor!', e não fazem o que eu digo?"

- 47.** Vou mostrar a vocês com quem se parece todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática.
- 48.** É semelhante a um homem que construiu uma casa: cavou fundo e colocou o alicerce sobre a rocha. Veio a enchente, a enxurrada bateu contra a casa, mas não conseguiu derrubá-la, porque estava bem construída.
- 49.** Aquele que ouve e não põe em prática, é semelhante a um homem que construiu uma casa sobre a terra, sem alicerce. A enxurrada bateu contra a casa, e ela imediatamente desabou; e foi grande a ruína dessa casa."

[Lucas 7] **Lucas 7**

A FÉ NÃO TEM FRONTEIRAS

- 1.** Depois que terminou de falar todas essas palavras ao povo que o escutava, Jesus entrou na cidade de Cafarnaum.
- 2.** Havia aí um oficial romano que tinha um empregado, a quem estimava muito. O empregado estava doente, a ponto de morrer.
- 3.** O oficial ouviu falar de Jesus, e enviou alguns anciãos dos judeus, para pedir a Jesus que fosse salvar o empregado.
- 4.** Chegando onde Jesus estava, pediram-lhe com insistência: "O oficial merece que lhe façás esse favor,
- 5.** porque ele estima o nosso povo, e até construiu uma sinagoga para nós."
- 6.** Então Jesus pôs-se a caminho com eles. Porém, quando já estava perto da casa, o oficial mandou alguns amigos dizer a Jesus: "Senhor, não te incomodes, pois eu não sou digno de que entres em minha casa;
- 7.** nem sequer me atrevi a ir pessoalmente ao teu encontro. Mas dize uma palavra, e o meu empregado ficará curado.
- 8.** Pois eu também estou sob a autoridade de oficiais superiores, e tenho soldados sob minhas ordens. E digo a um: Vá, e ele vai; e a outro: Venha, e ele vem; e ao meu empregado: Faça isso, e ele o faz."
- 9.** Ouvindo isso, Jesus ficou admirado. Voltou-se para a multidão que o seguia, e disse: "Eu declaro a vocês que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé."
- 10.** Os mensageiros voltaram para a casa do oficial, e encontraram o empregado em perfeita saúde.

DEUS VISITOU O SEU POVO

- 11.** Em seguida, Jesus foi para uma cidade chamada Naim. Com ele iam os discípulos e uma grande multidão.
- 12.** Quando chegou à porta da cidade, eis que levavam um defunto para enterrar; era filho único, e sua mãe era viúva. Grande multidão da cidade ia com ela.
- 13.** Ao vê-la, o Senhor teve compaixão dela, e lhe disse: "Não chore!"
- 14.** Depois se aproximou, tocou no caixão, e os que o carregavam pararam. Então Jesus disse: "Jovem, eu lhe ordeno, levante-se!"
- 15.** O morto sentou-se, e começou a falar. E Jesus o entregou à sua mãe.
- 16.** Todos ficaram com muito medo, e glorificavam a Deus, dizendo: "Um grande profeta apareceu entre nós, e Deus veio visitar o seu povo."
- 17.** E a notícia do fato se espalhou pela Judéia inteira, e por toda a redondeza.

JESUS É O MESSIAS ESPERADO?

18. Os discípulos de João o puseram a par de todas essas coisas. Então João chamou dois de seus discípulos,
19. e os mandou perguntar ao Senhor: "És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?"
20. Eles foram a Jesus, e disseram: "João Batista nos mandou a ti para perguntar: 'És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?' "
21. Nessa mesma hora, Jesus curou muitas pessoas de suas doenças, males e espíritos maus, e fez muitos cegos recuperar a vista.
22. Depois respondeu: "Voltem, e contem a João o que vocês viram e ouviram: os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, e a Boa Notícia é anunciada aos pobres.
23. E feliz é aquele que não se escandaliza por causa de mim!"

A MISSÃO DE JOÃO BATISTA

24. Depois que os mensageiros de João partiram, Jesus começou a falar sobre João às multidões: "O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?"
25. O que vocês foram ver? Um homem vestido com roupas finas? Ora, os que se vestem com roupas preciosas e vivem no luxo estão nos palácios dos reis.
26. Então, o que é que vocês foram ver? Um profeta? Eu lhes garanto que sim: alguém que é mais do que um profeta.
27. É de João que a Escritura afirma: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente: ele vai preparar teu caminho diante de ti'.
28. Eu digo a vocês: entre os nascidos de mulher ninguém é maior do que João. No entanto, o menor no Reino de Deus é maior do que ele.
29. Todo o povo, e até mesmo os cobradores de impostos deram ouvidos à pregação de João. Reconheceram a justiça de Deus, e receberam o batismo de João.
30. Mas os fariseus e os doutores da Lei, rejeitando o batismo de João, tornaram inútil para si mesmos o projeto de Deus."

OS FILHOS DA SABEDORIA

31. "Com quem eu vou comparar os homens desta geração? Com quem se parecem eles?"
32. São como crianças que se sentam nas praças, e se dirigem aos colegas, dizendo: "Tocamos flauta, e vocês não dançaram; cantamos música triste, e vocês não choraram'.
33. Pois veio João Batista, que não comia nem bebia, e vocês disseram: 'Ele tem um demônio!'
34. Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e vocês dizem: 'Ele é um comilão e beberrão, amigo dos cobradores de impostos e dos pecadores!'
35. Mas a sabedoria foi justificada por todos os seus filhos."

O PERDÃO GERA O AMOR

36. Certo fariseu convidou Jesus para uma refeição em casa. Jesus entrou na casa do fariseu, e se pôs à mesa.
37. Apareceu então certa mulher, conhecida na cidade como pecadora. Ela, sabendo que Jesus estava à mesa na casa do fariseu, levou um frasco de alabastro com perfume.

- 38.** A mulher se colocou por trás, chorando aos pés de Jesus; com as lágrimas começou a banhar-lhe os pés. Em seguida, os enxugava com os cabelos, cobria-os de beijos, e os ungiu com perfume.
- 39.** Vendo isso, o fariseu que havia convidado Jesus ficou pensando: "Se esse homem fosse mesmo um profeta, saberia que tipo de mulher está tocando nele, porque ela é pecadora."
- 40.** Jesus disse então ao fariseu: "Simão, tenho uma coisa para dizer a você." Simão respondeu: "Fala, mestre."
- 41.** Certo credor tinha dois devedores. Um lhe devia quinhentas moedas de prata, e o outro lhe devia cinquenta.
- 42.** Como não tivessem com que pagar, o homem perdoou aos dois. Qual deles o amará mais?"
- 43.** Simão respondeu: "Acho que é aquele a quem ele perdoou mais." Jesus lhe disse: "Você julgou certo."
- 44.** Então Jesus voltou-se para a mulher e disse a Simão: "Está vendo esta mulher? Quando entrei em sua casa, você não me ofereceu água para lavar os pés; ela, porém, banhou meus pés com lágrimas, e os enxugou com os cabelos.
- 45.** Você não me deu o beijo de saudação; ela, porém, desde que entrei, não parou de beijar meus pés.
- 46.** Você não derramou óleo na minha cabeça; ela, porém, ungiu meus pés com perfume.
- 47.** Por essa razão, eu declaro a você: os muitos pecados que ela cometeu estão perdoados, porque ela demonstrou muito amor. Aquele a quem foi perdoado pouco, demonstra pouco amor."
- 48.** E Jesus disse à mulher: "Seus pecados estão perdoados."
- 49.** Então os convidados começaram a pensar: "Quem é esse que até perdoa pecados?"
- 50.** Mas Jesus disse à mulher: "Sua fé salvou você. Vá em paz!"

[Lucas 8] **Lucas 8**

AS MULHERES SERVEM A JESUS

- 1.** Depois disso, Jesus andava por cidades e povoados, pregando e anunciando a Boa Notícia do Reino de Deus. Os Doze iam com ele,
- 2.** e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos maus e doenças: Maria, chamada Madalena, da qual haviam saído sete demônios;
- 3.** Joana, mulher de Cuza, alto funcionário de Herodes; Susana, e várias outras mulheres, que ajudavam a Jesus e aos discípulos com os bens que possuíam.

UMA COLHEITA CUSTOSA

- 4.** Ajuntou-se uma grande multidão, e de todas as cidades as pessoas iam até Jesus. Então ele contou esta parábola:
- 5.** "O semeador saiu para semear a sua semente. Enquanto semeava, uma parte caiu à beira do caminho; foi pisada e os passarinhos foram, e comeram tudo.
- 6.** Outra parte caiu sobre pedras; brotou e secou, porque não havia umidade.
- 7.** Outra parte caiu no meio de espinhos; os espinhos brotaram junto, e a sufocaram.
- 8.** Outra parte caiu em terra boa; brotou e deu fruto, cem por um." Dizendo isso, Jesus exclamou: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça."

O MISTÉRIO DA MISSÃO DE JESUS

9. Os discípulos perguntaram a Jesus o significado dessa parábola.

10. Jesus respondeu: "A vocês foi dado conhecer os mistérios do Reino de Deus. Mas, aos outros ele vem por meio de parábolas, para que olhando não vejam, e ouvindo não compreendam."

COMPREENDER A PALAVRA NOS CONFLITOS

11. "A parábola quer dizer o seguinte: a semente é a Palavra de Deus.

12. Os que estão à beira do caminho são aqueles que ouviram; mas, depois chega o diabo, e tira a Palavra do coração deles, para que não acreditem, nem se salvem.

13. Os que caíram sobre a pedra são aqueles que, ouvindo, acolheram com alegria a Palavra. Mas eles não têm raiz: por um momento, acreditam; mas na hora da tentação voltam atrás.

14. O que caiu entre os espinhos são aqueles que ouvem, mas, continuando a caminhar, se afogam nas preocupações, na riqueza e nos prazeres da vida, e não chegam a amadurecer.

15. O que caiu em terra boa são aqueles que, ouvindo de coração bom e generoso, conservam a Palavra, e dão fruto na perseverança."

OUVIR E AGIR

16. "Ninguém acende uma lâmpada para cobri-la com uma vasilha ou colocá-la debaixo da cama. Ele a coloca no candeeiro, a fim de que todos os que entram, vejam a luz.

17. De fato, tudo o que está escondido, deverá tornar-se manifesto; e tudo o que está em segredo, deverá tornar-se conhecido e claramente manifesto.

18. Portanto, prestem atenção como vocês ouvem: para quem tem alguma coisa, será dado ainda mais; para aquele que não tem, será tirado até mesmo o que ele pensa ter."

A VERDADEIRA FAMÍLIA DE JESUS

19. A mãe e os irmãos de Jesus se aproximaram, mas não podiam chegar perto dele por causa da multidão.

20. Então anunciaram a Jesus: "Tua mãe e teus irmãos estão aí fora, e querem te ver."

21. Jesus respondeu: "Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus, e a põem em prática."

JESUS É O SENHOR DA HISTÓRIA

22. Certo dia, Jesus entrou numa barca com seus discípulos, e disse: "Vamos para o outro lado do lago." E partiram.

23. Enquanto navegavam, Jesus adormeceu. Nisso, um vento forte atingiu o lago: a barca se enchia de água, e eles corriam perigo.

24. Os discípulos se aproximaram e acordaram Jesus, dizendo: "Mestre, Mestre, estamos morrendo." Então Jesus se levantou e ameaçou o vento e o furor das águas. Estes pararam, e a calma voltou.

25. Jesus disse aos discípulos: "Onde está a fé que vocês têm?" Tomados de medo, eles ficaram admirados, e diziam entre si: "Quem é esse homem que dá ordens até para os ventos e a água, e eles lhe obedecem?"

JESUS DESALIANA OS HOMENS

26. Jesus e os discípulos desembarcaram na região dos gerasenos, que está diante da Galiléia.

27. Ao descer à terra, um homem da cidade foi ao encontro de Jesus. Ele era possuído por demônios, e

há muito tempo não se vestia, nem morava em casa, mas nos túmulos.

28. Vendo Jesus, o homem começou a gritar, caiu aos pés dele, e falou com voz forte: "Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes!"

29. O homem falou assim, porque Jesus tinha mandado que o espírito mau saísse dele. De fato, muitas vezes o espírito tinha tomado posse dele. Para protegê-lo, o prendiam com correntes e algemas; ele, porém, arrebentava as correntes, e o demônio o levava para lugares desertos.

30. Então Jesus lhe perguntou: "Qual é o seu nome?" Ele respondeu: "Meu nome é Legião." Pois muitos demônios tinham entrado nele.

31. Os demônios pediam que Jesus não os mandasse para o abismo.

32. Havia aí perto uma numerosa manada de porcos, pastando na montanha. Os demônios pediram a Jesus que os deixasse entrar nos porcos. Jesus deixou.

33. Os demônios saíram do homem, e entraram nos porcos. E a manada atirou-se monte abaixo para dentro do lago, onde se afogou.

34. Vendo o que havia acontecido, os homens que cuidavam dos porcos saíram correndo, e espalharam a notícia na cidade e nos campos.

35. E as pessoas foram ver o que tinha acontecido. Foram até Jesus, e encontraram o homem, de quem os demônios tinham saído, sentado aos pés de Jesus; estava vestido e no seu perfeito juízo. E ficaram com medo.

36. Os que tinham presenciado o fato anunciaram a eles como o endemoninhado tinha sido salvo.

37. E todo o povo da região dos gerasenos pediu que Jesus fosse embora, para longe deles, porque estavam tomados de grande medo. Jesus entrou na barca, e foi embora.

38. O homem de quem os demônios tinham saído pedia para ficar com Jesus. Mas Jesus o despediu, dizendo:

39. "Volte para sua casa, e conte tudo o que Deus fez por você." E ele foi embora, proclamando pela cidade inteira tudo o que Jesus havia feito em seu favor.

RESTAURAR OS HOMENS NA VIDA TOTAL

40. Ao voltar, Jesus foi recebido pela multidão, pois todos o esperavam.

41. Nesse momento, chegou um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga do lugar. Caiu aos pés de Jesus, e pediu com insistência que Jesus fosse à sua casa,

42. porque ele tinha uma filha única, de doze anos, que estava morrendo. Enquanto Jesus caminhava, as multidões o apertavam.

43. Em certo momento chegou uma mulher sofrendo de hemorragia há doze anos, e ninguém tinha conseguido curá-la.

44. Ela foi por trás, e tocou na barra da roupa de Jesus. No mesmo instante a hemorragia parou.

45. Então Jesus perguntou: "Quem foi que tocou em mim?" Todos negaram, e Pedro disse: "Mestre, as multidões te cercam e te apertam!"

46. Então Jesus disse: "Alguém me tocou, pois eu senti que uma força saiu de mim."

47. A mulher, vendo que tinha sido descoberta, foi tremendo, e caiu aos pés de Jesus. Contou diante de todos o motivo por que ela havia tocado em Jesus, e como tinha sido curada no mesmo instante.

48. Jesus disse à mulher: "Minha filha, sua fé curou você. Vá em paz."

49. Jesus ainda estava falando, quando um mensageiro da casa do chefe da sinagoga chegou, dizendo: "Sua filha morreu; não incomode mais o Mestre."

50. Jesus ouviu a notícia, e disse a Jairo: "Não tenha medo; apenas tenha fé, e ela será salva."

51. Quando chegou à casa, Jesus não deixou ninguém entrar com ele, a não ser Pedro, João e Tiago, junto com o pai e a mãe da menina.

52. Todos choravam e batiam no peito por causa dela. Jesus disse: "Não chorem: ela não morreu. Está apenas dormindo."

53. Os presentes começaram a zombar de Jesus, pois sabiam que a menina já estava morta.

54. No entanto, Jesus tomou a menina pela mão e a chamou, dizendo: "Menina, levante-se."

55. A menina voltou a respirar, levantou-se no mesmo instante, e Jesus mandou que lhe dessem de comer.

56. Seus pais ficaram muito admirados. E Jesus lhes ordenou que não dissessem nada a ninguém sobre o que havia acontecido.

[Lucas 9] **Lucas 9**

A MISSÃO DOS DISCÍPULOS

1. Jesus convocou os Doze, e lhes deu poder e autoridade sobre os demônios e para curar as doenças.

2. E os enviou a pregar o Reino de Deus e a curar.

3. E disse-lhes: "Não levem nada para o caminho: nem bastão, nem sacola, nem pão, nem dinheiro, nem duas túnicas.

4. Em qualquer casa onde vocês entrarem, fiquem aí, até vocês se retirarem do lugar.

5. E todos aqueles que não os acolherem, vocês, ao sair da cidade, sacudam a poeira dos pés, como protesto contra eles."

6. Os discípulos partiram, e percorriam os povoados, anunciando a Boa Notícia, e fazendo curas em todos os lugares.

JESUS COMEÇA A INQUIETAR

7. O governador Herodes ouviu falar de tudo o que estava acontecendo, e ficou sem saber o que pensar, porque alguns diziam que João Batista tinha ressuscitado dos mortos;

8. outros diziam que Elias tinha aparecido; outros ainda, que um dos antigos profetas tinha ressuscitado.

9. Então Herodes disse: "Eu mandei degolar João. Quem é esse homem, sobre quem ouço falar essas coisas?" E queria ver Jesus.

SACIAR A FOME DO POVO

10. Os apóstolos voltaram, e contaram a Jesus tudo o que haviam feito. Jesus os levou consigo, e se retirou para um lugar afastado na direção de uma cidade chamada Betsaida.

11. No entanto, as multidões souberam disso, e o seguiram. Jesus acolheu-as, e falava a elas sobre o Reino de Deus, e restituía a saúde a todos os que precisavam de cura.

12. A tarde vinha chegando. Os doze apóstolos se aproximaram de Jesus, e disseram: "Despede a multidão. Assim eles podem ir aos povoados e campos vizinhos para procurar alojamento e comida, porque estamos num lugar deserto."

13. Mas Jesus disse: "Vocês é que têm de lhes dar de comer." Eles responderam: "Só temos cinco pães e dois peixes... A não ser que vamos comprar comida para toda esse gente!"

14. De fato, estavam aí mais ou menos cinco mil homens. Mas Jesus disse aos discípulos: "Mandem o

povo sentar-se em grupos de cinquenta."

15. Os discípulos assim fizeram, e todos se sentaram.

16. Então Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu, pronunciou sobre eles a bênção e os partiu, e ia dando aos discípulos a fim de que distribuíssem para a multidão.

17. Todos comeram, ficaram satisfeitos, e ainda foram recolhidos doze cestos de pedaços que sobraram.

JESUS É O MESSIAS

18. Certo dia, Jesus estava rezando num lugar retirado, e os discípulos estavam com ele. Então Jesus perguntou: "Quem dizem as multidões que eu sou?"

19. Eles responderam: "Alguns dizem que tu és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que tu és algum dos antigos profetas que ressuscitou."

20. Jesus perguntou: "E vocês, quem dizem que eu sou?" Pedro respondeu: "O Messias de Deus."

21. Então Jesus proibiu severamente que eles contassem isso a alguém.

22. E acrescentou: "O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e doutores da Lei, deve ser morto, e ressuscitar no terceiro dia."

23. Depois Jesus disse a todos: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e me siga.

24. Pois, quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas, quem perde a sua vida por causa de mim, esse a salvará.

25. De fato, que adianta um homem ganhar o mundo inteiro, se perde e destrói a si mesmo?

26. Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do Homem também se envergonhará dele quando vier na sua glória, na glória do Pai e dos santos anjos.

27. Eu garanto a vocês: alguns aqui presentes não morrerão sem ter visto o Reino de Deus."

O NOVO ÊXODO

28. Oito dias após dizer essas palavras, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar.

29. Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante.

30. Nisso, dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias.

31. Apareceram na glória, e conversavam sobre o êxodo de Jesus, que iria acontecer em Jerusalém.

32. Pedro e os companheiros dormiam profundamente. Quando acordaram, viram a glória de Jesus, e os dois homens que estavam com ele.

33. E quando esses homens já iam se afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias." Pedro não sabia o que estava dizendo.

34. Quando ainda estava falando, desceu uma nuvem, e os encobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo quando entraram na nuvem.

35. Mas, da nuvem saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutem o que ele diz!"

36. Quando a voz falou, Jesus estava sozinho. Os discípulos ficaram calados, e nesses dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

O FILHO DO HOMEM VAI SER ENTREGUE

37. No dia seguinte, quando desceram da montanha, uma grande multidão foi ao encontro deles.

38. Um homem gritou do meio da multidão: "Mestre, eu te peço, vem ver o meu filho, pois é o meu

único filho.

39. Um espírito o ataca e, de repente, solta gritos e o sacode, e o faz espumar.

40. Eu pedi aos teus discípulos o espírito, mas eles não conseguiram."

41. Jesus disse: "Ó geração sem fé e perversa! Até quando deverei ficar com vocês, e ter que suportá-los? Traga o menino aqui."

42. Quando o menino estava se aproximando, o demônio o jogou no chão e o sacudiu. Então Jesus ordenou ao espírito mau, e curou o menino. Depois o entregou a seu pai.

43. Todos ficaram admirados com a grandeza de Deus. O povo estava admirado com tudo o que Jesus fazia. Então Jesus disse aos discípulos:

44. "Prestem atenção ao que eu vou dizer: o Filho do Homem vai ser entregue na mão dos homens."

45. Mas os discípulos não compreendiam o que Jesus dizia. Isso estava escondido a eles, para que não entendessem. E tinham medo de fazer perguntas sobre o assunto.

QUEM É O MAIOR

46. Houve entre os discípulos uma discussão, para saber qual deles seria o maior.

47. Jesus sabia o que estavam pensando. Pegou então uma criança, colocou-a junto de si,

48. e disse a eles: "Quem receber esta criança em meu nome, estará recebendo a mim. E quem me receber, estará recebendo aquele que me enviou. Pois, aquele que é o menor entre vocês, esse é o maior."

QUEM ESTÁ A FAVOR DE JESUS?

49. João disse a Jesus: "Mestre, vimos um homem que expulsa demônios em teu nome. Mas nós lhe proibimos, porque ele não anda conosco".

50. Jesus lhe disse: "Não lhe proibam. Pois, quem não está contra vocês, está a favor de vocês."

O CAMINHO DA LIBERTAÇÃO

JESUS VAI PARA JERUSALÉM

51. Estava chegando o tempo de Jesus ser levado para o céu. Então ele tomou a firme decisão de partir para Jerusalém,

52. e enviou mensageiros à sua frente. Estes puseram-se a caminho, e entraram num povoado de samaritanos, para conseguir alojamento para Jesus.

53. Mas, os samaritanos não o receberam, porque Jesus dava a impressão de quem se dirigia para Jerusalém.

54. Vendo isso, os discípulos Tiago e João disseram: "Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para acabar com eles?"

55. Jesus porém, voltou-se e os repreendeu.

56. E partiram para outro povoado.

OS PRIMEIROS PASSOS DO DISCÍPULO

57. Enquanto iam andando, alguém no caminho disse a Jesus: "Eu te seguirei para onde quer que fores."

58. Mas Jesus lhe respondeu: "As raposas têm tocas e os pássaros têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça."

59. Jesus disse a outro: "Siga-me." Esse respondeu: "Deixa primeiro que eu vá sepultar meu pai."

60. Jesus respondeu: "Deixe que os mortos sepultem seus próprios mortos; mas você, vá anunciar o

Reino de Deus."

61. Outro ainda lhe disse: "Eu te seguirei, Senhor, mas deixa primeiro que eu vá me despedir do pessoal de minha casa."

62. Mas Jesus lhe respondeu: "Quem põe a mão no arado e olha para trás, não serve para o Reino de Deus."

[Lucas 10] **Lucas 10**

OS ANUNCIADORES DO REINO

- 1.** O Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos, e os enviou dois a dois, na sua frente, para toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir.
- 2.** E lhes dizia: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso peçam ao dono da colheita que mande trabalhadores para a colheita.
- 3.** Vão! Estou enviando vocês como cordeiros para o meio de lobos.
- 4.** Não levem bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não parem no caminho, para cumprimentar ninguém.
- 5.** Em qualquer casa onde entrarem, digam primeiro: 'A paz esteja nesta casa!'
- 6.** Se aí morar alguém de paz, a paz de vocês irá repousar sobre ele; se não, ela voltará para vocês.
- 7.** Permaneçam nessa mesma casa, comam e bebam do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem passando de casa em casa.
- 8.** Quando entrarem numa cidade, e forem bem recebidos, comam o que servirem a vocês,
- 9.** curem os doentes que nela houver. E digam ao povo: 'O Reino de Deus está próximo de vocês!'
- 10.** Mas quando vocês entrarem numa cidade, e não forem bem recebidos, saiam pelas ruas e digam:
- 11.** 'Até a poeira dessa cidade, que se grudou em nossos pés, nós sacudimos contra vocês. Apesar disso, saibam que o Reino de Deus está próximo'.
- 12.** Eu lhes afirmo: no dia do julgamento, Deus será mais tolerante com Sodoma do que com tal cidade.
- 13.** Ai de você, Corazin! Ai de você, Betsaida! Porque se em Tiro e Sidônia tivessem sido realizados os milagres que foram feitos no meio de vocês, há muito tempo teriam feito penitência, vestindo-se de cilício e sentando-se sobre cinzas.
- 14.** Pois bem: no dia do julgamento, Tiro e Sidônia terão uma sentença menos dura que vocês.
- 15.** Ai de você, Cafarnaum! Será erguida até o céu? Será jogada no inferno, isso sim!
- 16.** Quem escuta vocês, escuta a mim, e quem rejeita vocês, rejeita a mim; mas quem me rejeita, rejeita aquele que me enviou."

A ALEGRIA DO DISCÍPULO

- 17.** Os setenta e dois voltaram muito alegres, dizendo: "Senhor, até os demônios obedecem a nós por causa do teu nome."
- 18.** Jesus respondeu: "Eu vi Satanás cair do céu como um relâmpago.
- 19.** Vejam: eu dei a vocês o poder de pisar em cima de cobras e escorpiões e sobre toda a força do inimigo, e nada poderá fazer mal a vocês.
- 20.** Contudo, não se alegrem porque os maus espíritos obedecem a vocês; antes, fiquem alegres porque os nomes de vocês estão escritos no céu."

OS POBRES EVANGELIZAM

- 21.** Nessa hora, Jesus se alegrou no Espírito Santo, e disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado.
- 22.** Meu Pai entregou tudo a mim. Ninguém conhece quem é o Filho, a não ser o Pai, e ninguém conhece quem é o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelar."
- 23.** E Jesus voltou-se para os discípulos, e lhes disse em particular: "Felizes os olhos que vêem o que vocês vêem.
- 24.** Pois eu digo a vocês que muitos profetas quiseram ver o que vocês estão vendo, e não puderam ver; quiseram ouvir o que vocês estão ouvindo, e não puderam ouvir."

O AMOR É PRÁTICA CONCRETA

- 25.** Um especialista em leis se levantou, e, para tentar Jesus perguntou: "Mestre, o que devo fazer para receber em herança a vida eterna?"
- 26.** Jesus lhe disse: "O que é que está escrito na Lei? Como você lê?"
- 27.** Ele então respondeu: "Ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu coração, com toda a sua alma, com toda a sua força e com toda a sua mente; e ao seu próximo como a si mesmo."
- 28.** Jesus lhe disse: "Você respondeu certo. Faça isso, e viverá!"
- 29.** Mas o especialista em leis, querendo se justificar, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?"
- 30.** Jesus respondeu: "Um homem ia descendo de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos de assaltantes, que lhe arrancaram tudo, e o espancaram. Depois foram embora, e o deixaram quase morto.
- 31.** Por acaso um sacerdote estava descendo por aquele caminho; quando viu o homem, passou adiante, pelo outro lado.
- 32.** O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu, e passou adiante, pelo outro lado.
- 33.** Mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu, e teve compaixão.
- 34.** Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal, e o levou a uma pensão, onde cuidou dele.
- 35.** No dia seguinte, pegou duas moedas de prata, e as entregou ao dono da pensão, recomendando: "Tome conta dele. Quando eu voltar, vou pagar o que ele tiver gasto a mais'." E Jesus perguntou:
- 36.** "Na sua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?"
- 37.** O especialista em leis respondeu: "Aquele que praticou misericórdia para com ele." Então Jesus lhe disse: "Vá, e faça a mesma coisa."

OUVIR A PALAVRA DE JESUS

- 38.** Enquanto caminhavam, Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, o recebeu em sua casa.
- 39.** Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e ficou escutando a sua palavra.
- 40.** Marta estava ocupada com muitos afazeres. Aproximou-se e falou: "Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha com todo o serviço? Manda que ela venha ajudar-me!"
- 41.** O Senhor, porém, respondeu: "Marta, Marta! Você se preocupa e anda agitada com muitas coisas;
- 42.** porém, uma só coisa é necessária, Maria escolheu a melhor parte, e esta não lhe será tirada."

[Lucas 11] Lucas 11

O "PAI NOSSO"

1. Um dia, Jesus estava rezando em certo lugar. Quando terminou, um dos discípulos pediu: "Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou os discípulos dele."
2. Jesus respondeu: "Quando vocês rezarem, digam: Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino."
3. Dá-nos a cada dia o pão de amanhã,
4. e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos aqueles que nos devem; e não nos deixes cair em tentação."

PEDIR COM CONFIANÇA

5. Jesus acrescentou: "Se alguém de vocês tivesse um amigo, e fosse procurá-lo à meia-noite, dizendo: 'Amigo, me empreste três pães,
6. porque um amigo meu chegou de viagem, e não tenho nada para oferecer a ele'.
7. Será que lá de dentro o outro responderia: 'Não me amole! Já tranquei a porta, meus filhos e eu já nos deitamos; não posso me levantar para lhe dar os pães?'
8. Eu declaro a vocês: mesmo que o outro não se levante para dar os pães porque é um amigo seu, vai levantar-se ao menos por causa da amolação, e dar tudo aquilo que o amigo necessita.
9. Portanto, eu lhes digo: peçam, e lhes será dado! Procurem, e encontrarão! Batam, e abrirão a porta para vocês!
10. Pois, todo aquele de que pede, recebe; quem procura, acha; e a quem bate, a porta será aberta.
11. Será que alguém de vocês que é pai, se o filho lhe pede um peixe, em lugar do peixe lhe dá uma cobra?
12. Ou ainda: se pede um ovo, será que vai lhe dar um escorpião?
13. Se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas aos filhos, quanto mais o Pai do céu! Ele dará o Espírito Santo àqueles que o pedirem."

JESUS É MAIS FORTE DO QUE SATANÁS

14. Jesus estava expulsando um demônio que era mudo. Quando o demônio saiu, o mudo começou a falar, e as multidões ficaram admiradas.
15. Mas alguns disseram: "É por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa os demônios."
16. Outros, para tentar Jesus, pediram-lhe um sinal do céu.
17. Mas, conhecendo o pensamento deles, Jesus disse: "Todo reino dividido em grupos que lutam entre si, será destruído; e uma casa cairá sobre outra.
18. Ora, se até Satanás está dividido contra si mesmo, como o seu reino poderá sobreviver? Vocês dizem que é por Belzebu que eu expulso os demônios.
19. Se é através de Belzebu que eu expulso os demônios, através de quem os filhos de vocês expulsam os demônios? Por isso, eles mesmos hão de julgar vocês.
20. Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, então o Reino de Deus chegou para vocês.
21. Quando um homem forte e bem armado guarda a sua casa, os bens dele estão em segurança.
22. Mas, quando chega um homem mais forte do que ele e o vence, arranca-lhe a armadura na qual ele confiava, e reparte o que roubou.
23. Quem não está comigo, está contra mim. E quem não recolhe comigo, dispersa."

PIOR DO QUE ANTES

24. "Quando um espírito mau sai de um homem, fica vagando em lugares desertos à procura de repouso,

e não encontra. Então diz: 'Vou voltar para a casa de onde saí'.

25. Quando ele chega, encontra a casa varrida e arrumada.

26. Então ele vai, e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele. Eles entram, moram aí e, no fim, esse homem fica em condição pior do que antes."

A VERDADEIRA FELICIDADE

27. Enquanto Jesus dizia essas coisas, uma mulher levantou a voz no meio da multidão, e lhe disse: "Feliz o ventre que te carregou, e os seios que te amamentaram."

28. Jesus respondeu: "Mais felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática."

O GRANDE SINAL

29. Quando as multidões se reuniram, Jesus começou a dizer: "Esta geração é uma geração má. Ela busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas."

30. De fato, assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, assim também será o Filho do Homem para esta geração.

31. No dia do julgamento, a rainha do Sul se levantará contra os homens desta geração, e os condenará. Porque ela veio de uma terra distante para ouvir a sabedoria de Salomão. E aqui está quem é maior do que Salomão.

32. No dia do julgamento, os homens da cidade de Nínive ficarão de pé contra esta geração. Porque eles fizeram penitência quando ouviram Jonas pregar. E aqui está quem é maior do que Jonas."

A FÉ ILUMINA A VIDA

33. "Ninguém acende uma lâmpada para colocá-la em lugar escondido ou debaixo de uma vasilha, e sim para colocá-la no candeeiro, a fim de que todos os que entram vejam a luz."

34. A lâmpada do corpo é o olho. Quando o olho é sadio, o corpo inteiro também fica iluminado. Mas, se ele está doente, o corpo também fica na escuridão.

35. Portanto, veja bem se a luz que está em você não é escuridão.

36. Se o seu corpo inteiro é luminoso, não tendo nenhuma parte escura, ele ficará todo luminoso, como quando a lâmpada com o seu clarão ilumina você."

JESUS DESMASCARA OS HIPÓCRITAS

37. Enquanto Jesus falava, um fariseu o convidou para jantar em casa. Jesus entrou, e se pôs à mesa.

38. O fariseu ficou admirado ao ver que Jesus não tinha lavado as mãos antes da refeição.

39. O Senhor disse ao fariseu: "Vocês, fariseus, limpam o copo e o prato por fora, mas o interior de vocês está cheio de roubo e maldade."

40. Gente sem juízo! Aquele que fez o exterior, não fez também o interior?"

41. Antes, dêem em esmola o que vocês possuem, e tudo ficará puro para vocês."

42. Mas, ai de vocês, fariseus, porque vocês pagam o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as outras ervas, mas deixam de lado a justiça e o amor de Deus. Vocês deveriam praticar isso, sem deixar de lado aquilo."

43. Ai de vocês, fariseus, porque gostam do lugar de honra nas sinagogas, e de serem cumprimentados em praças públicas."

44. Ai de vocês, porque são como túmulos que não se vêem, e os homens pisam sobre eles sem saber."

45. Um especialista em leis tomou a palavra, e disse: "Mestre, falando assim insultas também a nós!"

46. Jesus respondeu: "Ai de vocês também, especialistas em leis! Porque vocês impõem sobre os homens cargas insuportáveis, e vocês mesmos não tocam essas cargas nem com um só dedo.
47. Ai de vocês, porque constroem túmulos para os profetas; no entanto, foram os pais de vocês que os mataram.
48. Com isso, vocês são testemunhas e aprovam as obras dos pais de vocês, pois eles mataram os profetas, e vocês constroem os túmulos.
49. É por isso que a sabedoria de Deus disse: 'Eu lhes enviarei profetas e apóstolos. Eles os matarão e perseguirão,
50. a fim de que se peçam contas a esta geração do sangue de todos os profetas, derramado desde a criação do mundo,
51. desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário'. Sim, eu digo a vocês: pedirão contas disso a esta geração.
52. Ai de vocês, especialistas em leis, porque vocês se apoderaram da chave da ciência. Vocês mesmos não entraram, e impediram os que queriam entrar."
53. Quando Jesus saiu daí, os doutores da Lei e os fariseus começaram a tratá-lo mal, e a provocá-lo sobre muitos pontos.
54. Armavam ciladas, para pegá-lo de surpresa em qualquer coisa que saísse de sua boca.

[Lucas 12] **Lucas 12**

AUTENTICIDADE DO DISCÍPULO

1. Enquanto isso, milhares de pessoas se reuniram, de modo que uns pisavam nos outros. Jesus começou a falar, primeiro a seus discípulos: "Tomem cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.
2. Não há nada de escondido que não venha a ser revelado, e não há nada de oculto que não venha a ser conhecido.
3. Pelo contrário, tudo o que vocês tiverem feito na escuridão, será ouvido à luz do dia; e o que vocês tiverem pronunciado em segredo, nos quartos, será proclamado sobre os telhados."

TESTEMUNHAR SEM MEDO

4. "Pois bem, eu digo a vocês, meus amigos: não tenham medo daqueles que matam o corpo, e depois disso nada mais têm a fazer.
5. Vou mostrar a quem vocês devem temer: tenham medo daquele que, depois de ter matado, tem poder de jogá-los no inferno. Eu lhes digo: é a este que vocês devem temer.
6. Não se vendem cinco pardais por alguns trocados? No entanto, nenhum deles é esquecido por Deus.
7. Até mesmo os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados. Não tenham medo! Vocês valem mais do que muitos pardais.
8. Eu digo a vocês: todo aquele que der testemunho de mim diante dos homens, o Filho do Homem também dará testemunho dele diante dos anjos de Deus.
9. Mas, aquele que me renegar diante dos homens, será renegado diante dos anjos de Deus.
10. Todo aquele que disser alguma coisa contra o Filho do Homem, será perdoado. Mas, quem blasfemar contra o Espírito Santo, não será perdoado.
11. Quando introduzirem vocês diante das sinagogas, magistrados e autoridades, não fiquem preocupados como ou com que vocês se defenderão, ou o que dirão.

12. Pois, nessa hora o Espírito Santo ensinará o que vocês devem dizer."

A VIDA É DOM DE DEUS

13. Do meio da multidão, alguém disse a Jesus: "Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo."

14. Jesus respondeu: "Homem, quem foi que me encarregou de julgar ou dividir os bens entre vocês?"

15. Depois Jesus falou a todos: "Atenção! Tenham cuidado com qualquer tipo de ganância. Porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a sua vida não depende de seus bens."

16. E contou-lhes uma parábola: "A terra de um homem rico deu uma grande colheita.

17. E o homem pensou: 'O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita'.

18. Então resolveu: 'Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir outros maiores; e neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens.

19. Então poderei dizer a mim mesmo: meu caro, você possui um bom estoque, uma reserva para muitos anos; descanse, coma e beba, alegre-se!'

20. Mas Deus lhe disse: 'Louco! Nesta mesma noite você vai ter que devolver a sua vida. E as coisas que você preparou, para quem vão ficar?'

21. Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico para Deus."

A BUSCA FUNDAMENTAL

22. Então Jesus falou aos seus discípulos: "Por isso eu lhes digo: não fiquem preocupados com a vida, com o que comer; nem com o corpo, com o que vestir.

23. Pois a vida vale mais do que a comida, e o corpo mais do que a roupa.

24. Observem os corvos: eles não semeiam, nem colhem, não possuem celeiros ou armazéns. E, no entanto, Deus os alimenta. Vocês valem muito mais do que as aves.

25. Quem de vocês pode crescer um centímetro à custa de se preocupar com isso?

26. Portanto, se vocês não podem nem sequer fazer a menor coisa, por que se inquietam com o resto?

27. Observem como os lírios crescem: eles não fiam, nem tecem. Porém, eu digo a vocês que nem mesmo o rei Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um deles.

28. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é queimada no forno, quanto mais ele fará por vocês, gente de pouca fé!

29. Quanto a vocês, não fiquem procurando o que vão comer e o que vão beber. Não fiquem inquietos.

30. Porque são os pagãos deste mundo que procuram tudo isso. O Pai bem sabe que vocês têm necessidade dessas coisas.

31. Portanto, busquem o Reino dele, e Deus dará a vocês essas coisas em acréscimo.

32. Não tenha medo, pequeno rebanho, porque o Pai de vocês tem prazer em dar-lhes o Reino.

33. Vendam os seus bens e dêem o dinheiro em esmola. Façam bolsas que não envelhecem, um tesouro que não perde o seu valor no céu: lá o ladrão não chega, nem a traça rói.

34. De fato, onde está o seu tesouro, aí estará também o seu coração."

VIGILÂNCIA E RESPONSABILIDADE

35. "Estejam com os rins cingidos e com as lâmpadas acesas.

36. Sejam como homens que estão esperando o seu senhor voltar da festa de casamento: tão logo ele chega e bate, eles imediatamente vão abrir a porta.

37. Felizes dos empregados que o senhor encontra acordados quando chega. Eu garanto a vocês: ele

mesmo se cingirá, os fará sentar à mesa, e, passando, os servirá.

38. E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão se assim os encontra!

39. Mas, fiquem certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que lhe arrombasse a casa.

40. Vocês também estejam preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que vocês menos esperarem."

41. Então Pedro disse a Jesus: "Senhor, estás contando essa parábola só para nós, ou para todos?"

42. E o Senhor respondeu: "Quem é o administrador fiel e prudente, que o senhor coloca à frente do pessoal de sua casa, para dar a comida a todos na hora certa?"

43. Feliz o empregado que o senhor, ao chegar, encontra fazendo isso!

44. Em verdade, eu digo a vocês: o senhor lhe confiará a administração de todos os seus bens.

45. Mas, se esse empregado pensar: 'Meu patrão está demorando', e se puser a serrar os criados e criadas, a comer, beber, e embriagar-se,

46. o senhor desse empregado chegará num dia inesperado e numa hora imprevista. O senhor o expulsará de casa, e o fará tomar parte do destino dos infiéis.

47. Todavia aquele empregado que, mesmo conhecendo a vontade do seu senhor, não ficou preparado, nem agiu conforme a vontade dele, será chicoteado muitas vezes.

48. Mas, o empregado que não sabia, e fez coisas que merecem castigo, será chicoteado poucas vezes. A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido."

JESUS É SINAL DE CONTRADIÇÃO

49. "Eu vim para lançar fogo sobre a terra: e como gostaria que já estivesse aceso!

50. Devo ser batizado com um batismo, e como estou ansioso até que isso se cumpra!

51. Vocês pensam que eu vim trazer a paz sobre a terra? Pelo contrário, eu lhes digo, vim trazer divisão.

52. Pois, daqui em diante, numa família de cinco pessoas, três ficarão divididas contra duas, e duas contra três.

53. Ficarão divididos: o pai contra o filho, e o filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe; a sogra contra a nora, e a nora contra a sogra."

INTERPRETAR O TEMPO PRESENTE

54. Jesus também dizia às multidões: "Quando vocês vêem uma nuvem vinda do ocidente, vocês logo dizem que vem chuva; e assim acontece.

55. Quando vocês sentem soprar o vento do sul, vocês dizem que vai fazer calor; e assim acontece.

56. Hipócritas! Vocês sabem interpretar o aspecto da terra e do céu. Como é que vocês não sabem interpretar o tempo presente?

57. Por que vocês não julgam por si mesmos o que é justo?

58. Quando, pois, você está para se apresentar com seu adversário diante do magistrado, procure resolver o caso com o adversário enquanto estão a caminho, senão este o levará ao juiz, e o juiz entregará você ao guarda, e o guarda o jogará na cadeia.

59. Eu digo: daí você não sairá, enquanto não pagar o último centavo."

[Lucas 13] Lucas 13

URGÊNCIA DA CONVERSÃO

1. Nesse tempo, chegaram algumas pessoas levando notícias a Jesus sobre os galileus que Pilatos tinha matado, enquanto ofereciam sacrifícios.
2. Jesus respondeu-lhes: "Pensam vocês que esses galileus, por terem sofrido tal sorte, eram mais pecadores do que todos os outros galileus?"
3. De modo algum, lhes digo eu. E se vocês não se converterem, vão morrer todos do mesmo modo.
4. E aqueles dezoito que morreram quando a torre de Siloé caiu em cima deles? Pensam vocês que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém?"
5. De modo algum, lhes digo eu. E se vocês não se converterem, vão morrer todos do mesmo modo."
6. Então Jesus contou esta parábola: "Certo homem tinha uma figueira plantada no meio da vinha. Foi até ela procurar figos, e não encontrou.
7. Então disse ao agricultor: 'Olhe! Hoje faz três anos que venho buscar figos nesta figueira, e não encontro nada! Corte-a. Ela só fica aí esgotando a terra'.
8. Mas o agricultor respondeu: 'Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e pôr adubo.
9. Quem sabe, no futuro ela dará fruto! Se não der, então a cortarás'."

O SÁBADO FOI FEITO PARA O HOMEM

10. Jesus estava ensinando numa sinagoga em dia de sábado.
11. Havia aí uma mulher que, fazia dezoito anos, estava com um espírito que a tornava doente. Era encurvada e incapaz de se endireitar.
12. Vendo-a, Jesus dirigiu-se a ela, e disse: "Mulher, você está livre da sua doença."
13. Jesus colocou as mãos sobre ela, e imediatamente a mulher se endireitou, e começou a louvar a Deus.
14. O chefe da sinagoga ficou furioso, porque Jesus tinha feito uma cura em dia de sábado. E tomando a palavra, começou a dizer à multidão: "Há seis dias para trabalhar. Venham, então, nesses dias e sejam curados, e não em dia de sábado."
15. O Senhor lhe respondeu: "Hipócritas! Cada um de vocês não solta do curral o boi ou o jumento para dar-lhe de beber, mesmo que seja dia de sábado?"
16. Aqui está uma filha de Abraão que Satanás amarrou durante dezoito anos. Será que não deveria ser libertada dessa prisão, em dia de sábado?"
17. Essa resposta deixou confusos todos os inimigos de Jesus. E toda a multidão se alegrava com as maravilhas que Jesus fazia.

O REINO ATINGIRÁ O MUNDO INTEIRO

18. E Jesus dizia: "A que é semelhante o Reino de Deus, e com o que eu poderia compará-lo?"
19. Ele é como a semente de mostarda que um homem pega e joga no seu jardim. A semente cresce, torna-se árvore, e as aves do céu fazem seus ninhos nos ramos dela."
20. Jesus disse ainda: "Com o que eu poderia comparar o Reino de Deus?"
21. Ele é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado."

A SALVAÇÃO É PARA TODOS

22. Jesus atravessava cidades e povoados, ensinando e prosseguindo caminho para Jerusalém.

23. Alguém lhe perguntou: "Senhor, é verdade que são poucos aqueles que se salvam?" Jesus respondeu:
24. "Façam todo o esforço possível para entrar pela porta estreita, porque eu lhes digo: muitos tentarão entrar, e não conseguirão.
25. Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, vocês vão ficar do lado de fora. E começarão a bater na porta, dizendo: 'Senhor, abre a porta para nós!' E ele responderá: 'Não sei de onde são vocês'.
26. E vocês começarão a dizer: 'Nós comíamos e bebíamos diante de ti, e tu ensinavas em nossas praças!'
27. Mas ele responderá: 'Não sei de onde são vocês. Afastem-se de mim, todos vocês que praticam injustiça!'
28. Então haverá aí choro e ranger de dentes, quando vocês virem Abraão, Isaac e Jacó junto com todos os profetas no Reino de Deus, e vocês jogados fora.
29. Muita gente virá do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e tomarão lugar à mesa no Reino de Deus.
30. Vejam: há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos."

JESUS VAI ATÉ O FIM

31. Nesse momento, alguns fariseus se aproximaram, e disseram a Jesus: "Deves ir embora daqui, porque Herodes quer te matar."
32. Jesus disse: "Vão dizer a essa raposa: eu expulso demônios, e faço curas hoje e amanhã; e no terceiro dia terminarei o meu trabalho.
33. Entretanto preciso caminhar hoje, amanhã e depois de amanhã, porque não convém que um profeta morra fora de Jerusalém."

O JULGAMENTO SOBRE JERUSALÉM

34. "Jerusalém, Jerusalém, você que mata os profetas e apedreja os que lhe foram enviados! Quantas vezes eu quis reunir seus filhos, como a galinha reúne os pintinhos debaixo das asas, mas você não quis!
35. Eis que a casa de vocês ficará abandonada. Eu lhes digo: vocês não me verão mais, até que chegue o tempo em que vocês mesmos dirão: Bendito aquele que vem em nome do Senhor."

[Lucas 14] Lucas 14

FESTEJAR O SÁBADO É DAR VIDA AOS HOMENS

1. Num dia de sábado aconteceu que Jesus foi comer em casa de um dos chefes dos fariseus, que o observavam.
2. Havia um homem hidrópico diante de Jesus.
3. Tomando a palavra, Jesus falou aos especialistas em leis e aos fariseus: "A Lei permite ou não permite curar em dia de sábado?"
4. Mas eles ficaram em silêncio. Então Jesus tomou o homem pela mão, o curou, e o despediu.
5. Depois disse a eles: "Se alguém de vocês tem um filho ou um boi que caiu num poço, não o tiraria logo, mesmo em dia de sábado?"
6. E eles não foram capazes de responder a isso.

A VERDADEIRA HONRA

- 7.** Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou a eles uma parábola:
- 8.** "Se alguém convida você para uma festa de casamento, não ocupe o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que você;
- 9.** e o dono da casa, que convidou os dois, venha dizer a você: 'Dê o lugar para ele'. Então você ficará envergonhado e irá ocupar o último lugar.
- 10.** Pelo contrário, quando você for convidado, vá sentar-se no último lugar. Assim, quando chegar quem o convidou, ele dirá a você: 'Amigo, venha mais para cima'. E isso vai ser uma honra para você na presença de todos os convidados.
- 11.** De fato, quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado."
- 12.** Jesus disse também ao fariseu que o tinha convidado: "Quando você der um almoço ou jantar, não convide amigos, nem irmãos, nem parentes, nem vizinhos ricos. Porque esses irão, em troca, convidar você. E isso será para você recompensa.
- 13.** Pelo contrário, quando você der uma festa, convide pobres, aleijados, mancos e cegos.
- 14.** Então você será feliz! Porque eles não lhe podem retribuir. E você receberá a recompensa na ressurreição dos justos."

O REINO É PARA TODOS

- 15.** Ouvindo isso, um homem que estava à mesa disse a Jesus: "Feliz aquele que come pão no Reino de Deus!"
- 16.** Jesus respondeu: "Um homem deu grande banquete, e convidou muitas pessoas.
- 17.** Na hora do banquete, mandou seu empregado dizer aos convidados: 'Venham, pois tudo está pronto'.
- 18.** Mas todos, um a um, começaram a dar desculpas. O primeiro disse: 'Comprei um campo, e preciso ir vê-lo. Peço-lhe que aceite minhas desculpas'.
- 19.** Outro disse: 'Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-las. Peço-lhe que aceite minhas desculpas'.
- 20.** Um terceiro disse: 'Acabo de me casar e, por isso, não posso ir'.
- 21.** O empregado voltou, e contou tudo ao patrão. Então o dono da casa ficou muito zangado, e disse ao empregado: 'Saia depressa pelas praças e ruas da cidade. Traga para cá os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos'.
- 22.** O empregado disse: 'Senhor, o que mandaste fazer, foi feito, e ainda há lugar'.
- 23.** O patrão disse ao empregado: 'Saia pelas estradas e caminhos, e faça as pessoas virem aqui, para que a casa fique cheia.
- 24.** Pois eu digo a vocês: nenhum daqueles que foram convidados vai provar do meu banquete!'"

PARA SER DISCÍPULO DE JESUS

- 25.** Grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele disse:
- 26.** "Se alguém vem a mim, e não dá preferência mais a mim que ao seu pai, à sua mãe, à mulher, aos filhos, aos irmãos, às irmãs, e até mesmo à sua própria vida, esse não pode ser meu discípulo.
- 27.** Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo.
- 28.** De fato, se alguém de vocês quer construir uma torre, será que não vai primeiro sentar-se e calcular os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar?
- 29.** Caso contrário, lançará o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso, começarão a caçoar, dizendo:

30. 'Esse homem começou a construir e não foi capaz de acabar!'

31. Ou ainda: Se um rei pretende sair para guerrear contra outro, será que não vai sentar-se primeiro e examinar bem, se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil?

32. Se ele vê que não pode, envia mensageiros para negociar as condições de paz, enquanto o outro rei ainda está longe.

33. Do mesmo modo, portanto, qualquer de vocês, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo.

34. O sal é bom. Mas se até o sal perde o sabor, com que o salgaremos?

35. Não serve mais para nada: nem para a terra, nem para esterco. Por isso, é jogado fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça."

[Lucas 15] **Lucas 15**

JESUS PROVOCA ESCÂNDALO

1. Todos os cobradores de impostos e pecadores se aproximavam de Jesus para o escutar.

2. Mas os fariseus e os doutores da Lei criticavam a Jesus, dizendo: "Esse homem acolhe pecadores, e come com eles!"

A OVELHA PERDIDA

3. Então Jesus contou-lhes esta parábola:

4. "Se um de vocês tem cem ovelhas e perde uma, será que não deixa as noventa e nove no campo para ir atrás da ovelha que se perdeu, até encontrá-la?

5. E quando a encontra, com muita alegria a coloca nos ombros.

6. Chegando em casa, reúne amigos e vizinhos, para dizer: 'Alegrem-se comigo! Eu encontrei a minha ovelha que estava perdida'.

7. E eu lhes declaro: assim, haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão."

A MOEDA PERDIDA

8. "Se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, será que não acende uma lâmpada, varre a casa, e procura cuidadosamente, até encontrar a moeda?

9. Quando a encontra, reúne amigas e vizinhas, para dizer: 'Alegrem-se comigo! Eu encontrei a moeda que tinha perdido'.

10. E eu lhes declaro: os anjos de Deus sentem a mesma alegria por um só pecador que se converte."

OS DOIS FILHOS

11. Jesus continuou: "Um homem tinha dois filhos.

12. O filho mais novo disse ao pai: 'Pai, me dá a parte da herança que me cabe'. E o pai dividiu os bens entre eles.

13. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu, e partiu para um lugar distante. E aí esbanjou tudo numa vida desenfreada.

14. Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome nessa região, e ele começou a passar necessidade.

15. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para a roça, cuidar dos porcos.

16. O rapaz queria matar a fome com a lavagem que os porcos comiam, mas nem isso lhe davam.
17. Então, caindo em si, disse: 'Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome...
18. Vou me levantar, e vou encontrar meu pai, e dizer a ele: Pai, pequei contra Deus e contra ti;
19. já não mereço que me chamem teu filho. Trata-me como um dos teus empregados'.
20. Então se levantou, e foi ao encontro do pai. Quando ainda estava longe, o pai o avistou, e teve compaixão. Saiu correndo, o abraçou, e o cobriu de beijos.
21. Então o filho disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço que me chamem teu filho'.
22. Mas o pai disse aos empregados: 'Depressa, tragam a melhor túnica para vestir meu filho. E coloquem um anel no seu dedo e sandálias nos pés.
23. Peguem o novilho gordo e o matem. Vamos fazer um banquete.
24. Porque este meu filho estava morto, e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado'. E começaram a festa.
25. O filho mais velho estava na roça. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança.
26. Então chamou um dos criados, e perguntou o que estava acontecendo.
27. O criado respondeu: 'É seu irmão que voltou. E seu pai, porque o recuperou são e salvo, matou o novilho gordo'.
28. Então, o irmão ficou com raiva, e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele.
29. Mas ele respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedei a qualquer ordem tua; e nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos.
30. Quando chegou esse teu filho, que devorou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho gordo!'
31. Então o pai lhe disse: 'Filho, você está sempre comigo, e tudo o que é meu é seu.
32. Mas, era preciso festejar e nos alegrar, porque esse seu irmão estava morto, e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado'."

[Lucas 16] **Lucas 16**

TOMAR UMA ATITUDE PRUDENTE

1. Jesus dizia aos discípulos: "Um homem rico tinha um administrador que foi denunciado por estar esbanjando os bens dele.
2. Então o chamou, e lhe disse: 'O que é isso que ouço contar de você? Preste contas da sua administração, porque você não pode mais ser o meu administrador'.
3. Então o administrador começou a refletir: 'O senhor vai tirar de mim a administração. E o que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha.
4. Ah! Já sei o que vou fazer para que, quando me afastarem da administração tenha quem me receba na própria casa'.
5. E começou a chamar um por um os que estavam devendo ao seu senhor. Perguntou ao primeiro: 'Quanto é que você deve ao patrão?'
6. Ele respondeu: 'Cem barris de óleo!' O administrador disse: 'Pegue a sua conta, sente-se depressa, e escreva cinqüenta'.
7. Depois perguntou a outro: 'E você, quanto está devendo?' Ele respondeu: 'Cem sacas de trigo'. O administrador disse: 'Pegue a sua conta, e escreva oitenta' "

8. E o Senhor elogiou o administrador desonesto, porque este agiu com esperteza. De fato, os que pertencem a este mundo são mais espertos, com a sua gente, do que aqueles que pertencem à luz.
9. "E eu lhes declaro: Usem o dinheiro injusto para fazer amigos, e assim, quando o dinheiro faltar, os amigos receberão vocês nas moradas eternas.
10. Quem é fiel nas pequenas coisas, também é fiel nas grandes; e quem é injusto nas pequenas, também é injusto nas grandes.
11. Por isso, se vocês não são fiéis no uso do dinheiro injusto, quem lhes confiará o verdadeiro bem?
12. E se não são fiéis no que é dos outros, quem lhes dará aquilo que é de vocês?
13. Nenhum empregado pode servir a dois senhores, porque, ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro."

JESUS E A LEI

14. Os fariseus, que são amigos do dinheiro, ouviam tudo isso, e caçoavam de Jesus.
15. Então Jesus disse para eles: "Vocês gostam de parecer justos diante dos homens, mas Deus conhece os corações de vocês. De fato, o que é importante para os homens, é detestável para Deus.
16. A Lei e os profetas chegaram até João; daí para a frente o Reino de Deus é anunciado, e cada um se esforça para nele entrar, com violência.
17. É mais fácil desaparecer o céu e a terra do que cair da Lei uma só vírgula.
18. Todo homem que se divorcia da sua mulher, e se casa com outra, comete adultério; e quem se casa com mulher divorciada do seu marido, comete adultério."

O RICO E O POBRE

19. "Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino, e dava banquete todos os dias.
20. E um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, que estava caído à porta do rico.
21. Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E ainda vinham os cachorros lambem-lhe as feridas.
22. Aconteceu que o pobre morreu, e os anjos o levaram para junto de Abraão. Morreu também o rico, e foi enterrado.
23. No inferno, em meio aos tormentos, o rico levantou os olhos, e viu de longe Abraão, com Lázaro a seu lado.
24. Então o rico gritou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque este fogo me atormenta'.
25. Mas Abraão respondeu: 'Lembre-se, filho: você recebeu seus bens durante a vida, enquanto Lázaro recebeu males. Agora, porém, ele encontra consolo aqui, e você é atormentado.
26. Além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, nunca poderia passar daqui para junto de vocês, nem os daí poderiam atravessar até nós'.
27. O rico insistiu: 'Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa de meu pai,
28. porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não acabem também eles vindo para este lugar de tormento'.
29. Mas Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os profetas: que os escutem!'
30. O rico insistiu: 'Não, pai Abraão! Se um dos mortos for até eles, eles vão se converter'.
31. Mas Abraão lhe disse: 'Se eles não escutam a Moisés e aos profetas, mesmo que um dos mortos ressuscite, eles não ficarão convencidos'."

[Lucas 17] **Lucas 17**

ATITUDES DO DISCÍPULO

1. Jesus disse a seus discípulos: "É inevitável que aconteçam escândalos, mas, ai daquele que produz escândalos!"
2. Seria melhor para ele que lhe amarrassem uma pedra de moinho no pescoço e o jogassem no mar, do que escandalizar um desses pequeninos.
3. Prestem atenção! Se o seu irmão peca contra você, chame a atenção dele. Se ele se arrepender, perdoe.
4. Se ele pecar contra você sete vezes num só dia, e sete vezes vier a você, dizendo: 'Estou arrependido', você deve perdoá-lo."
5. Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!"
6. O Senhor respondeu: "Se vocês tivessem fé do tamanho de uma semente de mostarda, poderiam dizer a esta amoreira: 'Arranque-se daí, e plante-se no mar'. E ela obedeceria a vocês.
7. Se alguém de vocês tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe, quando ele volta do campo: 'Venha depressa para a mesa'?"
8. Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: 'Prepare-me o jantar, cinja-se e sirva-me, enquanto eu como e bebo; depois disso você vai comer e beber'?"
9. Será que vai agradecer ao empregado, porque este fez o que lhe havia mandado?"
10. Assim também vocês: quando tiverem cumprido tudo o que lhes mandarem fazer, digam: 'Somos empregados inúteis; fizemos o que devíamos fazer'."

FÉ E GRATIDÃO

11. Caminhando para Jerusalém, aconteceu que Jesus passava entre a Samaria e a Galiléia.
12. Quando estava para entrar num povoado, dez leprosos foram ao encontro dele. Pararam de longe, e gritaram:
13. "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!"
14. Ao vê-los, Jesus disse: "Vão apresentar-se aos sacerdotes." Enquanto caminhavam, aconteceu que ficaram curados.
15. Ao perceber que estava curado, um deles voltou atrás dando glória a Deus em alta voz.
16. Jogou-se no chão, aos pés de Jesus, e lhe agradeceu. E este era um samaritano.
17. Então Jesus lhe perguntou: "Não foram dez os curados? E os outros nove, onde estão?"
18. Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?"
19. E disse a ele: "Levante-se e vá. Sua fé o salvou."

A PRESENÇA DO REINO

20. Os fariseus perguntaram a Jesus sobre o momento em que chegaria o Reino de Deus. Jesus respondeu: "O Reino de Deus não vem ostensivamente.
21. Nem se poderá dizer: 'Está aqui' ou: 'está ali', porque o Reino de Deus está no meio de vocês."

A VINDA DO FILHO DO HOMEM

22. Jesus disse aos discípulos: "Chegarão dias em que vocês desejarão ver um só dia do Filho do Homem, e não poderão ver.
23. Dirão a vocês: 'Ele está ali' ou: 'Ele está aqui'. Não saiam para procurá-lo.

24. Pois como o relâmpago brilha de um lado a outro do céu, assim também será o Filho do Homem.
25. Antes, porém, ele deverá sofrer muito e ser rejeitado por esta geração.
26. Como aconteceu nos dias de Noé, assim também acontecerá nos dias do Filho do Homem.
27. Eles comiam, bebiam, se casavam e se davam em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. Então chegou o dilúvio, e fez com que todos morressem.
28. Acontecerá como nos dias de Ló: comiam e bebiam, compravam, plantavam, e construía.
29. Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, Deus fez chover fogo e enxofre do céu, e fez com que todos morressem.
30. O mesmo acontecerá no dia em que o Filho do Homem for revelado.
31. Nesse dia, quem estiver no terraço, não desça para apanhar os bens que estão em casa, e quem estiver nos campos não volte para trás.
32. Lembrem-se da mulher de Ló.
33. Quem procura ganhar a sua vida, vai perdê-la; e quem a perde, vai conservá-la.
34. Eu digo a vocês: nessa noite, dois estarão numa cama. Um será tomado, e o outro será deixado.
35. Duas mulheres estarão moendo juntas. Uma será tomada, e a outra deixada.
36. Dois homens estarão no campo. Um será levado, e o outro será deixado."
37. Os discípulos perguntaram: "Senhor, onde acontecerá isso?" Jesus respondeu: "Onde estiver o corpo, aí se reunirão os urubus."

[Lucas 18] **Lucas 18**

PERSEVERANÇA NA ORAÇÃO

1. Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de rezar sempre, sem nunca desistir. Ele dizia:
2. "Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus, e não respeitava homem algum.
3. Na mesma cidade havia uma viúva, que ia à procura do juiz, pedindo: 'Faça-me justiça contra o meu adversário!'
4. Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim ele pensou: 'Eu não temo a Deus, e não respeito homem algum;
5. mas essa viúva já está me aborrecendo. Vou fazer-lhe justiça, para que ela não fique me incomodando'."
6. E o Senhor acrescentou: "Escutem o que está dizendo esse juiz injusto.
7. E Deus não faria justiça aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar?"
8. Eu lhes declaro que Deus fará justiça para eles, e bem depressa. Mas, o Filho do Homem, quando vier, será que vai encontrar a fé sobre a terra?"

A JUSTIFICAÇÃO É DOM DE DEUS

9. Para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros, Jesus contou esta parábola:
10. "Dois homens subiram ao Templo para rezar; um era fariseu, o outro era cobrador de impostos.
11. O fariseu, de pé, rezava assim no seu íntimo: 'Ó Deus, eu te agradeço, porque não sou como os outros homens, que são ladrões, desonestos, adúlteros, nem como esse cobrador de impostos.
12. Eu faço jejum duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda'.

13. O cobrador de impostos ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu, mas batia no peito, dizendo: 'Meu Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!'

14. Eu declaro a vocês: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva, será humilhado, e quem se humilha, será elevado."

O REINO PERTENCE AOS POBRES

15. Alguns levaram criancinhas para que Jesus tocasse nelas. Vendo isso, os discípulos os repreendiam.

16. Jesus, porém, chamou os discípulos, e disse: "Deixem as crianças vir a mim. Não lhes proibam, porque o Reino de Deus pertence a elas.

17. Eu garanto a vocês: quem não receber como criança o Reino de Deus, nunca entrará nele."

O REINO É DOM E PARTILHA

18. Uma pessoa importante perguntou a Jesus: "Bom Mestre, o que devo fazer para receber em herança a vida eterna?"

19. Jesus respondeu: "Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e ninguém mais.

20. Você conhece os mandamentos: não cometa adultério; não mate; não roube; não levante falso testemunho; honre seu pai e sua mãe."

21. O homem disse: "Desde jovem tenho observado todas essas coisas."

22. Ouvindo isso, Jesus disse: "Falta ainda uma coisa para você fazer: venda tudo o que você possui, distribua o dinheiro aos pobres, e terá um tesouro no céu. Depois venha, e siga-me."

23. Quando ouviu isso, o homem ficou triste, porque era muito rico.

24. Vendo isso, Jesus disse: "Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!

25. De fato, é mais fácil um camelo entrar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus."

26. Os que ouviram isso, disseram: "Então, quem pode ser salvo?"

27. Jesus disse: "As coisas impossíveis para os homens são possíveis para Deus".

28. Então Pedro disse: "Vê: nós deixamos os nossos bens, e te seguimos."

29. Jesus disse: "Eu garanto a vocês: quem tiver deixado casa, mulher, irmãos, pais, filhos, por causa do Reino de Deus,

30. não ficará sem receber muito mais durante esta vida e, no mundo futuro, vai receber a vida eterna."

O FILHO DO HOMEM: JUIZ E SALVADOR

31. Jesus chamou à parte os Doze, e disse: "Vejam: estamos subindo para Jerusalém, e vai se cumprir tudo o que foi escrito pelos profetas a respeito do Filho do Homem.

32. Pois ele será entregue aos pagãos, será caçoado, ultrajado e coberto de cuspidas.

33. Eles vão torturá-lo e matá-lo, e no terceiro dia ele vai ressuscitar."

34. Mas, eles não compreenderam nada disso. Essa palavra era obscura para eles, e não compreendiam o que Jesus dizia.

FÉ E SEGUIMENTO

35. Quando Jesus se aproximava de Jericó, um cego estava sentado à beira do caminho, pedindo esmolas.

36. Ouvindo a multidão passar, ele perguntou o que estava acontecendo.

37. Disseram-lhe que Jesus Nazareno passava por ali.

38. Então o cego gritou: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!"
39. As pessoas que iam na frente mandavam que ele ficasse quieto. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem piedade de mim!"
40. Jesus parou, e mandou que levassem o cego até ele. Quando o cego chegou perto, Jesus perguntou:
41. "O que quer que eu faça por você?" O cego respondeu: "Senhor, eu quero ver de novo."
42. Jesus disse: "Veja. A sua fé curou você."
43. No mesmo instante, o cego começou a ver e seguia Jesus, glorificando a Deus. Vendo isso, todo o povo louvou a Deus.

[Lucas 19] **Lucas 19**

RICO TAMBÉM PODE SALVAR-SE

1. Jesus tinha entrado em Jericó, e estava atravessando a cidade.
2. Havia aí um homem chamado Zaqueu: era chefe dos cobradores de impostos, e muito rico.
3. Zaqueu desejava ver quem era Jesus, mas não o conseguia, por causa da multidão, pois ele era muito baixo.
4. Então correu na frente, e subiu numa figueira para ver, pois Jesus devia passar por aí.
5. Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima, e disse: "Desça depressa, Zaqueu, porque hoje preciso ficar em sua casa."
6. Ele desceu rapidamente, e recebeu Jesus com alegria.
7. Vendo isso, todos começaram a criticar, dizendo: "Ele foi se hospedar na casa de um pecador!"
8. Zaqueu ficou de pé, e disse ao Senhor: "A metade dos meus bens, Senhor, eu dou aos pobres; e, se roubei alguém, vou devolver quatro vezes mais."
9. Jesus lhe disse: "Hoje a salvação entrou nesta casa, porque também este homem é um filho de Abraão."
10. De fato, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido."

A ESPERA ATIVA

11. Tendo eles ouvido isso, Jesus acrescentou uma parábola, porque estava perto de Jerusalém, e eles pensavam que o Reino de Deus ia chegar logo.
12. Então Jesus disse: "Um homem nobre partiu para um país distante a fim de ser coroado rei, e depois voltar.
13. Chamou então dez dos seus empregados, entregou cem moedas de prata para cada um, e disse: 'Negociem até que eu volte.'
14. Seus concidadãos, porém, o odiavam, e enviaram uma embaixada atrás dele, dizendo: 'Não queremos que esse homem reine sobre nós'.
15. Mas, o homem foi coroado rei, e voltou. Mandou chamar os empregados, aos quais havia dado o dinheiro, a fim de saber quanto haviam lucrado.
16. O primeiro chegou, e disse: 'Senhor, as cem moedas renderam dez vezes mais'.
17. O homem disse: 'Muito bem, empregado bom. Como você foi fiel em coisas pequenas, receba o governo de dez cidades'.
18. O segundo chegou, e disse: 'Senhor, as cem moedas renderam cinco vezes mais'.
19. O homem disse também a este: 'Receba também você o governo de cinco cidades'.
20. Chegou o outro empregado, e disse: 'Senhor, aqui estão as cem moedas que guardei num lenço.

21. Pois eu tinha medo de ti, porque és um homem severo. Tomas o que não deste, e colhes o que não semeaste'.
22. O homem disse: 'Empregado mau, eu julgo você pela sua própria boca. Você sabia que eu sou um homem severo, que tomo o que não dei, e colho o que não semeei.
23. Então, por que você não depositou meu dinheiro no banco? Ao chegar, eu o retiraria com juros'.
24. Depois disse aos que estavam aí presentes: 'Tirem dele as cem moedas, e dêem para aquele que tem mil'.
25. Os presentes disseram: 'Senhor, esse já tem mil moedas!'
26. Ele respondeu: 'Eu digo a vocês: a todo aquele que já possui, será dado mais ainda. Mas daquele que nada tem, será tirado até mesmo o que tem.
27. E quanto a esses inimigos, que não queriam que eu reinasse sobre eles, tragam aqui, e matem na minha frente'."
28. Depois de dizer essas coisas, Jesus partiu na frente deles, subindo para Jerusalém.

CONFRONTO COM JERUSALÉM

O REI-MESSIAS

29. Quando Jesus se aproximou de Betfagé e de Betânia, perto do chamado monte das Oliveiras, enviou dois discípulos,
30. dizendo: "Vão até o povoado em frente. Quando vocês entrarem aí, vão encontrar, amarrado, um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrem o animal e o tragam.
31. Se alguém lhes perguntar: 'Por que vocês o estão desamarrando?' vocês responderão: 'Porque o Senhor precisa dele'."
32. Os discípulos foram, e encontraram as coisas como Jesus havia dito.
33. Quando eles estavam desamarrando o jumentinho, os donos perguntaram: "Por que vocês estão desamarrando o jumentinho?"
34. Os discípulos responderam: "Porque o Senhor precisa dele."
35. Então levaram o jumentinho a Jesus. Colocaram os próprios mantos sobre o jumentinho e fizeram Jesus montar.
36. Enquanto caminhavam, as pessoas estendiam os próprios mantos pelo caminho.
37. Quando Jesus estava junto à descida do monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos começaram, alegres, a louvar a Deus em voz alta, por todos os milagres que tinham visto.
38. E dizia: "Bendito seja aquele que vem como Rei, em nome do Senhor! Paz no céu e glória no mais alto do céu."
39. No meio da multidão, alguns fariseus disseram a Jesus: "Mestre, manda que teus discípulos se calem."
40. Jesus respondeu: "Eu digo a vocês: se eles se calarem, as pedras gritarão."

JESUS CHORA SOBRE JERUSALÉM

41. Jesus se aproximou, e quando viu a cidade, começou a chorar.
42. E disse: "Se também você compreendesse hoje o caminho da paz! Agora, porém, isso está escondido aos seus olhos!
43. Vão chegar dias em que os inimigos farão trincheiras contra você, a cercarão e apertarão de todos os

lados.

44. Eles esmagarão você e seus filhos, e não deixarão em você pedra sobre pedra. Porque você não reconheceu o tempo em que Deus veio para visitá-la."

O CENTRO DA EXPLORAÇÃO E OPRESSÃO

45. Jesus entrou no Templo, e começou a expulsar os que aí vendiam.

46. E disse: "Está nas Escrituras: 'Minha casa será casa de oração'. No entanto, vocês fizeram dela uma toca de ladrões."

47. Jesus ensinava todos os dias no Templo. Os chefes dos sacerdotes, os doutores da Lei e os notáveis do povo procuravam jeito de matá-lo.

48. Mas não sabiam o que fazer, porque o povo todo ficava fascinado, quando ouvia Jesus falar.

[Lucas 20] Lucas 20

JESUS SILENCIA AS AUTORIDADES

1. Num desses dias, Jesus estava no Templo, ensinando o povo e anunciando a Boa Notícia. Então os chefes dos sacerdotes, os doutores da Lei e os anciãos apareceram,

2. e disseram: "Dize-nos com que autoridade fazes tais coisas. Quem foi que te deu essa autoridade?"

3. Jesus respondeu: "Eu também vou fazer uma pergunta para vocês. Digam:

4. o batismo de João vinha do céu ou dos homens?"

5. Mas eles comentaram entre si: "Se respondemos que vinha do céu, ele vai dizer: 'Por que vocês não acreditaram em João?'

6. Se dizemos que vinha dos homens, todo o povo nos apedrejará, porque está convencido de que João era um profeta."

7. Então eles responderam que não sabiam de onde vinha.

8. E Jesus disse: "Pois eu também não vou dizer a vocês com que autoridade faço essas coisas."

JESUS ACUSA AS AUTORIDADES

9. Então Jesus começou a contar ao povo esta parábola: "Um homem plantou uma vinha, arrendou-a para alguns agricultores, e partiu para uma longa viagem ao estrangeiro.

10. Na época da colheita, mandou um empregado aos agricultores, para que lhe dessem uma parte dos frutos da vinha. Mas os agricultores bateram nele, e o mandaram de volta sem nada.

11. O dono mandou outro empregado. Os agricultores bateram nele também, o insultaram, e o mandaram de volta sem nada.

12. O dono mandou ainda um terceiro empregado. Os agricultores também o feriram e o jogaram para fora.

13. Então o dono da vinha disse: 'O que farei? Vou mandar o meu filho querido. Talvez eles o respeitem'.

14. Mas, ao vê-lo, os agricultores comentaram entre si: 'Esse é o herdeiro. Vamos matá-lo, para ficarmos com a herança'.

15. Então eles jogaram o filho fora da vinha e o mataram. Pois bem: o que é que o dono da vinha fará com esses agricultores?

16. Ele virá, destruirá esses agricultores, e entregará a vinha a outros." Ouvindo isso, eles disseram:

"Que isso não aconteça!"

17. Jesus olhou atentamente para eles, e disse: "Que significa então esta passagem das Escrituras: 'A pedra que os construtores deixaram de lado, tornou-se a pedra mais importante'?"

18. Todo homem que cair sobre essa pedra, ficará em pedaços, e aquele sobre quem ela cair, ficará esmagado."

19. Então, nesse momento, os doutores da Lei e os chefes dos sacerdotes procuraram prender Jesus. Eles tinham entendido muito bem que Jesus havia contado essa parábola contra eles. Mas ficaram com medo da multidão.

O POVO PERTENCE A DEUS

20. Os doutores da Lei e os chefes dos sacerdotes ficaram à espreita. Mandaram espiões, fingindo que eram justos, a fim de surpreender Jesus em alguma palavra. Desse modo eles poderiam entregá-lo ao poder e autoridade do governador.

21. Os espiões perguntaram a Jesus: "Mestre, sabemos que falas e ensinas com retidão. Não levas em conta as aparências, mas ensinas de verdade o caminho de Deus.

22. É lícito ou não é pagar o tributo a César?"

23. Jesus, porém, percebeu a astúcia deles, e disse:

24. "Mostrem-me a moeda. De quem é a figura e a inscrição que está nessa moeda?" Eles responderam: "De César."

25. Então Jesus disse: "Pois dêem a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus."

26. E eles não puderam surpreender Jesus em nenhuma palavra diante do povo. Admirados com a resposta de Jesus, ficaram em silêncio.

DEUS COMPROMETIDO COM A VIDA

27. Os saduceus afirmam que não existe ressurreição. Alguns deles se aproximaram de Jesus, e lhe propuseram este caso:

28. "Mestre, Moisés escreveu para nós: 'Se alguém morrer, e deixar a esposa sem filhos, o irmão desse homem deve casar-se com a viúva, a fim de que possam ter filhos em nome do irmão que morreu'.

29. Ora, havia sete irmãos. O primeiro casou e morreu, sem ter filhos.

30. Também o segundo

31. e o terceiro casaram-se com a viúva. E assim os sete. Todos morreram sem deixar filhos.

32. Por fim, morreu também a mulher.

33. E agora? Na ressurreição, de quem a mulher vai ser esposa? Todos os sete se casaram com ela!"

34. Jesus respondeu: "Nesta vida, os homens e as mulheres se casam,

35. mas os que Deus julgar dignos da ressurreição dos mortos e de participar da vida futura, não se casarão mais,

36. porque não podem mais morrer, pois serão como os anjos. E serão filhos de Deus, porque ressuscitaram.

37. E que os mortos ressuscitam, já Moisés indica na passagem da sarça, quando chama o Senhor de 'o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó'.

38. Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, pois todos vivem para ele."

39. Alguns doutores da Lei disseram a Jesus: "Foi uma boa resposta, Mestre."

40. E ninguém mais tinha coragem de perguntar coisa nenhuma a Jesus.

JESUS ESTÁ ACIMA DE DAVI

41. Então Jesus disse a eles: "Como podem dizer que o Messias é filho de Davi?"

42. Pois o próprio Davi diz no livro dos Salmos: 'O Senhor disse ao meu Senhor: Sente-se à minha direita,

43. até que eu ponha seus inimigos como lugar onde você apóia os pés'.

44. Portanto, Davi o chamou de Senhor. Como pode, então, o Messias ser filho dele?"

JESUS CONDENA A DOMINAÇÃO INTELECTUAL

45. Todos estavam escutando Jesus, e ele disse aos discípulos:

46. "Tenham cuidado com os doutores da Lei. Eles fazem questão de andar com roupas compridas, e gostam de ser cumprimentados nas praças públicas. Gostam dos primeiros lugares nas sinagogas e dos postos de honra nos banquetes.

47. No entanto, exploram as viúvas e roubam suas casas, e, para disfarçar, fazem longas orações. Por isso, eles vão receber condenação mais severa."

[Lucas 21] Lucas 21

A VERDADEIRA ATITUDE RELIGIOSA

1. Erguendo os olhos, Jesus viu pessoas ricas que depositavam ofertas no Tesouro do Templo.

2. Viu também uma viúva pobre que depositou duas pequenas moedas.

3. Então disse: "Eu garanto a vocês: essa viúva pobre depositou mais do que todos.

4. Pois todos os outros depositaram do que estava sobrando para eles. Mas a viúva, na sua pobreza, depositou tudo o que possuía para viver."

O FIM AINDA NÃO CHEGOU

5. Algumas pessoas comentavam sobre o Templo, enfeitado com pedras bonitas e com coisas dadas em promessa. Então Jesus disse:

6. "Vocês estão admirando essas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído."

7. Eles perguntaram: "Mestre, quando vai acontecer isso? Qual será o sinal de que essas coisas estarão para acontecer?"

8. Jesus respondeu: "Cuidado para que vocês não sejam enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' E ainda: 'O tempo já chegou'. Não sigam essa gente.

9. Quando vocês ouvirem falar de guerras e revoluções, não fiquem apavorados. Primeiro essas coisas devem acontecer, mas não será logo o fim."

10. E Jesus continuou: "Uma nação lutará contra outra, um reino contra outro reino.

11. Haverá grandes terremotos, fome e pestes em vários lugares. Vão acontecer coisas pavorosas e grandes sinais vindos do céu."

A CORAGEM DO TESTEMUNHO

12. "Mas, antes que essas coisas aconteçam, vocês serão presos e perseguidos; entregarão vocês às sinagogas, e serão lançados na prisão; serão levados diante de reis e governadores, por causa do meu nome.

13. Isso acontecerá para que vocês dêem testemunho.

14. Portanto, tirem da cabeça a idéia de que vocês devem planejar com antecedência a própria defesa;

15. porque eu lhes darei palavras de sabedoria, de tal modo que nenhum dos inimigos poderá resistir ou rebater vocês.

16. E vocês serão entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vocês.

17. Vocês serão odiados por todos, por causa do meu nome.

18. Mas não perderão um só fio de cabelo.

19. É permanecendo firmes que vocês irão ganhar a vida!"

FIM DA SEPARAÇÃO

20. "Quando vocês virem Jerusalém cercada de acampamentos, fiquem sabendo que a destruição dela está próxima.

21. Então, os que estiverem na Judéia, devem fugir para as montanhas; os que estiverem no meio da cidade, devem afastar-se; os que estiverem no campo, não entrem na cidade.

22. Pois esses dias são de vingança, para que se cumpra tudo o que dizem as Escrituras.

23. Infelizes das mulheres grávidas e daquelas que estiverem amamentando nesses dias, pois haverá uma grande desgraça nessa terra e uma ira contra esse povo.

24. Serão mortos pela espada e levados presos para todas as nações. Jerusalém será pisada pelos pagãos, até que o tempo dos pagãos se complete."

A HISTÓRIA E O FIM DOS TEMPOS

25. "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. E na terra, as nações cairão no desespero, apavoradas com o barulho do mar e das ondas.

26. Os homens desmaiarão de medo e ansiedade, pelo que vai acontecer ao universo, porque os poderes do espaço ficarão abalados.

27. Então eles verão o Filho do Homem vindo sobre uma nuvem, com poder e grande glória.

28. Quando essas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça, porque a libertação de vocês está próxima."

ESTEJAM ATENTOS

29. E Jesus contou uma parábola: "Olhem a figueira e todas as árvores.

30. Vendo que elas estão dando brotos, vocês logo sabem que o verão está perto.

31. Vocês também, quando virem acontecer essas coisas, fiquem sabendo que o Reino de Deus está perto.

32. Eu garanto a vocês: tudo isso vai acontecer, antes que passe esta geração.

33. O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras não desaparecerão.

34. Tomem cuidado para que os corações de vocês não fiquem insensíveis por causa da gula, da embriaguez e das preocupações da vida, e esse dia não caia de repente sobre vocês.

35. Pois esse dia cairá, como armadilha, sobre todos aqueles que habitam a face de toda a terra.

36. Fiquem atentos, e rezem todo o tempo, a fim de terem força para escapar de tudo o que deve acontecer, e para ficarem de pé diante do Filho do Homem."

37. De dia, Jesus ensinava no Templo. Ao anoitecer, ele saía, e passava a noite no chamado monte das Oliveiras.

38. De manhã cedo, todo o povo ia ao Templo para ouvi-lo.

[Lucas 22]**MORTE E VITÓRIA DE JESUS**

Lucas 22

O CONFRONTO COM SATANÁS

1. Estava próxima a festa dos Ázimos, que se chamava Páscoa.
2. Os chefes dos sacerdotes e os doutores da Lei procuravam maneira de acabar com Jesus, pois tinham medo do povo.
3. Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos Doze.
4. Então ele saiu, e foi tratar com os chefes dos sacerdotes e com os oficiais da guarda do Templo, sobre a maneira de entregar Jesus.
5. Eles ficaram alegres, e combinaram dar-lhe dinheiro.
6. Judas concordou, e começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus, sem que o povo ficasse sabendo.

A LEMBRANÇA DA LIBERTAÇÃO

7. Chegou o dia dos Ázimos, em que se matavam os cordeiros para a Páscoa.
8. Jesus mandou Pedro e João, dizendo: "Vão, e preparem tudo para comermos a Páscoa."
9. Eles perguntaram: "Onde queres que a preparemos?"
10. Jesus respondeu: "Quando vocês entrarem na cidade, um homem carregando um jarro de água virá ao encontro de vocês. Sigam a ele até a casa onde ele entrar,
11. e digam ao dono da casa: "O Mestre manda dizer: 'Onde é a sala em que eu e os meus discípulos vamos comer a Páscoa?'"
12. Então ele mostrará para vocês, no andar de cima, uma sala grande, arrumada com almofadas. Preparem tudo aí."
13. Os discípulos foram, e encontraram tudo como Jesus havia dito. E prepararam a Páscoa.

A INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

14. Quando chegou a hora, Jesus se pôs à mesa com os apóstolos.
15. E disse: "Desejei muito comer com vocês esta ceia pascal, antes de sofrer.
16. Pois eu lhes digo: nunca mais a comerei, até que ela se realize no Reino de Deus."
17. Então Jesus pegou o cálice, agradeceu a Deus, e disse: "Tomem isto, e repartam entre vocês;
18. pois eu lhes digo que nunca mais beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus."
19. A seguir, Jesus tomou um pão, agradeceu a Deus, o partiu e distribuiu a eles, dizendo: "Isto é o meu corpo, que é dado por vocês. Façam isto em memória de mim."
20. Depois da ceia, Jesus fez o mesmo com o cálice, dizendo: "Este cálice é a nova aliança do meu sangue, que é derramado por vocês.
21. Mas vejam: a mão do homem que me traiçoa está se servindo comigo, nesta mesa.
22. Sim, o Filho do Homem vai morrer, conforme Deus determinou, mas ai daquele homem que o está traindo!"
23. Então os apóstolos começaram a perguntar uns aos outros qual deles iria fazer tal coisa.

AUTORIDADE É SERVIÇO

24. Entre eles houve também uma discussão sobre qual deles deveria ser considerado o maior.
25. Jesus, porém, disse: "Os reis das nações têm poder sobre elas, e os que sobre elas exercem autoridade, são chamados benfeitores.
26. Mas entre vocês não deverá ser assim. Pelo contrário, o maior entre vocês seja como o mais novo; e quem governa, seja como aquele que serve.
27. Afinal, quem é o maior: aquele que está sentado à mesa, ou aquele que está servindo? Não é aquele que está sentado à mesa? Eu, porém, estou no meio de vocês como quem está servindo.
28. Vocês ficaram comigo em minhas provações.
29. Por isso, assim como o meu Pai confiou o Reino a mim, eu também confio o Reino a vocês.
30. E vocês hão de comer e beber à minha mesa no meu Reino, e sentar-se em tronos para julgar as doze tribos de Israel."

A MISSÃO DE PEDRO

31. "Simão, Simão! Olhe que Satanás pediu permissão para peneirar vocês como trigo.
32. Eu, porém, rezei por você, para que a sua fé não desfaleça. E você, quando tiver voltado para mim, fortaleça os seus irmãos."
33. Mas Simão falou: "Senhor, contigo estou pronto para ir até mesmo para a prisão e para a morte!"
34. Jesus, porém, respondeu: "Pedro, eu lhe digo que hoje, antes que o galo cante, três vezes você negará que me conhece."

A HORA DO COMBATE

35. Jesus perguntou aos apóstolos: "Quando eu enviei vocês sem bolsa, sem sacola, sem sandálias, faltou alguma coisa para vocês?" Eles responderam: "Nada."
36. Jesus continuou: "Agora, porém, quem tiver bolsa, deve pegá-la, como também uma sacola; e quem não tiver espada, venda o manto para comprar uma.
37. Porque eu lhes declaro: é preciso que se cumpra em mim a palavra da Escritura: 'Ele foi incluído entre os fora-da-lei'. E o que foi dito a meu respeito, vai realizar-se."
38. Eles disseram: "Senhor, aqui estão duas espadas." Jesus respondeu: "É o bastante!"

JESUS OBEDECE AO PAI

39. Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos o acompanharam.
40. Chegando ao lugar, Jesus disse para eles: "Rezem para não caírem na tentação."
41. Então, afastou-se uns trinta metros e, de joelhos, começou a rezar:
42. "Pai, se queres, afasta de mim este cálice. Contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua!"
43. Apareceu-lhe um anjo do céu, que o confortava.
44. Tomado de angústia, Jesus rezava com mais insistência. Seu suor se tornou como gotas de sangue, que caíam no chão.
45. Levantando-se da oração, Jesus foi para junto dos discípulos, e os encontrou dormindo, vencidos pela tristeza.
46. E perguntou-lhes: "Por que vocês estão dormindo? Levantem-se e rezem, para não caírem na tentação."

A HORA DO PODER DAS TREVAS

- 47.** Enquanto Jesus ainda falava, chegou uma multidão. Na frente vinha o chamado Judas, um dos Doze. Ele se aproximou de Jesus, e o saudou com um beijo.
- 48.** Jesus disse: "Judas, com um beijo você trai o Filho do Homem?"
- 49.** Vendo o que ia acontecer, os que estavam com Jesus disseram: "Senhor, vamos atacar com a espada?"
- 50.** E um deles feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita.
- 51.** Mas Jesus ordenou: "Parem com isso!" E tocando a orelha do homem, o curou.
- 52.** Depois Jesus disse aos chefes dos sacerdotes, aos oficiais da guarda do Templo e aos anciãos, que tinham ido para prendê-lo: "Vocês saíram com espadas e paus, como se eu fosse um bandido?"
- 53.** Todos os dias eu estava com vocês no Templo, e nunca puseram a mão em mim. Mas esta é a hora de vocês e do poder das trevas."

PEDRO CAI NA TENTACÃO

- 54.** Eles prenderam e levaram Jesus, e o conduziram à casa do sumo sacerdote. Pedro seguia Jesus de longe.
- 55.** Acenderam uma fogueira no meio do pátio, e sentaram-se ao redor. Pedro sentou-se no meio deles.
- 56.** Ora, uma criada viu Pedro sentado perto do fogo. Encarou-o bem, e disse: "Este aqui também estava com Jesus!"
- 57.** Mas Pedro negou: "Mulher, eu nem o conheço."
- 58.** Pouco depois, outro viu Pedro, e disse: "Você também é um deles." Mas Pedro respondeu: "Homem, não sou, não."
- 59.** Passou mais ou menos uma hora, e outro insistia: "De fato este aqui também estava com Jesus, porque é galileu."
- 60.** Mas Pedro respondeu: "Homem, não sei do que você está falando!" Nesse momento, enquanto Pedro ainda falava, um galo cantou.
- 61.** Então o Senhor se voltou, e olhou para Pedro. E Pedro se lembrou de que o Senhor lhe havia dito: "Hoje, antes que o galo cante, você me negará três vezes."
- 62.** Então Pedro saiu para fora, e chorou amargamente.
- 63.** Os guardas caçoavam de Jesus e o espancavam.
- 64.** Cobriam-lhe o rosto, e diziam: "Faze uma profecia! Quem foi que te bateu?"
- 65.** E o insultavam de muitos outros modos.

QUEM É JESUS?

- 66.** Ao amanhecer, os anciãos do povo, os chefes dos sacerdotes e os doutores da Lei se reuniram em conselho, e levaram Jesus para o Sinédrio.
- 67.** E começaram: "Se tu és o Messias, dize-nos!" Jesus respondeu: "Se eu disser, vocês não acreditarão,
- 68.** e, se eu lhes fizer perguntas, não me responderão.
- 69.** Mas de agora em diante, o Filho do Homem estará sentado à direita do Deus Todo-poderoso."
- 70.** Então todos perguntaram: "Tu és, portanto, o Filho de Deus?" Jesus respondeu: "Vocês estão dizendo que eu sou."
- 71.** Eles disseram: "Que necessidade temos ainda de testemunho? Nós mesmos ouvimos de sua própria boca!"

[Lucas 23] **Lucas 23**

ACUSAÇÕES CONTRA JESUS

1. Em seguida, toda a assembléia se levantou, e levaram Jesus a Pilatos.
2. Começaram a acusação, dizendo: "Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar tributo ao imperador, e afirmando ser ele mesmo o Messias, o Rei."
3. Pilatos interrogou a Jesus: "Tu és o rei dos judeus?" Jesus respondeu, declarando: "É você quem está dizendo isso!"
4. Então Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes e à multidão: "Não encontro nesse homem nenhum motivo de condenação."
5. Eles, porém, insistiam: "Ele está provocando revolta entre o povo, com seu ensinamento. Começou na Galiléia, passou por toda a Judéia, e agora chegou aqui."

O SILÊNCIO DE JESUS

6. Quando ouviu isso, Pilatos perguntou se Jesus era galileu.
7. Ao saber que Jesus estava sob a jurisdição de Herodes, Pilatos o mandou a este, pois também Herodes estava em Jerusalém nesses dias.
8. Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois já ouvira falar a respeito dele, e há muito tempo desejava vê-lo. Esperava ver Jesus fazendo algum milagre.
9. Herodes o interrogou com muitas perguntas. Jesus, porém, não respondeu nada.
10. Entretanto, os chefes dos sacerdotes e os doutores da Lei estavam presentes, e faziam violentas acusações contra Jesus.
11. Herodes e seus soldados trataram Jesus com desprezo, caçoaram dele, e o vestiram com uma roupa brilhante. E o mandaram de volta a Pilatos.
12. Nesse dia, Herodes e Pilatos ficaram amigos, pois antes eram inimigos.

JESUS É UM HOMEM PERIGOSO

13. Então Pilatos convocou os chefes dos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:
14. "Vocês trouxeram este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Eu já o interroguei diante de vocês, e não encontrei nele nenhum dos crimes de que vocês o estão acusando.
15. Herodes também não encontrou, pois mandou Jesus de volta para nós. Como podem ver, ele não fez nada para merecer a morte.
16. Portanto, vou castigá-lo, e depois o soltarei."
17. Ora, em cada festa de Páscoa, Pilatos devia soltar um prisioneiro para eles.
18. Toda a multidão começou a gritar: "Mate esse homem! Solte-nos Barrabás!"
19. Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade, e por homicídio.
20. Pilatos queria libertar Jesus, e falou outra vez à multidão.
21. Mas eles gritavam: "Crucifique! Crucifique!"
22. E Pilatos falou pela terceira vez: "Mas que mal fez esse homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo, e depois o soltarei."
23. Mas eles continuaram a gritar com toda a força, pedindo que Jesus fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava cada vez mais.

24. Então Pilatos pronunciou a sentença: que fosse feito o que eles pediam.

25. Soltou o homem que eles queriam, aquele que tinha sido preso por revolta e homicídio, e entregou Jesus à vontade deles.

CHORAR POR JESUS?

26. Enquanto levavam Jesus para ser crucificado, pegaram certo Simão, da cidade de Cirene, que voltava do campo, e o forçaram a carregar a cruz atrás de Jesus.

27. Uma grande multidão do povo o seguia. E mulheres batiam no peito, e choravam por Jesus.

28. Jesus, porém, voltou-se, e disse: "Mulheres de Jerusalém, não chorem por mim! Chorem por vocês mesmas e por seus filhos!"

29. Porque dias virão, em que se dirá: 'Felizes das mulheres que nunca tiveram filhos, dos ventres que nunca deram à luz e dos seios que nunca amamentaram.'

30. Então começarão a pedir às montanhas: 'Caiam em cima de nós!' E às colinas: 'Escondam-nos!'

31. Porque, se assim fazem com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?"

32. Levavam também outros dois criminosos, junto com ele, para serem mortos.

A REALEZA QUE DÁ A VIDA

33. Quando chegaram ao chamado "lugar da Caveira", aí crucificaram Jesus e os criminosos, um à sua direita e outro à sua esquerda.

34. E Jesus dizia: "Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que estão fazendo!" Depois repartiram a roupa de Jesus, fazendo sorteio.

35. O povo permanecia aí, olhando. Os chefes, porém, zombavam de Jesus, dizendo: "A outros ele salvou. Que salve a si mesmo, se é de fato o Messias de Deus, o Escolhido!"

36. Os soldados também caçoavam dele. Aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre,

37. e diziam: "Se tu és o rei dos judeus, salva a ti mesmo!"

38. Acima dele havia um letreiro: "Este é o Rei dos judeus."

LEMBRA-TE DE NÓS!

39. Um dos criminosos crucificados o insultava, dizendo: "Não és tu o Messias? Salva a ti mesmo e a nós também!"

40. Mas o outro o repreendeu, dizendo: "Nem você teme a Deus, sofrendo a mesma condenação?"

41. Para nós é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal."

42. E acrescentou: "Jesus, lembra-te de mim, quando vieres em teu Reino."

43. Jesus respondeu: "Eu lhe garanto: hoje mesmo você estará comigo no Paraíso."

A MORTE DO JUSTO

44. Já era mais ou menos meio-dia, e uma escuridão cobriu toda a região até às três horas da tarde,

45. pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio.

46. Então Jesus deu um forte grito: "Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito." Dizendo isso, expirou.

47. O oficial do exército viu o que tinha acontecido, e glorificou a Deus, dizendo: "De fato! Esse homem era justo!"

48. E todas as multidões que estavam aí, e que tinham vindo para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito.

49. Todos os conhecidos de Jesus, assim como as mulheres que o acompanhavam desde a Galiléia,

ficaram à distância, olhando essas coisas.

FIM DO CAMINHO?

50. Havia um homem bom e justo, chamado José. Era membro do Conselho,

51. mas não tinha aprovado a decisão, nem a ação dos outros membros. Ele era de Arimatéia, cidade da Judéia, e esperava a vinda do reino de Deus.

52. José foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.

53. Desceu o corpo da cruz, o enrolou num lençol, e o colocou num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado.

54. Era o dia da preparação da Páscoa, e o sábado já estava começando.

55. As mulheres, que tinham ido com Jesus desde a Galiléia, foram com José para ver o túmulo, e como o corpo de Jesus tinha sido colocado.

56. Depois voltaram para casa, e prepararam perfumes e bálsamos. E no sábado elas descansaram, conforme ordenava a Lei.

[Lucas 24]**Lucas 24**

JESUS ESTÁ VIVO

1. No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado.

2. Encontraram a pedra do túmulo removida.

3. Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus,

4. e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens, com roupas brilhantes, pararam perto delas.

5. Cheias de medo, elas olhavam para o chão. No entanto, os dois homens disseram: "Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que está vivo?"

6. Ele não está aqui! Ressuscitou! Lembrem-se de como ele falou, quando ainda estava na Galiléia:

7. 'O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado, e ressuscitar no terceiro dia.'

8. Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus.

9. Voltaram do túmulo, e anunciaram tudo isso aos Onze, bem como a todos os outros.

10. Eram Maria Madalena, Joana, e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos.

11. Contudo, os apóstolos acharam que eram tolices o que as mulheres contavam e não acreditaram nelas.

12. Pedro, porém, levantou-se e correu para o túmulo. Inclinou-se, e viu apenas os lençóis de linho. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido.

JESUS CAMINHA COM OS HOMENS

13. Nesse mesmo dia, dois discípulos iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém.

14. Conversavam a respeito de tudo o que tinha acontecido.

15. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou, e começou a caminhar com eles.

16. Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram.
17. Então Jesus perguntou: "O que é que vocês andam conversando pelo caminho?" Eles pararam, com o rosto triste.
18. Um deles, chamado Cléofas, disse: "Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que aí aconteceu nesses últimos dias?"
19. Jesus perguntou: "O que foi?" Os discípulos responderam: "O que aconteceu a Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em ação e palavras, diante de Deus e de todo o povo.
20. Nossos chefes dos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram.
21. Nós esperávamos que fosse ele o libertador de Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que tudo isso aconteceu!
22. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo,
23. e não encontraram o corpo de Jesus. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos, e estes afirmaram que Jesus está vivo.
24. Alguns dos nossos foram ao túmulo, e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas ninguém viu Jesus."
25. Então Jesus disse a eles: "Como vocês costumam para entender, e como demoram para acreditar em tudo o que os profetas falaram!
26. Será que o Messias não devia sofrer tudo isso, para entrar na sua glória?"
27. Então, começando por Moisés e continuando por todos os Profetas, Jesus explicava para os discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele.
28. Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante.
29. Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: "Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando." Então Jesus entrou para ficar com eles.
30. Sentou-se à mesa com os dois, tomou o pão e abençoou, depois o partiu e deu a eles.
31. Nisso os olhos dos discípulos se abriram, e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles.
32. Então um disse ao outro: "Não estava o nosso coração ardendo quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?"
33. Na mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os Onze, reunidos com os outros.
34. E estes confirmaram: "Realmente, o Senhor ressuscitou, e apareceu a Simão!"
35. Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus quando ele partiu o pão.

A REALIDADE DA RESSURREIÇÃO

36. Ainda estavam falando, quando Jesus apareceu no meio deles, e disse: "A paz esteja com vocês."
37. Espantados e cheios de medo, pensavam estar vendo um espírito.
38. Então Jesus disse: "Por que vocês estão perturbados, e por que o coração de vocês está cheio de dúvidas?"
39. Vejam minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo. Toquem-me e vejam: um espírito não tem carne e ossos, como vocês podem ver que eu tenho."

40. E dizendo isso, Jesus mostrou as mãos e os pés.

41. E como eles ainda não estivessem acreditando, por causa da alegria e porque estavam espantados, Jesus disse: "Vocês têm aqui alguma coisa para comer?"

42. Eles ofereceram a Jesus um pedaço de peixe grelhado.

43. Jesus pegou o peixe, e o comeu diante deles.

A MISSÃO CRISTÃ

44. Jesus disse: "São estas as palavras que eu lhes falei, quando ainda estava com vocês: é preciso que se cumpra tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos."

45. Então Jesus abriu a mente deles para entenderem as Escrituras.

46. E continuou: "Assim está escrito: 'O Messias sofrerá e ressuscitará dos mortos no terceiro dia,

47. e no seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém'.

48. E vocês são testemunhas disso.

49. Agora eu lhes enviarei aquele que meu Pai prometeu. Por isso, fiquem esperando na cidade, até que vocês sejam revestidos da força do alto."

50. Então Jesus levou os discípulos para fora da cidade, até Betânia. Aí, ergueu as mãos e os abençoou.

51. Enquanto os abençoava, afastou-se deles, e foi levado para o céu.

52. Eles o adoraram, e depois voltaram para Jerusalém, com grande alegria.

53. E estavam sempre no Templo, bendizendo a Deus.

[João 1]**PRÓLOGO**

João 1

JESUS É A PALAVRA QUE REVELA DEUS AOS HOMENS

1. No começo a Palavra já existia: a Palavra estava voltada para Deus, e a Palavra era Deus.

2. No começo ela estava voltada para Deus.

3. Tudo foi feito por meio dela, e, de tudo o que existe, nada foi feito sem ela.

4. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

5. Essa luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram apagá-la.

6. Apareceu um homem enviado por Deus, que se chamava João.

7. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele.

8. Ele não era a luz, mas apenas a testemunha da luz.

9. A luz verdadeira, aquela que ilumina todo homem, estava chegando ao mundo.

10. A Palavra estava no mundo, o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não a conheceu.

11. Ela veio para a sua casa, mas os seus não a receberam.

12. Ela, porém, deu o poder de se tornarem filhos de Deus a todos aqueles que a receberam, isto é, àqueles que acreditam no seu nome.

13. Estes não nasceram do sangue, nem do impulso da carne, nem do desejo do homem, mas nasceram de Deus.

14. E a Palavra se fez homem e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória: glória do Filho único do Pai, cheio de amor e fidelidade.

15. João dava testemunho dele, proclamando: "Este é aquele, a respeito de quem eu falei: aquele homem que vem depois de mim passou na minha frente, porque existia antes de mim."
16. Porque da sua plenitude todos nós recebemos, e um amor que corresponde ao seu amor.
17. Porque a Lei foi dada por Moisés, mas o amor e a fidelidade vieram através de Jesus Cristo.
18. Ninguém jamais viu a Deus; quem nos revelou Deus foi o Filho único, que está junto ao Pai.

LIVRO DOS SINAIS

OS SINAIS QUE REVELAM JESUS AOS HOMENS

A TESTEMUNHA NÃO É O SALVADOR

19. O testemunho de João foi assim. As autoridades dos judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntarem a João: "Quem é você?"
20. João confessou e não negou. Ele confessou: "Eu não sou o Messias."
21. Eles perguntaram: "Então, quem é você? Elias?" João disse: "Não sou." Eles perguntaram: "Você é o Profeta?" Ele respondeu: "Não." Então perguntaram:
22. "Quem é você? Temos que levar uma resposta para aqueles que nos enviaram. Quem você diz que é?"
23. João declarou: "Eu sou uma voz gritando no deserto: 'Aplainem o caminho do Senhor', como disse o profeta Isaías."
24. Os que tinham sido enviados eram da parte dos fariseus.
25. E eles continuaram perguntando: "Então, por que é que você batiza, se não é o Messias, nem Elias, nem o Profeta?"
26. João respondeu: "Eu batizo com água, mas no meio de vocês existe alguém que vocês não conhecem,
27. e que vem depois de mim. Eu não mereço nem sequer desamarrar a correia das sandálias dele."
28. Isso aconteceu em Betânia, na outra margem do Jordão, onde João estava batizando.

A TESTEMUNHA RECONHECE O SALVADOR

29. No dia seguinte, João viu Jesus, que se aproximava dele. E disse: "Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo."
30. Este é aquele de quem eu falei: 'Depois de mim vem um homem que passou na minha frente, porque existia antes de mim'.
31. Eu também não o conhecia. Mas vim batizar com água, a fim de que ele se manifeste a Israel."
32. E João testemunhou: "Eu vi o Espírito descer do céu, como uma pomba, e pousar sobre ele."
33. Eu também não o conhecia. Aquele que me enviou para batizar com água, foi ele quem me disse: 'Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e pousar, esse é quem batiza com o Espírito Santo'.
34. E eu vi, e dou testemunho de que este é o Filho de Deus."

AS TESTEMUNHAS APONTAM O SALVADOR

35. No dia seguinte, João aí estava de novo, com dois discípulos.
36. Vendo Jesus que ia passando, apontou: "Eis aí o Cordeiro de Deus."
37. Ouvindo essas palavras, os dois discípulos seguiram a Jesus.
38. Jesus virou-se para trás, e vendo que o seguiam, perguntou: "O que é que vocês estão procurando?"

Eles disseram: "Rabi (que quer dizer Mestre), onde moras?"

39. Jesus respondeu: "Venham, e vocês verão." Então eles foram e viram onde Jesus morava. E começaram a viver com ele naquele mesmo dia. Eram mais ou menos quatro horas da tarde.

40. André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram as palavras de João e seguiram a Jesus.

41. Ele encontrou primeiro o seu próprio irmão Simão, e lhe disse: "Nós encontramos o Messias (que quer dizer Cristo)."

42. Então André apresentou Simão a Jesus. Jesus olhou bem para Simão e disse: "Você é Simão, o filho de João. Você vai se chamar Cefas (que quer dizer Pedra)."

43. No dia seguinte, Jesus decidiu partir para a Galiléia. Encontrou Filipe e disse: "Siga-me."

44. Filipe era de Betsaida, cidade de André e Pedro.

45. Filipe se encontrou com Natanael e disse: "Encontramos aquele de quem Moisés escreveu na Lei e também os profetas: é Jesus de Nazaré, o filho de José."

46. Natanael disse: "De Nazaré pode sair coisa boa?" Filipe respondeu: "Venha, e você verá."

47. Jesus viu Natanael aproximar-se e comentou: "Eis aí um israelita verdadeiro, sem falsidade."

48. Natanael perguntou: "De onde me conheces?" Jesus respondeu: "Antes que Filipe chamasse você, eu o vi quando você estava debaixo da figueira."

49. Natanael respondeu: "Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o rei de Israel!"

50. Jesus disse: "Você está acreditando só porque eu lhe disse: 'Vi você debaixo da figueira'? No entanto, você verá coisas maiores do que essas."

51. E Jesus continuou: "Eu lhes garanto: vocês verão o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem."

[João 2] ***PRIMEIRO SINAL: JESUS MUDA A ÁGUA EM VINHO***

João 2

VIDA NOVA PARA OS HOMENS

1. No terceiro dia, houve uma festa de casamento em Caná da Galiléia, e a mãe de Jesus estava aí.

2. Jesus também tinha sido convidado para essa festa de casamento, junto com seus discípulos.

3. Faltou vinho e a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho!"

4. Jesus respondeu: "Mulher, que existe entre nós? Minha hora ainda não chegou."

5. A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: "Façam o que ele mandar."

6. Havia aí seis potes de pedra de uns cem litros cada um, que serviam para os ritos de purificação dos judeus.

7. Jesus disse aos que serviam: "Enchem de água esses potes." Eles encheram os potes até a boca.

8. Depois Jesus disse: "Agora tirem e levem ao mestre-sala." Então levaram ao mestre-sala.

9. Este provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha. Os que serviam estavam sabendo, pois foram eles que tiraram a água. Então o mestre-sala chamou o noivo

10. e disse: "Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbados, servem o pior. Você, porém, guardou o vinho bom até agora."

11. Foi assim, em Caná da Galiléia, que Jesus começou seus sinais. Ele manifestou a sua glória, e seus discípulos acreditaram nele.

12. Depois disso, Jesus desceu para Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos. E aí ficaram

apenas alguns dias.

O CORPO DE JESUS É O NOVO TEMPLO

13. A Páscoa dos judeus estava próxima, e Jesus subiu para Jerusalém.

14. No Templo, Jesus encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas, e os cambistas sentados.

15. Então fez um chicote de cordas e expulsou todos do Templo junto com as ovelhas e os bois; esparramou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas.

16. E disse aos que vendiam pombas: "Tirem isso daqui! Não transformem a casa de meu Pai num mercado."

17. Seus discípulos se lembraram do que diz a Escritura: "O zelo pela tua casa me consome."

18. Então os dirigentes dos judeus perguntaram a Jesus: "Que sinal nos mostras para agires assim?"

19. Jesus respondeu: "Destruam esse Templo, e em três dias eu o levantarei."

20. Os dirigentes dos judeus disseram: "A construção desse Templo demorou quarenta e seis anos, e tu o levantarás em três dias?"

21. Mas o Templo de que Jesus falava era o seu corpo.

22. Quando ele ressuscitou, os discípulos se lembraram do que Jesus tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus.

JESUS CONHECE O HOMEM POR DENTRO

23. Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais que ele fazia, muitos acreditaram no seu nome.

24. Mas Jesus não confiava neles, pois conhecia a todos.

25. Ele não precisava de informações a respeito de ninguém, porque conhecia o homem por dentro.

[João 3] João 3

A FÉ É O NASCIMENTO PARA A VIDA NOVA

1. Entre os fariseus havia um homem chamado Nicodemos. Era um judeu importante.

2. Ele foi encontrar-se de noite com Jesus, e disse: "Rabi, sabemos que tu és um Mestre vindo da parte de Deus. Realmente, ninguém pode realizar os sinais que tu fazes, se Deus não está com ele."

3. Jesus respondeu: "Eu garanto a você: se alguém não nasce do alto, não poderá ver o Reino de Deus."

4. Nicodemos disse: "Como é que um homem pode nascer de novo, se já é velho? Poderá entrar outra vez no ventre de sua mãe e nascer?"

5. Jesus respondeu: "Eu garanto a você: ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nasce da água e do Espírito.

6. Quem nasce da carne é carne, quem nasce do Espírito é espírito.

7. Não se espante se eu digo que é preciso vocês nascerem do alto.

8. O vento sopra onde quer, você ouve o barulho, mas não sabe de onde ele vem, nem para onde vai. Acontece a mesma coisa com quem nasceu do Espírito."

A VIDA NOVA VEM DE JESUS

9. Nicodemos perguntou: "Como é que isso pode acontecer?"

10. Jesus respondeu: "Você é o mestre em Israel e não sabe essas coisas?"

11. Eu garanto a você: nós falamos aquilo que sabemos, e damos testemunho daquilo que vimos, mas,

apesar disso, vocês não aceitam o nosso testemunho.

12. Se vocês não acreditam quando eu falo sobre as coisas da terra, como poderão acreditar quando eu lhes falar das coisas do céu?

13. Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu: o Filho do Homem.

14. Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, do mesmo modo é preciso que o Filho do Homem seja levantado.

15. Assim, todo aquele que nele acreditar, nele terá a vida eterna."

JESUS PROVOCA DECISÃO

16. "Pois Deus amou de tal forma o mundo, que entregou o seu Filho único, para que todo o que nele acredita não morra, mas tenha a vida eterna.

17. De fato, Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, e sim para que o mundo seja salvo por meio dele.

18. Quem acredita nele, não está condenado; quem não acredita, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho único de Deus.

19. O julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más.

20. Quem pratica o mal, tem ódio da luz, e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam desmascaradas.

21. Mas, quem age conforme à verdade, se aproxima da luz, para que suas ações sejam vistas, porque são feitas como Deus quer."

JESUS É MAIOR QUE A SUA TESTEMUNHA

22. Depois disso, Jesus foi para a região da Judéia com seus discípulos. Ficou aí com eles e batizava.

23. João também estava batizando em Enon, perto de Salim, onde havia bastante água. As pessoas iam e eram batizadas.

24. João ainda não tinha sido preso.

25. Então começou uma discussão entre os discípulos de João e um judeu sobre a purificação.

26. Eles foram a João e disseram: "Rabi, aquele que estava com você na outra margem do Jordão, e do qual você deu testemunho, agora ele está batizando, e todos correm para ele!"

27. E João respondeu: "Ninguém pode receber alguma coisa se esta não lhe for dada do céu.

28. Vocês mesmos são testemunhas daquilo que eu disse: 'Eu não sou o Messias, mas fui enviado na frente dele'.

29. É o noivo que recebe a noiva e o amigo, que está aí esperando, se enche de alegria quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, e ela é muito grande.

30. É preciso que ele cresça e eu diminua."

O PAI ENTREGOU TUDO A JESUS

31. "Aquele que vem do alto, está acima de todos. Quem é da terra, pertence à terra e fala como terrestre. Aquele que vem do céu,

32. dá testemunho daquilo que viu e ouviu, mas ninguém aceita o seu testemunho.

33. E quem aceita o seu testemunho, comprova que Deus é verdadeiro.

34. De fato, aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque Deus lhe dá o Espírito sem medida.

35. O Pai ama o Filho, e entregou tudo em sua mão.

36. Aquele que acredita no Filho, possui a vida eterna. Quem rejeita o Filho nunca verá a vida, pois a ira de Deus permanece sobre ele."

[João 4]**João 4**

JESUS SACIA A SEDE DO HOMEM

1. Os fariseus ficaram sabendo que Jesus atraía discípulos e batizava mais do que João.

2. (Na verdade, não era Jesus que batizava, mas os seus discípulos).

3. Ao saber disso, Jesus deixou a Judéia e foi de novo para a Galiléia.

4. Jesus tinha que atravessar a Samaria.

5. Chegou, então, a uma cidade da Samaria chamada Sicar, perto do campo que Jacó tinha dado ao seu filho José.

6. Aí ficava a fonte de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto à fonte. Era quase meio-dia.

7. Então chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe pediu: "Dê-me de beber."

8. (Os discípulos tinham ido à cidade para comprar mantimentos).

9. A samaritana perguntou: "Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou samaritana?" (De fato, os judeus não se dão bem com os samaritanos).

10. Jesus respondeu: "Se você conhecesse o dom de Deus, e quem lhe está pedindo de beber, você é que lhe pediria. E ele daria a você água viva."

11. A mulher disse a Jesus: "Senhor, não tens um balde, e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva?"

12. Certamente não pretendes ser maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu este poço, e do qual ele bebeu junto com seus filhos e animais!"

13. Jesus respondeu: "Quem bebe desta água vai ter sede de novo.

14. Mas aquele que beber a água que eu vou dar, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe darei, vai se tornar dentro dele uma fonte de água que jorra para a vida eterna."

15. A mulher disse a Jesus: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise vir aqui para tirar."

A VERDADEIRA RELIGIÃO SAI DE DENTRO DO HOMEM

16. Jesus disse à samaritana: "Vá chamar o seu marido e volte aqui."

17. A mulher respondeu: "Eu não tenho marido." Jesus disse: "Você tem razão ao dizer que não tem marido.

18. De fato, você teve cinco maridos. E o homem que você tem agora, não é seu marido. Nisso você falou a verdade."

19. A mulher então disse a Jesus: "Senhor, vejo que és profeta!"

20. Os nossos pais adoraram a Deus nesta montanha. E vocês judeus dizem que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar."

21. Jesus disse: "Mulher, acredite em mim. Está chegando a hora, em que não adorarão o Pai, nem sobre esta montanha nem em Jerusalém.

22. Vocês adoram o que não conhecem, nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.

23. Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores vão adorar o Pai em espírito e verdade. Porque são estes os adoradores que o Pai procura.

24. Deus é espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade."

25. A mulher disse a Jesus: "Eu sei que vai chegar um Messias (aquele que se chama Cristo); e quando chegar, ele nos vai mostrar todas as coisas."

26. Jesus disse: "Esse Messias sou eu, que estou falando com você."

OS DISCÍPULOS CONTINUAM A MISSÃO DE JESUS

27. Nesse momento, os discípulos de Jesus chegaram. E ficaram admirados de ver Jesus falando com uma mulher, mas ninguém perguntou o que ele queria, ou por que ele estava conversando com a mulher.

28. Então a mulher deixou o balde, foi para a cidade e disse para as pessoas:

29. "Venham ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Messias?"

30. O pessoal saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus.

31. Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: "Mestre, come alguma coisa."

32. Jesus disse: "Eu tenho um alimento para comer, que vocês não conhecem."

33. Os discípulos comentavam: "Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?"

34. Jesus disse: "O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.

35. Vocês não dizem que faltam quatro meses para a colheita? Pois eu digo a vocês: ergam os olhos e olhem os campos: já estão dourados para a colheita.

36. Aquele que colhe, recebe desde já o salário, e recolhe fruto para a vida eterna; desse modo, aquele que semeia se alegra junto com aquele que colhe.

37. Na verdade é como diz o provérbio: 'Um semeia e outro colhe'.

38. Eu enviei vocês para colher aquilo que vocês não trabalharam. Outros trabalharam, e vocês entraram no trabalho deles."

O ENCONTRO COM A PALAVRA DE JESUS PRODUZ A VERDADEIRA FÉ

39. Muitos samaritanos dessa cidade acreditaram em Jesus, por causa do testemunho que a mulher tinha dado. "Ele me disse tudo o que eu fiz."

40. Os samaritanos então foram ao encontro de Jesus e lhe pediram que ficasse com eles. E Jesus ficou aí dois dias.

41. Muitas outras pessoas acreditaram em Jesus ao ouvir sua palavra.

42. E diziam à mulher: "Já não acreditamos por causa daquilo que você disse. Agora, nós mesmos ouvimos e sabemos que este é, de fato, o salvador do mundo."

MUITOS ACREDITAM SÓ QUANDO VÊM MILAGRES

43. Dois dias depois, Jesus foi para a Galiléia.

44. Mas o próprio Jesus tinha declarado: "Um profeta nunca é bem recebido em sua própria terra."

45. Entretanto, quando ele chegou à Galiléia, os galileus o receberam bem, porque tinham visto tudo o que Jesus havia feito em Jerusalém durante a festa. Pois eles também tinham ido à festa.

SEGUNDO SINAL: JESUS CURA O FILHO DO FUNCIONÁRIO DO REI

A FÉ NA PALAVRA DE JESUS PRODUZ VIDA

46. Jesus voltou para Caná da Galiléia, onde havia transformado a água em vinho. Ora, em Cafarnaum

havia um funcionário do rei que tinha um filho doente.

47. Ele ouviu dizer que Jesus tinha ido da Judéia para a Galiléia. Saiu ao encontro de Jesus e lhe pediu que fosse a Cafarnaum curar seu filho que estava morrendo.

48. Jesus disse-lhe: "Se vocês não vêem sinais e prodígios, vocês não acreditam."

49. O funcionário do rei disse: "Senhor, desce, antes que meu filho morra!"

50. Jesus disse-lhe: "Pode ir, seu filho está vivo." O homem acreditou na palavra de Jesus e foi embora.

51. Enquanto descia para Cafarnaum, seus empregados foram ao seu encontro e disseram: "Seu filho está vivo."

52. O funcionário perguntou a que horas o menino tinha melhorado. Eles responderam: "A febre desapareceu ontem pela uma hora da tarde."

53. O pai percebeu que tinha sido exatamente na mesma hora em que Jesus lhe havia dito: "Seu filho está vivo." Então ele acreditou, juntamente com toda a sua família.

54. Esse foi o segundo sinal de Jesus. Foi realizado quando ele voltou da Judéia para a Galiléia.

[João 5] ***TERCEIRO SINAL: JESUS CURA O PARALÍTICO***

João 5

A VIDA ESTÁ ACIMA DA LEI

1. Depois disso, houve uma festa judaica, e Jesus foi a Jerusalém.

2. Em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, existe uma piscina rodeada por cinco corredores cobertos. Em hebraico a piscina chamava-se Betesda.

3. Muitos doentes ficavam aí deitados: eram cegos, coxos e paralíticos, esperando que a água se movesse (

4. porque um anjo descia de vez em quando e movimentava a água da piscina. O primeiro doente que entrasse na piscina, depois que a água fosse movida, ficava curado de qualquer doença que tivesse).

5. Aí ficava um homem que estava doente havia trinta e oito anos.

6. Jesus viu o homem deitado e ficou sabendo que estava doente havia muito tempo. Então lhe perguntou: "Você quer ficar curado?"

7. O doente respondeu: "Senhor, não tenho ninguém que me leve à piscina quando a água está se movendo. Quando vou chegando, outro já entrou na minha frente."

8. Jesus disse: "Levante-se, pegue sua cama e ande".

9. No mesmo instante, o homem ficou curado, pegou sua cama e começou a andar. Era um dia de sábado.

10. Por isso, as autoridades dos judeus disseram ao homem que tinha sido curado: "Hoje é dia de sábado. A lei não permite que você carregue a cama."

11. Ele respondeu: "Aquele homem que me curou disse: 'Pegue sua cama e ande!'."

12. Então os dirigentes dos judeus lhe perguntaram: "Quem foi que disse a você para pegar a cama e andar?"

13. O homem que tinha sido curado não sabia quem era, porque Jesus tinha desaparecido no meio das pessoas que estavam reunidas nesse lugar.

14. Mais tarde, Jesus encontrou aquele homem no Templo e lhe disse: "Você ficou curado. Não peque de novo, para que não lhe aconteça alguma coisa pior."

15. Então o homem saiu e disse às autoridades dos judeus que tinha sido Jesus quem o havia curado.
16. Então as autoridades dos judeus começaram a perseguir Jesus, porque ele havia curado em dia de sábado.
17. Jesus então lhes disse: "Meu Pai continua trabalhando até agora e eu também trabalho."
18. Por isso, as autoridades dos judeus tinham mais vontade ainda de matar Jesus, porque, além de violar a lei do sábado, chegava até a dizer que Deus era o seu Pai, fazendo-se assim igual a Deus.

JESUS DÁ VIDA A QUEM ESTÁ MORTO

19. Então Jesus disse às autoridades dos judeus: "Eu garanto a vocês: o Filho não pode fazer nada por sua própria conta; ele faz apenas o que vê o Pai fazer. O que o Pai faz, o Filho também faz.
20. O Pai ama o Filho, e lhe mostra tudo o que ele mesmo faz. E lhe mostrará obras ainda maiores, que deixarão vocês admirados.
21. Assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá a vida, o Filho também dá a vida a quem ele quer dar.
22. O Pai não julga ninguém. Ele deu ao Filho todo o poder de julgar,
23. para que todos honrem o Filho, da mesma forma que honram o Pai. Quem não honra o Filho, também não honra o Pai que o enviou.
24. Eu garanto a vocês: quem ouve a minha palavra e acredita naquele que me enviou, possui a vida eterna. Não será condenado, porque já passou da morte para a vida.
25. Eu garanto a vocês: está chegando, ou melhor, já chegou a hora em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus: aqueles que ouvirem sua voz, terão a vida.
26. Porque assim como o Pai possui a vida em si mesmo, do mesmo modo ele concedeu ao Filho possuir a vida em si mesmo.
27. Além disso, ele deu ao Filho o poder de julgar, porque é Filho do Homem.
28. Não fiquem admirados com isso, porque vai chegar a hora em que todos os mortos que estão nos túmulos ouvirão a voz do Filho,
29. e sairão dos túmulos: aqueles que fizeram o bem, vão ressuscitar para a vida; os que praticaram o mal, vão ressuscitar para a condenação.
30. Eu não posso fazer nada por mim mesmo. Eu julgo conforme o que escuto e o meu julgamento é justo, porque não procuro fazer a minha vontade, e sim a vontade daquele que me enviou."

TESTEMUNHAS EM FAVOR DE JESUS

31. "Se eu dou testemunho de mim mesmo, meu testemunho não vale.
32. Mas há outro que dá testemunho de mim, e eu sei que o testemunho que ele dá de mim é válido.
33. Vocês mandaram mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade.
34. Eu não preciso de testemunho de um homem, mas falo isso para que vocês sejam salvos.
35. João era uma lâmpada que estava acesa e iluminava. Vocês quiseram se alegrar com sua luz.
36. Mas eu tenho um testemunho maior que o de João: são as obras que o Pai me concedeu realizar. As obras que eu faço dão testemunho de mim, mostrando que o Pai me enviou.
37. E o Pai que me enviou deu testemunho a meu favor. Vocês nunca ouviram a voz dele, nem viram a sua face.
38. Desse modo, a palavra dele não permanece em vocês, porque vocês não acreditam naquele que ele enviou.

39. Vocês vivem estudando as Escrituras, pensando que vão encontrar nelas a vida eterna. No entanto, as Escrituras dão testemunho de mim.
40. Mas vocês não querem vir a mim para terem a vida eterna.
41. Eu não aceito elogios dos homens.
42. Quanto a vocês, eu já os conheço muito bem: o amor de Deus não está dentro de vocês.
43. Eu vim em nome do meu Pai, e vocês não me receberam. Mas, se outro vem em seu próprio nome, vocês o receberão.
44. Como é que vocês poderão acreditar, se vivem elogiando uns aos outros, e não buscam a glória que vem do Deus único?
45. Não pensem que eu vou acusar vocês diante do Pai. Já existe alguém que os acusa: é Moisés, no qual vocês põem sua esperança.
46. Se vocês acreditassem mesmo em Moisés, também acreditariam em mim, porque foi a respeito de mim que Moisés escreveu.
47. Mas, se vocês não acreditam naquilo que ele escreveu, como irão acreditar nas minhas palavras?"

[João 6]***QUARTO SINAL: A PARTILHA DOS PÃES***

João 6

JESUS SACIA A FOME DO POVO

1. Depois disso, Jesus foi para a outra margem do mar da Galiléia, também chamado Tiberíades.
2. Uma grande multidão seguia Jesus porque as pessoas viram os sinais que ele fazia, curando os doentes.
3. Jesus subiu a montanha e sentou-se aí com seus discípulos.
4. Estava próxima a Páscoa, festa dos judeus.
5. Jesus ergueu os olhos e viu uma grande multidão que vinha ao seu encontro. Então Jesus disse a Filipe: "Onde vamos comprar pão para eles comerem?"
6. Jesus falou assim para testar Filipe, pois sabia muito bem o que ia fazer.
7. Filipe respondeu: "Nem meio ano de salário bastaria para dar um pedaço para cada um."
8. Um discípulo de Jesus, André, o irmão de Simão Pedro, disse:
9. "Aqui há um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas, o que é isso para tanta gente?"
10. Então Jesus disse: "Falem para o povo sentar." Havia muita grama nesse lugar e todos sentaram. Estavam aí cinco mil pessoas, mais ou menos.
11. Jesus pegou os pães, agradeceu a Deus e distribuiu aos que estavam sentados. Fez a mesma coisa com os peixes. E todos comeram o quanto queriam.
12. Quando ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: "Recolham os pedaços que sobraram, para não se desperdiçar nada."
13. Eles recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães que haviam comido.
14. As pessoas viram o sinal que Jesus tinha realizado e disseram: "Este é mesmo o Profeta que devia vir ao mundo."
15. Mas Jesus percebeu que iam pegá-lo para fazê-lo rei. Então ele se retirou sozinho, de novo, para a montanha.

QUINTO SINAL: JESUS CAMINHA SOBRE AS ÁGUAS

NÃO TENHAM MEDO!

16. Ao cair da tarde, os discípulos de Jesus desceram ao mar.

17. Entraram na barca e foram em direção a Cafarnaum, do outro lado do mar. Já era noite, e Jesus ainda não tinha ido ao encontro deles.

18. Soprava vento forte e o mar estava agitado.

19. Os discípulos tinham remado mais ou menos cinco ou seis quilômetros, quando viram Jesus andando sobre as águas e aproximando-se da barca. Então ficaram com medo,

20. mas Jesus disse: "Sou eu. Não tenham medo."

21. Eles quiseram recolher Jesus na barca, mas nesse instante a barca chegou à margem para onde estavam indo.

DEUS DÁ UM PÃO QUE SUSTENTA PARA SEMPRE

22. No dia seguinte, a multidão, que tinha ficado do outro lado do mar, viu que aí havia só uma barca. Viu também que Jesus não tinha subido na barca com os discípulos e que eles tinham ido sozinhos.

23. Então chegaram outras barcas de Tiberíades, perto do lugar onde eles tinham comido o pão, depois que o Senhor agradeceu a Deus.

24. Quando a multidão viu que nem Jesus nem os discípulos estavam aí, as pessoas subiram nas barcas e foram procurar Jesus em Cafarnaum.

25. Quando encontraram Jesus no outro lado do lago, perguntaram: "Rabi, quando chegaste aqui?"

26. Jesus respondeu: "Eu garanto a vocês: vocês estão me procurando, não porque viram os sinais, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos.

27. Não trabalhem pelo alimento que se estraga; trabalhem pelo alimento que dura para a vida eterna. É este alimento que o Filho do Homem dará a vocês, porque foi ele quem Deus Pai marcou com seu selo."

28. Então eles perguntaram: "O que é que devemos fazer para realizar as obras de Deus?"

29. Jesus respondeu: "A obra de Deus é que vocês acreditem naquele que ele enviou."

30. Eles perguntaram: "Que sinal realizas para que possamos ver e acreditar em ti? Qual é a tua obra?"

31. Nossos pais comeram o maná no deserto, como diz a Escritura: 'Ele deu-lhes um pão que veio do céu' ".

32. Jesus respondeu: "Eu garanto a vocês: Moisés não deu para vocês o pão que veio do céu. É o meu Pai quem dá para vocês o verdadeiro pão que vem do céu,

33. porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo."

34. Então eles pediram: "Senhor, dá-nos sempre desse pão."

JESUS É O PÃO DA VIDA

35. Jesus disse: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome, e quem acredita em mim nunca mais terá sede.

36. Eu já disse: vocês me viram e não acreditaram.

37. Todos aqueles que o Pai me dá, virão a mim. E eu nunca rejeitarei aquele que vem a mim,

38. pois eu descí do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim para fazer a vontade daquele que me enviou.

39. E a vontade daquele que me enviou é esta: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas

que eu os ressuscite no último dia.

40. Esta é a vontade do meu Pai: que todo homem que vê o Filho e nele acredita, tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia."

41. As autoridades dos judeus começaram a criticar, porque Jesus tinha dito: "Eu sou o pão que desceu do céu."

42. E comentavam: "Esse Jesus não é o filho de José? Nós conhecemos o pai e a mãe dele. Como é que ele diz que desceu do céu?"

43. Jesus respondeu: "Parem de criticar.

44. Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o atrai, e eu o ressuscitarei no último dia.

45. Está escrito nos Profetas: 'Todos os homens serão instruídos por Deus'. Todo aquele que escuta o Pai e recebe sua instrução vem a mim.

46. Não que alguém já tenha visto o Pai. O único que viu o Pai é aquele que vem de Deus.

47. Eu garanto a vocês: quem acredita possui a vida eterna.

48. Eu sou o pão da vida.

49. Os pais de vocês comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram.

50. Eis aqui o pão que desceu do céu: quem dele comer nunca morrerá."

JESUS É O PÃO QUE SUSTENTA PARA SEMPRE

51. E Jesus continuou: "Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem come deste pão viverá para sempre. E o pão que eu vou dar é a minha própria carne, para que o mundo tenha a vida."

52. As autoridades dos judeus começaram a discutir entre si: "Como pode esse homem dar-nos a sua carne para comer?"

53. Jesus respondeu: "Eu garanto a vocês: se vocês não comem a carne do Filho do Homem e não bebem o seu sangue, não terão a vida em vocês.

54. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55. Porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida.

56. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue vive em mim e eu vivo nele.

57. E como o Pai, que vive, me enviou e eu vivo pelo Pai, assim, aquele que me receber como alimento viverá por mim.

58. Este é o pão que desceu do céu. Não é como o pão que os pais de vocês comeram e depois morreram. Quem come deste pão viverá para sempre."

59. Jesus disse essas coisas quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

A FÉ EM JESUS EXIGE DECISÃO

60. Depois que ouviram essas coisas, muitos discípulos de Jesus disseram: "Esse modo de falar é duro demais. Quem pode continuar ouvindo isso?"

61. Jesus sabia que seus discípulos estavam criticando o que ele tinha dito. Então lhes perguntou: "Isso escandaliza vocês?"

62. Imaginem então se vocês virem o Filho do Homem subir para o lugar onde estava antes!

63. O Espírito é que dá a vida, a carne não serve para nada. As palavras que eu disse a vocês são espírito e vida.

64. Mas entre vocês há alguns que não acreditam." Jesus sabia desde o começo quais eram aqueles que não acreditavam e quem seria o traidor.

65. E acrescentou: "É por isso que eu disse: 'Ninguém pode vir a mim, se isso não lhe é concedido pelo Pai.' "
66. A partir desse momento, muitos discípulos voltaram atrás, e não andavam mais com Jesus.
67. Então Jesus disse aos Doze: "Vocês também querem ir embora?"
68. Simão Pedro respondeu: "A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna.
69. Agora nós acreditamos e sabemos que tu és o Santo de Deus."
70. Jesus disse aos Doze: "Vocês não são os doze que eu escolhi? Apesar disso, um de vocês é um diabo."
71. Jesus estava falando de Judas, filho de Simão Iscariotes, porque Judas iria trair Jesus, apesar de ser um dos Doze apóstolos.

[João 7] **João 7**

JESUS É SINAL DE CONTRADIÇÃO

1. Depois disso, Jesus começou a andar pela Galiléia. Ele evitava andar pela Judéia, porque os judeus queriam matá-lo.
2. Entretanto, a festa judaica das Tendias estava próxima.
3. Então os irmãos de Jesus lhe disseram: "Tu deves sair daqui e ir para a Judéia, para que também teus discípulos possam ver as obras que fazes.
4. Quem quer ter fama não faz nada às escondidas. Se fazes essas obras, mostra-te ao mundo."
5. Na verdade, nem mesmo os irmãos de Jesus acreditavam nele.
6. Jesus disse: "O momento certo ainda não chegou para mim. Para vocês, qualquer momento é bom.
7. O mundo não tem motivo para odiar vocês. Mas o mundo me odeia, porque eu dou testemunho de que suas ações são más.
8. Vão vocês para a festa. Eu não vou para esta festa, porque o momento certo ainda não chegou para mim."
9. Jesus disse isso e ficou na Galiléia.
10. Depois que seus irmãos foram para a festa, Jesus também foi; ele não foi publicamente, mas às escondidas.
11. As autoridades dos judeus procuravam Jesus durante a festa, perguntando: "Onde está ele?"
12. Todos falavam de Jesus, mas em voz baixa. Uns diziam: "É uma boa pessoa." Outros, porém, diziam: "De jeito nenhum. É um homem que engana o povo."
13. Mas em público ninguém falava nada a respeito de Jesus, com medo das autoridades dos judeus.

NÃO JULGAR PELAS APARÊNCIAS

14. Quando a festa já estava pelo meio, Jesus foi ao Templo e começou a ensinar.
15. As autoridades dos judeus ficaram admiradas e diziam: "Como é que esse homem tem tanta instrução, se nunca estudou?"
16. Então Jesus respondeu: "Minha doutrina não vem de mim, mas daquele que me enviou.
17. Se alguém está disposto a fazer a vontade de Deus, ficará sabendo se minha doutrina vem de Deus, ou se falo por mim mesmo.
18. Quem fala por si mesmo, busca seu próprio prestígio. Mas quem busca o prestígio daquele que o enviou, é verdadeiro, e nele não há falsidade.

19. Não foi Moisés quem deu a Lei para vocês? No entanto, nenhum de vocês obedece à Lei. Por que é que vocês me querem matar?"

20. A multidão respondeu: "Estás louco! Quem é que está querendo te matar?"

21. Jesus respondeu: "Eu fiz só uma coisa, e todos vocês ficam admirados.

22. Moisés mandou fazer a circuncisão (na verdade, ela não vem de Moisés, mas dos patriarcas) e, no entanto, vocês a fazem em dia de sábado.

23. Assim, uma pessoa pode receber a circuncisão em dia de sábado sem violar a Lei de Moisés. Então, por que é que vocês ficam irritados comigo, porque curei totalmente um homem no sábado?

24. Não julguem pelas aparências, mas conforme a verdade."

JESUS É O ENVIADO DO PAI

25. Algumas pessoas de Jerusalém comentavam: "Não é este que estão procurando para matar?"

26. Ele está aí falando em público, e ninguém diz nada! Será que até as autoridades reconheceram que ele é o Messias?

27. Entretanto, nós sabemos de onde vem esse Jesus, mas, quando chegar o Messias, ninguém saberá de onde ele vem."

28. Jesus estava ensinando no Templo. Então ele gritou: "Será que de fato vocês me conhecem e sabem de onde eu sou? Eu não vim por mim mesmo. Quem me enviou é verdadeiro, e vocês não o conhecem.

29. Mas eu o conheço, porque venho de junto dele, e foi ele quem me enviou."

30. Então tentaram prender Jesus. Mas ninguém pôs a mão em cima dele, porque a hora dele ainda não tinha chegado.

31. Muitas pessoas do povo acreditaram nele e diziam: "Quando o Messias vier, será que vai fazer mais sinais do que este fez?"

32. Os fariseus escutaram o que a multidão estava cochichando sobre Jesus. Então, os chefes dos sacerdotes e fariseus mandaram guardas para prenderem Jesus.

33. E Jesus disse: "Ainda vou ficar mais um pouco de tempo com vocês.

34. Vocês vão me procurar, mas não me encontrarão, porque vocês não podem ir para onde eu vou."

35. Os judeus comentavam: "Para onde ele está querendo ir, de modo que não possamos encontrá-lo? Será que ele vai encontrar aqueles que estão espalhados entre os gregos? Será que ele vai ensinar aos gregos?"

36. Que quer dizer isso que ele falou: 'Vocês vão me procurar, mas não me encontrarão'; e também: 'vocês não podem ir para onde eu vou'?"

JESUS É A FONTE DA VIDA

37. No último dia da festa, que é o mais solene, Jesus ficou de pé e gritou: "Se alguém tem sede, venha a mim,

38. e aquele que acredita em mim, beba. É como diz a Escritura: 'Do seu seio jorrarão rios de água viva'."

39. Jesus disse isso, referindo-se ao Espírito que deveriam receber os que acreditassem nele. De fato, ainda não havia Espírito, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

A MANIFESTAÇÃO DE JESUS PROVOCA DIVISÃO

40. Ouvindo essas palavras, alguns diziam no meio da multidão: "De fato, este homem é mesmo o Profeta!"

41. Outros diziam: "Ele é o Messias." Outros ainda afirmavam: "Mas o Messias virá da Galiléia?"
42. A Escritura não diz que o Messias será da descendência de Davi e que virá de Belém, povoado de onde era Davi?"
43. Por isso, houve uma divisão no meio do povo por causa de Jesus.
44. Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém pôs as mãos em cima dele.

AS AUTORIDADES RECUSAM OUVIR JESUS

45. Os guardas do Templo foram para onde estavam os chefes dos sacerdotes e fariseus. E estes perguntaram: "Por que é que vocês não trouxeram Jesus?"
46. Os guardas responderam: "Ninguém jamais falou como esse homem."
47. Então os fariseus perguntaram: "Será que ele enganou vocês também?"
48. Vocês já viram um só dos nossos chefes ou fariseu que acreditasse nele?"
49. Esse povinho, que não conhece a Lei, é maldito."
50. Mas Nicodemos, um dos fariseus, aquele que tinha ido encontrar-se com Jesus, disse:
51. "Será que a nossa Lei julga alguém antes de ouvir e saber o que ele faz?"
52. Eles responderam: "Você também é galileu? Estude e verá que da Galiléia não sai profeta."
53. E cada um voltou para sua casa.

[João 8] João 8

JESUS NÃO VEIO PARA CONDENAR

1. Jesus foi para o monte das Oliveiras.
2. Ao amanhecer, ele voltou ao Templo, e todo o povo ia ao seu encontro. Então Jesus sentou-se e começou a ensinar.
3. Chegaram os doutores da Lei e os fariseus trazendo uma mulher, que tinha sido pega cometendo adultério. Eles colocaram a mulher no meio
4. e disseram a Jesus: "Mestre, essa mulher foi pega em flagrante cometendo adultério.
5. A Lei de Moisés manda que mulheres desse tipo devem ser apedrejadas. E tu, o que dizes?"
6. Eles diziam isso para pôr Jesus à prova e ter um motivo para acusá-lo. Então Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo.
7. Os doutores da Lei e os fariseus continuaram insistindo na pergunta. Então Jesus se levantou e disse: "Quem de vocês não tiver pecado, atire nela a primeira pedra."
8. E, inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão.
9. Ouvindo isso, eles foram saindo um a um, começando pelos mais velhos. E Jesus ficou sozinho. Ora, a mulher continuava ali no meio.
10. Jesus então se levantou e perguntou: "Mulher, onde estão os outros? Ninguém condenou você?"
11. Ela respondeu: "Ninguém, Senhor." Então Jesus disse: "Eu também não a condeno. Pode ir, e não peque mais."

JESUS É A LUZ DO MUNDO

12. Jesus continuou dizendo: "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás nas trevas, mas possuirá a luz da vida."
13. Então os fariseus disseram: "O teu testemunho não vale, porque estás dando testemunho de ti

mesmo."

14. Jesus respondeu: "Embora eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é válido, porque eu sei de onde venho e para onde vou.

15. Vocês julgam como homens, mas eu não julgo ninguém.

16. Mesmo que eu julgue, o meu julgamento é válido, porque não estou sozinho, mas o Pai que me enviou está comigo.

17. Na Lei de vocês está escrito que o testemunho de duas pessoas é válido.

18. Eu dou testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou dá testemunho de mim."

19. Então lhe perguntaram: "Onde está o teu Pai?" Jesus respondeu: "Vocês não conhecem nem a mim nem o meu Pai. Se vocês me conhecessem, também conheceriam o meu Pai."

20. Jesus falou essas coisas enquanto estava ensinando no Templo, perto da sala do Tesouro. E ninguém o prendeu, porque a hora dele ainda não havia chegado.

O PECADO É REJEITAR UMA ORDEM NOVA

21. Jesus continuou dizendo: "Eu vou-me embora e vocês vão me procurar, mas vocês vão morrer no seu pecado. Para onde eu vou, vocês não podem ir."

22. As autoridades dos judeus comentavam: "Por acaso ele vai se matar? Pois está dizendo: 'Para onde eu vou, vocês não podem ir'."

23. Jesus continuou a falar: "Vocês são daqui de baixo, eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo, mas eu não sou deste mundo.

24. É por isso que eu digo que vocês vão morrer nos seus pecados. Se vocês não acreditam que Eu Sou, vocês vão morrer nos seus pecados."

25. Então as autoridades dos judeus perguntaram: "Quem és tu?" Jesus respondeu: "O que eu estou dizendo desde o começo.

26. Eu poderia dizer muita coisa a respeito de vocês, e condená-los. Mas, aquele que me enviou é verdadeiro, e eu digo ao mundo as coisas que ouvi dele."

27. Eles não compreenderam que Jesus falava a respeito do Pai.

28. Jesus continuou dizendo: "Quando vocês levantarem o Filho do Homem, saberão que Eu Sou e que não faço nada por mim mesmo, pois falo apenas aquilo que o Pai me ensinou.

29. Aquele que me enviou está comigo. Ele não me deixou sozinho, porque sempre faço o que agrada a ele."

30. Enquanto Jesus falava essas coisas, muitos acreditaram nele.

A VERDADE LIBERTA

31. Então Jesus disse para as autoridades dos judeus que tinham acreditado nele: "Se vocês guardarem a minha palavra, vocês de fato serão meus discípulos;

32. conhecerão a verdade, e a verdade libertará vocês."

33. Eles disseram: "Nós somos descendentes de Abraão, e nunca fomos escravos de ninguém. Como podes dizer: 'vocês ficarão livres'? "

34. Jesus respondeu: "Eu garanto a vocês: quem comete o pecado, é escravo do pecado.

35. O escravo não fica para sempre na casa, mas o filho fica aí para sempre.

36. Por isso, se o Filho os libertar, vocês realmente ficarão livres.

37. Eu sei que vocês são descendentes de Abraão; no entanto, estão procurando me matar, porque minha

palavra não entra na cabeça de vocês.

38. Eu falo das coisas que vi junto do Pai; vocês também devem fazer aquilo que ouvem do pai de vocês."

A MENTIRA ESCRAVIZA

39. As autoridades dos judeus disseram a Jesus: "Nosso pai é Abraão." Jesus disse: "Se vocês são filhos de Abraão, façam as obras de Abraão.

40. Agora, porém, vocês querem me matar, e o que eu fiz, foi dizer a verdade que ouvi junto de Deus. Isso Abraão nunca fez.

41. Vocês fazem a obra do pai de vocês." Então eles replicaram: "Não somos filhos ilegítimos; só temos um pai, que é Deus."

42. Jesus disse: "Se Deus fosse pai de vocês, vocês me amariam, porque eu saí de Deus e venho dele. Não vim pela minha própria vontade, mas foi ele que me enviou.

43. Por que vocês não compreendem o que eu falo? É porque vocês não são capazes de ouvir a minha palavra.

44. O pai de vocês é o diabo, e vocês querem realizar o desejo do pai de vocês. Desde o começo ele é assassino, e nunca esteve com a verdade, porque nele não existe verdade. Quando ele fala mentira, fala do que é dele, porque ele é mentiroso e pai da mentira.

45. Eu falo a verdade, e por isso vocês não acreditam em mim.

46. Quem de vocês pode me acusar de pecado? Se eu digo a verdade, por que vocês não acreditam em mim?

47. Quem é de Deus ouve as palavras de Deus. Vocês, porém, não ouvem, porque vocês não são de Deus."

JESUS É MAIOR DO QUE ABRAÃO

48. As autoridades dos judeus disseram: "Não temos razão de dizer que és um samaritano e que estás louco?"

49. Jesus respondeu: "Eu não estou louco. Eu honro meu Pai, e vocês me desonram.

50. Eu não procuro a minha glória. Existe alguém que a procura e julga.

51. Eu garanto a vocês: se alguém guarda a minha palavra, jamais verá a morte."

52. Os judeus disseram: "Agora sabemos que estás louco. Abraão morreu e os profetas também. E tu dizes: 'se alguém guarda a minha palavra, nunca vai experimentar a morte'.

53. Por acaso, tu és maior que o nosso pai Abraão, que morreu? Os profetas também morreram. Quem é que pretendes ser?"

54. Jesus respondeu: "Se eu glorifico a mim mesmo, minha glória não vale nada. Quem me glorifica é o meu Pai, aquele que vocês dizem que é o Pai de vocês.

55. Vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se dissesse que não o conheço, eu seria mentiroso como vocês. Mas eu o conheço e guardo a palavra dele.

56. Abraão, o pai de vocês, alegrou-se porque viu o meu dia. Ele viu e encheu-se de alegria."

57. Então os judeus disseram: "Ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão?"

58. Jesus respondeu: "Eu garanto a vocês: antes que Abraão existisse, Eu Sou."

59. Então eles pegaram pedras para atirar em Jesus. Mas Jesus se escondeu e saiu do Templo.

[João 9] **SEXTO SINAL: O CEGO DE NASCENÇA**

João 9

JESUS CURA A CEGUEIRA DOS HOMENS

1. Ao passar, Jesus viu um cego de nascença.
2. Os discípulos perguntaram: "Mestre, quem foi que pecou, para que ele nascesse cego? Foi ele ou seus pais?"
3. Jesus respondeu: "Não foi ele que pecou, nem seus pais, mas ele é cego para que nele se manifestem as obras de Deus.
4. Nós temos que realizar as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Está chegando a noite, e ninguém poderá trabalhar.
5. Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo."
6. Dizendo isso, Jesus cuspiu no chão, fez barro com a saliva e com o barro ungiu os olhos do cego.
7. E disse: "Vá se lavar na piscina de Siloé." (Esta palavra quer dizer "O Enviado"). O cego foi, lavou-se, e voltou enxergando.
8. Os vizinhos e os que costumavam ver o cego, pois ele era mendigo, perguntavam: "Não é ele que ficava sentado, pedindo esmola?"
9. Uns diziam: "É ele mesmo." Outros, porém, diziam: "Não é ele não, mas parece com ele." Ele, no entanto, dizia: "Sou eu mesmo."
10. Então lhe perguntaram: "Como é que seus olhos se abriram?"
11. Ele respondeu: "O homem que se chama Jesus fez barro, ungiu meus olhos e me disse: 'Vá se lavar em Siloé'. Eu fui, me lavei, e comecei a enxergar."
12. Perguntaram-lhe: "Onde está esse homem?" Ele disse: "Não sei."

PIOR CEGO É AQUELE QUE NÃO QUER VER

13. Então levaram aos fariseus aquele que tinha sido cego.
14. Era sábado o dia em que Jesus fez o barro e abriu os olhos do cego.
15. Então os fariseus lhe perguntaram como é que tinha recuperado a vista. Ele disse: "Alguém colocou barro nos meus olhos, eu me lavei, e estou enxergando."
16. Então os fariseus disseram: "Esse homem não pode vir de Deus; ele não guarda o sábado." Outros diziam: "Mas como pode um pecador realizar esses sinais?"
17. E havia divisão entre eles. Perguntaram outra vez ao que tinha sido cego: "O que você diz do homem que abriu seus olhos?" Ele respondeu: "É um profeta."
18. As autoridades dos judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Até que chamaram os pais dele
19. e perguntaram: "Este é o filho que vocês dizem ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?"
20. Os pais disseram: "Sabemos que é o nosso filho e que nasceu cego.
21. Como é que ele agora está enxergando, isso não sabemos. Também não sabemos quem foi que abriu os olhos dele. Perguntem a ele. É maior de idade e pode dar explicação."
22. Os pais do cego disseram isso porque tinham medo das autoridades dos judeus, que haviam combinado expulsar da sinagoga quem confessasse que Jesus era o Messias.

23. Foi por isso que os pais disseram: "É maior de idade; perguntem a ele."
24. Então as autoridades dos judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego e lhe disseram: "Confesse a verdade. Nós sabemos que esse homem é um pecador."
25. Ele respondeu: "Se ele é pecador, isso eu não sei; só sei que eu era cego e agora estou enxergando."
26. Eles insistiram: "Que é que ele fez? Como foi que abriu seus olhos?"
27. Ele respondeu: "Eu já lhes disse, e vocês não me escutaram. Por que vocês querem ouvir de novo? Será que também vocês querem se tornar discípulos dele?"
28. Então insultaram o cego curado e disseram: "Você é que é discípulo dele. Nós, porém, somos discípulos de Moisés."
29. Sabemos que Deus falou a Moisés, mas quanto a esse homem, nem sabemos de onde ele é."
30. Ele respondeu: "Isso é de admirar! Vocês não sabem de onde ele é. No entanto, ele abriu meus olhos."
31. Sabemos que Deus não ouve os pecadores, mas ouve aquele que o respeita e faz a sua vontade."
32. Nunca se ouviu falar que alguém tenha aberto os olhos de um cego de nascença."
33. Se esse homem não vem de Deus, não poderia fazer nada."
34. Eles disseram: "Você nasceu inteirinho no pecado e quer nos ensinar?" E o expulsaram.

JESUS TORNA CEGOS OS QUE PENSAM VER

35. Jesus, ouvindo dizer que tinham expulsado aquele que fora cego, foi à procura dele e perguntou-lhe: "Você acredita no Filho do Homem?"
36. Ele respondeu: "Quem é ele, Senhor, para que eu acredite nele?"
37. Jesus disse: "Você o está vendo; é aquele que está falando com você."
38. O cego que tinha sido curado disse: "Eu acredito, Senhor." E se ajoelhou diante de Jesus.
39. Então Jesus disse: "Eu vim a este mundo para um julgamento, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêem se tornem cegos."
40. Alguns fariseus que estavam perto dele ouviram isso e disseram: "Será que também somos cegos?"
41. Jesus respondeu: "Se vocês fossem cegos, não teriam nenhum pecado. Mas como vocês dizem: 'Nós vemos', o pecado de vocês permanece."

[João 10] João 10

O POVO CONHECE A VOZ DE JESUS

1. "Eu garanto a vocês: aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante."
2. Mas aquele que entra pela porta, é o pastor das ovelhas."
3. O porteiro abre a porta para ele, e as ovelhas ouvem a sua voz; ele chama cada uma de suas ovelhas pelo nome e as conduz para fora."
4. Depois de fazer sair todas as suas ovelhas, ele caminha na frente delas; e as ovelhas o seguem porque conhecem a sua voz."
5. Elas nunca vão seguir um estranho; ao contrário, vão fugir dele, porque elas não conhecem a voz dos estranhos."
6. Jesus contou-lhes essa parábola, mas eles não entenderam o que Jesus queria dizer."

JESUS É O ÚNICO CAMINHO

7. Jesus continuou dizendo: "Eu garanto a vocês: eu sou a porta das ovelhas.
8. Todos os que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os ouviram.
9. Eu sou a porta. Quem entra por mim, será salvo. Entrará, e sairá, e encontrará pastagem.
10. O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.
11. Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas.
12. O mercenário, que não é pastor a quem pertencem, e as ovelhas não são suas, quando vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e sai correndo. Então o lobo ataca e dispersa as ovelhas.
13. O mercenário foge porque trabalha só por dinheiro, e não se importa com as ovelhas.
14. Eu sou o bom pastor: conheço minhas ovelhas, e elas me conhecem,
15. assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou a vida pelas ovelhas.
16. Tenho também outras ovelhas que não são deste curral. Também a elas eu devo conduzir; elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.
17. O Pai me ama, porque eu dou a minha vida para retomá-la de novo.
18. Ninguém tira a minha vida; eu a dou livremente. Tenho poder de dar a vida e tenho poder de retomá-la. Esse é o mandamento que recebi do meu Pai."
19. Essas palavras causaram de novo divisão entre as autoridades dos judeus.
20. Muitos diziam: "Ele tem um demônio! Está louco! Por que vocês o escutam?"
21. Outros diziam: "Essas palavras não são de um possesso, porque um demônio não pode abrir os olhos de um cego."

AS CREDENCIAIS DE JESUS SÃO AS SUAS OBRAS

22. Em Jerusalém estava sendo celebrada a festa da Dedicção. Era inverno.
23. Jesus passeava pelo Templo, andando no pórtico de Salomão.
24. Então as autoridades dos judeus o rodearam e disseram: "Até quando nos irás deixar em dúvida? Se tu és o Messias, dize-nos abertamente."
25. Jesus respondeu: "Eu já disse, mas vocês não acreditam em mim. As obras que eu faço em nome do meu Pai, dão testemunho de mim;
26. vocês, porém, não querem acreditar, porque vocês não são minhas ovelhas.
27. Minhas ovelhas ouvem a minha voz, eu as conheço, e elas me seguem.
28. Eu dou a elas vida eterna, e elas nunca morrerão. Ninguém vai arrancá-las da minha mão.
29. O Pai, que tudo entregou a mim, é maior do que todos. Ninguém pode arrancar coisa alguma da mão do Pai.
30. O Pai e eu somos um."
31. As autoridades dos judeus pegaram pedras outra vez para apedrejar Jesus.
32. Então Jesus disse: "Por ordem do meu Pai, tenho feito muitas coisas boas na presença de vocês. Por qual delas vocês me querem apedrejar?"
33. As autoridades dos judeus responderam: "Não queremos te apedrejar por causa de boas obras, e sim por causa de uma blasfêmia: tu és apenas um homem, e te fazes passar por Deus."
34. Jesus disse: "Por acaso, não é na Lei de vocês que está escrito: 'Eu disse: vocês são deuses'?"
35. Ninguém pode anular a Escritura. Ora, a Lei chama de deuses as pessoas para as quais a palavra de Deus foi dirigida.
36. O Pai me consagrou e me enviou ao mundo. Por que vocês me acusam de blasfêmia, se eu digo que

sou Filho de Deus?

37. Se não faço as obras do meu Pai, vocês não precisam acreditar em mim.

38. Mas se eu as faço, mesmo que vocês não queiram acreditar em mim, acreditem pelo menos em minhas obras. Assim vocês conhecerão, de uma vez por todas, que o Pai está presente em mim, e eu no Pai."

39. Eles tentaram outra vez prender Jesus, mas ele escapou das mãos deles.

O TESTEMUNHO É EFICAZ

40. Jesus atravessou de novo o rio Jordão e foi para o lugar onde antes João ficava batizando. E aí ficou.

41. Muitos foram ao seu encontro. E diziam: "João não realizou nenhum sinal, mas tudo o que ele disse a respeito desse homem é verdade."

42. E aí muitos acreditaram em Jesus.

[João 11]**SÉTIMO SINAL: A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO**

João 11

JESUS RESSUSCITA OS HOMENS

1. Um tal de Lázaro tinha caído de cama. Ele era natural de Betânia, o povoado de Maria e de sua irmã Marta.

2. Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com perfume, e que tinha enxugado os pés dele com os cabelos. Lázaro, que estava doente, era irmão dela.

3. Então as irmãs mandaram a Jesus um recado que dizia: "Senhor, aquele a quem amas está doente."

4. Ouvindo o recado, Jesus disse: "Essa doença não é para a morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela."

5. Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro.

6. Quando ouviu que ele estava doente, ficou ainda dois dias no lugar onde estava.

7. Só então disse aos discípulos: "Vamos outra vez à Judéia."

8. Os discípulos contestaram: "Mestre, agora há pouco os judeus queriam te apedrejar, e vais de novo para lá?"

9. Jesus respondeu: "Não são doze as horas do dia? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo.

10. Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque nele não há luz."

11. Disse isso e acrescentou: "O nosso amigo Lázaro adormeceu. Eu vou acordá-lo."

12. Os discípulos disseram: "Senhor, se ele está dormindo, vai se salvar."

13. Jesus se referia à morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que ele estivesse falando de sono natural.

14. Então Jesus falou claramente para eles: "Lázaro está morto.

15. E eu me alegro por não termos estado lá, para que vocês acreditem. Agora, vamos para a casa dele."

16. Então Tomé, chamado Gêmeo, disse aos companheiros: "Vamos nós também para morrermos com ele."

JESUS É A RESSURREIÇÃO E A VIDA

17. Quando Jesus chegou, já fazia quatro dias que Lázaro estava no túmulo.
18. Betânia ficava perto de Jerusalém; uns três quilômetros apenas.
19. Muitos judeus tinham ido à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão.
20. Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi ao encontro dele. Maria, porém, ficou sentada em casa.
21. Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.
22. Mas ainda agora eu sei: tudo o que pedires a Deus, ele te dará."
23. Jesus disse: "Seu irmão vai ressuscitar."
24. Marta disse: "Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia."
25. Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em mim, mesmo que morra, viverá.
26. E todo aquele que vive e acredita em mim, não morrerá para sempre. Você acredita nisso?"
27. Ela respondeu: "Sim, Senhor. Eu acredito que tu és o Messias, o Filho de Deus que devia vir a este mundo."

JESUS E MARIA: A DOR POR CAUSA DA MORTE

28. Dito isso, Marta foi chamar sua irmã Maria. Falou com ela em voz baixa: "O Mestre está aí, e está chamando você."
29. Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus.
30. Jesus ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no mesmo lugar onde Marta o havia encontrado.
31. Os judeus estavam com Maria na casa e a procuravam consolar. Quando viram Maria levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que ela iria ao túmulo para aí chorar.
32. Então Maria foi para o lugar onde estava Jesus. Vendo-o, ajoelhou-se a seus pés e disse: "Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido."
33. Jesus viu que Maria e os judeus que iam com ela estavam chorando. Então ele se conteve e ficou comovido.
34. E disse: "Onde vocês colocaram Lázaro?" Disseram: "Senhor, vem e vê."
35. Jesus começou a chorar.
36. Então os judeus disseram: "Vejam como ele o amava!"
37. Alguns deles, porém, comentaram: "Um que abriu os olhos do cego, não poderia ter impedido que esse homem morresse?"

JESUS E LÁZARO: DA MORTE PARA A VIDA.

38. Jesus, contendo-se de novo, chegou ao túmulo. Era uma gruta, fechada com uma pedra.
39. Jesus falou: "Tirem a pedra." Marta, irmã do falecido, disse: "Senhor, já está cheirando mal. Faz quatro dias."
40. Jesus disse: "Eu não lhe disse que, se você acreditar, verá a glória de Deus?"
41. Então tiraram a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste.
42. Eu sei que sempre me ouves. Mas eu falo por causa das pessoas que me rodeiam, para que acreditem que tu me enviaste."
43. Dizendo isso, gritou bem forte: "Lázaro, saia para fora!"
44. O morto saiu. Tinha os braços e as pernas amarrados com panos e o rosto coberto com um sudário.

Jesus disse aos presentes: "Desamarrem e deixem que ele ande."

OS PODEROSOS PROCURAM MATAR JESUS

45. Então muitos judeus, que tinham ido à casa de Maria e que viram o que Jesus fez, acreditaram nele.
46. Alguns, porém, foram ao encontro dos fariseus e contaram o que Jesus tinha feito.
47. Então, os chefes dos sacerdotes e os fariseus reuniram o Conselho. E disseram: "Que é que vamos fazer? Esse homem está realizando muitos sinais.
48. Se deixamos que ele continue assim, todos vão acreditar nele; os romanos virão e destruirão o Templo e toda a nação."
49. Um deles, chamado Caifás, sumo sacerdote nesse ano, disse: "Vocês não sabem nada.
50. Vocês não percebem que é melhor um só homem morrer pelo povo, do que a nação inteira perecer?"
51. Caifás não falou isso por si mesmo. Sendo sumo sacerdote nesse ano, profetizou que Jesus ia morrer pela nação.
52. E não só pela nação, mas também para reunir juntos os filhos de Deus que estavam dispersos.
53. A partir desse dia, as autoridades dos judeus decidiram matar Jesus.
54. Por isso, Jesus não andava mais em público entre os judeus. Retirou-se para uma região perto do deserto. Foi para uma cidade chamada Efraim, onde ficou com seus discípulos.
55. A Páscoa dos judeus estava próxima, e muita gente do campo foi a Jerusalém para purificar-se antes da Páscoa.
56. Eles procuravam Jesus, e quando se reuniram no Templo, comentavam: "Que é que vocês acham? Será que ele não vem para a festa?"
57. Os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham baixado uma ordem: quem soubesse onde Jesus estava, devia denunciá-lo, para que eles o pudessem prender.

[João 12] João 12

JESUS É UNGIDO PARA A SEPULTURA

1. Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, onde morava Lázaro, que ele havia ressuscitado dos mortos.
2. Aí ofereceram um jantar para Jesus. Marta servia e Lázaro era um dos que estavam à mesa com Jesus.
3. Então Maria levou quase meio litro de perfume de nardo puro e muito caro. Ungiu com ele os pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos. A casa inteira se encheu com o perfume.
4. Judas Iscariotes, um dos discípulos, aquele que ia trair Jesus, disse:
5. "Por que esse perfume não foi vendido por trezentas moedas de prata, para dar aos pobres?"
6. Judas disse isso não porque se preocupava com os pobres, mas porque era um ladrão. Ele tomava conta da bolsa comum e roubava do que era depositado nela.
7. Jesus, porém, disse: "Deixe-a. Ela guardou esse perfume para me ungir no dia do meu sepultamento.
8. No meio de vocês sempre haverá pobres; enquanto eu não estarei sempre com vocês."
9. Muitos judeus ficavam sabendo que Jesus estava aí em Betânia. Então foram aí não só por causa de Jesus, mas também para verem Lázaro, que Jesus havia ressuscitado dos mortos.
10. Então os chefes dos sacerdotes decidiram matar também Lázaro,
11. porque, por causa dele, muitos judeus deixavam seus chefes e acreditavam em Jesus.

O POVO ACLAMA JESUS COMO REI

- 12.** No dia seguinte, a grande multidão que tinha ido para a festa ouviu dizer que Jesus estava chegando a Jerusalém.
- 13.** Então apanharam ramos de palmeira e saíram ao encontro de Jesus, gritando: "Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor, o rei de Israel!"
- 14.** Jesus, encontrando um jumentinho, montou nele, como está dito na Escritura:
- 15.** "Não tenha medo, cidade de Sião. Eis que o seu rei está chegando, montado num jumentinho!"
- 16.** Nesse momento, os discípulos não entenderam o que estava acontecendo. Mas quando Jesus foi glorificado, eles se lembraram que haviam feito com Jesus aquilo que a Escritura dizia.
- 17.** O grupo que estivera presente quando Jesus ressuscitou Lázaro, mandando-o sair do túmulo, dava testemunho do que tinha visto.
- 18.** A multidão ia ao encontro de Jesus, porque sabiam que ele tinha realizado esse sinal.
- 19.** Então os fariseus disseram uns aos outros: "Vejam como vocês não conseguem nada. Todo mundo vai atrás de Jesus!"

A MISSÃO DO VERDADEIRO MESSIAS

- 20.** Entre os que tinham ido à festa para adorar a Deus, havia alguns gregos.
- 21.** Eles se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e disseram: "Senhor, queremos ver Jesus."
- 22.** Filipe falou com André; e os dois foram falar com Jesus.
- 23.** Jesus respondeu para eles, dizendo: "Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado.
- 24.** Eu garanto a vocês: se o grão de trigo não cai na terra e não morre, fica sozinho. Mas se morre, produz muito fruto.
- 25.** Quem tem apego à sua vida, vai perdê-la; quem despreza a sua vida neste mundo, vai conservá-la para a vida eterna.
- 26.** Se alguém quer servir a mim, que me siga. E onde eu estiver, aí também estará o meu servo. Se alguém serve a mim, o Pai o honrará.
- 27.** Agora estou muito perturbado. E o que vou dizer? Pai, livra-me desta hora? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim.
- 28.** Pai, manifesta a glória do teu nome!" Então veio uma voz do céu: "Eu manifestei a glória do meu nome, e vou manifestá-la de novo."
- 29.** A multidão que aí estava ouviu a voz, e dizia que tinha sido um trovão. Outros diziam: "Foi um anjo que falou com ele."
- 30.** Jesus disse: "Essa voz não falou por causa de mim, mas por causa de vocês.
- 31.** Agora é o julgamento deste mundo. Agora o príncipe deste mundo vai ser expulso
- 32.** e, quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim."
- 33.** Jesus assim falava para indicar com que morte ia morrer.
- 34.** A multidão disse a Jesus: "A Lei nos diz que o Messias vai permanecer aqui para sempre. Como podes dizer que é preciso que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse Filho do Homem?"
- 35.** Jesus respondeu: "A luz ainda estará no meio de vocês por um pouco de tempo. Procurem caminhar enquanto vocês têm a luz, para que as trevas não alcancem vocês. Quem caminha nas trevas não sabe para onde está indo.
- 36.** Enquanto vocês têm a luz, acreditem na luz, para que vocês se tornem filhos da luz." Depois de dizer

isso, Jesus foi embora e se escondeu deles.

O RISCO DE COMPROMETER-SE COM JESUS

37. Apesar de Jesus ter realizado na presença deles tantos sinais, não acreditaram nele.
38. Assim se cumpriu a palavra dita pelo profeta Isaías: "Senhor, quem acreditou em nossa mensagem? Para quem foi revelada a força do Senhor?"
39. O próprio Isaías mostrou a razão pela qual eles não podiam acreditar:
40. "Deus cegou os olhos deles e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos e não compreendam com o coração, a fim de que não se convertam, e eu tenha que curá-los."
41. Isaías falou assim, porque viu a glória de Jesus e falou a respeito dele.
42. Entretanto, até mesmo entre os chefes dos judeus houve quem acreditasse em Jesus. Mas, por causa dos fariseus, não se atreviam a confessar isso em público, para não serem expulsos da sinagoga.
43. É que eles preferiam a glória humana à glória que vem de Deus.

A PALAVRA DE JESUS JULGA OS HOMENS

44. Então Jesus disse, gritando: "Quem acredita em mim, não é em mim que acredita, mas naquele que me enviou.
45. Quem me vê, vê também aquele que me enviou.
46. Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que acredita em mim não fique nas trevas.
47. Eu não condeno quem ouve as minhas palavras e não obedece a elas, porque eu não vim para condenar o mundo, mas para salvar o mundo.
48. Quem me rejeita e não aceita minhas palavras, já tem o seu juiz: a palavra que eu falei será o seu juiz no último dia.
49. Porque eu não falei por mim mesmo. O Pai que me enviou, ele é quem me ordenou o que eu devia dizer e falar.
50. E eu sei que o mandamento dele é a vida eterna. Portanto, o que digo, eu o digo conforme o Pai me disse."

[João 13] ***LIVRO DA GLORIFICAÇÃO***

O DINAMISMO DA FÉ É O AMOR

João 13

JESUS VEIO PARA SERVIR

1. Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a sua hora. A hora de passar deste mundo para o Pai. Ele, que tinha amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.
2. Durante a ceia, o diabo já tinha posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, o projeto de trair Jesus.
3. Jesus sabia que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos. Sabia também que tinha saído de junto de Deus e que estava voltando para Deus.
4. Então Jesus se levantou da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura.
5. Colocou água na bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando com a toalha que tinha na

cintura.

6. Chegou a vez de Simão Pedro. Este disse: "Senhor, tu vais lavar os meus pés?"

7. Jesus respondeu: "Você agora não sabe o que estou fazendo. Ficarás sabendo mais tarde."

8. Pedro disse: "Tu não vais lavar os meus pés nunca!" Jesus respondeu: "Se eu não o lavar, você não terá parte comigo."

9. Simão Pedro disse: "Senhor, então podes lavar não só os meus pés, mas até as mãos e a cabeça."

10. Jesus falou: "Quem já tomou banho, só precisa lavar os pés, porque está todo limpo. Vocês também estão limpos, mas nem todos."

11. Jesus sabia quem o iria trair; por isso é que ele falou: "Nem todos vocês estão limpos."

QUEM SEGUE JESUS DEVE SERVIR

12. Depois de lavar os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto, sentou-se de novo e perguntou: "Vocês compreenderam o que acabei de fazer?"

13. Vocês dizem que eu sou o Mestre e o Senhor. E vocês têm razão; eu sou mesmo.

14. Pois bem: eu, que sou o Mestre e o Senhor, lavei os seus pés; por isso vocês devem lavar os pés uns dos outros.

15. Eu lhes dei um exemplo: vocês devem fazer a mesma coisa que eu fiz.

16. Eu garanto a vocês: o servo não é maior do que o seu senhor, nem o mensageiro é maior do que aquele que o enviou.

17. Se vocês compreenderam isso, serão felizes se o puserem em prática."

JESUS É TRAÍDO POR UM DISCÍPULO

18. "Eu não falo de todos vocês. Eu conheço aqueles que escolhi, mas é preciso que se cumpra o que está na Escritura: 'Aquele que come pão comigo, é o primeiro a me trair!'"

19. Digo isso agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, vocês acreditem que Eu Sou.

20. Eu garanto a vocês: quem recebe aquele que eu envio, está recebendo a mim, e quem me recebe, está recebendo aquele que me enviou."

21. Depois de dizer essas coisas, Jesus ficou profundamente comovido e disse com toda a clareza: "Eu garanto que um de vocês vai me trair."

22. Desconcertados, os discípulos olhavam uns para os outros, pois não sabiam de quem Jesus estava falando.

23. Um deles, aquele que Jesus amava, estava à mesa ao lado de Jesus.

24. Simão Pedro fez um sinal para que ele procurasse saber de quem Jesus estava falando.

25. Então o discípulo se inclinou sobre o peito de Jesus e perguntou: "Senhor, de quem estás falando?"

26. Jesus respondeu: "É aquele a quem vou dar o pedaço de pão que estou umedecendo no molho."

Então Jesus pegou um pedaço de pão, o molhou e o deu para Judas Iscariotes, filho de Simão.

27. Nesse momento, depois do pão, Satanás entrou em Judas. Então Jesus lhe disse: "O que você pretende fazer, faça logo."

28. Ninguém aí presente compreendeu por que Jesus disse isso.

29. Como Judas era o responsável pela bolsa comum, alguns discípulos pensaram que Jesus o tinha mandado comprar o necessário para a festa ou dar alguma coisa aos pobres.

30. Judas pegou o pedaço de pão e saiu imediatamente. Era noite.

A EXPRESSÃO DE FÉ EM JESUS É O AMOR

31. Quando Judas Iscariotes saiu, Jesus disse: "Agora o Filho do Homem foi glorificado, e também Deus foi glorificado nele.
32. Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo.
33. Filhinhos: vou ficar com vocês só mais um pouco. Vocês vão me procurar, e eu digo agora a vocês o que eu já disse aos judeus: para onde eu vou, vocês não podem ir.
34. Eu dou a vocês um mandamento novo: amem-se uns aos outros. Assim como eu amei vocês, vocês devem se amar uns aos outros.
35. Se vocês tiverem amor uns para com os outros, todos reconhecerão que vocês são meus discípulos."
36. Simão Pedro perguntou: "Senhor, para onde vais?" Jesus respondeu: "Para onde eu vou, você não pode me seguir. Você me seguirá mais tarde."
37. Pedro disse: "Senhor, por que não posso seguir-te agora? Eu daria a minha própria vida por ti."
38. Jesus respondeu: "Você daria a vida por mim? Eu lhe garanto: antes que o galo cante, você me negará três vezes."

[João 14] **João 14**

JESUS É O CAMINHO QUE LEVA AO PAI

1. Jesus continuou dizendo: "Não fique perturbado o coração de vocês. Acreditem em Deus e acreditem também em mim.
2. Existem muitas moradas na casa de meu Pai. Se não fosse assim, eu lhes teria dito, porque vou preparar um lugar para vocês.
3. E quando eu for e lhes tiver preparado um lugar, voltarei e levarei vocês comigo, para que onde eu estiver, estejam vocês também.
4. E para onde eu vou, vocês já conhecem o caminho."
5. Tomé disse a Jesus: "Senhor, nós não sabemos para onde vais; como podemos conhecer o caminho?"
6. Jesus respondeu: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim.
7. Se vocês me conhecem, conhecerão também o meu Pai. Desde agora vocês o conhecem e já o viram."
8. Filipe disse a Jesus: "Senhor, mostra-nos o Pai e isso basta para nós."
9. Jesus respondeu: "Faz tanto tempo que estou no meio de vocês, e você ainda não me conhece, Filipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que você diz: 'Mostra-nos o Pai'?"
10. Você não acredita que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que digo a vocês, não as digo por mim mesmo, mas o Pai que permanece em mim, ele é que realiza suas obras.
11. Acreditem em mim: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditem nisso, ao menos por causa destas obras.
12. Eu garanto a vocês: quem acredita em mim, fará as obras que eu faço, e fará maiores do que estas, porque eu vou para o Pai.
13. O que vocês pedirem em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.
14. Se vocês pedirem qualquer coisa em meu nome, eu o farei."

O ESPÍRITO SANTO CONTINUA A OBRA DE JESUS

15. "Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos.
16. Então, eu pedirei ao Pai, e ele dará a vocês outro Advogado, para que permaneça com vocês para sempre.

17. Ele é o Espírito da Verdade, que o mundo não pode acolher, porque não o vê, nem o conhece. Vocês o conhecem, porque ele mora com vocês, e estará com vocês.
18. Eu não deixarei vocês órfãos, mas voltarei para vocês.
19. Mais um pouco, e o mundo não me verá, mas vocês me verão, porque eu vivo, e também vocês viverão.
20. Nesse dia, vocês conhecerão que eu estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês.
21. Quem aceita os meus mandamentos e a eles obedece, esse é que me ama. E quem me ama, será amado por meu Pai. Eu também o amarei e me manifestarei a ele."
22. Judas, não o Iscariotes, perguntou: "Senhor, por que vais manifestar-te a nós e não ao mundo?"
23. Jesus respondeu: "Se alguém me ama, guarda a minha palavra, e meu Pai o amará. Eu e meu Pai viremos e faremos nele a nossa morada.
24. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que vocês ouvem não é minha, mas é a palavra do Pai que me enviou.
25. Essas são as coisas que eu tinha para dizer estando com vocês.
26. Mas o Advogado, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, ele ensinará a vocês todas as coisas e fará vocês lembrarem tudo o que eu lhes disse."

A PAZ QUE SÓ JESUS PODE DAR

27. "Eu deixo para vocês a paz, eu lhes dou a minha paz. A paz que eu dou para vocês não é a paz que o mundo dá. Não fiquem perturbados, nem tenham medo.
28. Vocês ouviram o que eu disse: 'Eu vou, mas voltarei para vocês'. Se vocês me amassem, ficariam alegres porque eu vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.
29. Eu lhes digo isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês acreditem.
30. Já não tenho muito tempo para falar com vocês, pois o príncipe deste mundo está chegando. Ele não tem poder sobre mim,
31. mas vem para que o mundo reconheça que eu amo o Pai, e é por isso que faço tudo o que o Pai me mandou. Levantem-se. Vamos sair daqui."

[João 15] João 15

QUEM ESTÁ UNIDO A JESUS PRODUZ FRUTOS

1. "Eu sou a verdadeira videira, e meu Pai é o agricultor.
2. Todo ramo que não dá fruto em mim, o Pai o corta. Os ramos que dão fruto, ele os poda para que dêem mais fruto ainda.
3. Vocês já estão limpos por causa da palavra que eu lhes falei.
4. Fiquem unidos a mim, e eu ficarei unido a vocês. O ramo que não fica unido à videira não pode dar fruto. Vocês também não poderão dar fruto, se não ficarem unidos a mim.
5. Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem fica unido a mim, e eu a ele, dará muito fruto, porque sem mim vocês não podem fazer nada.
6. Quem não fica unido a mim será jogado fora como um ramo, e secará. Esses ramos são ajuntados, jogados no fogo e queimados."

O FRUTO DO DISCÍPULO É O AMOR

7. "Se vocês ficam unidos a mim e minhas palavras permanecem em vocês, peçam o que quiserem e será concedido a vocês.
8. A glória de meu Pai se manifesta quando vocês dão muitos frutos e se tornam meus discípulos.
9. Assim como meu Pai me amou, eu também amei vocês: permaneçam no meu amor.
10. Se vocês obedecem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como eu obedeci aos mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor.
11. Eu disse isso a vocês para que minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa.
12. O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros, assim como eu amei vocês.
13. Não existe amor maior do que dar a vida pelos amigos.
14. Vocês são meus amigos, se fizerem o que eu estou mandando.
15. Eu já não chamo vocês de empregados, pois o empregado não sabe o que seu patrão faz; eu chamo vocês de amigos, porque eu comuniquei a vocês tudo o que ouvi de meu Pai.
16. Não foram vocês que me escolheram, mas fui eu que escolhi vocês. Eu os destinei para ir e dar fruto, e para que o fruto de vocês permaneça. O Pai dará a vocês qualquer coisa que vocês pedirem em meu nome.
17. O que eu mando é isto: amem-se uns aos outros."

AS TESTEMUNHAS DE JESUS E O ÓDIO DO MUNDO

18. "Se o mundo odiar vocês, saibam que odiou primeiro a mim.
19. Se vocês fossem do mundo, o mundo amaria o que é dele. Mas o mundo odiará vocês, porque vocês não são do mundo, pois eu escolhi vocês e os tirei do mundo.
20. Lembrem-se do que eu disse: nenhum empregado é maior do que seu patrão. Se perseguiram a mim, vão perseguir vocês também; se guardaram a minha palavra, vão guardar também a palavra de vocês.
21. Farão isso a vocês por causa de meu nome, pois não reconhecem aquele que me enviou.
22. Se eu não tivesse vindo e não tivesse falado para eles, eles não seriam culpados de pecado. Mas agora eles não têm nenhuma desculpa do seu próprio pecado.
23. Quem me odeia, odeia também a meu Pai.
24. Se eu não tivesse feito no meio deles obras como nenhum outro fez, eles não seriam culpados de pecado. Mas eles viram o que eu fiz, e apesar disso odiaram a mim e a meu Pai.
25. Desse modo se realiza o que está escrito na Lei deles: 'Odiaram-me sem motivo'.
26. O Advogado, que eu mandarei para vocês de junto do Pai, é o Espírito da Verdade que procede do Pai. Quando ele vier, dará testemunho de mim.
27. Vocês também darão testemunho de mim, porque vocês estão comigo desde o começo."

[João 16] João 16

OS DISCÍPULOS NÃO DEVEM SE ACOVARDAR

1. "Eu disse tudo isso para que vocês não se acovardem.
2. Expulsarão vocês das sinagogas. E vai chegar a hora em que alguém, ao matar vocês, pensará que está oferecendo um sacrifício a Deus.
3. Eles farão assim, porque não conhecem o Pai nem a mim.
4. Eu disse tudo isso para que, quando chegar a hora, vocês se lembrem do que eu disse."

O ESPÍRITO VAI DESMASCARAR O MUNDO "Eu não lhes disse tudo isso desde o começo, porque eu estava com vocês.

5. Mas agora eu vou para aquele que me enviou. E ninguém de vocês pergunta para onde eu vou?

6. Mas porque eu lhes disse essas coisas, a tristeza encheu o coração de vocês.

7. Entretanto, eu lhes digo a verdade: é melhor para vocês que eu vá embora, porque, se eu não for, o Advogado não virá para vocês. Mas se eu for, eu o enviarei.

8. Quando o Advogado vier, ele vai desmascarar o mundo, mostrando quem é pecador, quem é o Justo e quem é o condenado.

9. Quem é pecador? Aqueles que não acreditaram em mim.

10. Quem é o Justo? Sou eu. Mas vocês não me verão mais, porque eu vou para o Pai.

11. Quem é o condenado? É o príncipe deste mundo, que já foi condenado."

O ESPÍRITO VAI GUIAR O TESTEMUNHO DOS DISCÍPULOS

12. "Ainda tenho muitas coisas para dizer, mas agora vocês não seriam capazes de suportar.

13. Quando vier o Espírito da Verdade, ele encaminhará vocês para toda a verdade, porque o Espírito não falará em seu próprio nome, mas dirá o que escutou e anunciará para vocês as coisas que vão acontecer.

14. O Espírito da Verdade manifestará a minha glória, porque ele vai receber daquilo que é meu, e o interpretará para vocês.

15. Tudo o que pertence ao Pai, é meu também. Por isso é que eu disse: o Espírito vai receber daquilo que é meu, e o interpretará para vocês.

A ANGÚSTIA SE TRANSFORMARÁ EM ALEGRIA

16. Daqui a pouco vocês não me verão mais, porém, mais um pouco, e vocês me tornarão a ver."

17. Alguns discípulos comentaram: "O que ele quer dizer com isso: 'daqui a pouco vocês não me verão mais, porém, mais um pouco, e vocês me tornarão a ver'? E ainda: 'eu vou para o Pai'?"

18. E diziam: "Que significa esse 'um pouco'? Não compreendemos o que ele quer dizer."

19. Jesus percebeu que eles queriam fazer perguntas. E disse: "Vocês estão discutindo porque eu falei: 'Daqui a pouco vocês não me verão mais, porém, mais um pouco, e vocês me tornarão a ver'?"

20. Eu lhes garanto: vocês vão gemer e se lamentar, enquanto o mundo vai se alegrar. Vocês ficarão angustiados, mas a angústia de vocês se transformará em alegria.

21. Quando a mulher está para dar à luz, sente angústia, porque chegou a sua hora. Mas quando a criança nasce, ela nem se lembra mais da aflição, porque fica alegre por ter posto um homem no mundo.

22. Agora, vocês também estão angustiados. Mas, quando vocês tornarem a me ver, vocês ficarão alegres, e essa alegria ninguém tirará de vocês.

23. Nesse dia, vocês não me farão mais perguntas. Eu garanto a vocês: se vocês pedirem alguma coisa a meu Pai em meu nome, ele a concederá.

24. Até agora vocês não pediram nada em meu nome: peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa."

A VITÓRIA SOBRE O MUNDO

25. "Até agora falei para vocês através de comparações. Está chegando a hora em que não falarei mais através de comparações, mas falarei a vocês claramente a respeito do Pai.

26. Nesse dia vocês pedirão em meu nome e não será necessário que eu os recomende ao Pai,

27. pois o próprio Pai ama vocês, porque vocês me amaram e acreditaram que eu saí de junto de Deus.
28. Eu saí de junto do Pai e vim ao mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai."
29. Os discípulos disseram: "Agora estás falando claramente e sem comparações.
30. Agora sabemos que tu sabes todas as coisas, e que é inútil alguém te fazer perguntas. Agora sim, acreditamos que saíste de junto de Deus."
31. Jesus disse: "Agora vocês acreditam?"
32. Vem a hora, e já chegou, em que vocês se espalharão, cada um para o seu lado, e me deixarão sozinho. Mas eu não estou sozinho, pois o Pai está comigo.
33. Eu disse essas coisas, para que vocês tenham a minha paz. Neste mundo vocês terão aflições, mas tenham coragem; eu venci o mundo."

[João 17] **João 17**

O QUE É A VIDA ETERNA?

1. Depois de falar essas coisas, Jesus ergueu os olhos ao céu e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o Filho glorifique a ti,
2. pois lhe deste poder sobre todos os homens, para que ele dê a vida eterna a todos aqueles que lhe deste.
3. Ora, a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo.
4. Eu te glorifiquei na terra, completei a obra que me deste para fazer.
5. E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a glória que eu tinha junto de ti antes que o mundo existisse."

OS DISCÍPULOS DE JESUS ROMPEM COM O MUNDO

6. "Eu manifestei o teu nome aos homens que me deste do meio do mundo. Eles eram teus e tu os deste a mim, e eles guardaram a tua palavra.
7. Agora eles conhecem que tudo o que me deste provém de ti,
8. e que as palavras que eu lhes dei são aquelas que tu me deste. Eles as receberam, e conheceram verdadeiramente que eu saí de junto de ti, e acreditaram que tu me enviaste.
9. Eu peço por eles. Não peço pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.
10. E tudo o que é meu é teu, e tudo o que é teu é meu, e assim sou glorificado neles.
11. Eu já não estou no mundo. Eles permanecem no mundo, enquanto eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, o nome que tu me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um.
12. Quando eu estava com eles, eu os guardava em teu nome, o nome que tu me deste. Eu os protegi e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.
13. Agora eu vou para junto de ti. Entretanto, continuo a dizer essas coisas neste mundo, para que eles possuam toda a minha alegria.
14. Eu dei a eles a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não pertencem ao mundo, como eu não pertencço ao mundo.
15. Não te peço para tirá-los do mundo, mas para guardá-los do Maligno.
16. Eles não pertencem ao mundo, como eu não pertencço ao mundo.
17. Consagra-os com a verdade: a verdade é a tua palavra.

18. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os envio ao mundo.

19. Em favor deles eu me consagro, a fim de que também eles sejam consagrados com a verdade."

A UNIDADE NO AMOR

20. "Eu não te peço só por estes, mas também por aqueles que vão acreditar em mim por causa da palavra deles,

21. para que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti. E para que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo acredite que tu me enviaste.

22. Eu mesmo dei a eles a glória que tu me deste, para que eles sejam um, como nós somos um.

23. Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade, e para que o mundo reconheça que tu me enviaste e que os amaste, como amaste a mim.

24. Pai, aqueles que tu me deste, eu quero que eles estejam comigo onde eu estiver, para que eles contemplem a minha glória que tu me deste, pois me amaste antes da criação do mundo.

25. Pai justo, o mundo não te reconheceu, mas eu te reconheci. Estes também reconheceram que tu me enviaste.

26. E eu tornei o teu nome conhecido para eles. E continuarei a torná-lo conhecido, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu mesmo esteja neles."

[João 18]**João 18**

JESUS SE ENTREGA LIVREMENTE

1. Tendo dito isso, Jesus saiu com seus discípulos, e foi para o outro lado do riacho do Cedron, onde havia um jardim. Ele entrou no jardim com os discípulos.

2. Jesus já tinha se reunido aí muitas vezes com seus discípulos. Por isso, Judas, que estava traindo Jesus, também conhecia o lugar.

3. Judas arrumou uma tropa e alguns guardas dos chefes dos sacerdotes e fariseus e chegou ao jardim com lanternas, tochas e armas.

4. Então Jesus, sabendo tudo o que lhe ia acontecer, saiu e perguntou a eles: "Quem é que vocês estão procurando?"

5. Eles responderam: "Jesus de Nazaré." Jesus disse: "Sou eu." Judas, que estava traindo Jesus, também estava com eles.

6. Quando Jesus disse: "Sou eu", eles recuaram e caíram no chão.

7. Então Jesus perguntou de novo: "Quem é que vocês estão procurando?" Eles responderam: "Jesus de Nazaré."

8. Jesus falou: "Já lhes disse que sou eu. Se vocês estão me procurando, deixem os outros ir embora."

9. Era para se cumprir a Escritura que diz: "Não perdi nenhum daqueles que me deste."

10. Simão Pedro tinha uma espada. Desembainhou a espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. O nome do empregado era Malco.

11. Mas Jesus disse a Pedro: "Guarda a espada na bainha. Por acaso não vou beber o cálice que o Pai me deu?"

12. Então a tropa, o comandante e os guardas das autoridades dos judeus prenderam e amarraram Jesus.

13. A primeira coisa que fizeram foi levar Jesus até Anás, que era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.

14. Caifás é aquele que tinha dado um conselho aos judeus: "É preciso que um homem morra pelo povo."

PEDRO NEGA SER DISCÍPULO

15. Simão Pedro e o outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus no pátio do chefe do sacerdote.

16. Mas Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu, conversou com a porteira e levou Pedro para dentro.

17. A empregada, que tomava conta da porta, perguntou a Pedro: "Você não é também um dos discípulos desse homem?" Pedro disse: "Eu não."

18. Os empregados e os guardas estavam fazendo uma fogueira para se esquentar, porque fazia frio. Pedro ficou se esquentando junto com eles.

TESTEMUNHO DE JESUS DIANTE DO PODER RELIGIOSO

19. Então o sumo sacerdote interrogou Jesus a respeito dos seus discípulos e do seu ensinamento.

20. E Jesus respondeu: "Eu falei às claras para o mundo. Eu sempre ensinei nas sinagogas e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Não falei nada escondido.

21. Por que você me interroga? Pergunte aos que ouviram o que eu lhes falei. Eles sabem o que eu disse."

22. Quando Jesus falou isso, um dos guardas que estavam aí deu uma bofetada em Jesus e disse: "É assim que respondes ao sumo sacerdote?"

23. Jesus respondeu: "Se falei mal, mostre o que há de mal. Mas se falei bem, por que você bate em mim?"

24. Então Anás mandou Jesus amarrado para o sumo sacerdote Caifás.

PEDRO CONFIRMA SUA NEGAÇÃO

25. Simão Pedro ainda estava lá fora se esquentando. Perguntaram a ele: "Você também não é um dos discípulos dele?" Pedro negou: "Eu não."

26. Então um dos empregados do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha decepado a orelha, disse: "Por acaso eu não vi você no jardim com ele?"

27. Pedro negou de novo. E, na mesma hora, o galo cantou.

JESUS ENTREGUE AO PODER ROMANO

28. De Caifás levaram Jesus para o palácio do governador. Era de manhã. Mas eles não entraram no palácio, pois não queriam ficar impuros, para poderem comer a ceia pascal.

29. Então Pilatos saiu para fora e conversou com eles: "Que acusação vocês apresentam contra esse homem?"

30. Eles responderam: "Se ele não fosse malfeitor, não o teríamos trazido até aqui."

31. Pilatos disse: "Encarreguem-se vocês mesmos de julgá-lo, conforme a lei de vocês." Os judeus responderam: "Não temos permissão de condenar ninguém à morte."

32. Era para se cumprir o que Jesus tinha dito, significando o tipo de morte com que ele deveria morrer.

A REALEZA DE JESUS

33. Então Pilatos entrou de novo no palácio. Chamou Jesus e perguntou: "Tu és o rei dos judeus?"

- 34.** Jesus respondeu: "Você diz isso por si mesmo, ou foram outros que lhe disseram isso a meu respeito?"
- 35.** Pilatos falou: "Por acaso eu sou judeu? O teu povo e os chefes dos sacerdotes te entregaram a mim. O que fizeste?"
- 36.** Jesus respondeu: "O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue às autoridades dos judeus. Mas agora o meu reino não é daqui."
- 37.** Pilatos disse a Jesus: "Então tu és rei?" Jesus respondeu: "Você está dizendo que eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para dar testemunho da verdade. Todo aquele que está com a verdade, ouve a minha voz."
- 38.** Pilatos disse: "O que é a verdade?"

A OPÇÃO PELA VIOLÊNCIA Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro das autoridades dos judeus, e disse-lhes: "Eu não encontro nele nenhum motivo de condenação."

- 39.** Contudo, existe um costume entre vocês: que eu lhes solte alguém na Páscoa. Vocês querem que eu lhes solte o rei dos judeus?"
- 40.** Então eles começaram a gritar de novo: "Ele não. Solte Barrabás." Barrabás era um bandido.

[João 19] **João 19**

A REALEZA DO MUNDO É CAÇOADA

1. Então Pilatos pegou Jesus e o mandou flagelar.
2. Os soldados trançaram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram Jesus com um manto vermelho.
3. Aproximaram-se dele e diziam: "Salve, rei dos judeus!" E lhe davam bofetadas.

JESUS É O HOMEM, FILHO DE DEUS

4. Pilatos saiu de novo e disse: "Vejam. Eu vou mandar trazer aqui fora o homem, para que vocês saibam que não encontro nenhuma culpa nele."
5. Então Jesus foi para fora. Levava a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes: "Eis o homem!"
6. Vendo Jesus, os chefes dos sacerdotes e os guardas começaram a gritar: "Crucifique. Crucifique." Pilatos disse-lhes: "Encarreguem-se vocês mesmos de crucificá-lo, pois eu não encontro nenhum crime nele."
7. Os judeus responderam: "Nós - temos uma lei, e segundo a lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus."
8. Quando ouviu essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda.

SÓ DEUS TEM AUTORIDADE

9. Pilatos entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus: "De onde és tu?" Jesus ficou calado.
10. Então Pilatos perguntou: "Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?"
11. Jesus respondeu: "Você não teria nenhuma autoridade sobre mim, se ela não lhe fosse dada por Deus. Por isso, aquele que me entregou a você, tem pecado maior."

12. Por causa disso, Pilatos se esforçava para soltar Jesus.

JESUS É O SUPREMO JUIZ Mas os judeus gritavam: "Se você soltar esse homem, você não é amigo de César. Todo aquele que pretende ser rei, se coloca contra César."

13. Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora. Fez que Jesus se sentasse numa cadeira de juiz, no lugar chamado "Pavimento", que em hebraico se diz "Gáбата."

14. Era véspera da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: "Aqui está o rei de vocês."

15. Eles começaram a gritar: "Fora! Fora! Crucifique." Pilatos perguntou: "Mas eu vou crucificar o rei de vocês?" Os chefes dos sacerdotes responderam: "Não temos outro rei além de César."

16. Então, finalmente, Pilatos entregou Jesus a eles para que fosse crucificado.

O CRUCIFICADO Eles levaram Jesus.

17. Jesus carregou a cruz nas costas e saiu para um lugar chamado "Lugar da Caveira", que em hebraico se diz "Gólgota."

18. E aí crucificaram Jesus com outros dois homens, um de cada lado, e Jesus no meio.

JESUS É O REI UNIVERSAL

19. Pilatos mandou também escrever um letreiro e colocou-o na cruz. Estava escrito: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS.

20. Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego.

21. Então os chefes dos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: "Não deixe escrito: 'O rei dos judeus', mas coloque: 'Este homem disse: Eu sou rei dos judeus.' "

22. Mas Pilatos respondeu: "O que escrevi, está escrito."

A COMUNIDADE DE JESUS É UNIVERSAL

23. Quando crucificaram Jesus, os soldados repartiram as roupas dele em quatro partes. Uma parte para cada soldado. Deixaram de lado a túnica. Era uma túnica sem costura, feita de uma peça única, de cima até em baixo.

24. Então eles combinaram: "Não vamos repartir a túnica. Vamos tirar a sorte, para ver com quem fica." Isso era para se cumprir a Escritura que diz: "Repartiram minha roupa e sortearam minha túnica." E foi assim que os soldados fizeram.

A RELAÇÃO ENTRE ISRAEL E A COMUNIDADE DE JESUS

25. A mãe de Jesus, a irmã da mãe dele, Maria de Cléofas, e Maria Madalena estavam junto à cruz.

26. Jesus viu a mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava. Então disse à mãe: "Mulher, eis aí o seu filho."

27. Depois disse ao discípulo: "Eis aí a sua mãe." E dessa hora em diante, o discípulo a recebeu em sua casa.

JESUS AMOU ATÉ O FIM

28. Depois disso, sabendo que tudo estava realizado, para que se cumprisse a Escritura, Jesus disse: "Tenho sede."

29. Havia aí uma jarra cheia de vinagre. Amarraram uma esponja ensopada de vinagre numa vara, e

aproximaram a esponja da boca de Jesus.

30. Ele tomou o vinagre e disse: "Tudo está realizado." E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

A MORTE DE JESUS É O MAIOR SINAL DE VIDA

31. Era dia de preparativos para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque esse sábado era muito solene para eles. Então pediram que Pilatos mandasse quebrar as pernas dos crucificados e os tirasse da cruz.

32. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro, que estavam crucificados com Jesus.

33. E se aproximaram de Jesus. Vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas,

34. mas um soldado lhe atravessou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.

35. E aquele que viu, dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. E ele sabe que diz a verdade, para que também vocês acreditem.

36. Aconteceu isso para se cumprir a Escritura que diz: "Não quebraram nenhum osso dele."

37. E outra passagem que diz: "Olharão para aquele que transpassaram."

O SEPULTAMENTO DE JESUS

38. José de Arimatéia era discípulo de Jesus, mas às escondidas, porque ele tinha medo das autoridades dos judeus. Depois disso, ele foi pedir a Pilatos para retirar o corpo de Jesus. Pilatos deu a autorização. Então ele foi e retirou o corpo de Jesus.

39. Nicodemos também foi. Nicodemos era aquele que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou mais de trinta quilos de uma mistura de mirra e resina perfumada.

40. Então eles pegaram o corpo de Jesus e o enrolaram com panos de linho junto com os perfumes, do jeito que os judeus costumam sepultar.

41. No lugar onde Jesus fora crucificado havia um jardim, onde estava um túmulo, em que ninguém ainda tinha sido sepultado.

42. Então, por causa do dia de preparativos para a Páscoa e porque o túmulo estava perto, lá colocaram Jesus.

[João 20] João 20

JESUS NÃO ESTÁ MORTO

1. No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus bem de madrugada, quando ainda estava escuro. Ela viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo.

2. Então saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo que Jesus amava. E disse para eles: "Tiraram do túmulo o Senhor, e não sabemos onde o colocaram."

3. Então Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao túmulo.

4. Os dois corriam juntos. Mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao túmulo.

5. Inclinando-se, viu os panos de linho no chão, mas não entrou.

6. Então Pedro, que vinha correndo atrás, chegou também e entrou no túmulo. Viu os panos de linho estendidos no chão

7. e o sudário que tinha sido usado para cobrir a cabeça de Jesus. Mas o sudário não estava com os panos

de linho no chão; estava enrolado num lugar à parte.

8. Então o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo, entrou também. Ele viu e acreditou.

9. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura que diz: "Ele deve ressuscitar dos mortos."

10. Os discípulos, então, voltaram para casa.

JESUS RESSUSCITADO É DESCOBERTO PELA FÉ

11. Maria tinha ficado fora, chorando junto ao túmulo. Enquanto ainda chorava, inclinou-se e olhou para dentro do túmulo.

12. Viu então dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus tinha sido colocado, um na cabeceira e outro nos pés.

13. Então os anjos perguntaram: "Mulher, por que você está chorando?" Ela respondeu: "Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o colocaram."

14. Depois de dizer isso, Maria virou-se e viu Jesus de pé; mas não sabia que era Jesus.

15. E Jesus perguntou: "Mulher, por que você está chorando? Quem é que você está procurando?" Maria pensou que fosse o jardineiro, e disse: "Se foi o senhor que levou Jesus, diga-me onde o colocou, e eu irei buscá-lo."

16. Então Jesus disse: "Maria." Ela virou-se e exclamou em hebraico: "Rabuni!" (que quer dizer: Mestre).

17. Jesus disse: "Não me segure, porque ainda não voltei para o Pai. Mas vá dizer aos meus irmãos: 'Subo para junto do meu Pai, que é Pai de vocês, do meu Deus, que é o Deus de vocês.' "

18. Então Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: "Eu vi o Senhor." E contou o que Jesus tinha dito.

JESUS RESSUSCITADO ESTÁ VIVO NA COMUNIDADE

19. Era o primeiro dia da semana. Ao anoitecer desse dia, estando fechadas as portas do lugar onde se achavam os discípulos por medo das autoridades dos judeus, Jesus entrou. Ficou no meio deles e disse: "A paz esteja com vocês."

20. Dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos ficaram contentes por ver o Senhor.

21. Jesus disse de novo para eles: "A paz esteja com vocês. Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês."

22. Tendo falado isso, Jesus soprou sobre eles, dizendo: "Recebam o Espírito Santo.

23. Os pecados daqueles que vocês perdoarem, serão perdoados. Os pecados daqueles que vocês não perdoarem, não serão perdoados."

A COMUNIDADE É TESTEMUNHA DE JESUS RESSUSCITADO

24. Tomé, chamado Gêmeo, que era um dos Doze, não estava com eles quando Jesus veio.

25. Os outros discípulos disseram para ele: "Nós vimos o Senhor." Tomé disse: "Se eu não vir a marca dos pregos nas mãos de Jesus, se eu não colocar o meu dedo na marca dos pregos, e se eu não colocar a minha mão no lado dele, eu não acreditarei."

26. Uma semana depois, os discípulos estavam reunidos de novo. Dessa vez, Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou. Ficou no meio deles e disse: "A paz esteja com vocês."

27. Depois disse a Tomé: "Estenda aqui o seu dedo e veja as minhas mãos. Estenda a sua mão e toque o meu lado. Não seja incrédulo, mas tenha fé."

28. Tomé respondeu a Jesus: "Meu Senhor e meu Deus!"

29. Jesus disse: "Você acreditou porque viu? Felizes os que acreditaram sem ter visto."

PARA QUE JOÃO ESCREVEU ESTE EVANGELHO?

30. Jesus realizou diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro.

31. Estes sinais foram escritos para que vocês acreditem que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, acreditando, vocês tenham a vida em seu nome.

[João 21] **APÊNDICE**

João 21

A MISSÃO DA COMUNIDADE

1. Jesus apareceu aos discípulos na margem do mar de Tiberíades. E apareceu deste modo:

2. Estavam juntos Simão Pedro, Tomé chamado Gêmeo, Natanael de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus.

3. Simão Pedro disse: "Eu vou pescar." Eles disseram: "Nós também vamos." Saíram e entraram na barca. Mas naquela noite não pescaram nada.

4. Quando amanheceu, Jesus estava na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus.

5. Então Jesus disse: "Rapazes, vocês têm alguma coisa para comer?" Eles responderam: "Não."

6. Então Jesus falou: "Joguem a rede do lado direito da barca, e vocês acharão peixe." Eles jogaram a rede e não conseguiam puxá-la para fora, de tanto peixe que pegaram.

7. Então o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor." Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu a roupa, pois estava nu, e pulou dentro d'água.

8. Os outros discípulos foram na barca, que estava a uns cem metros da margem. Eles arrastavam a rede com os peixes.

9. Logo que pisaram em terra firme, viram um peixe na brasa e pão.

10. Jesus disse: "Tragam alguns peixes que vocês acabaram de pescar."

11. Então Simão Pedro subiu na barca e arrastou a rede para a praia. Estava cheia de cento e cinquenta e três peixes grandes. Apesar de tantos peixes, a rede não arrebentou.

12. Jesus disse para eles: "Vamos, comam." Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor.

13. Jesus se aproximou, tomou o pão e distribuiu para eles. Fez a mesma coisa com o peixe.

14. Essa foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos.

PARA DIRIGIR A COMUNIDADE, É PRECISO AMAR

15. Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros?" Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo." Jesus disse: "Cuide dos meus cordeiros."

16. Jesus perguntou de novo a Pedro: "Simão, filho de João, você me ama?" Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo." Jesus disse: "Tome conta das minhas ovelhas."

17. Pela terceira vez Jesus perguntou a Pedro: "Simão, filho de João, você me ama?" Então Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Disse a Jesus: "Senhor, tu conheces tudo, e

sabes que eu te amo." Jesus disse: "Cuide das minhas ovelhas.

18. Eu garanto a você: quando você era mais moço, você colocava o cinto e ia para onde queria. Quando você ficar mais velho, estenderá as suas mãos, e outro colocará o cinto em você e o levará para onde você não quer ir."

19. Jesus falou isso aludindo ao tipo de morte com que Pedro iria glorificar a Deus. E Jesus acrescentou: "Siga-me."

O TESTEMUNHO CONTINUA SEMPRE

20. Pedro virou-se e viu atrás de si aquele outro discípulo que Jesus amava, o mesmo que estivera bem perto de Jesus durante a ceia e que havia perguntado: "Senhor, quem é que vai traí-lo?"

21. Quando Pedro viu aquele discípulo, perguntou a Jesus: "Senhor, o que vai acontecer a ele?"

22. Jesus respondeu: "Se eu quero que ele viva até que eu venha, o que é que você tem com isso?"

Quanto a você, siga-me."

23. Então correu a notícia entre os irmãos de que aquele discípulo não iria morrer. Porém Jesus não disse que ele não ia morrer, mas disse: "Se eu quero que ele viva até que eu venha, o que é que você tem com isso?"

O EVANGELHO É TESTEMUNHO

24. Este é o discípulo que deu testemunho dessas coisas e que as escreveu. E nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25. Jesus fez ainda muitas outras coisas. Se fossem escritas uma por uma, penso que não caberiam no mundo os livros que seriam escritos.

[Atos 1]Atos 1

INTRODUÇÃO: A TAREFA APOSTÓLICA

1. No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus começou a fazer e ensinar, desde o princípio,

2. até o dia em que foi levado para o céu. Antes disso, ele deu instruções aos apóstolos que escolhera, movido pelo Espírito Santo.

3. Foi aos apóstolos que Jesus, com numerosas provas, se mostrou vivo depois da sua paixão: durante quarenta dias apareceu a eles, e falou-lhes do Reino de Deus.

4. Estando com os apóstolos numa refeição, Jesus deu-lhes esta ordem: "Não se afastem de Jerusalém. Esperem que se realize a promessa do Pai, da qual vocês ouviram falar:

5. 'João batizou com água; vocês, porém, dentro de poucos dias, serão batizados com o Espírito Santo'."

6. Então, os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: "Senhor, é agora que vais restaurar o Reino para Israel?"

7. Jesus respondeu: "Não cabe a vocês saber os tempos e as datas que o Pai reservou à sua própria autoridade.

8. Mas o Espírito Santo descera sobre vocês, e dele receberão força para serem as minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os extremos da terra."

9. Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu à vista deles. E quando uma nuvem o cobriu, eles não puderam vê-lo mais.

10. Os apóstolos continuavam a olhar para o céu, enquanto Jesus ia embora. Mas, de repente, dois homens vestidos de branco

11. apareceram a eles e disseram: "Homens da Galiléia, por que vocês estão aí parados, olhando para o céu? Esse Jesus que foi tirado de vocês e levado para o céu, virá do mesmo modo com que vocês o viram partir para o céu."

A IGREJA DE JERUSALÉM

A PRIMEIRA COMUNIDADE

12. Os apóstolos voltaram para Jerusalém, pois se encontravam no chamado monte das Oliveiras, não muito longe de Jerusalém: uma caminhada de sábado.

13. Entraram na cidade e subiram para a sala de cima, onde costumavam hospedar-se. Aí estavam Pedro e João, Tiago e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão Zelota e Judas, filho de Tiago.

14. Todos eles tinham os mesmos sentimentos e eram assíduos na oração, junto com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus.

CONHECER O EVANGELHO PARA DAR TESTEMUNHO DELE

15. Nesses dias, aí estava reunido um grupo de mais ou menos cento e vinte pessoas. Pedro levantou-se no meio dos irmãos e falou:

16. "Irmãos, era preciso que se cumprisse aquilo que o Espírito Santo, por meio de Davi, tinha anunciado na Escritura a respeito de Judas, que se tornou o guia daqueles que prenderam Jesus.

17. Judas era um do nosso grupo e participava do nosso serviço.

18. Ele comprou um terreno com o salário da sua iniquidade; depois caiu de ponta cabeça, arrebitou-se e suas entranhas se esparramaram.

19. A notícia chegou a todos os habitantes de Jerusalém que deram àquele terreno o nome de Hacéldama, que quer dizer campo de sangue, conforme a sua língua.

20. Pois no livro dos Salmos está escrito: 'Que sua moradia fique deserta e ninguém habite nela.' E ainda: 'Que outro ocupe o seu cargo.'

21. Há outros homens que nos acompanharam durante todo o tempo em que o Senhor vivia no meio de nós,

22. desde o batismo de João até o dia em que foi levado ao céu. Agora, é preciso que um deles se junte a nós para testemunhar a ressurreição."

23. Então eles apresentaram dois homens: José, chamado Bársabas e apelidado o Justo, e também Matias.

24. Em seguida fizeram esta oração: "Senhor, tu conheces o coração de todos. Mostra-nos qual destes dois tu escolheste

25. para ocupar, no serviço do apostolado, o lugar que Judas abandonou para seguir o seu destino."

26. Então tiraram a sorte entre os dois. E a sorte caiu em Matias, que foi juntado ao número dos onze apóstolos.

[Atos 2]Atos 2

O ESPÍRITO GERA A IGREJA

1. Quando chegou o dia de Pentecostes, todos eles estavam reunidos no mesmo lugar.
2. De repente, veio do céu um barulho como o sopro de um forte vendaval, e encheu a casa onde eles se encontravam.
3. Apareceram então umas como línguas de fogo, que se espalharam e foram pousar sobre cada um deles.
4. Todos ficaram repletos do Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.
5. Acontece que em Jerusalém moravam judeus devotos de todas as nações do mundo.
6. Quando ouviram o barulho, todos se reuniram e ficaram confusos, pois cada um ouvia, na sua própria língua, os discípulos falarem.
7. Espantados e surpresos, diziam: "Esses homens que estão falando, não são todos galileus?"
8. Como é que cada um de nós os ouve em sua própria língua materna?
9. Entre nós há partos, medos e elamitas; gente da Mesopotâmia, da Judéia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia,
10. da Frígia e da Panfília, do Egito e da região da Líbia vizinha de Cirene; alguns de nós vieram de Roma,
11. outros são judeus ou pagãos convertidos; também há cretenses e árabes. E cada um de nós em sua própria língua os ouve anunciar as maravilhas de Deus!"
12. Todos estavam admirados e perplexos, e cada um perguntava a outro: "O que quer dizer isso?"
13. Outros caçoavam e diziam: "Eles estão embriagados com vinho doce."

O ANÚNCIO FUNDAMENTAL

14. Então Pedro, que aí estava com os outros onze apóstolos, levantou-se e falou em voz alta: "Homens da Judéia e todos vocês que se encontram em Jerusalém! Compreendam o que está acontecendo e prestem atenção nas minhas palavras:
15. estes homens não estão embriagados como vocês pensam, pois são apenas nove horas da manhã.
16. Pelo contrário, está acontecendo aquilo que o profeta Joel anunciou:
17. 'Nos últimos dias, diz o Senhor, eu derramarei o meu Espírito sobre todas as pessoas. Os filhos e filhas de vocês vão profetizar, os jovens terão visões e os anciãos terão sonhos.
18. E, naqueles dias, derramarei o meu Espírito também sobre meus servos e servas, e eles profetizarão.
19. Farei prodígios no alto do céu, e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e nuvens de fumaça.
20. O sol se transformará em trevas, e a lua em sangue, antes que chegue o dia do Senhor, dia grande e glorioso.
21. E todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo.'
22. Homens de Israel, escutem estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem que Deus confirmou entre vocês, realizando por meio dele os milagres, prodígios e sinais que vocês bem conhecem.
23. E Deus, com sua vontade e presciência, permitiu que Jesus lhes fosse entregue, e vocês, através de ímpios, o mataram, pregando-o numa cruz.
24. Deus, porém, ressuscitou Jesus, libertando-o das cadeias da morte, porque não era possível que ela o dominasse.
25. De fato, Davi assim falou a respeito de Jesus: 'Eu via sempre o Senhor diante de mim, porque ele está à minha direita, para que eu não vacile.

- 26.** Por isso, meu coração se alegra, minha língua exulta e minha carne repousa com esperança.
- 27.** Porque não me abandonarás na região dos mortos, nem permitirás que o teu santo conheça a corrupção.
- 28.** Tu me ensinaste os caminhos da vida, e me encherás de alegria na tua presença.'
- 29.** Irmãos, quanto ao patriarca Davi, permitam que eu lhes diga com franqueza: ele morreu, foi sepultado e seu túmulo está entre nós até hoje.
- 30.** Mas, ele era profeta, e sabia que Deus lhe havia jurado solenemente fazer com que um descendente seu lhe sucedesse no trono.
- 31.** Por isso, previu a ressurreição de Cristo e falou: 'ele não foi abandonado na região dos mortos, e a sua carne não conheceu a corrupção.'
- 32.** Deus ressuscitou a este Jesus. E nós todos somos testemunhas disso.
- 33.** Ele foi exaltado à direita de Deus, recebeu do Pai o Espírito prometido e o derramou: é o que vocês estão vendo e ouvindo.
- 34.** De fato, Davi não subiu ao céu, mas falou: 'O Senhor disse ao meu Senhor: sente-se à minha direita,
- 35.** até que eu faça de seus inimigos um lugar para apoiar seus pés.'
- 36.** Que todo o povo de Israel fique sabendo com certeza que Deus tornou Senhor e Cristo aquele Jesus que vocês crucificaram."

O ANÚNCIO SUSCITA CONVERSÃO

- 37.** Quando ouviram isso, todos ficaram de coração aflito e perguntaram a Pedro e aos outros discípulos: "Irmãos, o que devemos fazer?"
- 38.** Pedro respondeu: "Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos pecados; depois vocês receberão do Pai o dom do Espírito Santo.
- 39.** Pois a promessa é em favor de vocês e de seus filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar."
- 40.** Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho e exortava, dizendo: "Salvem-se dessa gente corrompida."
- 41.** Os que acolheram a palavra de Pedro receberam o batismo. E nesse dia uniram-se a eles cerca de três mil pessoas.

PRIMEIRO RETRATO DA COMUNIDADE

- 42.** Eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, no partir do pão e nas orações.
- 43.** Em todos eles havia temor, por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam.
- 44.** Todos os que abraçaram a fé eram unidos e colocavam em comum todas as coisas;
- 45.** vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um.
- 46.** Diariamente, todos juntos freqüentavam o Templo e nas casas partiam o pão, tomando alimento com alegria e simplicidade de coração.
- 47.** Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E a cada dia o Senhor acrescentava à comunidade outras pessoas que iam aceitando a salvação.

[Atos 3] CONFRONTO COM AS AUTORIDADES DE ISRAEL

Atos 3

O NOME DE JESUS LIBERTA

1. Pedro e João iam subindo ao Templo para a oração das três horas da tarde,
2. quando viram trazer um homem, coxo de nascença. Costumavam colocá-lo todos os dias na porta do Templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam no Templo.
3. Quando viu Pedro e João entrando no Templo, o homem pediu uma esmola.
4. Pedro e João olharam bem para o homem. E Pedro disse: "Olhe para nós."
5. O homem olhou os dois com atenção, esperando receber alguma coisa.
6. Então Pedro disse: "Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho eu lhe dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareu, levante-se e comece a andar!"
7. Depois Pedro pegou a mão direita do homem e o ajudou a se levantar. Na mesma hora, os pés e tornozelos do homem ficaram firmes.
8. Então ele deu um pulo, ficou de pé e começou a andar. E entrou no Templo junto com Pedro e João, andando, pulando e louvando a Deus.
9. O povo todo viu o homem andando e louvando a Deus.
10. Reconheceram que era ele quem ficava pedindo esmolas na porta Formosa do Templo. E ficaram admirados e espantados com o que havia acontecido a ele.

DEUS AGE ATRAVÉS DO NOME DE JESUS

11. O homem curado não deixava mais Pedro e João. E todo o povo assombrado, foi correndo ao chamado "Pórtico de Salomão."
12. Ao ver isso, Pedro se dirigiu ao povo: "Israelitas, por que vocês se espantam com o que aconteceu? Por que ficam olhando para nós, como se tivéssemos feito esse homem andar com o nosso próprio poder ou piedade?"
13. O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó, o Deus de nossos antepassados glorificou o seu servo Jesus. Vocês o entregaram e o rejeitaram diante de Pilatos, que estava decidido a soltá-lo.
14. Vocês, porém, renegaram o Santo e o Justo, e pediram clemência para um assassino.
15. Vocês mataram o Autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos. E disso nós somos testemunhas.
16. Graças à fé no nome de Jesus, esse Nome acaba de fortalecer este homem que vocês vêem e reconhecem. A fé em Jesus deu saúde perfeita a esse homem que está na presença de todos vocês.
17. Apesar disso, meus irmãos, eu sei que vocês agiram por ignorância, assim como os chefes de vocês.
18. Deus, porém, cumpriu desse modo o que havia anunciado através de todos os profetas: que o seu Messias haveria de sofrer.
19. Portanto, arrependam-se e convertam-se para que os pecados de vocês sejam perdoados.
20. Assim vocês poderão alcançar o tempo do repouso que vem do Senhor. E ele enviará Jesus, o Messias que havia destinado para vocês.
21. No entanto, é necessário que o céu o receba, até que se cumpra o tempo da restauração de todas as coisas, conforme disse Deus nos tempos passados pela boca de seus santos profetas.
22. De fato, Moisés afirmou: 'O Senhor Deus fará surgir, entre os irmãos de vocês, um profeta como eu. Escutem tudo o que ele disser a vocês.'

23. Quem não der ouvidos a esse profeta será eliminado do meio do povo.'
24. E todos os profetas que falaram desde Samuel e seus sucessores, também eles anunciaram estes dias.
25. Vocês são filhos dos profetas e dos homens com quem Deus fez a Aliança, quando disse a Abraão: 'Através da sua descendência, serão abençoadas todas as famílias da terra.'
26. Após ter ressuscitado o seu servo, Deus o enviou em primeiro lugar a vocês, para os abençoar e para que cada um se converta de suas maldades."

[Atos 4] **Atos 4**

AS AUTORIDADES PROCURAM REPRIMIR O TESTEMUNHO

1. Pedro e João ainda estavam falando ao povo, quando chegaram os sacerdotes, o chefe da guarda do Templo e os saduceus.
2. Estavam irritados porque os apóstolos ensinavam o povo e anunciavam que a ressurreição dos mortos tinha acontecido em Jesus.
3. Prenderam Pedro e João e os colocaram na prisão até o dia seguinte, porque já estava anoitecendo.
4. Todavia, muitos daqueles que tinham ouvido o discurso acreditaram. E o número dos homens chegou a uns cinco mil.
5. No dia seguinte se reuniram em Jerusalém os chefes, os anciãos e os doutores da Lei.
6. Aí estava o sumo sacerdote Anás e também Caifás, João Alexandre e todos os que pertenciam às famílias dos chefes dos sacerdotes.
7. Fizeram Pedro e João comparecer diante deles e os interrogavam: "Com que poder, ou em nome de quem, vocês fizeram isso?"
8. Então Pedro, cheio do Espírito Santo, falou para eles: "Chefes do povo e anciãos!
9. Hoje estamos sendo interrogados em julgamento porque fizemos o bem a um enfermo e pelo modo com que ele foi curado.
10. Pois fiquem sabendo todos vocês, e também todo o povo de Israel: é pelo nome de Jesus Cristo, de Nazaré, - aquele que vocês crucificaram e que Deus ressuscitou dos mortos, - é pelo seu nome, e por nenhum outro, que este homem está curado diante de vocês.
11. Jesus é a pedra que vocês, construtores, rejeitaram, que se tornou a pedra angular.
12. Não existe salvação em nenhum outro, pois debaixo do céu não existe outro nome dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos."
13. Eles ficaram admirados ao ver a segurança com que Pedro e João falavam, pois eram pessoas simples e sem instrução. Reconheceram que eles eram companheiros de Jesus.
14. No entanto, viam em pé, junto a eles, o homem que tinha sido curado. E não podiam dizer nada em contrário.
15. Mandaram que saíssem para fora do Sinédrio, e começaram a discutir entre si:
16. "O que vamos fazer com esses homens? Eles realizaram um milagre claríssimo, e o fato se tornou de tal modo conhecido por todos os habitantes de Jerusalém, que não podemos negar.
17. Contudo, a fim de que a coisa não se espalhe ainda mais entre o povo, vamos ameaçá-los, para que não falem mais a ninguém a respeito do nome de Jesus."
18. Chamaram de novo Pedro e João e lhes ordenaram que de modo algum falassem ou ensinassem em nome de Jesus.
19. Pedro e João responderam: "Julguem vocês mesmos se é justo diante de Deus que obedeçamos a

vocês e não a ele!

20. Quanto a nós, não podemos nos calar sobre o que vimos e ouvimos."

21. Então, insistindo em suas ameaças, deixaram Pedro e João em liberdade, já que não tinham meio de castigá-los, por causa do povo. Pois todos glorificavam a Deus pelo que tinha acontecido.

22. De fato, o homem que tinha sido milagrosamente curado tinha mais de quarenta anos.

FORÇA PARA O TESTEMUNHO

23. Logo que foram postos em liberdade, Pedro e João voltaram para junto dos irmãos e contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os anciãos haviam dito.

24. Ao ouvir o relato, todos elevaram a voz a Deus, dizendo: "Senhor, tu criaste o céu, a terra, o mar e tudo que existe neles.

25. Por meio do Espírito Santo disseste através do teu servo Davi, nosso pai: 'Por que se amotinam as nações, e os povos planejam em vão?

26. Os reis da terra se insurgem e os príncipes conspiram unidos contra o Senhor e contra o seu Messias.'

27. Foi o que aconteceu nesta cidade: Herodes e Pôncio Pilatos se uniram com os pagãos e os povos de Israel contra Jesus, teu santo servo, a quem ungiste,

28. a fim de executarem tudo o que a tua mão e a tua vontade tinham predeterminado que sucedesse.

29. Agora, Senhor, olha as ameaças que fazem e concede que os teus servos anunciem corajosamente a tua palavra.

30. Estende a mão para que se realizem curas, sinais e prodígios por meio do nome do teu santo servo Jesus."

31. Quando terminaram a oração, estremeceu o lugar em que estavam reunidos. Todos, então, ficaram cheios do Espírito Santo e, com coragem, anunciavam a palavra de Deus.

SEGUNDO RETRATO DA COMUNIDADE

32. A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava propriedade particular as coisas que possuía, mas tudo era posto em comum entre eles.

33. Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. E todos eles gozavam de grande aceitação.

34. Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro

35. e o colocavam aos pés dos apóstolos; depois, ele era distribuído a cada um conforme a sua necessidade.

36. Foi assim que procedeu José, levita nascido em Chipre, apelidado pelos apóstolos com o nome de Barnabé, que significa "filho da exortação".

37. Ele vendeu o campo que possuía, trouxe o dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos.

[Atos 5]Atos 5

A COMUNIDADE É SACRAMENTO DO ESPÍRITO

1. Um homem chamado Ananias fez um acordo com sua esposa Safira: vendeu uma propriedade que possuía,

2. reteve uma parte do dinheiro para si e entregou a outra parte, colocando-a aos pés dos apóstolos.

3. E Pedro lhe perguntou: "Ananias, por que você deixou Satanás tomar posse do seu coração? Por que você está mentindo para o Espírito Santo, conservando uma parte do preço do terreno?"
4. Você não podia conservá-lo para si sem vendê-lo? E mesmo que o vendesse, você não podia ficar com todo o dinheiro? Então, por que fez isso? Você não mentiu para os homens, mas para Deus".
5. Ao ouvir isso, Ananias caiu no chão e morreu. E grande temor se apoderou de todos os que estavam ouvindo.
6. Os mais jovens se levantaram, enrolaram o corpo de Ananias num lençol e o levaram para enterrar.
7. Umás três horas mais tarde, chegou a esposa de Ananias, sem saber o que havia acontecido.
8. Pedro lhe perguntou: "É verdade que vocês venderam o terreno por esse preço?" Ela respondeu: "Sim, foi por esse preço".
9. Então Pedro disse: 'Por que vocês fizeram acordo para tentar o Espírito do Senhor? Veja! Os que foram enterrar seu marido estão chegando. Eles vão levar você também!'"
10. No mesmo instante, Safira caiu aos pés de Pedro e morreu. Quando os jovens entraram, a encontraram morta e a levaram para enterrar junto do marido.
11. E grande temor se espalhou por toda a Igreja e entre todos aqueles que ouviram falar do que havia acontecido.

TERCEIRO RETRATO DA COMUNIDADE

12. Muitos sinais e prodígios eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E todos os fiéis se reuniam em grupo no Pórtico de Salomão.
13. Os outros não se atreviam a juntar-se a eles, mas o povo os elogiava muito.
14. Uma multidão cada vez maior de homens e mulheres aderiu ao Senhor, pela fé.
15. Chegaram ao ponto de transportar doentes para as praças, em esteiras e camas, para que Pedro, ao passar, pelo menos a sua sombra cobrisse alguns deles.
16. A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas tomadas por espíritos maus. E todos eram curados.

NINGUÉM APRISIONA A MENSAGEM DE VIDA

17. Então o sumo sacerdote, com todo o seu partido - isto é, o partido dos saduceus, - ficaram cheios de raiva,
18. e mandaram prender os apóstolos e jogá-los na cadeia pública.
19. Durante a noite, porém, o anjo do Senhor abriu as portas da prisão e os fez sair, dizendo:
20. "Vão ao Templo e lá continuem a anunciar ao povo toda a mensagem da vida."
21. Eles obedeceram e, ao amanhecer, entraram no Templo e começaram a ensinar.

OBEDECER A DEUS E NÃO AOS HOMENS O sumo sacerdote chegou com os seus partidários e convocou o Sinédrio, isto é, o Conselho das pessoas importantes do povo de Israel. Então mandaram buscar os apóstolos na prisão.

22. Os servos, ao chegarem à prisão, não os encontraram, e voltaram dizendo:
23. "Encontramos a prisão cuidadosamente fechada e os guardas estavam a postos na frente da porta. Mas, quando abrimos a porta, não encontramos ninguém lá dentro."
24. Ao ouvir essa notícia, o chefe da guarda do Templo e os chefes dos sacerdotes não sabiam o que pensar e se perguntavam o que poderia ter acontecido.
25. Chegou alguém que disse para eles: "Os homens que vocês colocaram na prisão estão no Templo

ensinando o povo!"

26. Então o chefe da guarda do Templo saiu com os guardas e trouxe os apóstolos, mas sem violência, porque eles tinham medo que o povo os atacasse com pedras.

27. Levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. O sumo sacerdote disse:

28. "Nós tínhamos proibido expressamente ensinar em nome de Jesus e, no entanto, vocês encheram Jerusalém com a doutrina de vocês. E querem nos tornar responsáveis pela morte desse homem!"

29. Então Pedro e os outros apóstolos responderam: "É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens.

30. O Deus de nossos antepassados ressuscitou a Jesus, que vocês mataram, suspendendo-o numa cruz.

31. Mas Deus com a sua direita o exaltou, tornando-o Chefe supremo e Salvador, para dar ao povo a oportunidade de se arrepender e receber o perdão dos pecados.

32. E nós somos testemunhas dessas coisas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem."

33. Enfurecidos por essas palavras, os conselheiros estavam decididos a matar os apóstolos.

DE ONDE VEM ESSE PROJETO?

34. Levantou-se, então, no Sinédrio, um fariseu chamado Gamaliel. Era doutor da Lei, e todo o povo o estimava. Gamaliel mandou que os acusados saíssem por um instante.

35. Depois disse: "Homens de Israel, vejam bem o que estão para fazer contra esses homens.

36. Algum tempo atrás apareceu Teudas, que se fazia passar por uma pessoa importante, e a ele se juntaram cerca de quatrocentos homens. Depois ele foi morto e todos os que o seguiam debandaram e nada mais restou.

37. Depois dele, no tempo do recenseamento, apareceu Judas, o galileu, que arrastou o povo atrás de si. Contudo, também ele acabou mal, e todos os seus seguidores se dispersaram.

38. Quanto ao que está acontecendo agora, dou-lhes um conselho: não se preocupem com esses homens, e os soltem. Porque, se o projeto ou atividade deles é de origem humana, será destruído;

39. mas, se vem de Deus, vocês não conseguirão aniquilá-los. Cuidado para não se meterem contra Deus!" Os participantes do Sinédrio aceitaram o parecer de Gamaliel.

40. Chamaram os apóstolos, mandaram açoitá-los, proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram.

41. Os apóstolos saíram do Conselho muito contentes por terem merecido sofrer insultos por causa do nome de Jesus.

42. E cada dia, no Templo e pelas casas, não paravam de ensinar e anunciar a Boa Notícia de Jesus Messias.

[Atos 6] PERSEGUIÇÃO E DIFUSÃO

Atos 6

NOVOS MINISTÉRIOS

1. Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se contra os fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário.

2. Então os Doze convocaram uma assembléia geral dos discípulos, e disseram: "Não está certo que nós deixemos a pregação da palavra de Deus para servir às mesas.
3. Irmãos, é melhor que escolham entre vocês sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa.
4. Desse modo, nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra."
5. A proposta agradou a toda a assembléia. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas, e Nicolau de Antioquia, um pagão que seguia a religião dos judeus.
6. Todos estes foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles.
7. Entretanto, a Palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e um grande número de sacerdotes judeus obedecia à fé cristã.

AUDÁCIA DO TESTEMUNHO

8. Cheio de graça e poder, Estêvão fazia grandes prodígios e sinais entre o povo.
9. No entanto, alguns membros da sinagoga dos Libertos, junto com cirenenses e alexandrinos, e alguns da Cilícia e da Ásia começaram a discutir com Estêvão.
10. Mas não conseguiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que Estêvão falava.
11. Então subornaram alguns indivíduos que disseram: "Ouvimos este homem dizendo coisas blasfemas contra Moisés e contra Deus."
12. Desse modo, incitaram o povo e os anciãos. Os doutores da Lei prenderam Estêvão e o conduziram ao Sinédrio.
13. Aí apresentaram falsas testemunhas que diziam: "Este homem não pára de falar contra este lugar santo e contra a Lei.
14. De fato, nós o ouvimos afirmar que Jesus, o Nazareu, destruirá este lugar e subverterá os costumes que Moisés nos transmitiu."
15. Todos os que estavam sentados no Sinédrio tinham os olhos fixos sobre Estêvão e viram o seu rosto como o rosto de um anjo.

[Atos 7]Atos 7

DEUS CAMINHA COM O POVO

1. Então o sumo sacerdote perguntou a Estêvão: "É verdade o que estão falando?"
2. Estêvão respondeu: "Irmãos e pais, escutem. O Deus da glória apareceu ao nosso pai Abraão quando ele ainda estava na Mesopotâmia, antes que ele habitasse em Harã.
3. E lhe disse: 'Saia da sua terra e da sua família e vá para a terra que eu vou lhe mostrar.'
4. Abraão saiu, então, da terra dos caldeus e se estabeleceu em Harã. E depois da morte do pai, Deus o fez emigrar daí para esta terra onde agora vocês moram.
5. Deus não deu a ele nenhuma propriedade nesta terra, nem mesmo o espaço para ele pousar o pé. Mas prometeu dá-la como posse para ele e para a sua descendência, embora Abraão não tivesse filhos.
6. Deus falou assim: 'A descendência de Abraão será forasteira em terra estrangeira, será escravizada e maltratada durante quatrocentos anos.
7. Mas eu pedirei contas à nação da qual eles serão escravos. Depois disso, sairão livres e me prestarão culto neste lugar.'

- 8.** Depois Deus concedeu a Abraão a aliança da circuncisão. Desse modo, Abraão gerou Isaac e o circuncidou no oitavo dia; Isaac gerou Jacó; e Jacó gerou os doze patriarcas.
- 9.** Os patriarcas, porém, por inveja venderam José como escravo para o Egito. Mas Deus estava com ele
- 10.** e o libertou de todas as aflições, e lhe concedeu graça e sabedoria diante do Faraó, rei do Egito. Este o nomeou administrador do Egito e de toda a sua casa.
- 11.** Sobreveio então uma carestia em todo o Egito e em Canaã; a miséria era grande e nossos pais não encontravam o que comer.
- 12.** Sabendo que no Egito havia mantimentos, Jacó enviou para lá nossos pais uma primeira vez.
- 13.** Na segunda vez, José deu-se a conhecer aos seus irmãos. E o Faraó ficou sabendo de que raça era José.
- 14.** Então José mandou chamar seu pai Jacó e toda a sua família, ao todo setenta e cinco pessoas.
- 15.** Jacó desceu para o Egito e aí morreu, como também nossos pais.
- 16.** E eles foram transportados para Siquém e colocados no sepulcro que Abraão tinha comprado em Siquém, a preço de prata, dos filhos de Hemor.
- 17.** Quando se aproximava o tempo de se realizar a promessa que Deus tinha feito a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito,
- 18.** até que no Egito surgiu outro rei que não tinha conhecido José.
- 19.** Esse rei, agindo com astúcia contra a nossa raça, perseguiu nossos pais e os obrigou a abandonar os filhos recém-nascidos, para que não sobrevivessem.
- 20.** Nesse tempo, nasceu Moisés, que era belo aos olhos de Deus. Durante três meses Moisés foi criado na casa de seu pai.
- 21.** Depois, quando foi abandonado, a filha do Faraó o recolheu e o criou como seu próprio filho.
- 22.** Assim Moisés foi iniciado em toda a sabedoria dos egípcios e era poderoso no falar e no agir.
- 23.** Quando completou quarenta anos, Moisés desejou visitar seus irmãos israelitas.
- 24.** Vendo que um deles era maltratado, tomou sua defesa e para vingá-lo matou o egípcio.
- 25.** Ele acreditava que seus irmãos iriam compreender que Deus, por meio dele, os libertaria; mas não compreenderam.
- 26.** No dia seguinte, Moisés se apresentou entre seus irmãos que brigavam e procurava reconciliá-los, dizendo: 'Vocês são irmãos. Por que estão prejudicando um ao outro?'
- 27.** Nesse momento, aquele que estava maltratando o companheiro contestou: 'Quem o nomeou chefe ou juiz sobre nós?'
- 28.** Por acaso você quer me matar como fez ontem com o egípcio?'
- 29.** Ouvindo isso, Moisés fugiu e foi morar na região de Madiã, onde teve dois filhos.
- 30.** Quarenta anos depois, apareceu-lhe no deserto do monte Sinai um anjo na chama de uma sarça que ardia.
- 31.** Moisés ficou admirado ao ver a aparição. Queria aproximar-se para ver melhor, quando então se ouviu a voz do Senhor:
- 32.** 'Eu sou o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó'. Moisés tremia e não ousava levantar os olhos.
- 33.** Então o Senhor lhe disse: 'Tire as sandálias dos pés, porque o lugar onde você está é terra santa.
- 34.** Eu vi a miséria do meu povo no Egito. Ouvei o gemido deles e descii para o libertar. Agora venha, pois eu quero mandar você ao Egito.'
- 35.** Assim, aquele Moisés que os israelitas haviam renegado, dizendo: 'Quem o nomeou chefe e juiz?',

Deus o enviou como chefe e libertador, por meio do anjo que tinha aparecido a ele na sarça.

36. Foi ele que os fez sair do Egito, realizando sinais e prodígios no Egito, no mar Vermelho e durante quarenta anos no deserto.

37. Esse é o Moisés que disse aos israelitas: 'Deus suscitará entre os irmãos de vocês um profeta como eu.'

38. Foi ele, na assembléia do deserto, quem serviu de intermediário entre o anjo que lhe falava no monte Sinai e os nossos pais. Ele recebeu as palavras de vida, para transmiti-las a nós.

39. Nossos pais, porém, não quiseram dar-lhe ouvidos. Ao contrário, o rejeitaram e, no seu desejo, voltaram ao Egito,

40. dizendo a Aarão: 'Faça para nós deuses que nos guiem, porque não sabemos o que aconteceu com esse Moisés que nos tirou do Egito.'

41. Naqueles dias, construíram um bezerro, ofereceram um sacrifício ao ídolo e celebraram a obra de suas próprias mãos.

42. Então Deus se afastou deles e deixou que adorassem os astros do céu, como está escrito no livro dos profetas: 'Por acaso, vocês me ofereceram vítimas e sacrifícios durante quarenta anos no deserto, ó casa de Israel?'

43. Pelo contrário, vocês carregaram a tenda de Moloc e a estrela do deus Refã, imagens que vocês mesmos fabricaram para adorar. Por isso eu os deportarei para além de Babilônia'.

44. Nossos pais no deserto tinham a Tenda da presença de Deus. E Deus, que falava com Moisés, mandou que ele a construísse de acordo com o modelo que tinha visto.

45. Nossos pais receberam a Tenda e, sob a direção de Josué, a levaram para a terra das nações que Deus expulsou diante de nossos pais. E a Tenda ficou ali até o tempo de Davi.

46. E Davi encontrou graça diante de Deus e lhe pediu permissão para construir uma casa para o Deus de Jacó.

47. No entanto, foi Salomão quem construiu a casa.

48. O Altíssimo, porém, não mora em casa feita por mãos humanas, conforme diz o profeta:

49. 'O céu é o meu trono, e a terra é o lugar onde apóio os meus pés. Que casa vocês construirão para mim?, diz o Senhor; e qual será o lugar do meu descanso?'

50. Não foi minha mão que fez todas essas coisas?'

51. Homens teimosos, insensíveis e fechados à vontade de Deus! Vocês sempre resistiram ao Espírito Santo. Vocês são como foram seus pais!

52. A qual dos profetas os pais de vocês não perseguiram? Eles mataram aqueles que anunciavam a vinda do Justo, do qual agora vocês se tornaram traidores e assassinos.

53. Vocês receberam a Lei, promulgada através dos anjos, e não a observaram!"

O DISCÍPULO NÃO ESTÁ ACIMA DO MESTRE

54. Ao ouvir essas palavras, eles ficaram enfurecidos e rangeram os dentes contra Estêvão.

55. Repleto do Espírito Santo, Estêvão olhou para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus, de pé, à direita de Deus.

56. Então disse: "Estou vendo o céu aberto e o Filho do Homem, de pé à direita de Deus."

57. Então eles deram fortes gritos, taparam os ouvidos e avançaram todos juntos contra Estêvão.

58. Arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. As testemunhas deixaram seus mantos aos pés de um jovem chamado Saulo.

59. Atiravam pedras em Estêvão, que repetia esta invocação: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito."

60. Depois dobrou os joelhos e gritou forte: "Senhor, não os condenes por este pecado." E, ao dizer isso, adormeceu.

[Atos 8] **Atos 8**

A PERSEGUIÇÃO

1. Saulo era um daqueles que aprovavam a morte de Estêvão. Naquele dia, desencadeou-se uma grande perseguição contra a igreja de Jerusalém. E todos, fora os apóstolos, se espalharam pelas regiões da Judéia e da Samaria.

2. Algumas pessoas piedosas sepultaram Estêvão e fizeram um grande luto por causa dele.

3. Saulo, porém, devastava a Igreja: entrava nas casas e arrastava para fora homens e mulheres, para colocá-los na prisão.

4. E aqueles que se dispersaram iam de um lugar para outro, anunciando a Palavra.

ALEGRIA PELA BOA NOTÍCIA

5. Filipe desceu a uma cidade da região de Samaria e aí começou a anunciar Cristo.

6. As multidões seguiam com atenção tudo o que Filipe dizia, e todos em peso o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia.

7. Dando grandes gritos, os espíritos maus saíam de muitos endemoninhados. Numerosos paralíticos e aleijados também foram curados.

8. E a cidade se encheu de alegria.

NÃO COMERCIALIZAR O DOM DE DEUS

9. Na mesma cidade, havia um homem chamado Simão, que desde algum tempo praticava a magia. Ele impressionava o povo da Samaria, fazendo-se passar como uma pessoa importante.

10. Todos, pequenos e grandes, aderiam a Simão, dizendo: "Este homem é o poder de Deus, que é chamado Grande."

11. Aderiam a ele, porque há longo tempo Simão os deixava impressionados com suas artes mágicas.

12. Quando começaram a acreditar em Filipe, que anunciava a Boa Notícia do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, tanto os homens como as mulheres se apresentavam para o batismo.

13. Simão também aderiu à fé e, depois de batizado, não se separava de Filipe. Simão ficou muito impressionado ao ver os sinais e os grandes prodígios que aconteciam.

14. Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram para lá Pedro e João.

15. Ao chegarem, Pedro e João rezaram pelos samaritanos, a fim de que eles recebessem o Espírito Santo.

16. De fato, o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; e os samaritanos tinham apenas recebido o batismo em nome do Senhor Jesus.

17. Então Pedro e João impuseram as mãos sobre os samaritanos, e eles receberam o Espírito Santo.

18. Simão viu que o Espírito Santo era comunicado através da imposição das mãos. Então ofereceu dinheiro a Pedro e João, dizendo:

19. "Dêem para mim também esse poder, a fim de que receba o Espírito todo aquele sobre o qual eu

impuser as mãos."

20. Mas Pedro respondeu: "Pereça você junto com o seu dinheiro, pois você pensou que podia comprar com dinheiro aquilo que é dom de Deus.

21. De nenhum modo você pode participar dessa realidade espiritual, porque a sua consciência não é correta diante de Deus.

22. Arrependa-se dessa maldade e suplique que o Senhor perdoe essa má intenção que você teve,

23. pois vejo que você está envolvido pela injustiça, como de fel amargo."

24. Simão respondeu: "Supliquem por mim ao Senhor, para que não me aconteça nada do que vocês falaram."

25. Depois de ter testemunhado e anunciado a palavra do Senhor, Pedro e João voltaram para Jerusalém, levando a Boa Notícia a muitos povoados da Samaria.

A INICIAÇÃO CRISTÃ

26. Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: "Prepare-se e vá para o sul, pelo caminho que desce de Jerusalém para Gaza; é o caminho que se acha no deserto." Filipe levantou-se e foi.

27. Nisso apareceu um eunuco etíope, ministro de Candace, rainha da Etiópia. Ele era administrador geral do tesouro dela. Tinha ido a Jerusalém em peregrinação,

28. e estava voltando para casa. Ia sentado em seu carro, lendo o profeta Isaías.

29. Então o Espírito disse a Filipe: "Aproxime-se desse carro e o acompanhe."

30. Filipe correu, ouviu o eunuco ler o profeta Isaías, e perguntou: "Você entende o que está lendo?"

31. O eunuco respondeu: "Como posso entender, se ninguém me explica?" Então convidou Filipe a subir e a sentar-se junto a ele.

32. A passagem da Escritura que o eunuco estava lendo era esta: "Ele foi levado como ovelha ao matadouro. E como um cordeiro perante o seu tosquiador, ele ficava mudo e não abria a boca.

33. Eles o humilharam e lhe negaram a justiça. Quem poderá contar seus seguidores? Porque eles o arrancaram da terra dos vivos."

34. Então o eunuco disse a Filipe: "Por favor me explique: de quem o profeta está dizendo isso? Ele fala de si mesmo, ou se refere a outra pessoa?"

35. Então Filipe foi explicando. E, tomando essa passagem da Escritura como ponto de partida, anunciou Jesus ao eunuco.

36. Continuando o caminho, chegaram a um lugar onde havia água. Então o eunuco disse a Filipe: "Aqui existe água. O que impede que eu seja batizado?"

37. Filipe lhe disse: "É possível, se você acredita de todo o coração." O eunuco respondeu: "Eu acredito que Jesus Cristo é o Filho de Deus!"

38. Então o eunuco mandou parar o carro. Os dois desceram junto às águas, e Filipe batizou o eunuco.

39. Quando saíram da água, o Espírito arrebatou Filipe, e o eunuco não o viu mais. Então prosseguiu sua viagem, cheio de alegria.

40. E Filipe foi parar em Azoto; e, passando adiante, evangelizava todas as cidades, até chegar a Cesaréia.

[Atos 9]Atos 9

DE PERSEGUIDOR A APÓSTOLO

1. Saulo só respirava ameaças e morte contra os discípulos do Senhor. Ele apresentou-se ao sumo sacerdote,
2. e lhe pediu cartas de recomendação para as sinagogas de Damasco, a fim de levar presos para Jerusalém todos os homens e mulheres que encontrasse seguindo o Caminho.
3. Durante a viagem, quando já estava perto de Damasco, Saulo se viu repentinamente cercado por uma luz que vinha do céu.
4. Caiu por terra, e ouviu uma voz que lhe dizia: "Saulo, Saulo, por que você me persegue?"
5. Saulo perguntou: "Quem és tu, Senhor?" A voz respondeu: "Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo.
6. Agora, levante-se, entre na cidade, e aí dirão o que você deve fazer."
7. Os homens que acompanhavam Saulo ficaram cheios de espanto, porque ouviam a voz, mas não viam ninguém.
8. Saulo se levantou do chão e abriu os olhos, mas não conseguia ver nada. Então o pegaram pela mão e o levaram para Damasco.
9. E Saulo ficou três dias sem poder ver, e não comeu nem bebeu nada.
10. Em Damasco havia um discípulo chamado Ananias. O Senhor o chamou numa visão: "Ananias!" E Ananias respondeu: "Aqui estou, Senhor!"
11. E o Senhor disse: "Prepare-se, e vá até a rua que se chama rua Direita e procure, na casa de Judas, um homem chamado Saulo, apelidado Saulo de Tarso. Ele está rezando
12. e acaba de ter uma visão. De fato, ele viu um homem chamado Ananias impondo-lhe as mãos para que recuperasse a vista."
13. Ananias respondeu: "Senhor, já ouvi muita gente falar desse homem e do mal que ele fez aos teus fiéis em Jerusalém.
14. E aqui em Damasco ele tem plenos poderes, que recebeu dos chefes dos sacerdotes, para prender todos os que invocam o teu nome."
15. Mas o Senhor disse a Ananias: "Vá, porque esse homem é um instrumento que eu escolhi para anunciar o meu nome aos pagãos, aos reis e ao povo de Israel.
16. Eu vou mostrar a Saulo quanto ele deve sofrer por causa do meu nome."
17. Então Ananias saiu, entrou na casa e impôs as mãos sobre Saulo, dizendo: "Saulo, meu irmão, o Senhor Jesus, que lhe apareceu quando você vinha pelo caminho, me mandou aqui para que você recupere a vista e fique cheio do Espírito Santo."
18. Imediatamente caiu dos olhos de Saulo alguma coisa parecida com escamas, e ele recuperou a vista. Em seguida Saulo se levantou e foi batizado.
19. Logo depois comeu e ficou forte como antes.

DE PERSEGUIDOR A PERSEGUIDO Saulo passou então alguns dias com os discípulos em Damasco.

20. E logo começou a pregar nas sinagogas, afirmando que Jesus é o Filho de Deus.
21. Os ouvintes ficavam impressionados e comentavam: "Não é este o homem que descarregava em Jerusalém a sua fúria contra os que invocam o nome de Jesus? E não é ele que veio aqui justamente para os prender e levar aos chefes dos sacerdotes?"
22. No entanto, Saulo se fortalecia cada vez mais e deixava confusos os judeus que moravam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Messias.

- 23.** Passado algum tempo, os judeus fizeram uma trama para matar Saulo,
24. mas seus planos chegaram ao conhecimento de Saulo. Os judeus montavam guarda dia e noite também junto às portas da cidade, a fim de o eliminar.
25. Os discípulos dele, porém, o tomaram de noite e o fizeram descer pela muralha, dentro de um cesto.

O TESTEMUNHO PROVOCA SOLIDARIEDADE

- 26.** Saulo chegou a Jerusalém, e procurava juntar-se aos discípulos. Mas todos tinham medo dele, pois não acreditavam que ele fosse discípulo.
27. Então Barnabé tomou Saulo consigo, o apresentou aos apóstolos, e lhes contou como Saulo no caminho tinha visto o Senhor, como o Senhor lhe havia falado, e como ele havia pregado corajosamente em nome de Jesus na cidade de Damasco.
28. Daí em diante Saulo ficou em Jerusalém com eles, e pregava corajosamente em nome do Senhor.
29. Saulo também falava e discutia com os judeus de língua grega, mas eles procuravam um jeito de o matar.
30. Quando souberam disso, os irmãos levaram Saulo para a cidade de Cesaréia, e daí o mandaram para a cidade de Tarso.

NOVO RETRATO DA IGREJA

- 31.** E a Igreja vivia em paz em toda a Judéia, Galiléia e Samaria. Ela se edificava e progredia no temor do Senhor, e crescia em número com a ajuda do Espírito Santo.

A AÇÃO LIBERTADORA DA IGREJA

- 32.** Pedro, que percorria todos os lugares, visitou também os fiéis que moravam em Lida.
33. Aí encontrou um homem chamado Enéias, que estava paralisado e há oito anos jazia na cama.
34. Pedro lhe disse: "Enéias, Jesus Cristo está curando você! Levante-se e arrume a sua cama!" Imediatamente Enéias se levantou.
35. Todos os habitantes de Lida e da região do Saron viram isso e se converteram ao Senhor.
36. Em Jope havia uma discípula chamada Tabita, nome que quer dizer Gazela. Ela praticava muitas obras boas e dava grandes esmolas.
37. Nesses dias, ela ficou doente e morreu. Então lavaram seu corpo e o colocaram no piso superior da casa.
38. Como Lida ficava perto de Jope, os discípulos, ouvindo dizer que Pedro estava lá, mandaram dois homens com um recado: "Venha sem demora até nós!"
39. Pedro partiu imediatamente com eles. Logo que chegou, os presentes o levaram ao piso superior, onde as viúvas foram ao seu encontro. Chorando, todas mostravam a Pedro as túnicas e mantos que Tabita havia feito quando vivia com elas.
40. Pedro mandou que todas saíssem; em seguida se pôs de joelhos e rezou. Depois, voltou-se para o corpo e disse: "Tabita, levante-se!" Ela então abriu os olhos, viu Pedro e sentou-se.
41. Pedro lhe deu a mão e ajudou para ela se levantar. Depois chamou os fiéis e as viúvas, e apresentou-lhes Tabita viva.
42. O fato ficou conhecido em toda a cidade de Jope, e muitos acreditaram no Senhor.
43. Pedro ficou vários dias em Jope, hospedado na casa de um curtidor de peles chamado Simão.

[Atos 10]A IGREJA E OS PAGÃOS: O CONFLITO GERA O CONCÍLIO

Atos 10

QUEBRANDO BARREIRAS

1. Na cidade de Cesaréia morava um homem chamado Cornélio, centurião da coorte chamada Itálica.
2. Era piedoso e, junto com todos os da sua família, pertencia ao grupo dos tementes a Deus; dava muitas esmolas ao povo e orava sempre a Deus.
3. Certo dia, pelas três horas da tarde, Cornélio teve uma visão. Viu claramente que um anjo de Deus vinha ao seu encontro, chamando: "Cornélio!"
4. E Cornélio olhou para ele; e cheio de medo perguntou: "O que há, Senhor?" O anjo respondeu: "As orações e esmolas que você fez foram aceitas por Deus em seu favor.
5. Agora, mande alguns homens a Jope para que tragam certo Simão, também chamado Pedro.
6. Ele está hospedado na casa de um curtidor chamado Simão, que vive perto do mar."
7. Quando o anjo que lhe falava desapareceu, Cornélio chamou dois empregados e um soldado piedoso que estava a seu serviço.
8. Explicou-lhes tudo e os mandou a Jope.
9. No dia seguinte, enquanto eles estavam a caminho e se aproximavam da cidade, ao meio-dia Pedro subiu ao terraço para rezar.
10. Sentiu fome e quis comer; mas enquanto preparavam a comida, Pedro entrou em êxtase.
11. Viu o céu aberto e uma coisa que descia para a terra; parecia uma grande toalha sustentada pelas quatro pontas.
12. Dentro dela havia todo tipo de quadrúpedes, e também répteis da terra e aves do céu.
13. E uma voz lhe disse: "Levante-se, Pedro, mate e coma!"
14. Mas Pedro respondeu: "De modo nenhum, Senhor! Porque eu jamais comi coisa profana e impura!"
15. A voz lhe disse pela segunda vez: "Não chame de impuro o que Deus purificou."
16. Isso repetiu-se por três vezes. Depois a coisa foi recolhida ao céu.
17. Pedro ficou muito perplexo e interrogava a si mesmo o que podia significar a visão que acabava de ter. Nesse momento, os homens enviados por Cornélio perguntaram pela casa de Simão e se apresentaram à porta.
18. Eles chamaram e perguntaram se estava hospedado aí certo Simão, chamado Pedro.
19. E Pedro ainda estava pensando sobre a visão, quando o Espírito lhe disse: "Aí estão três homens que procuram por você."
20. Levante-se, desça e vá com eles sem hesitar, porque fui eu que os mandei."
21. Pedro desceu ao encontro dos homens e disse: "Sou eu mesmo que vocês estão procurando. Qual é o motivo que os traz aqui?"
22. Eles responderam: "O centurião Cornélio, homem justo e temente a Deus, estimado por todo o povo judeu, recebeu de um anjo santo a ordem de convidar você para ir à casa dele, a fim de escutar o que você tem a lhe dizer."
23. Pedro então os fez entrar e lhes deu hospedagem. No dia seguinte, Pedro partiu com eles e alguns irmãos de Jope o acompanharam.
24. E no outro dia chegou a Cesaréia.
25. Quando Pedro estava para entrar, Cornélio saiu-lhe ao encontro, caiu a seus pés e se ajoelhou diante dele.

- 26.** Mas Pedro o levantou, dizendo: "Levante-se. Eu também sou apenas um homem."
- 27.** Depois, continuando a conversar com Cornélio, entrou em casa. Encontrou muitas pessoas reunidas e disse:
- 28.** "Vocês sabem que é proibido para um judeu relacionar-se com um estrangeiro ou entrar na casa dele. Deus, porém, mostrou-me que não se deve dizer que algum homem é profano ou impuro."
- 29.** Por isso, sem hesitar eu vim logo que vocês me mandaram chamar. Agora pergunto: por qual motivo vocês me fizeram vir?"
- 30.** Cornélio então respondeu: "Há quatro dias, nesta mesma hora, eu estava em casa recitando a oração das três horas da tarde, quando se apresentou diante de mim um homem com vestes resplandecentes
- 31.** e me disse: 'Cornélio, sua oração foi ouvida e suas esmolas foram lembradas diante de Deus.'
- 32.** Por isso, mande procurar em Jope certo Simão, chamado Pedro. Ele está hospedado na casa do curtidor Simão, à beira-mar!"
- 33.** Imediatamente mandei chamá-lo, e foi bom você vir. Agora, portanto, estamos todos aqui, na presença de Deus, prontos para ouvir o que o Senhor o encarregou de nos dizer."

A ESSÊNCIA DA CATEQUESE DE PEDRO

- 34.** Pedro então começou a falar: "De fato, estou compreendendo que Deus não faz diferença entre as pessoas."
- 35.** Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, seja qual for a nação a que pertença."
- 36.** Deus enviou sua palavra aos israelitas, e lhes anunciou a Boa Notícia da paz por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos."
- 37.** Vocês sabem o que aconteceu em toda a Judéia, a começar pela Galiléia, depois do batismo pregado por João."
- 38.** Eu me refiro a Jesus de Nazaré: Deus o ungiu com o Espírito Santo e com poder. E Jesus andou por toda parte, fazendo o bem e curando todos os que estavam dominados pelo diabo; porque Deus estava com Jesus."
- 39.** E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles mataram a Jesus, suspendendo-o numa cruz."
- 40.** Deus, porém, o ressuscitou no terceiro dia e lhe concedeu manifestar a sua presença,
- 41.** não para todo o povo, mas para as testemunhas que Deus já havia escolhido: para nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ele ressuscitou dos mortos."
- 42.** E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos."
- 43.** Sobre ele todos os profetas dão o seguinte testemunho: todo aquele que acredita em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados."

O PENTECOSTES DOS PAGÃOS

- 44.** Pedro ainda estava falando, quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a Palavra."
- 45.** Os fiéis de origem judaica, que tinham ido com Pedro, ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo também fosse derramado sobre os pagãos."
- 46.** De fato, eles os ouviam falar em línguas estranhas e louvar a grandeza de Deus. Então Pedro falou:
- 47.** "Será que podemos negar a água do batismo a estas pessoas que receberam o Espírito Santo, da mesma forma que nós recebemos?"

48. Então Pedro mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Depois pediram que Pedro ficasse alguns dias com eles.

[Atos 11] **Atos 11**

QUEM PODE SE OPOR A DEUS?

- 1.** Os apóstolos e os irmãos que viviam na Judéia souberam que também os pagãos haviam acolhido a Palavra de Deus.
- 2.** Quando Pedro subiu a Jerusalém, os fiéis de origem judaica começaram a discutir com ele, dizendo:
- 3.** "Você entrou na casa de incircuncisos e comeu com eles!"
- 4.** Então Pedro começou a relatar-lhes, passo a passo, o que havia acontecido:
- 5.** "Eu estava na cidade de Jope e, ao fazer oração, entrei em êxtase e tive a seguinte visão: vi uma coisa parecida com uma grande toalha que, sustentada pelas quatro pontas, descia do céu e chegava até mim.
- 6.** Olhei atentamente e vi dentro dela quadrúpedes, animais selvagens, répteis da terra e aves do céu.
- 7.** Depois ouvi uma voz que me dizia: 'Levante-se, Pedro, mate e coma'.
- 8.** Eu respondi: 'De modo nenhum, Senhor! Porque jamais coisa profana e impura entrou na minha boca'.
- 9.** A voz me disse pela segunda vez: 'Não chame de impuro o que Deus purificou'.
- 10.** Isso repetiu-se por três vezes. Depois a coisa foi novamente levantada para o céu.
- 11.** Nesse momento, três homens se apresentaram na casa em que nos encontrávamos. Tinham sido enviados de Cesaréia, à minha procura.
- 12.** O Espírito me disse que eu fosse com eles sem hesitar. Os seis irmãos que estão aqui me acompanharam, e nós entramos na casa daquele homem.
- 13.** Ele nos contou que tinha visto um anjo apresentar-se em sua casa e dizer: 'Mande alguém a Jope para fazer com que Simão, também chamado Pedro, venha até aqui.
- 14.** Ele fará uma apresentação dos acontecimentos que vão trazer a salvação para você e para toda a sua família'.
- 15.** Logo que comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles, da mesma forma que desceu sobre nós no princípio.
- 16.** Então eu me lembrei do que o Senhor havia dito: 'João batizou com água, mas vocês serão batizados no Espírito Santo'.
- 17.** Deus concedeu a eles o mesmo dom que deu a nós por termos acreditado no Senhor Jesus Cristo. Quem seria eu para me opor à ação de Deus?"
- 18.** Ao ouvir isso, os fiéis de origem judaica se acalmaram e glorificaram a Deus, dizendo: "Também aos pagãos Deus concedeu a conversão que leva para a vida!"

UMA NOVA IGREJA EM ANTIOQUIA

- 19.** Aqueles que se haviam espalhado por causa da tribulação que se seguiu à morte de Estêvão, chegaram à Fenícia, à ilha de Chipre e à cidade de Antioquia, embora não pregassem a Palavra a ninguém que não fosse judeu.
- 20.** Contudo, alguns deles, habitantes de Chipre e da cidade de Cirene, chegaram a Antioquia e começaram a pregar também para os gregos, anunciando-lhes a Boa Notícia do Senhor Jesus.
- 21.** A mão do Senhor estava com eles, de modo que foi grande o número dos que acreditaram e se converteram ao Senhor.

22. A notícia chegou aos ouvidos da igreja de Jerusalém, e esta enviou Barnabé para Antioquia.
23. Quando Barnabé chegou e viu a graça de Deus, ficou muito contente e os animou a permanecerem de todo o coração ligados ao Senhor.
24. Barnabé era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E uma considerável multidão se uniu ao Senhor.
25. Barnabé foi, então, para Tarso em busca de Saulo.
26. E o encontrou e levou para Antioquia. Passaram um ano inteiro trabalhando juntos nessa igreja, e instruíram muita gente. Foi em Antioquia que, os discípulos receberam pela primeira vez, o nome de "cristãos."

SOLIDARIEDADE ENTRE AS COMUNIDADES

27. Nesse tempo, alguns profetas desceram de Jerusalém para Antioquia.
28. Um deles, chamado Ágabo, iluminado pelo Espírito, anunciou que uma grande fome viria sobre a terra. De fato, essa fome sobreveio no tempo do imperador Cláudio.
29. Os discípulos decidiram, então, mandar uma ajuda, cada qual segundo suas possibilidades, aos irmãos que viviam na Judéia.
30. Assim o fizeram. E enviaram a ajuda aos anciãos por meio de Saulo e Barnabé.

[Atos 12] **Atos 12**

DEUS É SOLIDÁRIO COM SEUS FIEIS

1. Nesse tempo, o rei Herodes começou a perseguir alguns membros da Igreja,
2. e mandou matar à espada Tiago, irmão de João.
3. Vendo que isso agradava aos judeus, decidiu prender também Pedro. Eram os dias da festa dos pães sem fermento.
4. Depois de o prender, colocou-o na prisão e o confiou à guarda de quatro grupos de quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentar Pedro ao povo logo depois da festa da Páscoa.
5. Pedro estava vigiado na prisão, mas a oração fervorosa da Igreja subia continuamente até Deus, intercedendo em favor dele.
6. Herodes estava para apresentar Pedro. Nessa mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados. Estava preso com duas correntes, e os guardas vigiavam a porta da prisão.
7. De repente, apareceu o anjo do Senhor, e a cela ficou toda iluminada. O anjo tocou o ombro de Pedro, o acordou, e lhe disse: "Levante-se depressa." As correntes caíram das mãos de Pedro.
8. E o anjo continuou: "Aperte o cinto e calce as sandálias." Pedro obedeceu, e o anjo lhe disse: "Ponha a capa e venha comigo."
9. Pedro acompanhou o anjo, sem saber se era mesmo realidade o que o anjo estava fazendo, pois achava que tudo isso era uma visão.
10. Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão se abriu sozinho. Eles saíram, entraram numa rua, e logo depois o anjo o deixou.
11. Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei que o Senhor de fato enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu queria me fazer."
12. Pedro então refletiu e foi para a casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muitos se haviam reunido para rezar.

13. Bateu à porta, e uma empregada, chamada Rosa, foi abrir.
14. A empregada reconheceu a voz de Pedro, mas sua alegria foi tanta que, em vez de abrir a porta, entrou correndo para contar que Pedro estava ali, junto à porta.
15. Os presentes disseram: "Você está ficando louca!" Mas ela insistia. Eles disseram: "Então deve ser o seu anjo!"
16. Pedro, entretanto, continuava a bater. Por fim, eles abriram a porta: era Pedro mesmo. E eles ficaram sem palavras.
17. Com a mão Pedro fez sinal para que ficassem calados. E lhes contou como o Senhor o fizera sair da prisão. E acrescentou: "Contem isso a Tiago e aos irmãos." Depois, Pedro saiu e se pôs a caminho para outro lugar.
18. Ao amanhecer, houve grande confusão entre os soldados: o que teria acontecido com Pedro?
19. Herodes mandou procurá-lo. Como não o encontrassem, procedeu ao interrogatório dos guardas e deu ordens para que fossem executados. Depois desceu da Judéia para a Cesaréia, onde permaneceu algum tempo.
20. Herodes estava enfurecido com os habitantes de Tiro e Sidônia. Estes fizeram um acordo entre si e se apresentaram diante de Herodes, depois de conquistarem as graças de Blasto, o camareiro real. Eles pediam a paz, já que seu país recebia mantimentos do território do rei.
21. No dia marcado, Herodes vestiu-se com os trajes reais, tomou seu lugar na tribuna, e lhes dirigiu a palavra oficial.
22. O povo começou a clamar: "É a voz de um deus, e não de um homem!"
23. Mas, imediatamente, o anjo do Senhor feriu Herodes, porque ele não tinha dado glória a Deus. E Herodes expirou, carcomido por vermes.
24. A Palavra de Deus, entretanto, crescia e se multiplicava.
25. Barnabé e Saulo terminaram seu serviço em favor de Jerusalém, e voltaram, levando consigo João, também chamado Marcos.

[Atos 13] **Atos 13**

COMUNIDADE E MISSÃO

1. Havia profetas e mestres na igreja de Antioquia. Eram eles: Barnabé, Simeão, chamado o Negro, Lúcio, da cidade de Cirene, Manaém, companheiro de infância do governador Herodes, e Saulo.
2. Certo dia, eles estavam fazendo uma reunião litúrgica com jejum, e o Espírito Santo disse: "Separem para mim Barnabé e Saulo, a fim de fazerem o trabalho para o qual eu os chamei."
3. Então eles jejuaram e rezaram; depois impuseram as mãos sobre Barnabé e Saulo, e se despediram deles.

O EVANGELHO VENCE A MAGIA

4. Enviados pelo Espírito Santo, Barnabé e Saulo desceram a Selêucia e daí navegaram para Chipre.
5. Quando chegaram a Salamina, começaram a anunciar a Palavra de Deus nas sinagogas dos judeus, tendo João como ajudante.
6. Atravessaram toda a ilha até Pafos e aí encontraram um judeu, mago e falso profeta, que se chamava Bar-Jesus.
7. Este se encontrava na casa do procônsul Sérgio Paulo, homem de bom critério, que mandou chamar

Barnabé e Saulo, pois desejava escutar a Palavra de Deus.

8. Porém, o mago Elimas - assim se traduz o seu nome - se opôs, procurando afastar da fé o procônsul.

9. Então Saulo, também chamado Paulo, cheio de Espírito Santo, fixou os olhos em Elimas,

10. e disse: "Filho do diabo, cheio de falsidade e malícia, inimigo de toda justiça, quando é que você vai parar de torcer os caminhos do Senhor, que são retos?"

11. Eis que a mão do Senhor vai cair agora sobre você. Você ficará cego e, por algum tempo, não verá mais o sol." No mesmo instante escuridão e trevas envolveram Elimas, e ele começou a andar às cegas, procurando alguém que lhe desse a mão.

12. Ao ver o que acontecera, o procônsul abraçou a fé, pois ficara impressionado com a doutrina do Senhor.

A ESSÊNCIA DA CATEQUESE DE PAULO

13. Paulo e seus companheiros embarcaram em Pafos e chegaram a Perge da Panfília. João, porém, separou-se do grupo e voltou para Jerusalém.

14. Barnabé e Paulo partiram de Perge e chegaram a Antioquia da Pisídia. No sábado, entraram na sinagoga e sentaram-se.

15. Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer a eles: "Irmãos, se vocês têm alguma palavra de encorajamento para o povo, podem falar."

16. Paulo então levantou-se, fez sinal com a mão e disse: "Homens de Israel, e vocês que temem a Deus, escutem!"

17. O Deus deste povo, o Deus de Israel, escolheu nossos antepassados e multiplicou o povo durante seu exílio na terra do Egito. Depois, ele os tirou daí, com braço poderoso.

18. E, durante mais ou menos quarenta anos, cercou-os de cuidados no deserto.

19. Destruíu sete nações na terra de Canaã e deu a eles a posse do território delas,

20. por quatrocentos e cinquenta anos aproximadamente. Depois disso lhes concedeu juízes, até o profeta Samuel.

21. Em seguida, eles pediram um rei e Deus concedeu-lhes Saul, filho de Cis, da tribo de Benjamim, que reinou durante quarenta anos.

22. Após depor Saul da realeza, Deus suscitou para eles o rei Davi, do qual prestou o seguinte testemunho: 'Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração; ele cumprirá todas as minhas vontades'.

23. Conforme havia prometido, Deus fez surgir da descendência de Davi um Salvador para Israel, que é Jesus.

24. E João, o precursor, havia preparado a chegada de Jesus, pregando a todo o povo de Israel um batismo de arrependimento.

25. Estando para terminar a sua missão, João declarou: 'Não sou aquele que vocês pensam que eu seja! Vejam: depois de mim é que vem aquele do qual não mereço nem sequer desamarrar as sandálias!'

26. Irmãos, descendentes de Abraão e não-judeus que adoram a Deus, esta mensagem de salvação foi enviada para nós.

27. Porque os habitantes de Jerusalém e seus chefes não reconheceram a Jesus e, ao condená-lo, cumpriram as profecias que são lidas aos sábados.

28. Embora não encontrassem nenhum motivo para condenar Jesus à morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto.

29. Depois de fazerem tudo o que a Escritura diz a respeito de Jesus, eles o tiraram da cruz e o puseram num túmulo.
30. Mas Deus o ressuscitou dos mortos,
31. e durante muitos dias ele apareceu àqueles que o acompanharam da Galiléia para Jerusalém. Agora, eles são testemunhas de Jesus diante do povo.
32. Nós anunciamos a vocês este Evangelho: a promessa que Deus fez aos antepassados,
33. ele a cumpriu plenamente para nós, seus filhos, quando ressuscitou Jesus, como está escrito no segundo Salmo: 'Você é o meu filho, eu hoje o gerei'.
34. Deus ressuscitou Jesus dos mortos, para que nunca voltasse à corrupção. Isso, ele o disse desta maneira: 'Cumprirei para vocês a promessa fiel que fiz a Davi'.
35. Por isso diz também em outro lugar: 'Não permitirás que teu fiel conheça a corrupção'.
36. Ora, tendo cumprido a missão que Deus lhe dera para sua época, Davi morreu, foi para junto de seus pais e conheceu a corrupção.
37. Mas aquele que Deus ressuscitou não conheceu a corrupção.
38. Portanto, fiquem sabendo bem, irmãos, que por meio dele é anunciado a vocês o perdão dos pecados.
39. E, por meio dele, todo aquele que acredita é justificado de todas as coisas de que vocês não puderam ser justificados pela Lei de Moisés.
40. Portanto, tenham cuidado para que não aconteça a vocês o que os profetas disseram:
41. 'Olhem, desprezadores, se admirem e desapareçam! Porque nos dias de vocês vou realizar uma coisa que vocês não acreditariam se lhes fosse contada!'
42. Ao saírem, Paulo e Barnabé foram convidados a continuar falando sobre o mesmo assunto no sábado seguinte.
43. Depois que terminou a reunião, muitos judeus e outras pessoas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Os dois conversavam com essas pessoas e insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus.

PALAVRA E CONVERSÃO

44. No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a Palavra de Deus.
45. Quando os judeus viram aquela multidão, ficaram cheios de inveja e com blasfêmias se opunham ao que Paulo dizia.
46. Então, com mais coragem ainda, Paulo e Barnabé declaram: "Era preciso anunciar a palavra de Deus, em primeiro lugar para vocês, que são judeus. Porém, como vocês a rejeitam e não se julgam dignos da vida eterna, saibam que nós vamos dedicar-nos aos pagãos.
47. Porque é esta a ordem que o Senhor nos deu: 'Eu coloquei você como luz para as nações, para que leve a salvação até aos extremos da terra'. "
48. Os pagãos ficaram muito contentes quando ouviram isso, e começaram a elogiar a palavra do Senhor. E todos os que estavam destinados à vida eterna abraçaram a fé.
49. Desse modo, a palavra do Senhor se espalhava por toda a região.
50. No entanto, os judeus instigaram algumas senhoras ricas e piedosas, e também os líderes da cidade; e provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram do seu território.
51. Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés e foram para a cidade de Icônio.
52. Os discípulos, porém, estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

[Atos 14] **Atos 14**

EVANGELIZAÇÃO E PERSEGUIÇÃO

1. Em Icônio, também Paulo e Barnabé entraram na sinagoga dos judeus e falaram, de tal modo que uma grande multidão de judeus e gregos abraçou a fé.
2. Contudo, os judeus que se negaram a acreditar incitaram os pagãos e os indispuseram contra os irmãos.
3. Apesar disso, Paulo e Barnabé permaneceram longo tempo em Icônio. Estavam cheios de coragem no Senhor, que através deles operava sinais e prodígios, e confirmava assim a pregação sobre a sua graça.
4. A população da cidade se dividiu. Uns estavam do lado dos judeus, outros do lado dos apóstolos.
5. Pagãos e judeus, com seus chefes à frente, estavam dispostos a ultrajá-los e apedrejá-los.
6. Ao saber disso, Paulo e Barnabé fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e arredores,
7. onde começaram a anunciar a Boa Notícia.

DA IDOLATRIA AO DEUS VIVO

8. Em Listra havia um homem paralítico das pernas; era coxo de nascença e nunca tinha conseguido andar.
9. Ele escutava o discurso de Paulo. E este, fixando nele o olhar e notando que tinha fé para ser curado,
10. disse em alta voz: "Levante-se direito sobre os seus pés." O homem deu um salto e começou a andar.
11. Vendo o que Paulo acabara de fazer, a multidão exclamou em dialeto licaônico: "Os deuses desceram entre nós em forma humana!"
12. Chamaram Barnabé de Júpiter e Paulo de Mercúrio, porque era Paulo quem falava.
13. Os sacerdotes de Júpiter, cujo templo na entrada da cidade, levaram à porta touros ornados de grinaldas e queriam oferecer um sacrifício; com isso, concordava toda a multidão.
14. Ao saber disso, os apóstolos Barnabé e Paulo rasgaram as vestes e foram para o meio da multidão, gritando:
15. "Homens, o que vocês estão fazendo? Nós também somos homens mortais como vocês. Estamos anunciando que vocês precisam deixar esses ídolos vazios e se converter ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles existe.
16. Nas gerações passadas, Deus permitiu que todas as nações seguissem o próprio caminho.
17. No entanto, ele não deixou de dar testemunho de si mesmo através de seus benefícios. Do céu ele manda chuvas e colheitas, dando alimento e alegrando o coração de vocês."
18. E assim falando, com muito custo conseguiram que a multidão desistisse de lhes oferecer um sacrifício.

POR QUE A PERSEGUIÇÃO?

19. De Antioquia e Icônio chegaram judeus que convenceram as multidões. Então, apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, pensando que ele estivesse morto.
20. Mas, enquanto os discípulos o rodeavam, Paulo se levantou e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu para Derbe com Barnabé.
21. Depois de anunciar o Evangelho nessa cidade e ganhar aí numerosos discípulos, Paulo e Barnabé voltaram para Listra, Icônio e Antioquia.
22. Eles fortaleciam o ânimo dos discípulos, exortando-os a perseverarem na fé e dizendo-lhes que é

preciso passar por muitas tribulações para entrar no Reino de Deus.

23. Os apóstolos designaram anciãos para cada comunidade; rezavam, jejuavam e os confiavam ao Senhor, no qual haviam acreditado.

24. Depois, Paulo e Barnabé atravessaram a região da Pisídia e chegaram à região da Panfília.

25. Anunciaram a Palavra em Perge e depois desceram para o porto de Atália.

26. Daí embarcaram para Antioquia da Síria, seu ponto de partida, onde tinham sido entregues à graça de Deus para o trabalho que acabavam de realizar.

27. Quando chegaram a Antioquia, reuniram a comunidade e contaram tudo o que Deus havia feito por meio deles: o modo como Deus tinha aberto a porta da fé para os pagãos.

28. E passaram então algum tempo com os discípulos.

[Atos 15] **Atos 15**

A IGREJA EM CONFLITO

1. Chegaram alguns homens da Judéia e doutrinavam os irmãos de Antioquia, dizendo: "Se não forem circuncidados, como ordena a Lei de Moisés, vocês não poderão salvar-se."

2. Isso provocou alvoroço e uma discussão muito séria deles com Paulo e Barnabé. Então ficou decidido que Paulo, Barnabé e mais alguns iriam a Jerusalém para tratar dessa questão com os apóstolos e anciãos.

3. Com o apoio e solidariedade da igreja de Antioquia, eles atravessaram a Fenícia e a Samaria. Contaram sobre a conversão dos pagãos, e deram uma grande alegria a todos os irmãos.

4. Quando chegaram a Jerusalém, foram acolhidos pela igreja, pelos apóstolos e anciãos, e contaram as maravilhas que Deus tinha realizado por meio deles.

5. Alguns daqueles que tinham pertencido ao partido dos fariseus e que haviam abraçado a fé intervieram, declarando que era preciso circuncidar os pagãos e mandar que eles observassem a Lei de Moisés.

O CONCÍLIO DE JERUSALÉM: POSIÇÃO DE PEDRO

6. Então os apóstolos e os anciãos se reuniram para tratar desse assunto.

7. Depois de longa discussão, Pedro levantou-se e falou: "Irmãos, vocês sabem que, desde os primeiros dias, Deus me escolheu no meio de vocês, para que os pagãos ouvissem de minha boca a palavra da Boa Notícia e acreditassem.

8. Ora, Deus, que conhece os corações, testemunhou a favor deles, dando-lhes o Espírito Santo como deu a nós.

9. E não fez nenhuma distinção entre nós e eles, purificando o coração deles mediante a fé.

10. Então, por que vocês agora tentam a Deus, querendo impor aos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós mesmos tivemos força para suportar?

11. Ao contrário, é pela graça do Senhor Jesus que cremos ser salvos, exatamente como eles."

12. Houve então um silêncio em toda a assembléia. Depois disso, ouviram Barnabé e Paulo contar todos os sinais e prodígios que Deus havia realizado por meio deles entre os pagãos.

O CONCÍLIO DE JERUSALÉM: A PROPOSTA DE TIAGO

13. Quando Barnabé e Paulo terminaram de falar, Tiago tomou a palavra e disse: "Irmãos, ouçam-me:

14. Simeão acaba de nos lembrar como desde o começo Deus cuidou de tomar homens das nações pagãs para formar um povo dedicado ao seu Nome.
15. Isso concorda com as palavras dos profetas, pois está escrito:
16. 'Depois disso, eu voltarei e reconstruirei a tenda de Davi que havia caído; reconstruirei as ruínas que ficaram e a reerguerei,
17. a fim de que o resto dos homens procure o Senhor com todas as nações que foram consagradas ao meu Nome. É o que diz o Senhor,
18. que tornou essas coisas conhecidas desde há séculos'.
19. Por isso, eu sou de parecer que não devemos importunar os pagãos que se convertem a Deus.
20. Vamos somente prescrever que eles evitem o que está contaminado pelos ídolos, as uniões ilegítimas, comer carne sufocada e o sangue.
21. De fato, desde os tempos antigos, em cada cidade Moisés tem os seus pregadores, que o lêem todos os sábados nas sinagogas."

A CARTA CONCILIAR

22. Então os apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade para mandá-los com Paulo e Barnabé para Antioquia. Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos.
23. Através deles enviaram a seguinte carta: "Nós, os apóstolos e os anciãos, irmãos de vocês, saudamos os irmãos que vêm do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia.
24. Ficamos sabendo que alguns dos nossos provocaram perturbações com palavras que transtornaram o espírito de vocês. Eles não foram enviados por nós.
25. Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vocês, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo,
26. homens que arriscaram a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.
27. Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente transmitirão a vocês a mesma mensagem.
28. Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não impor sobre vocês nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis:
29. abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas e das uniões ilegítimas. Vocês farão bem se evitarem essas coisas. Saudações!"

ALEGRIA E ESTÍMULO

30. Depois da despedida, Judas e Silas foram para Antioquia, reuniram a assembléia e entregaram a carta.
31. Sua leitura causou alegria por causa do estímulo que ela continha.
32. Judas e Silas, que também eram profetas, falaram muito, para encorajar e fortificar os irmãos.
33. Depois de algum tempo, foram despedidos em paz pelos irmãos e voltaram para aqueles que os tinham enviado. /
34. /.
35. Quanto a Paulo e Barnabé, permaneceram em Antioquia. E junto com muitos outros ensinavam e anunciavam a Boa Notícia da Palavra do Senhor.

AS MISSÕES DE PAULO

CONFLITO NA LIDERANÇA

- 36.** Depois de alguns dias, Paulo disse a Barnabé: "Vamos voltar para fazer uma visita a todas as cidades onde anunciamos a Palavra do Senhor, para ver como estão passando."
- 37.** Barnabé queria levar junto também João, chamado Marcos.
- 38.** Paulo, porém, era de opinião que não deviam levar consigo uma pessoa que se havia separado deles na Panfília e não os acompanhara no trabalho.
- 39.** Houve desacordo entre eles, a tal ponto que tiveram de separar-se um do outro. Barnabé levou Marcos consigo e embarcou para Chipre.
- 40.** Paulo, por sua vez, escolheu Silas, e partiu, recomendado pelos irmãos à graça do Senhor.
- 41.** Atravessaram então a Síria e a Cilícia, dando nova força às igrejas.

[Atos 16]Atos 16

A FONTE DO MINISTÉRIO

- 1.** Paulo se dirigiu a Derbe e a Listra. Havia em Listra um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia que se tornara cristã e de pai grego.
- 2.** Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho de Timóteo.
- 3.** Paulo quis então que Timóteo partisse com ele. Tomou-o e o circuncidou, por causa dos judeus que se encontravam nessas regiões, pois todos sabiam que o pai de Timóteo era grego.
- 4.** Percorrendo as cidades, Paulo e Timóteo transmitiam as decisões que os apóstolos e anciãos de Jerusalém haviam tomado, e recomendavam que fossem observadas.
- 5.** As igrejas se fortaleciam na fé, e a cada dia cresciam em número.

O ESPÍRITO DIRIGE A MISSÃO

- 6.** Paulo e Timóteo atravessaram a Frígia e a região da Galácia, uma vez que o Espírito Santo os proibira de pregar a Palavra de Deus na Ásia.
- 7.** Chegando perto da Mísia, eles tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu.
- 8.** Então atravessaram a Mísia e desceram para Trôade.
- 9.** Durante a noite, Paulo teve uma visão: na sua frente estava de pé um macedônio que lhe suplicava: "Venha à Macedônia e ajude-nos!"
- 10.** Depois dessa visão, procuramos imediatamente partir para a Macedônia, pois estávamos convencidos de que Deus acabava de nos chamar para anunciar aí a Boa Notícia.

O GÉRMEN DE UMA COMUNIDADE

- 11.** Embarcamos em Trôade e navegamos diretamente para a ilha de Samotrácia. No dia seguinte, ancoramos em Neápolis,
- 12.** de onde passamos para Filipos, que é uma das principais cidades da Macedônia, e que tem direitos de colônia romana. Passamos alguns dias nessa cidade.
- 13.** No sábado, saímos além da porta da cidade para um lugar junto ao rio, onde nos parecia haver oração. Sentamo-nos e começamos a falar com as mulheres que estavam aí reunidas.
- 14.** Uma delas se chamava Lídia; era comerciante de púrpura, da cidade de Tiatira. Lídia acreditava em

Deus e escutava com atenção. O Senhor abria o seu coração para que aderisse às palavras de Paulo.
15. Após ter sido batizada, assim como toda a sua família, ela nos convidou: "Se vocês me consideram fiel ao Senhor, permaneçam em minha casa." E nos forçou a aceitar.

O TESTEMUNHO DESMASCARA A OPRESSÃO

- 16.** Estávamos indo para a oração, quando veio ao nosso encontro uma jovem escrava, que estava possuída por um espírito de adivinhação; fazia oráculos e obtinha muito lucro para seus patrões.
- 17.** Ela começou a seguir Paulo e a nós, gritando: "Esses homens são servos do Deus Altíssimo e anunciam o caminho da salvação para vocês."
- 18.** Isso aconteceu durante muitos dias. Por fim, não suportando mais a situação, Paulo voltou-se e disse ao espírito: "Eu lhe ordeno em nome de Jesus Cristo: saia dessa mulher!" E o espírito saiu no mesmo instante.
- 19.** Os patrões da jovem, vendo que tinham perdido a esperança de lucros, agarraram Paulo e Silas e os arrastaram à praça principal, diante dos chefes da cidade.
- 20.** Apresentaram os dois aos magistrados, e disseram: "Estes homens estão provocando desordem em nossa cidade; são judeus
- 21.** e pregam costumes que a nós, romanos, não é permitido aceitar nem seguir."
- 22.** A multidão se amotinou contra Paulo e Silas, e os magistrados rasgaram as vestes deles e mandaram açoitá-los com varas.
- 23.** Depois de os açoitar bastante, os lançaram na prisão, ordenando ao carcereiro que os guardasse com toda a segurança.
- 24.** Ao receber essa ordem, o carcereiro os levou para o fundo da prisão e prendeu os pés deles no tronco.
- 25.** À meia noite, Paulo e Silas estavam rezando e cantando hinos a Deus; os outros companheiros de prisão escutavam.
- 26.** De repente, houve um terremoto tão violento que sacudiu os alicerces da prisão. Todas as portas se abriram e as correntes de todos se soltaram.
- 27.** O carcereiro acordou e viu as portas da prisão abertas. Pensando que os prisioneiros tivessem fugido, puxou da espada e estava para suicidar-se.
- 28.** Mas Paulo gritou: "Não faça isso! Nós estamos todos aqui."
- 29.** Então o carcereiro pediu tochas, correu para dentro e, tremendo, caiu aos pés de Paulo e Silas.
- 30.** Conduzindo-os para fora, perguntou: "Senhores, que devo fazer para ser salvo?"
- 31.** Paulo e Silas responderam: "Acredite no Senhor Jesus, e serão salvos você e todos os da sua casa."
- 32.** Então Paulo e Silas anunciaram a Palavra do Senhor ao carcereiro e a todos os da sua casa.
- 33.** Na mesma hora da noite, o carcereiro os levou consigo para lavar as feridas causadas pelos açoites. A seguir, foi batizado junto com todos os seus.
- 34.** Depois, fez Paulo e Silas subir até sua casa, preparou-lhes um jantar e alegrou-se com todos os seus familiares por ter crido em Deus.
- 35.** Quando amanheceu, os magistrados enviaram à prisão os oficiais de justiça, ordenando ao carcereiro: "Solte esses homens."
- 36.** O carcereiro anunciou a Paulo: "Os magistrados mandaram soltar vocês. Portanto, podem sair e ir embora em paz."
- 37.** Mas Paulo mandou dizer: "Fomos açoitados em público sem nenhum processo, e fomos lançados na

prisão sem levar em conta que somos cidadãos romanos; e agora querem que vamos embora às escondidas? De jeito nenhum! Que eles venham soltar-nos pessoalmente."

38. Os oficiais de justiça comunicaram as palavras de Paulo aos magistrados. Ao saberem que se tratava de cidadãos romanos, ficaram alarmados,

39. e foram conversar com eles. E os soltaram, pedindo que deixassem a cidade.

40. Ao sair da prisão, Paulo e Silas foram para a casa de Lídia. Aí encontraram os irmãos, os encorajaram e depois partiram.

[Atos 17] **Atos 17**

O EVANGELHO AMEAÇA O SISTEMA

1. Passando por Anfípolis e Apolônia, Paulo e Silas chegaram a Tessalônica, onde os judeus tinham uma sinagoga.

2. Conforme seu costume, Paulo foi procurá-los e, por três sábados seguidos, discutiu com eles. Partindo das Escrituras,

3. explicava e demonstrava para eles que o Messias devia morrer e ressuscitar dos mortos. E acrescentava: "O Messias é este Jesus que eu anuncio a vocês."

4. Alguns judeus se convenceram disso e se uniram a Paulo e Silas, assim como bom número de gregos que adoravam o Deus único, e não poucas mulheres da alta sociedade.

5. Os judeus ficaram com inveja e reuniram alguns indivíduos maus e vagabundos; e provocaram um tumulto, alvoroçando a cidade. Alguns se apresentaram na casa de Jasão em busca de Paulo e Silas, a fim de os levar à presença da assembléia do povo.

6. Não encontrando Paulo e Silas, arrastaram Jasão e alguns irmãos diante das autoridades; e gritavam: "Estes homens que estão transtornando o mundo inteiro, chegaram agora aqui também,

7. e Jasão deu hospedagem para eles. Todos eles vão contra a lei do Imperador, afirmando que existe outro rei chamado Jesus."

8. Ouvindo isso, a multidão e as autoridades ficaram agitadas.

9. E exigiram uma fiança por parte de Jasão e dos outros irmãos. Depois os soltaram.

10. Imediatamente, os irmãos fizeram Paulo e Silas partir de noite para Beréia. Logo que aí chegaram, entraram na sinagoga dos judeus.

11. Estes eram mais abertos que os de Tessalônica, e acolheram a Palavra com toda disponibilidade. Cada dia examinavam as Escrituras para ver se tudo era mesmo assim.

12. Muitos deles abraçaram a fé e também um número considerável de gregos, tanto mulheres de condição elevada como muitos homens.

13. Mas, quando os judeus de Tessalônica ficaram sabendo que Paulo anunciava a Palavra de Deus também em Beréia, foram lá para agitar e confundir o povo.

14. Imediatamente os irmãos fizeram Paulo partir para a costa, enquanto Silas e Timóteo permaneceram aí.

15. Os que acompanhavam Paulo o conduziram até Atenas. Depois, voltaram com ordens para que Silas e Timóteo fossem encontrá-lo o mais depressa possível.

A DINÂMICA DA EVANGELIZAÇÃO

16. Enquanto Paulo os esperava em Atenas, ficou revoltado ao ver a cidade cheia de ídolos.

17. Por isso, discutia na sinagoga com os judeus e pagãos que adoravam o Deus único. E todos os dias discutia em praça pública com aqueles que ia encontrando.
18. Também alguns filósofos epicureus e estóicos começaram a conversar com ele. Alguns diziam: "O que estará querendo dizer esse charlatão?" Outros diziam: "Deve ser um pregador de divindades estrangeiras." Porque Paulo anunciava Jesus e a Ressurreição.
19. Tomando Paulo consigo, o levaram ao Areópago, dizendo: "Podemos saber qual é a nova doutrina que você está expondo?"
20. De fato, as coisas que você diz soam estranhas para nós; queremos, portanto, saber do que se trata."
21. Com efeito, todos os atenienses e os estrangeiros residentes passavam o tempo a contar ou a ouvir as últimas novidades.
22. De pé, no meio do Areópago, Paulo disse: "Senhores de Atenas, em tudo eu vejo que vocês são extremamente religiosos.
23. De fato, passando e observando os monumentos sagrados de vocês, encontrei também um altar com esta inscrição: 'Ao Deus desconhecido'. Pois bem, esse Deus que vocês adoram sem conhecer, é exatamente aquele que eu lhes anuncio.
24. O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe. Sendo Senhor do céu e da terra, ele não habita em santuários feitos por mãos humanas.
25. Também não é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa; pois é ele que dá a todos vida, respiração e tudo o mais.
26. De um só homem, ele fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, tendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites de sua habitação.
27. Assim fez, para que buscassem a Deus e para ver se o descobririam, ainda que fosse às apalpadelas. Ele não está longe de cada um de nós,
28. pois nele vivemos, nos movemos e existimos, como alguns dentre os poetas de vocês disseram: 'Somos da raça do próprio Deus'.
29. Sendo, portanto, da raça de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem.
30. Mas Deus, sem levar em conta os tempos da ignorância, agora anuncia aos homens que todos e em todo lugar se arrependam,
31. pois ele estabeleceu um dia em que irá julgar o mundo com justiça, por meio do homem que designou e creditou diante de todos, ressuscitando-o dos mortos."
32. Quando ouviram falar de ressurreição dos mortos, alguns caçoavam e outros diziam: "Nós ouviremos você falar disso em outra ocasião."
33. A essa altura, Paulo saiu do meio deles.
34. Alguns, porém, se uniram a ele e abraçaram a fé. Entre esses estava também Dionísio, o areopagita, uma mulher chamada Dâmaris e outros com eles.

[Atos 18] **Atos 18**

NASCIMENTO DA COMUNIDADE DE CORINTO

1. A seguir, Paulo deixou Atenas e foi para Corinto.
2. Encontrou aí um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que acabara de chegar da Itália com sua esposa Priscila, pois o imperador Cláudio tinha decretado que todos os judeus saíssem de Roma. Paulo

entrou em contato com eles.

3. E como eram da mesma profissão - fabricantes de tendas, Paulo passou a morar com eles e trabalhavam juntos.

4. Todos os sábados, Paulo discutia na sinagoga, procurando convencer judeus e gregos.

5. Quando Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo se dedicou inteiramente à Palavra, testemunhando diante dos judeus que Jesus era o Messias.

6. Mas, por causa da resistência e blasfêmias deles, Paulo sacudiu as vestes e disse: "Vocês são responsáveis pelo que acontecer. Não tenho nada a ver com isso. De agora em diante, vou me dirigir aos pagãos."

7. Então Paulo foi para a casa de um pagão adorador do Deus único, certo Tício Justo, que morava ao lado da sinagoga.

8. Crispo, o chefe da sinagoga, acreditou no Senhor com toda a sua família; e muitos coríntios, que escutavam Paulo, acreditavam e recebiam o batismo.

9. Uma noite o Senhor em visão disse a Paulo: "Não tenha medo, continue a falar, não se cale,

10. porque eu estou com você. Ninguém porá a mão em você para lhe fazer mal. Nesta cidade há um povo numeroso que me pertence."

11. Assim, Paulo ficou um ano e meio entre eles, ensinando a Palavra de Deus.

CRISTIANISMO: SUBVERSÃO POLÍTICA?

12. Na época em que Galião era procônsul na Acaia, os judeus se insurgiram em massa contra Paulo e o levaram diante do tribunal,

13. dizendo: "Este homem induz o povo a adorar a Deus de modo contrário à Lei."

14. Paulo ia tomar a palavra, quando Galião respondeu aos judeus: "Judeus, se fosse por causa de um delito ou de uma ação criminosa, seria justo que eu atendesse a queixa de vocês.

15. Mas, como é questão de palavras, de nomes e da Lei de vocês, tratem disso vocês mesmos. Eu não quero ser juiz nessas coisas."

16. E Galião os mandou sair do tribunal.

17. Então, todos agarraram Sóstenes, o chefe da sinagoga, e o espancaram diante do tribunal. E Galião nem se incomodou com isso.

VISITA ÀS COMUNIDADES

18. Paulo permaneceu ainda vários dias em Corinto. Depois, despediu-se dos irmãos e embarcou para a Síria, em companhia de Priscila e Áquila. Em Cencréia, Paulo raspou a cabeça, pois tinha feito uma promessa.

19. Quando chegaram a Éfeso, Paulo os deixou e entrou sozinho na sinagoga, onde começou a discutir com os judeus.

20. Estes pediam que ele permanecesse mais tempo, mas Paulo recusou.

21. Todavia, ao despedir-se, falou: "Voltarei de novo para junto de vocês, se Deus quiser." E partiu de Éfeso.

22. Desembarcando em Cesaréia, foi saudar a igreja, e depois desceu para Antioquia,

23. onde permaneceu por algum tempo. Em seguida partiu de novo, percorrendo sucessivamente as regiões da Galácia e da Frígia, fortalecendo todos os discípulos.

A COMUNIDADE INSTRUI UM LÍDER

24. Chegou a Éfeso um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria. Era homem eloqüente, instruído nas Escrituras.
25. Fora instruído no Caminho do Senhor e, com muito entusiasmo, falava e ensinava com exatidão a respeito de Jesus, embora só conhecesse o batismo de João.
26. Ele começou, então, a falar com muita convicção na sinagoga. Ao escutá-lo, Priscila e Áquila o tomaram consigo e, com mais precisão, lhe expuseram o Caminho de Deus.
27. Como ele estava querendo passar pela Acaia, os irmãos o apoiaram e escreveram aos discípulos que o acolhessem bem. Graças à iniciativa divina, a presença de Apolo foi muito útil aos fiéis.
28. De fato, ele rebatia vigorosamente aos judeus em público, demonstrando pelas Escrituras que Jesus é o Messias.

[Atos 19] **Atos 19**

O ESPÍRITO DÁ A MATURIDADE NA FÉ

1. Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo atravessou as regiões mais altas e chegou a Éfeso. Encontrou aí alguns discípulos,
2. e perguntou-lhes: "Quando vocês abraçaram a fé receberam o Espírito Santo?" Eles responderam: "Nós nem sequer ouvimos falar que existe um Espírito Santo."
3. Paulo perguntou: "Que batismo vocês receberam?" Eles responderam: "O batismo de João."
4. Então Paulo explicou: "João batizava como sinal de arrependimento e pedia que o povo acreditasse naquele que devia vir depois dele, isto é, em Jesus."
5. Ao ouvir isso, eles se fizeram batizar em nome do Senhor Jesus.
6. Logo que Paulo lhes impôs as mãos, o Espírito Santo desceu sobre eles, e começaram a falar em línguas e a profetizar.
7. Eram, ao todo, doze homens.
8. Em seguida, Paulo foi à sinagoga e, durante três meses, falava com toda convicção, discutindo e procurando convencer os ouvintes sobre o Reino de Deus.
9. Todavia como alguns se obstinavam na incredulidade e falavam mal do Caminho diante da multidão, Paulo rompeu com eles, separou os discípulos e, diariamente, os ensinava na escola de um homem chamado Tiranos.
10. Isso durou dois anos, de modo que todos os habitantes da Ásia, judeus e gregos, puderam ouvir a Palavra do Senhor.

A FÉ LIBERTA

11. Deus realizava milagres extraordinários pelas mãos de Paulo,
12. a tal ponto que pegavam lenços e aventais usados por Paulo para colocá-los sobre os doentes, e estes eram libertados de suas doenças e os espíritos maus eram afastados.
13. Alguns exorcistas judeus itinerantes começaram a invocar o nome do Senhor Jesus sobre aqueles que tinham espíritos maus. E diziam: "Eu esconjuro vocês por este Jesus que Paulo está pregando."
14. Os que faziam isso eram os sete filhos de Ceva, um sumo sacerdote judeu.
15. Mas o espírito mau reagiu, dizendo: "Eu conheço Jesus e sei quem é Paulo; mas quem são vocês?"
16. E o homem que estava possesso do espírito mau pulou sobre eles com tanta violência, que tiveram de fugir daquela casa, sem roupas e cobertos de ferimentos.

17. E toda a população de Éfeso, judeus e gregos, ficou sabendo do fato. O temor se apossou de todos. E a grandeza do nome de Jesus era exaltada.
18. Muitos fiéis acorriam para acusar-se em voz alta de suas práticas mágicas,
19. e um bom número dos que praticavam magia amontoaram seus livros e os queimaram em praça pública. O valor desses livros foi calculado em cinquenta mil moedas de prata.
20. Assim, a Palavra do Senhor crescia e se firmava com grande poder.

FIM DA MISSÃO: PRISIONEIRO DE CRISTO

O DISCÍPULO NO SEGUIMENTO DO MESTRE

21. Depois desses acontecimentos, Paulo resolveu ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia. Ele dizia: "Depois de ir até lá, eu devo ir também a Roma."
22. Paulo enviou à Macedônia dois de seus ajudantes, Timóteo e Erasto, e ficou ainda por algum tempo na Ásia.

A VIDA CRISTÃ TUMULTUA A SOCIEDADE

23. Foi nessa época que estourou um grave tumulto a respeito do Caminho.
24. Havia um sujeito chamado Demétrio, que era ourives e fabricava nichos de prata da deusa Ártemis. E isso dava muito lucro aos artesãos.
25. Ele reuniu esses artesãos, juntamente com outros que trabalhavam no ramo, e lhes disse: "Amigos, vocês sabem que o nosso bem-estar provém dessa nossa atividade.
26. Ora, vocês mesmos podem constatar e ouvir por aí que esse tal de Paulo, com a sua propaganda, está desencaminhando muita gente, não só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia. Ele afirma que os deuses fabricados pelas nossas mãos não são deuses.
27. Não é só a nossa profissão que corre o risco de cair em descrédito, mas também o santuário da grande deusa Ártemis acabará sendo desacreditado e, assim, ficará despojada de majestade aquela que toda a Ásia e o mundo inteiro adora."
28. Ao ouvir isso, ficaram furiosos e não paravam de gritar: "Grande é a Ártemis dos efésios!"
29. O tumulto se espalhou pela cidade toda. A multidão se dirigiu em massa ao teatro, arrastando os macedônios Gaio e Aristarco, companheiros de Paulo na viagem.
30. Paulo queria ir até a assembléia, mas os discípulos não deixaram.
31. Também algumas pessoas importantes da província, que eram seus amigos, mandaram pedir que ele não se arriscasse a comparecer ao teatro.
32. Enquanto isso, um gritava uma coisa, outro gritava o contrário, e a confusão era geral na assembléia. A maioria nem mesmo sabia por que estava aí.
33. E no meio da multidão, algumas pessoas convenceram certo Alexandre a falar. Ele tinha sido colocado na frente pelos judeus. Fez sinal com a mão, mostrando que queria dar explicações para a assembléia.
34. Mas, quando perceberam que era judeu, todos se puseram a gritar numa só voz, por quase duas horas: "Grande é a Ártemis dos efésios!"
35. Por fim, o secretário conseguiu acalmar a multidão, e disse: "Cidadãos de Éfeso, quem dentre os homens não sabe que a cidade de Éfeso guarda o templo da grande Ártemis e a sua estátua que caiu do céu?"

36. Quanto a isso, não resta dúvida. Portanto, fiquem calmos e não cometam nenhuma loucura.
37. Estes homens que vocês trouxeram até aqui, não profanaram o templo, nem blasfemaram contra a nossa deusa.
38. Portanto, se Demétrio e os artesãos que estão com ele têm acusações para fazer contra alguém, sejam feitas audiências, e os procônsules estão à disposição. Que as partes apresentem acusações recíprocas.
39. E se houver qualquer outra questão, será resolvida em assembléia legal.
40. Do contrário, corremos o risco de sermos acusados de revolta por causa do que aconteceu hoje, pois não existe nenhum motivo para justificarmos esta reunião."
41. Com essa declaração, ele dissolveu a assembléia.

[Atos 20] **Atos 20**

PAULO DEIXA ÉFESO

1. Quando o tumulto acabou, Paulo mandou chamar os discípulos de Éfeso. Depois de encorajá-los, despediu-se deles e viajou para a Macedônia.
2. Percorreu essas regiões, falando com freqüência aos fiéis para encorajá-los. E assim chegou à Grécia,
3. onde permaneceu três meses. Quando estava para embarcar rumo à Síria, decidiu fazer a viagem através da Macedônia, porque os judeus tinham organizado uma conspiração contra ele.
4. Os companheiros de Paulo eram: Sópatros, filho de Pirro, da Beréia; Aristarco e Segundo, de Tessalônica; Gaio de Derbe; Timóteo, Tíquico e Trófimo, da província da Ásia.
5. Esses, porém, partiram antes de nós e nos esperavam em Trôade.
6. Nós zarpamos de Filipos, logo após os dias dos pães sem fermento, e os alcançamos cinco dias depois em Trôade, onde permanecemos uma semana.

EUCARISTIA É VIDA

7. No primeiro dia da semana, estávamos reunidos para a fração do pão. Paulo, que devia partir no dia seguinte, dirigia a palavra aos fiéis, e prolongou o discurso até meia-noite.
8. Havia muitas lâmpadas na sala superior, onde estávamos reunidos.
9. Um jovem, chamado Êutico, que estava sentado na beira de uma janela, acabou adormecendo durante o prolongado discurso de Paulo; vencido finalmente pelo sono, caiu do terceiro andar para baixo. Quando o levantaram, estava morto.
10. Então Paulo desceu, inclinou-se sobre o jovem e, abraçando-o, disse: "Não se preocupem, porque ele está vivo."
11. Depois subiu novamente, partiu o pão e comeu. Ficou conversando com eles até de madrugada, e depois partiu.
12. Quanto ao jovem, o levaram vivo, e sentiram-se muito confortados.

FIDELIDADE DE PAULO

13. Nós, porém, continuamos a viagem e embarcamos num navio para Assos, onde iríamos recolher Paulo. Assim Paulo havia determinado, ao passo que ele iria por terra.
14. Quando nos alcançou em Assos, nós o recolhemos a bordo e prosseguimos para Mitilene.
15. Daí zarpamos no dia seguinte e chegamos à altura de Quio; um dia depois, aportamos em Samos. Tivemos outro dia de viagem e, depois de pararmos em Trogílio, chegamos a Mileto.

16. Paulo tinha decidido não passar por Éfeso, a fim de não prolongar demais sua permanência na Ásia. Tinha pressa de estar em Jerusalém, se possível para o dia de Pentecostes.

O TESTEMUNHO DE PAULO

17. De Mileto, Paulo mandou emissários a Éfeso para chamar os anciãos dessa igreja.

18. Quando os anciãos chegaram, Paulo lhes falou: "Vocês bem sabem de que maneira me comortei em relação a vocês durante todo o tempo, desde o primeiro dia em que cheguei à Ásia.

19. Servi ao Senhor com toda humildade, com lágrimas e no meio das provações que sofri por causa das ciladas dos judeus.

20. Nunca deixei de anunciar aquilo que pudesse ser de proveito para vocês, nem de anunciar publicamente e também de casa em casa.

21. Com insistência, convidei judeus e gregos a se arrependem diante de Deus e a acreditarem em Jesus nosso Senhor.

22. E agora, prisioneiro do Espírito, vou para Jerusalém, sem saber o que aí me acontecerá.

23. Só sei que, de cidade em cidade, o Espírito Santo me adverte, dizendo que me aguardam cadeias e tribulações.

24. Mas, de modo nenhum considero minha vida preciosa para mim mesmo, contanto que eu leve a bom termo a minha carreira e o serviço que recebi do Senhor Jesus, ou seja, testemunhar o Evangelho da graça de Deus.

25. Agora, porém, tenho certeza de que vocês não verão mais o meu rosto, todos vocês entre os quais passei pregando o Reino.

26. Portanto, hoje dou testemunho diante de vocês: se alguém de vocês se perder, eu não sou responsável,

27. pois não deixei de lhes anunciar todo o projeto de Deus sobre vocês.

28. Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho, pois o Espírito Santo os constituiu como guardiães, para apascentarem a Igreja de Deus, que ele adquiriu para si com o sangue do seu próprio Filho.

29. Eu sei: depois da minha partida, aparecerão lobos vorazes no meio de vocês, e não terão pena do rebanho.

30. E do meio de vocês mesmos surgirão alguns falando coisas pervertidas, para arrastar os discípulos atrás deles.

31. Portanto, fiquem vigiando e se lembrem de que durante três anos, dia e noite, não parei de admoestar com lágrimas a cada um de vocês.

32. Agora, pois, eu os entrego ao Senhor e à palavra de sua graça, que tem o poder de edificar e de dar a vocês a herança entre todos os santificados.

33. Ademais, não cobicei prata, nem ouro, nem vestes de ninguém.

34. Vocês mesmos sabem que estas minhas mãos providenciaram o que era necessário para mim e para os que estavam comigo.

35. Em tudo mostrei a vocês que é trabalhando assim que devemos ajudar os fracos, recordando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: 'Há mais felicidade em dar do que em receber'.

36. Após essas palavras, Paulo ajoelhou-se e rezou com todos eles.

37. Então todos começaram a chorar muito; e, lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam.

38. Estavam muito tristes, principalmente porque havia dito que eles nunca mais veriam o seu rosto. E foram com ele até o navio.

[Atos 21] **Atos 21**

SEJA FEITA A VONTADE DO SENHOR

1. Quando chegou o momento de partir, fomos como que arrancados dos braços deles e navegamos diretamente para a ilha de Cós. No dia seguinte, chegamos a Rodes, e daí fomos até Pátara,
2. onde encontramos um navio que fazia a travessia para a Fenícia; embarcamos e seguimos viagem.
3. Chegando à vista de Chipre, a deixamos pela esquerda e continuamos a nossa viagem em direção à Síria. Desembarcamos em Tiro, onde o navio devia descarregar.
4. Encontramos os discípulos e ficamos aí sete dias. Movidos pelo Espírito, os discípulos diziam a Paulo que não subisse a Jerusalém.
5. Quando chegou o dia de ir embora, partimos. Todos quiseram acompanhar-nos, com suas mulheres e crianças, até fora da cidade. Na praia, nos ajoelhamos para rezar.
6. Depois da despedida, embarcamos; e eles voltaram para casa.
7. Continuando a nossa viagem por mar, de Tiro chegamos a Ptolemaida. Aí cumprimentamos os irmãos e ficamos um dia com eles.
8. No dia seguinte, partimos e chegamos a Cesaréia. Aí fomos à casa de Filipe, o Evangelista, que era um dos sete, e nos hospedamos na sua casa.
9. Filipe tinha quatro filhas solteiras que profetizavam.
10. Enquanto passávamos vários dias aí, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo.
11. Ele veio ao nosso encontro, pegou o cinto de Paulo e, amarrando os próprios pés e mãos, declarou: "Isto é o que diz o Espírito Santo: o homem a quem pertence este cinto será amarrado deste modo pelos judeus em Jerusalém e será entregue em mãos dos pagãos."
12. Quando ouvimos isso, nós e os irmãos da cidade, insistimos que Paulo não subisse a Jerusalém.
13. Mas Paulo respondeu: "O que estão fazendo vocês, chorando e afligindo o meu coração? Eu estou pronto, não somente para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus."
14. Não conseguimos convencê-lo. Então desistimos, dizendo: "Seja feita a vontade do Senhor."

UMA IGREJA REALISTA

15. Depois de alguns dias, terminamos os nossos preparativos e subimos a Jerusalém.
16. Alguns discípulos de Cesaréia nos acompanharam e nos levaram para nos hospedar na casa de certo Menásson, que era antigo discípulo, natural de Chipre.
17. Quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam com alegria.
18. No dia seguinte, Paulo foi conosco à casa de Tiago, onde todos os anciãos estavam reunidos.
19. Depois de cumprimentá-los, Paulo expôs minuciosamente o que Deus fizera aos pagãos através do seu serviço.
20. Ouvindo Paulo, eles glorificavam a Deus. Mas a seguir lhe disseram: "Como você vê, irmão, há milhares de judeus que abraçaram a fé, e todos são fiéis observantes da Lei.
21. Eles estão a par de coisas que dizem a respeito de você, isto é, que você anda ensinando a todos os judeus que vivem no meio dos pagãos para abandonarem Moisés e dizendo-lhes que não circuncidassem seus filhos e não continuassem a seguir as tradições.
22. Que vamos fazer? Certamente ficarão sabendo que você está aqui.
23. Portanto, faça o que vamos lhe dizer. Estão aqui quatro homens que têm uma promessa para cumprir.

- 24.** Leve-os com você, purifique-se com eles, pague as despesas para que possam mandar raspar a cabeça. Assim, todos saberão que os boatos a seu respeito não têm fundamento e que você também é fiel na observância da Lei.
- 25.** Quanto aos pagãos que abraçaram a fé, já escrevemos a eles sobre nossas decisões: abster-se de carnes imoladas aos ídolos, de carnes sufocadas e de uniões ilegítimas."
- 26.** Então Paulo levou os homens consigo. No dia seguinte, purificou-se com eles e entrou no Templo, comunicando o prazo em que devia ser oferecido o sacrifício na intenção de cada um deles, logo após os dias da purificação.

PRISÃO DE PAULO

- 27.** Os sete dias estavam chegando ao fim, quando os judeus da Ásia, percebendo que Paulo estava no Templo, amotinaram toda a multidão e o agarraram,
- 28.** gritando: "Israelitas, socorro! Este é o homem que anda ensinando a todos e por toda a parte contra o nosso povo, contra a Lei e contra este Lugar. Além disso, ele trouxe gregos para dentro do Templo, profanando este santo Lugar."
- 29.** De fato, antes eles tinham visto Trófimo, o efésio, junto com Paulo na cidade, e julgavam que Paulo o tivesse introduzido no Templo.
- 30.** A cidade toda ficou agitada e houve ajuntamento do povo. Apoderaram-se de Paulo e o arrastaram para fora do Templo, e imediatamente as portas foram fechadas.
- 31.** Já estavam prontos para matá-lo, quando chegou ao tribuno da coorte esta notícia: "Jerusalém inteira está amotinada."
- 32.** O tribuno destacou imediatamente soldados e oficiais, e atacou os manifestantes. Estes, vendo o tribuno e os soldados, pararam de bater em Paulo.
- 33.** Então, o tribuno aproximou-se, deteve Paulo, e mandou que o prendessem com duas correntes; depois perguntou quem ele era e o que havia feito.
- 34.** Na multidão, uns gritavam uma coisa e outros, outra. Não podendo obter informação segura por causa do tumulto, o tribuno ordenou que conduzissem Paulo para a fortaleza.
- 35.** Quando chegou junto aos degraus, Paulo teve que ser carregado pelos soldados, por causa da violência da multidão.
- 36.** Com efeito, o povo em massa o seguia, gritando: "Mata! Mata!"
- 37.** Paulo estava para ser recolhido à fortaleza. Então disse ao tribuno: "Posso falar com você?" O tribuno perguntou: "Você fala grego?"
- 38.** Por acaso, você não é o egípcio que, dias atrás, subverteu e arrastou ao deserto quatro mil sicários?"
- 39.** Paulo respondeu: "Eu sou judeu, cidadão de Tarso, uma cidade importante da Cilícia. E agora, lhe peço que me deixe falar com o povo."
- 40.** O tribuno deu permissão. E Paulo, de pé sobre os degraus, fez sinal com a mão ao povo. Houve grande silêncio, e Paulo dirigiu-lhes a palavra em língua hebraica.

[Atos 22] **Atos 22**

PAULO JUSTIFICA SUA MISSÃO

- 1.** Paulo disse: "Irmãos e pais, escutem a defesa que eu agora apresento a vocês."
- 2.** Vendo que Paulo lhes falava em língua hebraica, fizeram mais silêncio ainda. E Paulo continuou:

3. "Eu sou judeu. Nasci em Tarso da Cilícia, mas fui educado nesta cidade, formado na escola de Gamaliel, seguindo a linha mais escrupulosa dos nossos antepassados, cheio de zelo por Deus, como todos vocês o são agora.
4. Persegui mortalmente este Caminho, prendendo e lançando à prisão homens e mulheres,
5. como o sumo sacerdote e todos os anciãos podem testemunhar. Eles até me deram carta de recomendação para os irmãos de Damasco, e para lá me dirigi, a fim de trazer algemados os que lá estivessem, a fim de serem punidos aqui em Jerusalém.
6. No entanto, aconteceu que na viagem, estando já perto de Damasco, aí pelo meio-dia, de repente uma grande luz que vinha do céu brilhou ao redor de mim.
7. Então caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: 'Saulo, Saulo, por que você me persegue?'
8. Eu perguntei: 'Quem és tu, Senhor?' Ele me respondeu: 'Eu sou Jesus, o Nazareu, a quem você está perseguindo!'
9. Meus companheiros viram a luz, mas não ouviram a voz que me falava.
10. Então perguntei: 'Senhor, o que devo fazer?' E o Senhor me respondeu: 'Levante-se e vá para Damasco. Aí vão explicar tudo o que Deus quer que você faça.'
11. Como eu não podia enxergar por causa do brilho daquela luz, cheguei a Damasco guiado pela mão dos meus companheiros.
12. Havia na cidade certo Ananias, homem piedoso e fiel à Lei, com boa reputação junto a todos os judeus que aí moravam.
13. Ele veio ao meu encontro e me disse: 'Saulo, meu irmão, recupere a vista!' No mesmo instante recuperei a vista e pude vê-lo.
14. Então ele me disse: 'O Deus de nossos antepassados o destinou a conhecer a sua vontade, a ver o Justo e a ouvir a sua própria voz.'
15. Porque você vai ser a sua testemunha de todas as coisas que viu e ouviu, diante de todos os homens.
16. Agora, não perca tempo: levante-se, receba o batismo e lave os seus pecados, invocando o nome dele'.
17. Depois eu voltei a Jerusalém, e quando estava rezando no Templo, entrei em êxtase.
18. Vi o Senhor que me dizia: 'Depressa, saia logo de Jerusalém, porque não aceitarão o testemunho que você dá a meu respeito'.
19. Então respondi: 'Mas, Senhor, eles sabem que era eu que, nas sinagogas, andava prendendo e batendo nos que acreditavam em ti.'
20. E quando o sangue de Estêvão, tua testemunha, foi derramado, eu mesmo estava lá, apoiando aqueles que o matavam e guardando as roupas deles'.
21. Então o Senhor me disse: 'Vá! É para longe, é para os pagãos que eu vou enviar você'."

PAULO DEFENDE SEUS DIREITOS

22. Os judeus escutaram Paulo até esse ponto. Mas, quando ele disse essas palavras, começaram a gritar: "Tire da terra esse indivíduo! Ele não merece viver!"
23. E xingavam, e jogavam os mantos, e lançavam poeira para o alto.
24. Então o tribuno mandou recolher Paulo na fortaleza, ordenando que o interrogassem debaixo de açoites, para saber o motivo por que gritavam tanto contra ele.
25. Enquanto estavam amarrando Paulo com correias, ele disse ao centurião aí presente: "É permitido a vocês açoitar um cidadão romano sem ter sido julgado?"

26. Diante dessas palavras, o centurião foi prevenir o tribuno: "Veja bem o que vai fazer! Esse homem é cidadão romano!"
27. Então o tribuno foi e perguntou a Paulo: "Diga-me, você é cidadão romano?" Ele respondeu: "Sou sim."
28. O tribuno disse: "Eu precisei de muito dinheiro para adquirir essa cidadania!"
29. Paulo falou: "Pois eu tenho essa cidadania de nascença." Os que estavam aí para torturá-lo, imediatamente se afastaram. Até o tribuno ficou com medo ao saber que Paulo era cidadão romano, e que mesmo assim o havia acorrentado.
30. No dia seguinte, querendo saber com certeza por que Paulo estava sendo acusado pelos judeus, o tribuno o soltou e mandou reunir os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio. Depois, fez Paulo descer e o apresentou perante eles.

[Atos 23] **Atos 23**

DE RÉU A JUIZ

1. Com o olhar fixo no Sinédrio, Paulo assim falou: "Irmãos, até hoje eu me comportei diante de Deus em perfeita boa consciência."
2. Mas o sumo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam perto que batessem na boca de Paulo.
3. Então Paulo lhe disse: "Deus vai ferir a você, parede caiada! Você se senta para julgar-me segundo a Lei e, violando a Lei, ordena que me batam?"
4. Os que estavam ao seu lado lhe disseram: "Você está insultando o sumo sacerdote de Deus!"
5. Paulo respondeu: "Irmãos, eu não sabia que este é o sumo sacerdote. Pois está escrito: 'Não amaldiçoe o chefe do seu povo.'"
6. A seguir, sabendo que uma parte dos presentes eram saduceus e a outra parte eram fariseus, Paulo exclamou no Sinédrio: "Irmãos, eu sou fariseu e filho de fariseus. É por nossa esperança, a ressurreição dos mortos, que estou sendo julgado."
7. Apenas falou isso, armou-se um conflito entre fariseus e saduceus, e a assembléia se dividiu.
8. De fato, os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito, enquanto os fariseus sustentam uma coisa e outra.
9. Levantou-se um vozerio enorme. Então, alguns doutores da Lei, do partido dos fariseus, começaram a protestar, dizendo: "Não encontramos nenhum mal neste homem. E se um espírito ou anjo tivesse falado com ele?"
10. E o conflito crescia cada vez mais. Receando que Paulo fosse estraçalhado por eles, o tribuno ordenou que o destacamento descesse e o tirasse do meio deles, levando-o de novo para a fortaleza.
11. Na noite seguinte, o Senhor aproximou-se de Paulo e lhe disse: "Tenha confiança. Assim como você deu testemunho de mim em Jerusalém, é preciso que também dê testemunho em Roma."

TRAMA FRUSTRADA

12. No dia seguinte, os judeus fizeram uma conspiração e se comprometeram, sob juramento, a não comer nem beber enquanto não matassem Paulo.
13. Os que fizeram essa conjuração eram mais de quarenta homens.
14. Foram, então, procurar os chefes dos sacerdotes e os anciãos, dizendo: "Acabamos de jurar solenemente, sob anátema, que nada vamos comer enquanto não matarmos Paulo."

15. Vocês, portanto, de acordo com o Sinédrio, proponham que o tribuno o traga, sob pretexto de vocês examinarem mais minuciosamente o caso. Quanto a nós, estamos prontos para matá-lo antes que chegue aqui."
16. Entretanto, o sobrinho de Paulo soube da trama, foi à fortaleza, entrou e preveniu Paulo.
17. Então Paulo chamou um dos centuriões e disse: "Leve este rapaz ao tribuno, porque ele tem algo a comunicar."
18. O centurião conduziu o rapaz ao tribuno e disse a ele: "O prisioneiro Paulo me chamou e pediu que lhe trouxesse este rapaz, que tem algo a lhe dizer."
19. Tomando o rapaz pela mão, o tribuno o levou à parte e lhe perguntou: "O que é que você tem para me comunicar?"
20. O rapaz respondeu: "Os judeus combinaram pedir que o senhor faça Paulo descer amanhã ao Sinédrio, sob pretexto de examinarem mais minuciosamente a sua causa."
21. Não acredite neles. Mais de quarenta homens estão de emboscada contra Paulo. Eles juraram, sob anátema, não comer nem beber enquanto não o matarem. Agora estão de prontidão e esperam que o Senhor dê o consentimento."
22. O tribuno despediu o rapaz, recomendando: "Não diga a ninguém que você me trouxe essas informações."
23. Então o tribuno chamou dois centuriões e ordenou: "Coloquem de prontidão, desde as nove horas da noite, duzentos soldados, setenta cavaleiros e duzentos lanceiros para irem até Cesaréia."
24. E também cavalos, para que Paulo possa viajar e ser conduzido são e salvo ao governador Félix."
25. Depois, o tribuno escreveu a seguinte carta:
26. "Cláudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix, saudações!
27. Este homem caiu em poder dos judeus e estava para ser morto por eles. Então cheguei com a tropa e o arranquei das mãos deles, porque fiquei sabendo que era cidadão romano."
28. Querendo averiguar o motivo por que o acusavam, eu mandei levá-lo ao Sinédrio deles."
29. Verifiquei que ele era incriminado por questões referentes à lei que os rege, não havendo nenhum crime que justificasse morte ou prisão."
30. Informado que existia, por parte dos judeus, um atentado contra este homem, tratei de enviá-lo ao senhor. Comuniquei aos acusadores que devem expor na presença do senhor o que eles tem contra este homem."
31. Conforme lhes fora ordenado, os soldados tomaram Paulo e o levaram de noite até Antipátrida."
32. No dia seguinte, os soldados voltaram à fortaleza e deixaram os cavaleiros seguir viagem com Paulo."
33. Chegando a Cesaréia, os cavaleiros entregaram a carta ao governador e lhe apresentaram Paulo."
34. Depois de ler a carta, o governador quis saber qual era a província de origem de Paulo. Informado que era da Cilícia, disse-lhe:
35. "Quando os seus acusadores chegarem, eu ouvirei você." E mandou que Paulo ficasse preso no palácio de Herodes."

[Atos 24] **Atos 24**

CRISTIANISMO É CAMINHO

1. Cinco dias depois, o sumo sacerdote Ananias foi a Cesaréia com alguns anciãos e um advogado chamado Tertulo. Eles se apresentaram ao governador como acusadores de Paulo.

2. Quando Paulo foi chamado, Tertulo começou a acusação dizendo: "Excelentíssimo governador Félix. Gozamos de paz profunda graças à sua direção e às reformas feitas em favor deste povo.
3. Reconhecemos e agradecemos todos esses benefícios realizados sempre e em toda parte.
4. Mas, para não detê-lo muito tempo, peço sua atenção por um instante, pois conhecemos a sua benevolência.
5. Verificamos que este homem é uma peste: ele promove conflitos entre os judeus do mundo inteiro e é também um dos líderes da seita dos nazareus.
6. Ele tentou inclusive profanar o Templo, por isso o prendemos. Pretendíamos julgá-lo segundo a nossa Lei,
7. mas o tribuno Lísias interveio, arrancou-o das nossas mãos com muita violência e ordenou a seus acusadores que comparecessem diante da sua presença.
8. Interrogando-o, Vossa Excelência poderá certificar-se de todas as coisas de que nós o estamos acusando."
9. Os judeus também apoiavam Tertulo, sustentando que as coisas eram assim mesmo.
10. Então o governador fez sinal para que Paulo falasse. E este começou: "Eu sei que há muitos anos Vossa Excelência é juiz desta nação e, por isso, me sinto à vontade para defender a minha causa.
11. Como Vossa Excelência mesmo pode comprovar, faz apenas doze dias que subi em peregrinação a Jerusalém.
12. Ora, nem no Templo, nem nas sinagogas, nem pela cidade, jamais alguém me viu discutindo com outra pessoa ou provocando desordem na multidão.
13. Eles não podem provar aquilo de que agora me acusam.
14. Confesso-lhe, porém, uma coisa: eu estou a serviço do Deus de nossos pais, segundo o Caminho, que eles chamam de seita. Acredito em tudo o que está conforme a Lei e em tudo o que se encontra escrito nos Profetas.
15. Tenho em Deus a mesma esperança que eles têm, ou seja: que todos vão ressuscitar, tanto os justos como os injustos.
16. Por isso, eu também me esforço para manter sempre a consciência limpa diante de Deus e dos homens.
17. Depois de muitos anos, vim trazer esmolas para o meu povo e também apresentar ofertas.
18. Quando eu estava fazendo isso, depois de ter feito a cerimônia da purificação, eles me encontraram no Templo. Não havia ajuntamento nem tumulto.
19. Alguns judeus da Ásia, porém... São eles que deveriam apresentar-se à Vossa Excelência e acusar-me, caso tivessem algo contra mim.
20. Ou então, que estes homens aqui digam se encontraram em mim algum crime quando compareci diante do Sinédrio.
21. A não ser que se trate desta única frase que gritei no meio deles: 'É por causa da ressurreição dos mortos que estou sendo julgado hoje diante de vocês'."

TESTEMUNHO DIANTE DA CORRUPÇÃO

22. Félix estava bem informado a respeito do Caminho e adiou a causa, dizendo: "Quando o tribuno Lísias chegar, eu resolverei o caso de vocês."
23. E ordenou que o centurião mantivesse Paulo preso, mas que lhe desse bom tratamento e não impedisse que seus amigos o visitassem.

24. Alguns dias mais tarde, Félix veio com sua esposa Drusila, que era judia. Mandou chamar Paulo e o ouviu falar da fé em Jesus Cristo.

25. Mas, quando Paulo começou a comentar sobre a justiça, a continência e o julgamento futuro, Félix ficou com medo e disse: "Por agora você pode ir. Quando eu tiver mais tempo, mandarei chamá-lo."

26. Além disso, Félix esperava que Paulo lhe desse dinheiro. Por isso, mandava chamá-lo freqüentemente e conversava com ele.

27. Dois anos depois, Pórcio Festo ocupou o lugar de Félix. Entretanto, querendo agradar aos judeus, Félix havia deixado Paulo na prisão.

[Atos 25] **Atos 25**

OS PODEROSOS TEMEM FAZER JUSTIÇA

1. Três dias depois de chegar à província, Festo subiu de Cesaréia para Jerusalém.

2. Os chefes dos sacerdotes e os mais notáveis dentre os judeus se apresentaram para acusar Paulo. Pediam com insistência,

3. movidos contra Paulo, o especial favor de transferi-lo para Jerusalém. É que preparavam uma emboscada para matar Paulo durante a viagem.

4. Festo, porém, respondeu que o lugar da prisão de Paulo era Cesaréia e que ele mesmo partiria muito em breve para lá.

5. E completou: "Aqueles que dentre vocês estiverem habilitados, desçam comigo a Cesaréia. E se alguma coisa existe de irregular nesse homem, apresentem acusação contra ele."

6. Festo ficou com eles não mais de oito ou dez dias e foi para Cesaréia. No dia seguinte, sentou-se no tribunal e mandou trazer Paulo.

7. Quando Paulo chegou, os judeus que tinham ido de Jerusalém o rodearam, apresentando muitas e graves acusações, que no entanto não conseguiam provar.

8. Paulo se defendeu, dizendo: "Eu não fiz nada contra a Lei dos judeus, nem contra o Templo, nem contra o Imperador."

9. Querendo agradar aos judeus, Festo disse a Paulo: "Você quer subir a Jerusalém para ser julgado lá, em minha presença, a respeito dessas coisas?"

10. Paulo respondeu: "Estou diante do tribunal de César, e é aqui que devo ser julgado. Não pratiquei nenhum crime contra os judeus, como Vossa Excelência perfeitamente reconhece.

11. Se cometi uma injustiça ou alguma coisa que mereça a morte, não recuso morrer. Mas, se não há nada daquilo de que me acusam, ninguém pode entregar-me a eles. Apelo para César."

12. Então Festo conferenciou com o seu conselho e disse: "Você apelou para César; então irá a César."

AFINAL, ACUSAR DE QUÊ?

13. Alguns dias depois, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesaréia e foram cumprimentar Festo.

14. Como ficassem alguns dias aí, Festo expôs ao rei o caso de Paulo, dizendo: "Está aqui um homem que Félix deixou prisioneiro.

15. Quando eu estive em Jerusalém, os chefes dos sacerdotes e os anciãos dos judeus trouxeram acusações contra ele e me pediram que o condenasse.

16. Mas eu respondi a eles que os romanos não costumam entregar um homem antes que o acusado tenha sido confrontado com os acusadores e possa defender-se da acusação.

17. Eles vieram para cá e, no dia seguinte, sem demora, sentei-me no tribunal e mandei trazer o homem.
18. Seus acusadores compareceram diante dele, mas não trouxeram nenhuma acusação de crimes de que eu pudesse suspeitar.
19. Tinham somente certas questões sobre sua própria religião e a respeito de certo Jesus que já morreu, mas que Paulo afirma estar vivo.
20. Eu não sabia o que fazer para averiguar o assunto. Perguntei então a Paulo se ele preferia ir a Jerusalém, para ser julgado lá.
21. Mas Paulo fez uma apelação para que a sua causa fosse reservada ao juízo do Augusto Imperador. Ordenei, então, que ficasse preso até que eu pudesse enviá-lo a César."
22. Agripa disse então a Festo: "Eu também gostaria de ouvir esse homem."
23. No dia seguinte, Agripa e Berenice chegaram com grande pompa e foram à sala de audiências, junto com os tribunos e as pessoas importantes da cidade. Festo deu uma ordem, e Paulo foi introduzido.
24. Então Festo disse: "Rei Agripa e cidadãos aqui presentes: vocês estão vendo aqui o homem por causa de quem toda a comunidade dos judeus recorreu a mim, tanto em Jerusalém como aqui, exigindo que ele não deve continuar vivo.
25. No entanto, eu verifiquei que ele não fez nada que mereça a morte; mas, como ele mesmo apelou para César, decidi enviá-lo.
26. Acontece que nada tenho de concreto sobre ele para escrever ao soberano. Por isso, eu o faço comparecer diante de vocês, principalmente diante de Vossa Excelência, rei Agripa, a fim de que, após o interrogatório, eu tenha o que escrever.
27. Com efeito, pareceu-me absurdo enviar um prisioneiro sem indicar as acusações movidas contra ele."

[Atos 26] **Atos 26**

AUTODEFESA DE PAULO

1. Agripa dirigiu-se a Paulo: "Você tem a permissão de falar em sua defesa." Então Paulo estendeu a mão e começou a sua defesa:
2. "Rei Agripa, considero-me feliz de poder, em sua presença, defender-me de todas as coisas de que os judeus me acusam.
3. Ainda mais que o Senhor está a par dos costumes e controvérsias dos judeus. Portanto, peço-lhe que me escute com paciência.
4. Todos os judeus sabem como foi a minha vida desde a minha juventude, no meio do meu povo e em Jerusalém, desde o início.
5. Eles me conhecem de longa data e, se quiserem, podem testemunhar que vivi como fariseu, conforme a seita mais rígida de nossa religião.
6. E hoje estou sendo julgado por causa da esperança prometida por Deus aos nossos pais
7. e que as nossas doze tribos esperam conseguir, servindo a Deus dia e noite, com perseverança. É por causa dessa esperança, ó rei, que estou sendo acusado pelos judeus.
8. Por que é que vocês acham tão incrível que Deus ressuscite os mortos?
9. Eu também antes acreditava ser meu dever combater com todas as forças o nome de Jesus, o Nazareu.
10. E foi isso que eu fiz em Jerusalém: prendi muitos cristãos com autorização dos chefes dos sacerdotes, e dei o meu voto para que fossem condenados à morte.

- 11.** Em todas as sinagogas eu procurava obrigá-los a blasfemar por meio de torturas e, no auge do furor, eu os caçava até em cidades estrangeiras.
- 12.** Com essa intenção, eu estava indo a Damasco, com autorização e a mando dos chefes dos sacerdotes.
- 13.** Ó rei, eu estava a caminho, quando aí pelo meio-dia vi uma luz vinda do céu, mais brilhante que o sol. Essa luz me envolveu, a mim e aos que me acompanhavam.
- 14.** Todos nós caímos por terra. Então ouvi uma voz que me dizia em hebraico: 'Saulo, Saulo, por que você me persegue? É difícil você teimar contra o ferrão!'
- 15.** Eu respondi: 'Quem és tu, Senhor?' E o Senhor me respondeu: 'Eu sou Jesus, aquele que você está perseguindo.'
- 16.** Mas agora levante-se e fique de pé. O motivo pelo qual apareci a você é este: eu o constituí para ser servo e testemunha desta visão, na qual você me viu, e também de outras visões, nas quais eu aparecerei a você.
- 17.** Eu vou livrá-lo deste povo e dos pagãos, aos quais eu o envio,
- 18.** para que você abra os olhos deles e assim se convertam das trevas para a luz, da autoridade de Satanás para Deus. Desse modo, pela fé em mim, eles receberão o perdão dos pecados e a herança entre os santificados'.
- 19.** E eu, rei Agripa, não me rebelei contra essa visão celeste.
- 20.** Ao contrário: vivendo da maneira que corresponde a essa conversão, eu anunciei o arrependimento e a conversão a Deus, primeiro aos habitantes de Damasco, aos de Jerusalém e de toda a Judéia, e depois aos pagãos.
- 21.** É por isso que os judeus me agarraram e tentaram matar-me.
- 22.** Mas, com a proteção de Deus, eu continuo até hoje dando testemunho diante de pequenos e grandes. Não prego nada mais do que os Profetas e Moisés disseram que havia de acontecer,
- 23.** isto é, que o Messias devia sofrer e que, ressuscitado por primeiro dentre os mortos, ele devia anunciar a luz ao povo e aos pagãos."

OCASIÃO DE TESTEMUNHO

- 24.** Paulo estava assim falando em sua defesa, quando Festo o interrompeu em alta voz: "Você está ficando louco, Paulo. Todo esse seu saber o está levando à loucura!"
- 25.** Mas Paulo respondeu: "Não estou ficando louco, excelentíssimo Festo, mas estou falando palavras verdadeiras e sensatas.
- 26.** O próprio rei, a quem estou me dirigindo com toda a coragem, certamente está a par dessas coisas. Acredito que nada disso lhe é desconhecido, porque essas coisas não aconteceram num lugar distante.
- 27.** Rei Agripa, o senhor acredita nos Profetas? Eu sei que acredita."
- 28.** Então Agripa disse a Paulo: "Ainda um pouco, e você vai me convencer a tornar-me cristão!"
- 29.** Paulo respondeu: "Ainda um pouco ou ainda muito, tomara que Deus fizesse não somente o senhor, mas todos os que me escutam hoje, tornar-se como eu, mas sem essas correntes!"
- 30.** O rei se levantou, e com ele o governador, Berenice e todos os que tomavam parte na sessão.
- 31.** Enquanto saíam, conversavam e diziam: "Um homem como esse não pode ter feito nada que mereça a morte ou a prisão."
- 32.** E Agripa disse a Festo: "Esse homem bem que podia ser posto em liberdade, se não tivesse apelado para César."

[Atos 27] **Atos 27**

VIAGEM PARA ROMA

1. Quando foi decidido que embarcaríamos para a Itália, Paulo e alguns outros prisioneiros foram entregues a um centurião chamado Júlio, da coorte Augusta.
2. Embarcamos num navio de Adramítio, que ia partir para as costas da Ásia, e começamos a viagem. Estava conosco Aristarco, macedônio de Tessalônica.
3. No dia seguinte, fizemos escala em Sidônia. Tratando Paulo com humanidade, Júlio permitiu que ele fosse encontrar seus amigos para receber assistência deles.
4. Partindo daí, navegamos rente à ilha de Chipre, pois os ventos eram contrários.
5. Tendo atravessado o mar ao longo da Cilícia e da Panfília, depois de quinze dias, desembarcamos em Mira, na Lícia.
6. O centurião encontrou aí um navio de Alexandria que estava de partida para a Itália, e nos transferiu para ele.
7. Durante vários dias, navegamos lentamente e chegamos com dificuldade à altura de Cnido. Como o vento era contrário, navegamos rente à ilha de Creta, junto ao cabo Salmone.
8. Costeando a ilha com dificuldade, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto da cidade de Lasaia.
9. Transcorrido muito tempo, a viagem estava se tornando perigosa, porque o Jejum já havia passado. Então Paulo advertiu:
10. "Amigos, vejo que a viagem está a ponto de acabar, com muito dano e prejuízo, não só da carga e do navio, mas também de nossas vidas."
11. Mas o centurião acreditou mais no piloto e no armador do que em Paulo.
12. Aliás, o porto, não era propício para passar o inverno. A maioria foi de opinião que se devia partir daí e tentar chegar até Fênix. Este é um porto de Creta, ao abrigo dos ventos noroeste e sudoeste. Aí poderiam passar o inverno.
13. Quando o vento sul começou a soprar levemente, eles pensaram que poderiam realizar o que haviam projetado. Levantaram âncoras e foram costeando Creta mais de perto.
14. Pouco depois, desencadeou-se do lado da ilha um furacão chamado Euroaquilão.
15. Incapaz de resistir ao vento, o navio foi arrastado violentamente e ficamos sem direção.
16. Passando rente a uma pequena ilha chamada Cauda, com dificuldade conseguimos recolher o bote.
17. Após tê-lo içado, os tripulantes usaram os recursos de emergência, amarrando o navio com cordas de segurança. Contudo, temendo encalhar em Sirte, soltaram a âncora e continuaram sem direção.
18. No dia seguinte, batidos furiosamente pela tempestade, começaram a jogar a carga no mar.
19. No terceiro dia, com as próprias mãos lançaram ao mar até o equipamento do navio.
20. Por vários dias, não vimos nem o sol nem as estrelas, e a tempestade continuava a bater fortemente. Por fim perdemos toda a esperança de salvação.
21. Estávamos muito tempo sem comer nada. Então Paulo se pôs de pé no meio deles, e disse: "Amigos, se vocês tivessem me escutado e não tivessem saído de Creta, teríamos evitado este perigo e este prejuízo.
22. Apesar disso, aconselho que vocês sejam corajosos, porque ninguém de vocês vai morrer: só perderão o navio.

23. Esta noite me apareceu um anjo do Deus ao qual pertenço e a quem adoro.
24. O anjo me disse: 'Não tenha medo, Paulo. Você deve comparecer diante de César. E Deus concede a você a vida de todos os seus companheiros de viagem'.
25. Portanto, coragem, amigos! Confio em Deus que as coisas acontecerão como me foi dito.
26. Entretanto, devemos ser arremessados em alguma ilha."
27. Já fazia catorze noites que éramos jogados de um lado para outro no mar Adriático, quando, aí pela meia-noite, os marinheiros viram sinal de terra.
28. Então lançaram a sonda e deu trinta e seis metros de profundidade; um pouco mais adiante, lançaram de novo a sonda e deu vinte e sete metros.
29. Com medo de que o navio batesse em rochas, eles desceram quatro âncoras do lado de trás do navio e esperavam ansiosamente que o dia surgisse.
30. Entretanto, os marinheiros tentavam fugir do navio. Com o pretexto de jogar âncoras do lado dianteiro, já estavam descendo o bote ao mar.
31. Então Paulo disse ao centurião e aos soldados: "Se eles não ficarem no navio, vocês não poderão salvar-se."
32. Então os soldados cortaram as cordas do bote e deixaram que ele caísse no mar.
33. Esperando que amanhecesse, Paulo insistia que todos comessem. E dizia: "Já faz catorze dias que vocês estão esperando, em jejum, sem comer nada.
34. Aconselho que se alimentem, porque é necessário para a saúde. Pois não vai se perder nenhum cabelo da cabeça de vocês."
35. Dizendo isso, Paulo tomou o pão, deu graças a Deus diante de todos, o partiu e começou a comer.
36. Então eles se reanimaram e também se alimentaram.
37. No navio éramos ao todo duzentas e setenta e seis pessoas.
38. Depois de comerem com fartura, jogaram o trigo ao mar, aliviando assim o navio.
39. Quando amanheceu, os marinheiros não reconheceram a terra. Vendo uma enseada com uma praia, conversaram para ver se poderiam conduzir o navio até lá.
40. Soltaram as âncoras, deixando o navio ao movimento do mar. Ao mesmo tempo, desamarraram as cordas dos lemes, levantaram a vela da frente e dirigiram o navio para a praia.
41. Mas o navio foi de encontro a um banco de areia e encalhou. A parte dianteira, atolada, ficou imóvel, mas a parte traseira começou a desconjuntar-se pela violência das ondas.
42. Então, os soldados decidiram matar os prisioneiros, para evitar que alguns deles escapassem a nado.
43. Mas o oficial romano, querendo salvar Paulo, não aceitou a idéia. Mandou aos que sabiam nadar que saltassem primeiro e alcançassem a terra.
44. Depois mandou que os outros fossem atrás, agarrados em pranchas ou em qualquer pedaço do navio. Assim todos chegaram à terra, são e salvos.

[Atos 28] **Atos 28**

O PODER DA TESTEMUNHA

1. Estando já a salvo, soubemos que a ilha se chamava Malta.
2. Os nativos nos trataram com extraordinária bondade. Eles acolheram a todos nós ao redor de uma grande fogueira que tinham aceso, pois estava chovendo e fazia frio.
3. Paulo recolhera um feixe de lenha seca e a jogava na fogueira. Então uma cobra, fugindo do calor,

saiu e se prendeu na mão de Paulo.

4. Vendo a cobra dependurada em sua mão, os nativos disseram: "Este homem certamente é um assassino: escapou do naufrágio, mas a justiça divina não o deixa viver."

5. Paulo, porém, sacudiu a cobra para dentro do fogo, e não sentiu nada.

6. Os nativos ficaram na expectativa de que ele inchasse e caísse morto de repente. Depois de esperarem por um bom tempo e, vendo que nada acontecia, mudaram de idéia e começaram a dizer que ele era um deus.

7. Perto desse lugar ficava a propriedade do Chefe da ilha, que se chamava Públio. Ele nos recebeu com gentileza e nos hospedou por três dias.

8. O pai dele estava com febre e disenteria. Paulo foi visitá-lo, rezou, impôs as mãos sobre ele e o curou.

9. Depois disso, os doentes da ilha começaram a ir ao encontro de Paulo e eram curados.

10. Demonstraram, então, muitos sinais de estima e, quando estávamos de partida, levaram para o navio tudo o que precisávamos.

CHEGADA A ROMA

11. Depois de três meses, embarcamos num navio alexandrino, que passara o inverno na ilha e que tinha os Dióscuros como emblema.

12. Fizemos escala em Siracusa e aí permanecemos três dias.

13. Em seguida, costeando, chegamos a Régio. No dia seguinte, levantou-se o vento sul e em dois dias chegamos a Putéoli.

14. Aí encontramos alguns irmãos que nos pediram para ficar com eles sete dias. Em seguida fomos para Roma.

15. Os irmãos de Roma, que tiveram notícia de nossas peripécias, foram receber-nos no Foro Ápio e nas Três Tabernas. Ao vê-los, Paulo deu graças a Deus e sentiu-se encorajado.

16. Quando entramos em Roma, Paulo recebeu permissão para morar em casa particular, sob a vigilância de um soldado.

"... ATÉ AOS EXTREMOS DA TERRA"

17. Três dias depois, Paulo convocou os líderes dos judeus. Quando estavam reunidos, falou: "Irmãos, eu não fiz nada contra o nosso povo, nem contra as tradições de nossos antepassados. No entanto, vim de Jerusalém como prisioneiro, e assim fui entregue nas mãos dos romanos.

18. Interrogado por eles no tribunal e, não havendo nada em mim que merecesse a morte, eles queriam me soltar.

19. Mas os judeus se opuseram e eu fui obrigado a apelar para César, sem nenhuma intenção de acusar minha nação.

20. É por isso que eu pedi para ver vocês e para lhes falar, pois estou carregando esta corrente justamente por causa da esperança de Israel."

21. Então eles disseram a Paulo: "Nós não recebemos nenhuma carta da Judéia falando sobre você, e nenhum dos irmãos que aqui chegaram relatou qualquer coisa de mal contra você.

22. No entanto, gostaríamos de ouvir de sua própria boca o que você pensa, pois sabemos que essa sua seita está encontrando oposição em toda parte."

23. Então marcaram um dia e foram com mais gente para se encontrar com ele no seu alojamento. Desde o amanhecer até à tarde, Paulo fez uma exposição baseada na Lei de Moisés e nos Profetas, dando

testemunho do Reino de Deus e procurando convencê-los a respeito de Jesus.

24. Alguns aceitaram o que ele dizia, mas outros não quiseram acreditar.

25. Houve, assim, discordância entre eles. Enquanto iam saindo, Paulo só disse uma coisa: "Bem que o Espírito Santo falou aos antepassados de vocês por meio do profeta Isaías:

26. 'Vá ter com esse povo e diga-lhe: vocês vão escutar bem, mas não compreenderão; vocês vão olhar bem, mas não verão.

27. O coração desse povo está embotado; ouviram mal com os ouvidos e taparam os olhos, para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, e não entendam com o coração, nem se convertam e eu não os cure!'

28. Pois então, fiquem sabendo vocês: esta salvação de Deus é enviada aos pagãos, e eles a escutarão".

29. /

30. Paulo morou dois anos numa casa alugada, vivendo às custas do seu próprio trabalho. Recebia a todos os que o procuravam,

31. pregando o Reino de Deus. Com toda a coragem e sem obstáculos, ele ensinava as coisas que se referiam ao Senhor Jesus Cristo.

[Romanos 1] **Romanos 1**

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo e escolhido para anunciar o Evangelho de Deus,

2. que por Deus foi prometido através dos seus profetas nas Santas Escrituras.

3. Esse Evangelho se refere ao Filho de Deus que, como homem, foi descendente de Davi,

4. e, segundo o Espírito Santo, foi constituído Filho de Deus com poder, através da ressurreição dos mortos: Jesus Cristo nosso Senhor.

5. Através de Jesus, recebemos a graça de ser apóstolo, a fim de conduzir todos os povos pagãos à obediência da fé, para a glória do seu nome.

6. Entre eles, estão também vocês, chamados por Jesus Cristo.

7. Escrevo a todos vocês que estão em Roma e que são amados por Deus e chamados à santidade. Que a graça e a paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

COMPARTILHAR A FÉ

8. Antes de tudo, dou graças ao meu Deus por meio de Jesus Cristo por causa de vocês, pois a fama da fé que vocês têm se espalhou pelo mundo inteiro.

9. Deus, a quem sirvo em meu espírito anunciando o Evangelho do seu Filho, é testemunha de que sem cessar me lembro de vocês,

10. e nas minhas orações peço sempre que, por vontade de Deus, eu tenha ocasião de poder visitá-los.

11. De fato, tenho muita vontade de vê-los, a fim de lhes comunicar algum dom espiritual para fortalecê-los,

12. ou melhor, para ser reconfortado com vocês e entre vocês, através da fé que eu e vocês temos em comum.

13. Por outro lado, irmãos, quero que vocês saibam que muitas vezes pensei em visitá-los, mas até agora

fui impedido de ir; esperava recolher algum fruto entre vocês, como entre outras nações.

14. Estou em dívida com gregos e bárbaros, com sábios e ignorantes.

15. Desse modo, naquilo que depende de mim, estou pronto para anunciar o Evangelho também para vocês que estão em Roma.

O EVANGELHO É FORÇA DE DEUS QUE SALVA

TEMA GERAL

16. Não me envergonho do Evangelho, pois ele é força de Deus para a salvação de todo aquele que acredita, do judeu em primeiro lugar, mas também do grego.

17. De fato, no Evangelho a justiça se revela única e exclusivamente através da fé, conforme diz a Escritura: "o justo vive pela fé."

A CONDIÇÃO DOS PAGÃOS

18. A ira de Deus se manifesta do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens, que com a injustiça sufocam a verdade.

19. Pois aquilo que é possível conhecer de Deus foi manifestado aos homens; e foi o próprio Deus quem o manifestou.

20. De fato, desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, tais como o seu poder eterno e sua divindade, podem ser contempladas, através da inteligência, nas obras que ele realizou. Os homens, portanto, não têm desculpa,

21. porque, embora conhecendo a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças. Pelo contrário, perderam-se em raciocínios vazios, e sua mente ficou obscurecida.

22. Pretendendo ser sábios, tornaram-se tolos,

23. trocando a glória do Deus imortal por estátuas de homem mortal, de pássaros, animais e répteis.

24. Foi por isso que Deus os entregou, conforme os desejos do coração deles, à impureza com que desonram seus próprios corpos.

25. Eles trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram à criatura em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém.

26. Por isso, Deus entregou os homens a paixões vergonhosas: suas mulheres mudaram a relação natural em relação contra a natureza.

27. Os homens fizeram o mesmo: deixaram a relação natural com a mulher e arderam de paixão uns com os outros, cometendo atos torpes entre si, recebendo dessa maneira em si próprios a paga pela sua aberração.

28. Os homens desprezaram o conhecimento de Deus; por isso, Deus os abandonou ao sabor de uma mente incapaz de julgar. Desse modo, eles fazem o que não deveriam fazer:

29. estão cheios de todo tipo de injustiça, perversidade, avidez e malícia; cheios de inveja, homicídio, rixas, fraudes e malvadezas; são difamadores,

30. caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, soberbos, fanfarrões, engenhosos no mal, rebeldes para com os pais,

31. insensatos, desleais, gente sem coração e sem misericórdia.

32. E apesar de conhecerem o julgamento de Deus, que considera digno de morte quem pratica tais coisas, eles não só as cometem, mas também aprovam quem se comporta assim.

[Romanos 2] **Romanos 2**

A CONDIÇÃO DO POVO JUDEU NÃO É MELHOR

1. Homem, você julga os outros? Seja quem for, você não tem desculpa. Pois, se julga os outros e faz o mesmo que eles fazem, você está condenando a si próprio.
2. Sabemos, porém, que Deus é justo quando condena os que praticam tais coisas.
3. Mas você, que faz as mesmas coisas que condena nos outros, pensa que escapará do julgamento de Deus?
4. Ou será que você despreza a riqueza da bondade de Deus, da sua paciência e generosidade, desconhecendo que a bondade dele convida você à conversão?
5. Pela teimosia e dureza de coração, você está amontoando ira contra si mesmo para o dia da ira, quando o justo julgamento de Deus vai se revelar,
6. retribuindo a cada um conforme as suas próprias ações:
7. a vida eterna para aqueles que perseveraram na prática do bem, buscando a glória, a honra e a imortalidade;
8. pelo contrário, ira e indignação para aqueles que se revoltam e rejeitam a verdade, para obedecerem à injustiça.
9. Haverá tribulação e angústia para todo aquele que pratica o mal, primeiro para o judeu, depois para o grego.
10. Mas haverá glória, honra e paz para todo aquele que pratica o bem, primeiro para o judeu, depois para o grego.
11. Pois Deus não faz distinção de pessoas.

A LEI NÃO MELHORA A SITUAÇÃO

12. Todos os que pecaram sem a Lei, sem a Lei também perecerão. Todos os que pecaram sob o regime da Lei, pela Lei serão julgados.
13. Pois não são aqueles que ouvem a Lei que são justos diante de Deus, e sim aqueles que praticam o que a Lei manda.
14. Os pagãos não têm a Lei. Mas, embora não a tenham, se eles fazem espontaneamente o que a Lei manda, eles próprios são Lei para si mesmos.
15. Eles assim mostram que os preceitos da Lei estão escritos em seus corações; a consciência deles também testemunha isso, assim como os julgamentos interiores, que ora os condenam, ora os aprovam.
16. É o que vai acontecer no dia em que Deus, segundo o meu Evangelho, for julgar, por meio de Jesus Cristo, o comportamento secreto dos homens.
17. Você, que se diz judeu, que se apóia sobre a Lei e que coloca seu orgulho em Deus;
18. você, que conhece a vontade de Deus e que, instruído pela Lei, sabe distinguir o que é melhor:
19. você, que está convencido de ser o guia dos cegos, a luz daqueles que estão nas trevas,
20. o educador dos ignorantes, o mestre das pessoas simples, porque você possui na Lei a própria expressão do conhecimento e da verdade...
21. Muito bem! Você ensina aos outros e não ensina a si próprio! Você prega que não se deve roubar, e você mesmo rouba!
22. Você proíbe o adultério, e você mesmo o comete! Você odeia os ídolos, mas rouba os objetos dos

templos!

23. Você se gloria da Lei, mas desonra a Deus, transgredindo a Lei!

24. Assim diz a Escritura: "Por causa de vocês, o nome de Deus é blasfemado entre os pagãos."

NEM A CIRCUNCISÃO PODE SALVAR

25. A circuncisão é útil quando você pratica a Lei; mas, se você desobedece à Lei, é como se não estivesse circuncidado.

26. Se um pagão não circuncidado observa os preceitos da Lei, não será tido como circuncidado, ainda que não o seja?

27. E o pagão que cumpre a Lei, embora não circuncidado fisicamente, julgará você que desobedece à Lei, embora você tenha a Lei escrita e a circuncisão.

28. De fato, aquilo que faz o judeu não é o que se vê, nem é a marca visível na carne que faz a circuncisão.

29. Pelo contrário, o que faz o judeu é aquilo que está escondido, e circuncisão é a do coração; e isso vem do espírito e não da letra da Lei. Tal homem recebe aprovação, não dos homens, mas de Deus.

[Romanos 3] Romanos 3

PRIVILÉGIO E RESPONSABILIDADE DOS JUDEUS

1. Então, qual é a superioridade do judeu? Qual é a utilidade da circuncisão?

2. Muita, sob todos os aspectos. Em primeiro lugar, porque as revelações de Deus foram confiadas aos judeus.

3. E daí? Alguns deles negaram a fé. A incredulidade deles não anula a fidelidade de Deus?

4. De jeito nenhum! Antes, fica confirmado que Deus é verdadeiro, enquanto todo homem é mentiroso, conforme diz a Escritura: "Para que sejas reconhecido como justo nas tuas palavras e triunfes quando fores julgado."

5. Se a nossa injustiça realça a justiça de Deus, o que é que podemos dizer? Que Deus é injusto, quando descarrega sobre nós a sua ira? Estou falando como os homens costumam falar.

6. De jeito nenhum! Se fosse assim, como poderia Deus julgar o mundo?

7. Mas se através da minha mentira resplandece mais a verdade de Deus para a sua glória, então por que sou julgado como pecador?

8. Por que não haveríamos de fazer o mal, para que venha o bem? Aliás, alguns caluniadores afirmam que nós ensinamos isso. Essas pessoas merecem condenação.

TODOS SÃO PECADORES

9. E então? Nós, judeus, somos por acaso superiores? De forma nenhuma! Pois acabamos de provar: todos estão debaixo do império do pecado, tanto os judeus como os gregos,

10. como diz a Escritura:

11. Não há homem justo, não há um sequer. Não há homem sensato, não há quem busque a Deus.

12. Todos se desviaram, e juntos se corromperam; não há quem faça o bem, não há um sequer.

13. A garganta deles é um túmulo aberto, com a língua planejam trapaças; em seus lábios há veneno de cobra.

14. Sua boca está cheia de maldições e de amargor.

15. Seus pés são velozes para derramar sangue;
16. ruína e desgraça encham seus caminhos.
17. Não conhecem o caminho da paz,
18. e não aprenderam a temer a Deus.
19. Sabemos que tudo o que a Lei diz aplica-se aos que vivem debaixo da Lei. Isso para que todos caíam a boca, e o mundo inteiro se reconheça culpado diante de Deus.
20. Porque ninguém se tornará justo diante de Deus através da observância da Lei, pois a função da Lei é dar consciência do pecado.

A JUSTIÇA PELA FÉ

21. Agora, porém, independentemente da Lei, manifestou-se a justiça de Deus, testemunhada pela Lei e pelos Profetas.
22. É a justiça de Deus que se realiza através da fé em Jesus Cristo, para todos aqueles que acreditam. E não há distinção:
23. todos pecaram e estão privados da glória de Deus,
24. mas se tornam justos gratuitamente pela sua graça, mediante a libertação realizada por meio de Jesus Cristo.
25. Deus o destinou a ser vítima que, mediante seu próprio sangue, nos consegue o perdão, contanto que nós acreditemos. Assim Deus manifestou sua justiça, pois antes deixava pecar sem intervir:
26. eram os tempos da paciência de Deus. Mas, no tempo presente, ele manifesta a sua justiça para ser justo e para tornar justo quem tem fé em Jesus.

SÓ A FÉ NOS TORNA JUSTOS

27. Então, onde está o motivo de se gloriar? Foi eliminado. Por qual lei? Pela lei das obras? Não, pela lei da fé.
28. Pois, esta é a nossa tese: o homem se torna justo através da fé, independentemente da observância da Lei.
29. Então, será que Deus é Deus somente dos judeus? Não será também Deus dos pagãos? Sim, ele é Deus também dos pagãos.
30. De fato, há um só Deus que justifica, pela fé, tanto os circuncidados como os não circuncidados.
31. Então, pela fé anulamos a Lei? De forma nenhuma! Pelo contrário, nós a confirmamos.

[Romanos 4] Romanos 4

ABRAÃO, PAI DOS QUE TÊM FÉ

1. Em vista disso, qual vantagem podemos dizer que obteve Abraão, pai da nossa raça?
2. Se Abraão se tornou justo por suas obras, ele tem algo de que se gloriar, mas não diante de Deus.
3. De fato, o que diz a Escritura? "Abraão teve fé em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça."
4. Para quem trabalha, o salário não é considerado como gratificação, mas como dívida;
5. para quem não trabalha, mas crê naquele que torna justo o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça.
6. É desse modo que Davi proclama feliz o homem a quem Deus credita a justiça, independente das obras:
7. "Felizes aqueles cujas ofensas foram perdoadas e cujos pecados foram cobertos.

8. Feliz o homem a quem o Senhor não leva em conta o pecado."

9. Essa felicidade é só para os circuncidados, ou é também para os não circuncidados? Nós dizemos que a fé foi creditada a Abraão como justiça.

10. Mas, quando é que lhe foi creditada? Quando já era circuncidado ou quando ainda não era? Certamente não depois da circuncisão, mas antes.

11. De fato, ele recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça que vem da fé, que ele já tinha obtido quando ainda não era circuncidado. Assim é que ele se tornou pai de todos os não circuncidados que acreditam, para que a justiça fosse creditada também para estes;

12. e se tornou pai também dos circuncidados, daqueles que não só receberam a circuncisão, mas que também seguem a trilha da fé que teve Abraão, nosso pai, antes de ter sido circuncidado.

OS HERDEIROS DE ABRAÃO

13. Não por causa da Lei, mas por causa da justiça da fé, que a promessa de receber o mundo em herança foi feita a Abraão ou à sua descendência.

14. Se os herdeiros recebem a herança por causa da Lei, a fé não tem mais sentido e a promessa fica anulada.

15. De fato, a Lei provoca a ira; mas, onde não há lei, também não há transgressão.

16. A herança, portanto, vem através da fé, para que seja gratuita e para que a promessa seja garantida a toda a descendência, não só à descendência segundo a Lei, mas também à descendência segundo a fé de Abraão, que é o pai de todos nós.

17. De fato, a Escritura diz: "Eu constituí você pai de muitas nações." Abraão é o nosso pai diante daquele no qual ele acreditou, o Deus que faz os mortos viverem e que chama à existência aquilo que não existe.

O QUE É TER FÉ

18. Esperando contra toda esperança, Abraão acreditou e tornou-se o pai de muitas nações, conforme foi dito a ele: "Assim será a sua descendência."

19. Ele não fraquejou na fé, embora já estivesse vendo o próprio corpo sem vigor - ele tinha quase cem anos e o ventre de Sara já estivesse amortecido.

20. Diante da promessa divina, ele não duvidou, mas foi fortalecido pela fé e deu glória a Deus.

21. Ele estava plenamente convencido de que Deus podia realizar o que havia prometido.

22. Eis o motivo pelo qual isso lhe foi creditado como justiça.

23. Ora, não é para um só que está escrito: "Isso lhe foi creditado";

24. mas também para nós. Será igualmente creditado para nós, pois acreditamos naquele que ressuscitou dos mortos, Jesus nosso Senhor,

25. o qual foi entregue à morte pelos nossos pecados e foi ressuscitado para nos tornar justos.

[Romanos 5] Romanos 5

O MOTIVO DA NOSSA ESPERANÇA

1. Assim, justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

2. Por meio dele e através da fé, nós temos acesso à graça, na qual nos mantemos e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus.

3. E não só isso. Nós nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a perseverança,
4. a perseverança produz a fidelidade comprovada, e a fidelidade comprovada produz a esperança.
5. E a esperança não engana, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.
6. De fato, quando ainda éramos fracos, Cristo, no momento oportuno, morreu pelos ímpios.
7. Dificilmente se encontra alguém disposto a morrer em favor de um justo; talvez haja alguém que tenha coragem de morrer por um homem de bem.
8. Mas Deus demonstra seu amor para conosco porque Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores.
9. Assim, tornados justos pelo sangue de Cristo, com maior razão seremos salvos da ira por meio dele.
10. Se quando éramos inimigos fomos reconciliados com Deus por meio da morte do seu Filho, muito mais agora, já reconciliados, seremos salvos por sua vida.
11. E não só isso. Também nos gloriamos em Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, do qual obtivemos agora a reconciliação.

A VIDA SUPERA A MORTE

12. Assim como o pecado entrou no mundo através de um só homem e com o pecado veio a morte, assim também a morte atingiu todos os homens, porque todos pecaram.
13. De fato, já antes da Lei existia pecado no mundo, embora o pecado não possa ser levado em conta quando não existe Lei.
14. Ora, a morte reinou de Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não haviam pecado, cometendo uma transgressão igual à de Adão, o qual é figura daquele que devia vir.
15. O dom da graça, porém, não é como a falta. Se todos morreram devido à falta de um só, muito mais abundantemente se derramou sobre todos a graça de Deus e o dom gratuito de um só homem, Jesus Cristo.
16. Também não acontece com o dom da graça, como aconteceu com o pecado de um só que pecou: a partir do pecado de um só, o julgamento levou à condenação, ao passo que a partir de numerosas faltas, o dom da graça levou à justificação.
17. Porque se através de um só homem reinou a morte por causa da falta de um só, com muito mais razão reinarão na vida aqueles que recebem a abundância da graça e do dom da justiça, por meio de um só: Jesus Cristo.
18. Portanto, assim como pela falta de um só resultou a condenação para todos os homens, do mesmo modo foi pela justiça de um só que resultou para todos os homens a justificação que dá a vida.
19. Assim como, pela desobediência de um só homem, todos se tornaram pecadores, do mesmo modo, pela obediência de um só, todos se tornarão justos.
20. A Lei sobreveio para dar plena consciência da falta; mas, onde foi grande o pecado, foi bem maior a graça,
21. para que, assim como o pecado havia reinado através da morte, do mesmo modo a graça reine através da justiça para a vida eterna, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

[Romanos 6] Romanos 6

MORTE E VIDA COM JESUS CRISTO

1. Que diremos então? Devemos permanecer no pecado para que haja abundância da graça?
2. De forma nenhuma! Uma vez que já morremos para o pecado, como poderíamos ainda viver no pecado?
3. Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Jesus Cristo, fomos batizados na sua morte?
4. Pelo batismo fomos sepultados com ele na morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos por meio da glória do Pai, assim também nós possamos caminhar numa vida nova.
5. Se permanecermos completamente unidos a Cristo com morte semelhante à dele, também permaneceremos com ressurreição semelhante à dele.
6. Sabemos muito bem que o nosso homem velho foi crucificado com Cristo, para que o corpo de pecado fosse destruído e assim não sejamos mais escravos do pecado.
7. De fato, quem está morto, está livre do pecado.
8. Mas, se estamos mortos com Cristo, acreditamos que também viveremos com ele,
9. pois sabemos que Cristo, ressuscitado dos mortos, não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele.
10. Porque morrendo, Cristo morreu de uma vez por todas para o pecado; vivendo, ele vive para Deus.
11. Assim também vocês considerem-se mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.

INSTRUMENTOS DA JUSTIÇA E DA VIDA

12. Que o pecado não reine mais no corpo mortal de vocês, submetendo-os às suas paixões.
13. Não ofereçam os membros como instrumento de injustiça para o pecado. Pelo contrário, ofereçam-se a Deus como pessoas vivas, que voltaram dos mortos; e ofereçam os membros como instrumento da justiça para Deus.
14. Pois o pecado não os dominará nunca mais, porque vocês já não estão debaixo da Lei, mas sob a graça.

ESCRAVOS DE DEUS E DA JUSTIÇA

15. E daí? Devemos cometer pecados, porque já não estamos debaixo da Lei, mas sob a graça? De forma nenhuma!
16. Vocês não sabem que, oferecendo-se a alguém como escravos para obedecer, vocês se tornam escravos daquele a quem obedecem, seja do pecado que leva à morte, seja da obediência que conduz à justiça?
17. Damos graças a Deus, porque vocês eram escravos do pecado, mas obedeceram de coração ao ensinamento básico que lhes foi transmitido.
18. Assim, livres do pecado, vocês se tornaram escravos da justiça.
19. Falo com palavras simples por causa da fraqueza de vocês. Assim como antes vocês puseram seus membros a serviço da imoralidade e da desordem que conduzem à revolta contra Deus, agora ponham seus membros a serviço da justiça para a santificação de vocês.
20. Quando eram escravos do pecado, vocês eram livres em relação à justiça.
21. Que frutos colheram então? Frutos de que agora se envergonham, pois o fim deles é a morte.
22. Mas agora, livres do pecado e tornados escravos de Deus, vocês dão frutos que conduzem à santificação e o fim deles é a vida eterna.

23. Pois a morte é o salário do pecado, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Jesus Cristo, nosso Senhor.

[Romanos 7] **Romanos 7**

O CRISTÃO LIBERTO DA LEI

- 1.** Ou vocês não sabem, irmãos - falo a pessoas competentes em matéria de lei -, que a lei tem domínio sobre alguém só enquanto ele vive?
- 2.** Por exemplo: a mulher casada está ligada por lei ao marido enquanto este vive; mas, se ele morre, ela fica livre da lei conjugal.
- 3.** Por isso, enquanto o marido está vivo, se ela se tornar mulher de outro homem, será chamada adúltera. Mas, se o marido morre, ela está livre em relação à lei, de modo que não será adúltera se ela se casar com outro homem.
- 4.** Meus irmãos, o mesmo acontece com vocês: pelo corpo de Cristo, vocês morreram para a Lei, a fim de pertencerem a outro, que ressuscitou dos mortos, e assim produzirem frutos para Deus.
- 5.** De fato, quando vivíamos submetidos a instintos egoístas, as paixões pecaminosas serviam-se da Lei para agir em nossos membros, a fim de que produzíssemos frutos para a morte.
- 6.** Mas agora, morrendo para aquilo que nos aprisionava, fomos libertos da Lei, a fim de servirmos sob o regime novo do Espírito, e não mais sob o velho regime da letra.

A LEI E O PECADO

- 7.** Que diremos então? Que a Lei é pecado? De jeito nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado se não existisse a Lei, nem teria conhecido a cobiça se a Lei não tivesse dito: "Não cobiça".
- 8.** Mas o pecado aproveitou a ocasião desse mandamento e despertou em mim todo tipo de cobiça, porque, sem a Lei, o pecado está morto.
- 9.** Antes eu vivia sem a Lei; mas, quando veio o mandamento, o pecado reviveu,
- 10.** e eu morri. O mandamento que devia dar a vida tornou-se para mim motivo de morte.
- 11.** Porque o pecado aproveitou a ocasião do mandamento, me seduziu e, através dele, me matou.
- 12.** A Lei é santa e o mandamento é santo, justo e bom.
- 13.** Então uma coisa boa se transformou em morte para mim? De jeito nenhum! Foi o pecado que fez isso. Pois o pecado, através do que é bom, produziu em mim a morte, a fim de que o pecado, por meio do mandamento aparecesse em toda a sua gravidade.

A FORÇA DO PECADO

- 14.** Sabemos que a Lei é espiritual, mas eu sou humano e fraco, vendido como escravo ao pecado.
- 15.** Não consigo entender nem mesmo o que eu faço; pois não faço aquilo que eu quero, mas aquilo que mais detesto.
- 16.** Ora, se eu faço o que não quero, reconheço que a Lei é boa;
- 17.** portanto, não sou eu que faço, mas é o pecado que mora em mim.
- 18.** Sei que o bem não mora em mim, isto é, em meus instintos egoístas. O querer o bem está em mim, mas não sou capaz de fazê-lo.
- 19.** Não faço o bem que quero, e sim o mal que não quero.
- 20.** Ora, se faço aquilo que não quero, não sou eu que o faço, mas é o pecado que mora em mim.

21. Assim, encontro em mim esta lei: quando quero fazer o bem, acabo encontrando o mal.
22. No meu íntimo, eu amo a lei de Deus;
23. mas percebo em meus membros outra lei que luta contra a lei da minha razão e que me torna escravo da lei do pecado que está nos meus membros.
24. Infeliz de mim! Quem me libertará deste corpo de morte?
25. Sejam dadas graças a Deus, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim, pela razão eu sirvo à lei de Deus, mas pelos instintos egoístas sirvo à lei do pecado.

[Romanos 8] **Romanos 8**

A VIDA NO ESPÍRITO

1. Agora, porém, já não existe nenhuma condenação para aqueles que estão em Jesus Cristo.
2. A lei do Espírito, que dá a vida em Jesus Cristo, nos libertou da lei do pecado e da morte.
3. Deus tornou possível aquilo que para a Lei era impossível, porque os instintos egoístas a tornaram impotente. Ele enviou seu próprio Filho numa condição semelhante à do pecado, em vista do pecado, e assim condenou o pecado na sua carne mortal.
4. Deus fez isso para que a justiça exigida pela Lei se realizasse em nós, que vivemos segundo o Espírito e não sob o domínio dos instintos egoístas.
5. Os que vivem segundo os instintos egoístas inclinam-se para os instintos egoístas; mas os que vivem segundo o Espírito inclinam-se para aquilo que é próprio do Espírito.
6. Os desejos dos instintos egoístas levam à morte; enquanto os desejos do Espírito levam para a vida e a paz.
7. De fato, os desejos dos instintos egoístas estão em revolta contra Deus, porque não se submetem à lei de Deus; e nem mesmo o podem,
8. porque os que vivem segundo os instintos egoístas não podem agradar a Deus.
9. Uma vez que o Espírito de Deus habita em vocês, vocês já não estão sob o domínio dos instintos egoístas, mas sob o Espírito, pois quem não tem o Espírito de Cristo não pertence a ele.
10. Se Cristo está em vocês, o corpo está morto por causa do pecado, e o Espírito é vida por causa da justiça.
11. Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou Cristo dos mortos dará a vida também para os corpos mortais de vocês, por meio do seu Espírito que habita em vocês.
12. Portanto, irmãos, nós somos devedores, mas não dos instintos egoístas para vivermos de acordo com eles.
13. Se vocês vivem segundo os instintos egoístas, vocês morrerão; mas se com a ajuda do Espírito fazem morrer as obras do corpo, vocês viverão.

FILHOS E HERDEIROS

14. Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.
15. E vocês não receberam um Espírito de escravos para recair no medo, mas receberam um Espírito de filhos adotivos, por meio do qual clamamos: Abba! Pai!
16. O próprio Espírito assegura ao nosso espírito que somos filhos de Deus.
17. E se somos filhos, somos também herdeiros: herdeiros de Deus, herdeiros junto com Cristo, uma vez

que, tendo participado dos seus sofrimentos, também participaremos da sua glória.

ESPERANDO UM MUNDO NOVO

18. Penso que os sofrimentos do momento presente não se comparam com a glória futura que deverá ser revelada em nós.
19. A própria criação espera com impaciência a manifestação dos filhos de Deus.
20. Entregue ao poder do nada - não por sua própria vontade, mas por vontade daquele que a submeteu -, a criação abriga a esperança,
21. pois ela também será liberta da escravidão da corrupção, para participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus.
22. Sabemos que a criação toda geme e sofre dores de parto até agora.
23. E não somente ela, mas também nós, que possuímos os primeiros frutos do Espírito, gememos no íntimo, esperando a adoção, a libertação para o nosso corpo.
24. Na esperança, nós já fomos salvos. Ver o que se espera já não é esperar: como se pode esperar o que já se vê?
25. Mas, se esperamos o que não vemos, é na perseverança que o aguardamos.
26. Do mesmo modo, também o Espírito vem em auxílio da nossa fraqueza, pois nem sabemos o que convém pedir; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis.
27. E aquele que sonda os corações sabe quais são os desejos do Espírito, pois o Espírito intercede pelos cristãos de acordo com a vontade de Deus.

O PROJETO DE DEUS

28. Sabemos que todas as coisas concorrem para o bem dos que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o projeto dele.
29. Aqueles que Deus antecipadamente conheceu, também os predestinou a serem conformes à imagem do seu Filho, para que este seja o primogênito entre muitos irmãos.
30. E aqueles que Deus predestinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos. E aos que tornou justos, também os glorificou.

NINGUÉM PODE IMPEDIR O PROJETO DE DEUS

31. O que nos resta dizer? Se Deus está a nosso favor, quem estará contra nós?
32. Ele não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós. Como não nos dará também todas as coisas junto com o seu Filho?
33. Quem acusará os escolhidos de Deus? É Deus quem torna justo!
34. Quem condenará? Jesus Cristo? Ele que morreu, ou melhor, que ressuscitou, que está à direita de Deus e intercede por nós?
35. Quem nos poderá separar do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada?
36. Como diz a Escritura: "Por tua causa somos postos à morte o dia todo, somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro."
37. Mas, em todas essas coisas somos mais do que vencedores por meio daquele que nos amou.
38. Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem os poderes
39. nem as forças das alturas ou das profundidades, nem qualquer outra criatura, nada nos poderá separar

do amor de Deus, manifestado em Jesus Cristo, nosso Senhor.

[Romanos 9] **Romanos 9**

FIDELIDADE DE DEUS E INCREDULIDADE DE ISRAEL

OS PRIVILÉGIOS DE ISRAEL

1. Digo a verdade em Cristo, não minto, e disso me dá testemunho a minha consciência pelo Espírito Santo:
2. tenho uma grande dor e um contínuo sofrimento no coração.
3. Sim, eu gostaria de ser amaldiçoado e separado de Cristo em favor dos meus irmãos de raça e sangue.
4. Eles são israelitas e possuem a adoção filial, a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas;
5. deles são os patriarcas e deles nasceu Cristo segundo a condição humana, que está acima de tudo. Deus seja bendito para sempre. Amém.

O VERDADEIRO ISRAEL

6. A palavra de Deus, porém, não falhou, pois nem todos os nascidos de Israel são Israel,
7. e nem todos os descendentes de Abraão são filhos de Abraão. Não: "É de Isaac que sairá a descendência de Abraão."
8. Isto é, não é a geração natural que torna filhos de Deus, mas os filhos da promessa é que são considerados descendentes.
9. De fato, as palavras da promessa são estas: "Por essa época voltarei, e Sara terá um filho."
10. E isso não é tudo. Também Rebeca concebeu de um só homem, de Isaac, nosso pai.
11. Quando os filhos dela ainda não haviam nascido e nada tinham feito de bem ou de mal - isso para que ficasse confirmada a liberdade da escolha de Deus,
12. dependendo não das obras, mas daquele que chama - então foi dito a Rebeca: "O mais velho será servo do mais novo",
13. como diz a Escritura: "Amei a Jacó mais do que a Esaú."

A SOBERANA LIBERDADE DE DEUS

14. Que diremos então? Que Deus é injusto? De jeito nenhum!
15. Ele mesmo disse a Moisés: "Farei misericórdia a quem eu fizer misericórdia, e terei piedade de quem eu tiver piedade."
16. Portanto, a escolha não depende da vontade ou do esforço do homem, mas da misericórdia de Deus.
17. Por isso a Escritura diz ao faraó: "Eu fiz você nascer precisamente para mostrar em você o meu poder e para que o meu nome seja celebrado em toda a terra."
18. Portanto, Deus usa de misericórdia com quem ele quer, e endurece a quem ele quer.
19. Você me dirá então: "Por que Deus ainda se queixa? Quem pode resistir à vontade dele?"
20. Mas, quem é você, homem, para discutir com Deus? Por acaso, o vaso de barro diz ao oleiro: "Por que você me fez assim?"
21. Por acaso o oleiro não é dono da argila, para fazer com a mesma massa dois vasos, uma para uso nobre e outro para uso comum?
22. Ora, Deus quis manifestar a sua ira e mostrar o seu poder, suportando com muita paciência os vasos da ira, já prontos para a perdição.

23. Deus assim fez para mostrar a riqueza da sua glória para com os vasos de misericórdia, que ele havia preparado para a glória,
24. isto é, para conosco, a quem Deus chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os pagãos...
25. Como ele diz em Oséias: "Chamarei Meu-povo àquele que não é meu povo, e Amada àquela que não é amada.
26. E acontecerá que, no mesmo lugar onde foi dito a eles: 'você não são meu povo', aí mesmo serão chamados filhos do Deus vivo."
27. E quanto a Israel, Isaías proclama: "Mesmo que o número dos israelitas seja como a areia do mar, o resto é que será salvo;
28. porque Deus cumprirá sua palavra sobre a terra com plenitude e rapidez."
29. E ainda como Isaías havia predito: "Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado uma descendência, ficaríamos como Sodoma e nos tornaríamos como Gomorra."

O ERRO DE ISRAEL

30. O que diremos então? Os pagãos, que não procuravam a justiça, alcançaram a justiça, mas a justiça que vem da fé;
31. ao passo que Israel procurava uma lei que lhe trouxesse a justiça, mas não conseguiu essa lei.
32. Por quê? Porque não a procurou através da fé, mas através das obras. Esbarraram na pedra de tropeço,
33. conforme diz a Escritura: "Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, uma rocha de escândalo; mas quem acreditar nela não será confundido."

[Romanos 10] Romanos 10

UM ZELO POUCO ESCLARECIDO

1. Irmãos, o desejo do meu coração e a súplica que faço a Deus em favor deles, é que se salvem.
2. Pois eu dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, mas um zelo pouco esclarecido.
3. Eles desconhecem a justiça de Deus e procuram afirmar a sua própria justiça e, assim, não se submetem à justiça de Deus.
4. Pois o fim da Lei é Cristo, para que todo aquele que acredita se torne justo.

O EVANGELHO É ACESSÍVEL A TODOS

5. Moisés assim descreve a justiça que vem da Lei: "Quem praticar os preceitos da Lei, viverá por meio deles."
6. Mas a justiça que vem da fé diz o seguinte: "Não pergunte a si mesmo: 'Quem subirá ao céu?' Isto é: para fazer Cristo descer.
7. Ou: 'Quem descerá ao abismo?' Isto é: para fazer Cristo subir dos mortos."
8. Mas, afinal, o que diz a Escritura? "A palavra está perto de você, em sua boca e em seu coração." Isto é: a palavra da fé que nós pregamos.
9. Pois se você confessa com a sua boca que Jesus é o Senhor, e acredita com seu coração que Deus o ressuscitou dos mortos, você será salvo.
10. É acreditando de coração que se obtém a justiça, e é confessando com a boca que se chega à salvação.

11. De fato, a Escritura diz: "Todo aquele que acredita nele, não será confundido."

12. Não há distinção entre judeu e grego, pois ele é o Senhor de todos, rico para com todos aqueles que o invocam.

13. Porque todo aquele que invoca o nome do Senhor, será salvo.

ISRAEL NÃO ACOLHEU O EVANGELHO

14. Ora, como poderão invocar aquele no qual não acreditaram? Como poderão acreditar, se não ouvirem falar dele? E como poderão ouvir, se não houver quem o anuncie?

15. Como poderão anunciar se ninguém for enviado? Como diz a Escritura: "Como são belos os pés daqueles que anunciam boas notícias!"

16. Mas, nem todos obedeceram ao Evangelho. Isaías diz: "Senhor, quem acreditou em nossa pregação?"

17. A fé depende, portanto, da pregação, e a pregação é o anúncio da palavra de Cristo.

18. Agora, eu pergunto: Será que eles não ouviram? Ao contrário: pela terra inteira correu a voz deles e suas palavras foram até os confins do mundo.

19. Pergunto ainda: Será que Israel não entendeu? Moisés já dizia: "Farei com que vocês tenham ciúmes de um povo que não é povo; provocarei a ira de vocês contra um povo insensato."

20. Isaías até ousa dizer: "Fui encontrado por aqueles que não me procuravam; manifestei-me para aqueles que não perguntavam por mim."

21. Ao passo que sobre Israel, Isaías diz: "O dia todo estendi as mãos a um povo desobediente e rebelde."

[Romanos 11] **Romanos 11**

DEUS NÃO REJEITOU ISRAEL

1. Pergunto então: Será que Deus rejeitou o seu povo? De jeito nenhum! Eu também sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

2. Deus não rejeitou o seu povo, que ele tinha conhecido desde o princípio. Ou vocês não sabem o que a Escritura diz na passagem em que Elias acusa Israel diante de Deus?

3. "Senhor, eles mataram os teus profetas, arrasaram os teus altares; fiquei apenas eu, e ainda procuram tirar minha vida."

4. O que foi que a voz divina respondeu para ele? "Reservei para mim sete mil homens que não dobraram o joelho diante de Baal."

5. É o que continua acontecendo hoje: sobrou um resto, conforme a livre escolha da graça.

6. E isso acontece pela graça, e não pelas obras; do contrário, a graça já não seria graça.

7. O que dizer então? Israel não conseguiu aquilo que procurava, mas os escolhidos conseguiram. Os demais ficaram endurecidos,

8. como diz a Escritura: "Deus deu a eles um espírito de torpor, olhos para não verem e ouvidos para não ouvirem, até o dia de hoje."

9. E Davi diz: "Que a mesa deles se transforme em cilada, em armadilha, em motivo de tropeço e justo castigo.

10. Que seus olhos fiquem escuros para não verem, e faça com que suas costas fiquem sempre encurvadas."

ISRAEL E A SALVAÇÃO DOS PAGÃOS

11. Agora eu pergunto: Será que eles tropeçaram para ficarem caídos? De jeito nenhum! Mas assim aconteceu para que a queda de Israel tornasse possível a salvação para os pagãos, e para que Israel ficasse com ciúme.

12. Ora, se a queda de Israel se tornou riqueza para o mundo e se sua decadência se tornou riqueza para os pagãos, o que não será a total participação de Israel na salvação!

13. Portanto, digo a vocês, pagãos: como apóstolo dos pagãos, eu honro o meu ministério,

14. para ver se provoço o ciúme dos que pertencem à minha raça, e se consigo salvar alguns deles.

15. Pois se o fato de eles serem rejeitados trouxe a reconciliação do mundo, o efeito da reintegração deles será a ressurreição dos mortos.

A RAIZ SUSTENTA A ÁRVORE

16. Se os primeiros frutos são santos, toda a massa também será santa; se a raiz é santa, os ramos também serão santos.

17. Se alguns ramos foram cortados, e você, oliveira selvagem, foi enxertada no lugar deles e agora recebe a seiva das raízes,

18. não se envaideça nem despreze os ramos. Se você se orgulha, saiba que não é você que sustenta a raiz, mas é a raiz quem sustenta você.

19. Você poderá dizer: "Os ramos foram cortados para que eu fosse enxertada".

20. Certo! Mas eles foram cortados por causa da falta de fé deles, enquanto você permanece firme pela fé. Não fique cheia de soberba, mas de temor,

21. porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não poupará você.

22. Considere, portanto, a bondade e severidade de Deus: severidade para com aqueles que caíram, mas bondade de Deus para com você, sob a condição, porém, de que seja fiel a essa bondade. Do contrário, você também será cortada.

23. Quanto a eles, se não permanecerem na falta de fé, serão enxertados, pois Deus é capaz de enxertá-los de novo.

24. Pois, se você foi cortada de uma oliveira selvagem e contra a natureza foi enxertada na oliveira boa, tanto mais eles poderão ser enxertados na própria oliveira boa à qual pertencem.

DEUS NÃO VOLTA ATRÁS

25. Irmãos, não quero que vocês ignorem este mistério, para que vocês não se tornem convencidos: o endurecimento de uma parte de Israel vai durar até que chegue a plenitude das nações.

26. Então, todo o Israel será salvo, como diz a Escritura: "De Sião sairá o libertador, ele vai tirar as impiedades de Jacó;

27. essa será a minha aliança com eles, quando eu perdoar os seus pecados".

28. Quanto ao Evangelho, eles são inimigos, para vantagem de vocês; mas, quanto à eleição, eles são amados, por causa dos patriarcas,

29. porque os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis.

30. Vocês foram desobedientes a Deus, e agora, pela desobediência deles, vocês conseguiram misericórdia.

31. Do mesmo modo, também eles agora desobedeceram, a fim de que, pela misericórdia feita a vocês, eles consigam então a misericórdia para eles.

32. Deus encerrou todos na desobediência, para ser misericordioso com todos.

AS DECISÕES DE DEUS SÃO INSONDÁVEIS

33. Como é profunda a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus! Como são insondáveis as suas decisões, e como são impenetráveis seus caminhos!

34. Quem poderá compreender o pensamento do Senhor? Quem foi o seu conselheiro?

35. Quem lhe emprestou alguma coisa, para que ele tenha algo a devolver?

36. Porque todas as coisas vêm dele, por meio dele e vão para ele. A ele pertence a glória para sempre. Amém.

[Romanos 12] **Romanos 12**

A VIDA CRISTÃ

O CULTO AUTÊNTICO

1. Irmãos, pela misericórdia de Deus, peço que vocês ofereçam os próprios corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Esse é o culto autêntico de vocês.

2. Não se amoldem às estruturas deste mundo, mas transformem-se pela renovação da mente, a fim de distinguir qual é a vontade de Deus: o que é bom, o que é agradável a ele, o que é perfeito.

A COMUNIDADE É UM CORPO VIVO

3. Em nome da graça que me foi concedida, eu digo a cada um de vocês: não tenham de si mesmos conceito maior do que convém, mas um conceito justo, de acordo com a fé, na medida que Deus concedeu a cada um.

4. Num só corpo há muitos membros, e esses membros não têm todos a mesma função.

5. O mesmo acontece conosco: embora sendo muitos, formamos um só corpo em Cristo, e, cada um por sua vez, é membro dos outros.

6. Mas temos dons diferentes, conforme a graça concedida a cada um de nós. Quem tem o dom da profecia, deve exercê-lo de acordo com a fé;

7. se tem o dom do serviço, que o exerça servindo; se do ensino, que ensine;

8. se é de aconselhar, aconselhe; se é de distribuir donativos, faça-o com simplicidade; se é de presidir à comunidade, faça-o com zelo; se é de exercer misericórdia, faça-o com alegria.

AS RELAÇÕES DENTRO E FORA DA COMUNIDADE

9. Que o amor de vocês seja sem hipocrisia: detestem o mal e apeguem-se ao bem;

10. no amor fraterno, sejam carinhosos uns com os outros, rivalizando na mútua estima.

11. Quanto ao zelo, não sejam preguiçosos; sejam fervorosos de espírito, servindo ao Senhor.

12. Sejam alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração.

13. Sejam solidários com os cristãos em suas necessidades e se aperfeiçoem na prática da hospitalidade.

14. Abençoem os que perseguem vocês; abençoem e não amaldiçoem.

15. Alegrem-se com os que se alegram, e chorem com os que choram.

16. Vivam em harmonia uns com os outros. Não se deixem levar pela mania de grandeza, mas se afeiçoem às coisas modestas. Não se considerem sábios.

17. Não paguem a ninguém o mal com o mal; a preocupação de vocês seja fazer o bem a todos os

homens.

18. Se for possível, no que depende de vocês, vivam em paz com todos.

19. Amados, não façam justiça por própria conta, mas deixem a ira de Deus agir, pois o Senhor diz na Escritura: "A mim pertence a vingança; eu mesmo vou retribuir."

20. Mas, se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber; desse modo, você fará o outro corar de vergonha.

21. Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem.

[Romanos 13] **Romanos 13**

A COMUNIDADE E A AUTORIDADE POLÍTICA

1. Submetam-se todos às autoridades constituídas, pois não há autoridade que não venha de Deus, e as que existem foram instituídas por Deus.

2. Quem se opõe à autoridade, se opõe à ordem estabelecida por Deus. Aqueles que se opõem, atraem sobre si a condenação.

3. Na verdade, os que governam não devem ser temidos quando se faz o bem, mas quando se faz o mal. Se você não quer ter medo da autoridade, faça o bem, e ela o elogiará.

4. A autoridade é o instrumento de Deus para o bem de você, mas, se você pratica o mal, tema, pois não é à toa que a autoridade usa a espada: quando castiga, ela está a serviço de Deus, para manifestar a ira dele contra o malfeitor.

5. Por isso, é preciso submeter-se, não só por medo do castigo, mas também por dever de consciência.

6. É também por isso que vocês pagam impostos, pois os que têm esse encargo são funcionários de Deus.

7. Dêem a cada um o que lhe é devido: o imposto e a taxa, a quem vocês devem imposto e taxa; o temor, a quem vocês devem temor; a honra, a quem vocês devem honra.

O AMOR É O PLENO CUMPRIMENTO DA LEI

8. Não fiquem devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo. Pois, quem ama o próximo cumpriu plenamente a Lei.

9. De fato, os mandamentos: não cometa adultério, não mate, não roube, não cobice, e todos os outros se resumem nesta sentença: "Ame o seu próximo como a si mesmo."

10. O amor não pratica o mal contra o próximo, pois o amor é o pleno cumprimento da Lei.

A MADRUGADA DE UM TEMPO NOVO

11. Comportem-se dessa maneira, principalmente porque vocês conhecem o tempo, e já é hora de vocês acordarem: a nossa salvação está agora mais próxima do que quando começamos a acreditar.

12. A noite vai avançada, e o dia está próximo. Deixemos, portanto, as obras das trevas e vistamos as armas da luz.

13. Vivamos honestamente, como em pleno dia: não em orgias e bebedeiras, prostituição e libertinagem, brigas e ciúmes.

14. Mas vistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não sigam os desejos dos instintos egoístas.

[Romanos 14] **Romanos 14**

NÃO BRIGAR POR COISAS SECUNDÁRIAS

1. Acolham o fraco na fé, sem lhe criticar os escrúpulos.
2. Um acredita que pode comer de tudo; outro, sendo fraco, só come legumes.
3. Quem come de tudo, não despreze quem não come. E quem não come, não julgue aquele que come, porque Deus o acolhe assim mesmo.
4. Quem é você para julgar um servo alheio? Se ele fica de pé ou cai, isso é lá com o patrão dele; mas ele ficará de pé, pois o Senhor é poderoso para o sustentar.
5. Há quem faça diferença entre um dia e outro, enquanto outro acha que todos os dias são iguais. Cada qual siga a sua convicção.
6. Quem distingue o dia, faz isso em honra do Senhor. Quem come de tudo, o faz em honra do Senhor, porque agradece a Deus. E quem não come, não come em honra do Senhor, e também agradece a Deus.
7. Porque nenhum de vocês vive para si mesmo, e ninguém morre para si mesmo.
8. Se vivemos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor.
9. Cristo morreu e voltou à vida para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.

SÓ DEUS PODE JULGAR

10. Quanto a você, por que julga o seu irmão? E você, por que despreza o seu irmão? Todos nós devemos comparecer diante do tribunal de Deus.
11. Porque a Escritura diz: "Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará glória a Deus."
12. Portanto, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.
13. Paremos, portanto, de julgar uns aos outros. Ao contrário, preocupem-se em não ser causa de tropeço ou escândalo para o irmão.
14. Sei e estou convencido no Senhor Jesus: nada é impuro por si mesmo. Mas, se alguém acha que alguma coisa é impura, essa coisa se torna impura para ele.

NÃO ESCANDALIZAR O IRMÃO

15. Se, por questão de alimento, você deixa seu irmão triste, você não está agindo com amor. Portanto, o alimento que você come não seja causa de perdição para aquele por quem Cristo morreu.
16. Não dêem motivo para outros falarem mal daquilo que é bom para vocês.
17. O Reino de Deus não é questão de comida ou bebida; é justiça, paz e alegria no Espírito Santo.
18. Quem serve a Cristo nessas coisas, agrada a Deus e é estimado pelos homens.
19. Portanto, busquemos sempre as coisas que trazem paz e edificação mútua.
20. Não destrua a obra de Deus por uma questão de comida! Todas as coisas são puras. Mas é mau para um homem comer provocando escândalo.
21. É melhor não comer carne, nem beber vinho ou qualquer outra coisa, quando isso é ocasião de tropeço, escândalo e queda para o irmão.
22. Guarde para você, diante de Deus, a convicção que você tem. Feliz aquele que não condena a si mesmo na decisão que toma.
23. Mas quem duvida e assim mesmo toma o alimento é condenado, pois seu comportamento não provém de uma convicção. E tudo o que não provém de uma convicção é pecado.

[Romanos 15] **Romanos 15**

COLOCAR-SE A SERVIÇO DO OUTRO

1. Nós, que somos os fortes, devemos suportar a fraqueza dos fracos, e não procurarmos o que nos agrada.
2. Cada um de nós procure agradar a seu próximo em vista do bem, para edificar.
3. Cristo não procurou agradar a si mesmo; ao contrário, como diz a Escritura: "Os insultos daqueles que te insultam caíam sobre mim."
4. Ora, tudo isso que foi escrito antes de nós foi escrito para a nossa instrução, para que, em virtude da perseverança e consolação que as Escrituras nos dão, conservemos a esperança.
5. O Deus da perseverança e da consolação conceda que vocês tenham os mesmos sentimentos uns com os outros, a exemplo de Jesus Cristo.
6. E assim vocês, juntos e a uma só voz, dêem glória ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

ACOLHIMENTO MÚTUO

7. Acolham-se uns aos outros, como Cristo acolheu vocês, para a glória de Deus.
8. Digo a vocês que Cristo se tornou servidor dos judeus em vista da fidelidade de Deus, a fim de cumprir as promessas feitas aos patriarcas.
9. As nações pagãs, porém, dão glória a Deus por causa da misericórdia dele, conforme diz a Escritura: "Por isso eu te celebrarei entre as nações pagãs e cantarei hinos ao teu nome."
10. A Escritura também diz: "Nações pagãs, alegrem-se com o povo de Deus."
11. E diz ainda: "Nações pagãs todas, louvem ao Senhor, e todos os povos o celebrem."
12. E Isaías também diz: "Aparecerá o broto de Jessé, aquele que se levanta para governar as nações pagãs. Nele as nações pagãs colocarão a sua esperança."
13. Que o Deus da esperança encha vocês de completa alegria e paz na fé, para que vocês transbordem de esperança, pela força do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

O SACERDÓCIO DE PAULO

14. Meus irmãos, também eu estou pessoalmente convencido de que vocês estão cheios de bondade e repletos de todo conhecimento, para se corrigirem uns aos outros.
15. Todavia, escrevi a vocês, em parte com certa ousadia, para lhes reavivar a memória, em vista da graça que me foi concedida por Deus.
16. Sou ministro de Jesus Cristo entre os pagãos, e a minha função sagrada é anunciar o Evangelho de Deus, a fim de que os pagãos se tornem oferta aceita e santificada pelo Espírito Santo.
17. Tenho, portanto, motivo para me orgulhar em Jesus Cristo a propósito da obra de Deus.
18. Eu não ousaria mencionar nada, a não ser o que Cristo fez, através de mim, para levar os pagãos à obediência pela palavra e pela ação,
19. mediante o poder dos sinais e prodígios, pelo poder do Espírito de Deus. Assim, desde Jerusalém e seus arredores até a Ilíria, levei a cabo o anúncio do Evangelho de Cristo.
20. Fiz questão de anunciar o Evangelho onde o nome de Cristo ainda não havia sido anunciado, a fim de não construir sobre alicerces que outro havia colocado.

21. Desse modo, estou fazendo o que a Escritura diz: "Aqueles, aos quais não tinha sido anunciado, verão; e os que não tinham ouvido, compreenderão."

PLANOS DE PAULO

22. Foi esse o motivo que muitas vezes me impediu de visitar vocês.

23. Mas agora já não tenho tanto campo de ação nessas regiões. E porque há muitos anos tenho grande desejo de visitá-los,

24. quando eu for para a Espanha, espero vê-los por ocasião da minha passagem. Espero também receber ajuda de vocês para ir até lá, depois de ter desfrutado um pouco a companhia de vocês.

25. Agora vou a Jerusalém prestar um serviço aos cristãos.

26. A Macedônia e Acaia resolveram fazer uma coleta em favor dos cristãos pobres da comunidade de Jerusalém.

27. Resolveram fazer isso, porque são devedores a eles. De fato, se os pagãos participaram nos bens espirituais dos judeus, eles têm obrigação de ajudá-los em suas necessidades materiais.

28. Quando eu tiver concluído essa tarefa e tiver entregue oficialmente o fruto da coleta, irei para a Espanha, passando por aí.

29. Sei que, indo até vocês, irei com a plenitude da bênção de Cristo.

30. Irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, peço que lutem comigo nas orações que vocês dirigem a Deus em meu favor.

31. Rezem para que eu escape dos infiéis que estão na Judéia, e para que o meu serviço a favor de Jerusalém seja bem-aceito por aquela comunidade.

32. Assim, se Deus quiser, poderei visitá-los com alegria e descansar um pouco aí entre vocês.

33. Que o Deus da paz esteja com todos vocês. Amém.

[Romanos 16] **Romanos 16**

SAUDAÇÕES FINAIS

1. Recomendo a vocês nossa irmã Febe, diaconisa da igreja de Cencrêia.

2. Recebam-na no Senhor, como convém a cristãos. Dêem a ela toda a ajuda que precisar, pois ela tem ajudado muita gente e a mim também.

3. Saudações a Prisca e Áquila, meus colaboradores em Jesus Cristo,

4. que arriscaram a própria cabeça para salvar a minha vida. A eles não somente eu sou grato, mas também todas as igrejas dos pagãos.

5. Saúdem também a igreja que se reúne na casa deles. Saudações ao meu caro Epêneto, o primeiro fruto da Ásia para Cristo.

6. Saudações a Maria, que trabalhou muito por vocês.

7. Saúdem Andrônico e Júnica, meus parentes e companheiros de prisão; eles são apóstolos importantes e se converteram a Cristo antes de mim.

8. Saúdem Ampliata, meu caro amigo no Senhor.

9. Saúdem Urbano, nosso colaborador em Cristo, e também o meu caro Estáquis.

10. Saúdem Apeles, que provou ser bom cristão. Saúdem os familiares de Aristóbulo.

11. Saúdem Herodião, meu parente. Saúdem os cristãos da família de Narciso.

12. Saúdem Trifena e Trifosa, que trabalharam pelo Senhor. Saúdem a querida Pérsida, que trabalhou

muito pelo Senhor.

13. Saúdem Rufo, o eleito do Senhor, e sua mãe, que é minha também.

14. Saúdem Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que vivem com eles.

15. Saúdem Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpas e todos os cristãos que vivem com eles.

16. Saúdem-se uns aos outros com o beijo santo. Todas as igrejas de Cristo saúdam vocês.

17. Irmãos, peço que vocês tomem cuidado com aqueles que provocam divisões e obstáculos contra a doutrina que vocês aprenderam.

18. Fiquem longe deles, porque não servem a Cristo nosso Senhor, mas ao próprio estômago; com palavras doces e bajuladoras, eles enganam o coração das pessoas simples.

19. A obediência de vocês é conhecida de todos. Vocês, para mim, são um motivo de alegria, mas desejo que sejam sábios para o bem e sem compromissos com o mal.

20. O Deus da paz não tardará em esmagar Satanás debaixo dos pés de vocês. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês.

21. Meu colaborador Timóteo e os meus parentes Lúcio, Jasão e Sosípatro mandam saudações.

22. Eu, Tércio, que escrevi esta carta, mando saudações no Senhor.

23. Saudações de Gaio, que está hospedando a mim e a toda a comunidade. Erasto, que é o administrador da cidade, e o irmão Quarto também mandam saudações./

24. /

GLÓRIA A DEUS POR MEIO DE JESUS

25. Seja dada glória a Deus, que tem o poder de conservar vocês firmes, de acordo com o meu Evangelho e a mensagem de Jesus Cristo. Essa é a revelação de um mistério que estava envolvido no silêncio desde os tempos eternos.

26. Agora, esse mistério foi manifestado pelos escritos proféticos e por disposição do Deus eterno, e foi anunciado a todos os pagãos, para conduzi-los à obediência da fé.

27. A Deus, o único sábio, por meio de Jesus Cristo, seja dada a glória para sempre. Amém!

[I Coríntios 1] **PRÓLOGO**

I Coríntios 1

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. Paulo, apóstolo de Jesus Cristo por vontade e chamado de Deus, e o irmão Sóstenes,

2. à igreja de Deus que está em Corinto. Dirigimo-nos àqueles que foram santificados em Jesus Cristo e chamados a ser santos, juntamente com todos os que invocam em todo lugar o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso.

3. Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

AGRADECIMENTO

4. Sem cessar, agradeço a Deus por causa de vocês, em vista da graça de Deus que lhes foi concedida em Jesus Cristo.

5. Pois em Jesus é que vocês receberam todas as riquezas, tanto da palavra quanto do conhecimento.

6. Na verdade, o testemunho de Cristo tornou-se firme em vocês,

7. a tal ponto que não lhes falta nenhum dom, que esperam a Revelação de nosso Senhor Jesus Cristo.

8. É ele que também os fortalecerá até o fim, para que vocês não sejam acusados no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo.

9. O Deus que chamou vocês para a comunhão com o seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, ele é fiel.

I. DIVISÕES NA COMUNIDADE

CRISTO ESTÁ DIVIDIDO?

10. Eu lhes peço, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo mantenham-se de acordo uns com os outros, para que não haja divisões. Sejam estreitamente unidos no mesmo espírito e no mesmo modo de pensar.

11. Meus irmãos, alguns da casa de Cloé me informaram que entre vocês existem brigas.

12. Eu me explico. É que uns dizem: "Eu sou de Paulo!" E outros: "Eu sou de Apolo!" E outros mais: "Eu sou de Pedro!" Outros ainda: "Eu sou de Cristo!"

13. Será que Cristo está dividido? Será que Paulo foi crucificado em favor de vocês? Ou será que vocês foram batizados em nome de Paulo?

14. Agradeço a Deus o fato de eu não ter batizado ninguém de vocês, a não ser Crispo e Caio.

15. Portanto, ninguém pode dizer que foi batizado em meu nome.

16. Ah! Sim. Batizei também a família de Estéfanos. Além deles, não me lembro de ter batizado nenhum outro de vocês.

DEUS SUBVERTE OS PROJETOS HUMANOS

17. De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para anunciar o Evangelho, sem recorrer à sabedoria da linguagem, a fim de que não se torne inútil a cruz de Cristo.

18. Pois a linguagem da cruz é loucura para aqueles que se perdem. Mas, para aqueles que se salvam, para nós, é poder de Deus.

19. Pois a Escritura diz: "Destruirei a sabedoria dos sábios e rejeitarei a inteligência dos inteligentes."

20. Onde está o sábio? Onde está o homem culto? Onde está o argumentador deste mundo? Por acaso, Deus não tornou louca a sabedoria deste mundo?

21. De fato, quando Deus mostrou a sua sabedoria, o mundo não reconheceu a Deus através da sabedoria. Por isso através da loucura que pregamos, Deus quis salvar os que acreditam.

22. Os judeus pedem sinais e os gregos procuram a sabedoria;

23. nós, porém, anunciamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos.

24. Mas, para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos, ele é o Messias, poder de Deus e sabedoria de Deus.

25. A loucura de Deus é mais sábia do que os homens e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

26. Portanto, irmãos, vocês que receberam o chamado de Deus, vejam bem quem são vocês: entre vocês não há muitos intelectuais, nem muitos poderosos, nem muitos de alta sociedade.

27. Mas, Deus escolheu o que é loucura no mundo, para confundir os sábios; e Deus escolheu o que é fraqueza no mundo, para confundir o que é forte.

28. E aquilo que o mundo despreza, acha vil e diz que não tem valor, isso Deus escolheu para destruir o que o mundo pensa que é importante.

29. Desse modo, nenhuma criatura pode se orgulhar na presença de Deus.

30. Ora, é por iniciativa de Deus que vocês existem em Jesus Cristo, o qual se tornou para nós sabedoria que vem de Deus, justiça, santificação e libertação,

31. a fim de que, como diz a Escritura: "Aquele que se gloria, que se glorie no Senhor".

[I Coríntios 2] **I Coríntios 2**

A SABEDORIA DE DEUS

1. Irmãos, eu mesmo, quando fui ao encontro de vocês, não me apresentei com o prestígio da oratória ou da sabedoria, para anunciar-lhes o mistério de Deus.

2. Entre vocês, eu não quis saber outra coisa a não ser Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado.

3. Estive no meio de vocês cheio de fraqueza, receio e tremor;

4. minha palavra e minha pregação não tinham brilho nem artifícios para seduzir os ouvintes, mas a demonstração residia no poder do Espírito,

5. para que vocês acreditassem, não por causa da sabedoria dos homens, mas por causa do poder de Deus.

6. Na realidade, é aos maduros na fé que falamos de uma sabedoria que não foi dada por este mundo, nem pelas autoridades passageiras deste mundo.

7. Ensinamos uma coisa misteriosa e escondida: a sabedoria de Deus, aquela que ele projetou desde o princípio do mundo para nos levar à sua glória.

8. Nenhuma autoridade do mundo conheceu tal sabedoria, pois se a tivessem conhecido não teriam crucificado o Senhor da glória.

9. Mas, como diz a Escritura: "o que os olhos não viram, os ouvidos não ouviram e o coração do homem não percebeu, foi isso que Deus preparou para aqueles que o amam." Deus, porém, o revelou a nós pelo Espírito.

10. Pois o Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as profundidades de Deus.

11. Quem conhece a fundo a vida íntima do homem é o espírito do homem que está dentro dele. Da mesma forma, só o Espírito de Deus conhece o que está em Deus.

12. Quanto a nós, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que vem de Deus, para conhecermos os dons da graça de Deus.

13. Para falar desses dons, não usamos a linguagem ensinada pela sabedoria humana, mas a linguagem que o Espírito ensina, falando de realidades espirituais em termos espirituais.

14. Fechado em si mesmo, o homem não aceita o que vem do Espírito de Deus. É uma loucura para ele, e não pode compreender, porque são coisas que devem ser avaliadas espiritualmente.

15. Ao contrário, o homem espiritual julga a respeito de tudo, e por ninguém é julgado.

16. Pois, quem conhece o pensamento do Senhor para lhe dar lições? Nós, porém, temos o pensamento de Cristo.

[I Coríntios 3] **I Coríntios 3**

IMATURIDADE NA FÉ

1. Quanto a mim, irmãos, não pude falar a vocês como a homens maduros na fé, mas apenas a uma gente fraca, como as crianças em Cristo.

2. Dei leite para vocês beberem, não alimento sólido, pois vocês não o podiam suportar. Nem mesmo

agora o podem,

3. pois ainda se deixam levar por instintos egoístas. De fato, se entre vocês há invejas e brigas, não será pelo fato de serem guiados por instintos egoístas e por se comportarem como qualquer um?

4. Quando alguém declara: "Eu sou de Paulo", e outro diz: "Eu sou de Apolo", não estarão vocês se comportando como qualquer um?

RETRATO DO AGENTE DE PASTORAL

5. Quem é Apolo? Quem é Paulo? Apenas servidores, através dos quais vocês foram levados à fé; cada um deles agiu conforme os dons que o Senhor lhe concedeu.

6. Eu plantei, Apolo regou, mas era Deus que fazia crescer.

7. Assim, aquele que planta não é nada, e aquele que rega também não é nada: só Deus é que conta, pois é ele quem faz crescer.

8. Aquele que planta e aquele que rega são iguais; e cada um vai receber o seu próprio salário, segundo a medida do seu trabalho.

9. Nós trabalhamos juntos na obra de Deus, mas o campo e a construção de Deus são vocês.

10. Eu, como bom arquiteto, lancei os alicerces conforme o dom que Deus me concedeu; outro constrói por cima do alicerce. Mas cada um veja como constrói!

11. Ninguém pode colocar um alicerce diferente daquele que já foi posto: Jesus Cristo.

12. Se alguém constrói sobre o alicerce com ouro, prata, pedras preciosas, madeira, capim ou palha,

13. a obra de cada um ficará em evidência. No dia do julgamento, a obra ficará conhecida, pois o julgamento vai ser através do fogo, e o fogo provará o que vale a obra de cada um.

14. Se a obra construída sobre o alicerce resistir, o operário receberá uma recompensa.

15. Aquele, porém, que tiver sua obra queimada, perderá a recompensa. Entretanto, o operário se salvará, mas como alguém que escapa de incêndio.

16. Vocês não sabem que são templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?

17. Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Pois o templo de Deus é santo, e esse templo são vocês.

VOCÊS SÃO DE CRISTO

18. Ninguém se iluda. Se alguém de vocês pensa que é sábio segundo os critérios deste mundo, torne-se louco para chegar a ser sábio;

19. pois a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus. De fato, a Escritura diz: "Deus apanha os sábios na própria esperteza deles."

20. E ainda: "O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, e ele sabe que são um sopro."

21. Portanto, ninguém coloque seu orgulho nos homens, pois tudo pertence a vocês:

22. Paulo, Apolo, Pedro, o mundo, a vida, a morte, as coisas presentes e as futuras. Tudo é de vocês;

23. mas vocês são de Cristo e Cristo é de Deus.

[I Coríntios 4] I Coríntios 4

SÓ DEUS PODE JULGAR

1. Que os homens nos considerem como servidores de Cristo e administradores dos mistérios de Deus.

2. Ora, o que se espera dos administradores é que eles sejam dignos de confiança.

3. Quanto a mim, pouco me importa ser julgado por vocês ou por qualquer tribunal humano. Nem eu julgo a mim mesmo.
4. É verdade que a minha consciência de nada me acusa, mas isso não significa que eu seja inocente: quem me julga é o Senhor.
5. Por isso, não julguem nada antes do tempo; esperem que chegue o Senhor. Ele porá às claras tudo o que se esconde nas trevas, e manifestará as intenções dos corações. Então, cada um vai receber de Deus o louvor que lhe corresponde.

CRISTÃOS ACOMODADOS E APÓSTOLOS PERSEGUIDOS

6. Irmãos, vocês me obrigaram a aplicar essas verdades a Apolo e a mim. Aprendam nessa oportunidade a não se sentirem superiores por serem partidários de um contra o outro.
7. Vejamos: em que voce é mais do que os outros? O que é que você possui que não tenha recebido?
8. Vocês já estão ricos e satisfeitos e se sentem reis sem nós! Tomara mesmo que se tivessem tornado reis; assim nós também poderíamos reinar com vocês!
9. Pelo que vejo, Deus reservou o último lugar para nós que somos apóstolos, como se estivéssemos condenados à morte, porque nos tornamos espetáculo para o mundo, para os anjos e para os homens!
10. Nós somos loucos por causa de Cristo; e vocês, como são prudentes em Cristo! Nós somos fracos, vocês são fortes! Vocês são bem considerados, nós somos desprezados!
11. Até agora passamos fome, sede, frio e maus tratos; não temos lugar certo para morar;
12. e nos esgotamos, trabalhando com nossas próprias mãos. Somos amaldiçoados, e abençoamos; perseguidos, e suportamos;
13. caluniados, e consolamos. Até hoje somos considerados como o lixo do mundo, o esterco do universo.

TESTEMUNHO QUE EDUCA

14. Não escrevo essas coisas para envergonhar vocês, mas para chamá-los à atenção, como se faz com filhos queridos.
15. De fato, ainda que vocês tivessem dez mil pedagogos em Cristo, não teriam muitos pais, porque fui eu quem gerou vocês em Jesus Cristo, através do Evangelho.
16. Portanto, eu lhes dou um conselho: sejam meus imitadores.
17. Foi para isso que lhes enviei Timóteo, meu filho amado e fiel no Senhor; ele fará com que vocês se lembrem de minhas normas de vida em Jesus Cristo, aquelas mesmas que eu ensino por toda parte, em todas as igrejas.
18. Alguns se encheram de orgulho, como se eu não fosse mais visitá-los.
19. Contudo, se o Senhor quiser, irei logo, e então verei não o que esses orgulhosos dizem, mas o que fazem.
20. Pois o Reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.
21. O que vocês preferem: que eu os visite com vara, ou com amor e suavidade?

[I Coríntios 5] **II. ESCÂNDALOS CONTRA O TESTEMUNHO**

I Coríntios 5

1. INCESTO

1. Todos dizem que entre vocês existe imoralidade, e tal imoralidade que não se encontra nem mesmo entre os pagãos, a ponto de uma pessoa conviver com a mulher do seu pai.
2. E vocês se enchem de orgulho, ao invés de ficarem tristes, para que o autor desse mal seja eliminado do meio de vocês.
3. Pois bem! Ausente de corpo, mas presente de espírito, como se estivesse presente, eu já fiz o julgamento daquele que fez isso.
4. Em nome de nosso Senhor Jesus, vocês e o meu espírito reunidos em assembléia com o poder de nosso Senhor Jesus,
5. vamos entregar esse homem a Satanás; humanamente ele ficará arrasado, mas o seu espírito será salvo no dia do Senhor.
6. O motivo do orgulho que vocês têm não é coisa digna! Vocês não sabem que um pouco de fermento leveda a massa toda?
7. Purifiquem-se do velho fermento, para serem massa nova, já que vocês são sem fermento. De fato, Cristo, nossa páscoa, foi imolado.
8. Portanto, celebremos a festa, não com o velho fermento, nem com fermento de malícia e perversidade, mas com pães sem fermento, isto é, na sinceridade e na verdade.
9. Em minha carta, escrevi para vocês não se relacionarem com gente imoral.
10. Não quis dizer que vocês devem separar-se dos imorais deste mundo, ou dos avarentos, ladrões e idólatras; se assim fosse vocês teriam que sair deste mundo!
11. Não! Escrevi que vocês não devem associar-se com alguém que traz o nome de irmão, e no entanto é imoral, avarento, idólatra, caluniador, bebedor ou ladrão. Com pessoas assim, vocês não devem nem sentar-se à mesa.
12. Por acaso, compete a mim julgar aqueles que estão fora? Não são os de dentro que vocês devem julgar?
13. Deus é quem vai julgar os que estão fora. Afastem do meio de vocês o homem mau.

[I Coríntios 6] I Coríntios 6

2. JULGAMENTO EM TRIBUNAIS PAGÃOS

1. Quando alguém de vocês tem uma questão com outro, como ousam levar o caso para ser julgado pelos pagãos e não pelos membros da comunidade?
2. Então vocês não sabem que os cristãos é que vão julgar o mundo? E se é por vocês que o mundo vai ser julgado, seriam vocês indignos de julgar coisas menos importantes?
3. Vocês não sabem que nós haveremos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas da vida cotidiana!
4. No entanto, quando vocês têm processos desta vida para serem julgados, vocês tomam como juízes pessoas que não têm autoridade na Igreja.
5. Digo isso para que vocês se envergonhem. Será que entre vocês não existe ninguém suficientemente sábio para servir de juiz entre os irmãos?
6. No entanto, um irmão é intimado em juízo por outro irmão, e isso diante de infiéis!
7. Só o fato de existirem questões entre vocês já mostra que vocês falharam completamente. Não seria melhor sofrer uma injustiça? Não seria melhor ser roubado?
8. Ao contrário, são vocês que roubam e cometem injustiça; e isso com os próprios irmãos!

9. Vocês não sabem que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não se iludam! Nem os imorais, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os depravados,
10. nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os caluniadores irão herdar o Reino de Deus.
11. Alguns de vocês eram assim. Mas vocês se lavaram, foram santificados e reabilitados pelo nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus.

3. A IMORALIDADE

12. "Posso fazer tudo o que quero." Sim, mas nem tudo me convém. "Posso fazer tudo o que quero", mas não deixarei que nada me escravize.
13. "Os alimentos são para o estômago e o estômago para os alimentos." Sim, mas Deus destruirá os dois. Ora, o corpo não é para a imoralidade e sim para o Senhor; e o Senhor é para o corpo.
14. Deus, que ressuscitou o Senhor, ressuscitará também a nós pelo seu poder.
15. Vocês não sabem que seus corpos são membros de Cristo? Tomarei, então, os membros de Cristo para fazê-los membros de uma prostituta? Claro que não!
16. E vocês não sabem que aquele que se une a uma prostituta forma com ela um só corpo? Pois assim está na Escritura: "Os dois serão uma só carne."
17. Ao contrário, aquele que se une ao Senhor, forma com ele um só espírito.
18. Fugam da imoralidade. Qualquer outro pecado que o homem comete, é exterior ao seu corpo; mas quem se entrega à imoralidade peca contra o seu próprio corpo.
19. Ou vocês não sabem que o seu corpo é templo do Espírito Santo, que está em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês já não pertencem a si mesmos.
20. Alguém pagou alto preço pelo resgate de vocês. Portanto, glorifiquem a Deus no corpo de vocês.

[I Coríntios 7] III. RESPOSTA PARA DIVERSOS PROBLEMAS

1. ESTADOS DE VIDA

I Coríntios 7

MATRIMÔNIO OU CELIBATO?

1. Passemos agora ao que vocês escreveram: "É bom que o homem se abstenha de mulher."
2. Todavia, para evitar a imoralidade, cada homem tenha a sua esposa, e cada mulher o seu marido.
3. O marido cumpra o dever conjugal para com a esposa, e a esposa faça o mesmo com o marido.
4. A esposa não é dona do seu próprio corpo, e sim o marido. Do mesmo modo, o marido não é dono do seu próprio corpo, e sim a esposa.
5. Não se recusem um ao outro, a não ser que estejam de comum acordo e por algum tempo, para se entregarem à oração; depois disso, voltem a unir-se, a fim de que Satanás não os tente por não poderem dominar-se.
6. Digo isso como concessão, e não como ordem.
7. Eu gostaria que todos os homens fossem como eu. Mas cada um recebe de Deus o seu dom particular; um tem este dom, e outro tem aquele.
8. Aos solteiros e às viúvas, digo que seria melhor que ficassem como eu.

9. Mas, se não são capazes de dominar seus desejos, então se casem, pois é melhor casar-se do que ficar fervendo.

10. Aos que estão casados, tenho uma ordem. Aliás, não eu, mas o Senhor: a esposa não se separe do marido;

11. e caso venha a separar-se, não se case de novo, ou então se reconcilie com o marido. E o marido não se divorcie de sua esposa.

VIVER UNIDO OU SEPARAR-SE?

12. Aos outros, sou eu que digo, não o Senhor: Se algum irmão tem esposa que não é cristã, e ela concorda em viverem juntos, não se divorcie dela.

13. E se alguma mulher tem marido que não é cristão, e ele concorda em viverem juntos, não se divorcie dele.

14. Pois o marido não cristão é santificado pela esposa cristã; e a esposa não cristã é santificada pelo marido cristão. Se assim não fosse, seus filhos seriam impuros, quando na realidade são consagrados a Deus.

15. Se o não cristão quiser separar-se, que se separe. Nesse caso, o irmão ou irmã não estão vinculados, pois foi para viver em paz que Deus nos chamou.

16. Na verdade, ó mulher, como pode você ter certeza de que salvará o seu marido? E você, marido, como pode saber que salvará a sua mulher?

QUAL A NOVIDADE DE SER CRISTÃO?

17. De resto, cada um continue vivendo na condição em que o Senhor o colocou, tal como vivia quando foi chamado. É o que ordeno em todas as igrejas.

18. Alguém foi chamado à fé quando já era circuncidado? Não procure disfarçar a sua circuncisão. Alguém não era circuncidado quando foi chamado à fé? Não se faça circuncidar.

19. Não tem nenhuma importância estar ou não estar circuncidado. O que importa é observar os mandamentos de Deus.

20. Cada um permaneça na condição em que se encontrava quando foi chamado.

21. Você era escravo quando foi chamado? Não se preocupe com isso. Mas, se você pode se tornar livre, não deixe passar a oportunidade.

22. Porque o escravo, que foi chamado no Senhor, é liberto no Senhor. Da mesma forma, aquele que era livre quando foi chamado é escravo de Cristo.

23. Alguém pagou alto preço pelo resgate de vocês: não se tornem escravos de homens.

24. Irmãos, cada um permaneça diante de Deus na condição em que se encontrava quando foi chamado.

E A VIRGINDADE?

25. Quanto às pessoas virgens, não tenho nenhum preceito do Senhor. Porém, como homem que pela misericórdia do Senhor é digno de confiança, dou apenas um conselho:

26. considero boa a condição das pessoas virgens, por causa das angústias presentes. Claro, é bom que o homem continue assim.

27. Você está ligado a uma mulher? Não se separe. Você não está ligado a uma mulher? Não procure mulher.

28. Contudo, se você se casar, não estará cometendo pecado; e se uma virgem se casar, não estará cometendo pecado. No entanto essas pessoas terão que suportar fardos pesados, e eu desejaria poupar

vocês.

29. Uma coisa eu digo a vocês, irmãos: o tempo se tornou breve. De agora em diante, aqueles que têm esposa, comportem-se como se não a tivessem;

30. aqueles que choram, como se não chorassem; aqueles que se alegram, como se não se alegrassem; aqueles que compram, como se não possuíssem;

31. os que tiram partido deste mundo, como se não desfrutassem. Porque a aparência deste mundo é passageira.

32. Eu gostaria que vocês estivessem livres de preocupações. Quem não tem esposa, cuida das coisas do Senhor e do modo de agradar ao Senhor.

33. Quem tem esposa, cuida das coisas do mundo e de como agradar à esposa,

34. e fica dividido. Assim também, a mulher solteira e a virgem cuidam das coisas do Senhor, a fim de serem santas de corpo e espírito. Mas a mulher casada cuida das coisas do mundo e de como possa agradar ao marido.

35. Digo isso para o bem de vocês, não para armar uma cilada; somente para que vocês façam o que é mais nobre e possam permanecer sem distração junto ao Senhor.

COMO DECIDIR?

36. Se alguém, transbordando de paixão, acha que não conseguirá respeitar a noiva, e que as coisas devem seguir o seu curso, faça o que quiser. Não peca; que se case.

37. Ao contrário, se alguém, por firme convicção, sem constrangimento e no pleno uso de sua vontade, resolve respeitar a sua noiva, está agindo bem.

38. Portanto, quem se casa com sua noiva faz bem; e quem não se casa, procede melhor ainda.

VIÚVA PODE CASAR-SE DE NOVO?

39. A esposa está ligada ao marido durante todo o tempo em que ele viver. Se o marido morrer, ela ficará livre para casar-se com quem quiser; mas, apenas no Senhor.

40. A meu ver, porém, ela será mais feliz se ficar como está. Penso que eu também possuo o Espírito de Deus.

[I Coríntios 8]2. AS CARNES SACRIFICADAS AOS ÍDOLOS?

I Coríntios 8

SÓ O AMOR SABE DISCERNIR

1. Quanto às carnes sacrificadas a ídolos, "sabemos que todos nós temos conhecimento." Mas o conhecimento envaidece; é o amor que constrói.

2. Quando alguém julga ter alcançado o saber, é porque ainda não sabe onde está o verdadeiro conhecimento.

3. Ao contrário, se alguém ama a Deus, é conhecido por Deus.

4. Portanto, quanto ao consumo de carnes imoladas a ídolos, "sabemos que um ídolo não é nada no mundo, e não existe outro deus a não ser o Deus único".

5. É verdade que existem aqueles que são chamados deuses, tanto no céu como na terra, e neste sentido há muitos deuses e muitos senhores.

6. Contudo para nós existe um só Deus: o Pai. Dele tudo procede, e para ele é que existimos. E há um só Senhor, Jesus Cristo, por quem tudo existe e por meio do qual também nós existimos.
7. Mas nem todos têm esse conhecimento. Alguns, até há pouco acostumados ao culto dos ídolos, comem a carne dos sacrifícios como se fosse realmente oferecida aos ídolos. E a consciência deles, que é fraca, fica manchada.
8. Não são os alimentos que nos aproximam de Deus: se deixamos de comer, nada perdemos; e se comemos, nada lucramos.
9. Cuidem, porém, que a liberdade de vocês não se torne ocasião de queda para os fracos.
10. Você tem consciência esclarecida: mas alguém o vê sentado à mesa num templo de ídolo; será que esse alguém, tendo consciência fraca, não se verá arrastado a comer carne sacrificada aos ídolos?
11. Desse modo, por causa do conhecimento que vocês têm, perecerá o fraco, esse irmão pelo qual Cristo morreu.
12. Se vocês pecam assim contra os próprios irmãos e ferem a consciência deles, que é fraca, é contra Cristo que vocês estão pecando.
13. Ora, se um alimento for motivo de queda para meu irmão, para sempre eu deixarei de comer carne, a fim de não causar a queda do meu irmão.

[I Coríntios 9] **I Coríntios 9**

RENUNCIAR POR AMOR

1. Por acaso não sou livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus nosso Senhor? E vocês não são obra minha no Senhor?
2. Ainda que para outros eu não seja apóstolo, ao menos para vocês eu sou; porque o selo do meu apostolado no Senhor são vocês.
3. Essa é a minha resposta para aqueles que me acusam.
4. Será que não temos direito de comer e beber?
5. Ou não temos direito de levar conosco nas viagens uma mulher cristã, como fazem os outros apóstolos e os irmãos do Senhor, e Pedro?
6. Ou somente eu e Barnabé não temos o direito de ser dispensados de trabalhar?
7. Alguém vai à guerra alguma vez, com seus próprios recursos? Quem é que planta uma vinha, e não come do seu fruto? Quem apascenta um rebanho, e não se alimenta do leite do rebanho?
8. Será que estou dizendo isso apenas como considerações humanas? E a Lei, não diz a mesma coisa?
9. De fato, na Lei de Moisés está escrito: "Não amordace o boi que debulha o grão." Por acaso, é com os bois que Deus se preocupa?
10. Não será por causa de nós que ele fala assim? Claro que é por causa de nós que isso foi escrito. De fato, aquele que trabalha deve trabalhar com esperança de receber a sua parte.
11. Se semeamos bens espirituais em vocês, será muito colher bens materiais de vocês?
12. Se outros exercem sobre vocês tal direito, por que não o poderíamos nós, e com maior razão? Todavia, não usamos esse direito. Pelo contrário, tudo suportamos para não criar obstáculo ao Evangelho de Cristo.
13. Vocês não sabem: aqueles que desempenham funções sagradas vivem dos rendimentos do templo? E aqueles que servem ao altar têm parte no que é oferecido sobre o altar?
14. Da mesma forma, o Senhor ordenou que aqueles que anunciam o Evangelho vivam do Evangelho.

TORNAR-SE DISPONÍVEL E SOLIDÁRIO

- 15.** Contudo, não tirei vantagem dos meus direitos. E agora não estou escrevendo para reclamar coisa alguma. Antes morrer que... Não! Ninguém me tirará esse título de glória.
- 16.** Anunciar o Evangelho não é título de glória para mim; pelo contrário, é uma necessidade que me foi imposta. Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho!
- 17.** Se eu o anunciasse de própria iniciativa, teria direito a um salário; no entanto, já que o faço por obrigação, desempenho um cargo que me foi confiado.
- 18.** Qual é então o meu salário? É que, pregando o Evangelho, eu o prego gratuitamente, sem usar dos direitos que a pregação do Evangelho me confere.
- 19.** Embora eu seja livre em relação a todos, tornei-me o servo de todos, a fim de ganhar o maior número possível.
- 20.** Com os judeus, comportei-me como judeu, a fim de ganhar os judeus; com os que estão sujeitos à Lei, comportei-me como se estivesse sujeito à Lei embora eu não esteja sujeito à Lei -, a fim de ganhar aqueles que estão sujeitos à Lei.
- 21.** Com aqueles que vivem sem a Lei, comportei-me como se vivesse sem a Lei embora eu não viva sem a lei de Deus, pois estou sob a lei de Cristo -, para ganhar aqueles que vivem sem a Lei.
- 22.** Com os fracos, tornei-me fraco, a fim de ganhar os fracos. Tornei-me tudo para todos, a fim de salvar alguns a qualquer custo.
- 23.** Tudo isso eu o faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dele.
- 24.** Vocês não sabem que no estádio todos os atletas correm, mas só um ganha o prêmio? Portanto, corram, para conseguir o prêmio.
- 25.** Os atletas se absterem de tudo; eles, para ganhar uma coroa perecível; e nós, para ganharmos uma coroa imperecível.
- 26.** Quanto a mim, também eu corro, mas não como quem vai sem rumo. Pratico o pugilato, mas não como quem luta contra o ar.
- 27.** Trato com dureza o meu corpo e o submeto, para não acontecer que eu proclame a mensagem aos outros, e eu mesmo venha a ser reprovado.

[I Coríntios 10] **I Coríntios 10**

APRENDER DA HISTÓRIA

- 1.** Irmãos, não quero que vocês ignorem uma coisa: todos os nossos antepassados estiveram sob a nuvem; todos atravessaram o mar
- 2.** e, na nuvem e no mar, todos receberam um batismo que os ligava a Moisés.
- 3.** Todos comeram o mesmo alimento espiritual,
- 4.** e todos beberam a mesma bebida espiritual, pois bebiam de uma rocha espiritual que os acompanhava; e essa rocha era Cristo.
- 5.** Apesar disso, a maioria deles não agradou a Deus, e caíram mortos no deserto.
- 6.** Ora, esses fatos aconteceram como exemplo para nós, para que não cobicemos coisas más, como eles cobiçaram.
- 7.** Não se tornem idólatras, como alguns deles, conforme está na Escritura: "O povo sentou-se para comer e beber; depois se levantaram para se divertir".

8. Nem nos entreguemos à imoralidade, como alguns deles se entregaram, de modo que num só dia morreram vinte e três mil.
9. Não tentemos ao Senhor, como alguns deles tentaram, e morreram vitimados pelas serpentes.
10. Não murmurem, como alguns deles murmuraram, e pereceram em mãos do anjo exterminador.
11. Tais coisas aconteceram a eles como exemplo, e foram escritas para nossa instrução, a nós que vivemos no fim dos tempos.
12. Portanto, aquele que julga estar em pé, tome cuidado para não cair.
13. Vocês não foram tentados além do que podiam suportar, porque Deus é fiel e não permitirá que sejam tentados acima das forças que vocês têm. Mas, junto com a tentação, ele dará a vocês os meios de sair dela e a força para suportá-la.

NÃO PACTUAR COM A IDOLATRIA

14. Por isso, amados, fujam da idolatria.
15. Falo a vocês como a pessoas sensatas; julguem vocês mesmos o que estou dizendo.
16. O cálice da bênção que nós abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? O pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo?
17. E como há um único pão, nós, embora muitos, somos um só corpo, pois participamos todos desse único pão.
18. Considerem o povo de Israel: quando comem as vítimas sacrificadas, não estão eles em comunhão com o altar?
19. E o que quero eu dizer com isso? Que a carne sacrificada aos ídolos seja alguma coisa? Ou que os próprios ídolos sejam alguma coisa?
20. Não! O que digo é o seguinte: aquilo que os pagãos sacrificam, eles o sacrificam aos demônios, e não a Deus. Ora, eu não quero que vocês entrem em comunhão com os demônios.
21. Vocês não podem beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios. Não podem participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.
22. Ou queremos provocar o ciúme do Senhor? Seríamos nós mais fortes do que ele?

LIBERDADE E DISCERNIMENTO CRISTÃO

23. "Tudo é permitido." Mas nem tudo convém. "Tudo é permitido." Mas nem tudo edifica.
24. Ninguém procure satisfazer aos seus próprios interesses, mas os do próximo.
25. Comam de tudo o que se vende no mercado, sem levantar dúvidas por motivo de consciência,
26. pois a terra e tudo o que ela contém pertence ao Senhor.
27. Se algum pagão convidar e vocês aceitarem o convite, comam de tudo o que lhes for oferecido, sem levantar dúvidas por motivo de consciência.
28. Mas se alguém diz a vocês: "Isso é carne sacrificada aos ídolos", não comam, por causa daquele que os avisou e por motivo de consciência.
29. Falo da consciência dele, não de vocês. Por que a minha liberdade deveria ser julgada por outra consciência?
30. Se eu como alimento dando graças, por que seria eu censurado por alguma coisa, pela qual dou graças?
31. Portanto, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.

32. Não se tornem ocasião de escândalo, nem para judeus, nem para gregos, nem para a Igreja de Deus.

33. Façam como eu, que me esforço para agradar a todos em todas as coisas, não procurando os meus interesses pessoais, mas o interesse do maior número de pessoas, a fim de que sejam salvas.

[I Coríntios 11] **I Coríntios 11**

-

1. Sejam meus imitadores, como também eu o sou de Cristo.

3. ASSEMBLÉIAS LITÚRGICAS

O VÉU DAS MULHERES

2. Eu elogio vocês, porque em todas as ocasiões se lembram de mim, e porque conservam as tradições conforme eu transmiti.

3. Todavia, quero que vocês saibam que a cabeça de todo homem é Cristo, que a cabeça da mulher é o homem, e a cabeça de Cristo é Deus.

4. Todo homem que reza ou profetiza de cabeça coberta, desonra a sua cabeça.

5. Mas toda mulher que reza ou profetiza de cabeça descoberta, desonra a sua cabeça; é como se estivesse com a cabeça raspada.

6. Se a mulher não se cobre com o véu, mande cortar os cabelos. Mas, se é vergonhoso para uma mulher ter os cabelos cortados ou raspados, então cubra a cabeça.

7. O homem não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e a glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem.

8. Pois o homem não foi tirado da mulher, mas a mulher foi tirada do homem.

9. E o homem não foi criado para a mulher, mas a mulher foi criada para o homem.

10. Sendo assim, a mulher deve trazer sobre a cabeça o sinal da sua dependência, por causa dos anjos.

11. Portanto, diante do Senhor, a mulher é inseparável do homem, e o homem da mulher.

12. Pois, se a mulher foi tirada do homem, o homem nasce da mulher, e tudo vem de Deus.

13. Julguem por vocês mesmos: será conveniente que uma mulher reze a Deus sem estar coberta com o véu?

14. A própria natureza ensina que é desonroso para o homem ter cabelos compridos;

15. no entanto, para a mulher é glória ter longa cabeleira, porque os cabelos lhe foram dados como véu.

16. Contudo, se alguém quiser contestar, não temos esse costume, e nem as igrejas de Deus.

EUCARISTIA E COERÊNCIA

17. Dito isso, não posso elogiar vocês, porque as suas assembleias, em vez de ajudá-los a progredir, os prejudicam.

18. Antes de tudo, ouço dizer que, quando estão reunidos em assembleia, há divisões entre vocês. E, em parte, eu acredito nisso.

19. É preciso mesmo que haja divisões entre vocês, a fim de que se veja quem dentre vocês resiste a essa prova.

20. De fato, quando se reúnem, o que vocês fazem não é comer a Ceia do Senhor,

21. porque cada um se apressa em comer a sua própria ceia. E, enquanto um passa fome, outro fica embriagado.

22. Será que vocês não têm suas casas onde comer e beber? Ou desprezam a Igreja de Deus e querem envergonhar aqueles que nada têm? O que vou dizer para vocês? Devo elogiá-los? Não! Nesse ponto não os elogio.
23. De fato, eu recebi pessoalmente do Senhor aquilo que transmiti para vocês. Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão
24. e, depois de dar graças, o partiu e disse: "Isto é o meu corpo que é para vocês; façam isto em memória de mim."
25. Do mesmo modo, após a Ceia, tomou também o cálice, dizendo: "Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue; todas as vezes que vocês beberem dele, façam isso em memória de mim."
26. Portanto, todas as vezes que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão anunciando a morte do Senhor, até que ele venha.
27. Por isso, todo aquele que comer do pão ou beber do cálice do Senhor indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor.
28. Portanto, cada um examine a si mesmo antes de comer deste pão e beber deste cálice,
29. pois aquele que come e bebe sem discernir o Corpo, come e bebe a própria condenação.
30. É por isso que entre vocês há tantos fracos e enfermos, e muitos morreram.
31. Se nós examinássemos a nós mesmos, não seríamos julgados;
32. mas, o Senhor nos corrige por meio de seus julgamentos, para que não sejamos condenados com o mundo.
33. Em resumo, irmãos, quando vocês se reúnem para a Ceia, esperem uns pelos outros.
34. Se alguém tem fome, coma em sua casa. Assim vocês não estarão se reunindo para a própria condenação. Quanto ao resto darei instruções quando aí chegar.

[I Coríntios 12] **I Coríntios 12**

JESUS É O SENHOR

1. Sobre os dons do Espírito, irmãos, não quero que vocês fiquem na ignorância.
2. Vocês sabem que, quando eram pagãos, se sentiam irresistivelmente arrastados para os ídolos mudos.
3. Por isso, eu declaro a vocês que ninguém, falando sob a ação do Espírito de Deus, jamais poderá dizer: "Maldito Jesus!" E ninguém poderá dizer: "Jesus é o Senhor!" a não ser sob a ação do Espírito Santo.

A TRINDADE GERA A COMUNIDADE

4. Existem dons diferentes, mas o Espírito é o mesmo;
5. diferentes serviços, mas o Senhor é o mesmo;
6. diferentes modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos.
7. Cada um recebe o dom de manifestar o Espírito para a utilidade de todos.
8. A um, o Espírito dá a palavra de sabedoria; a outro, a palavra de ciência segundo o mesmo Espírito;
9. a outro, o mesmo Espírito dá a fé; a outro ainda, o único e mesmo Espírito concede o dom das curas;
10. a outro, o poder de fazer milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, o dom de falar em línguas; a outro ainda, o dom de as interpretar.
11. Mas é o único e mesmo Espírito quem realiza tudo isso, distribuindo os seus dons a cada um, conforme ele quer.

A COMUNIDADE É O CORPO DE CRISTO

- 12.** De fato, o corpo é um só, mas tem muitos membros; e no entanto, apesar de serem muitos, todos os membros do corpo formam um só corpo. Assim acontece também com Cristo.
- 13.** Pois todos fomos batizados num só Espírito para sermos um só corpo, quer sejamos judeus ou gregos, quer escravos ou livres. E todos bebemos de um só Espírito.
- 14.** O corpo não é feito de um só membro, mas de muitos.
- 15.** Se o pé diz: "Eu não sou mão; logo, não pertença ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo.
- 16.** E se o ouvido diz: "Eu não sou olho; logo, não pertença ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo.
- 17.** Se o corpo inteiro fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo ele fosse ouvido, onde estaria o olfato?
- 18.** Deus é quem dispõe cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade.
- 19.** Se o conjunto fosse um só membro, onde estaria o corpo?
- 20.** Há, portanto, muitos membros, mas um só corpo.
- 21.** O olho não pode dizer à mão: "Não preciso de você"; e a cabeça não pode dizer aos pés: "Não preciso de vocês."
- 22.** Os membros do corpo que parecem mais fracos são os mais necessários;
- 23.** e aqueles membros do corpo que parecem menos dignos de honra são os que cercamos de maior honra; e os nossos membros que são menos decentes, nós os tratamos com maior decência;
- 24.** os que são decentes não precisam desses cuidados. Deus dispõe o corpo de modo a conceder maior honra ao que é menos nobre,
- 25.** a fim de que não haja divisão no corpo, mas os membros tenham igual cuidado uns para com os outros.
- 26.** Se um membro sofre, todos os membros participam do seu sofrimento; se um membro é honrado, todos os membros participam de sua alegria.
- 27.** Ora, vocês são o corpo de Cristo e são membros dele, cada um no seu lugar.
- 28.** Aqueles que Deus estabeleceu na Igreja são, em primeiro lugar, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres... A seguir vêm os dons dos milagres, das curas, da assistência, da direção e o dom de falar em línguas.
- 29.** Por acaso, são todos apóstolos? Todos profetas? Todos mestres? Todos realizam milagres?
- 30.** Têm todos o dom de curar? Todos falam línguas? Todos as interpretam?
- 31.** Aspiram aos dons mais altos. Aliás, vou indicar para vocês um caminho que ultrapassa a todos.

[I Coríntios 13] I Coríntios 13

ACIMA DE TUDO O AMOR

- 1.** Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e dos anjos, se eu não tivesse o amor, seria como sino ruidoso ou como címbalo estridente.
- 2.** Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência; ainda que eu tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse o amor, eu não seria nada.
- 3.** Ainda que eu distribuísse todos os meus bens aos famintos, ainda que entregasse o meu corpo às

chamas, se não tivesse o amor, nada disso me adiantaria.

4. O amor é paciente, o amor é prestativo; não é invejoso, não se ostenta, não se incha de orgulho.

5. Nada faz de inconveniente, não procura seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor.

6. Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade.

7. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8. O amor jamais passará. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência também desaparecerá.

9. Pois o nosso conhecimento é limitado; limitada é também a nossa profecia.

10. Mas, quando vier a perfeição, desaparecerá o que é limitado.

11. Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança.

Depois que me tornei adulto, deixei o que era próprio de criança.

12. Agora vemos como em espelho e de maneira confusa; mas depois veremos face a face. Agora o meu conhecimento é limitado, mas depois conhecerei como sou conhecido.

13. Agora, portanto, permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor. A maior delas, porém, é o amor.

[I Coríntios 14] **I Coríntios 14**

CARISMAS E BEM COMUM

1. Procurem o amor. Entretanto, aspirem aos dons do Espírito, principalmente à profecia.

2. Pois aquele que fala em línguas não fala aos homens, mas a Deus. Ninguém o entende, pois ele, em espírito, diz coisas incompreensíveis.

3. Mas aquele que profetiza fala aos homens: edifica, exorta, consola.

4. Aquele que fala em línguas edifica a si mesmo, ao passo que aquele que profetiza edifica a assembleia.

5. Eu desejo que vocês todos falem em línguas, mas prefiro que profetizem. Aquele que profetiza é maior do que aquele que fala em línguas, a menos que este mesmo as interprete, para que a assembleia seja edificada.

6. Suponham, irmãos, que eu vá encontrá-los falando em línguas: como serei útil, se minha palavra não levar para vocês nem revelação, nem ciência, nem profecia, nem ensinamento?

7. O mesmo acontece com os instrumentos musicais, como a flauta ou a cítara: se não produzirem sons distintos, como reconhecer quem toca a flauta ou quem toca a cítara?

8. E se a trombeta produzir um som confuso, quem se preparará para a guerra?

9. Assim também vocês: se a sua linguagem não se exprime em palavras inteligíveis, como se poderá compreender o que vocês dizem? Estarão falando ao vento.

10. No mundo existem não sei quantas espécies de linguagem, e não existe nada sem linguagem.

11. Ora, se eu não conheço a força da linguagem, serei como estrangeiro para aquele que fala, e aquele que fala será um estrangeiro para mim.

12. Assim também vocês: já que aspiram aos dons do Espírito, procurem tê-los em abundância para edificarem a Igreja.

13. Por isso, aquele que fala em línguas deve rezar para que ele mesmo possa interpretá-las.

14. Se rezo em línguas, o meu espírito está em oração, mas a minha inteligência não colhe fruto nenhum.

15. O que fazer então? Rezarei com meu espírito, mas rezarei também com a minha inteligência;

cantarei com o meu espírito, mas cantarei também com a minha inteligência.

16. De fato, se é apenas com o seu espírito que você bendiz, como poderá o ouvinte não iniciado dizer "Amém" ao agradecimento que você faz, uma vez que ele não sabe o que você está dizendo?

17. A ação de graças que você faz é sem dúvida valiosa, mas o outro não se edifica.

18. Agradeço a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês.

19. Numa assembléia, porém, prefiro dizer cinco palavras com a minha inteligência para instruir também os outros, a dizer dez mil palavras em línguas.

20. Irmãos, não sejam como crianças no modo de julgar; sejam crianças quanto à malícia, mas quanto ao modo de julgar sejam adultos.

21. Está escrito na Lei: "Falarei a este povo por meio de homens de outra língua e por meio de lábios estrangeiros, e mesmo assim eles não me escutarão, diz o Senhor."

22. Portanto, as línguas são um sinal, não para os que acreditam, mas para os que não acreditam. A profecia, ao contrário, não é para os incrédulos, mas para os que acreditam.

23. Por exemplo: se a igreja se reunir e todos falarem em línguas, será que os simples ouvintes e os incrédulos que entrarem não vão dizer que vocês estão loucos?

24. Ao contrário, se todos profetizarem, o incrédulo ou o simples ouvinte que entrar se sentirá persuadido de seu erro por todos, julgado por todos;

25. e os segredos de seu coração serão desvendados; ele se prostrará com o rosto por terra, adorará a Deus e proclamará que Deus está realmente no meio de vocês.

A ORDEM NAS REUNIÕES

26. Que fazer, então, irmãos? Quando vocês estão reunidos, cada um pode entoar um canto, dar um ensinamento ou revelação, falar em línguas ou interpretá-las. Mas que tudo seja para edificação!

27. Se existe alguém que fale em línguas, falem dois ou no máximo três, um após o outro. E que alguém as interprete.

28. Se não há intérprete, que o irmão se cale na assembléia; fale a si mesmo e a Deus.

29. Quanto aos profetas, que dois ou três falem, e os outros profetas dêem o seu parecer.

30. Se alguém que está sentado recebe uma revelação, cale-se aquele que está falando.

31. Vocês todos podem profetizar, mas um por vez, para que todos sejam instruídos e encorajados.

32. Os espíritos dos profetas estão submissos aos profetas.

33. Pois Deus não é um Deus de desordem, mas de paz.

34. Que as mulheres fiquem caladas nas assembléias, como se faz em todas as igrejas dos cristãos, pois não lhes é permitido tomar a palavra. Devem ficar submissas, como diz também a Lei.

35. Se desejam instruir-se sobre algum ponto, perguntem aos maridos em casa; não é conveniente que a mulher fale nas assembléias.

36. Por acaso, a palavra de Deus tem seu ponto de partida em vocês? Ou foram vocês os únicos que a receberam?

37. Se alguém julga ser profeta ou inspirado pelo Espírito, reconheça um mandamento do Senhor nas coisas que estou escrevendo para vocês.

38. Todavia, se alguém não reconhecer isso, é que também Deus não é reconhecido.

39. Portanto, irmãos, aspirem ao dom da profecia e não impeçam que alguém fale em línguas.

40. Mas, que tudo seja feito de modo conveniente e com ordem.

[I Coríntios 15] **4. A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS**

I Coríntios 15

CRISTO RESSUSCITADO, FUNDAMENTO DA NOSSA FÉ

- 1.** Irmãos, lembro a vocês o Evangelho que lhes anunciei, que vocês receberam e no qual permanecem firmes.
- 2.** É pelo Evangelho que vocês serão salvos, contanto que o guardem do modo como eu lhes anunciei; do contrário, vocês terão acreditado em vão.
- 3.** Por primeiro, eu lhes transmiti aquilo que eu mesmo recebi, isto é: Cristo morreu por nossos pecados, conforme as Escrituras;
- 4.** ele foi sepultado, ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;
- 5.** apareceu a Pedro e depois aos Doze.
- 6.** Em seguida, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez; a maioria deles ainda vive, e alguns já morreram.
- 7.** Depois apareceu a Tiago e, em seguida, a todos os apóstolos.
- 8.** Em último lugar apareceu a mim, que sou um aborto.
- 9.** De fato eu sou o menor dos apóstolos e não mereço ser chamado apóstolo, pois persegui a Igreja de Deus.
- 10.** Mas aquilo que sou, eu o devo à graça de Deus; e sua graça dada a mim não foi estéril. Ao contrário: trabalhei mais do que todos eles; não eu, mas a graça de Deus que está comigo.
- 11.** Portanto, aí está o que nós pregamos, tanto eu como eles; aí está aquilo no qual vocês acreditaram.

SE OS MORTOS NÃO RESSUSCITAM...

- 12.** Ora, se nós pregamos que Cristo ressuscitou dos mortos, como é que alguns de vocês dizem que não há ressurreição dos mortos?
- 13.** Se não há ressurreição dos mortos, então Cristo também não ressuscitou;
- 14.** e se Cristo não ressuscitou, a nossa pregação é vazia e também é vazia a fé que vocês têm.
- 15.** Se os mortos não ressuscitam, então somos testemunhas falsas de Deus, pois estamos testemunhando contra Deus, ao dizermos que Deus ressuscitou a Cristo.
- 16.** Pois, se os mortos não ressuscitam, Cristo também não ressuscitou.
- 17.** E se Cristo não ressuscitou, a fé que vocês têm é ilusória e vocês ainda estão nos seus pecados.
- 18.** E desse modo, aqueles que morreram em Cristo estão perdidos.
- 19.** Se a nossa esperança em Cristo é somente para esta vida, nós somos os mais infelizes de todos os homens.

DEUS SERÁ TUDO EM TODOS

- 20.** Mas não! Cristo ressuscitou dos mortos como primeiro fruto dos que morreram.
- 21.** De fato, já que a morte veio através de um homem, também por um homem vem a ressurreição dos mortos.
- 22.** Como em Adão todos morrem, assim em Cristo todos receberão a vida.
- 23.** Cada um, porém, na sua própria ordem: Cristo como primeiro fruto; depois, aqueles que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda.

24. A seguir, chegará o fim, quando Cristo entregar o Reino a Deus Pai, depois de ter destruído todo principado, toda autoridade, todo poder.
25. Pois é preciso que ele reine, até que tenha posto todos os seus inimigos debaixo dos seus pés.
26. O último inimigo a ser destruído será a morte,
27. pois Deus tudo colocou debaixo dos pés de Cristo. Mas, quando se diz que tudo lhe será submetido, é claro que se deve excluir Deus, que tudo submeteu a Cristo.
28. E quando todas as coisas lhe tiverem sido submetidas, então o próprio Filho se submeterá àquele que tudo lhe submeteu, para que Deus seja tudo em todos.

O TESTEMUNHO É PROVA DA RESSURREIÇÃO

29. Se não fosse assim, o que ganhariam aqueles que se fazem batizar em favor dos mortos? Se os mortos realmente não ressuscitam, por que se fazer batizar em favor deles?
30. E nós mesmos, por que nos expomos ao perigo a todo momento?
31. Diariamente estou correndo perigo de morte, tão certo, irmãos, quanto são vocês a minha glória em Jesus Cristo nosso Senhor.
32. Para mim, de que teria adiantado lutar contra os animais em Éfeso, se eu tivesse apenas interesses humanos? Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, pois amanhã morreremos.
33. Não se deixem iludir: as más companhias corrompem os bons costumes.
34. Voltem a viver a vida séria e correta; e não pequem. Pois alguns de vocês ignoram tudo a respeito de Deus. Digo isso para que vocês sintam vergonha.

SEREMOS SEMELHANTES A CRISTO RESSUSCITADO

35. Todavia, alguém dirá: "Como é que os mortos ressuscitam? Com que corpo voltarão?"
36. Insensato! Aquilo que você semeia não volta à vida, a não ser que morra.
37. E o que você semeia não é o corpo da futura planta que deve nascer, mas simples grão de trigo ou de qualquer outra espécie.
38. A seguir, Deus lhe dá corpo como quer: ele dá a cada uma das sementes o corpo que lhe é próprio.
39. Nenhuma carne é igual às outras: a carne dos homens é de um tipo, a dos animais é de outro, e de outro a dos pássaros e de outro ainda a dos peixes.
40. Há corpos celestes e há corpos terrestres. O brilho dos celestes, porém, é diferente do brilho dos terrestres.
41. Uma coisa é o brilho do sol, outra o brilho da lua, e outra o brilho das estrelas. E até de estrela para estrela há diferença de brilho.
42. O mesmo acontece com a ressurreição dos mortos: o corpo é semeado corruptível, mas ressuscita incorruptível;
43. é semeado desprezível, mas ressuscita glorioso; é semeado na fraqueza, mas ressuscita cheio de força;
44. é semeado corpo animal, mas ressuscita corpo espiritual. Se existe um corpo animal, também existe um corpo espiritual, pois a Escritura diz que
45. Adão, o primeiro homem, tornou-se um ser vivo, mas o último Adão tornou-se espírito que dá a vida.
46. Primeiro, não foi feito o corpo espiritual, mas o animal, e depois o espiritual.
47. O primeiro homem foi tirado da terra e é terrestre; o segundo homem vem do céu.

48. O homem feito da terra foi o modelo dos homens terrestres; o homem do céu é o modelo dos homens celestes.

49. E assim como trouxemos a imagem do homem terrestre, assim também traremos a imagem do homem celeste.

SEREMOS TRANSFORMADOS

50. Eu lhes digo, irmãos, que a carne e o sangue não podem receber em herança o Reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorruptibilidade.

51. Vou dar a conhecer a vocês um mistério: nem todos morreremos, mas todos seremos transformados,

52. num instante, num abrir e fechar de olhos, ao som da trombeta final. Sim, a trombeta tocará e os mortos ressurgirão incorruptíveis; e nós seremos transformados.

53. De fato, é necessário que este ser corruptível seja revestido da incorruptibilidade, e que este ser mortal seja revestido da imortalidade.

O TRIUNFO DA VIDA

54. Portanto, quando este ser corruptível for revestido da incorruptibilidade e este ser mortal for revestido da imortalidade, então se cumprirá a palavra da Escritura: "A morte foi engolida pela vitória.

55. Morte, onde está a sua vitória? Morte, onde está o seu ferrão?"

56. O ferrão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.

57. Graças sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

58. Assim, queridos irmãos, sejam firmes, inabaláveis; façam continuamente progressos na obra do Senhor, sabendo que a fadiga de vocês não é inútil no Senhor.

[I Coríntios 16] **CONCLUSÃO**

I Coríntios 16

SOLIDARIEDADE ENTRE AS IGREJAS

1. Quanto à coleta em favor dos irmãos, façam como eu ordenei às igrejas da Galácia.

2. Todo primeiro dia da semana, cada um coloque de lado aquilo que conseguiu economizar; desse modo, vocês não precisarão esperar que eu chegue para fazer a coleta.

3. Quando eu chegar, mandarei com uma carta minha aqueles que vocês tiverem escolhido para levar suas ofertas a Jerusalém.

4. Se for conveniente que eu mesmo vá, eles farão a viagem comigo.

PROJETOS E NOTÍCIAS

5. Irei até vocês depois de passar pela Macedônia, pois pretendo apenas atravessar a Macedônia.

6. Mas, talvez eu fique com vocês ou até passe o inverno, para que vocês me dêem os meios de prosseguir viagem.

7. Não quero vê-los apenas de passagem; se o Senhor permitir, espero ficar algum tempo com vocês.

8. Vou permanecer em Éfeso até Pentecostes,

9p. ois aqui se abriu uma porta larga e cheia de perspectivas para mim, e os adversários são muitos.

10. Quando Timóteo for encontrar vocês, cuidem que esteja sem receios no meio de vocês, pois ele trabalha como eu na obra do Senhor.

11. Portanto, que ninguém o despreze. Dêem a ele os meios de voltar em paz para junto de mim, pois eu com os irmãos o esperamos.
12. Quanto ao nosso irmão Apolo, insisti que ele fosse com os irmãos visitar vocês, mas ele não quis de jeito nenhum ir agora. Irá quando tiver oportunidade.
13. Sejam vigilantes, permaneçam firmes na fé, sejam homens, sejam fortes.
14. Façam tudo com amor.
15. Mais uma recomendação, irmãos: vocês conhecem a família de Estéfanos, que é o primeiro fruto da Acaia; eles se dedicaram ao serviço dos irmãos.
16. Sejam atenciosos para com pessoas de tal valor e para com todos os que colaboram e se afadigam na mesma obra.
17. Eu me alegro com a visita de Estéfanos, Fortunato e Acaico, pois eles compensaram a ausência de vocês
18. e tranqüilizaram o meu espírito e o de vocês. Saibam apreciar pessoas de tal valor.

SAUDAÇÕES FINAIS

19. As igrejas da Ásia mandam saudações. Áquila e Prisca, com a igreja que se reúne na casa deles, mandam efusivas saudações no Senhor.
20. Todos os irmãos mandam saudações. Saúdem-se uns aos outros com o beijo santo.
21. A saudação é do meu próprio punho: Paulo.
22. Se alguém não ama o Senhor seja anátema. Marana-tá.
23. Que a graça do Senhor Jesus esteja com vocês.
24. Eu amo a todos vocês em Jesus Cristo.

[II Coríntios 1] II Coríntios 1

PRÓLOGO

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto, e também a todos os cristãos que se encontram por toda a Acaia.
2. A graça e a paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

SOLIDARIEDADE NA PERSEGUIÇÃO

3. Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação!
4. Ele nos consola em todas as nossas tribulações, para que possamos consolar os que estão em qualquer tribulação, através da consolação que nós mesmos recebemos de Deus.
5. Na verdade, assim como os sofrimentos de Cristo são numerosos para nós, assim também é grande a nossa consolação por meio de Cristo.
6. Se somos atribulados, nós o somos para a consolação e salvação de vocês. Se somos consolados, é para a consolação de vocês, para que possam suportar os mesmos sofrimentos que também nós padecemos.
7. E a nossa esperança a respeito de vocês é firme, pois sabemos que se vocês participam dos nossos

sofrimentos, também participarão da nossa consolação.

8. Irmãos, não queremos que vocês ignorem isto: a tribulação que sofremos na Ásia nos fez sofrer muito, além de nossas forças, a ponto de perdermos a esperança de sobreviver.

9. Sim, nós nos sentíamos como condenados à morte: a nossa confiança já não podia estar apoiada em nós, mas em Deus que ressuscita os mortos.

10. Foi Deus quem nos libertou dessa morte, e dela nos libertará; nele colocamos a esperança de que ainda nos libertará da morte.

11. Para isso, vocês vão colaborar por meio da oração. Desse modo, a graça que obteremos pela intercessão de muitas pessoas provocará a ação de graças de muitos em nosso favor.

I. A VISITA ADIADA

CONSCIÊNCIA LIMPA

12. Este é o nosso motivo de orgulho: o testemunho da consciência de que nos comportamos no mundo, e mais particularmente em relação a vocês, com a santidade e sinceridade que vêm de Deus. Não foram razões humanas que nos moveram, mas a graça de Deus.

13. De fato não há nada em nossas cartas além daquilo que vocês lêem e compreendem. E espero que vocês compreendam plenamente,

14. assim como em parte já nos compreenderam que somos para vocês motivo de glória, assim como vocês o serão para nós, no Dia do Senhor Jesus.

FIRME E FIEL

15. Animado por essa certeza, eu pretendia em primeiro lugar ir ao encontro de vocês, para que recebessem uma segunda graça;

16. depois seguiria para a Macedônia; e finalmente, da Macedônia retornaria até vocês, a fim de que me preparassem a viagem para a Judéia.

17. Será que fui leviano ao fazer esse projeto? Será que meus planos foram inspirados por objetivos puramente humanos, de tal modo que em mim existe "sim e não" ao mesmo tempo?

18. Deus é testemunha fiel de que a palavra que dirigimos a vocês não é "sim e não." 19 De fato Jesus Cristo, o Filho de Deus, que eu, Silvano e Timóteo anunciamos a vocês, não foi "sim e não", mas unicamente "sim."

20. Todas as promessas de Deus encontraram nele o seu sim; por isso, é por meio dele que dizemos "Amém" a Deus, para a glória de Deus.

21. Quem nos fortalece juntamente com vocês em Cristo e nos dá a unção é Deus.

22. Deus nos marcou com um selo e colocou em nossos corações a garantia do Espírito.

NÃO DOMINAR A FÉ

23. Quanto a mim, invoco a Deus como testemunha da minha vida: foi para poupar vocês que eu não voltei a Corinto.

24. Não é nossa intenção dominar a fé que vocês têm, mas colaborar para que vocês tenham alegria. Quanto à fé, vocês estão firmes.

[II Coríntios 2] II Coríntios 2

1. Por isso, preferi não visitá-los, para não provocar tristeza.
2. De fato, se causo tristeza para vocês, quem me dará alegria? Somente vocês, a quem entristeci.
3. A finalidade da minha carta era evitar que, ao chegar, eu experimentasse tristeza daqueles que me deveriam proporcionar alegria. Quanto a vocês, estou convencido de que a minha alegria é também a alegria de todos vocês.
4. De fato, quando escrevi, eu estava tão preocupado e aflito que até chorava; não pretendia entristecê-los, mas escrevi para que compreendam o imenso amor que tenho por vocês.
5. Se alguém causou tristeza, não foi a mim, mas de certo modo (não vamos exagerar) a todos vocês.
6. Para tal pessoa, basta o castigo que a comunidade resolveu impor-lhe.
7. Mas agora é melhor que o perdoem e o consolem, para que ele não fique sob o peso de tristeza excessiva.
8. Peço-lhes, portanto, que dêem provas de amor a essa pessoa.
9. Realmente, ao escrever-lhes, eu queria pôr à prova a obediência de vocês e verificar se era uma obediência total.
10. A quem vocês perdoam, eu também perdôo. Se perdoei - medida que tinha de perdoar - eu o fiz diante de Cristo em favor de vocês.
11. Desse modo, não seremos enganados por Satanás, cujas
2. intenções não ignoramos.
12. Cheguei então a Trôade para aí pregar o Evangelho de Cristo. Embora o Senhor me tivesse aberto uma grande porta,
13. não tive paz de espírito, pois não encontrei o meu irmão Tito. Por isso despedi-me deles e parti para a Macedônia.

II. GRANDEZA E FRAQUEZA DOS APÓSTOLOS

QUEM ESTÁ À ALTURA?

14. Graças sejam dadas a Deus, que nos faz participar do seu triunfo em Cristo e que, através de nós, espalha o perfume do seu conhecimento no mundo inteiro.
15. De fato, diante de Deus nós somos o bom perfume de Cristo entre aqueles que se salvam e entre aqueles que se perdem:
16. para uns, perfume de morte para a morte; para outros, perfume de vida para a vida. E quem estaria à altura de tal missão?
17. Nós não somos como tantos daqueles que falsificam a Palavra de Deus; pelo contrário, é com sinceridade e como enviados de Deus que falamos a respeito de Cristo na presença de vocês.

[II Coríntios 3] II Coríntios 3

A COMUNIDADE TESTEMUNHA A AUTENTICIDADE DO APÓSTOLO

1. Vamos começar de novo a fazer recomendação de nós mesmos? Ou precisamos apresentar cartas de recomendação para vocês, como fazem alguns? Ou, então, pedir essa carta a vocês?
2. Nossa carta de recomendação são vocês mesmos, carta escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens.

3. De fato, é evidente que vocês são uma carta de Cristo, da qual nós fomos o instrumento; carta escrita, não com tinta, mas nas tábuas de carne do coração de vocês.
4. Essa é a convicção que temos diante de Deus, graças a Cristo.
5. Não nos atreveríamos a pensar que essa obra é devida a algum mérito nosso; pelo contrário, é de Deus que vem a nossa capacidade.
6. Foi ele que nos tornou capazes de sermos ministros de uma aliança nova, não aliança da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, e o Espírito é que dá a vida.

A NOVA ALIANÇA LIBERTA E TRANSFIGURA

7. O ministério da morte, gravado com letras sobre a pedra, ficou tão marcado pela glória, que os israelitas não podiam fixar os olhos no rosto de Moisés, por causa do fulgor que nele havia - fulgor, aliás, passageiro.
8. Quanto mais glorioso não será o ministério do Espírito!
9. Na verdade, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais glorioso será o ministério da justiça.
10. Mesmo a glória que aí se verificou, já não pode ser considerada glória, em comparação com a glória atual, que lhe é muito superior.
11. De fato, se foi marcado pela glória o que é passageiro, com maior razão há de ser glorioso o que é permanente.
12. Fortalecidos por tal esperança, estamos plenamente confiantes:
13. nós não fazemos como Moisés que colocava um véu sobre a face para que os filhos de Israel não percebessem o fim daquilo que era passageiro...
14. No entanto, os espíritos deles se tornaram obscurecidos. Sim, até hoje, quando eles lêem o Antigo Testamento, esse mesmo véu permanece; não é retirado, porque é em Cristo que ele desaparece.
15. Sim, até hoje, todas as vezes que lêem Moisés, há um véu sobre o coração deles.
16. Somente pela conversão ao Senhor é que o véu cai,
17. pois o Senhor é o Espírito; e onde se acha o Espírito do Senhor aí existe a liberdade.
18. E nós que, com a face descoberta, refletimos como num espelho a glória do Senhor, somos transfigurados nessa mesma imagem, cada vez mais resplandecente pela ação do Senhor, que é Espírito.

[II Coríntios 4] II Coríntios 4

O APÓSTOLO É TESTEMUNHA DE CRISTO

1. Esse é o nosso ministério. Nós o temos pela misericórdia de Deus; por isso, não perdemos a coragem.
2. Dissemos "não" aos procedimentos secretos e vergonhosos, não agimos com astúcia, nem falsificamos a palavra de Deus. Ao contrário, manifestando a verdade, nos recomendamos diante de Deus à consciência de cada homem.
3. Portanto, se o nosso Evangelho continua obscuro, está obscuro para aqueles que se perdem,
4. para os incrédulos, cuja inteligência o deus deste mundo obscureceu a fim de que não vejam brilhar a luz do Evangelho da glória de Cristo, de Cristo que é a imagem de Deus.
5. Não pregamos a nós mesmos, mas Cristo Jesus, Senhor. Quanto a nós mesmos é como servos de vocês que nos apresentamos, por causa de Jesus.
6. Pois o Deus que disse: "Do meio das trevas brilhe a luz!" foi ele mesmo que reluziu em nossos

corações para fazer brilhar o conhecimento da glória de Deus, que resplandece na face de Cristo.

FRAQUEZA DO APÓSTOLO E FORÇA DE DEUS

7. Todavia, esse tesouro nós o levamos em vasos de barro,
2. para que todos reconheçam que esse incomparável poder pertence a Deus e não é propriedade nossa.
8. Somos atribulados por todos os lados, mas não desanimamos; somos postos em extrema dificuldade, mas não somos vencidos por nenhum obstáculo;
9. somos perseguidos, mas não abandonados; prostrados por terra, mas não aniquilados.
10. Sem cessar e por toda parte levamos em nosso corpo a morte de Jesus, a fim de que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo.
11. De fato, embora estejamos vivos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, a fim de que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.
12. Desse modo, em nós trabalha a morte; e em vocês, a vida.
13. Animados pelo mesmo espírito de fé, sobre o qual está escrito: "Acreditei, por isso falei", também nós acreditamos e por isso falamos.
14. Pois sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus, também nos ressuscitará com Jesus e nos colocará ao lado dele juntamente com vocês.
15. E tudo isso se realiza em favor de vocês, para que a graça, multiplicando-se entre muitos, faça transbordar a ação de graças para a glória de Deus.

A MORTE É PASSAGEM PARA A VIDA DEFINITIVA

16. É por isso que nós não perdemos a coragem. Pelo contrário: embora o nosso físico vá se desfazendo, o nosso homem interior vai se renovando a cada dia.
17. Pois a nossa tribulação momentânea é leve, em relação ao peso extraordinário da glória eterna que ela nos prepara.
18. Não procuramos as coisas visíveis, mas as invisíveis; porque as coisas visíveis duram apenas um momento, enquanto as invisíveis duram para sempre.

[II Coríntios 5] II Coríntios 5

1. Nós sabemos: quando a nossa morada terrestre, a nossa tenda, for desfeita, receberemos de Deus uma habitação no céu, uma casa eterna não construída por mãos humanas.
2. Por isso, suspiramos neste nosso estado, desejosos de revestir o nosso corpo celeste;
3. e isso será possível se formos encontrados vestidos, e não nus.
4. Pois nós, que estamos nesta tenda, gememos acabrunhados, porque não queremos ser despojados da nossa veste, mas revestir a outra por cima desta, e assim, aquilo que é mortal seja absorvido pela vida.
5. E quem para isso nos preparou foi Deus, o qual nos deu a garantia do Espírito.
6. Por essa razão, estamos sempre confiantes, sabendo que enquanto habitamos neste corpo, estamos fora de casa, isto é, longe do Senhor,
7. pois caminhamos pela fé e não pela visão...
8. Sim, estamos cheios de confiança e preferimos deixar a mansão deste corpo, para irmos morar junto do Senhor.
9. Em todo caso, quer fiquemos em nossa morada, quer a deixemos, nos esforçamos por agradar ao

Senhor.

10. De fato, todos deveremos comparecer diante do tribunal de Cristo, a fim de que cada um receba a recompensa daquilo que tiver feito durante a sua vida no corpo, tanto para o bem, como para o mal.

A SERVIÇO DO EVANGELHO

11. Portanto, compenetrados do temor do Senhor, procuramos convencer os homens. Somos plenamente conhecidos por Deus; espero que também sejamos plenamente conhecidos pela consciência de vocês.

12. Não nos recomendamos novamente a vocês, mas queremos apenas dar-lhes ocasião de se orgulharem de nós, a fim de que vocês possam dar uma resposta para aqueles que se gloriam somente pelas aparências e não pelo que está no coração.

13. Se perdemos o bom senso, foi por causa de Deus; se nos comportamos com sensatez, foi por causa de vocês.

O MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO

14. O amor de Cristo é que nos impulsiona, quando consideramos que um só morreu por todos, e conseqüentemente todos morreram.

15. Ora, Cristo morreu por todos, e assim, aqueles que vivem, já não vivem para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

16. Por isso, doravante não conhecemos mais ninguém pelas aparências. Mesmo que tenhamos conhecido Cristo segundo as aparências, agora já não o conhecemos assim.

17. Se alguém está em Cristo, é nova criatura. As coisas antigas passaram; eis que uma realidade nova apareceu.

18. Tudo isso vem de Deus, que nos reconciliou consigo por meio de Cristo, e nos confiou o ministério da reconciliação.

19. Pois era Deus quem reconciliava com ele mesmo o mundo por meio de Cristo, não levando em conta os pecados dos homens e colocando em nós a palavra da reconciliação.

20. Sendo assim exercemos a função de embaixadores em nome de Cristo, e é por meio de nós que o próprio Deus exorta vocês. Em nome de Cristo, suplicamos: reconciliem-se com Deus.

21. Aquele que nada tinha a ver com o pecado, Deus o fez pecado por causa de nós, a fim de que por meio dele sejamos reabilitados por Deus.

[II Coríntios 6] II Coríntios 6

1. Visto que somos colaboradores de Deus, nós exortamos vocês para que não recebam a graça de Deus em vão.

2. Pois Deus diz na Escritura: "Eu escutei você no tempo favorável, e no dia da salvação vim em seu auxílio." É agora o momento favorável. É agora o dia da salvação.

SUSTENTADO PELA FORÇA DE DEUS

3. De nossa parte, evitamos dar qualquer motivo de escândalo, para que o nosso ministério não seja criticado.

4. Pelo contrário, em tudo nos recomendamos como ministros de Deus: pela grande perseverança nas tribulações, necessidades, angústias,

5. açoites, prisões, desordens, fadigas, vigílias e jejuns;

6. pela pureza, ciência, paciência e bondade, pela atuação do Espírito Santo, pelo amor sem fingimento,
7. pela palavra da verdade, pelo poder de Deus, pelas armas ofensivas e defensivas da justiça;
8. na glória e no desprezo, na boa e na má fama; tidos como impostores e, no entanto, dizendo a verdade;
9. como desconhecidos e, no entanto, conhecidos; como agonizantes e, no entanto, estamos vivos; como castigados e, no entanto, livres da morte;
10. como tristes e, no entanto, sempre alegres; como indigentes e, no entanto, enriquecendo a muitos; nada tendo, mas tudo possuindo.

III. RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES

DE CORAÇÃO ABERTO

11. Coríntios, eu lhes falo com franqueza: meu coração está aberto para vocês.
12. Em mim, não falta lugar para os acolher, mas em troca vocês têm o coração estreito.
13. Paguem a nós com a mesma moeda. Eu lhes falo como a filhos; abram também o coração de vocês!

NÃO VOLTEM ATRÁS

14. Não se submetam ao mesmo jugo com os infiéis. Que relação pode haver entre justiça e iniquidade? Que união pode haver entre luz e trevas?
15. Que harmonia pode haver entre Cristo e Beliar? Que relação entre quem acredita e quem não acredita?
16. Que há de comum entre o templo de Deus e os ídolos? Ora, nós somos o templo do Deus vivo, como disse o próprio Deus: "Habitarei no meio deles, e com eles caminharei. Serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.
17. Portanto, saiam do meio dessa gente e afastem-se dela, diz o Senhor. Não toquem naquilo que é impuro, e eu acolherei vocês.
18. Serei pai para vocês, e vocês serão para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso."

[II Coríntios 7] II Coríntios 7

1. Caríssimos, já que temos tais promessas, vamos purificar-nos de toda mancha do corpo e do espírito. E levemos a cabo a nossa santificação no temor de Deus.

A TRISTEZA QUE PRODUZ TRANSFORMAÇÃO

2. Acolham-nos no coração de vocês. Não fizemos injustiça a ninguém, a ninguém causamos dano, a ninguém exploramos.
3. Não é para os condenar que falo assim, porque eu já disse: "Vocês estão em nossos corações para a vida e para a morte."
4. Minha confiança em vocês é grande; e eu me orgulho muito de vocês. Estou cheio de consolo, transbordando de alegria em toda a nossa tribulação.
5. Na verdade, quando chegamos à Macedônia, nossa pobre pessoa não teve um momento de sossego; sofremos toda espécie de tribulação: por fora, lutas; por dentro, temores.
6. Deus, porém, que consola os humildes, confortou-nos com a chegada de Tito.

7. E não somente com a chegada dele, mas também pelo conforto que ele tinha recebido de vocês. Contou-nos que vocês tinham profundo carinho, que estavam sentidos com o que acontecera e que se preocupavam comigo. E eu fiquei muito contente.
8. Se lhes causei tristeza com a minha carta, não me arrependo. E se a princípio me arrependi - pois vejo que essa carta entristeceu vocês, embora por pouco tempo -
9. agora me alegro, não por haver entristecido vocês, mas porque a tristeza fez que vocês se arrependessem. Vocês se entristeceram segundo Deus, e assim não sofreram nenhum dano da nossa parte.
10. De fato, a tristeza que vem de Deus produz arrependimento que leva para a salvação e que não volta atrás; a tristeza segundo este mundo produz a morte.
11. Vejam antes o que produziu em vocês a tristeza que vem de Deus: quantas desculpas, quanta indignação, que temor, que desejo ardente, que afeto, que punição! Vocês demonstraram, de todos os modos, que estavam inocentes naquela questão.
12. Numa palavra: se eu escrevi a vocês, não foi por causa daquele que me injuriou, nem por causa daquele que sofreu o insulto, mas para que ficasse bem claro entre vocês, diante de Deus, o quanto vocês se sentem preocupados por nós.
13. Foi por isso que nos sentimos confortados. Mas, além desse conforto pessoal, eu me alegrei muito ao ver que Tito estava contente devido à maneira como vocês o receberam e o tranqüilizaram.
14. Se diante dele eu me havia gabado um pouco de vocês, não tive do que me envergonhar. Assim como sempre dissemos para vocês a verdade, ficou igualmente comprovado que era verdadeiro o elogio que tínhamos feito de vocês para Tito.
15. Ele sente por vocês afeto ainda maior, ao lembrar-se da obediência de vocês e de como o acolheram com temor e tremor.
16. Eu me alegro, portanto, de poder confiar em vocês, aconteça o que acontecer.

[II Coríntios 8] ***IV. COLETA PARA OS CRISTÃOS DE JERUSALÉM***

II Coríntios 8

O EXEMPLO DOS CRISTÃOS DA MACEDÔNIA

1. Irmãos, agora damos a conhecer a vocês a graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia.
2. Em meio às muitas tribulações que puseram à prova essas igrejas, a grande alegria e a extrema pobreza delas transbordaram em riquezas de generosidade.
3. Eu sou testemunha de que eles, conforme seus meios e até além de seus meios, com toda a espontaneidade
4. e com muita insistência, nos rogaram a graça de tomarem parte nesse serviço em favor dos cristãos.
5. Ultrapassando qualquer de nossas expectativas, eles se entregaram primeiramente ao Senhor, e pela vontade de Deus, também a nós.
6. Por isso, insistimos junto a Tito para que termine essa obra de generosidade, que ele já havia começado entre vocês.

O EXEMPLO DE CRISTO

7. Em tudo vocês sobressaem: na fé, no dom da palavra, no conhecimento e entusiasmo, além do amor

que vocês têm por nós. Pois então, procurem também distinguir-se nessa obra de generosidade.

8. Não digo isso para lhes impor uma ordem. Cito para vocês o exemplo de outros, para lhes dar ocasião de provar a sinceridade do amor que vocês têm.

9. De fato, vocês conhecem a generosidade de nosso Senhor Jesus Cristo; ele, embora fosse rico, se tornou pobre por causa de vocês, para com a sua pobreza enriquecer a vocês.

10. A propósito, vou dar-lhes uma sugestão, e é o que convém a vocês, já que foram os primeiros, desde o ano passado, não só a realizar, mas também a querer realizar essa obra.

11. Agora, portanto, a executem até o fim, de modo que a essa boa disposição da vontade corresponda a realização, na medida dos meios que vocês têm.

12. Quando existe boa vontade, somos bem aceitos com os recursos que temos; pouco importa o que não temos.

13. Não queremos que o alívio para os outros seja causa de aflição para vocês; mas que haja igualdade.

14. Neste momento, o que está sobrando para vocês vai compensar a carência deles, a fim de que o supérfluo deles venha um dia compensar a carência de vocês. Assim haverá igualdade,

15. como está na Escritura: "A quem recolhia muito, nada lhe sobrava; e a quem recolhia pouco, nada lhe faltava."

RECOMENDAÇÕES

16. Graças sejam dadas a Deus, que colocou no coração de Tito o mesmo zelo por vocês.

17. Ele acolheu o meu pedido e, mais apressado que nunca, vai espontaneamente ao encontro de vocês.

18. Com ele estamos enviando o irmão que é elogiado em todas as igrejas, por causa da pregação do Evangelho.

19. Mais ainda: foi escolhido pelas igrejas para ser nosso companheiro de viagem nesta obra de generosidade, serviço que empreendemos para dar glória ao Senhor e realizar as nossas boas intenções.

20. Tomamos essa precaução para evitar qualquer crítica na administração da grande quantia que nos confiaram.

21. De fato, estamos preocupados com o bem, não somente aos olhos de Deus, mas também diante dos homens.

22. Junto com os representantes, enviamos também o nosso irmão, cuja dedicação muitas vezes e de muitos modos temos experimentado, e que agora se mostra muito mais disposto, já que deposita plena confiança em vocês.

23. Quanto a Tito, ele é meu companheiro e colaborador junto a vocês, ao passo que os nossos irmãos são os enviados das igrejas, as quais são a glória de Cristo.

24. Portanto, diante das igrejas, dêem a eles provas do amor de vocês, e façam que eles vejam como é justo o motivo do nosso orgulho a respeito de vocês.

[II Coríntios 9] **II Coríntios 9**

DEUS AMA QUEM DÁ COM ALEGRIA

1. Quanto ao serviço a ser prestado aos cristãos, é inútil que eu escreva a vocês.

2. Conheço a boa vontade de vocês e por causa dela me orgulho de vocês junto aos macedônios, dizendo-lhes: "A Acaia está preparada desde o ano passado." E o zelo de vocês tem servido de estímulo para a maioria das igrejas.

3. Entretanto, estou mandando os irmãos até vocês, a fim de que o elogio que fiz de vocês não seja desmentido nesse ponto e para que vocês - como eu dizia antes - estejam realmente preparados.
4. Se alguns macedônios fossem comigo e não os encontrassem preparados, essa plena confiança seria motivo de nos envergonharmos, para não dizer que seria motivo de vocês se envergonharem.
5. Julguei, portanto, necessário pedir aos irmãos que fossem até vocês à nossa frente e organizassem as ofertas já prometidas; uma vez recolhidas, tais ofertas seriam sinal de autêntica generosidade, e não demonstração de avareza.
6. Saibam de uma coisa: quem semeia com mesquinhez, com mesquinhez há de colher; quem semeia com generosidade, com generosidade há de colher.
7. Cada um dê conforme decidir em seu coração, sem pena ou constrangimento, porque Deus ama quem dá com alegria.
8. Deus pode enriquecer vocês com toda espécie de graças, para que tenham sempre o necessário em tudo e ainda fique sobrando alguma coisa para poderem colaborar em qualquer boa obra,
9. conforme diz a Escritura: "Ele distribuiu e deu aos pobres; e sua justiça permanece para sempre."
10. Deus, que dá semente ao semeador, também dará o pão em alimento; para vocês multiplicará a semente, e ainda fará crescer o fruto da justiça que vocês têm.
11. E vocês ficarão enriquecidos de todos os modos para praticar toda espécie de generosidade, que provocará a ação de graças a Deus por meio de nós.
12. De fato, o serviço desta coleta não deve apenas satisfazer às necessidades dos cristãos, mas há de ser ocasião de dar efusivas ações de graças a Deus.
13. Tal serviço será para eles uma prova; e eles agradecerão a Deus pela obediência que vocês professam ao Evangelho de Cristo e pela generosidade com que vocês repartem os bens com eles e com todos.
14. Eles manifestarão a sua ternura, rezando por vocês por causa da graça extraordinária que Deus concedeu a vocês.
15. Graças sejam dadas a Deus por seu dom extraordinário.

[II Coríntios 10] **V. DEFESA DE PAULO**

II Coríntios 10

RECOMENDADO PELOS HOMENS OU POR DEUS?

1. Sou eu mesmo, Paulo, quem suplica a vocês com a mansidão e a bondade de Cristo. Eu que sou "tão humilde quando estou entre vocês e tão prepotente quando estou longe."
2. Rogo que vocês não me obriguem, quando eu estiver aí em pessoa, a mostrar-me prepotente, recorrendo à audácia com que pretendo agir contra aqueles que nos julgam, como se nos comportássemos com interesses humanos.
3. Embora seja homem, não luto por interesses humanos.
4. De fato, as armas da nossa luta não são humanas; o seu poder vem de Deus e são capazes de destruir fortalezas. Nós destruimos os raciocínios presunçosos
5. e qualquer poder altivo que se levante contra o conhecimento de Deus. Obrigamos toda inteligência a obedecer a Cristo,
6. e estamos dispostos a punir qualquer desobediência, desde que a obediência de vocês seja perfeita.

7. Olhem as coisas frente a frente. Se alguém está convencido de pertencer a Cristo, tome consciência, de uma vez por todas, de que assim como ele pertence a Cristo, também nós pertencemos a Cristo.
8. E ainda que eu me orgulhasse um pouco mais do poder que Deus nos deu para edificar e não destruir vocês, eu não me envergonharia disso.
9. Não quero dar a impressão de estar ameaçando vocês com minhas cartas,
10. pois, como dizem alguns, "as cartas são duras e fortes, mas a presença dele é fraca e sua palavra é desprezível."
11. Aquele que diz isso fique sabendo que, assim como somos pela linguagem e por carta quando estamos ausentes, tais seremos por nossos atos quando estivermos presentes.
12. É verdade que não temos a ousadia de nos igualar ou de nos comparar a alguns que fazem recomendação de si mesmos, que se tornam insensatos, porque se medem de acordo com a sua própria medida e se comparam a si mesmos.
13. Quanto a nós, não nos orgulharemos além da justa medida; ao contrário, tomaremos como medida a própria regra que Deus nos assinalou: a de termos chegado até vocês.
14. Não nos estendemos indevidamente, como seria o caso se não tivéssemos chegado até vocês, pois na verdade fomos ao encontro de vocês anunciando o Evangelho de Cristo.
15. Não nos orgulhamos desmedidamente, apoiados em trabalhos alheios. E temos a esperança de que, com o progresso da fé que vocês têm, cresceremos mais e mais segundo a nossa regra.
16. Desse modo, levaremos o Evangelho para além das fronteiras da região de vocês, sem contudo entrarmos em campo alheio, para não nos orgulharmos de trabalhos realizados por outros, como se fossem feitos por nós.
17. Quem se orgulha, que se orgulhe no Senhor.
18. Pois é aprovado não aquele que faz recomendação de si próprio, mas aquele que Deus recomenda.

[II Coríntios 11] **II Coríntios 11**

FIDELIDADE AO ÚNICO SENHOR

1. Tomara que vocês pudessem suportar um pouco da minha loucura! É claro que vocês vão me suportar!
2. Sinto por vocês um ciúme semelhante ao ciúme de Deus. Eu os entreguei a um único esposo, a Cristo, a quem devo apresentar vocês como virgem pura.
3. Receio, porém, que assim como a serpente, com sua astúcia, seduziu Eva, os pensamentos de vocês se corrompam, desviando-se da simplicidade devida a Cristo.
4. De fato, se chega alguém e prega a vocês um Jesus diferente daquele que lhes pregamos, ou se vocês acolhem um espírito diferente daquele que receberam, ou um evangelho diverso daquele que vocês abraçaram, vocês o suportam de bom grado.
5. Todavia, não me considero inferior em coisa alguma a esses "superapóstolos!"
6. Ainda que eu não seja hábil no falar, eu o sou no saber. Em tudo e de todos os modos, nós já mostramos isso a vocês.

AÇÃO PASTORAL DESINTERESSADA

7. Será que foi um erro meu humilhar-me para exaltar vocês, porque lhes anunciei gratuitamente o Evangelho de Deus?

8. Despojei outras igrejas, recebendo delas o necessário para viver, a fim de servir a vocês.
9. E quando passei necessidade entre vocês, não fui pesado a ninguém, porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram às minhas necessidades. Em tudo evitei ser pesado a vocês e continuarei a evitá-lo.
10. Pela verdade de Cristo que está em mim, declaro que esse título de glória não me será tirado nas regiões da Acaia.
11. E por quê? Será porque não amo vocês? Deus o sabe!
12. O que faço, continuarei fazendo, a fim de tirar qualquer pretexto daqueles que procuram algum para se gabarem dos mesmos títulos que nós temos.
13. Esses tais são falsos apóstolos, operários fraudulentos, disfarçados de apóstolos de Cristo.
14. E não é de estranhar! O próprio Satanás se disfarça em anjo de luz!
15. Por isso, não me surpreendo de que os ministros de Satanás se disfarcem como servidores da justiça. Mas o fim deles corresponderá às suas obras.

TÍTULOS QUE TESTEMUNHAM

16. Repito: que ninguém me considere louco, ou então: que me suportem como louco, a fim de que também eu possa me gabar um pouco.
17. O que vou dizer, não o direi conforme o Senhor, mas como louco, certo de que tenho motivos para me gabar.
18. Visto que muitos se gabam de seus títulos humanos, também eu vou me gabar.
19. Vocês, assim tão sensatos, suportam de boa vontade os loucos.
20. E suportam que os escravizem, que os devorem, que os despojem, que os tratem com soberba, que os esbofeteiem.
21. Digo isto para a vergonha de vocês: até parece que nós é que somos fracos... Aquilo que outros têm a ousadia de apresentar - falo como louco - eu também tenho.
22. São hebreus? Eu também. São israelitas? Eu também. São descendentes de Abraão? Eu também.
23. São ministros de Cristo? Falo como louco: eu o sou muito mais. Muito mais pelas fadigas; muito mais pelas prisões; infinitamente mais pelos açoites; freqüentemente em perigo de morte;
24. dos judeus recebi cinco vezes os quarenta golpes menos um.
25. Fui flagelado três vezes; uma vez fui apedrejado; três vezes naufraguei; passei um dia e uma noite em alto mar.
26. Fiz muitas viagens. Sofri perigos nos rios, perigos por parte dos ladrões, perigos por parte dos meus irmãos de raça, perigos por parte dos pagãos, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos por parte dos falsos irmãos.
27. Mais ainda: morto de cansaço, muitas noites sem dormir, fome e sede, muitos jejuns, com frio e sem agasalho.
28. E isso para não contar o resto: a minha preocupação cotidiana, a atenção que tenho por todas as igrejas.
29. Quem fraqueja, sem que eu também me sinta fraco? Quem cai, sem que eu me sinta com febre?
30. Se é preciso gabar-se, é de minha fraqueza que vou me gabar.
31. O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é bendito para sempre, sabe que não minto.
32. Em Damasco, o governador do rei Aretas guardava a cidade dos damascenos com a intenção de me prender;
33. mas fizeram-me descer de uma janela, ao longo da muralha, dentro de um cesto; e assim eu escapei

das mãos dele.

[II Coríntios 12] **II Coríntios 12**

UMA EXPERIÊNCIA EXTRAORDINÁRIA

1. É preciso gabar-se? Embora não convenha, vou mencionar as visões e revelações do Senhor.
2. Conheço um homem em Cristo, que há catorze anos foi arrebatado ao terceiro céu. Se estava em seu corpo, não sei; se fora do corpo, não sei; Deus o sabe.
3. Sei apenas que esse homem - se no corpo ou fora do corpo não sei; Deus o sabe!
4. foi arrebatado até o paraíso e ouviu palavras inefáveis, que não são permitidas ao homem repetir.
5. Quanto a esse homem, eu me gabarei; mas quanto a mim, só vou me gabar das minhas fraquezas.
6. Se eu quisesse me gabar, não seria louco, pois só estaria dizendo a verdade. Mas isso eu não faço, a fim de que ninguém tenha de mim conceito superior àquilo que vê em mim ou me ouve dizer.

NA FRAQUEZA SE MANIFESTA A FORÇA

7. Para que eu não me inchasse de soberba por causa dessas revelações extraordinárias, foi me dado um espinho na carne, um anjo de Satanás para me espancar, a fim de que eu não me encha de soberba.
8. Por esse motivo, três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim.
9. Ele, porém, me respondeu: "Para você basta a minha graça, pois é na fraqueza que a força manifesta todo o seu poder." Portanto, com muito gosto, prefiro gabar-me de minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim.
10. E é por isso que eu me alegro nas fraquezas, humilhações, necessidades, perseguições e angústias, por causa de Cristo. Pois quando sou fraco, então é que sou forte.

CARACTERÍSTICAS DE UM APÓSTOLO

11. Procedi como louco! Mas foram vocês que me forçaram. Eram vocês que deviam me recomendar. Pois, embora eu não seja coisa alguma, em nada esses "superapóstolos" ganham de mim.
12. De fato, no meio de vocês se realizaram os sinais do verdadeiro apóstolo: paciência a toda prova, sinais, milagres e prodígios.
13. O que é que vocês tiveram menos do que as outras igrejas, se não o fato de que eu não fui pesado para vocês? Perdoem-me essa injustiça!
14. Estou pronto para ir ao encontro de vocês pela terceira vez. E não lhes serei pesado, pois o que procuro não são os bens que vocês possuem, mas vocês mesmos. Não são os filhos que devem acumular bens para os pais, mas sim os pais para os filhos.
15. Quanto a mim, de boa vontade me gastarei e me desgastarei totalmente em favor de vocês. Será que dedicando-lhes mais amor, serei por causa disso menos amado?
16. "Tudo bem", dirão alguns. Eu não fui pesado a vocês, mas, esperto como sou, eu os conquistei com fraude!
17. Por acaso, eu os explorei através de algum daqueles que enviei a vocês?
18. Pedi a Tito que fosse encontrar vocês e com ele enviei o irmão. Será que Tito explorou vocês? Será que não caminhamos no mesmo espírito? E não seguimos os mesmos passos?

ÚLTIMA ADVERTÊNCIA

19. Já faz tempo que vocês pensam que nós estamos querendo nos justificar diante de vocês. Não! É

diante de Deus, em Cristo, que falamos. E tudo, caríssimos, para edificação de vocês.

20. De fato, receio que, quando aí chegar, eu não os encontre do jeito que eu gostaria de encontrá-los, e que vocês, por conseguinte, me encontrem do jeito como não gostariam. Tenho receio de que entre vocês haja discórdia, inveja, animosidade, rivalidade, maledicências, falsas acusações, arrogância, desordens.

21. Tenho receio de que, quando eu voltar a encontrá-los, o meu Deus me humilhe em relação a vocês, e que eu tenha de chorar por muitos que pecaram no passado e ainda não se tenham convertido da impureza, da fornicação e dos vícios que antes praticavam.

[II Coríntios 13] **II Coríntios 13**

1. Esta é a terceira vez que vou encontrá-los. "Qualquer questão será resolvida pela palavra de duas ou três testemunhas."

2. Eu já disse isso antes e, hoje, estando ausente, torno a dizer, como por ocasião da minha segunda visita, àqueles que pecaram no passado e a todos os outros: quando eu voltar, não usarei de meias medidas,

3. pois vocês estão procurando uma prova de que é Cristo quem fala em mim. Ele não é fraco com vocês; ao contrário, ele mostra o seu poder no meio de vocês.

4. De fato, ele foi crucificado pela sua fraqueza, mas está vivo pelo poder de Deus. Também nós somos fracos nele, mas com ele viveremos pelo poder de Deus em relação a vocês.

REVEJAM A PRÓPRIA VIDA

5. Examinem-se a si próprios e vejam se estão firmes na fé. Façam uma revisão de si mesmos. Será que vocês não reconhecem que Jesus Cristo está em vocês? A não ser que não passem na prova!

6. Espero que reconheçam que nós somos aprovados.

7. Pedimos a Deus que vocês não cometam mal nenhum. O nosso desejo não é aparecer como aprovados, mas sim que vocês pratiquem o bem, ainda que devam passar como não aprovados.

8. Nada podemos contra a verdade; só temos poder em favor da verdade.

9. E nos alegamos todas as vezes que nos sentimos fracos, enquanto vocês se sentem fortes. E o que pedimos em nossas orações é que vocês se tornem sempre mais perfeitos.

10. Escrevo essas coisas estando ausente; assim, quando aí chegar, não terei que recorrer à severidade, conforme o poder que o Senhor me deu para construir, e não para destruir.

CONCLUSÃO

SAUDAÇÕES FINAIS

11. Ademais, irmãos, fiquem alegres. Procurem a perfeição e animem-se. Tenham os mesmos sentimentos, vivam na paz e o Deus do amor e da paz estará com vocês.

12. Saúdem-se uns aos outros com o beijo santo. Todos os cristãos enviam saudações.

13. Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

[Gálatas 1] **Gálatas 1**

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. Paulo, apóstolo não da parte dos homens, nem por meio de um homem, mas da parte de Jesus Cristo e de Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos.
2. Eu e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia.
3. Que a graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.
4. Cristo entregou-se pelos nossos pecados para nos arrancar deste mundo mau, segundo a vontade de nosso Deus e Pai.
5. A Deus seja dada a glória para sempre. Amém.

NÃO EXISTE OUTRO EVANGELHO

6. Estou admirado de vocês estarem abandonando tão depressa aquele que os chamou por meio da graça de Cristo, para aceitarem outro evangelho.
7. Na realidade, porém, não existe outro evangelho. Há somente pessoas que estão semeando confusão entre vocês, e querem deturpar o Evangelho de Cristo.
8. Maldito aquele que anunciar a vocês um evangelho diferente daquele que anunciamos, ainda que sejamos nós mesmos ou algum anjo do céu.
9. Já dissemos antes e agora repetimos: Maldito seja quem anunciar um evangelho diferente daquele que vocês receberam.
10. Por acaso é aprovação dos homens que estou procurando, ou é aprovação de Deus? Ou estou procurando agradar aos homens? Se estivesse procurando agradar aos homens, eu já não seria servo de Cristo.

PAULO ENSINA O QUE RECEBEU DE DEUS

11. Irmãos, eu declaro a vocês: o Evangelho por mim anunciado não é invenção humana.
12. E, além disso, não o recebi nem aprendi através de um homem, mas por revelação de Jesus Cristo.
13. Certamente vocês ouviram falar do que eu fazia quando estava no judaísmo. Sabem como eu perseguia com violência a Igreja de Deus e fazia de tudo para arrasá-la.
14. Eu superava no judaísmo a maior parte dos compatriotas da minha idade, e procurava seguir com todo o zelo as tradições dos meus antepassados.
15. Deus, porém, me escolheu antes de eu nascer e me chamou por sua graça. Quando ele resolveu
16. revelar em mim o seu Filho, para que eu o anunciasse entre os pagãos, não consultei a ninguém,
17. nem subi a Jerusalém para me encontrar com aqueles que eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, fui para a Arábia, e depois voltei para Damasco.
18. Três anos mais tarde, fui a Jerusalém para conhecer Pedro, e fiquei com ele quinze dias.
19. Entretanto, não vi nenhum outro apóstolo, a não ser Tiago, o irmão do Senhor.
20. Deus é testemunha: o que estou escrevendo a vocês não é mentira.
21. Depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia,
22. de modo que as igrejas de Cristo na Judéia não me conheciam pessoalmente.
23. Elas apenas ouviam dizer: "Aquele que nos perseguia, agora está anunciando a fé que antes procurava destruir."
24. E louvavam a Deus por minha causa.

[Gálatas 2] **Gálatas 2**

UNIDADE DA IGREJA E LIBERDADE CRISTÃ

1. Catorze anos depois, voltei a Jerusalém com Barnabé e levei também Tito comigo.
2. Fui lá seguindo uma revelação. Expus a eles o Evangelho que anuncio aos pagãos, mas o expus reservadamente às pessoas mais notáveis, para não me arriscar a correr ou ter corrido em vão.
3. Nem Tito, meu companheiro, que é grego, foi obrigado a circuncidar-se.
4. Nem mesmo por causa dos falsos irmãos, os intrusos que se infiltraram para espionar a liberdade que temos em Jesus Cristo, a fim de nos tornar escravos.
5. Mas para que a verdade do Evangelho continuasse firme entre vocês, em nenhum momento nos submetemos a essas pessoas.
6. No que se refere àqueles mais notáveis - pouco me importa o que eles eram então, porque Deus não faz diferença entre as pessoas - esses mesmos notáveis nada mais me impuseram.
7. Pelo contrário, viram que a mim fora confiada a evangelização dos não circuncidados, assim como a Pedro fora confiada a evangelização dos circuncidados.
8. De fato, aquele que tinha agido em Pedro para o apostolado entre os circuncidados, também tinha agido em mim a favor dos pagãos.
9. Por isso, Tiago, Pedro e João, considerados como colunas, reconheceram a graça que me fora concedida, estenderam a mão a mim e a Barnabé em sinal de comunhão: nós trabalharíamos com os pagãos, e eles com os circuncidados.
10. Eles pediram apenas que nos lembrássemos dos pobres, e isso eu tenho procurado fazer com muito cuidado.

O PERIGO DA HIPOCRISIA

11. Quando Pedro foi a Antioquia, eu o enfrentei em público, porque ele estava claramente errado.
12. De fato, antes de chegarem algumas pessoas da parte de Tiago, ele comia com os pagãos; mas, depois que chegaram, Pedro começou a evitar os pagãos e já não se misturava com eles, pois tinha medo dos circuncidados.
13. Os outros judeus também começaram a fingir com ele, de modo que até Barnabé se deixou levar pela hipocrisia dele.
14. Quando vi que eles não estavam agindo direito, conforme a verdade do Evangelho, eu disse a Pedro, na frente de todos: "Você é judeu, mas está vivendo como os pagãos e não como os judeus. Como pode, então, obrigar os pagãos a viverem como judeus?"

JESUS CRISTO É O CENTRO DA VIDA

15. Nós somos judeus de nascimento, e não pagãos pecadores.
16. Sabemos, entretanto, que o homem não se torna justo pelas obras da Lei, mas somente pela fé em Jesus Cristo. Nós também acreditamos em Jesus Cristo, a fim de nos tornarmos justos pela fé em Cristo e não pela observância da Lei, pois com a observância da Lei ninguém se tornará justo.
17. Nós procuramos tornar-nos justos em Cristo; mas também somos pecadores como os outros. Então, será que Cristo estaria a serviço do pecado? Claro que não!
18. De fato, se eu reconstruo o que destruí, eu próprio me torno culpável.

19. Quanto a mim, foi através da Lei que eu morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Fui morto na cruz com Cristo.

20. Eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim. E esta vida que agora vivo, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

21. Portanto, não torno inútil a graça de Deus, porque, se a justiça vem através da Lei, então Cristo morreu em vão.

[Gálatas 3] **Gálatas 3**

A EXPERIÊNCIA DOS GÁLATAS

1. Gálatas insensatos! Quem foi que os enfeitiçou? Vocês que tiveram diante dos próprios olhos uma descrição clara de Jesus Cristo crucificado!

2. Respondam-me somente uma coisa: foi por causa da observância da Lei que vocês receberam o Espírito, ou foi porque vocês ouviram a mensagem da fé?

3. Vocês são tão insensatos a ponto de ter começado com o Espírito e agora terminar na carne?

4. Foi em vão que fizeram tantas experiências? Se é que foi em vão!

5. Aquele que dá a vocês o Espírito e realiza milagres entre vocês, será que ele o faz por causa da observância da Lei, ou é porque vocês ouviram a mensagem da fé?

OS VERDADEIROS FILHOS DE ABRAÃO

6. Foi assim que Abraão teve fé em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça.

7. Saibam, portanto, que somente aqueles que têm fé são filhos de Abraão.

8. É por isso que a Escritura, prevendo que Deus tornaria justos os pagãos através da fé, predisse a Abraão esta boa notícia: "Todas as nações serão abençoadas em você."

9. Portanto, aqueles que têm fé são os abençoados junto com Abraão, que acreditou.

10. Os que observam a Lei, porém, estão todos debaixo do peso da maldição, pois a Escritura diz: "Maldito seja todo aquele que não é fiel a todas as coisas que estão escritas no livro da Lei para serem praticadas."

11. Além disso, é evidente que ninguém pode tornar-se justo diante de Deus através da Lei, pois o justo viverá pela fé.

12. Ora, a Lei não se baseia sobre a fé, pois diz: "Quem praticar os preceitos da Lei, viverá por meio deles."

13. Cristo nos resgatou da maldição da Lei, tornando-se ele próprio maldição por nós, como diz a Escritura: "Maldito seja todo aquele que for suspenso no madeiro."

14. Isso aconteceu para que, em Jesus Cristo, a bênção de Abraão se estendesse aos pagãos e para que nós recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.

A PROMESSA E A LEI

15. Irmãos, vou fazer uma comparação: ninguém pode invalidar ou modificar um testamento legitimamente feito.

16. Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. A Escritura não diz no plural: "e aos descendentes"; mas no singular: "e ao seu descendente", isto é, a Cristo.

17. O que eu quero dizer é o seguinte: Deus firmou um testamento de modo legítimo. A Lei, que veio

quatrocentos e trinta anos mais tarde, não pode invalidar esse testamento, anulando assim a promessa.

18. De fato, se é através da Lei que se recebe a herança, já não é mediante a promessa. Ora, foi por meio de uma promessa que Deus concedeu sua graça a Abraão.

O PAPEL DA LEI

19. Então, por que é que foi dada a Lei? Ela foi acrescentada para mostrar as transgressões, até a chegada do descendente, em vista do qual foi feita a promessa. A Lei foi promulgada pelos anjos, e um homem serviu de intermediário.

20. Ora, esse intermediário não representa uma pessoa só, e Deus é um só.

21. Então, a Lei estará contra as promessas de Deus? Claro que não! Se tivesse sido dada uma lei capaz de comunicar a vida, então sim, realmente a justiça viria da Lei.

22. A Escritura, porém, colocou tudo sob o domínio do pecado, a fim de que a promessa fosse concedida aos que acreditam, mediante a fé em Jesus Cristo.

23. Antes que chegasse a fé, a Lei tomava conta de nós, à espera da fé que devia ser revelada.

24. A Lei, portanto, é para nós como um pedagogo que nos conduziu a Cristo, para que nos tornássemos justos mediante a fé.

A CHEGADA DA FÉ

25. Chegada a fé, já não estamos sob os cuidados de um pedagogo.

26. De fato, vocês todos são filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo,

27. pois todos vocês, que foram batizados em Cristo, se revestiram de Cristo.

28. Não há mais diferença entre judeu e grego, entre escravo e homem livre, entre homem e mulher, pois todos vocês são um só em Jesus Cristo.

29. E se vocês pertencem a Cristo, então vocês são de fato a descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa.

[Gálatas 4] Gálatas 4

ADULTOS EM CRISTO

1. Vou dar outro exemplo: durante todo o tempo em que o herdeiro é criança, embora seja dono de tudo, é como se fosse um escravo.

2. Até chegar a data fixada por seu pai, ele fica sob tutores e pessoas que administram seus negócios.

3. O mesmo aconteceu conosco: éramos como crianças e andávamos como escravos, submetidos aos elementos do mundo.

4. Quando, porém, chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho. Ele nasceu de uma mulher, submetido à Lei

5. para resgatar aqueles que estavam submetidos à Lei, a fim de que fôssemos adotados como filhos.

6. A prova de que vocês são filhos é o fato de que Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho que clama: Abba, Pai!

7. Portanto, você já não é escravo, mas filho; e se é filho, é também herdeiro por vontade de Deus.

8. No passado, quando vocês não conheciam a Deus, eram escravos de deuses, que na realidade não são deuses.

9. Agora, porém, vocês conhecem a Deus, ou melhor, agora Deus conhece vocês. Então, como é que

vocês querem voltar de novo àqueles elementos fracos e sem valor? Por que vocês querem novamente ficar escravos deles?

10. Vocês observam cuidadosamente dias, meses, estações e anos!

11. Receio que me cansei inutilmente por vocês.

APELO PESSOAL DE PAULO

12. Irmãos, peço que sejam como eu, porque eu também me tornei como vocês. Vocês não me ofenderam em nada.

13. E sabem que foi por causa de uma doença física que eu os evangelizei na primeira vez.

14. E vocês não me desprezaram nem me rejeitaram, apesar do meu físico ser para vocês uma provação. Pelo contrário, me acolheram como a um anjo de Deus ou até como a Jesus Cristo.

15. Onde está a alegria que vocês experimentaram então? Pois eu dou testemunho de que, se fosse possível, vocês teriam arrancado os próprios olhos para me dar.

16. E agora, será que me tornei inimigo, só porque lhes disse a verdade?

17. Esses homens mostram grande interesse por vocês, mas a intenção deles não é boa; o que eles querem é separar vocês de mim, para que se interessem por eles.

18. Seria bom que vocês se interessassem sempre pelo bem, e não só quando estou presente entre vocês.

19. Meus filhos, sofro novamente como dores de parto, até que Cristo esteja formado em vocês.

20. Gostaria de estar junto de vocês neste momento, e de mudar o tom da minha voz, porque não sei mais que atitude tomar com vocês.

ESCRAVIDÃO E LIBERDADE

21. Vocês que querem ficar submetidos à Lei, me digam uma coisa: será que não ouvem o que diz a Lei?

22. De fato, aí está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da mulher livre.

23. O filho da escrava nasceu de modo natural, enquanto o filho da mulher livre nasceu por causa da promessa.

24. Simbolicamente isso quer dizer o seguinte: as duas mulheres representam as duas alianças. Uma, a do monte Sinai, gera para a escravidão e é representada por Agar

25. (pois o monte Sinai está na Arábia, que é o país de Agar). E Agar corresponde à Jerusalém atual, que é escrava junto com seus filhos.

26. Mas a Jerusalém do alto é livre, e ela é a nossa mãe.

27. Porque está na Escritura: "Alegre-se, estéril, você que não dava à luz! Grite de alegria, você que não conheceu as dores do parto, porque os filhos da abandonada são mais numerosos do que os filhos daquela que tem marido".

28. Vocês, irmãos, são filhos da promessa, como Isaac.

29. Acontece agora como acontecia naquele tempo: o que nasceu de modo natural persegue aquele que nasceu segundo o Espírito.

30. Mas o que é que diz a Escritura? "Expulse as escrava e o filho dela, porque o filho da escrava não receberá a herança junto com o filho da mulher livre".

31. Portanto, irmãos, nós não somos filhos da escrava, mas da mulher livre.

[Gálatas 5] Gálatas 5

A LIBERDADE CRISTÃ

1. Cristo nos libertou para que sejamos verdadeiramente livres. Portanto, sejam firmes e não se submetam de novo ao jugo da escravidão.
2. Eu, Paulo, declaro: se vocês se fazem circuncidar, Cristo de nada adiantará para vocês.
3. E a todo homem que se faz circuncidar, eu declaro: agora está obrigado a observar toda a Lei.
4. Vocês que buscam a justiça na Lei se desligaram de Cristo e se separaram da graça.
5. Nós, de fato, aguardamos no Espírito a esperança de nos tornarmos justos mediante a fé,
6. porque, em Jesus Cristo, o que conta não é a circuncisão ou a não-circuncisão, mas a fé que age por meio do amor.
7. Vocês estavam correndo bem. Quem foi que colocou obstáculo para que vocês não obedçam mais à verdade?
8. Tal influência não vem daquele que chama vocês.
9. Um pouco de fermento basta para levedar toda a massa!
10. Confio no Senhor que vocês estão de acordo com isso. Aquele, porém, que os perturba sofrerá condenação, seja quem for.
11. Quanto a mim, irmãos, se é verdade que ainda prego a circuncisão, por que sou perseguido? Nesse caso, o escândalo da cruz estaria anulado!
12. Tomara que aqueles que estão perturbando vocês se mutilem de uma vez por todas!

A VIDA SEGUNDO O ESPÍRITO

13. Irmãos, vocês foram chamados para serem livres. Que essa liberdade, porém, não se torne desculpa para vocês viverem satisfazendo os instintos egoístas. Pelo contrário, disponham-se a serviço uns dos outros através do amor.
14. Pois toda a Lei encontra a sua plenitude num só mandamento: "Ame o seu próximo como a si mesmo".
15. Mas, se vocês se mordem e se devoram uns aos outros, tomem cuidado! Vocês vão acabar destruindo-se mutuamente.
16. Por isso é que lhes digo: vivam segundo o Espírito, e assim não farão mais o que os instintos egoístas desejam.
17. Porque os instintos egoístas têm desejos que estão contra o Espírito, e o Espírito contra os instintos egoístas; os dois estão em conflito, de modo que vocês não fazem o que querem.
18. Mas, se forem conduzidos pelo Espírito, vocês não estarão mais submetidos à Lei.
19. Além disso, as obras dos instintos egoístas são bem conhecidas: fornicação, impureza, libertinagem,
20. idolatria, feitiçaria, ódio, discórdia, ciúme, ira, rivalidade, divisão, sectarismo,
21. inveja, bebedeira, orgias e outras coisas semelhantes. Repito o que já disse: os que fazem tais coisas não herdarão o Reino de Deus.
22. Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, bondade, benevolência, fé,
23. mansidão e domínio de si. Contra essas coisas não existe lei.
24. Os que pertencem a Cristo crucificaram os instintos egoístas junto com suas paixões e desejos.
25. Se vivemos pelo Espírito, caminemos também sob o impulso do Espírito.
26. Não sejamos ambiciosos de glória, provocando-nos mutuamente e tendo inveja uns dos outros.

[Gálatas 6] Gálatas 6

A LEI DE CRISTO

- 1.** Irmãos, se alguém for apanhado em alguma falta, cabe a vocês, que são espirituais, corrigir com mansidão a essa pessoa. E cada um que se cuide, para não ser tentado também.
- 2.** Carreguem os fardos uns dos outros, e assim vocês estarão cumprindo a lei de Cristo.
- 3.** Se alguém pensa que é importante, quando de fato não o é, está enganando a si mesmo.
- 4.** Cada um examine a sua conduta, e então achará motivo de satisfação em sua própria pessoa, e não por comparação com outros,
- 5.** porque cada um deve levar a sua própria carga.
- 6.** Aquele que recebe o ensinamento da palavra deve repartir todos os bens com o catequista.
- 7.** Não se iludam, pois com Deus não se brinca: cada um colherá aquilo que tiver semeado.
- 8.** Quem semeia nos instintos egoístas, dos instintos egoístas colherá corrupção; quem semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.
- 9.** Não nos cansemos de fazer o bem; se não desanimarmos, quando chegar o tempo, colheremos.
- 10.** Portanto, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, especialmente aos que pertencem à nossa família na fé.

GLORiar-SE NA CRUZ DE CRISTO

- 11.** Vejam com que letras grandes estou escrevendo a vocês de meu próprio punho.
- 12.** Os que querem impor-lhes a circuncisão, são aqueles que estão preocupados em aparecer. Fazem isso para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.
- 13.** De fato, nem mesmo os próprios circuncidados observam a Lei. Eles querem que vocês se circuncidem, apenas para eles se gloriarem de ter marcado o corpo de vocês.
- 14.** Quanto a mim, que eu não me glorie, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio do qual o mundo foi crucificado para mim, e eu para o mundo.
- 15.** O que importa não é a circuncisão ou a não-circuncisão, e sim a nova criação.
- 16.** Que a paz e a misericórdia estejam sobre todos os que seguirem esta norma, assim como sobre todo o Israel de Deus.
- 17.** De agora em diante ninguém mais me moleste, pois trago em meu corpo as marcas de Jesus.

SAUDAÇÕES FINAIS

- 18.** Irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o espírito de vocês. Amém.

[Efésios 1]Efésios 1

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

- 1.** Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, aos cristãos que estão em Éfeso e fiéis em Jesus Cristo.
- 2.** Que a graça e a paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

A GRAÇA NÃO TEM LIMITES

- 3.** Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo: Ele nos abençoou com toda bênção espiritual, no céu, em Cristo.

4. Ele nos escolheu em Cristo antes de criar o mundo para que sejamos santos e sem defeito diante dele, no amor.
5. Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por meio de Jesus Cristo, conforme a benevolência de sua vontade,
6. para o louvor da sua glória e da graça que ele derramou abundantemente sobre nós por meio de seu Filho querido.
7. Por meio do sangue de Cristo é que fomos libertos e nele nossas faltas foram perdoadas, conforme a riqueza da sua graça.
8. Deus derramou sobre nós essa graça, abrindo-nos para toda sabedoria e inteligência.
9. Ele nos fez conhecer o mistério da sua vontade, a livre decisão que havia tomado outrora
10. de levar a história à sua plenitude, reunindo o universo inteiro, tanto as coisas celestes como as terrestres, sob uma só Cabeça, Cristo.
11. Em Cristo recebemos nossa parte na herança, conforme o projeto daquele que tudo conduz segundo a sua vontade: fomos predestinados
12. a ser o louvor da sua glória, nós, que já antes esperávamos em Cristo.
13. Em Cristo, também vocês ouviram a Palavra da verdade, o Evangelho que os salva. Em Cristo, ainda, vocês creram, e foram marcados com o selo do Espírito prometido, o Espírito Santo,
14. que é a garantia da nossa herança, enquanto esperamos a completa libertação do povo que Deus adquiriu para o louvor da sua glória.

AGRADECIMENTO E PEDIDO

15. Fiquei sabendo da fé que vocês têm no Senhor Jesus e do amor de vocês para com todos os cristãos.
16. Por isso, não cesso de dar graças a respeito de vocês, quando os menciono em minhas orações.
17. Que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, lhes dê um espírito de sabedoria que lhes revele Deus, e faça que vocês o conheçam profundamente.
18. Que lhes ilumine os olhos da mente, para que compreendam a esperança para a qual ele os chamou; para que entendam como é rica e gloriosa a herança destinada ao seu povo;
19. e compreendam o grandioso poder com que ele age em favor de nós que acreditamos, conforme a sua força poderosa e eficaz.
20. Ele a manifestou em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita no céu,
21. muito acima de qualquer principado, autoridade, poder e soberania, e de qualquer outro nome que se possa nomear, não só no presente, mas também no futuro.
22. De fato, Deus colocou tudo debaixo dos pés de Cristo e o colocou acima de todas as coisas, como Cabeça da Igreja,
23. a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que plenifica tudo em todas as coisas.

[Efésios 2]Efésios 2

SALVOS PELA GRAÇA

1. Vocês estavam mortos por causa das faltas e pecados que cometiam.
2. Outrora vocês viviam nessas faltas e pecados, seguindo o modo de pensar deste mundo, seguindo o príncipe do poder do ar, o espírito que agora age nos homens desobedientes.
3. Antigamente também nós andávamos como eles, submetidos aos desejos da carne, obedecendo aos

caprichos do instinto e da imaginação; como os outros, éramos, por natureza, merecedores da ira de Deus.

4. Mas Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou,
5. deu-nos a vida juntamente com Cristo, quando estávamos mortos por causa de nossas faltas. Vocês foram salvos pela graça!
6. Na pessoa de Jesus Cristo, Deus nos ressuscitou e nos fez sentar no céu.
7. Assim, com sua bondade para conosco em Jesus Cristo, ele quis mostrar para os tempos futuros a incomparável riqueza da sua graça.
8. De fato, vocês foram salvos pela graça, por meio da fé; e isso não vem de vocês, mas é dom de Deus.
9. Isso não vem das obras, para que ninguém se encha de orgulho.
10. Porque foi Deus quem nos fez, e em Jesus Cristo fomos criados para as boas obras que Deus já havia preparado, a fim de que nos ocupássemos com elas.

TODOS REUNIDOS EM CRISTO

11. Lembrem-se de que vocês, pagãos de nascimento, eram chamados incircuncisos por aqueles que se dizem circuncidados, devido à circuncisão que se faz na carne com mão humana.
12. Lembrem-se de que nesse tempo vocês estavam sem Cristo, afastados da cidadania de Israel, estranhos para as alianças da promessa, sem esperança e sem Deus neste mundo.
13. Mas agora, em Jesus Cristo, vocês que estavam longe foram trazidos para perto, graças ao sangue de Cristo.
14. Cristo é a nossa paz. De dois povos, ele fez um só. Na sua carne derrubou o muro da separação: o ódio.
15. Aboliu a Lei dos mandamentos e preceitos. Ele quis, a partir do judeu e do pagão, criar em si mesmo um homem novo, estabelecendo a paz.
16. Quis reconciliá-los com Deus num só corpo, por meio da cruz; foi nela que Cristo matou o ódio.
17. Ele veio anunciar a paz a vocês que estavam longe, e a paz para aqueles que estavam perto.
18. Por meio de Cristo, podemos, uns e outros, apresentar-nos diante do Pai, num só Espírito.
19. Vocês, portanto, já não são estrangeiros nem hóspedes, mas concidadãos do povo de Deus e membros da família de Deus.
20. Vocês pertencem ao edifício que tem como alicerce os apóstolos e profetas; e o próprio Jesus Cristo é a pedra principal dessa construção.
21. Em Cristo, toda construção se ergue, bem ajustada, para formar um templo santo no Senhor.
22. Em Cristo, vocês também são integrados nessa construção, para se tornarem morada de Deus, por meio do Espírito.

[Efésios 3] **Efésios 3**

PAULO E O MISTÉRIO DE CRISTO

1. Por isso, eu, Paulo, prisioneiro de Cristo em favor de vocês, os pagãos...
2. Certamente ouviram falar do modo como a graça de Deus me foi confiada em benefício de vocês.
3. Foi por revelação que Deus me fez conhecer o mistério que acabo de expor brevemente.
4. Lendo esta carta, vocês poderão entender a percepção que eu tenho do mistério de Cristo.
5. Deus não manifestou esse mistério para as gerações passadas da mesma forma com que o revelou

agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas:

6. em Jesus Cristo, por meio do Evangelho, os pagãos são chamados a participar da mesma herança, a formar o mesmo corpo e a participar da mesma promessa.

7. Eu fui feito ministro desse Evangelho pelo dom da graça que Deus me concedeu através do seu poder eficaz.

8. A mim, o menor de todos os cristãos, foi dada a graça de anunciar aos pagãos a incalculável riqueza de Cristo,

9. e de esclarecer a todos como se realiza o mistério que esteve sempre escondido em Deus, o criador do universo.

10. Desse modo, os principados e as autoridades no céu doravante conhecem, graças à Igreja, a multiforme sabedoria de Deus,

11. conforme o projeto eterno que ele executou em Jesus Cristo nosso Senhor.

12. Nele ousamos aproximar-nos de Deus com aquela confiança que a fé em Cristo nos dá.

13. Eu lhes peço: não fiquem abatidos com as tribulações que eu enfrento por causa de vocês, pois elas são para vocês motivo de glória.

ENRAIZADOS E ALICERÇADOS NO AMOR

14. É por isso que eu dobro os joelhos diante do Pai,

15. de quem recebe o nome toda família, no céu e na terra.

16. Que ele se digne, segundo a riqueza da sua glória, fortalecer a todos vocês no seu Espírito, para que o homem interior de cada um se fortifique.

17. Que ele faça Cristo habitar no coração de vocês pela fé. Enraizados e alicerçados no amor,

18. vocês se tornarão capazes de compreender, com todos os cristãos, qual é a largura e o comprimento, a altura e a profundidade,

19. de conhecer o amor de Cristo, que supera qualquer conhecimento, para que vocês fiquem repletos de toda plenitude de Deus.

20. Deus, por meio do seu poder que age em nós, pode realizar muito mais do que pedimos ou imaginamos;

21. a ele seja dada a glória na Igreja e em Jesus Cristo por todas as gerações, para sempre. Amém!

[Efésios 4]Efésios 4

UNIDADE NA DIVERSIDADE

1. Por isso, eu, prisioneiro no Senhor, peço que vocês se comportem de modo digno da vocação que receberam.

2. Sejam humildes, amáveis, pacientes e suportem-se uns aos outros no amor.

3. Mantenham entre vocês laços de paz, para conservar a unidade do Espírito.

4. Há um só corpo e um só Espírito, assim como a vocação de vocês os chamou a uma só esperança:

5. há um só Senhor, uma só fé, um só batismo.

6. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, que age por meio de todos e está presente em todos.

7. Cada um de nós, entretanto, recebeu a graça na medida que Cristo a concedeu.

8. Por isso, diz a Escritura: "Subiu às alturas levando prisioneiros; distribuiu dons aos homens."

9. Que quer dizer "subiu"? Quer dizer que primeiro desceu aos lugares mais baixos da terra.
10. Aquele que desceu, é o mesmo que subiu acima de todos os céus, para plenificar o universo.
11. Foi ele quem estabeleceu alguns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas e outros como pastores e mestres.
12. Assim, ele preparou os cristãos para o trabalho do ministério que constrói o Corpo de Cristo.
13. A meta é que todos juntos nos encontremos unidos na mesma fé e no conhecimento do Filho de Deus, para chegarmos a ser o homem perfeito que, na maturidade do seu desenvolvimento, é a plenitude de Cristo.
14. Então, já não seremos crianças, jogados pelas ondas e levados para cá e para lá por qualquer vento de doutrina, presos pela artimanha dos homens e pela astúcia com que eles nos induzem ao erro.
15. Ao contrário, vivendo amor autêntico, cresceremos sob todos os aspectos em direção a Cristo, que é a Cabeça.
16. Ele organiza e dá coesão ao corpo inteiro, através de uma rede de articulações, que são os membros, cada um com sua atividade própria, para que o corpo cresça e construa a si próprio no amor.

DO HOMEM VELHO PARA O HOMEM NOVO

17. Portanto, em nome do Senhor, digo e recomendo a vocês: não vivam como os pagãos, cuja mente é vazia.
18. A inteligência deles se tornou cega, e eles vivem muito longe da vida de Deus, porque o endurecimento do coração deles é que os mantém na ignorância.
19. Eles perderam a sensibilidade e se deixaram levar pela libertinagem, entregando-se com avidez a todo tipo de imoralidade.
20. Não foi assim que vocês aprenderam a conhecer Cristo,
21. se é que de fato vocês lhe deram ouvidos e se foram mesmo instruídos segundo a verdade que há em Jesus.
22. Vocês devem deixar de viver como viviam antes, como homem velho que se corrompe com paixões enganadoras.
23. É preciso que vocês se renovem pela transformação espiritual da inteligência,
24. e se revistam do homem novo, criado segundo Deus na justiça e na santidade que vem da verdade.
25. Por isso, abandonem a mentira: cada um diga a verdade ao seu próximo, pois somos membros uns dos outros.
26. Vocês estão com raiva? Não pequem; o sol não se ponha sobre o ressentimento de vocês.
27. Não dêem ocasião ao diabo.
28. Quem roubava, não roube mais; ao contrário, ocupe-se trabalhando com as próprias mãos em algo útil, e tenha assim o que repartir com os pobres.
29. Que nenhuma palavra inconveniente saia da boca de vocês; ao contrário, se for necessário, digam boa palavra, que seja capaz de edificar e fazer o bem aos que ouvem.
30. Não entristeçam o Espírito Santo, com que Deus marcou vocês para o dia da libertação.
31. Afastem de vocês qualquer aspereza, desdém, raiva, gritaria, insulto, e todo tipo de maldade.
32. Sejam bons e compreensivos uns com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus perdoou a vocês em Cristo.

[Efésios 5] **Efésios 5**

IMITAR A DEUS

1. Sejam imitadores de Deus, como filhos queridos.
2. Vivam no amor, assim como Cristo nos amou e se entregou a Deus por nós, como oferta e vítima, como perfume agradável.
3. Fornicação, impureza e avareza não sejam nem assunto de conversa entre vocês, pois isso não convém a cristão.
4. O mesmo se diga a respeito de piadas indecentes, picantes ou maliciosas. São coisas inconvenientes. Em vez disso, dêem graças a Deus.
5. Estejam certos de uma coisa: nenhuma pessoa imoral, impura ou avarenta - pois a avareza é uma idolatria - jamais terá herança no reino de Cristo e de Deus.
6. Ninguém engane vocês com argumentos vazios, porque essas coisas atraem a ira de Deus sobre os desobedientes.
7. Não sejam cúmplices deles!
8. Outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Por isso, comportem-se como filhos da luz.
9. O fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade.
10. Saibam discernir o que é agradável ao Senhor.
11. Não participem das obras estéreis das trevas; pelo contrário, denunciem tais obras.
12. Dá até vergonha dizer o que eles fazem às escondidas.
13. Porém, tudo o que é denunciado, torna-se manifesto pela luz,
14. pois tudo o que se torna manifesto é luz. É por isso que se diz: "Desperte, você que está dormindo. Levante-se dentre os mortos, e Cristo o iluminará."
15. Estejam atentos para a maneira como vocês vivem: não vivam como tolos, mas como homens sensatos,
16. aproveitando o tempo presente, porque os dias são maus.
17. Não sejam insensatos; ao contrário, procurem compreender a vontade do Senhor.
18. Não se embriaguem com vinho, que leva para a libertinagem, mas busquem a plenitude do Espírito.
19. Juntos recitem salmos, hinos e cânticos inspirados, cantando e louvando ao Senhor de todo o coração.
20. Agradeçam sempre a Deus Pai por todas as coisas, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

SUBMISSOS UNS AOS OUTROS

21. Sejam submissos uns aos outros no temor a Cristo.
22. Mulheres, sejam submissas a seus maridos, como ao Senhor.
23. De fato, o marido é a cabeça da sua esposa, assim como Cristo, salvador do Corpo, é a cabeça da Igreja.
24. E assim como a Igreja está submissa a Cristo, assim também as mulheres sejam submissas em tudo a seus maridos.
25. Maridos, amem suas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela;
26. assim, ele a purificou com o banho de água e a santificou pela Palavra,
27. para apresentar a si mesmo uma Igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou qualquer outro defeito, mas santa e imaculada.
28. Portanto, os maridos devem amar suas mulheres como a seus próprios corpos. Quem ama sua

mulher, está amando a si mesmo.

29. Ninguém odeia a sua própria carne; pelo contrário, a nutre e dela cuida, como Cristo faz com a igreja,

30. porque somos membros do corpo dele.

31. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne.

32. Esse mistério é grande: eu me refiro a Cristo e à Igreja.

33. Portanto, cada um de vocês ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher respeite o seu marido.

[Efésios 6] **Efésios 6**

1. Filhos, obedçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo.

2. "Honre seu pai e sua mãe" é o primeiro mandamento, e vem acompanhado de uma promessa:

3. "para que você seja feliz e tenha vida longa sobre a terra."

4. Pais, não dêem aos filhos motivo de revolta contra vocês; criem os filhos, educando-os e corrigindo-os como quer o Senhor.

5. Escravos, obedçam aos seus senhores nesta vida, com temor e tremor, com simplicidade de coração, como a Cristo.

6. Não sirvam somente quando vigiados ou para que os homens os elogiem, mas sejam como servos de Cristo, que cumprem de todo o coração a vontade de Deus.

7. Sirvam de bom grado, como se servissem ao Senhor, e não a homens.

8. Vocês sabem que cada um, escravo ou livre, receberá do Senhor o bem que tiver feito.

9. Senhores, tratem seus servos do mesmo modo. Deixem de lado as ameaças: vocês sabem que tanto eles como vocês têm o mesmo Senhor, que está no céu e não faz distinção de pessoas.

A VIDA CRISTÃ É LUTA

10. Ademais, fortaleçam-se no Senhor e na força do seu poder.

11. Vistam a armadura de Deus para poderem resistir às manobras do diabo.

12. A nossa luta, de fato, não é contra homens de carne e osso, mas contra os principados e as autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra os espíritos do mal, que habitam as regiões celestes.

13. Por isso, vistam a armadura de Deus para que, no dia mau, vocês possam resistir e permanecer firmes, superando todas as provas.

14. Estejam, portanto, bem firmes: cingidos com o cinturão da verdade, vestidos com a couraça da justiça,

15. os pés calçados com o zelo para propagar o evangelho da paz;

16. tenham sempre na mão o escudo da fé, e assim poderão apagar as flechas inflamadas do Maligno.

17. Coloquem o capacete da salvação e peguem a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus.

18. Rezem incessantemente no Espírito, com orações e súplicas de todo tipo, e façam vigílias, intercedendo, sem cansaço, por todos os cristãos.

19. Rezem também por mim: que a Palavra seja colocada na minha boca, para anunciar ousadamente o mistério do Evangelho,

20. do qual sou embaixador aprisionado. Que eu possa anunciá-lo com ousadia, como é meu dever.

SAUDAÇÕES FINAIS

- 21.** Desejo que também vocês fiquem sabendo qual é a minha situação e o que estou fazendo. Tíquico, o irmão querido e fiel ministro no Senhor, dará todas as notícias.
- 22.** Eu o envio, para que vocês fiquem sabendo notícias nossas, e sejam reconfortados.
- 23.** Aos irmãos, a paz, o amor e a fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.
- 24.** A graça esteja com todos aqueles que amam nosso Senhor Jesus Cristo com amor perene.

[Filipenses 1] **Filipenses 1**

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

- 1.** Eu, Paulo, e Timóteo, servos de Jesus Cristo, enviamos esta carta a todos os cristãos que moram na cidade de Filipos, junto com seus dirigentes e diáconos.
- 2.** Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

AGRADECIMENTO E PEDIDO

- 3.** Agradeço ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vocês.
- 4.** E sempre, em minhas orações, rezo por todos com alegria,
- 5.** porque vocês cooperaram no anúncio do Evangelho, desde o primeiro dia até agora.
- 6.** Tenho certeza de que Deus, que começou em vocês esse bom trabalho, vai continuá-lo até que seja concluído no dia de Jesus Cristo.
- 7.** É justo que eu pense assim de todos vocês, porque vocês estão no meu coração. De fato, participam comigo da graça que recebi, seja nas prisões, seja na defesa e confirmação do Evangelho.
- 8.** Deus é testemunha de que eu quero bem a todos vocês com a ternura de Jesus Cristo.
- 9.** Este é o meu pedido: que o amor de vocês cresça cada vez mais em perspicácia e sensibilidade em todas as coisas.
- 10.** Desse modo, poderão distinguir o que é melhor, e assim chegar íntegros e inocentes ao dia de Cristo.
- 11.** Estarão repletos então dos frutos de justiça obtidos por meio de Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

PRISÃO E ANÚNCIO DO EVANGELHO

- 12.** Irmãos, quero que vocês saibam: o que me aconteceu ajudou o Evangelho a progredir.
- 13.** Tanto no pretório como em outros lugares, todos ficaram sabendo que estou na prisão por causa de Cristo.
- 14.** E a maioria dos irmãos, vendo que estou na prisão, têm mais confiança no Senhor, e mais ousadia para anunciar sem medo a Palavra.
- 15.** É verdade que alguns proclamam Cristo por inveja e espírito de competição; outros, porém, anunciam com boa intenção.
- 16.** Estes proclamam a Cristo por amor, sabendo que a minha missão é defender o Evangelho.
- 17.** Os outros não anunciam com sinceridade, mas por competição, pensando que vão aumentar os meus sofrimentos enquanto estou na prisão.
- 18.** Mas, que importância tem isso? Com boas ou más intenções, o que interessa é que Cristo está sendo anunciado, e eu fico contente com isso e continuarei a alegrar-me.

VIVER PARA CRISTO

- 19.** De fato, sei que tudo isso há de servir para a minha salvação, através das orações de vocês e do Espírito de Jesus Cristo, que me socorre.
- 20.** O que desejo e espero é não fracassar, mas, agora como sempre, manifestar com toda a coragem a glória de Cristo em meu corpo, tanto na vida, como na morte.
- 21.** Pois para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro.
- 22.** Mas, se eu ainda continuar vivendo, poderei fazer algum trabalho útil. Por isso é que não sei bem o que escolher.
- 23.** Fico na indecisão: meu desejo é partir dessa vida e estar com Cristo, e isso é muito melhor.
- 24.** No entanto, por causa de vocês, é mais necessário que eu continue a viver.
- 25.** Convencido disso, sei que vou ficar com vocês. Sim, vou ficar com todos vocês, para ajudá-los a progredir e a ter alegria na fé.
- 26.** Assim, quando eu voltar para junto de vocês, o orgulho de vocês em Jesus Cristo irá aumentar por causa de mim.

LUTAR PELA FÉ

- 27.** Uma só coisa: comportem-se como pessoas dignas do Evangelho de Cristo. Desse modo, indo vê-los ou estando longe, eu ouça dizer que vocês estão firmes num só espírito, lutando juntos numa só alma pela fé do Evangelho,
- 28.** e que vocês não têm medo de seus adversários. Para eles, isso é sinal de perdição, mas para vocês é sinal de salvação, e isso vem de Deus.
- 29.** Pois Deus concedeu a vocês não só a graça de acreditar em Cristo, mas também de sofrer por ele,
- 30.** empenhados na mesma luta em que vocês me viram empenhado, e na qual, como vocês sabem, ainda agora me empenho.

[Filipenses 2] **Filipenses 2**

O EVANGELHO AUTÊNTICO

- 1.** Portanto, se há um conforto em Cristo, uma consolação no amor, se existe uma comunhão de espírito, se existe ternura e compaixão,
- 2.** completem a minha alegria: tenham uma só aspiração, um só amor, uma só alma e um só pensamento.
- 3.** Não façam nada por competição e por desejo de receber elogios, mas por humildade, cada um considerando os outros superiores a si mesmo.
- 4.** Que cada um procure, não o próprio interesse, mas o interesse dos outros.
- 5.** Tenham em vocês os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo:
- 6.** Ele tinha a condição divina, mas não se apegou a sua igualdade com Deus.
- 7.** Pelo contrário, esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de servo e tornando-se semelhante aos homens. Assim, apresentando-se como simples homem,
- 8.** humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz!
- 9.** Por isso, Deus o exaltou grandemente, e lhe deu o Nome que está acima de qualquer outro nome;
- 10.** para que, ao nome de Jesus, se dobre todo joelho no céu, na terra e sob a terra;
- 11.** e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

A TAREFA DA COMUNIDADE CRISTÃ

12. Portanto, meus amados, obedecendo como sempre, não só como no tempo em que eu estava aí presente, mas muito mais agora que estou longe, continuem trabalhando com temor e tremor, para a salvação de vocês.
13. De fato, é Deus que desperta em vocês a vontade e a ação, conforme a sua benevolência.
14. Façam tudo sem murmurações e sem críticas,
15. para serem inocentes e íntegros, como perfeitos filhos de Deus que vivem no meio de gente pecadora e corrompida, onde vocês brilham como astros no mundo,
16. apegando-se firmemente à Palavra da vida. Desse modo, no Dia de Cristo, eu me orgulharei de não ter corrido ou me esforçado em vão.
17. E mesmo que o meu sangue seja derramado sobre o sacrifício e sobre a oferta da fé que vocês têm, eu fico contente e me alegro com todos vocês.
18. Assim, também vocês fiquem contentes e se alegrem comigo.

TIMÓTEO E EPAFRODITO: COMPANHEIROS NA LUTA

19. Espero no Senhor Jesus enviar-lhes logo Timóteo, para que também eu me anime com as notícias de vocês.
20. De fato, ele é o único que sente como eu, e se preocupa sinceramente com os problemas de vocês.
21. Porque todos os outros buscam os próprios interesses, e não os de Jesus Cristo.
22. Vocês mesmos sabem como Timóteo deu provas do seu valor: como filho junto do pai, ele se colocou ao meu lado a serviço do Evangelho.
23. Espero, portanto, enviá-lo a vocês logo que eu veja claro como vai ficar a minha situação.
24. Além disso, tenho fé no Senhor de que eu mesmo possa logo ir até aí.
25. No momento, achei necessário enviar a vocês Epafrodito, este nosso irmão que é também meu companheiro de trabalho e de luta, que vocês mesmos mandaram para atender às minhas necessidades.
26. Ele estava com muita saudade de todos vocês, e ficou muito preocupado, porque vocês souberam que ele estava doente.
27. De fato, ele esteve muito doente, e quase morreu. Deus, porém, teve pena dele, e não só dele, mas também de mim, para que eu não ficasse numa tristeza ainda maior.
28. Por isso, apressei-me em mandá-lo: assim vocês poderão vê-lo de novo, ficarão contentes, e eu já não ficarei preocupado.
29. Recebam Epafrodito no Senhor, com grande alegria. Tenham grande estima por pessoas como ele,
30. pois quase morreu pela causa de Cristo, arriscando a sua vida para atender às minhas necessidades, em nome de vocês.

[Filipenses 3] Filipenses 3

O CAMINHO DA SALVAÇÃO

1. Quanto ao resto, meus irmãos, fiquem alegres no Senhor. Escrever as mesmas coisas para vocês não é penoso para mim, e é útil para vocês.
2. Cuidado com os cães, cuidado com os maus operários, cuidado com os falsos circuncidados.
3. Os verdadeiros circuncidados somos nós, que prestamos culto movidos pelo Espírito de Deus. Nós colocamos a nossa glória em Jesus Cristo e não confiamos na carne.

4. Eu, aliás, até poderia confiar na carne. Se alguém acha que pode confiar na carne, eu o posso mais ainda:
5. fui circuncidado no oitavo dia, sou israelita de nascimento, da tribo de Benjamim, hebreu filho de hebreus. Quanto à lei judaica, fariseu;
6. quanto ao zelo, perseguidor da Igreja; quanto à justiça que se alcança pela observância da Lei, sem reprovação.
7. Por causa de Cristo, porém, tudo o que eu considerava como lucro, agora considero como perda.
8. E mais ainda: considero tudo uma perda, diante do bem superior que é o conhecimento do meu Senhor Jesus Cristo. Por causa dele perdi tudo, e considero tudo como lixo, a fim de ganhar Cristo,
9. e estar com ele. E isso, não mais mediante uma justiça minha, vinda da Lei, mas com a justiça que vem através da fé em Cristo, aquela justiça que vem de Deus e se apóia sobre a fé.
10. Quero, assim, conhecer a Cristo, o poder da sua ressurreição e a comunhão em seus sofrimentos, para tornar-me semelhante a ele em sua morte,
11. a fim de alcançar, se possível, a ressurreição dos mortos.
12. Não que eu já tenha conquistado o prêmio ou que já tenha chegado à perfeição; apenas continuo correndo para conquistá-lo, porque eu também fui conquistado por Jesus Cristo.
13. Irmãos, não acho que eu já tenha alcançado o prêmio, mas uma coisa eu faço: esqueço-me do que fica para trás e avanço para o que está na frente.
14. Lanço-me em direção à meta, em vista do prêmio do alto, que Deus nos chama a receber em Jesus Cristo.

A MATURIDADE CRISTÃ

15. Portanto, todos nós que somos perfeitos devemos ter esse sentimento. E, se em alguma coisa vocês pensam de maneira diferente, Deus os esclarecerá.
16. Entretanto, qualquer que seja o ponto a que chegamos, caminhemos na mesma direção.
17. Irmãos, sejam meus imitadores e observem os que vivem de acordo com o modelo que vocês têm em nós.
18. Uma coisa eu já disse muitas vezes, e agora repito com lágrimas: há muitos que são inimigos da cruz de Cristo.
19. O fim deles é a perdição; o deus deles é o ventre, sua glória está no que é vergonhoso, e seus pensamentos em coisas da terra.
20. A nossa cidadania, porém, está lá no céu, de onde esperamos ansiosamente o Senhor Jesus Cristo como Salvador.
21. Ele vai transformar nosso corpo miserável, tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso, graças ao poder que ele possui de submeter a si todas as coisas.

[Filipenses 4] Filipenses 4

RECOMENDAÇÕES

1. Assim, meus queridos e saudosos irmãos, minha alegria e minha coroa, continuem firmes no Senhor, ó amados.
2. Peço a Evódia e a Síntique que façam as pazes no Senhor.
3. E a você, Sízigo, meu fiel companheiro, peço que as ajude, porque elas me ajudaram na luta pelo

Evangelho, junto com Clemente e os meus outros colaboradores. Seus nomes estão no livro da vida.

4. Fiquem sempre alegres no Senhor! Repito: fiquem alegres!

5. Que a bondade de vocês seja notada por todos. O Senhor está próximo.

6. Não se inquietem com nada. Apresentem a Deus todas as necessidades de vocês através da oração e da súplica, em ação de graças.

7. Então a paz de Deus, que ultrapassa toda compreensão, guardará em Jesus Cristo os corações e pensamentos de vocês.

8. Finalmente, irmãos, ocupem-se com tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, honroso, virtuoso, ou que de algum modo mereça louvor.

9. Pratiquem tudo o que vocês aprenderam e receberam como herança, o que ouviram e observaram em mim. Então o Deus da paz estará com vocês.

GRATIDÃO PELA OFERTA DA COMUNIDADE

10. Foi grande a minha alegria no Senhor, porque finalmente vi florescer de novo o interesse de vocês por mim. Na verdade, vocês já tinham esse interesse antes, mas faltava oportunidade para demonstrá-lo.

11. Não digo isso por estar passando necessidade, pois aprendi a arranjar-me em qualquer situação.

12. Aprendi a viver na necessidade e aprendi a viver na abundância; estou acostumado a toda e qualquer situação: viver saciado e passar fome, ter abundância e passar necessidade.

13. Tudo posso naquele que me fortalece.

14. Entretanto, vocês fizeram bem, tomando parte na minha aflição.

15. Vocês mesmos sabem, filipenses, que no início da pregação do Evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma outra Igreja, fora vocês, teve contato comigo em questão de dar e receber.

16. Já em Tessalônica, vocês me enviaram ajuda por mais de uma vez, para aliviar as minhas necessidades.

17. Não que eu esteja querendo presentes. Pelo contrário, quero ver mais lucro na conta de vocês.

18. No momento, tenho tudo em abundância; tenho até de sobra, especialmente agora que Epafrodito me trouxe aquilo que vocês mandaram. É como um perfume de suave odor, sacrifício agradável que Deus aceita.

19. O meu Deus, por sua vez, atenderá com grandeza a todas as necessidades de vocês, conforme a riqueza dele em Jesus Cristo.

20. Ao nosso Deus e Pai seja dada a glória para sempre. Amém.

SAUDAÇÕES FINAIS

21. Saúdem a todos os cristãos. Os irmãos que estão comigo saúdam vocês.

22. Todos os cristãos saúdam vocês, especialmente os da casa de César.

23. A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com vocês.

[Colossenses 1] Colossenses 1

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, juntamente com o irmão Timóteo,

2. aos cristãos de Colossas, fiéis irmãos em Cristo. Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, estejam com vocês.

AGRADECIMENTO: A VIDA CRISTÃ

3. Damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, sempre que rezamos por vocês.
4. De fato, ouvimos falar da fé que vocês têm em Jesus Cristo, e do amor de vocês por todos os cristãos,
5. por causa da esperança daquilo que para vocês está reservado no céu. Tal esperança já lhes foi anunciada pela Palavra da Verdade, o Evangelho,
6. que chegou até vocês. Assim como o Evangelho dá fruto e cresce no mundo inteiro, o mesmo acontece entre vocês, desde o dia em que ouviram e conheceram na verdade a graça de Deus.
7. Isso vocês aprenderam de Epafras, nosso querido companheiro de serviço, que nos substituiu fielmente como ministro de Cristo.
8. Foi ele quem nos contou sobre o amor com que o Espírito anima vocês.

PEDIDO: DISCERNIMENTO

9. Por essa razão, desde que ficamos sabendo disso, rezamos continuamente por vocês. Pedimos que Deus lhes conceda pleno conhecimento de sua vontade, com toda a sabedoria e discernimento que vêm do Espírito.
10. Desse modo, vocês viverão uma vida digna do Senhor, fazendo tudo o que ele aprova: darão fruto em toda atividade boa e crescerão no conhecimento de Deus,
11. fortalecidos em todos os sentidos pelo poder de sua glória. Assim vocês terão perseverança e paciência a toda prova.
12. Com alegria, dêem graças ao Pai, que permitiu a vocês participarem da herança dos cristãos, na luz.

CRISTO É O ÚNICO MEDIADOR

13. Deus Pai nos arrancou do poder das trevas e nos transferiu para o Reino do seu Filho amado,
14. no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.
15. Ele é a imagem do Deus invisível, o Primogênito, anterior a qualquer criatura;
16. porque nele foram criadas todas as coisas, tanto as celestes como as terrestres, as visíveis como as invisíveis: tronos, soberanias, principados e autoridades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.
17. Ele existe antes de todas as coisas, e tudo nele subsiste.
18. Ele é também a Cabeça do corpo, que é a Igreja. Ele é o Princípio, o primeiro daqueles que ressuscitam dos mortos, para em tudo ter a primazia.
19. Porque Deus, a Plenitude total, quis nele habitar,
20. para, por meio dele, reconciliar consigo todas as coisas, tanto as terrestres como as celestes, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz.

FIDELIDADE AO EVANGELHO DE CRISTO

21. Antigamente vocês eram estrangeiros e inimigos de Deus, por causa das obras más que praticavam e pensavam.
22. Agora, porém, com a morte que Cristo sofreu em seu corpo mortal, Deus reconciliou vocês, para torná-los santos, sem mancha e sem reprovação diante dele.
23. Isso tudo, sob a condição de que vocês permaneçam alicerçados e firmes na fé, sem se deixarem afastar da esperança no Evangelho que vocês ouviram, e que foi anunciado a toda criatura que vive debaixo do céu. Eu, Paulo, me tornei ministro desse Evangelho.

O MISTÉRIO DO PROJETO DE DEUS

- 24.** Agora eu me alegro de sofrer por vocês, pois vou completando em minha carne o que falta nas tribulações de Cristo, a favor do seu corpo, que é a Igreja.
- 25.** Eu me tornei ministro da Igreja, quando Deus me confiou este encargo junto a vocês: anunciar a realização da Palavra de Deus,
- 26.** o mistério escondido desde o começo dos tempos e gerações, e que agora é revelado aos cristãos.
- 27.** Deus quis manifestar aos cristãos a riqueza gloriosa que este mistério representa para os pagãos, isto é, o fato de que Cristo, a glória esperada, está em vocês.
- 28.** E é esse Cristo que anunciamos, aconselhando e ensinando a todos com plena sabedoria, para que todos sejam cristãos perfeitos.
- 29.** É para isso que me esforço e luto, sustentado pela força de Cristo que age de forma poderosa em mim.

[Colossenses 2] Colossenses 2

FIRMEZA NA FÉ

- 1.** Quero que vocês saibam da difícil luta que enfrento por vocês, pelos de Laodicéia e por todos aqueles que nunca me viram pessoalmente.
- 2.** Sofro para que eles sejam confortados em seus corações e assim, estreitamente unidos no amor, se enriqueçam com a plenitude da compreensão, a fim de conhecerem o mistério de Deus: Cristo,
- 3.** no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e ciência.
- 4.** Digo isso para que ninguém engane vocês com belos discursos.
- 5.** Pois, embora eu esteja fisicamente ausente, estou com vocês em espírito, alegrando-me de vê-los vivendo em ordem e firmes na fé em Cristo.

ENRAIZADOS EM CRISTO

- 6.** Já que vocês aceitaram Jesus Cristo como Senhor, vivam como cristãos:
- 7.** enraizados nele, vocês se edificam sobre ele e se apóiam na fé que lhes foi ensinada, transbordando em ações de graças.
- 8.** Cuidado para que ninguém escravize vocês através de filosofias enganosas e vãs, de acordo com tradições humanas, que se baseiam nos elementos do mundo, e não em Cristo.

VIDA PLENA EM CRISTO

- 9.** É em Cristo que habita, em forma corporal, toda a plenitude da divindade.
- 10.** Em Cristo vocês têm tudo de modo pleno. Ele é a cabeça de todo principado e de toda autoridade.
- 11.** Em Cristo vocês foram circuncidados com uma circuncisão não feita por mãos humanas, mas com a circuncisão de Cristo, a qual consiste em despojar-se do corpo carnal.
- 12.** Com ele, vocês foram sepultados no batismo, e nele vocês foram também ressuscitados mediante a fé no poder de Deus, que ressuscitou Cristo dos mortos.
- 13.** Vocês estavam mortos por causa das faltas e da incircuncisão da carne, mas Deus concedeu a vocês a vida juntamente com Cristo: Ele perdoou todas as nossas faltas,
- 14.** anulou o título de dívida que havia contra nós, deixando de lado as exigências legais; fez o título desaparecer, pregando-o na cruz;

15. destituiu os principados e autoridades, oferecendo-os em espetáculo público, após triunfar sobre eles por meio de Cristo.

LIVRES EM CRISTO

16. Ninguém, pois, julgue vocês pelo que comem ou bebem, ou por causa de festas anuais, mensais ou de sábados.

17. Tudo isso é apenas sombra daquilo que devia vir. A realidade é Cristo.

18. Que ninguém, com humildade afetada ou culto aos anjos, impeça vocês de conseguir a vitória; essas pessoas se fecham em suas visões e se incham de orgulho com o seu modo de pensar.

19. Eles não estão unidos à Cabeça, a qual, através de juntas e nervos, dá alimento e coesão ao corpo inteiro, fazendo-o crescer como Deus quer.

20. Se vocês morreram com Cristo para os elementos do mundo, por que se submetem a normas, como se ainda estivessem sujeitos ao mundo,

21. normas como estas: "Não pegue, não prove, não toque"?

22. Todas essas coisas se desgastam pelo uso. E essas proibições são preceitos e doutrinas de homens.

23. Tais regras de piedade, humildade e severidade com o corpo têm ares de sabedoria, mas na verdade não têm nenhum valor, a não ser a satisfação da carne.

[Colossenses 3] **Colossenses 3**

PROCURAR AS COISAS DO ALTO

1. Se vocês foram ressuscitados com Cristo, procurem as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus.

2. Pensem nas coisas do alto, e não nas coisas da terra.

3. Vocês estão mortos, e a vida de vocês está escondida com Cristo em Deus.

4. Quando Cristo se manifestar, ele que é a nossa vida, então vocês também se manifestarão com ele na glória.

VIDA NOVA EM CRISTO

5. Façam morrer aquilo que em vocês pertence à terra: fornicação, impureza, paixão, desejos maus e a cobiça de possuir, que é uma idolatria.

6. Isso é o que atrai a ira de Deus sobre os rebeldes.

7. Outrora, também vocês eram assim, quando viviam entre eles.

8. Agora, porém, abandonem tudo isso: ira, raiva, maldade, maledicência e palavras obscenas, que saem da boca de vocês.

9. Não mintam uns aos outros. De fato, vocês foram despojados do homem velho e de suas ações,

10. e se revestiram do homem novo que, através do conhecimento, vai se renovando à imagem do seu Criador.

11. E aí já não há grego nem judeu, circunciso ou incircunciso, estrangeiro ou bárbaro, escravo ou livre, mas apenas Cristo, que é tudo em todos.

12. Como escolhidos de Deus, santos e amados, vistam-se de sentimentos de compaixão, bondade, humildade, mansidão, paciência.

13. Suportem-se uns aos outros e se perdoem mutuamente, sempre que tiverem queixa contra alguém.

Cada um perdoe o outro, do mesmo modo que o Senhor perdoou vocês.

14. E acima de tudo, vistam-se com o amor, que é o laço da perfeição.

15. Que a paz de Cristo reine no coração de vocês. Para essa paz vocês foram chamados, como membros de um mesmo corpo. Sejam também agradecidos.

16. Que a palavra de Cristo permaneça em vocês com toda a sua riqueza, de modo que possam instruir-se e aconselhar-se mutuamente com toda a sabedoria. Inspirados pela graça, cantem a Deus, de todo o coração, salmos, hinos e cânticos espirituais.

17. E tudo o que vocês fizerem através de palavras ou ações, o façam em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio dele.

CRISTO É SENHOR DE TODOS

18. Mulheres, sejam submissas a seus maridos, pois assim convém a mulheres cristãs.

19. Maridos, amem suas mulheres e não sejam grosseiros com elas.

20. Filhos, obedçam em tudo a seus pais, porque isso agrada ao Senhor.

21. Pais, não irritem seus filhos, para que eles não fiquem desanimados.

22. Escravos, obedçam em tudo aos seus senhores humanos, não só quando vigiados, para agradar aos homens, mas com simplicidade de coração, por temor ao Senhor.

23. Tudo o que vocês fizerem façam de coração, como quem obedece ao Senhor, e não aos homens.

24. Fiquem certos de que receberão do Senhor a herança como recompensa. O Senhor, a quem vocês servem, é Cristo.

25. Quem comete injustiça, receberá de volta a injustiça, pois não há distinção de pessoas.

[Colossenses 4] **Colossenses 4**

1. Senhores, tratem seus escravos com justiça e igualdade, sabendo que vocês também têm um Senhor no céu.

ORAÇÃO E SABEDORIA

2. Sejam constantes na oração; que ela os mantenha vigilantes, dando graças a Deus.

3. Ao mesmo tempo, peçam por nós, para que Deus nos abra uma porta para a pregação, a fim de anunciarmos o mistério de Cristo, por quem estou preso.

4. Peçam para que eu anuncie esse mistério com linguagem conveniente.

5. Usem de sabedoria com os que não são cristãos, aproveitando bem as ocasiões.

6. Que a conversa de vocês seja sempre agradável, temperada com sal, sabendo responder a cada um como convém.

TÍQUICO E ONÉSIMO

7. O querido irmão Tíquico, ministro fiel e companheiro no Senhor, dará a vocês todas as informações a meu respeito.

8. É com essa finalidade que eu o envio, para animá-los e para que vocês saibam de tudo a nosso respeito.

9. Com ele vai Onésimo, nosso querido e fiel irmão, e que pertence ao grupo de vocês. Eles contarão tudo o que está acontecendo por aqui.

SAUDAÇÕES FINAIS

- 10.** Aristarco, meu companheiro de prisão, e Marcos, primo de Barnabé, mandam saudações. Sobre Marcos já mandei recomendações; se ele for visitá-los, o acolham bem.
- 11.** Jesus, apelidado Justo, também manda saudações. Estes são os únicos judeus que trabalham comigo pelo Reino de Deus, e eles são de grande consolação para mim.
- 12.** Epafras, do grupo de vocês e servo de Jesus Cristo, manda saudações. Com suas orações, ele não cessa de lutar em favor de vocês, para que se mantenham perfeitos, observando plenamente a vontade de Deus.
- 13.** Eu sou testemunha de que ele se empenha muito por vocês e por aqueles que estão em Laodicéia e Hierápolis.
- 14.** Lucas, o querido médico, e Demas mandam saudações.
- 15.** Saúdem os irmãos de Laodicéia, como também Ninfas e a igreja que se reúne na casa dele.
- 16.** Depois que vocês lerem esta carta, façam que seja lida também na igreja de Laodicéia. E vocês, leiam a de Laodicéia.
- 17.** Por fim, digam a Arquipo: "Procure realizar bem o ministério que você recebeu do Senhor."
- 18.** A saudação é de minha própria mão: Paulo. Lembrem-se de que estou preso! A graça esteja com vocês.

[Filemon 1] **Filemon 1**

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

- 1.** Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo, e o irmão Timóteo, a Filemon, nosso amigo e colaborador,
- 2.** e também à irmã Ápia, a Arquipo, nosso companheiro de luta, e à igreja que se reúne na casa de Filemon.
- 3.** Que a graça e a paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

AGRADECIMENTO E PEDIDO

- 4.** Dou graças a meu Deus sempre que me lembro de você em minhas orações.
- 5.** De fato, ouço falar do amor e da fé que você tem para com o Senhor Jesus e em favor de todos os cristãos.
- 6.** Peço a Deus que a participação que você tem na fé seja eficaz para compreender que todos os bens que temos são para Cristo.

UMA NOVA RELAÇÃO ENTRE OS HOMENS

- 7.** Caro irmão: seu amor me tem dado muita alegria e coragem, pois graças a você os cristãos se sentem tranquilos.
- 8.** Tenho toda a liberdade em Cristo para ordenar o que você deve fazer,
- 9.** mas prefiro pedir por amor. Quem faz este pedido sou eu, o velho Paulo, agora também prisioneiro de Jesus Cristo.
- 10.** Peço-lhe em favor de Onésimo, o filho que eu gerei na prisão.
- 11.** Antes ele era inútil para você, mas agora ele é útil, tanto para você, como para mim.
- 12.** Eu o mando de volta para você; ele é como se fosse meu próprio coração.
- 13.** Gostaria que ele tivesse ficado comigo para me servir substituindo você, enquanto estou preso por

causa do Evangelho.

14. Eu, porém, não quis fazer nada sem que você desse o seu consentimento. Não quero que a sua bondade seja forçada, mas espontânea.

15. Talvez Onésimo tenha sido afastado de você por algum tempo, para que você o tenha de volta para sempre.

16. Agora você o terá, não mais como escravo, mas muito mais do que escravo: você o terá como irmão querido; ele é querido para mim, e o será muito mais para você, seja como homem, seja como cristão.

17. Assim, se você me considera como irmão na fé, receba Onésimo como se fosse eu mesmo.

18. Se ele deu algum prejuízo ou deve a você alguma coisa, ponha isso na minha conta.

19. Eu, Paulo, escrevo com minha própria mão: eu pagarei... É claro que não preciso fazer você se lembrar que também você me deve a sua própria vida.

20. Sim, irmão, deixe que eu abuse de sua bondade no Senhor. Conforte, em Cristo, meu coração.

21. Escrevo na certeza de que você vai me obedecer, e sei que fará mais ainda do que estou pedindo.

22. Peço também que prepare um quarto para mim, porque espero ser devolvido a vocês, graças às orações que estão fazendo.

SAUDAÇÕES FINAIS

23. Saudações de Epafras, meu companheiro de prisão em Jesus Cristo,

24. como também de Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus colaboradores.

25. A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com vocês.

[I Tessalonicenses 1] **I Tessalonicenses 1**

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. Paulo, Silvano e Timóteo à igreja dos tessalonicenses, que está em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo. A vocês, graça e paz.

AGRADECIMENTO: A VIDA CRISTÃ

2. Agradecemos continuamente a Deus por todos vocês, sempre que nos lembramos de vocês em nossas orações.

3. Com efeito, diante de Deus nosso Pai nos lembramos sempre da fé ativa, do amor capaz de sacrifícios e da firme esperança que vocês depositam em nosso Senhor Jesus Cristo.

O ANÚNCIO PROVOCA CONVERSÃO

4. Irmãos amados por Deus, sabemos que vocês foram escolhidos por ele.

5. De fato, o Evangelho que pregamos não foi apresentado somente com palavras, mas com poder, com o Espírito Santo e com plena convicção. Vocês sabem o que fizemos entre vocês, para o bem de vocês mesmos.

6. E vocês imitaram o nosso exemplo e o exemplo do Senhor, acolhendo a Palavra com a alegria do Espírito Santo, apesar de tantas tribulações.

7. Assim vocês se tornaram modelo para todos os fiéis da Macedônia e da Acaia.

8. Partindo de vocês, a Palavra do Senhor se propagou, não apenas pela Macedônia e Acaia, mas também por toda parte se espalhou a fé que vocês têm em Deus, de modo que sobre isso nada

precisamos dizer.

9. Eles mesmos falam da acolhida que tivemos entre vocês, e de como vocês se converteram, deixando os ídolos e voltando-se para Deus, a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro.

10. Falam também de como vocês esperam que Jesus venha do céu, o Filho de Deus, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos. É ele que nos liberta da ira futura.

[I Tessalonicenses 2] **I Tessalonicenses 2**

O COMPORTAMENTO DO AGENTE DE PASTORAL

1. Irmãos, vocês nos acolheram e bem sabem que não foi em vão.

2. Apesar de maltratados e insultados em Filipos, como sabem, encontramos em nosso Deus a coragem de anunciar a vocês o Evangelho de Deus em meio a forte oposição.

3. É que a nossa pregação não nasce do erro, nem de segundas intenções, nem de esperteza.

4. Pelo contrário: Deus nos achou dignos de confiar-nos o Evangelho, e assim o pregamos, não para agradar aos homens, mas a Deus, que sonda os nossos corações.

5. Como vocês sabem, nós nunca usamos de bajulações, nem fomos levados por motivos interesseiros: Deus é testemunha.

6. Nem estávamos à procura de elogio dos homens, seja de vocês, seja de outros,

7. embora, como apóstolos de Cristo, pudéssemos recorrer à nossa autoridade. Ao contrário, tratamos vocês com bondade, qual mãe aquecendo os filhos que amamenta.

8. Queríamos tanto bem a vocês, que estávamos prontos a dar-lhes não somente o Evangelho de Deus, mas até a nossa própria vida, de tanto que gostávamos de vocês.

9. Irmãos, vocês ainda se lembram dos nossos trabalhos e fadigas. Pregamos o Evangelho a vocês trabalhando de noite e de dia, a fim de não sermos de peso para ninguém.

10. Vocês são testemunhas, e o próprio Deus também, de como foi santo, justo e irrepreensível o nosso comportamento em relação a vocês que acreditam.

11. Vocês sabem muito bem que tratamos a cada um de vocês como um pai trata os seus filhos.

12. Nós exortamos, encorajamos e admoestamos vocês a viverem de modo digno de Deus, que os chama para o seu Reino e glória.

AUTENTICIDADE DA COMUNIDADE CRISTÃ

13. O motivo do nosso contínuo agradecimento a Deus é este: quando ouviram a Palavra de Deus que anunciamos, vocês a acolheram não como palavra humana, mas como ela realmente é, como Palavra de Deus, que age com eficácia em vocês que acreditam.

14. Irmãos, vocês imitaram as igrejas de Deus que estão na Judéia, as igrejas de Jesus Cristo, pois vocês sofreram da parte de seus compatriotas, assim como também elas sofreram por causa dos judeus.

15. Estes mataram o Senhor Jesus e os profetas, e agora nos perseguem. Desagradam a Deus e são inimigos de todo mundo.

16. Eles querem impedir-nos de pregar a salvação aos pagãos. E com isso vão enchendo sempre mais a medida dos seus pecados, até que a ira de Deus acabe por cair sobre eles.

GLÓRIA E ALEGRIA DO AGENTE DE PASTORAL

17. Irmãos, já faz algum tempo que estamos separados de vocês, longe dos olhos, mas não do coração, e

por isso temos o mais vivo e ardente desejo de tornar a vê-los.

18. Quisemos visitá-los. Eu mesmo, Paulo, mais de uma vez quis fazer isso. Satanás, porém, nos impediu.

19. De fato, quem, senão vocês, será a nossa esperança, a nossa alegria e a nossa coroa diante de nosso Senhor Jesus, no dia de sua vinda?

20. Sim, nossa glória e alegria são vocês!

[I Tessalonicenses 3] **I Tessalonicenses 3**

EVANGELIZAÇÃO É TAREFA CONTÍNUA

1. Assim, não podendo mais agüentar, resolvemos ficar sozinhos em Atenas,

2. e enviamos a vocês Timóteo, nosso irmão e colaborador na pregação do Evangelho de Cristo. Nós o enviamos para fortalecê-los e encorajá-los na fé,

3. para que ninguém fique abalado com as presentes tribulações. Vocês bem sabem que este é o nosso destino.

4. Quando estávamos com vocês, prevenimos que havíamos de sofrer tribulações. Foi o que aconteceu, como vocês sabem.

5. É por isso que, não podendo mais suportar, mandei pedir informações sobre a fé que vocês têm. Eu temia que o tentador os tivesse seduzido e o nosso trabalho acabasse em nada.

6. Agora Timóteo acaba de chegar da visita que fez a vocês, trazendo boas notícias sobre a fé e o amor de vocês. Ele disse que vocês sempre se lembram de nós com afeto, e que desejam rever-nos, como também nós gostaríamos de vê-los.

7. Assim, irmãos, a fé que vocês têm é um consolo para nós em meio a todas as nossas angústias e tribulações.

8. Agora já nos sentimos reanimados, pois sabemos que vocês estão firmes no Senhor.

9. Como poderíamos agradecer a Deus por causa de vocês, pela alegria que nos deram diante do nosso Deus?

10. Noite e dia rezamos com insistência para que possamos revê-los, a fim de completar o que ainda está faltando à fé que vocês têm.

A VIVÊNCIA DO AMOR

11. Que Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus dirijam nosso caminho até vocês.

12. Que o Senhor os faça crescer e aumentar no amor mútuo e para com todos, assim como é o nosso amor para com vocês,

13. a fim de que o coração de vocês permaneça firme e irrepreensível na santidade diante de Deus, nosso Pai, por ocasião da vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos.

[I Tessalonicenses 4] **I Tessalonicenses 4**

RESPEITAR O CORPO HUMANO

1. De resto, irmãos, pedimos e suplicamos no Senhor Jesus: vocês aprenderam de nós como comportar-se para agradar a Deus. Vocês já se comportam assim. Continuem progredindo!

2. Vocês conhecem as instruções que lhes demos em nome do Senhor Jesus.

3. A vontade de Deus é que vivam consagrados a ele, que se afastem da libertinagem,
4. que cada um saiba usar o próprio corpo na santidade e no respeito,
5. sem deixar-se arrastar por paixões libidinosas, como os pagãos que não conhecem a Deus.
6. Quanto a isso, que ninguém ofenda ou prejudique o irmão, porque o Senhor se vingará de todas essas coisas, como já dissemos e demos provas.
7. Deus não nos chamou para a imoralidade, mas para a santidade.
8. Portanto, quem despreza essas normas não despreza um homem, mas o próprio Deus, que dá o Espírito Santo para vocês.

UMA QUESTÃO DE HONRA

9. Não precisamos escrever-lhes a respeito do amor fraterno, pois vocês aprenderam do próprio Deus a se amarem uns aos outros.
10. E é isso que vocês estão fazendo com todos os irmãos da Macedônia. Mas, aconselhamos, irmãos, que vocês progridam cada vez mais.
11. Que seja para vocês uma questão de honra viver em paz, ocupando-se com as coisas que lhes pertencem e trabalhando com as próprias mãos, conforme recomendamos.
12. Assim vocês levarão uma vida honrada aos olhos dos estranhos e não precisarão da ajuda de ninguém.

TODOS REUNIDOS NA VINDA DO SENHOR

13. Irmãos, não queremos que vocês ignorem coisa alguma a respeito dos mortos, para não ficarem tristes como os outros que não têm esperança.
14. Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, acreditamos também que aqueles que morreram em Jesus serão levados por Deus em sua companhia.
15. Eis o que declaramos a vocês, baseando-nos na palavra do Senhor: nós, que ainda estaremos vivos por ocasião da vinda do Senhor, não teremos nenhuma vantagem sobre aqueles que já tiverem morrido.
16. De fato, a uma ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta divina, o próprio Senhor descerá do céu. Então os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;
17. depois nós, os vivos, que estivermos ainda na terra, seremos arrebatados junto com eles para as nuvens, ao encontro do Senhor nos ares. E então estaremos para sempre com o Senhor.
18. Consolem-se, pois, uns aos outros com essas palavras.

[I Tessalonicenses 5] I Tessalonicenses 5

QUANDO SERÁ O FIM DO MUNDO?

1. No que diz respeito ao tempo e circunstâncias, não preciso escrever nada para vocês, irmãos.
2. Vocês já sabem que o dia do Senhor chegará como ladrão à noite.
3. Quando as pessoas disserem: "Estamos em paz e segurança", então de repente a ruína cairá sobre elas, como dores do parto para a mulher grávida, e não conseguirão escapar.

AS ARMAS DA VIDA

4. Mas vocês, irmãos, não vivem em trevas, de tal modo que esse dia possa surpreendê-los como um ladrão.
5. Porque todos vocês são filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas.

6. Portanto, não fiquemos dormindo como os outros. Estejamos acordados e sóbrios.
7. Pois os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite.
8. Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestidos com a couraça da fé e do amor e com o capacete da esperança da salvação.
9. Pois Deus não nos destinou à sua ira, e sim para a salvação através de nosso Senhor Jesus Cristo,
10. o qual morreu por nós a fim de que, acordados ou dormindo, fiquemos unidos a ele.
11. Portanto, consolem-se mutuamente e ajudem-se uns aos outros a crescer, como aliás vocês já estão fazendo.

CONSELHOS DIVERSOS

12. Irmãos, pedimos que tenham consideração para com aqueles que se afadigam em dirigi-los no Senhor e admoestá-los.
13. Vocês devem tratá-los com muito respeito e amor, por causa do trabalho que eles realizam. Vivam em paz entre vocês.
14. Por favor, irmãos: corrijam os que não fazem nada, encorajem os tímidos, sustentem os fracos e sejam pacientes com todos.
15. Cuidem que ninguém retribua o mal com o mal, mas procurem sempre o bem uns dos outros e de todos.
16. Estejam sempre alegres,
17. rezem sem cessar.
18. Dêem graças em todas as circunstâncias, porque esta é a vontade de Deus a respeito de vocês em Jesus Cristo.
19. Não extingam o Espírito,
20. não desprezem as profecias;
21. examinem tudo e fiquem com o que é bom.
22. Fiquem longe de toda espécie de mal.

SAUDAÇÕES FINAIS

23. Que o próprio Deus da paz conceda a vocês a plena santidade. Que o espírito, alma e corpo de vocês sejam conservados de modo irrepreensível para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.
24. Quem chamou vocês é fiel e realizará tudo isso.
25. Irmãos, rezem também por nós.
26. Saúdem todos os irmãos com o beijo santo.
27. Peço-lhes encarecidamente que esta carta seja lida a todos os irmãos.
28. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês.

[II Tessalonicenses 1] II Tessalonicenses 1

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. Paulo, Silvano e Timóteo à igreja dos tessalonicenses que está em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo.
2. A vocês, graça e paz da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

AGRADECIMENTO: VIDA CRISTÃ E PERSEGUIÇÃO

3. Irmãos, devemos agradecer sempre a Deus por vocês! É justo que o façamos, pois a fé que vocês têm está crescendo cada vez mais, e o amor que vocês têm uns pelos outros está se tornando cada vez maior.
4. Desse modo, podemos gloriar-nos de vocês entre as igrejas de Deus, por causa da firmeza e da fé que vocês mostram em meio a todas as perseguições e tribulações que suportam.

O JULGAMENTO DE DEUS

5. Essas provas são o sinal do justo julgamento de Deus: elas existem para que vocês se tornem dignos do Reino de Deus, pelo qual estão sofrendo.
6. Deus fará o que é justo: vai mandar tribulações para aqueles que os oprimem,
7. e a vocês, que são agora oprimidos, como também a nós, ele dará descanso, quando o Senhor Jesus se manifestar. Ele virá do céu com seus anjos poderosos,
8. em meio a uma chama ardente. Virá para vingar-se daqueles que não conhecem a Deus e não obedecem ao Evangelho do Senhor Jesus.
9. O castigo deles será a ruína eterna, longe da face do Senhor e longe do esplendor da sua majestade.
10. Nesse dia, o Senhor virá para ser glorificado na pessoa de seus santos e para ser admirado em todos aqueles que acreditaram. E vocês acreditaram em nosso testemunho!
11. É também por isso que rezamos continuamente por vocês, a fim de que o nosso Deus os torne dignos do chamado que lhes dirigiu. Rezamos também para que Deus, com seu poder, os faça realizar todo bem que desejam e dinamize o trabalho da fé que vocês têm.
12. Desse modo, o nome do Senhor Jesus será glorificado em vocês e vocês também serão glorificados nele, conforme a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

[II Tessalonicenses 2] **II Tessalonicenses 2**

A VINDA DO SENHOR E O COMBATE FINAL

1. Agora, irmãos, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e ao nosso encontro com ele, pedimos a vocês o seguinte:
2. não se deixem perturbar tão facilmente! Nem se assustem, como se o Dia do Senhor estivesse para chegar logo, mesmo que isso esteja sendo veiculado por alguma suposta inspiração, palavra, ou carta atribuída a nós.
3. Não se deixem enganar de nenhum modo! Primeiro deverá chegar a apostasia. Depois aparecerá o homem ímpio, o filho da perdição:
4. ele é o adversário que se opõe e se levanta contra todo ser que se chama Deus ou é adorado, chegando até mesmo a sentar-se no templo de Deus e a proclamar-se Deus.
5. Não se lembram de que eu já dizia essas coisas quando estava com vocês?
6. E agora vocês já sabem o que está impedindo a manifestação do adversário, que acontecerá no tempo certo.
7. O mistério da impiedade já está agindo. Falta apenas desaparecer aquele que o segura até agora.
8. Só então se manifestará o ímpio. O Senhor Jesus o destruirá com o sopro de sua boca e o aniquilará com o esplendor da sua vinda.
9. A vinda do ímpio vai acontecer graças ao poder de Satanás, com todo tipo de falsos milagres, sinais e prodígios,
10. e com toda a sedução que a injustiça exerce sobre os que se perdem, por não se terem aberto ao amor

da verdade, amor que os teria salvo.

11. Por isso Deus manda o poder da sedução agir neles, para que acreditem na mentira.

12. Desse modo serão condenados todos os que não acreditaram na verdade, mas preferiram permanecer na injustiça.

A COMUNIDADE NÃO DEVE TEMER

13. Nós, porém, devemos sempre agradecer a Deus por vocês, irmãos amados do Senhor, porque, desde o início, Deus os escolheu para serem salvos pelo Espírito que santifica e pela fé na verdade.

14. Para isso chamou vocês por meio do nosso Evangelho, a fim de que possuam a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

15. Por isso, irmãos, fiquem firmes e mantenham as tradições que lhes ensinamos de viva voz ou por meio da nossa carta.

16. O próprio nosso Senhor Jesus Cristo e Deus nosso Pai, que nos amou e por sua graça nos dá consolo eterno e esperança feliz,

17. concedam-lhes ânimo ao coração e os fortaleçam para que façam e falem tudo o que é bom.

[II Tessalonicenses 3]

SOLIDARIEDADE ATRAVÉS DA ORAÇÃO

1. De resto, irmãos, rezem por nós, a fim de que a palavra do Senhor se espalhe rapidamente e seja bem recebida, como acontece entre vocês.

2. Rezem também para que Deus nos livre dos homens ímpios e maus, porque nem todos têm fé.

3. O Senhor, porém, é fiel. Ele manterá vocês firmes e os guardará do Maligno.

4. Temos plena confiança no Senhor de que vocês fazem e continuarão a fazer o que mandamos.

5. Que o Senhor lhes dirija o coração para o amor a Deus e a perseverança de Cristo.

QUEM NÃO QUER TRABALHAR, NÃO COMA

6. Irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo ordenamos: fiquem longe de qualquer irmão que vive sem fazer nada e não segue a tradição que recebeu de nós.

7. Vocês sabem como devem imitar-nos: nós não ficamos sem fazer nada quando estivemos entre vocês,

8. nem pedimos a ninguém o pão que comemos; pelo contrário, trabalhamos com fadiga e esforço, noite e dia, para não sermos um peso para nenhum de vocês.

9. Não porque não tivéssemos direito a isso, mas porque nós quisemos ser um exemplo para vocês imitarem.

10. De fato, quando estávamos entre vocês, demos esta norma: quem não quer trabalhar, também não coma.

11. Ouvimos dizer que entre vocês existem alguns que vivem à toa, sem fazer nada e em contínua agitação.

12. A essas pessoas mandamos e pedimos, no Senhor Jesus Cristo, que comam o próprio pão, trabalhando em paz.

13. Quanto a vocês, irmãos, não se cansem de fazer o bem.

14. Se alguém não obedecer ao que dizemos nesta carta, tomem nota e interrompam as relações com ele, para que crie vergonha;

15. mas não o tratem como um inimigo; ao contrário, corrijam-no como irmão.

SAUDAÇÕES FINAIS

16. Que o próprio Senhor da paz lhes conceda a paz, sempre e de todos os modos. O Senhor esteja com todos vocês.

17. A saudação é de meu próprio punho: Paulo. Este é o sinal que distingue minhas cartas. É a minha letra.

18. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês! quedP° dP° α

[I Timóteo 1] **I Timóteo 1**

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. Paulo, apóstolo de Jesus Cristo por ordem de Deus nosso Salvador e de Jesus Cristo nossa esperança,

2. a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo nosso Senhor.

VIDA CRISTÃ NÃO É TEORIA

3. Ao partir para a Macedônia, recomendei que você ficasse em Éfeso, a fim de impedir que alguns continuassem ensinando doutrinas diferentes,

4. e para que não se ocupassem com fábulas e genealogias sem fim; estas favorecem mais as discussões do que o projeto de Deus, que se realiza na fé.

5. A finalidade desta ordem é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sem hipocrisia.

6. Alguns se desviaram desta linha e se perderam num palavreado inútil;

7. pretendem passar por doutores da lei, mas não sabem nem o que dizem nem o que dogmatizam.

O PAPEL DA LEI

8. Sabemos que a Lei é boa, contanto que a tomemos como uma lei.

9. Ela não é destinada ao justo, mas aos iníquos e rebeldes, ímpios e pecadores, sacrílegos e profanadores, parricidas e matricidas, homicidas,

10. impudicos, pederastas, mercadores de escravos, mentirosos, para os que juram falso, e para tudo o que se oponha à sã doutrina,

11. de acordo com o Evangelho glorioso do Deus bendito, que me foi confiado.

O PAPEL DA GRAÇA

12. Agradeço àquele que me deu força, a Jesus Cristo nosso Senhor, que me considerou digno de confiança, tomando-me para o seu serviço,

13. apesar de eu ter sido um blasfemo, perseguidor e insolente. Mas eu obtive misericórdia porque eu agia sem saber, longe da fé.

14. Sim, ele me concedeu com maior abundância a sua graça, junto com a fé e o amor que estão em Jesus Cristo.

15. Esta palavra é segura e digna de ser acolhida por todos: Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o primeiro.

16. Mas exatamente por causa disto eu obtive misericórdia: Jesus Cristo quis demonstrar toda a sua generosidade primeiramente em mim, como exemplo para os que depois iriam acreditar nele, a fim de terem a vida eterna.

17. Ao rei dos séculos, ao Deus incorruptível, invisível e único, honra e glória para sempre. Amém!

FÉ E BOA CONSCIÊNCIA

18. Timóteo, meu filho, esta é a instrução que lhe confio, conforme as profecias que foram outrora pronunciadas a respeito de você. Esteja firme nelas e combata o bom combate,

19. com fé e boa consciência. Alguns rejeitaram a boa consciência e acabaram naufragando na fé.

20. Entre esses encontram-se Himeneu e Alexandre, os quais eu entreguei a Satanás, a fim de que aprendam a não mais blasfemar.

[I Timóteo 2] I Timóteo 2

DEUS QUER SALVAR A TODOS

1. Antes de tudo, recomendo que façam pedidos, orações, súplicas e ações de graças em favor de todos os homens,

2. pelos reis e por todos os que têm autoridade, a fim de que levemos uma vida calma e serena, com toda a piedade e dignidade.

3. Isso é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador.

4. Ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade.

5. Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: Jesus Cristo, homem

6. que se entregou para resgatar a todos. Esse é o testemunho dado nos tempos estabelecidos por Deus,

7. e para o qual eu fui designado pregador e apóstolo - digo a verdade, não minto -, doutor das nações na fé e na verdade.

8. Quero, portanto, que os homens orem em todo lugar, erguendo mãos limpas, sem ira e sem discussões.

COMPORTAMENTO DAS MULHERES

9. Quanto às mulheres, que elas tenham roupas decentes e se enfeitem com pudor e modéstia. Não usem tranças, nem objetos de ouro, pérolas ou vestuário suntuoso;

10. pelo contrário, enfeitem-se com boas obras, como convém a mulheres que dizem ser piedosas.

11. Durante a instrução, a mulher deve ficar em silêncio, com toda a submissão.

12. Eu não permito que a mulher ensine ou domine o homem. Portanto, que ela conserve o silêncio.

13. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva.

14. E não foi Adão que foi seduzido, mas a mulher que, seduzida, pecou.

15. Entretanto, ela será salva pela sua maternidade, desde que permaneça com modéstia na fé, no amor e na santidade.

[I Timóteo 3] I Timóteo 3

ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE

1. É certo que se alguém aspira a um cargo de direção está aspirando a uma coisa nobre.

2. É preciso, porém, que o dirigente seja irrepreensível, esposo de uma única mulher, ajuizado, equilibrado, educado, hospitaleiro, capaz de ensinar,
3. não dado à bebida, nem briguento, mas indulgente, pacífico e sem interesse por dinheiro.
4. Ele deve ser homem que saiba dirigir bem a própria casa, e cujos filhos lhe obedecem e o respeitem.
5. Pois, se alguém não sabe dirigir bem a própria casa, como poderá dirigir bem a igreja de Deus?
6. Que ele não seja recém-convertido, a fim de que não fique cheio de soberba e seja condenado como o foi o diabo.
7. Exige-se ainda que ele tenha boa fama entre os de fora, para não cair no descrédito e nos laços do diabo.
8. Os diáconos igualmente devem ser dignos de respeito, homens de palavra, não inclinados à bebida, nem ávidos de lucros vergonhosos.
9. Conservem o mistério da fé com a consciência limpa.
10. Também eles devem ser primeiramente experimentados e, em seguida, se forem irrepreensíveis, sejam admitidos na função de diáconos.
11. Também as mulheres devem ser dignas de respeito, não maldizentes, ajuizadas, fiéis em todas as coisas.
12. Que os diáconos sejam esposos de uma única mulher, dirigindo bem seus filhos e sua própria casa.
13. Pois aqueles que exercem bem o diaconato conquistam lugar de honra, e também muita coragem na fé em Cristo Jesus.
14. Escrevo-lhe essas coisas esperando encontrá-lo em breve.
15. Se eu me atrasar, você saberá como proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e sustentáculo da verdade.
16. De fato, como é grande o mistério da piedade: ele se manifestou na carne, foi justificado no espírito, apareceu aos anjos, foi anunciado aos pagãos, foi acreditado no mundo e exaltado na glória.

[I Timóteo 4] **I Timóteo 4**

TUDO O QUE DEUS CRIOU É BOM

1. O Espírito diz claramente que nos últimos tempos alguns renegarão a fé, para dar atenção a espíritos sedutores e a doutrinas demoníacas.
2. Serão seduzidos por homens hipócritas e mentirosos, que têm
2. a própria consciência como que marcada a ferro quente.
3. Eles proibirão o casamento, exigirão abstinência de certos alimentos, embora Deus tenha criado essas coisas para serem recebidas com ação de graças por aqueles que têm fé e conhecem a verdade.
4. De fato, tudo o que Deus criou é bom, e nada é desprezível se tomado com ação de graças,
5. porque é santificado pela palavra de Deus e pela oração.

O BOM SERVIDOR DE CRISTO

6. Ensinando essas coisas aos irmãos, você se comportará como bom servidor de Jesus Cristo, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que você tem seguido.
7. Rejeite, porém, as fábulas ímpias, coisas de pessoas caducas. Exercite-se na piedade.
8. Vale pouco o exercício corporal, ao passo que a piedade é proveitosa para tudo, pois contém a promessa da vida presente e futura.

9. Essa palavra é fiel e digna de toda aceitação.
10. De fato, se nós trabalhamos e lutamos, é porque depositamos a nossa esperança no Deus vivo, salvador de todos os homens, principalmente dos que têm fé.
11. Proclame e ensine essas coisas.
12. Que ninguém o despreze por ser jovem. Quanto a você mesmo, seja para os fiéis um modelo na palavra, na conduta, no amor, na fé, na pureza.
13. Esperando pela minha chegada, dedique-se à leitura, animação e ensinamento.
14. Não descuide o dom da graça que há em você e que lhe foi dado através da profecia, juntamente com a imposição das mãos do grupo dos presbíteros.
15. Cuide bem dessas coisas e persevere nelas, a fim de que o seu progresso fique manifesto diante de todos.
16. Vigie a si mesmo e ao ensinamento, e seja perseverante. Desse modo você salvará a si mesmo e aos seus ouvintes.

[I Timóteo 5] **I Timóteo 5**

RESPEITO E SOLIDARIEDADE

1. Não repreenda duramente um ancião, mas exorte-o como se fosse um pai. Aos rapazes, como a irmãos.
2. Às senhoras, como a mães. Às moças, como a irmãs, com toda a pureza.

AS VIÚVAS

3. Honre as viúvas que são realmente viúvas.
4. Porém, se alguma viúva tiver filhos ou netos, estes aprendam primeiramente a cumprir seus deveres para com a própria família e a recompensar os seus pais, pois isso é agradável diante de Deus.
5. Aquela que é verdadeiramente viúva, que ficou sozinha, deposita a sua confiança em Deus e persevera dia e noite em súplicas e orações.
6. Mas a viúva que só busca prazer, mesmo se vive, já está morta.
7. Portanto, ordene tudo isso, a fim de que elas sejam irrepreensíveis.
8. Se alguém não cuida dos seus e principalmente dos que são de sua própria casa, esse renegou a fé e é pior que um incrédulo.
9. A mulher só será inscrita no grupo das viúvas com sessenta anos e não menos, se tiver sido esposa de um só marido,
10. se tiver em seu favor o testemunho de suas boas obras, criado filhos, sido hospitaleira, lavado os pés dos fiéis, socorrido os atribulados, aplicada a toda boa obra.
11. Rejeite as viúvas mais jovens; pois, quando seus desejos se afastam de Cristo, elas querem se casar,
12. tornando-se censuráveis por terem rompido o seu primeiro compromisso.
13. Além disso, elas aprendem a viver ociosas, correndo de casa em casa; elas não são apenas desocupadas, mas também fofoqueiras e indiscretas, falando o que não devem.
14. Desejo, pois, que as viúvas jovens se casem, criem filhos e dirijam a sua casa para não darem ao adversário nenhuma ocasião de maledicência.
15. Porque já existem algumas que se desviaram, seguindo a Satanás.
16. Se um fiel tem viúvas em sua família, preste socorro a elas; não se onere a igreja, a fim de que esta

possa ajudar aquelas que são verdadeiramente viúvas.

OS PRESBÍTEROS

17. Os presbíteros que exercem bem a presidência são dignos de dupla remuneração, sobretudo os que trabalham no ministério da palavra e da instrução.
18. De fato, assim diz a Escritura: "Não amordace o boi que debulha." E ainda: "O operário é digno do seu salário."
19. Não aceite denúncia contra um presbítero, a não ser sob depoimento de duas ou três testemunhas.
20. Repreenda diante de todos aos presbíteros que pecam, a fim de que os demais temam.
21. Eu conjuro você diante de Deus, de Jesus Cristo e dos anjos eleitos: observe essas regras sem preconceito, nada fazendo por favoritismo.
22. Não tenha pressa de impor as mãos em alguém, para não ser cúmplice dos pecados de outrem. Conserve-se puro.
23. Não continue a beber somente água; tome um pouco de vinho, por causa do estômago e das freqüentes fraquezas que você tem.
24. Os pecados de alguns homens se manifestam antes do julgamento, os de outros se manifestam depois.
25. Do mesmo modo, as boas obras são evidentes; e as outras não conseguem ficar ocultas.

[I Timóteo 6] **I Timóteo 6**

OS ESCRAVOS

1. Aqueles que se encontram sob o jugo da escravidão devem tratar seus patrões com todo o respeito, para que o nome de Deus e o ensinamento não sejam blasfemados.
2. Os que têm patrões que acreditam, não os desrespeitem, porque são irmãos. Pelo contrário: sirvam a eles melhor ainda, pois aqueles que se beneficiam de seus trabalhos são fiéis e irmãos amados.

O FALSO DOUTOR Isto é o que você deve ensinar e recomendar.

3. Pois, quem ensina coisas diferentes, que não concordam com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensinamento conforme a piedade,
4. é cego, não entende nada, é doente à procura de discussões e brigas de palavras. É daí que nascem invejas, brigas, blasfêmias, suspeitas,
5. polêmicas intermináveis, coisas típicas de homens de espírito corrupto e desprovidos da verdade.
6. Eles supõem que a piedade é fonte de lucro. De fato, a piedade é grande fonte de lucro, mas para quem sabe se contentar.
7. Pois não trouxemos nada para o mundo, e dele nada podemos levar.
8. Se temos o que comer e com que nos vestir, fiquemos contentes com isso.
9. Aqueles, porém, que querem tornar-se ricos, caem na armadilha da tentação e em muitos desejos insensatos e perniciosos, que fazem os homens afundarem na ruína e perdição.
10. Porque a raiz de todos os males é o amor ao dinheiro. Por causa dessa ânsia de dinheiro, alguns se afastaram da fé e afligem a si mesmos com muitos tormentos.

O VERDADEIRO DOUTOR

11. Você, porém, homem de Deus, fuja dessas coisas. Procure a justiça, a piedade, a fé, o amor, a

perseverança, a mansidão.

12. Combata o bom combate da fé, conquiste a vida eterna, para a qual você foi chamado. Isso, você o reconheceu numa bela profissão de fé diante de muitas testemunhas.

13. Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Jesus Cristo, que deu testemunho diante de Pôncio Pilatos numa bela profissão de fé, eu ordeno a você:

14. guarde o mandamento puro, de modo irrepreensível, até a Aparição de nosso Senhor Jesus Cristo.

15. Essa Aparição mostrará, nos tempos estabelecidos, o Bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores,

16. o único que possui a imortalidade, que habita uma luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém!

OS RICOS E A CONVERSÃO

17. Admoeste os ricos deste mundo, para que não sejam orgulhosos e não coloquem sua esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que nos dá tudo com abundância para que nos alegremos.

18. Que eles façam o bem, se enriqueçam de boas obras, sejam prontos a distribuir, capazes de partilhar.

19. Desse modo, estão acumulando para si mesmos um belo tesouro para o futuro, a fim de obterem a verdadeira vida.

SAUDAÇÕES FINAIS

20. Timóteo, guarde o depósito. Evite o palavreado irreverente e as objeções dessa falsa ciência,

21. pois alguns a professaram e se desviaram da fé. A graça esteja com vocês.

[II Timóteo 1] II Timóteo 1

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. Paulo, apóstolo de Jesus Cristo por vontade de Deus, para anunciar a promessa da vida em Jesus Cristo,

2. ao amado filho Timóteo: graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo nosso Senhor.

AGRADECIMENTO

3. Agradeço a Deus, a quem sirvo com consciência limpa como os meus antepassados, enquanto me recordo sempre de você em minhas orações, noite e dia.

4. Quando me lembro das lágrimas que você derramou, sinto grande desejo de revê-lo e, assim, transbordar de alegria.

5. Lembro-me da fé sincera que há em você, a mesma que havia antes na sua avó Lóide, depois em sua mãe Eunice e que agora, estou convencido, também há em você.

NÃO SE ENVERGONHAR DO EVANGELHO

6. Por esse motivo, o convido a reavivar o dom de Deus que está em você pela imposição de minhas mãos.

7. De fato, Deus não nos deu um espírito de medo, mas um espírito de força, de amor e de sabedoria.

8. Não se envergonhe, portanto, de dar testemunho de nosso Senhor, nem de mim, seu prisioneiro; pelo

contrário, participe do meu sofrimento pelo Evangelho, confiando no poder de Deus.

9. Ele nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não por causa de nossas obras, mas conforme seu próprio projeto e graça. Esta graça nos foi concedida em Jesus Cristo desde a eternidade,

10. mas somente agora foi revelada pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo. Ele não só venceu a morte, mas também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho,

11. do qual eu fui constituído anunciador, apóstolo e mestre.

12. Esta é a causa dos males que estou sofrendo. Todavia, não me envergonho, porque sei em quem depus a minha fé, e estou certo de que ele tem poder para guardar o meu depósito até aquele Dia.

13. Tome por modelo as suas palavras que você ouviu de mim, com a fé e o amor que estão em Jesus Cristo.

14. Guarde o bom depósito com o auxílio do Espírito Santo que habita em nós.

NÃO SE ENVERGONHAR DA TESTEMUNHA DO EVANGELHO

15. Você sabe que todos os da Ásia me abandonaram, e entre eles Figelo e Hermógenes.

16. Que o Senhor conceda misericórdia à família de Onesíforo, porque ele muitas vezes me confortou e não se envergonhou de eu estar preso;

17. ao contrário, quando chegou a Roma, ele me procurou com insistência, até me encontrar.

18. Que o Senhor lhe conceda misericórdia junto a Deus naquele Dia. E quanto aos serviços que ele me prestou em Éfeso, você sabe melhor do que eu.

[II Timóteo 2] II Timóteo 2

O BOM SOLDADO DE CRISTO

1. Você, porém, fortifique-se sempre na graça que está em Jesus Cristo.

2. O que você ouviu de mim na presença de muitas testemunhas, transmita-o a homens de confiança que, por sua vez, estejam em grau de ensiná-lo a outros.

3. Participe dos sofrimentos como bom soldado de Jesus Cristo.

4. Ao se alistar no exército, ninguém se deixará envolver pelas questões da vida civil, se quiser satisfazer a quem o alistou no regimento.

5. Do mesmo modo, um atleta não receberá a coroa se não tiver lutado conforme as regras.

6. O agricultor que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.

7. Procure compreender o que estou tentando dizer, e o Senhor certamente lhe dará inteligência em todas as coisas.

LOUVOR AO MÁRTIR

8. Lembre-se de que Jesus Cristo, descendente de Davi, ressuscitou dos mortos. Esse é o meu Evangelho,

9. e por causa do qual eu sofro, a ponto de estar acorrentado como um malfeitor. Mas a palavra de Deus não está algemada.

10. É por isso que tudo suportarei por causa dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está em Jesus Cristo, com a glória eterna.

11. Estas palavras são certas: Se com ele morremos, com ele viveremos;

12. se com ele sofremos, com ele reinaremos. Se nós o renegamos, também ele nos renegará.

13. Se lhe formos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode renegar a si mesmo.

UM SERVO PROVADO NO SENHOR

14. Lembre-se dessas coisas, testemunhando diante de Deus que é preciso evitar as discussões inúteis, que não servem para nada, a não ser para a perdição dos que as ouvem.

15. Procure apresentar-se a Deus como homem digno de aprovação, como trabalhador que não tem do que se envergonhar e que distribui com retidão a palavra da verdade.

16. Evite o palavreado inútil dessa gente que se vai tornando cada vez mais ímpia;

17. a palavra deles é como gangrena que se alastra. Entre eles se acham Himeneu e Fileto.

18. Estes se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já aconteceu e estão pervertendo a fé em várias pessoas.

19. Apesar disso, o sólido alicerce colocado por Deus permanece, marcado pelo selo desta palavra: "O Senhor conhece os que são seus". E ainda: "Afasto-me da injustiça todo aquele que pronuncia o nome do Senhor."

20. Numa casa grande, não há somente vasos de ouro e prata; há também de madeira e barro. Alguns são para uso nobre, outros para uso comum.

21. Aquele que se purificar desses erros será vaso nobre, santificado, útil para o seu dono e preparado para toda boa obra.

22. Fuja das paixões da juventude; siga a justiça e a fé, o amor e a paz com aqueles que invocam de coração puro o nome do Senhor.

23. Evite questões bobas e não educativas. Você sabe que elas provocam brigas.

24. Um servo do Senhor não deve ser briguento, mas manso para com todos, competente no ensino, paciente nas ofensas sofridas.

25. É com suavidade que você deve educar os opositores, esperando que Deus dará a eles não só a conversão, para conhecerem a verdade,

26. mas também o retorno ao bom senso, libertando-os do laço do diabo, que os conservava presos para lhe fazerem a vontade.

[II Timóteo 3] II Timóteo 3

A SAGRADA ESCRITURA É O ALIMENTO DA FÉ

1. Saiba, porém, que nos últimos dias haverá momentos difíceis.

2. Os homens serão egoístas, gananciosos, soberbos, blasfemos, rebeldes com os pais, ingratos, iníquos,

3. sem afeto, implacáveis, mentirosos, incontinentes, cruéis, inimigos do bem,

4. traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres do que de Deus;

5. manterão aparências de piedade, mas negarão a sua força interior. Evite essas pessoas!

6. Entre esses encontram-se os que entram nas casas e cativam mulherzinhas cheias de pecados e possuídas por todo tipo de desejos,

7. que estão sempre aprendendo, mas não conseguem chegar ao conhecimento da verdade.

8. E assim como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, também esses se opõem à verdade; são homens de espírito corrupto e fé inconsistente.

9. Mas eles não irão longe, pois sua loucura será desmascarada diante de todos, como aconteceu com aqueles dois.

10. Você, porém, me seguiu de perto no ensino e no comportamento, nos projetos, na fé, na paciência, no amor e na perseverança,
11. nas perseguições e sofrimentos que tive em Antioquia, em Icônio e Listra. Que perseguições sofri! Mas de todas elas o Senhor me livrou.
12. Ademais, todos os que querem viver com piedade em Jesus Cristo serão perseguidos.
13. Quanto aos maus e impostores, eles progredirão no mal, enganando e sendo enganados.
14. Quanto a você, permaneça firme naquilo que aprendeu e aceitou como certo; você sabe de quem o aprendeu.
15. Desde a infância você conhece as Sagradas Escrituras; elas têm o poder de lhe comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Jesus Cristo.
16. Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para refutar, para corrigir, para educar na justiça,
17. a fim de que o homem de Deus seja perfeito, preparado para toda boa obra.

[II Timóteo 4] **II Timóteo 4**

PROCLAME A PALAVRA

1. Rogo a você diante de Deus e de Jesus Cristo, que há de vir para julgar os vivos e os mortos, pela sua manifestação e por seu Reino:
2. proclame a Palavra, insista no tempo oportuno e inoportuno, advertindo, reprovando e aconselhando com toda paciência e doutrina.
3. Pois vai chegar o tempo em que não se suportará mais a doutrina; pelo contrário, com a comichão de ouvir alguma coisa, os homens se rodearão de mestres a seu bel-prazer.
4. Desviarão seus ouvidos da verdade e os orientarão para as fábulas.
5. Quanto a você, seja sóbrio em tudo, suporte o sofrimento, faça o trabalho de um anunciador do Evangelho, realize plenamente o seu ministério.

COMBATI O BOM COMBATE

6. Quanto a mim, meu sangue está para ser derramado em libação, e chegou o tempo da minha partida.
7. Combati o bom combate, terminei a minha corrida, conservei a fé.
8. Agora só me resta a coroa da justiça que o Senhor, justo Juiz, me entregará naquele Dia; e não somente para mim, mas para todos os que tiverem esperado com amor a sua manifestação.

O SENHOR ME DEU FORÇAS

9. Procure vir logo ao meu encontro,
10. pois Demas me abandonou, preferindo o mundo presente. Ele partiu para Tessalônica, Crescente para a Galácia, Tito para a Dalmácia.
11. Somente Lucas está comigo. Procure Marcos e traga-o com você, porque ele pode ajudar-me no ministério.
12. Mandeí Tíquico para Éfeso.
13. Quando você vier, traga-me o manto que deixei em Trôade, na casa de Carpo. Traga também os livros, principalmente os pergaminhos.
14. Alexandre, o ferreiro, me causou muitos males. O Senhor o recompensará conforme as suas obras.

15. Você também, tome cuidado com ele, pois ele foi muito contrário à nossa pregação.
16. Na minha primeira defesa no tribunal, ninguém ficou ao meu lado; todos me abandonaram. Que Deus não ponha isso na conta deles!
17. Mas o Senhor ficou comigo e me encheu de força, a fim de que eu pudesse anunciar toda a mensagem, e ela chegasse aos ouvidos de todas as nações. E assim eu fui liberto da boca do leão.
18. O Senhor me libertará de todo mal e me levará para o seu Reino eterno. Ao Senhor, glória para sempre. Amém!

SAUDAÇÕES FINAIS

19. Saudações a Prisca e Áquila e à família de Onesíforo.
20. Erasto ficou em Corinto. Deixei Trófimo doente em Mileto.
21. Procure vir antes do inverno. Êubulo, Pudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos enviam-lhe saudações.
22. O Senhor esteja com o seu espírito. A graça esteja com todos vocês. e vÄo> Äo>

[Tito 1] Tito 1

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. Paulo, servo de Deus, apóstolo de Jesus Cristo para levar os escolhidos de Deus à fé e ao conhecimento daquela verdade que conduz à piedade
2. e se fundamenta sobre a esperança da vida eterna. Deus, que não mente, nos prometeu essa vida antes dos tempos eternos,
3. e no tempo certo a manifestou com sua palavra, através da pregação que foi confiada a mim por ordem de Deus, nosso Salvador.
4. A você, Tito, meu verdadeiro filho na fé comum, graça e paz da parte de Deus e de Jesus Cristo, nosso Salvador.

ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE

5. Eu o deixei em Creta para que você cuidasse de organizar o que ainda restava para fazer, e para que nomeasse em cada cidade os presbíteros das igrejas, conforme as instruções que lhe deixei:
6. o candidato deve ser irrepreensível, esposo de uma única mulher, e seus filhos devem ter fé e não ser acusados de maus costumes nem de desobediência.
7. De fato, sendo administrador de Deus, o dirigente deve ser irrepreensível, não arrogante, nem beberrão ou violento, nem ávido de lucro desonesto.
8. Pelo contrário, deve ser hospitaleiro, bondoso, ponderado, justo, piedoso, disciplinado,
9. e de tal modo fiel à fé verdadeira, conforme o ensinamento transmitido, que seja capaz de aconselhar segundo a sã doutrina e também de refutar quando a contradizem.

TUDO É PURO PARA OS PUROS

10. De fato, há muitos rebeldes, faladores e enganadores, principalmente entre os que vieram do judaísmo.
11. É preciso fazer com que eles se calem, pois estão pervertendo famílias inteiras, ensinando o que não devem, com a intenção vergonhosa de ganhar dinheiro.

12. Um dos próprios profetas deles disse: "Os habitantes da ilha de Creta são sempre mentirosos, animais ferozes, comilões preguiçosos."
13. E o que ele disse é verdade. Por isso, repreenda-os com firmeza, para que sejam sadios na fé,
14. e não fiquem dando ouvidos a fábulas judaicas ou a mandamentos de homens desviados da verdade.
15. Tudo é puro para os puros; mas nada é puro para os impuros e descrentes, porque a mente e a consciência deles estão corrompidas.
16. Eles dizem que conhecem a Deus, mas negam isso com os próprios atos, pois são cheios de ódio, desobedientes e incapazes de fazer qualquer obra boa.

[Tito 2] **Tito 2**

EXPRESSAR A FÉ NA VIDA

1. Quanto a você, ensine o que é conforme à sã doutrina.
2. Que os velhos sejam sóbrios, respeitáveis, sensatos, fortes na fé, no amor e na paciência.
3. As mulheres idosas também devem comportar-se como convém a pessoas sensatas: não sejam caluniadoras, nem escravas de bebida excessiva;
4. pelo contrário, sejam capazes de dar bons conselhos, de modo que as recém-casadas aprendam com elas a amar seus maridos e filhos,
5. a ser ajuizadas, castas, boas donas-de-casa, submissas a seus esposos, amáveis, a fim de que a palavra de Deus não seja difamada.
6. Aconselhe igualmente os jovens, para que em tudo tenham bom senso.
7. E você mesmo seja exemplo de boa conduta, sincero e sério em seu ensino,
8. expressando-se numa linguagem digna e irrepreensível, para que o adversário nada tenha a dizer contra nós e fique envergonhado.
9. Os servos devem ser em tudo obedientes a seus senhores, dando-lhes motivo de alegria; não devem ser teimosos,
10. nem roubar; pelo contrário, devem dar provas de inteira fidelidade, para em tudo honrar a doutrina de Deus, nosso Salvador.

AGUARDANDO A REALIZAÇÃO DA ESPERANÇA

11. A graça de Deus se manifestou para a salvação de todos os homens.
12. Essa graça nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas, para vivermos neste mundo com autodomínio, justiça e piedade,
13. aguardando a bendita esperança, isto é, a manifestação da glória de Jesus Cristo, nosso grande Deus e Salvador.
14. Ele se entregou a si mesmo por nós, para nos resgatar de toda iniquidade e para purificar um povo que lhe pertence, e que seja zeloso nas boas obras.
15. Diga-lhes todas essas coisas. Exorte-os e repreenda-os com toda a autoridade. Que ninguém o despreze.

[Tito 3] **Tito 3**

O MISTÉRIO CRISTÃO

1. Lembre a eles que devem ser submissos aos magistrados e autoridades, que devem obedecer e estar prontos para toda boa obra;
2. não devem difamar a ninguém, nem andar brigando, mas sejam pacíficos e atenciosos no trato com todos.
3. Também nós, antigamente, éramos insensatos, desobedientes, extraviados, escravos de todo tipo de paixões e prazeres, vivendo na perversidade e na inveja, dignos de ódio e odiando-nos uns aos outros.
4. Mas a bondade e o amor de Deus, nosso Salvador, se manifestaram. Ele nos salvou,
5. não por causa dos atos justos que tivéssemos praticado, mas porque fomos lavados por sua misericórdia através do poder regenerador e renovador do Espírito Santo.
6. Deus derramou abundantemente o Espírito sobre nós, por meio de Jesus Cristo nosso Salvador,
7. para que, justificados por sua graça, nós nos tornássemos herdeiros da esperança da vida eterna.

VIVER A FÉ

8. Essa é uma palavra digna de fé. Por isso quero que você insista nessas coisas, a fim de que aqueles que acreditam em Deus sejam os primeiros a praticar o bem. Essas coisas são boas e úteis para os homens.
9. Evite controvérsias inúteis, genealogias, discussões e debates sobre a Lei, porque para nada servem e são vazias.
10. Depois de um primeiro e um segundo conselho, você nada mais tem a fazer com um herege,
11. pois sabemos que um homem desse tipo se perverteu e se entregou ao pecado, condenando-se a si mesmo.

SAUDAÇÕES FINAIS

12. Mandarei Ártemas ou Tíquico encontrar-se com você. Quando eu chegar aí, faça o possível para se encontrar comigo em Nicópolis, onde resolvi passar o inverno.
13. E se esforce para ajudar Zenas, o jurista, e Apolo, de modo que nada lhes falte.
14. Todos os da nossa gente precisam aprender a praticar o que é bom, de modo que sejam capazes de atender às necessidades urgentes e assim não vivam uma vida inútil.
15. Todos os que estão comigo lhe mandam saudações. Saudações a todos os que nos amam na fé. Que a graça esteja com todos vocês. tir®

[Hebreus 1] **Hebreus 1**

INTRODUÇÃO: O MISTÉRIO DE CRISTO

1. Nos tempos antigos, muitas vezes e de muitos modos Deus falou aos antepassados por meio dos profetas.
2. No período final em que estamos, falou a nós por meio do Filho. Deus o constituiu herdeiro de todas as coisas e, por meio dele, também criou os mundos.
3. O Filho é a irradiação da sua glória e nele Deus se expressou tal como é em si mesmo. O Filho, por sua palavra poderosa, é aquele que mantém o universo. Depois de realizar a purificação dos pecados, sentou-se à direita da Majestade de Deus nas alturas.
4. Ele está acima dos anjos, da mesma forma que herdou um nome muito superior ao deles.

JESUS CRISTO ESTÁ ACIMA DOS ANJOS

JESUS É O FILHO, OS ANJOS SÃO MINISTROS

5. De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Você é o meu Filho, eu hoje o gerei?" Ou ainda: "Eu serei seu Pai, e ele será meu Filho?"
6. E de novo, quando introduz seu Filho primogênito no mundo, ele diz: "Que todos os anjos o adorem."
7. Por outro lado, a respeito dos anjos Deus diz: "É ele que faz seus anjos como ventos, e seus ministros como chamas de fogo."
8. Sobre o Filho, porém, afirma: "O teu trono, ó Deus, permanece para sempre, e o cetro da retidão é o cetro do teu reino."
9. Amaste a justiça e odiaste a iniquidade. Por isso, Deus, o teu Deus te ungiu com perfume de festa, preferindo-te aos teus companheiros."
10. E ainda: "Tu, Senhor, nas origens fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos."
11. Eles desaparecerão, mas tu permaneces; envelhecerão todos como veste,
12. e tu os dobrarás como a um manto, e serão como veste que se muda; mas tu permanecerás o mesmo, e teus anos jamais terminarão."
13. A qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Sente-se à minha direita, até que eu coloque seus inimigos como estrado para seus pés?"
14. Não são todos eles espíritos encarregados para um serviço, enviados para servir àqueles que deverão herdar a salvação?

[Hebreus 2] **Hebreus 2**

O PERIGO DA NEGLIGÊNCIA

1. Por isso, devemos levar mais a sério a mensagem que ouvimos, se não quisermos perder o rumo.
2. De fato, se a palavra transmitida por meio dos anjos se mostrou válida, e toda transgressão e desobediência recebeu um justo castigo,
3. como poderemos nós escapar do castigo, se não dermos atenção a uma salvação tão grande? De fato, depois de ter sido promulgada no início pelo Senhor, essa mesma salvação foi confirmada no meio de nós por aqueles que a tinham ouvido;
4. e Deus apoiava o testemunho deles, mediante sinais, prodígios e milagres de todo tipo e dons do Espírito Santo, distribuídos conforme a sua própria vontade.

JESUS, IRMÃO SOLIDÁRIO DOS HOMENS

5. Não foi a anjos que Deus submeteu o mundo futuro, do qual estamos falando.
6. Alguém atestou numa passagem da Escritura: "O que é o homem para dele te lembrares, ou o ser humano para que dele cuides?"
7. Tu o fizeste pouco menor do que os anjos; de glória e honra o coroaste,
8. e puseste todas as coisas sob seus pés." Submetendo todas as coisas ao homem, Deus não deixou nada que não estivesse submetido ao homem. Agora, ainda não vemos que tudo esteja submetido ao homem.
9. Mas aquele Jesus, que foi feito pouco menor do que os anjos, nós o vemos agora coroado de glória e honra, por causa da morte que sofreu. Desse modo, pela graça de Deus, ele experimentou a morte em favor de todos.

10. De fato, Deus, por quem e para quem todas as coisas existem, queria conduzir para a glória um grande número de filhos. Em vista disso, pareceu-lhe conveniente levar à consumação, por meio do sofrimento, o Iniciador da salvação de todos eles.

11. Pois, tanto aquele que santifica, como aqueles que são santificados, todos têm a mesma origem. Por isso, ele não se envergonha de chamá-los irmãos,

12. dizendo: "Anunciarei o teu nome aos meus irmãos, e no meio da assembléia cantarei os teus louvores".

13. E ainda: "Nele depositarei a minha confiança." E também: "Eis-me aqui, junto com os filhos que Deus me deu."

14. Uma vez que os filhos têm todos em comum a carne e o sangue, Jesus também assumiu uma carne como a deles. Assim pôde, por sua própria morte, tirar o poder do diabo, que reina por meio da morte.

15. Desse modo, Jesus libertou os homens que ficavam paralisados a vida inteira por medo da morte.

16. Ele não veio para ajudar os anjos, e sim para ajudar a descendência de Abraão.

17. Por isso, teve que ser semelhante em tudo a seus irmãos, para se tornar sumo sacerdote misericordioso e fiel em relação às coisas de Deus, a fim de expiar os pecados do povo.

18. De fato, justamente porque foi colocado à prova e porque sofreu pessoalmente, ele é capaz de vir em auxílio daqueles que estão sendo provados.

[Hebreus 3] **Hebreus 3**

JESUS, SUMO SACERDOTE FIEL E MISERICORDIOSO

JESUS É FIEL A DEUS

1. Por isso, irmãos santos, vocês participam de um chamado que vem do céu; por isso, fixem bem a mente em Jesus, o apóstolo e sumo sacerdote da fé que nós professamos.

2. Ele foi fiel a Deus, que lhe confiou esse cargo, como também Moisés estava encarregado de toda a casa de Deus.

3. Na verdade, a glória que corresponde a Jesus é muito maior que a glória de Moisés, pois não há comparação entre a casa e aquele que a constrói.

4. Cada casa tem o seu construtor; mas é Deus quem constrói tudo.

5. Sabemos que Moisés foi fiel em tudo o que se refere à casa de Deus, mas agiu como servidor, para testemunhar aquilo que devia ser anunciado mais tarde.

6. Mas o caso de Cristo é diferente: ele veio como filho, e a ele pertence a casa. E a casa de Cristo somos nós, se conservamos a firmeza da esperança, que é o nosso orgulho.

FIDELIDADE E FÉ EM JESUS

7. Por isso, escutemos o que diz o Espírito Santo: "Hoje, se vocês ouvem a voz dele,

8. não fiquem de coração endurecido como no dia da revolta, no dia da tentação no deserto.

9. Ali os pais de vocês me tentaram, pondo-me à prova,

10. embora já tivessem visto as minhas obras durante quarenta anos. Por isso, aquela geração me desgostou, e eu disse: 'Eles têm sempre o coração transviado, não conheceram os meus caminhos.

11. Por isso, eu jurei na minha ira: Jamais entrarão no meu descanso.' "

12. Portanto, irmãos, tenham cuidado para que não haja entre vocês nenhum homem de coração perverso e sem fé, que se afaste do Deus vivo.

13. Animem-se uns aos outros a cada dia, enquanto dura a proclamação desse

hoje, a fim de que ninguém de vocês se endureça, enganado pelo pecado.

14. De fato, nós nos tornamos participantes de Cristo, contanto que mantenhamos firme até o fim a confiança que tivemos desde o início.

15. Quando se diz: "Hoje, se vocês ouvem a voz dele, não fiquem de coração endurecido como no dia da revolta",

16. quais foram aqueles que se revoltaram depois de ter ouvido a sua voz? Não foram todos aqueles que tinham saído do Egito graças a Moisés?

17. E quais foram aqueles de quem Deus se desgostou por quarenta anos? Não foram aqueles que tinham pecado, e cujos cadáveres caíram no deserto?

18. E para quem foi que Deus jurou que não entrariam no seu descanso? Para aqueles que não tinham acreditado.

19. Vemos assim que eles não puderam entrar aí, por causa da sua falta de fé.

[Hebreus 4] **Hebreus 4**

1. Por isso, tenhamos cuidado enquanto nos é oferecida a oportunidade para entrar no descanso de Deus. Não aconteça que alguém de vocês fique para trás!

2. Nós também recebemos como eles uma boa notícia. Mas a mensagem que eles ouviram, de nada lhes adiantou, pois não permaneceram unidos na fé com aqueles que tinham ouvido.

3. Nós, porque acreditamos, podemos entrar nesse descanso, conforme Deus disse: "Por isso, eu jurei na minha ira: jamais entrarão no meu descanso". Aqui se trata do descanso de Deus, depois que realizou as suas obras no princípio do mundo.

4. Em algum lugar, a Escritura diz a respeito do sétimo dia: "E no sétimo dia Deus descansou de todas as suas obras".

5. E, de novo, em nosso texto: "Jamais entrarão no meu descanso".

6. Sabemos, portanto, que alguns entrarão no descanso. E os que receberam em primeiro lugar a boa notícia não entraram por causa da desobediência deles.

7. Por isso, Deus fixa novamente um dia que ele chama

hoje, dizendo por meio de Davi, depois de muito tempo, o que lembramos mais acima: "Hoje, se vocês ouvem a voz dele, não fiquem de coração endurecido."

8. Se Josué os tivesse de fato introduzido nesse descanso, Deus não teria falado novamente de outro dia.

9. Portanto, ainda está reservado um descanso sabático para o povo de Deus.

10. Quem de fato já entrou no descanso de Deus, descansa de todas as suas obras, assim como Deus descansa das suas.

11. Apressemos-nos, pois, para entrar nesse descanso, para que ninguém caia no mesmo tipo de desobediência.

12. A palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto onde a alma e o espírito se encontram, e até onde as juntas e medulas se tocam; ela sonda os sentimentos e pensamentos mais íntimos.

13. Não existe criatura que possa esconder-se de Deus; tudo fica nu e descoberto aos olhos dele; e a ele

devemos prestar contas.

14. Nós temos um sumo sacerdote eminente, que atravessou os céus: Jesus, o Filho de Deus. Por isso, mantenhamos firme a fé que professamos.

JESUS É MISERICORDIOSO COM OS HOMENS

15. De fato, não temos um sumo sacerdote incapaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado como nós, em todas as coisas, menos no pecado.

16. Portanto, aproximemo-nos do trono da graça com plena confiança, a fim de alcançarmos misericórdia, encontrarmos graça e sermos ajudados no momento oportuno.

[Hebreus 5] **Hebreus 5**

1. Todo sumo sacerdote, escolhido entre os homens, é constituído para o bem dos homens nas coisas que se referem a Deus. Sua função é oferecer dons e sacrifícios pelos pecados.

2. Desse modo, ele é capaz de sentir justa compaixão por aqueles que ignoram e erram, porque também ele próprio está cercado de fraqueza;

3. e, por causa disso, ele deve oferecer sacrifícios, tanto pelos próprios pecados como pelos pecados do povo.

4. Ninguém pode atribuir a si mesmo essa honra, se não for chamado por Deus, como o foi Aarão.

5. Da mesma forma, Cristo não atribuiu a si mesmo a glória de ser sumo sacerdote; esta lhe foi conferida por aquele que lhe disse: "Você é o meu Filho, eu hoje o gerei."

6. E, noutra passagem da Escritura, ele diz: "Você é sacerdote para sempre, segundo a ordem do sacerdócio de Melquisedec."

7. Durante a sua vida na terra, Cristo fez orações e súplicas a Deus, em alta voz e com lágrimas, ao Deus que o podia salvar da morte. E Deus o escutou, porque ele foi submisso.

8. Embora sendo Filho de Deus, aprendeu a ser obediente através de seus sofrimentos.

9. E, depois de perfeito, tornou-se a fonte da salvação eterna para todos aqueles que lhe obedecem.

10. De fato, ele foi proclamado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem do sacerdócio de Melquisedec.

VALOR INCOMPARÁVEL DO SACERDÓCIO DE CRISTO

APROFUNDAR A FÉ

11. Temos muito a dizer sobre este assunto, mas é difícil explicar, porque vocês se tornaram lentos para compreender.

12. Depois de tanto tempo, vocês já deviam ser mestres; no entanto, ainda estão precisando de alguém que lhes ensine as coisas mais elementares das palavras de Deus. Em vez de alimento sólido, vocês ainda estão precisando de leite.

13. Ora, quem precisa de leite ainda é criança, e não tem experiência para distinguir o certo do errado.

14. E o alimento sólido é para os adultos que, pela prática, estão preparados para distinguir o que é bom e o que é mau.

[Hebreus 6] **Hebreus 6**

1. Assim, deixando de lado as instruções elementares sobre Cristo, vamos tratar de assuntos de adultos. Não trataremos de coisas elementares, tais como: conversão das obras mortas e fé em Deus,
2. doutrina dos batismos, imposição das mãos, ressurreição dos mortos e julgamento eterno.
3. E assim tentaremos fazer, se Deus quiser.
4. Há pessoas que foram iluminadas uma vez, saborearam o dom do céu, participaram do Espírito Santo
5. e experimentaram a boa palavra de Deus e as maravilhas do mundo futuro;
6. no entanto, caíram. É impossível que eles sejam renovados outra vez e sejam trazidos à conversão, pois crucificaram novamente o Filho de Deus e o expuseram a injúrias.
7. De fato, quando uma terra embebida de chuva abundante produz plantas úteis para quem a cultiva, essa terra tem a bênção de Deus.
8. Mas, se ela produz espinhos e ervas daninhas, não tem nenhum valor, está a um passo da maldição e acabará sendo queimada.
9. Mesmo que falemos desse modo, estamos certos de que vocês, caríssimos, estão do lado bom e da salvação.
10. Deus não é injusto para esquecer o trabalho de vocês e o amor que vocês demonstram pelo nome dele, já que vocês prestaram serviço aos santos e ainda estão servindo.
11. Gostaríamos somente que cada um de vocês demonstrasse o mesmo empenho em levar a esperança ao seu cumprimento até o fim,
12. para que vocês não sejam lentos na compreensão, mas imitadores daqueles que, com a fé e a perseverança, se tornam herdeiros das promessas.

ESPERANÇA NA PROMESSA DE DEUS

13. Quando Deus fez a promessa a Abraão, não podendo jurar por alguém superior a ele, jurou por si mesmo,
14. dizendo: "Eu concederei a você copiosas bênçãos e o multiplicarei em grande número."
15. Abraão perseverou e alcançou a promessa.
16. Na verdade, os homens juram por alguém superior a eles; assim, o juramento é uma garantia para eles e põe fim a qualquer discussão.
17. Por isso, querendo mostrar mais claramente aos herdeiros da promessa que a sua decisão era irrevogável, Deus interveio através de juramento.
18. E assim, dois atos irrevogáveis, nos quais é impossível Deus mentir, trazem poderoso encorajamento para nós que tudo deixamos para nos agarrar firmemente à esperança que nos foi oferecida.
19. A esperança é como âncora para a nossa vida. Ela é segura e firme, é penetrante até o outro lado da cortina do santuário,
20. onde Jesus entrou por nós como precursor, tendo-se tornado sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem do sacerdócio de Melquisedec.

[Hebreus 7] Hebreus 7

1. UM SUMO SACERDOTE NOVO

A FIGURA DE MELQUISEDEC

1. Melquisedec era rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo. Ele foi ao encontro de Abraão, quando

este voltava vitorioso da batalha contra os reis. Ele abençoou Abraão,

2. e Abraão lhe deu a décima parte de tudo. Traduzido, o nome Melquisedec significa "rei de justiça"; além disso, ele é rei de Salém, isto é, "rei de paz".

3. Sem pai, sem mãe, sem genealogia, sem começo nem fim de vida como o Filho de Deus, Melquisedec permanece sacerdote para sempre.

4. Vejam como Melquisedec era grande: Abraão, o patriarca, lhe deu a décima parte daquilo que havia de melhor nos despojos.

5. Segundo a lei de Moisés, os descendentes de Levi, que se tornam sacerdotes, devem cobrar o dízimo do povo, isto é, dos seus irmãos, embora estes também sejam descendentes de Abraão.

6. Melquisedec, porém, que não era descendente de Levi, cobrou de Abraão a décima parte e abençoou aquele que havia recebido as promessas de Deus.

7. Ora, sem dúvida, quem é abençoado é inferior àquele que o abençoa.

8. Além disso, os filhos de Levi, que cobram o dízimo, são homens que morrem; lá, porém, o dízimo foi cobrado por uma pessoa, da qual se declara que está viva.

9. Por outro lado, podemos dizer que o próprio Levi, que recebe o dízimo, também entregou a sua décima parte na pessoa de Abraão.

10. De fato, Levi ainda se encontrava no corpo do seu antepassado, quando aconteceu o encontro com Melquisedec.

JESUS, SACERDOTE À MANEIRA DE MELQUISEDEC

11. A perfeição não chegou com os sacerdotes filhos de Levi, embora se baseasse neles a lei dada ao povo judaico. Caso contrário, que necessidade havia de se apresentar outro sacerdote? E por que se diz que ele seria sacerdote segundo a ordem do sacerdócio de Melquisedec, em vez de dizer: segundo a ordem do sacerdócio de Aarão?

12. Portanto, existe mudança de sacerdócio, e isso supõe que também haja mudança de lei.

13. Ora, a pessoa da qual se dizem essas coisas é de uma tribo diferente, da qual nenhum membro jamais esteve a serviço do altar.

14. De fato, sabe-se que nosso Senhor é descendente da tribo de Judá, da qual Moisés não diz nada ao falar de sacerdotes.

15. Isso fica ainda mais claro no momento em que surge, à semelhança de Melquisedec, um sacerdote diferente,

16. que não se tornou sacerdote por causa de uma filiação humana, mas pelo poder de uma vida indestrutível.

17. De fato, a Escritura testemunha sobre ele: "Você é sacerdote para sempre, segundo a ordem do sacerdócio de Melquisedec."

18. Assim, fica abolida a lei anterior, por ser fraca e inútil;

19. de fato, a Lei não levou nada à perfeição. Por outro lado, introduziu-se uma esperança melhor, graças à qual nos aproximamos de Deus.

20. Além do mais, isso não aconteceu sem juramento. Os outros se tornavam sacerdotes sem juramento;

21. Jesus, porém, recebeu um juramento de Deus, que lhe disse: "O Senhor jurou, e não voltará atrás: você é sacerdote para sempre."

22. Por essa razão, Jesus se tornou a garantia de uma aliança melhor.

23. Ainda mais: os filhos de Levi se tornaram sacerdotes em grande número, porque a morte os impedia

de permanecer no cargo.

24. Jesus, porém, não deixará de ser sacerdote, porque permanece vivo para sempre.

25. Por essa razão, Jesus é capaz de salvar definitivamente aqueles que se dirigem a Deus por meio dele. De fato, Jesus está sempre vivo para interceder em favor deles.

JESUS É O MEDIADOR PERFEITO

26. Por isso, Jesus é o sumo sacerdote de quem tínhamos necessidade: santo, inocente, sem mancha, diferente dos pecadores e elevado acima dos céus.

27. Ele não precisa, como precisam os outros sumos sacerdotes, oferecer diariamente sacrifícios, antes pelos próprios pecados e depois pelos pecados do povo; porque ele, oferecendo-se a si mesmo, fez isso uma vez por todas.

28. A Lei constitui como sumos sacerdotes homens sujeitos à fraqueza humana; mas a palavra do juramento, que veio depois da Lei, constitui o Filho, que é perfeito para sempre.

[Hebreus 8] **2. UM SACERDÓCIO NOVO**

Hebreus 8

O VERDADEIRO SANTUÁRIO

1. O ponto central de nossas explicações é este: nós temos um sumo sacerdote tão grande, que se assentou à direita do trono da Majestade de Deus no céu.

2. Ele é ministro do santuário e da verdadeira Tenda, que foi construída pelo Senhor, e não por um homem.

3. De fato, todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios. Daí ser necessário que também ele tenha alguma coisa para oferecer.

4. Se Jesus estivesse na terra, ele nem sequer seria sacerdote, pois já existem aqueles que oferecem dons segundo a Lei.

5. Estes, porém, realizam um serviço que é imitação e sombra das realidades celestes, conforme aquilo que Deus disse a Moisés, quando este ia construir a Tenda: "Procure fazer tudo de acordo com o modelo que foi mostrado a você sobre a montanha."

A NOVA ALIANÇA

6. Jesus, porém, foi encarregado para um serviço sacerdotal superior, pois é mediador de uma aliança melhor, que promete melhores benefícios.

7. De fato, se a primeira aliança não tivesse defeito, nem haveria lugar para segunda aliança.

8. Mas Deus, queixando-se contra o seu povo, diz: "Eis que virão dias, fala o Senhor, nos quais concluirei uma aliança nova com a casa de Israel e com a casa de Judá.

9. Não será como a aliança que fiz com seus antepassados, no dia em que os tomei pela mão para fazê-los sair da terra do Egito. Uma vez que eles não foram fiéis à minha aliança, eu também não me preocupei mais com eles, diz o Senhor.

10. Esta é a aliança que vou concluir com a casa de Israel, depois daqueles dias, fala o Senhor: Porei minhas leis na mente deles e as imprimirei em seus corações; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

11. Nenhum deles terá mais o que ensinar ao seu compatriota nem ao seu próprio irmão, dizendo:

'Conheça o Senhor!' Pois todos me conhecerão, desde o menor até o maior.

12. Porque eu vou perdoar as faltas deles e não me lembrarei mais dos seus pecados."

13. Dizendo "aliança nova", Deus declara que a primeira ficou antiquada; e aquilo que se torna antigo e envelhece, vai desaparecer logo.

[Hebreus 9] **Hebreus 9**

O CULTO ANTIGO

1. A primeira aliança tinha normas para o culto e um santuário terrestre.

2. De fato, foi construída uma tenda: trata-se da primeira tenda, chamada "Santo"; e nela estavam o candelabro, a mesa e os pães da oferta.

3. Atrás do segundo véu havia outra tenda, chamada "Santo dos Santos".

4. Estavam aí o altar de ouro para o incenso, e a arca da aliança toda recoberta de ouro, na qual se encontrava uma urna de ouro que continha o maná, o bastão de Aarão, que tinha brotado, e as tábuas da aliança.

5. Sobre a arca estavam os querubins da Glória, que com sua sombra cobriam o lugar do perdão. Agora, porém, não é o momento de nos perdermos em pormenores.

6. Estando tudo assim disposto, os sacerdotes a todo momento entram na primeira tenda para celebrar o culto.

7. Na segunda tenda, porém, entra somente o sumo sacerdote uma vez por ano, levando o sangue que ele oferece por si mesmo e pelos pecados que o povo cometeu por ignorância.

8. Desse modo, o Espírito Santo pretendia mostrar que, enquanto existisse a primeira tenda, o caminho para o santuário ainda não estava aberto.

9. Trata-se de um símbolo do tempo presente. Nessa tenda são oferecidos dons e sacrifícios, que não podem tornar perfeita a consciência de quem os oferece.

10. Esses alimentos, bebidas e diferentes tipos de purificação com água, são apenas prescrições humanas, válidas até o tempo em que seriam corrigidas.

O CULTO NOVO E DEFINITIVO

11. Cristo, porém, veio como sumo sacerdote dos bens futuros. Ele atravessou uma tenda muito maior e mais perfeita, não construída por mãos humanas, isto é, ele atravessou uma tenda que não pertence a esta criação.

12. Ele entrou uma vez por todas no santuário, e não com sangue de bodes e novilhos, mas com o seu próprio sangue, depois de conseguir para nós uma libertação definitiva.

13. Sangue de bodes e de touros e cinzas de novilha, espalhadas sobre pessoas impuras, as santificam, concedendo-lhes uma pureza externa.

14. Muito mais o sangue de Cristo que, com um Espírito eterno, se ofereceu a Deus como vítima sem mancha! Ele purificará das obras da morte a nossa consciência, para que possamos servir ao Deus vivo.

O SANGUE DA NOVA ALIANÇA

15. Desse modo, ele é o mediador de uma nova aliança. Morrendo, nos livrou das faltas cometidas durante a primeira aliança, para que os chamados recebam a herança definitiva que foi prometida.

16. Onde existe testamento, é preciso que seja constatada a morte de quem fez o testamento.
17. Pois um testamento só tem valor depois da morte, e não tem efeito nenhum enquanto ainda vive aquele que fez o testamento.
18. É por isso que nem mesmo a primeira aliança foi inaugurada sem sangue.
19. Quando anunciou a todo o povo cada um dos mandamentos da Lei, Moisés pegou sangue de novilhos e bodes junto com água, lã vermelha e hissopo. Em seguida, borrifou primeiro o próprio livro e todo o povo.
20. E disse: "Este é o sangue da aliança que Deus faz com vocês."
21. Do mesmo modo, borrifou com sangue também a tenda e todos os objetos que serviam para fazer o culto.
22. E, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue; e sem derramamento de sangue não existe perdão.
23. Portanto, as cópias das realidades celestes são purificadas dessa maneira; mas as próprias realidades celestes devem ser purificadas com sacrifícios maiores do que esses.

UMA VEZ POR TODAS

24. De fato, Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas, figura do verdadeiro santuário; ele entrou no próprio céu, a fim de apresentar-se agora diante de Deus em nosso favor.
25. Ele não teve que se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote que todos os anos entra no santuário com sangue que não é seu.
26. Se assim fosse, ele deveria ter sofrido muitas vezes desde a criação do mundo. Entretanto, ele se manifestou uma vez por todas no fim dos tempos, abolindo o pecado pelo sacrifício de si mesmo.
27. E dado que os homens morrem uma só vez e depois disso vem o julgamento,
28. assim, também Cristo se ofereceu uma vez por todas, para tirar o pecado de muitos. Ele aparecerá uma segunda vez, sem nenhuma relação com o pecado, para aqueles que o esperam para a salvação.

[Hebreus 10] **Hebreus 10**

UM SACRIFÍCIO ÚNICO

1. A Lei possui apenas uma sombra dos bens futuros, e não a realidade concreta das coisas. Por isso, mesmo oferecendo sacrifícios continuamente, ano após ano, a Lei não tem poder de conduzir à perfeição aqueles que participam de tais sacrifícios.
2. Caso contrário, será que não se teria parado de oferecer esses sacrifícios? De fato, os fiéis, purificados uma vez por todas, doravante não teriam mais nenhuma consciência dos pecados.
3. Contudo, por meio desses sacrifícios, a lembrança dos pecados é renovada ano após ano,
4. uma vez que é impossível eliminar os pecados com o sangue de touros e bodes.
5. Por esse motivo, ao entrar no mundo, Cristo disse: "Tu não quiseste sacrifício e oferta. Em vez disso, tu me deste um corpo.
6. Holocaustos e sacrifícios não são do teu agrado.
7. Por isso eu disse: Eis-me aqui, ó Deus - no rolo do livro está escrito a meu respeito - para fazer a tua vontade."
8. Primeiro diz: "Não queres e não te agradam sacrifícios e ofertas, holocaustos e sacrifícios pelo pecado." Trata-se de coisas que são oferecidas segundo a Lei.

9. Depois acrescenta: "Eis-me aqui para fazer a tua vontade". Desse modo, Cristo suprime o primeiro culto para estabelecer o segundo.
10. É por causa dessa vontade que nós fomos santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, realizada uma vez por todas.
11. Cada sumo sacerdote se apresenta diariamente para celebrar o culto e oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que são incapazes de eliminar os pecados.
12. Jesus, porém, ofereceu um só sacrifício pelos pecados e se assentou à direita de Deus.
13. Doravante, ele espera apenas que seus inimigos sejam colocados debaixo de seus pés.
14. De fato, com uma só oferta ele tornou perfeitos para sempre os que ele santifica.
15. E é isso que o Espírito Santo atesta; de fato, após ter dito:
16. "Esta é a aliança que vou concluir com eles, depois daqueles dias, - diz o Senhor: Eu colocarei minhas leis em seus corações e as imprimirei na sua mente,
17. e não me lembrarei mais dos seus pecados e de suas faltas."
18. Ora, quando os pecados já foram perdoados, não é mais preciso fazer ofertas pelos pecados.

UNIDOS EM JESUS

19. Irmãos, com toda segurança podemos entrar no santuário, por meio do sangue de Jesus.
20. Ele inaugurou para nós esse caminho novo e vivo, através da cortina, isto é, da sua própria carne.
21. Temos um sacerdote eminente à frente da casa de Deus.
22. Aproximemo-nos, pois, de coração sincero, cheios de fé, com o coração purificado da má consciência e o corpo lavado com água pura.
23. Sem vacilar, mantenhamos a profissão da nossa esperança, pois aquele que fez a promessa é fiel.
24. Tenhamos consideração uns com os outros, para nos estimular no amor e nas boas obras.
25. Não deixemos de freqüentar as nossas reuniões, como alguns costumam deixar. Ao contrário, procuremos animar-nos sempre mais, principalmente agora que vocês estão vendo como se aproxima o Dia do Senhor.

O PERIGO DA APOSTASIA

26. De fato, se continuarmos pecando, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não há sacrifícios que possam tirar nossos pecados.
27. Fica apenas uma terrível espera do julgamento e o ardor de um fogo para devorar os rebeldes.
28. Quem desobedece à Lei de Moisés é condenado à morte sem piedade, tendo como base o testemunho de duas ou três pessoas.
29. Vocês então podem imaginar o castigo bem mais severo, que merecerá aquele que pisou o Filho de Deus, que profanou o sangue da aliança, pelo qual foi santificado, e que insultou o Espírito da graça!
30. Conhecemos aquele que disse: "A mim pertence a vingança, eu é que retribuirei." E ainda: "O Senhor julgará o seu povo."
31. É terrível cair nas mãos do Deus vivo!

NÃO PERCAM A CORAGEM!

32. Lembrem-se dos primeiros dias, depois que vocês foram iluminados: vocês tiveram que suportar uma grande e penosa luta,
33. ora expostos publicamente a insultos e tribulações, ora tornando-se solidários com aqueles que assim eram tratados.

34. De fato, vocês participaram do sofrimento dos prisioneiros e aceitaram com alegria ser despojados dos próprios bens, sabendo que possuíam bens, que são melhores e mais duráveis.
35. Portanto, não percam agora a coragem, para a qual está reservada uma grande recompensa.
36. Vocês necessitam apenas de perseverança, a fim de cumprirem a vontade de Deus, e assim alcancarem o que ele prometeu.
37. Porque, falta apenas um pouco, e aquele que deve vir vai chegar e não tardará.
38. O meu justo vive pela fé; mas, se ele volta atrás, nele eu não encontro mais nenhuma satisfação.
39. Nós, porém, não somos como aqueles que voltam atrás para se perder, mas somos homens de fé, para salvar a nossa vida.

[Hebreus 11] ***FÉ E PERSEVERANÇA***

1. FÉ E TESTEMUNHO

Hebreus 11

O QUE É A FÉ

1. A fé é um modo de já possuir aquilo que se espera, é um meio de conhecer realidades que não se vêem.

UM POVO QUE VIVEU DA FÉ

2. Foi por causa da fé que os antigos foram aprovados por Deus.
3. Pela fé, sabemos que a Palavra de Deus formou os mundos; foi assim que aquilo que vemos originou-se de coisas invisíveis.
4. Pela fé, Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor que o de Caim. E por causa da fé, ele foi declarado justo, e o próprio Deus afirmou que aceitava os seus dons. Embora estando morto, Abel continua falando pela sua fé.
5. Pela fé, Henoc foi levado embora, para que não experimentasse a morte. E não foi mais encontrado, porque Deus o levou; e antes de ser levado, foi dito que ele agradava a Deus.
6. Mas é impossível agradar a Deus sem a fé. De fato, quem se aproxima de Deus, deve acreditar que ele existe e que recompensa aqueles que o procuram.
7. Pela fé, ao ser avisado divinamente sobre coisas que ainda não via, Noé levou isso a sério, e construiu uma arca para salvar a sua família. Por essa fé, ele condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que provém da fé.
8. Pela fé, Abraão, chamado por Deus, obedeceu e partiu para um lugar que deveria receber como herança. E partiu sem saber para onde.
9. Pela fé, ele foi residir como estrangeiro na terra prometida. Morou em tendas juntamente com Isaac e Jacó, que também eram herdeiros da mesma promessa.
10. Abraão esperava a cidade bem alicerçada, cujo arquiteto e construtor é o próprio Deus.
11. Foi pela fé que também Sara, embora sendo velha, se tornou capaz de ter uma descendência, pois ela acreditou em Deus, que lhe havia prometido isso.
12. Assim, de um só homem, que estava praticamente morto, nasceu uma descendência tão numerosa como as estrelas do céu e tão numerosa como os grãos de areia da praia do mar.

- 13.** Todos eles morreram na fé. Não conseguiram a realização das promessas, mas só as viram e saudaram de longe; e confessaram que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra.
- 14.** Falando assim, eles demonstraram que estavam em busca de uma pátria.
- 15.** Se eles estivessem pensando que essa pátria era aquela de onde tinham saído, teriam a possibilidade de voltar para lá.
- 16.** Mas não; eles aspiravam por uma pátria melhor, isto é, a pátria celeste. Por isso, Deus não se envergonha de ser chamado de Deus deles; na verdade, Deus preparou uma cidade para eles.
- 17.** Pela fé, Abraão, submetido à prova, ofereceu Isaac; e justamente ele, que havia recebido as promessas, ofereceu seu único filho,
- 18.** do qual fora dito: "Em Isaac você terá uma descendência que levará o nome de você mesmo."
- 19.** De fato, Abraão pensava que Deus é capaz de ressuscitar os mortos. Por isso, Abraão recuperou o seu filho. E isso se tornou um símbolo.
- 20.** Pela fé, Isaac abençoou Jacó e Esaú, também a respeito de coisas futuras.
- 21.** Pela fé, Jacó, agonizante, abençoou cada um dos filhos de José, e se prostrou, apoiando-se na extremidade do bastão.
- 22.** Pela fé, José mencionou, já no fim da vida, o êxodo dos filhos de Israel, e deu ordens sobre o que deveria ser feito com o seu cadáver.
- 23.** Pela fé, Moisés recém-nascido foi escondido pelos seus pais durante três meses, porque viram que o menino era bonito. Eles não temeram o decreto do rei.
- 24.** Pela fé, quando já era adulto, Moisés recusou ser chamado filho da filha do faraó;
- 25.** preferiu ser maltratado com o povo de Deus, a gozar por pouco tempo os prazeres do pecado.
- 26.** Fez isso porque considerava a humilhação de Cristo uma riqueza maior do que os tesouros do Egito; de fato, ele olhava para a recompensa.
- 27.** Pela fé, Moisés deixou o Egito, sem temer a ira do rei; permaneceu firme, como se visse o invisível.
- 28.** Pela fé, ele celebrou a Páscoa e marcou as portas com sangue, para que o exterminador não matasse os primogênitos de Israel.
- 29.** Pela fé, atravessaram o mar Vermelho como se fosse terra seca, enquanto os egípcios, tentando fazer o mesmo, se afogaram.
- 30.** Pela fé, caíram os muros de Jericó, após as voltas ao seu redor durante sete dias.
- 31.** Pela fé, a prostituta Raab não morreu com os incrédulos, porque ela acolheu bem os espiões israelitas.
- 32.** O que mais posso dizer? Eu não teria tempo, se quisesse falar de Gedeão, de Barac, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas.
- 33.** Graças à fé, eles conquistaram reinos, implantaram a justiça, alcançaram as promessas, taparam a goela dos leões,
- 34.** apagaram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, extraíram força da sua própria fraqueza, mostraram-se valentes na guerra e expulsaram invasores estrangeiros.
- 35.** E algumas mulheres recuperaram seus mortos, por meio da ressurreição. Outros foram esquartejados, recusando a libertação que lhes era oferecida, a fim de alcançarem uma ressurreição mais valiosa.
- 36.** Outros, enfim, foram humilhados e surrados, amarrados e jogados na prisão.
- 37.** Foram apedrejados, serrados ao meio, mortos a fio de espada. Andaram errantes, vestidos de pele de ovelha e de cabra, necessitados, atribulados, maltratados.
- 38.** Esses homens tinham que vagar por desertos e montanhas, e refugiar-se em grutas e buracos. O

mundo não era digno deles!

39. Todos eles foram aprovados por Deus por causa da fé que tinham. Mas nenhum deles alcançou a promessa.

40. Deus preparou para nós algo melhor, a fim de que, sem nós, eles não obtivessem a perfeição.

[Hebreus 12]**2. PERSEVERANÇA**

Hebreus 12

OLHOS FIXOS EM JESUS

1. Portanto, estamos rodeados dessa grande nuvem de testemunhas. Deixemos de lado tudo o que nos atrapalha e o pecado que se agarra em nós. Corramos com perseverança na corrida,

2. mantendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da fé. Em troca da alegria que lhe era proposta, ele se submeteu à cruz, desprezando a vergonha, e se assentou à direita do trono de Deus.

3. Para que vocês não se cansem e não percam o ânimo, pensem atentamente em Jesus, que suportou contra si tão grande hostilidade por parte dos pecadores.

DEUS NOS TRATA COMO FILHOS

4. Vocês ainda não resistiram até o derramamento do sangue na luta contra o pecado,

5. e já se esqueceram da exortação que lhes foi dirigida como a filhos: "Meu filho, não despreze a correção do Senhor e não perca o ânimo quando for repreendido por ele;

6. pois o Senhor corrige a quem ele ama e castiga a quem aceita como filho."

7. Em vista da educação é que vocês sofrem. Deus trata-os como filhos. E qual é o filho que não é corrigido pelo pai?

8. Pelo contrário, se vocês não são corrigidos como acontece com todos, então vocês são bastardos e não filhos.

9. Ademais, tivemos nossos pais humanos como educadores, e os respeitamos. Será que não devemos submeter-nos muito mais ao Pai dos espíritos para termos a vida?

10. Nossos pais humanos, por pouco tempo, nos corrigiam, como melhor lhes parecia; Deus, porém, nos corrige para o nosso bem, a fim de que sejamos participantes da sua própria santidade.

11. Na hora, qualquer correção parece não ser motivo de alegria, mas de tristeza; porém, mais tarde, ela produz um fruto de paz e de justiça naqueles que foram corrigidos.

12. Por isso, levantem as mãos cansadas e fortaleçam os joelhos enfraquecidos.

13. Endireitem os caminhos por onde terão que passar, a fim de que o aleijado não manque, mas seja curado.

ENDIREITAR OS CAMINHOS

NÃO VOLTEM ATRÁS

14. Procurem estar em paz com todos. Progridam na santidade, porque sem ela ninguém verá o Senhor.

15. Vigiem para que ninguém abandone a graça de Deus. Que nenhuma raiz venenosa cresça no meio de vocês, provocando perturbação e contaminando a comunidade.

16. Não haja nenhum fornicador ou profanador, como Esaú que vendeu seus direitos de filho

primogênito em troca de um prato de comida.

17. E vocês bem sabem que a seguir ele foi rejeitado, quando quis obter a bênção como herança, porque não encontrou a possibilidade de seu pai mudar a decisão, embora ele pedisse isso com lágrimas.

NÃO REJEITEM O DOM DE DEUS

18. Vocês não se aproximaram de uma realidade palpável. Ali havia fogo ardente, escuridão, trevas, tempestade,

19. som de trombeta e ruído de palavras. E as pessoas que ouviram isso, suplicaram que Deus não dissesse mais nada,

20. pois eles não suportavam o que fora ordenado: "Até um animal será apedrejado se tocar a montanha."

21. Eles ficaram tão espantados com esse espetáculo, que Moisés disse: "Estou apavorado e com medo."

22. Entretanto, vocês se aproximaram do monte Sião e da Jerusalém celeste, a cidade do Deus vivo.

Vocês se aproximaram de milhares de anjos reunidos em festa,

23. e da assembléia dos primogênitos, que têm o nome inscrito no céu. Vocês se aproximaram de Deus, que é juiz de todos. Vocês se aproximaram dos espíritos justos que chegaram à meta final,

24. e de Jesus, o mediador de uma nova aliança. Vocês se aproximaram do sangue da aspersão, que fala muito mais alto que o sangue de Abel.

25. Cuidado! Não deixem de escutar aquele que fala a vocês. As pessoas que recusaram escutar aquele que as advertia na terra, não escaparam do castigo. E menos ainda escaparemos nós do castigo, se nos afastarmos de quem nos fala do alto do céu.

26. Aquele, cuja voz um dia abalou a terra, agora diz: "Mais uma vez farei estremecer, não somente a terra, mas também o céu".

27. A expressão "mais uma vez" anuncia o desaparecimento de tudo aquilo que participa da instabilidade do mundo criado, para que permaneça só o que é inabalável.

28. Já que recebemos um reino inabalável, conservemos bem essa graça. Por meio dela, sirvamos a Deus de tal modo que o agrademos, isto é, com respeito e temor.

29. Pois o nosso Deus é um fogo devorador.

[Hebreus 13] **Hebreus 13**

AMAR DE MODO CONCRETO

1. Perseverem no amor fraterno.

2. Não se esqueçam da hospitalidade, pois algumas pessoas, graças a ela, sem saber acolheram anjos.

3. Lembrem-se dos presos, como se vocês estivessem na prisão com eles. Lembrem-se dos que são torturados, pois vocês também têm um corpo.

4. Que todos respeitem o matrimônio e não desonrem o leito nupcial, pois Deus julgará os libertinos e adúlteros.

5. Que a conduta de vocês não seja inspirada pelo amor ao dinheiro. Cada um fique satisfeito com o que tem, pois Deus disse: "Eu nunca deixarei você, nunca o abandonarei."

6. Assim, podemos dizer com ânimo: "O Senhor está comigo, eu não temo. O que é que me poderá fazer um homem?"

7. Lembrem-se dos dirigentes, que ensinaram a vocês a Palavra de Deus. Imitem a fé que eles tinham,

tendo presente como eles morreram.

O VERDADEIRO CULTO

8. Jesus Cristo é o mesmo, ontem e hoje, e será sempre o mesmo.

9. Não se deixem levar por nenhum tipo de doutrinas estranhas. O bom mesmo é fortalecer o coração pela graça, e não com regras alimentares, que de nada serviam para quem as observava.

10. Nós temos um altar, do qual não têm direito de comer aqueles que ainda servem na Tenda.

11. De fato, depois que o sumo sacerdote oferece o sangue no santuário pelos pecados do povo, os corpos dos animais oferecidos em sacrifício são queimados fora do recinto sagrado.

12. Por esse motivo, também Jesus sofreu sua paixão fora de Jerusalém, quando purificou o povo com o seu próprio sangue.

13. Portanto, saiamos também do recinto sagrado para ir ao encontro de Jesus, carregando a humilhação dele.

14. Pois nós não temos aqui a nossa pátria definitiva, mas buscamos a pátria futura.

15. Portanto, ofereçamos continuamente, por meio de Jesus, um sacrifício de louvor a Deus, isto é, o fruto de lábios que confessam o seu nome.

16. Não se esqueçam de ser generosos, e saibam repartir com os outros, porque tais são os sacrifícios que agradam a Deus.

DEDICAR-SE AO BEM DE TODOS

17. Respeitem os dirigentes e sejam dóceis a eles, pois eles se dedicam pelo bem de vocês e terão que prestar contas disso. Assim, eles poderão fazê-lo com alegria e não gemendo, o que não seria vantajoso para vocês.

18. Rezem por nós, pois acreditamos que nossas intenções são puras e só queremos agir bem em tudo.

19. Rezem com insistência ainda maior para que eu possa voltar até vocês o quanto antes.

CONCLUSÃO

20. O Deus da paz, que ressuscitou dos mortos a Jesus nosso Senhor, que é o pastor supremo das ovelhas por ter derramado o sangue da aliança eterna,

21. que Deus torne vocês perfeitos em todo bem. Assim poderão cumprir a vontade dele, realizando em vocês aquilo que agrada a Deus, por meio de Jesus Cristo. A ele seja dada a glória para sempre. Amém.

SAUDAÇÕES

22. Irmãos, peço que vocês acolham esta palavra de exortação. Foi por causa disso que lhes escrevi poucas palavras.

23. Quero informar-lhes que nosso irmão Timóteo foi posto em liberdade. Se ele vier logo, eu o levarei comigo quando for aí para ver vocês.

24. Saudações a todos os dirigentes e a todos os cristãos. Os da Itália mandam saudações para vocês.

25. Que a graça esteja com todos vocês.

[Tiago 1] **Tiago 1**

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos espalhadas pelo mundo: saudações!

A PROVAÇÃO AMADURECE A FÉ

2. Meus irmãos, fiquem muito alegres por terem que passar por todo tipo de provações,

3. pois vocês sabem que aprendem a perseverar quando sua fé é posta à prova.

4. Mas é preciso que a perseverança complete a sua obra em vocês, para que sejam homens completos e autênticos, sem nenhuma deficiência.

SABEDORIA PARA TESTEMUNHAR

5. Se alguém de vocês tem falta de sabedoria, que peça a Deus, e ele a dará, porque é generoso e dá sem impor condições.

6. Todavia é preciso pedir com fé, sem duvidar, porque aquele que duvida é como a onda do mar, que o vento leva de um lado para outro.

7. Quem é assim, não pense que vai receber alguma coisa do Senhor,

8. pois é indeciso e instável em tudo o que faz.

O POBRE E O RICO

9. Que o irmão pobre se orgulhe de sua alta dignidade,

10. e o rico se orgulhe de perder sua posição social, porque o rico desaparecerá como a flor da erva.

11. O sol se levanta, vem o calor e seca a erva, e lá se foi a beleza do seu viço! É assim que o rico vai perecer no meio dos seus negócios!

DEUS NÃO TENTA NINGUÉM

12. Feliz o homem que suporta com paciência a provação! Porque, uma vez provado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu àqueles que o amam.

13. Quando tentado, que ninguém diga: "Deus está me tentando." Porque Deus não é tentado a fazer o mal nem tenta a ninguém.

14. Cada um é tentado pelo seu próprio desejo, que o atrai e seduz;

15. a seguir, o desejo concebe e dá à luz o pecado, e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.

DEUS SÓ FAZ O BEM

16. Não se enganem, meus queridos irmãos:

17. qualquer dom precioso e qualquer dádiva perfeita vêm do alto, desce do Pai das luzes, no qual não há fases ou períodos de mudança.

18. Por sua própria iniciativa, ele nos gerou por meio da Palavra da verdade, para que nos tornássemos as primeiras dentre as suas criaturas.

A LEI DA LIBERDADE

19. Vocês já sabem, meus queridos irmãos: cada um seja pronto para ouvir, mas lento para falar, e lento para ficar com raiva,

20. porque a raiva do homem não produz a justiça que Deus quer.

21. Por isso, deixem de lado qualquer imundície e sinal de malícia, e recebam com docilidade a Palavra que lhes foi plantada no coração e que pode salvá-los.

22. Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes, iludindo a si mesmos.

23. Quem ouve a Palavra e não a pratica, é como alguém que observa no espelho o rosto que tem desde o nascimento;
24. observa a si mesmo e depois vai embora, esquecendo a própria aparência.
25. Mas, quem se concentra numa lei perfeita, a lei da liberdade, e nela continua firme, não como ouvinte distraído, mas praticando o que ela manda, esse encontrará a felicidade no que faz.

A VERDADEIRA RELIGIÃO

26. Se alguém pensa que é religioso e não sabe controlar a língua, está enganando a si mesmo, e sua religião não vale nada.
27. Religião pura e sem mancha diante de Deus, nosso Pai, é esta: socorrer os órfãos e as viúvas em aflição, e manter-se livre da corrupção do mundo.

[Tiago 2] **Tiago 2**

DEUS PREFERE OS POBRES

1. Queridos irmãos, não misturem com certos favoritismos pessoais a fé que vocês têm em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória.
2. Por exemplo: entra na reunião de vocês uma pessoa com anéis de ouro e vestida com elegância; e entra também uma pessoa pobre, vestida com roupas velhas.
3. Suponhamos que vocês dêem atenção à pessoa que está vestida com elegância e lhe dizem: "sente-se aqui, neste lugar confortável"; mas dizem à pessoa pobre: "fique aí em pé"; ou então: "sente-se aí no chão, perto do estrado dos meus pés."
4. Nesse caso, vocês estão fazendo diferença entre vocês mesmos e julgando os outros com péssimos critérios.
5. Ouçam, meus queridos irmãos: não foi Deus quem escolheu os que são pobres aos olhos do mundo, para torná-los ricos na fé e herdeiros do Reino que ele prometeu àqueles que o amam?
6. E, no entanto, vocês desprezaram o pobre! Ora, não são os ricos que oprimem a vocês e os arrastam perante os tribunais?
7. Não são eles que difamam o nome sublime que foi invocado sobre vocês?
8. Se cumprirem a lei mais importante da Escritura: "Ame o seu próximo como a si mesmo", vocês estarão agindo bem.
9. Mas, se vocês fazem diferença entre as pessoas, estão cometendo pecado, e a Lei os condena como culpados.
10. Aquele que observa a Lei toda, mas falha num só ponto, torna-se culpado de violar a Lei inteira.
11. De fato, aquele que disse: "Não cometa adultério", também disse: "Não mate." Portanto, se você não comete adultério, mas mata, será condenado como violador da Lei.
12. Falem e ajam como pessoas que vão ser julgadas pela lei da liberdade,
13. porque o julgamento será sem misericórdia para quem não tiver agido com misericórdia. Os misericordiosos não têm motivo de temer o julgamento.

A FÉ SE MANIFESTA EM ATOS CONCRETOS

14. Meus irmãos, se alguém diz que tem fé, mas não tem obras, que adianta isso? Por acaso a fé poderá salvá-lo?

15. Por exemplo: um irmão ou irmã não têm o que vestir e lhes falta o pão de cada dia.
16. Então alguém de vocês diz para eles: "Vão em paz, se aqueçam e comam bastante"; no entanto, não lhes dá o necessário para o corpo. Que adianta isso?
17. Assim também é a fé: sem as obras, ela está completamente morta.
18. Alguém poderia dizer ainda: "Você tem a fé, e eu tenho as obras. Pois bem! Mostre-me a sua fé sem as obras, e eu, com as minhas obras, lhe mostrarei a minha fé."
19. Você acredita que existe um só Deus? Muito bem! Só que os demônios também acreditam, e tremem!
20. Insensato, quer ver como a fé sem as obras não tem valor?
21. Quando nosso pai Abraão ofereceu o filho Isaac sobre o altar, não foi pelas obras que ele se tornou justo?
22. Vocês podem perceber que a fé cooperou com as obras dele, e que pelas obras essa fé se tornou perfeita.
23. E assim se cumpriu a Escritura que diz: "Abraão acreditou em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça." E Abraão foi chamado amigo de Deus.
24. Como vocês estão vendo, o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé.
25. Do mesmo modo, a prostituta Raab: ao dar hospitalidade aos mensageiros e ao fazê-los voltar por outro caminho, não foi ela justificada pelas suas obras?
26. De fato, do mesmo modo que o corpo sem o espírito é cadáver, assim também a fé: sem as obras ela é cadáver.

[Tiago 3] **Tiago 3**

FORÇA E PERIGO DA LÍNGUA

1. Meus irmãos, não se façam todos de mestres. Vocês bem sabem que seremos julgados com maior severidade,
2. pois todos nós estamos sujeitos a muitos erros. Aquele que não comete falta no falar, é homem perfeito, capaz de pôr freio ao corpo todo.
3. Quando colocamos freio na boca dos cavalos para que nos obedeçam, nós dirigimos todo o corpo deles.
4. Vejam também os navios: são tão grandes e empurrados por fortes ventos! Entretanto, por um pequenino leme são conduzidos para onde o piloto quer levá-los.
5. A mesma coisa acontece com a língua: é um pequeno membro e, no entanto, se gaba de grandes coisas. Observem uma fagulha, como acaba incendiando uma floresta imensa!
6. A língua é um fogo, o mundo da maldade. A língua, colocada entre os nossos membros, contamina o corpo inteiro, incendeia o curso da vida, tirando a sua chama da geena.
7. Qualquer espécie de animais ou de aves, de répteis ou de seres marinhos são e foram domados pela raça humana;
8. mas nenhum homem consegue domar a língua. Ela não tem freio e está cheia de veneno mortal.
9. Com ela bendizemos o Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.
10. Da mesma boca sai bênção e maldição. Meus irmãos, isso não pode acontecer!
11. Por acaso, a fonte pode fazer jorrar da mesma mina água doce e água salobra?

12. Meus irmãos, por acaso uma figueira pode dar azeitonas, e uma videira pode dar figos? Assim também uma fonte salgada não pode produzir água doce.

A VERDADEIRA SABEDORIA

13. Quem é sábio e inteligente entre vocês? Pois então, mostre com a boa conduta que suas ações são de uma sabedoria humilde.

14. Mas, se vocês têm no coração ciúme amargo e espírito de rivalidade, não fiquem se gabando e não mintam contra a verdade.

15. Esse tipo de sabedoria não vem do alto; é sabedoria terrena, animal, demoníaca.

16. De fato, onde há ciúme e espírito de rivalidade, existe também desordem e todo tipo de ações más.

17. Ao contrário, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, pacífica, humilde, compreensiva, cheia de misericórdia e bons frutos, sem discriminações e sem hipocrisia.

18. Na verdade, um fruto de justiça é semeado na paz para aqueles que trabalham pela paz.

[Tiago 4] Tiago 4

A BUSCA DA REALIZAÇÃO HUMANA

1. De onde surgem os conflitos e competições que existem entre vocês? Não vêm exatamente dos prazeres que guerreiam nos seus membros?

2. Vocês cobiçam, e não possuem; então matam. Vocês têm inveja, e não conseguem nada; então lutam e fazem guerra. Vocês não recebem, porque não pedem;

3. e vocês pedem, mas não recebem, porque pedem mal, com intenção de gastarem em seus prazeres.

4. Idólatras! Vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Quem quer ser amigo do mundo é inimigo de Deus.

5. Ou vocês acham que é à toa que a Escritura diz: "Deus reclama com ciúme o espírito que ele fez habitar em nós"?

6. Mas ele dá uma graça maior. É por isso que a Escritura diz: "Deus resiste aos soberbos, e aos humildes dá a sua graça."

7. Portanto, sejam submissos a Deus; resistam ao diabo, e este fugirá de vocês.

8. Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês. Pecadores, purifiquem as mãos! Indecisos, purifiquem o coração!

9. Reconheçam a própria miséria, cubram-se de luto e chorem! Que o riso de vocês se transforme em luto, e a alegria em tristeza!

10. Humilhem-se diante do Senhor, e ele os elevará.

SÓ DEUS PODE JULGAR

11. Irmãos, não fiquem criticando uns aos outros! Quem critica o irmão ou julga seu irmão, está criticando uma lei e julgando uma lei. E se você julga uma lei, você não é alguém que obedece a uma lei, mas alguém que a julga.

12. Ora, só um é o legislador e juiz: aquele que pode salvar e destruir. Quem é você para julgar o próximo?

SÓ DEUS É O SENHOR DA VIDA

13. Agora vamos aos que dizem: "Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, passaremos aí um ano

negociando e ganhando dinheiro."

14. E, no entanto, nem sabem o que vai acontecer amanhã! O que é a vida de vocês? Uma neblina que aparece um pouco e logo desaparece!

15. Vocês deveriam dizer: "Se o Senhor quiser, nós viveremos e faremos isto ou aquilo."

16. Em vez disso, vocês se gabam da própria arrogância. Todo orgulho desse tipo é mau.

17. Portanto, quem sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.

[Tiago 5] **Tiago 5**

AI DE VOCÊS, RICOS!

1. E agora vocês, ricos: comecem a chorar e gritar por causa das desgraças que estão para cair sobre vocês.

2. Suas riquezas estão podres, suas roupas foram roídas pela traça;

3. o ouro e a prata de vocês estão enferrujados; e a ferrugem deles será testemunha contra vocês, e como fogo lhes devorará a carne. Vocês amontoaram tesouros para o fim dos tempos.

4. Vejam o salário dos trabalhadores que fizeram a colheita nos campos de vocês: retido por vocês, esse salário clama, e os protestos dos cortadores chegaram aos ouvidos do Senhor dos exércitos.

5. Vocês tiveram na terra uma vida de conforto e luxo; vocês estão ficando gordos para o dia da matança!

6. Vocês condenaram e mataram o justo, e ele não conseguiu defender-se.

PERSEVERANÇA E PACIÊNCIA CRISTÃ

7. Irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Olhem o agricultor: ele espera pacientemente o fruto precioso da terra, até receber a chuva do outono e da primavera.

8. Sejam pacientes vocês também; fortaleçam os corações, pois a vinda do Senhor está próxima.

9. Irmãos, não se queixem uns dos outros, para não serem julgados. Vejam: o juiz está às portas.

10. Irmãos, tomem como exemplo de sofrimento e paciência os profetas que falam em nome do Senhor.

11. Nós consideramos felizes os que foram perseverantes. Vocês ouviram falar da constância de Jó e conhecem o fim que o Senhor reservou para ele, porque o Senhor é rico em compaixão e misericórdia.

JURAMENTO E VERDADE

12. Sobretudo, irmãos, não jurem: nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outra coisa; que o "sim" de vocês seja sim, e que o "não" seja não, para não se exporem ao julgamento.

A UNÇÃO DOS ENFERMOS

13. Alguém de vocês está sofrendo? Reze. Está alegre? Cante.

14. Alguém de vocês está doente? Mandé chamar os presbíteros da Igreja para que rezem por ele, unguindo-o com óleo, em nome do Senhor.

15. A oração feita com fé salvará o doente: o Senhor o levantará e, se ele tiver pecados, será perdoado.

CONFISSÃO E ORAÇÃO

16. Confessem mutuamente os próprios pecados e rezem uns pelos outros, para serem curados. A oração do justo, feita com insistência, tem muita força.

17. Elias era homem fraco como nós. No entanto, ele rezou bastante para que não chovesse, e não

choveu sobre a terra durante três anos e meio.

18. Depois ele rezou de novo, e o céu mandou chuva, e a terra produziu seu fruto.

VALOR DO AUXÍLIO FRATERNAL

19. Meus irmãos, se alguém de vocês se afasta da verdade e outro o faz voltar,

20. fique este sabendo que a pessoa que reconduz um pecador do caminho errado, salvará a si mesma da morte e cobrirá uma multidão de pecados.

[I Pedro 1] **I Pedro 1**

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos que vivem dispersos como estrangeiros no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia. Vocês foram escolhidos

2. de acordo com a presciência de Deus Pai e através da santificação do Espírito, para obedecerem a Jesus Cristo e serem purificados pelo seu sangue. Que a graça e a paz sejam abundantes para vocês.

A OBRA DO PAI

3. Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo por sua grande misericórdia. Ressuscitando a Jesus Cristo dos mortos, ele nos fez renascer para uma esperança viva,

4. para uma herança que não se corrompe, não se mancha e não murcha. Essa herança está reservada no céu para vocês

5. que, graças à fé, estão guardados pela força de Deus para a salvação que está prestes a revelar-se no final dos tempos.

O PAPEL DO FILHO

6. Por isso, vocês devem alegrar-se, mesmo que agora, se necessário, fiquem tristes por um pouco de tempo, devido às várias provações.

7. Desse modo, a fé que vocês têm será provada como o ouro que passa pelo fogo. O ouro vai desaparecer, mas a fé que vocês têm, e que vale muito mais, não se perderá, até o dia da revelação de Jesus Cristo. Então, por essa fé, vocês receberão louvor, glória e honra.

8. Vocês nunca viram Jesus e, apesar disso, o amam; não o vêem, mas acreditam. E por isso sentem alegria extraordinária e gloriosa,

9. porque alcançam a meta da fé, que é a salvação de vocês.

A AÇÃO DO ESPÍRITO

10. Essa salvação já foi objeto de busca e investigação dos profetas, quando de antemão anunciavam a graça que Deus tinha reservado para nós.

11. Eles procuravam descobrir em que tempo e circunstâncias se verificariam as indicações por eles próprios recebidas do Espírito de Cristo, que estava presente neles. Foi assim que eles falaram dos sofrimentos de Cristo e das glórias que viriam depois.

12. E foi-lhes revelado que eles mesmos não veriam essas coisas, mas que, anunciando-as, estavam trabalhando para vocês. Agora, porém, os pregadores do Evangelho as manifestaram, guiados pelo Espírito Santo enviado do céu: são coisas que até os anjos gostariam de contemplar.

LIBERTOS PARA A VIDA NOVA

- 13.** Por isso, estejam de espírito pronto para agir, sejam sóbrios e ponham toda a esperança na graça que será trazida a vocês quando Jesus Cristo se manifestar.
- 14.** Como filhos obedientes, não devem mais viver como antes, quando ainda eram ignorantes e se deixavam guiar pelas paixões.
- 15.** Pelo contrário, assim como é santo o Deus que os chamou, também vocês tornem-se santos em todo o comportamento,
- 16.** porque a Escritura diz: "sejam santos, porque eu sou santo."
- 17.** Vocês chamam Pai àquele que não faz distinção entre as pessoas, mas que julga cada um segundo as próprias obras. Portanto, comportem-se com temor durante esse tempo em que se acham fora da pátria.
- 18.** Pois vocês sabem que não foi com coisas precíveis, isto é, com prata nem ouro, que vocês foram resgatados da vida inútil que herdaram dos seus antepassados.
- 19.** Vocês foram resgatados pelo precioso sangue de Cristo, como o de um cordeiro sem defeito e sem mancha.
- 20.** Ele era conhecido antes da fundação do mundo, mas foi manifestado no fim dos tempos por causa de vocês.
- 21.** Por meio dele é que vocês acreditam em Deus, que o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, de modo que a fé e a esperança de vocês estão em Deus.

A FONTE DA VIDA NOVA

- 22.** Pela obediência à verdade vocês se purificaram, a fim de praticar um amor fraterno sem hipocrisia. Com ardor e de coração sincero amem-se uns aos outros.
- 23.** Vocês nasceram de novo, não de uma semente mortal, mas imortal, por meio da palavra de Deus, que é viva e que permanece.
- 24.** De fato, toda carne é como erva e toda a sua glória é como flor da erva: a erva seca e a flor cai;
- 25.** mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E essa é a palavra que foi anunciada a vocês.

[I Pedro 2] I Pedro 2

- 1.** Portanto, rejeitem qualquer maldade, toda mentira, todas as formas de hipocrisia e inveja e toda maledicência.
- 2.** Como crianças recém-nascidas, desejem o leite puro da Palavra, a fim de que vocês, com esse leite, cresçam para a salvação,
- 3.** pois já provaram que o Senhor é bom.

CRISTÃOS: O POVO SACERDOTAL

- 4.** Aproximem-se do Senhor, a pedra viva rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus.
- 5.** Do mesmo modo, vocês também, como pedras vivas, vão entrando na construção do templo espiritual, e formando um sacerdócio santo, destinado a oferecer sacrifícios espirituais que Deus aceita por meio de Jesus Cristo.
- 6.** De fato, nas Escrituras se lê: "Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e preciosa. Quem nela acreditar não ficará confundido."

- 7.** Isto é: para vocês que acreditam, ela será tesouro precioso; mas, para os que não acreditam, a pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a pedra angular,
- 8.** uma pedra de tropeço e uma rocha que faz cair. Eles tropeçam porque não acreditam na Palavra, pois foram para isso destinados.
- 9.** Vocês, porém, são raça eleita, sacerdócio régio, nação santa, povo adquirido por Deus, para proclamar as obras maravilhosas daquele que chamou vocês das trevas para a sua luz maravilhosa.
- 10.** Vocês que antes não eram povo, agora são povo de Deus; vocês que não tinham alcançado misericórdia, mas agora alcançaram misericórdia.

O TESTEMUNHO PROVOCA CONVERSÃO

- 11.** Amados, vocês são peregrinos e forasteiros. Por isso, recomendo que fiquem longe dos desejos baixos que provocam guerra contra vocês.
- 12.** Comportem-se de modo exemplar entre os pagãos, a fim de que eles, mesmo falando mal de vocês como se fossem malfeitores, ao verem as boas obras que vocês fazem, glorifiquem a Deus no dia do julgamento.

SÓ DEUS É ABSOLUTO

- 13.** Submetam-se a toda criatura humana por causa do Senhor, seja ao rei como soberano,
- 14.** seja aos governadores como enviados dele para punir os malfeitores e para louvar os que fazem o bem.
- 15.** Pois esta é a vontade de Deus: praticar o bem, fazendo calar a ignorância dos insensatos.
- 16.** Comportem-se como homens livres, não usando a liberdade como desculpa para o mal, mas como servos de Deus.
- 17.** Respeitem a todos, amem os irmãos, temam a Deus e respeitem o rei.

SÓ DEUS É SENHOR

- 18.** Criados, com todo o temor submetam-se aos seus patrões, não só aos bons e compreensivos, mas também aos que são duros.
- 19.** É louvável alguém suportar maus tratos, sofrendo injustamente por amor a Deus.
- 20.** Que mérito haveria em suportar com paciência, se vocês fossem esbofeteados por terem agido errado? Pelo contrário, se vocês são pacientes no sofrimento quando fazem o bem, isto sim é ação louvável diante de Deus.
- 21.** De fato, para isso é que vocês foram chamados, pois Cristo também sofreu por vocês, deixando-lhes exemplo para que sigam os passos dele.
- 22.** Ele não cometeu nenhum pecado e mentira nenhuma foi encontrada em sua boca.
- 23.** Quando insultado, não revidava; ao sofrer, não ameaçava. Antes, depositava sua causa nas mãos daquele que julga com justiça.
- 24.** Sobre o madeiro levou os nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que nós, mortos para nossos pecados, vivêssemos para a justiça. Através dos ferimentos dele é que vocês foram curados,
- 25.** pois estavam desgarrados como ovelhas, mas agora retornaram ao seu Pastor e Guardião.

[I Pedro 3] I Pedro 3

HOMEM E MULHER SÃO IGUAIS

- 1.** Do mesmo modo, vocês, mulheres, submetam-se aos seus maridos. Assim, se alguns são rebeldes à Palavra, a conduta de suas mulheres poderá ganhá-los sem palavras,
- 2.** ao notarem o recato cuidadoso da conduta de vocês.
- 3.** Que o enfeite de vocês não seja de coisas exteriores, como penteado, uso de jóias de ouro ou roupas finas,
- 4.** mas de qualidades internas, isto é, o enfeite inalterável de caráter suave e sereno. Isso sim é coisa preciosa diante de Deus.
- 5.** De fato, era assim que se enfeitavam as santas mulheres de outrora, que punham sua esperança em Deus, submissas a seus maridos.
- 6.** É o que vemos em Sara: ela foi obediente a Abraão, chamando-o de senhor. Vocês se tornarão filhas de Sara se praticarem o bem e não se deixarem dominar pelo medo.
- 7.** Do mesmo modo, vocês, maridos, sejam compreensivos na vida conjugal, mostrando consideração para com as esposas, por serem de constituição mais delicada e também por serem herdeiras como vocês do dom da vida. Assim, a oração de vocês não ficará sem resposta.

PORTADORES DA BÊNÇÃO E DO JULGAMENTO

- 8.** Finalmente, tenham todos a mesma atitude, sejam compassivos, cheios de amor fraterno, misericordiosos e de espírito humilde.
- 9.** Não pague o mal com o mal, nem o insulto com outro insulto; pelo contrário, abençoem, porque para isso vocês foram chamados, isto é, para serem herdeiros da bênção.
- 10.** De fato, aquele que ama a vida e deseja ver dias felizes guarde sua língua do mal e seus lábios de proferir mentiras;
- 11.** afaste-se do mal e pratique o bem, busque a paz e procure segui-la.
- 12.** Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e seus ouvidos estão atentos à prece deles. Mas o rosto do Senhor se volta contra os que praticam o mal.

QUEM LHE FARÁ MAL?

- 13.** E quem lhes fará mal, se vocês se empenham em fazer o bem?
- 14.** Se sofrem por causa da justiça, felizes de vocês! Não tenham medo deles, nem fiquem assustados.
- 15.** Ao contrário, reconheçam de coração o Cristo como Senhor, estando sempre prontos a dar a razão de sua esperança a todo aquele que a pede a vocês,
- 16.** mas com bons modos, com respeito e mantendo a consciência limpa. Assim, quando vocês forem difamados em alguma coisa, aqueles que criticam o bom comportamento que vocês têm em Cristo ficarão confundidos.
- 17.** Pois, se é da vontade de Deus que vocês sofram, é melhor que seja por praticarem o bem, e não o mal.

SOLENE COMPROMISSO COM DEUS

- 18.** De fato, o próprio Cristo morreu uma vez por todas pelos pecados, o justo pelos injustos, a fim de os conduzir a Deus. Ele sofreu a morte em seu corpo, mas recebeu vida pelo Espírito.
- 19.** Foi então que ele proclamou a vitória, inclusive para os espíritos aprisionados;
- 20.** falo das pessoas que foram rebeldes outrora, nos tempos de Noé, quando Deus demorava para castigar o mundo. Enquanto isso, Noé construía a arca, na qual somente oito pessoas foram salvas por

meio da água.

21. Aquela água representava o batismo que agora salva vocês; não se trata de limpeza da sujeira corporal, mas do compromisso solene de uma boa consciência diante de Deus, mediante a ressurreição de Jesus Cristo.

22. Ele subiu ao céu e está sentado à direita de Deus, após ter submetido os anjos, as dominações e os poderes.

[I Pedro 4] **I Pedro 4**

RUPTURA COM O PECADO

1. Uma vez que Cristo sofreu na carne, vocês também devem estar armados com esta convicção: aquele que sofreu na carne, rompeu com o pecado,

2. a fim de viver o resto de seus dias guiado pela vontade de Deus e não por paixões humanas.

3. Vocês passaram muito tempo vivendo conforme o estilo pagão, entregues a uma vida de dissolução, cobiça, embriaguez, comilanças, bebedeiras e idolatrias abomináveis.

4. Agora, os outros estranham que vocês não se entreguem à mesma torrente de perdição e por isso os cobrem de insultos;

5. mas eles terão de prestar contas disso àquele que em breve há de julgar os vivos e os mortos.

6. Por que o Evangelho foi anunciado também aos mortos? A fim de que eles vivam pelo Espírito a vida de Deus, depois de receberem, na sua carne mortal, a sentença comum a todos os homens.

ESPERA ATIVA

7. O fim de todas as coisas está próximo. Sejam, portanto, moderados e sóbrios, para se dedicarem à oração.

8. Sobretudo, conservem entre vocês um grande amor, porque o amor cobre uma multidão de pecados.

9. Pratiquem a hospitalidade uns com os outros, sem murmurar.

10. Cada um viva de acordo com a graça recebida e coloquem-se a serviço dos outros, como bons administradores das muitas formas da graça que Deus concedeu a vocês.

11. Quem fala, seja porta-voz de Deus; quem se dedica ao serviço, faça com as forças que Deus lhe dá, a fim de que em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, ao qual pertencem a glória e o poder para sempre. Amém!

FIÉIS AO CAMINHO DE JESUS

12. Amados, não fiquem alarmados com o incêndio que se espalha entre vocês para prová-los, como se estivesse acontecendo algo estranho no meio de vocês.

13. Ao contrário, alegrem-se por estarem participando dos sofrimentos de Cristo, para que vocês também se alegrem e exultem ao se revelar a glória dele.

14. Felizes de vocês, quando forem insultados por causa do nome de Cristo; isso significa que o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vocês.

15. Que ninguém de vocês sofra por ser assassino ou ladrão, malfeitor ou delator.

16. Todavia, se alguém sofre como cristão, não se sinta envergonhado; ao contrário, glorifique a Deus por levar o nome de cristão.

17. De fato, chegou a hora do julgamento, e está começando pela casa de Deus. Se o nosso julgamento é

o começo, qual será o fim daqueles que não obedecem ao Evangelho de Deus?

18. Se com dificuldade o justo consegue salvar-se, em que situação ficam o ímpio e o pecador?

19. Portanto, aqueles que sofrem de acordo com o projeto de Deus, põem sua confiança no Deus criador, praticando o bem.

[I Pedro 5] **I Pedro 5**

FUNÇÃO DOS PRESBÍTEROS

- 1.** Faço uma admoestação aos presbíteros que estão entre vocês, eu que sou presbítero como eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que vai ser revelada:
- 2.** cuidem do rebanho de Deus que lhes foi confiado, não por imposição, mas de livre e espontânea vontade, como Deus o quer; não por causa de lucro sujo, mas com generosidade;
- 3.** não como donos daqueles que lhes foram confiados, mas como modelos para o rebanho.
- 4.** Desse modo, quando aparecer o supremo Pastor, vocês receberão a coroa de glória que não murcha.

PERSEVERANÇA DA FÉ

- 5.** Igualmente, vocês jovens, obedeçam aos mais velhos. E todos vocês revistam-se de humildade no relacionamento mútuo, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá a graça aos humildes.
- 6.** Abaixem-se diante da poderosa mão de Deus, a fim de que no momento certo ele os levante.
- 7.** Coloquem nas mãos de Deus qualquer preocupação, pois é ele quem cuida de vocês.
- 8.** Sejam sóbrios e fiquem de prontidão! Pois o diabo, que é o inimigo de vocês, os rodeia como um leão que ruge, procurando a quem devorar.
- 9.** Resistam ao diabo, permanecendo firmes na fé, pois vocês sabem que essa mesma espécie de sofrimento atinge os seus irmãos que estão espalhados pelo mundo.
- 10.** Depois de sofrerem um pouco, o Deus de toda graça, aquele que os chamou em Cristo para a sua glória eterna, ele os restabelecerá, firmará e fortalecerá, e fará com que vocês sejam inabaláveis.
- 11.** A Deus pertence todo o poder para sempre. Amém!

SAUDAÇÕES FINAIS

- 12.** Por meio de Silvano, que eu considero irmão fiel, escrevi a vocês essas poucas palavras, para admoestá-los e dar testemunho de que esta é a verdadeira graça de Deus. Permaneçam firmes nela.
- 13.** A comunidade que vive em Babilônia, escolhida como vocês, manda saudações. Marcos, meu filho, também manda saudações.
- 14.** Saúdem-se uns aos outros com o beijo da caridade. Que a paz esteja com todos vocês que estão em Cristo.

[II Pedro 1] **II Pedro 1**

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

- 1.** Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que receberam, pela justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, uma fé preciosa como a nossa.
- 2.** Que haja abundância de graça e paz, mediante o conhecimento de Deus e de Jesus Cristo nosso Senhor.

PARTICIPANTES DA NATUREZA DIVINA

- 3.** Com seu divino poder, Deus nos concedeu todas as condições necessárias para a vida e a piedade, através do conhecimento de Jesus que nos chamou por sua própria glória e virtude.
- 4.** Por meio delas é que ele nos deu os bens extraordinários e preciosos que tinham sido prometidos, e com esses vocês se tornassem participantes da natureza divina, depois de escaparem da corrupção que o egoísmo provoca neste mundo.
- 5.** Por isso, façam esforço para pôr mais virtude na fé, mais conhecimento na virtude,
- 6.** mais autodomínio no conhecimento, mais perseverança no autodomínio, mais piedade na perseverança,
- 7.** mais fraternidade na piedade e mais amor na fraternidade.
- 8.** De fato, se vocês tiverem essas virtudes em abundância, elas não permitirão que vocês se tornem inúteis ou infrutíferos no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.
- 9.** Mas aquele que não tem essas virtudes é cego e míope, pois se esqueceu da purificação de seus pecados antigos.
- 10.** Por isso mesmo, irmãos, procurem com mais cuidado firmar o chamado que escolheu vocês. Agindo desse modo, nunca tropeçarão.
- 11.** De fato, é assim que será amplamente aberta para vocês a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

TESTEMUNHAS OCULARES

- 12.** Por isso, procurarei sempre relembrar essas coisas para vocês, embora já as conheçam e estejam firmes na verdade que alcançaram.
- 13.** Considero meu dever mantê-los despertos com minhas admoestações, enquanto estiver nesta tenda,
- 14.** pois sei que em breve devo despojar-me dela, conforme Jesus Cristo me revelou.
- 15.** Portanto, vou fazer de tudo para que vocês se lembrem sempre delas depois de minha partida.
- 16.** De fato, não tiramos de fábulas complicadas o que lhes ensinamos sobre o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Pelo contrário, falamos porque fomos testemunhas oculares da majestade dele.
- 17.** Pois ele recebeu de Deus Pai a honra e a glória, quando uma voz vinda da sua Glória lhe disse: "Este é o meu Filho amado: nele encontro o meu agrado."
- 18.** Esta voz veio do céu, e nós próprios a ouvimos quando estávamos com ele no monte santo.

MOVIDOS PELO ESPÍRITO

- 19.** Por isso, acreditamos com mais firmeza na palavra dos profetas. E vocês fazem bem considerando-a como luz que brilha em lugar escuro, até que raie o dia quando a estrela da manhã brilhar em seus corações.
- 20.** Antes de mais nada, saibam disto: nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação particular,
- 21.** pois a profecia jamais veio por vontade humana. Pelo contrário, impelidos pelo Espírito Santo, os homens falaram como porta-vozes de Deus.

[II Pedro 2] II Pedro 2

OS FALSOS MESTRES

- 1.** Houve falsos profetas no povo de Israel, e entre vocês também irão aparecer falsos mestres que trarão heresias perniciosas; negarão o Senhor que os resgatou e atrairão sobre si repentina destruição.
- 2.** Muitos seguirão suas doutrinas dissolutas e, por causa deles, o caminho da verdade cairá em descrédito.
- 3.** Levados pelo amor ao dinheiro, procurarão, com palavras enganosas, fazer de vocês objeto de negócios. Mas o julgamento contra eles há muito já começou, e a sua destruição não vai tardar.
- 4.** De fato, Deus não poupou os anjos que haviam pecado, mas lançou-os nos tenebrosos abismos do inferno, onde estão guardados, à espera do dia do julgamento.
- 5.** Também não poupou o mundo antigo, mas salvou Noé, o mensageiro da justiça, junto com outras sete pessoas, enquanto fazia cair o dilúvio sobre o mundo dos ímpios.
- 6.** E também condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas, como exemplo do que havia de acontecer aos ímpios.
- 7.** No entanto, salvou o justo Ló, que se entristecia diante do comportamento dissoluto daqueles perversos.
- 8.** Porque o justo Ló, que morava entre eles, sofria diariamente em seu coração com as obras iníquas que via e ouvia.
- 9.** Isso tudo mostra que o Senhor sabe libertar da prova aqueles que o servem, e reserva os ímpios para o castigo no dia do julgamento,
- 10.** principalmente aqueles que seguem a carne, entregando-se a paixões imundas, e que desprezam a autoridade do Senhor. Atrevidos e auto-suficientes, esses homens não hesitam em blasfemar contra os seres gloriosos;
- 11.** ao passo que os anjos, embora superiores em força e poder, não pronunciam contra eles nenhum julgamento blasfemo na presença do Senhor.
- 12.** Esses homens, porém, como animais irracionais destinados por natureza à prisão e à morte, insultam o que não conhecem e vão perecer com a mesma morte,
- 13.** recebendo a injustiça como salário da sua injustiça. Eles sentem prazer em fazer orgias em pleno dia. Que nojo e que vergonha quando se banqueteam com vocês, divertindo-se com seus prazeres!
- 14.** Não podem ver mulher sem desejá-la e não se cansam de pecar. Seduzem as pessoas inseguras. Seu coração está treinado para a ambição. Eles são uns malditos!
- 15.** Deixaram o bom caminho e se desviaram, seguindo o caminho de Balaão, filho de Bosor, que se deixou levar por uma recompensa injusta,
- 16.** mas foi repreendido por sua maldade: uma besta muda, falando com voz humana, refreou a loucura do profeta.
- 17.** Esses homens são como fontes sem água e nuvens arrastadas por vento tempestuoso; para eles está reservada a escuridão das trevas.
- 18.** Com seus discursos pomposos e vazios, excitam as paixões e desejos impuros de seus ouvintes e conseguem seduzir aqueles que tinham acabado de se afastar dos que vivem no erro.
- 19.** Prometem a esses liberdade, mas eles próprios são escravos da corrupção, pois cada um é escravo daquele que o vence.
- 20.** De fato, depois de escapar às imundícies do mundo mediante o conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, se eles de novo são seduzidos e se deixam vencer por elas, seu último estado se torna pior do que o primeiro.
- 21.** Assim, melhor seria que não tivessem conhecido o caminho da justiça do que, depois de tê-lo

conhecido, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora confiado.

22. Aconteceu com eles o que diz o provérbio: "O cão volta ao seu próprio vômito"; e ainda: "A porca lavada torna a revolver-se na lama."

[II Pedro 3] **II Pedro 3**

DEUS ESPERA A CONVERSÃO

- 1.** Amados, esta já é a segunda carta que lhes escrevo. Nas duas procurei despertar com alguns conselhos o pensamento sadio de vocês,
- 2.** a fim de que lembrem as palavras dos santos profetas de outrora e o mandamento que o Senhor e Salvador confiou aos seus apóstolos.
- 3.** Em primeiro lugar, vocês devem saber que nos últimos dias aparecerão pessoas que zombarão de tudo e se comportarão ao sabor de seus próprios desejos.
- 4.** E dirão: "Não deu em nada a promessa de sua vinda? De fato, desde que os pais morreram, tudo continua como desde o princípio da criação!"
- 5.** No entanto, eles fingem não perceber que no começo existiam os céus e a terra, e que a terra foi tirada da água e firmada no meio da água pela Palavra de Deus.
- 6.** E pela mesma Palavra de Deus este mundo pereceu inundado pela água.
- 7.** Ora, os céus e a terra de agora estão reservados ao fogo pela mesma Palavra, aguardando o dia do julgamento e da destruição dos homens ímpios.
- 8.** Há, porém, uma coisa que vocês, amados, não deveriam esquecer: para o Senhor, um dia é como mil anos e mil anos são como um dia.
- 9.** O Senhor não demora para cumprir o que prometeu, como alguns pensam, achando que há demora; é que Deus tem paciência com vocês, porque não quer que ninguém se perca, mas que todos cheguem a se converter.
- 10.** O Dia do Senhor chegará como um ladrão, e então os céus se dissolverão com estrondo, os elementos se derreterão, devorados pelas chamas, e a terra desaparecerá com tudo o que nela se faz.

NOVOS CÉUS E NOVA TERRA

- 11.** Em vista dessa desintegração universal, qual não deve ser a santidade de vida e piedade de vocês,
- 12.** enquanto esperam e apressam a vinda do Dia de Deus? Nesse dia, ardendo em chamas, os céus se dissolverão, e os elementos se fundirão consumidos pelo fogo.
- 13.** O que nós esperamos, conforme a promessa dele, são novos céus e nova terra, onde habitará a justiça.

CONCLUSÃO

- 14.** Por isso, queridos irmãos, durante este tempo de espera, esforcem-se para que Deus os encontre sem mancha e sem culpa, vivendo em paz.
- 15.** Considerem que a paciência de Deus para conosco tem em vista a nossa salvação, conforme escreveu para vocês o nosso amado irmão Paulo, segundo a sabedoria que lhe foi dada.
- 16.** Em todas as suas cartas ele fala disso. É verdade que nelas há alguns pontos difíceis de entender, que os ignorantes e vacilantes distorcem, como fazem com as demais Escrituras, para a sua própria perdição.
- 17.** Assim, queridos irmãos, avisados como estão, tomem cuidado para que esses ímpios não os

enganem, arrastando-os para que vocês percam a firmeza e caiam.

18. Cresçam na graça e no conhecimento de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. A ele pertence a glória, desde agora e até o dia da eternidade. Amém!

[Judas 1] **Judas 1**

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. Judas, servo de Jesus Cristo, irmão de Tiago, aos eleitos que são amados por Deus Pai e guardados por Jesus Cristo.

2. Que a misericórdia, a paz e o amor sejam concedidos em abundância a vocês.

CONSERVAR FÉ AUTÊNTICA

3. Amados, tendo um grande desejo de escrever-lhes a respeito da nossa salvação comum, fui obrigado a fazê-lo, a fim de encorajá-los a lutar pela fé que foi transmitida aos fiéis uma vez por todas.

4. De fato, infiltraram-se no meio de vocês alguns indivíduos que, desde há muito, estão inscritos para o julgamento. Eles são uns ímpios, que convertem a graça de nosso Deus em pretexto para a libertinagem e negam Jesus Cristo, o nosso único soberano e Senhor.

OS FALSOS MESTRES

5. A vocês, que já conhecem definitivamente todas essas coisas, quero lembrar-lhes que o Senhor, depois de ter salvo o povo da terra do Egito, destruiu em seguida aqueles que não queriam acreditar.

6. Quero lembrar-lhes também que os anjos que não conservaram a sua dignidade, mas abandonaram a própria moradia, o Senhor os mantém presos eternamente nas trevas, para o julgamento do grande Dia.

7. De igual modo, Sodoma e Gomorra e as cidades vizinhas, que igualmente se entregaram à libertinagem e correram atrás de vícios contra a natureza; elas servem de exemplo, sofrendo as penas de um fogo eterno.

8. O mesmo acontece com esses indivíduos: levados por seus devaneios, contaminam o próprio corpo, desprezando o senhorio de Cristo e insultando os seres gloriosos.

9. Na luta com o diabo para disputar o corpo de Moisés, o arcanjo Miguel não teve a ousadia de acusá-lo com palavras ofensivas; apenas disse: "Que o Senhor castigue você!"

10. Esses indivíduos, porém, dizem blasfêmias contra tudo o que eles não conhecem; e o que conhecem instintivamente, à maneira de animais, é que os conduz à ruína.

11. Ai deles, porque enveredaram pela estrada de Caim; por causa do lucro se entregaram às aberrações de Balaão e foram destruídos na rebelião de Coré.

12. São eles que participam descaradamente das refeições fraternas de vocês, apascentando a si mesmos com irreverência. Eles são como nuvens sem água, levadas pelo vento, ou como árvores no fim do outono que não dão fruto, duas vezes mortas e arrancadas pela raiz.

13. São como as ondas bravias do mar, espumando a própria indecência. São como astros errantes, para os quais está reservada a escuridão das trevas eternas.

14. Também Henoc, o sétimo depois de Adão, profetizou sobre esses indivíduos, quando disse: "Eis que o Senhor veio com seus exércitos de anjos

15. para fazer o julgamento universal e convencer todos os ímpios de todas as suas impiedades criminosas e de todas as palavras insolentes que os pecadores ímpios proferiram contra ele."

16. São uns murmuradores que renegam a própria sorte e agem de acordo com suas próprias paixões; sua boca profere palavras orgulhosas e bajulam as pessoas por motivos interesseiros.

APELO AOS FIÉIS

17. Vocês, porém, amados, lembrem-se das coisas que foram ditas anteriormente pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo.

18. Eles diziam a vocês: "No fim dos tempos aparecerão impostores que se comportarão conforme as suas paixões."

19. São esses indivíduos! Eles causam divisões, são materiais e não possuem o Espírito.

UM PROGRAMA DE VIDA

20. Vocês, porém, amados, construam sobre o alicerce da santíssima fé que vocês têm; rezem movidos pelo Espírito Santo;

21. mantenham-se no amor de Deus, esperando que a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo lhes dê a vida eterna.

22. Procurem convencer os vacilantes:

23. salvem a uns, arrancando-os do fogo; tenham compaixão de outros, mas com temor. Detestem até a roupa contaminada pelos instintos egoístas dos ímpios.

HINO DE LOUVOR

24. Para aquele que pode preservar vocês de qualquer falta e pode fazer que vocês compareçam sem defeitos e na alegria diante da glória dele,

25. ao Deus único, nosso Salvador, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, seja dada a glória e a majestade, a força e o poder, antes de todos os tempos, agora e para sempre. Amém! n

[I João 1] I João 1

PRÓLOGO

A COMUNHÃO QUE GERA A VIDA

1. Aquilo que existia desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com nossos olhos, o que contemplamos e o que nossas mãos apalparam: - falamos da Palavra, que é a Vida.

2. Porque a Vida se manifestou, nós a vimos, dela damos testemunho, e lhes anunciamos a Vida Eterna. Ela estava voltada para o Pai e se manifestou a nós.

3. Isso que vimos e ouvimos, nós agora o anunciamos a vocês, para que vocês estejam em comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo.

4. Essas coisas, escrevemos para vocês, a fim de que a nossa alegria seja completa.

I. CAMINHAR NA LUZ

DEUS É LUZ

5. Esta é a mensagem que dele ouvimos e que agora lhes anunciamos: Deus é luz e nele não há trevas.

6. Se dizemos que estamos em comunhão com Deus e no entanto andamos em trevas, somos mentirosos e não pomos em prática a Verdade.

7. Mas, se caminhamos na luz, como Deus está na luz, estamos em comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, o Filho de Deus, nos purifica de todo pecado.

RECONHECER-SE PECADOR

8. Se dizemos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos, e a Verdade não está em nós.

9. Se reconhecemos os nossos pecados, Deus, que é fiel e justo, perdoará nossos pecados e nos purificará de toda injustiça.

10. Se dizemos que nunca pecamos, estaremos afirmando que Deus é mentiroso, e a sua palavra não estará em nós.

[I João 2] I João 2

1. Meus filhinhos, eu lhes escrevo tais coisas para que vocês não pequem. Entretanto, se alguém pecou, temos um advogado junto do Pai: Jesus Cristo, o justo.

2. Ele é a vítima de expiação pelos nossos pecados; e não só os nossos, mas também os pecados do mundo inteiro.

FAZER A VONTADE DE DEUS

3. Para sabermos se conhecemos a Deus, basta ver se cumprimos os seus mandamentos.

4. Quem diz que conhece a Deus, mas não cumpre os seus mandamentos, é mentiroso, e a Verdade não está nele.

5. Por outro lado, o amor de Deus se realiza de fato em quem observa a Palavra de Deus. É assim que reconhecemos que estamos com ele:

6. quem diz que está com Deus deve comportar-se como Jesus se comportou.

7. Caríssimos, não lhes comunico um mandamento novo, mas o mandamento antigo, esse mesmo que vocês receberam desde o princípio. O mandamento antigo é a palavra que vocês ouviram.

8. E, no entanto, o mandamento que lhes comunico é novo - pois ele é verdadeiro em Jesus e em vocês porque as trevas já estão se afastando, e a verdadeira luz já está brilhando.

9. Quem afirma que está na luz, mas odeia o seu irmão, ainda está nas trevas.

10. Quem ama o seu irmão permanece na luz, e nele não há ocasião de tropeço.

11. Ao contrário, quem odeia o seu irmão está nas trevas: caminha nas trevas e não sabe aonde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.

ESCOLHER A VIDA

12. Eu lhes escrevo, filhinhos, porque os pecados de vocês foram perdoados pelo poder do nome de Jesus.

13. Eu lhes escrevo, pais, porque vocês conhecem aquele que existia desde o princípio. Eu lhes escrevo, jovens, porque vocês venceram o Maligno.

14. Eu lhes escrevi, filhinhos, porque vocês conheceram o Pai. Eu lhes escrevi, pais, porque vocês conhecem aquele que existia desde o princípio. Eu lhes escrevi, jovens, porque vocês são fortes, e a palavra de Deus permanece em vocês e vocês venceram o Maligno.

15. Não amem o mundo e nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.

16. Pois tudo o que há no mundo - os apetites baixos, os olhos insaciáveis, a arrogância do dinheiro - são

coisas que não vêm do Pai, mas do mundo.

17. E o mundo passa com seus desejos insaciáveis. Mas quem faz a vontade de Deus permanece para sempre.

CUIDADO COM OS ANTICRISTOS

18. Filhinhos, já chegou a última hora. Vocês não ouviram dizer que o Anticristo devia chegar? Pois vejam quantos anticristos já vieram! Daí reconhecemos que a última hora já chegou.

19. Esses anticristos saíram do meio de nós, mas não eram dos nossos. Se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco. Mas era preciso que ficasse claro que nem todos eram dos nossos.

20. Vocês, porém, receberam a unção que vem do Santo, de modo que todos vocês possuem a sabedoria.

21. Eu lhes escrevi, não porque vocês ignoram a Verdade, mas porque a conhecem e sabem que da Verdade não saem mentiras.

22. Quem é o mentiroso? É quem nega que Jesus é o Messias. Esse tal é o Anticristo, aquele que nega o Pai e o Filho.

23. Todo aquele que nega o Filho, também nega o Pai. Quem reconhece o Filho, também reconhece o Pai.

24. Quanto a vocês, tudo o que ouviram desde o princípio permaneça em vocês. Se permanecer em vocês tudo aquilo que ouviram desde o princípio, vocês também permanecerão no Filho e no Pai.

25. Esta é a promessa que ele nos fez: a Vida eterna.

26. Escrevi isso a vocês, por causa daqueles que procuram desencaminhá-los.

27. Vocês receberam de Jesus a unção que permanece em vocês, e já não têm necessidade que alguém os ensine; pelo contrário, como a unção dele, que é verdadeira e não mentirosa, lhes ensina tudo aquilo que Jesus lhes tinha ensinado, permaneçam com ele.

28. Agora, portanto, filhinhos, permaneçam com Jesus; assim, quando ele se manifestar, nos sentiremos seguros, e não fracassados por estarmos longe dele no dia da sua Vinda.

II. VIVER COMO FILHOS DE DEUS

DEUS É JUSTO

29. Vocês sabem que Jesus é justo; reconheçam, pois, que todo aquele que pratica a justiça nasceu de Deus.

[I João 3] I João 3

1. Vejam que prova de amor o Pai nos deu: sermos chamados filhos de Deus. E nós de fato o somos! Se o mundo não nos reconhece, é porque também não reconheceu a Deus.

2. Amados, desde agora já somos filhos de Deus, embora ainda não se tenha tornado claro o que vamos ser. Sabemos que quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque nós o veremos como ele é.

ROMPER COM O PECADO

3. Todo aquele que deposita essa esperança em Jesus se purifica, para ser puro como Jesus é puro.

4. Todo aquele que comete pecado, comete também violação da lei, porque o pecado é violação da lei.

5. Mas vocês sabem que Jesus se manifestou para tirar os pecados, e que nele não existe pecado.
6. Todo aquele que nele permanece, não peca. Todo aquele que peca, não o viu nem o conheceu.
7. Filhinhos, que ninguém desencaminhe vocês. Quem pratica a justiça é justo, assim como Jesus é justo.
8. Quem comete o pecado pertence ao Diabo, porque o Diabo é pecador desde o princípio. Foi para isto que o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo.
9. Todo aquele que nasceu de Deus não comete pecado, porque leva dentro de si a semente de Deus: não pode pecar, porque nasceu de Deus.
10. Desse modo, torna-se claro quais são os filhos de Deus e quais são os filhos do Diabo: todo aquele que não pratica a justiça, isto é, que não ama ao seu irmão, não é de Deus.

PRATICAR O AMOR

11. Porque esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.
12. Não como Caim: pertencendo ao Maligno, ele matou o seu próprio irmão. E por que o matou? Porque as obras de Caim eram más, e as do seu irmão eram justas.
13. Não estranhem, irmãos, se o mundo odeia vocês.
14. Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos aos irmãos. Quem não ama, permanece na morte.
15. Todo aquele que odeia o seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem dentro de si a vida eterna.
16. Compreendemos o que é o amor, porque Jesus deu a sua vida por nós; portanto, nós também devemos dar a vida pelos irmãos.
17. Se alguém possui os bens deste mundo e, vendo o seu irmão em necessidade, fecha-lhe o coração, como pode o amor de Deus permanecer nele?
18. Filhinhos, não amemos com palavras nem com a língua, mas com obras e de verdade.
19. Desse modo saberemos que estamos do lado da verdade; e diante de Deus poderemos tranquilizar nossa consciência;
20. e isso, mesmo que a nossa consciência nos condene, porque Deus é maior do que a nossa consciência, e ele conhece todas as coisas.
21. Amados, quando a consciência não nos condena, sentimos confiança para nos dirigirmos a Deus,
22. e recebemos tudo o que lhe pedimos, porque cumprimos os seus mandamentos e fazemos o que agrada a ele.
23. E o seu mandamento é este: que tenhamos fé no nome do seu Filho Jesus Cristo e nos amemos uns aos outros, conforme ele nos mandou.
24. Quem cumpre os mandamentos dele, está com Deus, e Deus está com ele. Assim, graças ao Espírito que ele nos deu, reconhecemos que Deus está conosco.

[I João 4] I João 4

SABER DISCERNIR

1. Amados, não dêem crédito a todos os que se dizem inspirados; antes, examinem os espíritos, para saber se vêm de Deus, pois no mundo já apareceram muitos falsos profetas.
2. Para saber se alguém é inspirado por Deus, sigam esta norma: fala da parte de Deus todo aquele que reconhece que Jesus Cristo se encarnou.

3. Todo aquele que não reconhece a Jesus, não fala da parte de Deus. Esse tal é o espírito do Anticristo; vocês ouviram dizer que ele vinha, mas ele já está no mundo.
4. Filhinhos, vocês são de Deus e já venceram os Anticristos, pois aquele que está com vocês é maior do que aquele que está com o mundo.
5. Eles pertencem ao mundo; por isso falam a linguagem do mundo e o mundo os ouve.
6. Nós, porém, somos de Deus. Por isso, quem conhece a Deus, nos ouve; e quem não é de Deus, não nos ouve. Com isso podemos distinguir o espírito da Verdade do espírito do erro.

III. O AMOR E A FÉ

DEUS É AMOR

7. Amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor vem de Deus. E todo aquele que ama, nasceu de Deus e conhece a Deus.
8. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.
9. Nisto se tornou visível o amor de Deus entre nós: Deus enviou o seu Filho único a este mundo, para dar-nos a vida por meio dele.
10. E o amor consiste no seguinte: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou, e nos enviou o seu Filho como vítima expiatória por nossos pecados.
11. Amados, se Deus nos amou a tal ponto, também nós devemos amar-nos uns aos outros.
12. Ninguém jamais viu Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus está conosco, e o seu amor se realiza completamente entre nós.
13. Nisto reconhecemos que permanecemos com Deus, e ele conosco: ele nos deu o seu Espírito.
14. E nós vimos e testemunhamos que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo.
15. Quando alguém confessa que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece com ele, e ele com Deus.
16. E nós reconhecemos o amor que Deus tem por nós e acreditamos nesse amor. Deus é amor: quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele.
17. Nisto se realizou completamente o amor entre nós: o fato de termos plena confiança no dia do julgamento, porque tal como Jesus é, assim somos nós neste mundo.
18. No amor não existe medo; pelo contrário, o amor perfeito lança fora o medo, porque o medo supõe castigo. Por conseguinte, quem sente medo ainda não está realizado no amor.
19. Quanto a nós, amemos, porque ele nos amou primeiro.
20. Se alguém diz: "Eu amo a Deus", e no entanto odeia o seu irmão, esse tal é mentiroso; pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus, a quem não vê.
21. E este é justamente o mandamento que dele recebemos: quem ama a Deus, ame também o seu irmão.

[I João 5] I João 5

A FÉ QUE VENCE O MUNDO

1. Quem acredita que Jesus é o Messias, nasceu de Deus; e quem ama aquele que gerou, ama também aquele que por este foi gerado.
2. Nisto reconhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos.
3. Porque amar a Deus significa observar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são

pesados,

4. porque todo aquele que nasceu de Deus venceu o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé.
5. De fato, quem pode vencer o mundo, senão aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus?
6. Este é aquele que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo. (Ele não veio apenas pela água, mas pela água e pelo sangue.) E é o Espírito quem dá testemunho, porque o Espírito é a Verdade.
7. Portanto, são três que dão testemunho:
8. o Espírito, a água e o sangue, e os três estão de acordo entre si.
9. Se aceitamos o testemunho dos homens, com maior razão aceitamos o testemunho de Deus. E o testemunho de que falamos é de Deus: ele deixou um testemunho do seu Filho.
10. Quem acredita no Filho de Deus, tem esse testemunho dentro de si mesmo. Quem não acredita em Deus, faz dele um mentiroso, porque não acredita no testemunho que ele deu em favor do seu Filho.
11. E o testemunho é este: Deus nos deu a Vida eterna, e esta Vida está em seu Filho.
12. Quem tem o Filho, tem a Vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a Vida.

O SEGREDO DA ORAÇÃO

13. Escrevo tudo isso para que vocês, que acreditam no nome do Filho de Deus, estejam certos de que têm Vida eterna.
14. Ao nos dirigirmos a Deus, podemos ter esta confiança: quando pedimos alguma coisa conforme o seu projeto, ele nos ouve.
15. E, se sabemos que ele nos ouve em tudo o que lhe pedimos, estamos certos de que já obtivemos o que lhe havíamos pedido.
16. Se alguém vê o seu irmão cometer um pecado que não leva à morte, que ele reze, e Deus dará a vida a esse irmão. Isso quando o pecado cometido não leva para a morte. Existe um pecado que leva para a morte, mas não é a respeito desse que eu digo para se rezar.
17. Toda injustiça é pecado, mas existe pecado que não leva para a morte.

CUIDADO COM OS ÍDOLOS

18. Nós sabemos que todo aquele que nasceu de Deus não peca; Jesus, que foi gerado por Deus, o guarda, e por isso o Maligno não o pode atingir.
19. Nós sabemos que somos de Deus, ao passo que o mundo inteiro está sob o poder do Maligno.
20. Sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu inteligência para conhecermos o Deus verdadeiro. E nós estamos com o Verdadeiro, graças a seu Filho Jesus Cristo. Este é o Deus verdadeiro e a Vida eterna.
21. Filhinhos, cuidado com os ídolos...

[II João 1] II João 1

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. O Ancião à Senhora eleita e a seus filhos, a quem amo sinceramente - não apenas eu, mas todos os que conheceram a Verdade -
2. por causa da verdade que permanece em nós e estará conosco para sempre.
3. Conosco estarão a graça, a misericórdia e a paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai,

na verdade e no amor.

O CENTRO DA VIDA CRISTÃ

4. Fiquei muito alegre por ter encontrado alguns filhos seus que vivem na verdade, segundo o mandamento que recebemos do Pai.
5. E agora eu lhe peço, Senhora, não como se estivesse escrevendo para você um novo mandamento, mas o mesmo que temos desde o princípio: amemo-nos uns aos outros.
6. O amor consiste nisto: em viver conforme os mandamentos dele. E o primeiro mandamento, como aprenderam desde o princípio, é que vocês vivam no amor.

OS ANTICRISTOS

7. Porque muitos sedutores, que não reconhecem Jesus como Messias encarnado, espalharam-se pelo mundo. Eles são o Sedutor, o Anticristo.
8. Tomem cuidado, para não perderem o fruto dos nossos trabalhos; mas, ao contrário, para receberem plena recompensa.
9. Todo aquele que avança e não permanece no ensinamento de Cristo não possui a Deus. Aquele que permanece no ensinamento é o que possui o Pai e o Filho.
10. Se alguém chega até vocês, sem ser o portador deste ensinamento, não o recebam na casa de vocês, nem o cumprimentem.
11. Aquele que o cumprimentar estará participando de suas obras más.

SAUDAÇÕES FINAIS

12. Eu teria ainda muitas coisas para lhes escrever, mas não quis fazê-lo com papel e tinta. Contudo, espero ir visitá-los e falar com vocês de viva voz, para que a nossa alegria seja completa.
13. Os filhos de sua irmã Eleita a saúdam. ic oÁ oÁ t

[III João 1] III João 1

ENDEREÇO E SAUDAÇÃO

1. O Ancião ao caríssimo Gaio, a quem amo sinceramente.
2. Caro amigo: desejo que você prospere em tudo e que a saúde do seu corpo esteja tão bem quanto à de sua alma.

VIVER NA VERDADE

3. Fiquei muito contente com a chegada dos irmãos e com o testemunho que deram a respeito da sua verdade, isto é, do modo como você vive na verdade.
4. Para mim, não há maior alegria do que saber que meus filhos vivem na verdade.
5. Caríssimo, você procede fielmente em tudo o que faz com seus irmãos, ainda que estrangeiros.
6. Diante da Igreja reunida, eles testemunharam o amor que você tem. E você fará bem provendo-os do necessário para a viagem, de modo digno de Deus.
7. É pelo Nome que eles se puseram a caminho, sem nada receber dos pagãos.
8. Devemos, portanto, acolher a esses homens, para que sejamos cooperadores da Verdade.

NÃO IMITAR O MAL

9. Escrevi algumas palavras à igreja. Mas Diótrefes, que ambiciona dominar, não nos aceita.

10. Por isso, quando eu for aí, não deixarei de reprovar o modo com que ele age, pois nos difama com palavras mal-intencionadas. Não contente com isso, ele se recusa a receber os irmãos e impede aqueles que desejariam fazê-lo, expulsando-os da Igreja.

11. Caríssimo, não imite o mal, mas o bem. Quem faz o bem, é de Deus. Quem faz o mal, não viu a Deus.

ELOGIO DE DEMÉTRIO

12. Quanto a Demétrio, todos dão testemunho dele, inclusive a própria Verdade. Nós também testemunhamos em favor dele, e você sabe que o nosso testemunho é verdadeiro.

SAUDAÇÕES FINAIS

13. Teria muitas coisas a escrever para você, mas não quero fazê-lo com tinta e pena.

14. Espero vê-lo em breve, e então conversaremos pessoalmente.

15. Que a paz esteja com você. Os amigos mandam saudações. Saúde nossos amigos um por um. àôÐ àôÐ

[Apocalipse 1]**PRÓLOGO**

Apocalipse 1

O TEMPO ESTÁ PRÓXIMO

1. Esta é a revelação de Jesus Cristo: Deus a concedeu a Jesus, para ele mostrar aos seus servos as coisas que devem acontecer muito em breve. Deus enviou ao seu servo João o Anjo, que lhe mostrou estas coisas através de sinais.

2. João testemunha que tudo quanto viu é Palavra de Deus e Testemunho de Jesus Cristo.

3. Feliz aquele que lê e aqueles que escutam as palavras desta profecia, se praticarem o que nela está escrito. Pois o tempo está próximo.

JESUS É O CENTRO DA FÉ CRISTÃ

4. João às sete igrejas que estão na região da Ásia. Desejo a vocês a graça e a paz da parte daquele-que-é, que-era e que-vem; da parte dos sete Espíritos que estão diante do trono de Deus;

5. e da parte de Jesus Cristo, a Testemunha fiel, o Primeiro a ressuscitar dos mortos, o Chefe dos reis da terra. A Jesus, que nos ama e nos libertou de nossos pecados por meio do seu sangue,

6. e que fez de nós um reino, sacerdotes para Deus, seu Pai - a Jesus, a glória e o poder para sempre. Amém.

7. Ele vem com as nuvens; e o mundo todo o verá, até mesmo aqueles que o transpassaram. E todos os povos do mundo baterão no peito por causa dele. É isso mesmo! Assim seja!

8. Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, Aquele-que-é, que-era e que-vem, o Deus Todo-poderoso.

JESUS ESTÁ VIVO E PRESENTE

9. Eu, João, irmão e companheiro de vocês neste tempo de tribulação, na realeza e na perseverança em Jesus, eu estava exilado na ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

10. No dia do Senhor, o Espírito tomou conta de mim. E atrás de mim ouvi uma voz forte como trombeta, que dizia:
11. "Escreva num livro tudo o que você está vendo. Depois mande para as sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia."
12. Virei-me para ver a voz que me falava. E vi sete candelabros de ouro.
13. No meio dos candelabros estava alguém: parecia um filho de Homem, vestido de longa túnica; no peito, um cinto de ouro;
14. cabelos brancos como lã, como neve; os olhos pareciam uma chama de fogo;
15. os pés eram como bronze no forno, cor de brasa; a voz era como o estrondo de águas torrenciais;
16. na mão direita ele tinha sete estrelas; de sua boca saía uma espada afiada, de dois cortes; seu rosto era como o sol brilhante do meio-dia.
17. Quando o vi, caí como morto a seus pés. Ele colocou a mão direita sobre mim e me encorajou: "Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último.
18. Sou o Vivente. Estive morto, mas estou vivo para sempre. Tenho as chaves da morte e da morada dos mortos.
19. Escreva o que você viu: tanto as coisas presentes como as que devem acontecer depois delas.
20. Quer saber o mistério das sete estrelas que você viu na minha mão direita? E dos sete candelabros de ouro? As sete estrelas são os Anjos das sete igrejas; e os sete candelabros são as sete igrejas."

[Apocalipse 2] ***I. AS COISAS PRESENTES: CONVERSÃO DA IGREJA***

Apocalipse 2

ÉFESO

1. "Escreva ao Anjo da igreja de Éfeso. Assim diz aquele que tem na mão direita as sete estrelas, aquele que está andando no meio dos sete candelabros de ouro:
2. Conheço a conduta de você, seu esforço e sua perseverança. Sei que você não suporta os maus. Apareceram alguns dizendo que eram apóstolos. Você os provou e descobriu que não eram. Eram mentirosos.
3. Você é perseverante. Sofreu por causa do meu nome, e não desanimou.
4. Mas há uma coisa que eu reprovou: você abandonou seu primeiro amor.
5. Preste atenção: repare onde você caiu, converta-se e retome o caminho de antes. Caso contrário, se não se converter, eu chego e arranco da posição em que está o candelabro que você tem.
6. Ainda uma coisa boa você tem: detesta a conduta dos nicolaítas. Também eu detesto.
7. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor eu darei como prêmio comer da árvore da vida que está no paraíso de Deus."

ESMIRNA

8. "Escreva ao Anjo da igreja de Esmirna. Assim diz o Primeiro e o Último, aquele que esteve morto, mas voltou à vida:
9. Conheço sua tribulação e sua pobreza. Mas você é rico. Alguns que se dizem judeus andaram blasfemando. Mas eles de fato não são judeus. Eles formam, sim, uma sinagoga de Satanás.
10. Não tenha medo do sofrimento que vai chegar. O diabo vai levar alguns de vocês para a cadeia. Será

para vocês uma provação. Mas a tribulação não vai durar mais que dez dias. Seja fiel até à morte. Eu lhe darei em prêmio a coroa da vida.

11. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor ficará livre da segunda morte."

PÉRGAMO

12. "Escreva ao Anjo da igreja de Pérgamo. Assim diz aquele que tem a espada afiada, de dois cortes:

13. Conheço o lugar onde você mora: é aí onde fica o trono de Satanás. Mas você mantém firme o meu nome. Você não renegou a fé, nem mesmo no tempo de Antipas. Ele era minha testemunha fiel, e foi morto no meio de vocês, aí onde mora Satanás.

14. Mas você tem umas coisas que eu reprovoo: muita gente por aí segue a doutrina de Balaão, aquele que ensinava Balac a colocar pedra de tropeço no caminho do povo de Israel. Ele queria que os filhos de Israel comessem da carne oferecida aos ídolos. Queria que se prostituíssem.

15. Muita gente por aí também vai atrás da doutrina dos nicolaítas.

16. Vamos! Converta-se! Caso contrário, logo, eu venho combater vocês com a espada da minha boca.

17. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei um prêmio: o maná escondido. Darei também uma pedrinha branca a cada um. Nela está escrito um nome novo, que ninguém conhece; só quem recebeu."

TIATIRA

18. "Escreva ao Anjo da igreja de Tiatira. Assim diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chamas de fogo e os pés como bronze em brasa:

19. Conheço sua conduta: o amor, a fé, a dedicação, a perseverança e as suas obras mais recentes, ainda mais numerosas que as primeiras.

20. Mas, há uma coisa que eu reprovoo: você nem sequer se incomoda com Jezabel, essa mulher que se diz profetisa. Ela ensina e seduz meus servos a se prostituírem, comendo carne oferecida aos ídolos.

21. Já dei um prazo para ela se converter. Mas ela não quer largar a sua prostituição.

22. Vou lançá-la num leito de doença, e aos que cometem adultério com ela vou lançá-los numa grande tribulação, a menos que se convertam de sua conduta.

23. Farei também com que os filhos dela morram, para que as igrejas fiquem sabendo quem eu sou: conheço bem dentro de cada um, os rins e o coração; vou retribuir de acordo com a conduta de cada um.

24. Sei que muitos de vocês em Tiatira não seguem essa doutrina, não conhecem as 'profundezas de Satanás', como dizem eles. Sobre vocês eu não coloco outro peso.

25. Mas fiquem firmes naquilo que já têm, até que eu venha.

26. Ao vencedor, ao que observar a minha conduta até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações;

27. o vencedor governará com cetro de ferro, podendo quebrar as nações como vasos de barro.

28. Pois também eu recebi do Pai esse poder. Vou dar ao vencedor também a Estrela da manhã.

29. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

[Apocalipse 3] **Apocalipse 3**

SARDES

1. "Escreva ao Anjo da igreja de Sardes. Assim diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço sua conduta: você tem fama de estar vivo, mas está morto.

2. Preste muita atenção para não deixar morrer o resto que ainda está vivo, pois acho que sua conduta não é perfeita diante do meu Deus.
3. Lembre-se de como você recebeu e ouviu. Pratique e se converta! Se você não vigiar, eu venho como ladrão. E você vai se surpreender, porque não sabe a hora.
4. Sei que aí em Sardes existem algumas pessoas que não sujaram a roupa. Estas vão andar comigo, vestidas de branco, pois são pessoas dignas.
5. O vencedor vestirá a roupa branca. E o nome dele não será apagado do livro da vida. Faça questão de dizer o nome dele diante de meu Pai e dos seus anjos.
6. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

FILADÉLFIA

7. "Escreva ao Anjo da igreja de Filadélfia. Assim diz o Santo, o Verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, aquele que abre e ninguém fecha, aquele que fecha e ninguém mais abre:
8. Conheço sua conduta; coloquei à sua frente uma porta aberta, que ninguém mais poderá fechar. Pois você tem pouca força, mas guardou minha palavra e não renegou meu nome.
9. Sei que existem por aí alguns que se dizem judeus; são mentirosos, da sinagoga de Satanás. Vou entregá-los a você. Eles vão ter que ajoelhar aos seus pés e reconhecer que eu amo você.
10. Uma vez que você guardou a minha ordem para perseverar, eu também guardarei você da hora da tentação. Essa hora virá sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os habitantes da terra.
11. Eu venho logo! Segure firme o que você tem, para ninguém tomar a sua coroa.
12. Ao vencedor, farei dele uma coluna no templo do meu Deus; e aí ficará firme para sempre. Gravarei nele o nome do meu Deus; gravarei o nome da Cidade do meu Deus: 'A Nova Jerusalém, que desce do céu, de junto do meu Deus'. Gravarei no vencedor o meu novo nome.
13. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

LAODICÉIA

14. "Escreva ao Anjo da igreja de Laodicéia. Assim diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o Princípio da criação de Deus:
15. Conheço sua conduta: você não é frio nem quente. Quem dera que fosse frio ou quente!
16. Porque é morno, nem frio nem quente, estou para vomitar você da minha boca.
17. Você diz: 'Sou rico! E agora que sou rico, não preciso de mais nada'. Pois então escute: Você é infeliz, miserável, pobre, cego e nu. E nem sabe disso.
18. Quer um conselho? Quer mesmo ficar rico? Então compre o meu ouro, ouro puro, derretido no fogo. Quer se vestir bem? Compre minhas roupas brancas, para cobrir a vergonha da sua nudez. Está querendo enxergar? Pois eu tenho o colírio para seus olhos.
19. Quanto a mim, repreendo e educo todos aqueles que amo. Portanto, seja fervoroso e mude de vida!
20. Já estou chegando e batendo à porta. Quem ouvir minha voz e abrir a porta, eu entro em sua casa e janto com ele, e ele comigo.
21. Ao vencedor, darei um prêmio: vai sentar-se comigo no meu trono, como também eu venci, e estou sentado com meu Pai no trono dele.
22. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

[Apocalipse 4]**II. AS COISAS FUTURAS: HISTÓRIA, JULGAMENTO E REINO**

1. O SENHOR DA HISTÓRIA

Apocalipse 4

DEUS GOVERNA A HISTÓRIA

1. Depois de escrever as cartas às igrejas, eu, João, tive uma visão. Havia uma porta aberta no céu, e a primeira voz, que eu tinha ouvido falar-me como trombeta, disse: "Suba até aqui, para que eu lhe mostre as coisas que devem acontecer depois dessas."
2. Imediatamente o Espírito tomou conta de mim. Havia no céu um trono e, no trono, alguém sentado.
3. Aquele que estava sentado parecia uma pedra de jaspe e cornalina; um arco-íris envolvia o trono com reflexos de esmeralda.
4. Ao redor desse trono havia outros vinte e quatro; e neles vinte e quatro Anciãos estavam sentados, todos eles vestidos de branco e com uma coroa de ouro na cabeça.
5. Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões. Diante do trono estavam acesas sete lâmpadas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus.
6. Na frente do trono havia como que um mar de vidro, como cristal. No meio do trono e ao redor estavam quatro Seres vivos, cheios de olhos pela frente e por detrás.
7. O primeiro Ser vivo parece um leão; o segundo parece um touro; o terceiro tem rosto de homem; o quarto parece uma águia em pleno vôo.
8. Cada um dos quatro Seres vivos tem seis asas e são cheios de olhos ao redor e por dentro. Dia e noite sem parar, eles proclamam: "Santo! Santo! Santo! Senhor Deus Todo-poderoso! Aquele-que-é, que-era e que-vem!"
9. Os Seres vivos dão glória, honra e ação de graças ao que está sentado no trono, e que vive para sempre.
10. E a cada vez que os Seres vivos fazem isso, os vinte e quatro Anciãos se ajoelham diante daquele que está sentado no trono, para adorar aquele que vive para sempre. Cada Ancião tira a coroa da cabeça e a coloca diante do trono de Deus. E todos eles proclamam: "Senhor, nosso Deus, tu és digno de receber a glória, a honra e o poder. Porque tu criaste todas as coisas. Pela tua vontade elas começaram a existir e foram criadas."

[Apocalipse 5] **Apocalipse 5**

JESUS RESSUSCITADO REVELA E REALIZA O PROJETO DE DEUS

1. Vi depois um livro na mão direita daquele que estava sentado no trono. Era um livro escrito por dentro e por fora, e estava lacrado com sete selos.
2. Vi então um Anjo forte que proclamava em alta voz: "Quem é capaz de romper os selos e abrir o livro?"
3. Ninguém, nem no céu, nem na terra, nem no mundo dos mortos, era capaz de abrir o livro ou de ler o que nele estava escrito.
4. Eu chorava muito, porque ninguém foi considerado capaz de abrir ou de ler o livro.
5. Um dos Anciãos me consolou: "Pare de chorar! O Leão da tribo de Judá, o Rebenoto de Davi venceu! Ele é capaz de romper os selos e abrir o livro."

6. De fato, vi um Cordeiro. Estava entre o trono com os quatro Seres vivos e os Anciãos. Estava de pé, como que imolado. O Cordeiro tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.
7. Então, o Cordeiro veio receber o livro da mão direita daquele que está sentado no trono.
8. Quando ele recebeu o livro, os quatro Seres vivos e os vinte e quatro Anciãos ajoelharam-se diante do Cordeiro. Cada um tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.
9. E entoaram um canto novo: "Tu és digno de receber o livro e abrir seus selos, Porque foste imolado, e com teu sangue adquiriste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação."
10. Deles fizeste para o nosso Deus um reino de sacerdotes. E eles reinarão sobre a terra."
11. Em minha visão, ouvi ainda o clamor de uma multidão de anjos em volta do trono, dos Seres vivos e dos Anciãos. Eram milhões e milhões e milhares de milhares,
12. que proclamavam em alta voz: "O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a honra, a glória e o louvor."
13. Nessa hora, todas as criaturas do céu, da terra, de debaixo da terra, e do mar, todos os seres vivos proclamaram: "O louvor, a honra, a glória e o poder pertencem àquele que está sentado no trono - e ao Cordeiro - pelos séculos dos séculos."
14. Os quatro Seres vivos diziam: "Amém!" E os Anciãos se ajoelharam e adoraram.

[Apocalipse 6]2. ***O PROJETO DE DEUS NA HISTÓRIA***

Apocalipse 6

A HISTÓRIA DO HOMEM

1. Vi quando o Cordeiro abriu o primeiro dos sete selos. E ouvi o primeiro dos quatro Seres vivos falar como estrondo de trovão: "Venha!"
2. Vi então quando apareceu um cavalo branco. O cavaleiro tinha um arco, e deram para ele uma coroa. Ele partiu, vitorioso e para vencer ainda mais.
3. Vi quando o Cordeiro abriu o segundo selo. E ouvi o segundo Ser vivo dizer: "Venha!"
4. Apareceu então outro cavalo, era vermelho. Seu cavaleiro recebeu poder para tirar da terra a paz, a fim de os homens se matarem uns aos outros. E entregaram para ele uma grande espada.
5. Vi quando o Cordeiro abriu o terceiro selo. E ouvi o terceiro Ser vivo dizer: "Venha!" Apareceu então um cavalo negro. O cavaleiro tinha na mão uma balança.
6. Ouvi uma voz que vinha do meio dos quatro Seres vivos, e dizia: "Um quilo de trigo por um dia de trabalho! Três quilos de cevada por um dia de trabalho! Não danifiquem o óleo e o vinho."
7. Vi quando o Cordeiro abriu o quarto selo. E ouvi o quarto Ser vivo dizer: "Venha!"
8. Vi aparecer um cavalo esverdeado. Seu cavaleiro era a Morte. E vinha acompanhado com o mundo dos mortos. Deram para ele poder sobre a quarta parte da terra, para que matasse pela espada, pela fome, pela peste e pelas feras da terra.

OS MÁRTIRES PEDEM JUSTIÇA

9. Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as vidas daqueles que tinham sido imolados por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho que dela tinham dado.
10. Eles gritaram em alta voz: "Senhor santo e verdadeiro, até quando tardarás em fazer justiça,

vingando o nosso sangue contra os habitantes da terra?"

11. Então foi dada a cada um deles uma veste branca. Também foi dito a eles que descansassem mais um pouco de tempo, até que ficasse completo o número de seus companheiros e irmãos, que iriam ser mortos como eles.

DEUS REALIZA O JULGAMENTO

12. Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo. Houve, então, um grande terremoto. O sol ficou negro como saco de carvão. A lua inteira, cor de sangue.

13. As estrelas do céu despencaram sobre a terra, como pé de figo soltando figos verdes quando bate vento forte.

14. O céu se enrolou, feito folha de pergaminho. As montanhas todas e as ilhas foram arrancadas do lugar.

15. Os reis da terra, os magnatas, os capitães, os ricos e os poderosos, todos, escravos e homens livres, esconderam-se nas cavernas e rochedos das montanhas,

16. clamando aos montes e pedras: "Desmoronem por cima de nós, e nos escondam da Face daquele que está no trono, e da ira do Cordeiro.

17. Pois chegou o grande Dia da sua ira. E quem poderá ficar de pé?"

[Apocalipse 7] **Apocalipse 7**

DEUS REALIZA A SALVAÇÃO

1. Depois disso vi quatro Anjos, um em cada canto da terra. Eles seguravam os quatro ventos da terra. Assim, o vento não podia soprar na terra, nem no mar, nem nas árvores.

2. Vi também outro Anjo que vinha do Oriente, trazendo o selo do Deus vivo. Ele gritou em alta voz aos quatro Anjos, que tinham sido encarregados de fazer mal à terra e ao mar:

3. "Não prejudiquem a terra, nem o mar, nem as árvores! Primeiro vamos marcar a frente dos servos do nosso Deus."

4. Ouvi então o número dos que receberam a marca: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos do povo de Israel.

5. Foram marcados doze mil da tribo de Judá; doze mil da tribo de Rúben; doze mil da tribo de Gad;

6. doze mil da tribo de Aser; doze mil da tribo de Neftali; doze mil da tribo de Manassés;

7. doze mil da tribo de Simeão; doze mil da tribo de Levi; doze mil da tribo de Issacar;

8. doze mil da tribo de Zabulon; doze mil da tribo de José; doze mil da tribo de Benjamim.

9. Depois disso eu vi uma grande multidão, que ninguém podia contar: gente de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam todos de pé diante do trono e diante do Cordeiro. Vestiam vestes brancas e traziam palmas na mão.

10. Em alta voz, a multidão proclamava: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro."

11. Nessa hora, todos os Anjos que estavam ao redor do trono, dos Anciãos e dos quatro Seres vivos, ajoelharam-se diante do trono para adorar a Deus.

12. E diziam: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, para sempre. Amém!"

13. Um dos Anciãos tomou a palavra e me perguntou: "Você sabe quem são e de onde vieram esses que

estão vestidos com roupas brancas?"

14. Eu respondi: "Não sei não, Senhor! O Senhor é quem sabe!" Ele então me explicou: "São os que vêm chegando da grande tribulação. Eles lavaram e alvejaram suas roupas no sangue do Cordeiro.

15. É por isso que ficam diante do trono de Deus, servindo a ele dia e noite em seu Templo. Aquele que está sentado no trono estenderá sua tenda sobre eles.

16. Nunca mais terão fome, nem sede; nunca mais serão queimados pelo sol, nem pelo calor ardente.

17. Pois o Cordeiro que está no meio do trono será o pastor deles; vai conduzi-los até às fontes de água da vida. E Deus lhes enxugará toda lágrima dos olhos."

[Apocalipse 8] **Apocalipse 8**

3. O JULGAMENTO, A MISSÃO DO POVO DE DEUS E O REINO

DEUS ATENDE AO PEDIDO DOS MÁRTIRES

1. Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve no céu um silêncio de meia hora...

2. Vi então os sete Anjos que estão diante de Deus. Eles receberam sete trombetas.

3. E outro Anjo se colocou perto do altar: tinha nas mãos um turíbulo de ouro. Ele recebeu uma grande quantidade de incenso para ser oferecido, juntamente com as orações de todos os santos, sobre o altar de ouro, que está diante do trono.

4. Da mão do Anjo subia até Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos.

5. Depois, o Anjo pegou o turíbulo e o encheu com o fogo do altar; e atirou o turíbulo sobre a terra.

Houve então trovões, clamores, relâmpagos e grande terremoto.

6. E os sete Anjos com as sete trombetas se prepararam para tocar.

O JULGAMENTO É UNIVERSAL

7. O primeiro Anjo tocou. Caiu então sobre a terra uma chuva de pedra e fogo, misturados com sangue. A terça parte da terra se queimou. A terça parte das árvores se queimou. O que existia de verde se queimou.

8. O segundo Anjo tocou. Foi jogada no mar uma coisa parecida com uma grande montanha em brasa. A terça parte do mar virou sangue.

9. A terça parte das criaturas do mar morreu. A terça parte dos navios foi destruída.

10. O terceiro Anjo tocou. Caiu do céu uma grande estrela, ardendo como tocha acesa. Caiu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes.

11. O nome dessa estrela é "Amargura." A terça parte da água ficou amarga. Muita gente morreu por causa da água, porque ficou amarga.

12. O quarto Anjo tocou. Atingiu um terço do sol, um terço da lua e um terço das estrelas, de modo que ofuscou a terça parte deles. O dia perdeu a terça parte da claridade. E a noite também.

13. Nessa hora vi e ouvi uma Águia voando no meio do céu, e gritando em alta voz: "Ai! Ai! Ai dos que vivem na terra! Ainda faltam três toques de trombeta. E os Anjos estão prontos para tocar."

[Apocalipse 9] **Apocalipse 9**

O JULGAMENTO DESTRÓI O MAL

1. O quinto Anjo tocou. Vi então uma estrela que tinha caído do céu sobre a terra. Ela recebeu a chave

do poço do Abismo.

2. E abriu o poço do Abismo. E daí subiu uma fumaça como fumaça de uma grande fornalha. O sol e o ar escureceram de tanta fumaça do poço.
3. Da fumaça saíram gafanhotos voando sobre a terra. Tinham poder de matar como escorpiões.
4. Eles receberam ordem de não estragar a vegetação da terra, nem o verde, nem as árvores. Só podiam ferir os homens que não tivessem na frente a marca de Deus.
5. Os gafanhotos não tinham permissão de matar. Mas podiam atormentar os homens durante cinco meses, com dores fortes, como picadas de escorpião.
6. Naqueles dias, os homens vão correr em busca da morte, mas não saberão onde ela está. Vão querer a morte, mas a morte fugirá deles.
7. Os gafanhotos pareciam como bando de cavalos preparados para a guerra; parecia que tinham na cabeça coroas de ouro, e o rosto deles parecia rosto de gente.
8. Tinham cabelos compridos como as mulheres, e dentes de leão.
9. Tinham couraças que pareciam de ferro, e o barulho de suas asas parecia o barulho de carros com muitos cavalos, correndo para a batalha.
10. Tinham ferrão na cauda, como escorpião. E era na cauda que estava o poder de atormentar os homens durante cinco meses.
11. O rei deles era o Anjo do Abismo. O nome desse Anjo é Abadôn, na língua hebraica; em grego é Apoliôn.
12. O primeiro Ai passou. Mas depois dessas coisas ainda vêm outros dois Ais.

O JULGAMENTO É APELO À CONVERSÃO

13. O sexto Anjo tocou. Ouvi então uma voz que vinha dos quatro chifres do altar de ouro, que estava colocado diante de Deus.
14. A voz dizia ao sexto Anjo, que estava com a trombeta: "Liberte os quatro Anjos que estão presos no grande rio Eufrates."
15. E os quatro Anjos que estavam prontos para a hora, o dia, o mês e o ano foram então libertados para matar a terça parte dos homens.
16. O número dos cavaleiros do exército dos quatro Anjos era de duzentos milhões. Ouvi bem o número.
17. Na minha visão, os cavalos e cavaleiros eram assim: vestiam couraça cor de fogo, jacinto e enxofre. A cabeça dos cavalos parecia de leão, e da sua boca saía fogo, fumaça e enxofre.
18. A terça parte dos homens morreu por causa destas pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíam da boca dos cavalos.
19. De fato, o poder desses cavalos está na boca e na cauda. Suas caudas parecem cobras: têm cabeças com as quais causam dano.
20. Os outros homens que não foram mortos por essas pragas, nem mesmo assim renunciaram às obras de suas mãos. Não deixaram de adorar os demônios, os ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar.
21. Também não se converteram de seus homicídios, magias, fornicações e roubos.

[Apocalipse 10] **Apocalipse 10**

A MISSÃO DO POVO DE DEUS É PROFETIZAR

1. Depois disso, vi outro Anjo. Era forte e vinha descendo do céu. Sua roupa era uma nuvem, e sobre a sua cabeça estava o arco-íris. O rosto era como sol; as pernas pareciam colunas de fogo.
2. Ele segurava na mão um livrinho aberto. Colocou o pé direito no mar e o esquerdo na terra,
3. e soltou um forte grito como leão quando rugiu. Quando ele gritou, os sete trovões ribombaram.
4. E quando os sete trovões fizeram esse ribombo, eu estava pronto para escrever. Mas ouvi uma voz do céu que me dizia: "Guarde em segredo o que os sete trovões falaram. Não escreva nada."
5. Então o Anjo forte, que estava de pé sobre o mar e a terra, levantou a mão direita para o céu.
6. E jurou por Aquele que vive para sempre, que criou o céu e tudo o que nele existe, a terra e tudo o que nela existe, o mar e tudo o que nele existe: "Não há mais tempo."
7. Quando o sétimo Anjo tocar a trombeta, então vai realizar-se o mistério de Deus, conforme ele anunciou aos seus servos, os profetas!"
8. Aquela mesma voz do céu, que eu já tinha ouvido, tornou a falar comigo: "Vá. Pegue o livrinho aberto da mão do Anjo que está de pé sobre o mar e sobre a terra."
9. Eu fui, e pedi ao Anjo que me entregasse o livrinho. Ele falou comigo: "Pegue e coma. Será amargo no estômago, mas na boca será doce como mel."
10. Peguei da mão do Anjo o livrinho e o comi. Na boca era doce como mel, mas quando o engoli, meu estômago virou puro amargor.
11. Então me disseram: "Você tem ainda que profetizar contra muitos povos, nações, línguas e reis."

[Apocalipse 11] **Apocalipse 11**

O QUE É PROFETIZAR?

1. Depois disso, deram-me um bastão parecido com vara, e me disseram: "Levante-se e tire as medidas do Templo de Deus, do altar e dos que estão lá em adoração."
2. Deixe de lado o pátio externo do Templo; não precisa medi-lo; pois o pátio foi entregue ao poder das nações; elas vão pisar a Cidade Santa durante quarenta e dois meses.
3. Mas eu vou permitir que minhas duas testemunhas possam profetizar, vestidas de pano de saco, durante mil, duzentos e sessenta dias."
4. Essas duas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Senhor da terra.
5. Se alguém quiser prejudicá-las, um fogo sairá de sua boca e devorará seus inimigos. Sim, se alguém quiser prejudicá-las, é assim que vai morrer.
6. Elas têm o poder de fechar o céu, para que não caia nenhuma chuva enquanto durar sua missão profética. Elas têm também o poder de transformar as águas em sangue. E quantas vezes elas quiserem, podem ferir a terra com todo tipo de praga.
7. Quando elas terminarem o seu testemunho, a Besta que sobe do Abismo vai combater contra elas, vai vencê-las e matá-las.
8. E os cadáveres das duas testemunhas vão ficar expostos na praça da Grande Cidade. Esta cidade se chama simbolicamente Sodoma e Egito, onde foi crucificado também o Senhor delas.
9. Gente de todos os povos, raças, línguas e nações vêem seus cadáveres durante três dias e meio. E não deixam que os corpos sejam sepultados.
10. Os habitantes da terra fazem festa pela morte das testemunhas, ficam alegres, e trocam presentes, porque estes dois profetas haviam incomodado os habitantes da terra.

11. Depois dos três dias e meio, um sopro de vida veio de Deus e penetrou nos dois profetas. E eles ficaram de pé. Todos aqueles que os contemplavam ficaram com muito medo.
12. Ouvi então uma voz forte vinda do céu e chamando os dois: "Subam para cá!" Eles subiram ao céu na nuvem, enquanto os inimigos ficaram aí olhando.
13. Na mesma hora aconteceu um grande terremoto. A décima parte da cidade desmoronou, e sete mil pessoas morreram no desastre. Os sobreviventes ficaram apavorados e deram glória ao Deus do céu.
14. Isso que se passou foi o segundo Ai. E o terceiro já vem chegando bem depressa.

A VINDA DO REINO DE DEUS

15. O sétimo Anjo tocou a trombeta. E vozes bem fortes começaram a gritar no céu: "A realeza do mundo passou agora para Nosso Senhor e para o seu Cristo. E Cristo vai reinar para sempre."
16. Os vinte e quatro Anciãos que estão sentados em seus tronos diante de Deus ajoelharam-se e adoraram a Deus. Eles diziam:
17. "Nós te damos graças, Senhor Deus Todo-poderoso, Aquele-que-é e Aquele-que-era. Porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar.
18. As nações tinham se enfurecido, mas chegou a tua ira e o tempo de julgar os mortos, de dar recompensa aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, pequenos e grandes, e o tempo de destruir os que destroem a terra."
19. Abriu-se então o Templo de Deus que está no céu, e apareceu no Templo a arca da aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e uma grande tempestade de pedra.

[Apocalipse 12] **4. CONFRONTO ENTRE O REINO DE DEUS E O REINO DO MAL**

Apocalipse 12

JESUS MESSIAS VENCE O MAL

1. Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida com o sol, tendo a lua debaixo dos pés, e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas.
2. Estava grávida e gritava, entre as dores do parto, atormentada para dar à luz.
3. Apareceu, então, outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres. Sobre as cabeças sete diademas.
4. Com a cauda ele varria a terça parte das estrelas do céu, jogando-as sobre a terra. O Dragão colocou-se diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para lhe devorar o Filho, logo que ele nascesse.
5. Nasceu o Filho da Mulher. Era menino homem. Nasceu para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e de seu trono.
6. A Mulher fugiu para o deserto. Deus lhe tinha preparado aí um lugar onde fosse alimentada por mil, duzentos e sessenta dias.
7. Aconteceu então uma batalha no céu: Miguel e seus Anjos guerrearam contra o Dragão.
8. O Dragão batalhou juntamente com os seus Anjos, mas foi derrotado, e no céu não houve mais lugar para eles.
9. Esse grande Dragão é a antiga Serpente, é o chamado Diabo ou Satanás. É aquele que seduz todos os habitantes da terra. O Dragão foi expulso para a terra, e os Anjos do Dragão foram expulsos com ele.
10. Ouvi, então, uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, o poder e a realeza

do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo. Porque foi expulso o acusador dos nossos irmãos, aquele que os acusava dia e noite diante do nosso Deus.

11. Eles, porém, venceram o Dragão pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram, pois diante da morte desprezaram a própria vida.

12. Por isso, faça festa, ó céu. Alegrem-se os que aí vivem. Mas ai da terra e do mar, porque o Diabo desceu para o meio de vocês. Ele está cheio de grande furor, sabendo que lhe resta pouco tempo."

13. Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o Dragão começou a perseguir a Mulher, aquela que tinha dado à luz um menino homem.

14. Mas a Mulher recebeu as duas asas da grande águia, e voou para o deserto, para um lugar bem longe da Serpente. Aí, a Mulher é alimentada por um tempo, dois tempos e meio tempo.

15. A Serpente não desistiu: vomitou um rio de água atrás da Mulher, para que ela se afogasse.

16. Mas a terra socorreu a Mulher: abriu a boca e engoliu o rio que o Dragão tinha vomitado.

17. Cheio de raiva por causa da Mulher, o Dragão começou então a atacar o resto dos filhos dela, os que obedecem aos mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.

18. Depois o Dragão ficou em pé na praia do mar.

[Apocalipse 13] **Apocalipse 13**

O PODER POLÍTICO ABSOLUTIZADO É O ANTICRISTO

1. Vi, então, uma Besta que subia do mar. Tinha dez chifres e sete cabeças. Em cima dos chifres havia dez diademas, e nomes blasfemos sobre as cabeças.

2. A Besta que eu vi parecia uma pantera. Os pés eram de urso, e a boca era de leão. O Dragão entregou para a Besta o seu poder, o seu trono e uma grande autoridade.

3. Uma das cabeças da Besta parecia ferida de morte, mas a ferida mortal foi curada. A terra inteira se encheu de admiração e seguiu a Besta,

4. e adorou o Dragão por ter entregue a autoridade à Besta. E adoraram também a Besta, dizendo: "Quem é como a Besta? E quem pode lutar contra ela?"

5. A Besta recebeu uma boca para dizer insolências e blasfêmias. Recebeu também poder para agir durante quarenta e dois meses.

6. Então a Besta abriu a boca em blasfêmias contra Deus, blasfemando contra seu Nome e sua morada santa e contra os que moram no céu.

7. Foi permitido a ela guerrear contra os santos e vencer. Recebeu autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.

8. Então todos os habitantes da terra adoraram a Besta. Mas, o nome deles não está escrito desde a criação do mundo no livro da vida do Cordeiro imolado.

OS CRISTÃOS DEVEM ESTAR ATENTOS

9. Se alguém tem ouvidos, ouça:

10. Se alguém está destinado à prisão, irá para a prisão. Se alguém deve morrer pela espada, é pela espada que deve morrer. Aqui se fundamenta a perseverança e a fé dos santos.

A IDEOLOGIA A SERVIÇO DO PODER

11. Depois disso, vi outra Besta sair da terra. Tinha dois chifres como cordeiro, mas falava como dragão.

12. Esta segunda Besta exerce toda a autoridade na presença da primeira Besta. Ela faz com que a terra e seus habitantes adorem a primeira Besta, cuja ferida mortal tinha sido curada.

13. A segunda Besta opera grandes maravilhas: faz cair fogo do céu sobre a terra, à vista dos homens.

14. Por causa do poder de fazer essas maravilhas, sempre na presença da primeira Besta, a segunda Besta acaba seduzindo os habitantes da terra. Ela seduz a humanidade a fazer uma imagem em honra da Besta que tinha sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.

15. Foi-lhe permitido até mesmo infundir espírito na imagem da primeira Besta, de modo que esta pudesse falar e fazer com que morressem todos os que não adorassem a imagem da primeira Besta.

16. A segunda Besta faz também com que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebam uma marca na mão direita ou na frente.

17. E ninguém pode comprar nem vender se não tiver a marca, o nome da Besta ou o número do seu nome.

18. Aqui é preciso entender: quem é esperto, calcule o número da Besta; é um número de homem; o número é seiscentos e sessenta e seis.

[Apocalipse 14] **Apocalipse 14**

O POVO DO CORDEIRO

1. Depois disso, tive esta visão: o Cordeiro estava de pé sobre o monte Sião. Com ele, os cento e quarenta e quatro mil que traziam a frente marcada com o nome dele e o nome do seu Pai.

2. Ouvi uma voz que vinha do céu; parecia o barulho de águas torrenciais e o estrondo de um forte trovão. O barulho que ouvi era como o som de músicos tocando harpa.

3. Estavam diante do trono, dos quatro Seres vivos e dos Anciãos e cantavam um cântico novo. Era um cântico que ninguém podia aprender; só os cento e quarenta e quatro mil marcados que foram resgatados da terra.

4. São os que não se contaminaram com mulheres; são virgens. Eles seguem o Cordeiro aonde quer que ele vá. Foram resgatados do meio dos homens e foram os primeiros a serem oferecidos a Deus e ao Cordeiro.

5. Na sua boca nunca foi encontrada a mentira. São íntegros!

O ANÚNCIO DO EVANGELHO

6. Depois disso, vi outro Anjo que voava no meio do céu, com um evangelho eterno, para anunciá-lo aos habitantes da terra, a toda nação, tribo, língua e povo.

7. O Anjo dizia em alta voz: "Temam a Deus e dêem glória a ele, porque chegou a hora do seu julgamento. Adorem aquele que fez o céu e a terra, o mar e as fontes."

O EVANGELHO DESTRÓI A CIDADE IDOLÁTRICA

8. Apareceu um segundo Anjo e continuou: "Caiu, caiu Babilônia, a Grande. Aquela que embebedou todas as nações com o vinho do furor da sua prostituição."

DESTINO DOS QUE ADORAM A BESTA

9. Apareceu um terceiro Anjo e continuou em alta voz: "Se alguém adora a Besta e a imagem dela, e recebe sua marca na frente ou na mão,

10. esse também vai beber o vinho do furor de Deus, derramado sem mistura na taça da sua ira. Será

atormentado com fogo e enxofre diante dos santos Anjos e diante do Cordeiro.

11. A fumaça do seu tormento subirá para sempre: os que adoram a Besta e a imagem dela, e quem quer que receba a marca do seu nome, nunca tem descanso, nem de dia, nem de noite..."

MENSAGEM AOS CRISTÃOS

12. Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

13. Ouvi, então, uma voz que vinha do céu, dizendo: "Escreva: Felizes os mortos, aqueles que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, descansem de suas fadigas, pois suas obras os acompanham."

O JULGAMENTO

14. Depois disso olhei: havia uma nuvem branca, e sobre a nuvem alguém estava sentado. Parecia um Filho de Homem. Tinha na cabeça uma coroa de ouro, e nas mãos uma foice afiada.

15. Nessa hora, outro Anjo saiu do Templo, gritando em alta voz para aquele que estava sentado na nuvem: "Lance sua foice e ceife. Chegou a hora da colheita, pois a lavoura da terra está madura."

16. Aquele que estava sentado na nuvem lançou a foice na terra, e a terra foi ceifada.

17. Nessa hora, saiu do Templo do céu outro Anjo. Também ele tinha nas mãos uma foice afiada.

18. Do altar saiu outro Anjo, o Anjo que tem poder sobre o fogo. Ele gritou em alta voz para o outro que segurava a foice afiada: "Lance a foice e colha os cachos da videira da terra, porque as uvas já estão maduras."

19. O Anjo lançou a foice afiada na terra e colheu as uvas da videira da terra. Depois despejou as uvas no grande lagar do furor de Deus.

20. O lagar foi pisado fora da cidade, e dele saiu sangue que subiu até a altura do freio dos cavalos, numa extensão de trezentos quilômetros.

[Apocalipse 15] **Apocalipse 15**

PREPARAÇÃO DO JULGAMENTO DEFINITIVO

1. Eu vi no céu outro sinal grande e maravilhoso: havia sete Anjos prontos com sete pragas. Estas eram as últimas pragas, pois com elas o furor de Deus ficará consumado.

2. Vi também como que um mar de vidro misturado com fogo. Sobre esse mar, estavam de pé todos aqueles que venceram a Besta, a imagem dela e o número do nome da Besta. Os vencedores seguravam as harpas de Deus

3. e entoavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-poderoso! Teus caminhos são justos e verdadeiros, Rei das nações!

4. Quem não temeria, Senhor, e não glorificaria o teu nome? Sim! Só tu és santo! Todas as nações virão ajoelhar-se diante de ti, porque tuas justas decisões se tornaram manifestas!"

5. Depois disso vi abrir-se o Templo da Tenda do Testemunho que está no céu.

6. Saíram do Templo os sete Anjos com as sete pragas. Os Anjos estavam vestidos de linho puro e brilhante, e cingidos à altura do peito com cintos de ouro.

7. Um dos quatro Seres vivos entregou aos sete Anjos sete taças de ouro, cheias do furor do Deus que vive para sempre.

8. O Templo se encheu de fumaça, por causa da glória e do poder de Deus. Ninguém podia entrar no Templo, enquanto não estivessem consumadas as sete pragas dos sete Anjos.

[Apocalipse 16] **Apocalipse 16**

O JULGAMENTO DEFINITIVO

- 1.** Depois ouvi: do Templo vinha uma voz forte, que dizia aos sete Anjos: "Vão! Despejem pela terra as sete taças do furor de Deus!"
- 2.** Saiu o primeiro Anjo, e despejou sua taça na terra. E todas as pessoas que tinham a marca da Besta e todas as que adoravam a imagem da Besta ficaram com o corpo cheio de úlceras malignas e dolorosas.
- 3.** O segundo Anjo despejou sua taça no mar. E o mar virou sangue, como sangue de um morto. E todos os seres vivos do mar morreram.
- 4.** O terceiro Anjo despejou sua taça nos rios e nas fontes. E os rios e fontes viraram sangue.
- 5.** Ouvi, então, o Anjo das águas dizer: "Justo és tu, Aquele-que-é e que-era, ó Santo, porque julgaste essas coisas.
- 6.** Essa gente derramou o sangue de santos e profetas, e tu deste a eles sangue para beber! Eles merecem isso!"
- 7.** Ouvi, então, a voz do altar: "Sim, Senhor Deus Todo-poderoso, teus julgamentos são verdadeiros e justos."
- 8.** O quarto Anjo despejou sua taça no sol. E o sol recebeu permissão de queimar os homens com fogo.
- 9.** E os homens ficaram tão abrasados com esse calor intenso, que começaram a blasfemar contra o nome do Deus que tem poder sobre essas pragas. Mas não se converteram para dar glória a Deus.
- 10.** O quinto Anjo despejou sua taça sobre o trono da Besta, e o reino dela ficou em trevas. Os homens mordiam a língua de dor.
- 11.** Blasfemaram contra o Deus do céu por causa da dor e das feridas, mas não se converteram de sua conduta.
- 12.** O sexto Anjo despejou sua taça sobre o grande rio Eufrates. A água do rio secou, e os reis do Oriente ficaram de caminho livre para atacar.
- 13.** Nessa hora eu vi: da boca do Dragão, da boca da Besta e da boca do falso profeta saíram três espíritos impuros que pareciam sapos.
- 14.** São espíritos de demônios. Fazem maravilhas, e vão até os reis de toda a terra, a fim de reuni-los para a guerra no Grande Dia do Deus Todo-poderoso.
- 15.** (Eis que venho como um ladrão: feliz aquele que vigia e conserva suas vestes, para não andar nu e não deixar que vejam sua vergonha!).
- 16.** Então os espíritos reuniram os reis no lugar que, em hebraico, se chama Harmagedôn.
- 17.** O sétimo Anjo despejou sua taça no ar. Nisso, saiu uma forte voz do Templo, dizendo: "Está realizado!"
- 18.** Houve, então, relâmpagos, vozes, trovões e um forte terremoto. Desde que o homem apareceu na terra, nunca tinha acontecido terremoto assim tão violento.
- 19.** A Grande Cidade se partiu em três pedaços, e as cidades das nações caíram. Deus se lembrou então de Babilônia, a Grande, para lhe dar o cálice do vinho do furor da sua ira.
- 20.** As ilhas fugiram, as montanhas desapareceram.
- 21.** Caiu do céu sobre os homens uma grande chuva de pedra, pedras com mais de trinta quilos. E os

homens blasfemaram contra Deus por causa dessa praga de granizo, pois o seu flagelo é muito grande.

[Apocalipse 17]5. ***O GRANDE DIA DA CONSUMAÇÃO FINAL.***

Apocalipse 17

O MISTÉRIO DO MAL

1. Um dos Anjos das sete taças veio me convidar: "Venha! Vou lhe mostrar como será julgada a grande prostituta, que está sentada à beira de muitas águas.
2. Os reis da terra se prostituíram com ela. Os habitantes da terra ficaram bêbados com o vinho da sua prostituição.
3. E o Anjo me levou em espírito até o deserto. Aí eu vi uma mulher sentada sobre uma Besta de cor escarlate, cheia de títulos blasfemos. A Besta tinha sete cabeças e dez chifres.
4. A mulher usava vestido cor de púrpura e escarlate. Estava toda enfeitada de ouro, pedras preciosas e pérolas. Tinha na mão um cálice de ouro cheio de abominações, que são as impurezas de sua prostituição.
5. Na frente da mulher estava escrito um nome misterioso: "Babilônia, a Grande, a mãe das prostitutas e das abominações da terra."
6. Reparei que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus.

EXPLICAÇÃO DO MISTÉRIO DO MAL Vendo a mulher, fiquei profundamente admirado.

7. O Anjo, porém, me disse: "Por que você está admirado? Vou explicar-lhe o mistério da mulher e da Besta com sete cabeças e dez chifres que carrega a mulher.
8. A Besta que você viu, existia, mas não existe mais. Ela está para subir do Abismo, porém caminha para a perdição. Os habitantes da terra vão ficar admirados ao verem a Besta. São esses que desde a fundação do mundo não têm seu nome escrito no livro da vida. Ficarão admirados porque a Besta existia, não existe mais, mas vai aparecer de novo.
9. Aqui é preciso ter inteligência para entender: as sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada. São também sete reis.
10. Cinco já caíram, um existe, e o outro ainda não veio; mas, quando vier, ficará por pouco tempo.
11. A Besta que existia e não existe mais, ela mesma é o oitavo rei, e é também um dos sete, mas caminha para a perdição.
12. Os dez chifres que você viu são dez reis, que ainda não receberam um reino. Estes, porém, receberão autoridade como reis por uma hora apenas, juntamente com a Besta.
13. Esses reis pensam a mesma coisa: entregar o poder e a autoridade para a Besta.
14. Todos juntos farão guerra contra o Cordeiro. Mas o Cordeiro os vencerá, porque o Cordeiro é Senhor dos senhores e Rei dos reis. E com ele, vencerão também os chamados, os escolhidos e os fiéis."
15. O Anjo continuou a me explicar: "Você viu aquela prostituta que está sentada perto de muitas águas. Essas águas são povos, multidões, nações e línguas diversas.
16. Os dez chifres que você viu, juntamente com a Besta, começarão a odiar aquela prostituta, a despojarão e a deixarão nua. Comerão suas carnes e a queimarão.
17. Pois Deus colocou no coração deles o desejo de realizarem o seu próprio plano: vão entregar sua

realeza à Besta, até que as palavras de Deus estejam cumpridas.

18. Essa mulher que você viu é a Grande Cidade que está reinando sobre os reis da terra".

[Apocalipse 18] **Apocalipse 18**

A DESTRUIÇÃO DA CIDADE IDOLÁTRICA

1. Depois de tudo isso, vi outro Anjo descendo do céu. Tinha grande poder, e a terra ficou toda iluminada com a sua glória.

2. Ele gritou com voz forte: "Caiu! Caiu Babilônia, a Grande! Tornou-se morada de demônios, abrigo de todos os espíritos maus, abrigo de aves impuras e nojentas.

3. Porque ela embriagou as nações com o vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Os mercadores da terra ficaram ricos graças ao seu luxo desenfreado."

O POVO DE DEUS É SALVO

4. Ouvi outra voz que dizia: "Saia dela, meu povo. Não seja cúmplice dos pecados dela, nem atingido por suas pragas.

5. Seus pecados se amontoaram até o céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela.

6. Devolvam a ela com a mesma moeda. Paguem a ela em dobro, conforme as obras que ela fez. No cálice que ela misturou, misturem para ela o dobro.

7. O tanto que se enchia de glória e luxo, devolvam a ela agora em dor e luto. Toda cheia de si ela pensava: 'Estou sentada como rainha. Não sou viúva nem jamais vestirei luto...'

8. Por isso, as pragas dela virão num só dia: morte, luto e fome. Ela será devorada pelo fogo, porque o Senhor Deus que a julgou é forte."

OS PODEROSOS SE LAMENTAM

9. Os reis da terra, que se prostituíram com ela, aqueles que participavam do seu luxo, ao enxergar a fumaça do incêndio, vão chorar e bater no peito.

10. Ficarão de longe, com medo dos sofrimentos. E dirão: "Ai, ai, a Grande Cidade! Ó Babilônia, cidade poderosa, uma hora apenas bastou para o seu julgamento!"

11. Os mercadores de toda a terra também choram e ficam de luto por causa da ruína de Babilônia, porque ninguém mais vai comprar as mercadorias deles:

12. carregamentos de ouro e prata, pedras preciosas e pérolas, linho e púrpura, seda e escarlata, madeiras perfumadas de todo tipo, objetos de marfim e de madeira preciosa, de cobre, de ferro e de mármore,

13. cravo e especiarias, perfumes, mirra e incenso, vinho e óleo, flor de farinha e trigo, bois e ovelhas, cavalos e carros, escravos e vidas humanas...

14. As riquezas que você desejava foram para longe de você! Tudo o que é grandeza e esplendor está perdido para você, e nunca, nunca mais será encontrado!

15. Os mercadores que vendiam seus produtos à Grande Cidade e que se enriqueceram às custas dela, vão ficar ao longe, com medo dos sofrimentos, vão chorar e vestir luto.

16. E dirão: "Ai, ai, ó Grande Cidade! Você vestia linho puro, roupas de púrpura e escarlata. Você se enfeitava com ouro, pedras preciosas e pérolas!

17. Bastou uma hora para a sua riqueza virar nada!" Todos os pilotos e navegadores, marinheiros e quantos trabalham no mar ficaram ao longe.

18. Viram a fumaça do incêndio, e gritaram: "Quem era igual à Grande Cidade?"

19. Esses homens do mar jogaram cinza na cabeça, choraram, ficaram de luto, e gritavam: "Ai, ai, ó Grande Cidade! Com sua grandeza todos os que tinham navios no mar acabaram se enriquecendo. Bastou uma hora para você se acabar!"

O POVO DE DEUS EXULTA

20. Alegre-se, ó céu, por causa dela, e vocês também, santos, apóstolos e profetas, pois Deus a julgou com justiça!"

21. Nessa hora, um Anjo forte levantou uma pedra, do tamanho de uma pedra de moinho, e a jogou no mar, dizendo: "Com esta força será jogada Babilônia, a Grande Cidade. E nunca mais será encontrada.

22. E o canto de harpistas e músicos, de flautistas e tocadores de trombeta, em você nunca mais se ouvirá; e nenhum artista de arte alguma em você jamais se encontrará; e o canto do moinho em você nunca mais se ouvirá;

23. e a luz da lâmpada nunca mais em você brilhará; e a voz do esposo e da esposa em você nunca mais se ouvirá. Porque os seus mercadores eram os grandes da terra, e com magia você enfeitiçou todas as nações.

24. Nela foi encontrado o sangue de profetas e santos, e de todos os que foram imolados sobre a terra."

[Apocalipse 19] **Apocalipse 19**

A CELEBRAÇÃO DA VITÓRIA

1. Depois disso, ouvi um forte barulho de uma grande multidão no céu, aclamando: "Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus,

2. porque seus julgamentos são verdadeiros e justos. Sim! Deus julgou a grande Prostituta, que corrompeu a terra com a sua prostituição, e vingou nela o sangue dos seus servos."

3. A multidão continuou o canto: "Aleluia! Dela sobe a fumaça para sempre!"

4. Os vinte e quatro Anciãos e os quatro Seres vivos se ajoelharam diante do Deus que está sentado no trono, e disseram: "Amém! Aleluia!"

5. Nessa hora, saiu do trono uma voz convidando: "Louvem o nosso Deus, todos os seus servos, todos os que o temem, pequenos e grandes!"

A PROMESSA DA ALIANÇA

6. Depois, ouvi o rumor de uma grande multidão. Parecia o estrondo de águas torrenciais e o ribombar de fortes trovões. A multidão aclamava: "Aleluia! O Senhor, o Deus Todo-poderoso passou a reinar.

7. Vamos ficar alegres e contentes, vamos dar glória a Deus, porque chegou o tempo do casamento do Cordeiro, e sua esposa já está pronta:

8. concederam que ela se vestisse de linho puro e brilhante," - pois o linho representa o comportamento justo dos santos.

9. Logo em seguida, o Anjo me disse: "Escreva: Felizes os convidados para o banquete do casamento do Cordeiro." E disse ainda: "Estas são as verdadeiras palavras de Deus."

10. Eu caí de joelhos para adorar o Anjo, mas ele me disse: "Não! não faça isso! Eu sou um servo como você e como os seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. É a Deus que você deve adorar!" Com efeito, o espírito da profecia é o testemunho de Jesus.

CRISTO VENCE AS FORÇAS DO MAL

- 11.** Vi, então, o céu aberto: apareceu um cavalo branco, e o seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e combate com justiça.
- 12.** Seus olhos são chama de fogo. Sobre sua cabeça há muitos diademas. E ele traz escrito um nome que ninguém conhece, a não ser ele mesmo.
- 13.** Está vestido de um manto embebido em sangue, e é chamado pelo nome de Palavra de Deus.
- 14.** Os exércitos do céu o acompanham montados em cavalos brancos, com roupas de linho branco e brilhante.
- 15.** Da sua boca sai uma espada afiada para com ela ferir as nações. Ele é quem apascentará as nações com cetro de ferro. Ele é quem pisa o lagar do vinho do furor da ira de Deus, o Todo-poderoso.
- 16.** No manto e na coxa ele tem um nome escrito: "Rei dos reis e Senhor dos senhores."
- 17.** Vi depois um Anjo em pé no sol. Ele gritou com voz forte a todas as aves que voavam no meio do céu: "Venham! Reúnam-se para o grande banquete de Deus,
- 18.** para comer carnes de reis, carnes de chefes militares, carnes de poderosos, carnes de cavalos e cavaleiros, carnes de todos os homens, livres e escravos, pequenos e grandes."
- 19.** Vi, então, a Besta reunida com os reis da terra e com seus exércitos, para guerrear contra o Cavaleiro e seu exército.
- 20.** A Besta, porém, foi pega junto com o falso profeta, que operava maravilhas na presença da Besta. Foi assim que ela seduziu todos os que haviam recebido a marca da Besta e adorado sua imagem. Tanto a Besta como o falso profeta foram jogados vivos no lago de fogo, que ardia com enxofre.
- 21.** Os outros foram mortos pela espada que saía da boca do Cavaleiro. E as aves se fartaram com as carnes deles.

[Apocalipse 20] **Apocalipse 20**

O FIM DOS TEMPOS JÁ COMEÇOU

- 1.** Depois disso vi um Anjo descer do céu. Nas mãos tinha a chave do Abismo e uma grande corrente.
- 2.** Ele agarrou o Dragão, a antiga Serpente, que é o Diabo, Satanás. Acorrentou o Dragão por mil anos,
- 3.** e o jogou dentro do Abismo. Depois trancou e lacrou o Abismo, para que o Dragão não seduzisse mais as nações da terra, até que terminassem os mil anos. Depois disso, o Dragão vai ser solto, mas por pouco tempo.
- 4.** Vi então tronos, e os que se sentaram nos tronos receberam o poder de julgar. Vi também as vidas daqueles que foram decapitados por causa do Testemunho e da Palavra de Deus. Vi também as vidas daqueles que não tinham adorado a Besta, nem a imagem dela, nem tinham recebido na fronte ou na mão a marca da Besta. Eles voltaram a viver e reinaram com Cristo durante mil anos.
- 5.** Os outros mortos, porém, não voltaram a viver enquanto não terminaram os mil anos. Essa é a primeira ressurreição.
- 6.** Feliz e santo aquele que participa da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles e eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e com Cristo reinarão durante mil anos.

O PROCESSO DA HISTÓRIA

- 7.** Quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da prisão do Abismo.

8. Ele vai sair e seduzir as nações dos quatro cantos da terra, Gog e Magog, reunindo-os para o combate. O número deles é como a areia do mar.
9. Eles se espalharam por toda a terra e cercaram o acampamento dos santos e a Cidade amada. Mas desceu fogo do céu, e eles foram devorados.
10. O Diabo, que tinha seduzido a todos eles, foi jogado no lago de fogo e enxofre, onde já se achavam a Besta e o falso profeta. Lá eles serão atormentados noite e dia para sempre.

A CONSUMAÇÃO FINAL

11. Depois eu vi um grande trono branco e Alguém sentado nele. O céu e a terra fugiram de sua presença e não deixaram rastro.
12. Vi então os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono. E foram abertos livros. Foi também aberto outro livro, o livro da vida. Então os mortos foram julgados de acordo com sua conduta, conforme o que estava escrito nos livros.
13. O mar devolveu os mortos que nele estavam. A morte e a morada dos mortos entregaram de volta os seus mortos. E cada um foi julgado conforme sua conduta.
14. A morte e a morada dos mortos foram, então, jogadas no lago de fogo. O lago de fogo é a segunda morte.
15. Quem não tinha o nome escrito no livro da vida foi também jogado no lago de fogo.

[Apocalipse 21] **Apocalipse 21**

JERUSALÉM-ESPOSA

1. Vi, então, um novo céu e uma nova terra. O primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.
2. Vi também descer do céu, de junto de Deus, a Cidade Santa, uma Jerusalém nova, pronta como esposa que se enfeitou para o seu marido.
3. Nisso, saiu do trono uma voz forte. E ouvi: "Esta é a tenda de Deus com os homens. Ele vai morar com eles. Eles serão o seu povo e ele, o Deus-com-eles, será o seu Deus.
4. Ele vai enxugar toda lágrima dos olhos deles, pois nunca mais haverá morte, nem luto, nem grito, nem dor. Sim! As coisas antigas desapareceram!"
5. Aquele que está sentado no trono declarou: "Eis que faço novas todas as coisas."
6. E me disse ainda: "Elas se realizaram. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Para quem tiver sede, eu darei de graça da fonte de água viva.
7. O vencedor receberá esta herança: eu serei o Deus dele, e ele será meu filho.
8. Quanto aos covardes, infiéis, corruptos, assassinos, imorais, feiticeiros, idólatras, e todos os mentirosos, o lugar deles é o lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte."

JERUSALÉM-CIDADE

9. Depois disso, um dos sete Anjos das sete taças cheias com as últimas pragas, veio até mim e disse-me: "Venha! Vou lhe mostrar a esposa, a mulher do Cordeiro."
10. E me levou em espírito até um grande e alto monte. E mostrou para mim a Cidade Santa, Jerusalém que descia do céu, de junto de Deus,
11. com a glória de Deus. Seu esplendor é como de uma pedra preciosíssima, pedra de jaspe cristalino.

12. Ela está cercada por alta e grossa muralha, com doze portas. Sobre as portas há doze Anjos. Cada porta tem um nome escrito: os nomes das doze tribos de Israel.
13. São três portas no lado do oriente, três portas ao norte, três portas ao sul e três portas no lado do poente.
14. A muralha da cidade tem doze pilares. E nos pilares está escrito o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.
15. Aquele que estava falando comigo usava uma vara de ouro para medir a cidade, os portões e a muralha.
16. A cidade é quadrada: o comprimento é igual à largura. O Anjo mediu a cidade com a vara: doze mil estádios. O comprimento, largura e altura são iguais.
17. O Anjo mediu a muralha: cento e quarenta e quatro côvados. Ele media com medidas humanas.
18. A muralha é de jaspe. A cidade é de ouro puro, tão puro que parece vidro transparente.
19. Os pilares da muralha da cidade são recamados com todo tipo de pedras preciosas: o primeiro pilar é de jaspe; o segundo de safira, o terceiro de calcedônia, o quarto de esmeralda,
20. o quinto de sardônica, o sexto de cornalina, o sétimo de crisólito, o oitavo de berilo, o nono de topázio, o décimo de crisópraso, o décimo primeiro de jacinto e o décimo segundo de ametista.
21. As doze portas são doze pérolas. Cada uma das portas é feita de uma só pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente.
22. Não vi na Cidade nenhum Templo, pois o seu Templo é o Senhor, o Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro.
23. A Cidade não precisa do sol nem da lua para ficar iluminada, pois a glória de Deus a ilumina e sua lâmpada é o Cordeiro.
24. As nações caminharão à sua luz, e os reis da terra trarão a sua glória para ela.
25. Suas portas nunca se fecharão de dia, - pois aí jamais haverá noite -
26. e a ela trarão a glória e o tesouro das nações.
27. Nela jamais entrará qualquer imundície, nem os que praticam abominação e mentira. Vão entrar somente aqueles que têm o nome escrito no livro da vida do Cordeiro.

[Apocalipse 22] **Apocalipse 22**

1. O Anjo mostrou para mim um rio de água viva; era brilhante como cristal; o rio brotava do trono de Deus e do Cordeiro.
2. No meio da praça, de cada lado do rio, estão plantadas árvores da vida; elas dão fruto doze vezes por ano; todo mês elas frutificam; suas folhas servem para curar as nações.
3. Nunca mais haverá maldições. Nela estará sempre o trono de Deus e do Cordeiro, seus servos lhe prestarão culto.
4. Verão sua face, e seu nome estará sobre suas frentes.
5. Não haverá mais noite: ninguém mais vai precisar da luz da lâmpada, nem da luz do sol. Porque o Senhor Deus vai brilhar sobre eles, e eles reinarão para sempre.

EPÍLOGO: JESUS VEM LOGO

6. Então o Anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras, pois o Senhor, o Deus que inspira os profetas, enviou o seu Anjo para mostrar aos seus servos o que deve acontecer muito em breve.

- 7.** Eis que eu venho em breve. Feliz aquele que observa as palavras da profecia deste livro."
- 8.** Eu, João, fui ouvinte e testemunha ocular dessas coisas. Tendo-as visto e ouvido, ajoelhei-me para adorar o Anjo, aquele que me havia mostrado essas coisas.
- 9.** Mas ele não deixou: "Não! Não faça isso! Eu sou servo como você, como os seus irmãos, os profetas, e como aqueles que observam as palavras deste livro. É a Deus que você deve adorar."
- 10.** O Anjo falou ainda: "Não guarde em segredo as palavras da profecia deste livro, pois o tempo está próximo.
- 11.** O injusto, que continue com sua injustiça; o sujo, que continue com suas sujeiras; o justo, pratique ainda a justiça; o santo, continue a se santificar!
- 12.** Eis que venho em breve, e comigo trago o salário para retribuir a cada um conforme o seu trabalho.
- 13.** Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.
- 14.** Felizes aqueles que lavam suas roupas para terem poder sobre a árvore da Vida, e para entrarem na Cidade pelas portas.
- 15.** Não ficar de fora os cães, os feiticeiros, os imorais, os assassinos, os idólatras, e todos os que amam ou praticam a mentira."
- 16.** Eu, Jesus, enviei o meu Anjo. Ele atestou para vocês todas essas coisas a respeito das igrejas. Eu sou o Rebento da família de Davi, a brilhante estrela da manhã.
- 17.** O Espírito e a Esposa dizem: "Vem!" Aquele que escuta isso, também diga: "Vem!" Quem estiver com sede, venha! E quem quiser, receba de graça a água da vida.
- 18.** A quem está escutando as palavras da profecia deste livro, eu declaro: "Se alguém acrescentar qualquer coisa a este livro, Deus vai acrescentar a essa pessoa as pragas que aqui estão descritas.
- 19.** E se alguém tirar alguma coisa das palavras do livro desta profecia, Deus vai retirar dessa pessoa a sua parte na árvore da Vida e na Cidade Santa, que estão descritas neste livro."
- 20.** Aquele que atesta essas coisas diz: "Sim! Venho muito em breve." Amém! Vem, Senhor Jesus!
- 21.** A graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém!